Tempo: bom, com nebulosidade. Temp.: em elevação. Ventos: Leste, fracos. Visibilidade: boa. Máx.: 27.6. Min.: 13.0 (Detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 6 de agôsto de 1969 — Ano LXXIX — N.º 103

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

EM BOA FORMA

Pelé e Gérson empenham-se no treino individual para dar tudo em campo

Nigéria e Biafra podem debater paz no Vaticano

O Papa Paulo VI está disposto a oferecer o território neutro do Vaticano para servir de sede a uma conferência de paz entre Nigéria e Biafra, segundo revelaram ontem fontes diplomáticas de Roma.

De acôrdo com as informações, é possível que o Papa já tenha feito o oferecimento durante os encontros que manteve em Kampala com representantes nigerianos e biafrenses. Na ocasião a notícia não pôde ser divulgada em virtude do sigilo que cercou as reuniões.

A Rádio do Vaticano manifestou otimismo quanto às consequências da ação de Paulo VI em Uganda e afirmou que a Santa Sé não cessará seus esforços até que as partes em conflito iniciem negociações de paz.

O Ministro de Informações da Nigéria, Anthony Enahoro, afirmou em Nairobi que as conversações com o Papa em Kampala foram úteis, porém acrescentou que "nada de extraordinário aconteceu." Enahoro manifestou sua confiança em que a Organização da Unidade Africana tomará dentro de dias uma nova iniciativa pela paz.

A Nigéria rejeitou ontem as últimas propostas do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, insistindo em que as remessas de ajuda à população civil de Biafra devem ser controladas pelas autoridades nigerianas.

A posição nigeriana foi reafirmada pelo Presidente Yakubu Gowon em carta endereçada ao Comitê, em Genebra. A Cruz Vermelha havia proposto que o contrôle dos vôos de socorro a Biafra fôsse feito em Cotony e Santa Isabel, na Guiné Equatorial.

Ontem, no entanto, depois de mais de um mês, a Cruz Vermelha conseguiu transportar medicamentos para Biafra. (Pág. 2)

Cortes adiam diversas obras em todo o Rio

Muitas obras, além do túnel Leme—Praia Vermelha, serão adiadas devido aos cortes no orçamento da Sursan para o próximo ano. Mesmo as obras já em andamento poderão sofrer retardamentos, segundo informaram engenheiros do Departamento de Urbanização.

As obras postas na lista das adiáveis são o Viaduto de Mangueira, que já tem uma área desapropriada para sua construção; o túnel Botafogo—Lagoa; o Viaduto de São Cristóvão, sôbre a estrada de ferro; e o viaduto sôbre a Avenida Radial Oeste, junto ao Maracanã, com a concorrência realizada. Também o Departamento de Parques adiará suas obras na Zona Sul, para aplicar sua pouca verba em mais outras áreas. (Página 7)

Stenzel liga democracia e representação

O Deputado Clóvis Stenzel, da Arena gaúcha, declarou ontem, em Brasília, que o movimento de 1964 tem um compromisso ético-político, que é "criar condições para o exercício do regime democrático estável", e que não há democracia sem representatividade, "nem mesmo com representatividade em recesso indefinido."

De acôrdo com um porta-voz do Govêrno, o Presidente da República pensa em decretar a reforma constitucional dentro de uma semana, devendo anunciar, logo em seguida, a reabertura do Congresso, que estaria funcionando, assim, ainda em agôsto. (Pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, *Coisas da Política* e editorial pág. 6)

Pocira da Lua ajuda Terra a conhecer o Sol

O Centro Espacial de Houston revelou ontem que a análise das amostras da Lua está contribuindo para grandes avanços na determinação da composição do Sol, pois a maioria dos gases raros descobertos na poeira lunar é constituída de hélio, neônio, criptônio e xenônio, "sendo indubitável que procedem do Sol."

Em Pasadena, o Laboratório de Propulsão a Jato informou que a sonda automática Mariner-7 passou ontem a menos de 3 200 quilômetros da calota polar meridional de Marte, revelando à Terra aspectos inéditos do planêta. Em Houston, no Laboratório de Recepção Lunar, Armstrong festejou ontem o seu 39.º aniversário soprando apenas 26 velas, pois não havia outras. (Página 9)

Brasil enfrenta Colômbia com Tostão e Djalma Dias

A seleção do Brasil estréia hoje nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 1970 enfrentando a da Colômbia em Bogotá, a partir das 23 horas (do Rio). Tostão e Djalma Dias, já recuperados das contusões, estão escalados e o time jogará com todos os titulares.

O técnico João Saldanha, otimista, anunciou que adotará um esquema de jôgo pelas pontas, aproveitando a ótima forma de Jairzinho e Edu. Espera-se recorde de renda no Estádio El Campin, embora tenham sido postos à venda apenas 55 mil ingressos, por medida de precaução.

O técnico da Colômbia, Zuluaga, reconhece que a partida é muito difícil para sua seleção, mas confirmou a intenção de instruir todos seus jogadores para a vitória.

Flamengo e Botafogo ficam na Taça

Numa partida emocionante do início ao fim, o Flamengo classificou-se para o turno final da Taça Guanabara ao derrotar o Vasco por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, com gols de Arílson e Tinho, contra um de Acelino. O time do Bonsucesso, na partida preliminar, empatou por 0 a 0 com o Campo Grande e ficou fora da competição.

Com os resultados de ontem, correspondentes à última rodada da primeira fase da Taça Guanabara, os classificados são os seguintes: 1.º) Fluminense, 3 pontos perdidos; 2.º) América, 5; 3.º) Flamengo e Botafogo, 6. A primeira rodada do turno final será domingo no Maracanã, mas os jogos ainda não estão escolhidos. (Páginas 20, 21 e 22)

A IMAGEM DA GUERRA

Dezoito militares brasileiros foram torturados durante três dias e três noites para confessar o que não sabiam e nesse inferno aproveitavam a própria urina para refrescar a secura das mãos e do rosto, engoliam a saliva à guisa de água e despedaçavam os lábios com os dentes para mitigar a sêde alucinante. Êste é o ambiente do Curso de Comandos da Brigada Aeroterrestre (pára-quedistas), que treina o seu pessoal num campo de concentração da Nordarvônia, imaginário país inimigo onde as condições de tratamento às vêzes ultrapassam a dureza da realidade. No início, eram 36 alunos, mas só 19 chegaram ao final do curso, que é a fase considerada mais rude. A ordem é ralar os prisioneiros até o hospital, se preciso. (Caderno B)

Católicos e protestantes formam guetos na Irlanda

As famílias católicas residentes em bairros de maioria protestante em Belfast, capital da Irlanda do Norte, abandonaram ontem suas casas, o mesmo fazendo os protestantes moradores de bairros católicos. Os guetos religiosos se formaram na cidade em conseqüência das ameaças de incêndios e depredações formuladas pelos dois grupos adversários.

A continuação dos distúrbios em Belfast fêz o Govêrno britanico colocar em prontidão as tropas que mantém na Irlanda do Norte, embora as autoridades locais tenham afirmado que só em último caso pedirão que os soldados britanicos ajudem a polícia irlandesa para a manutenção da ordem no país.

Ontem, quarto dia consecutivo de lutas religiosas, o saldo dos distúrbios apresentava mais de 100 pessoas feridas, 55 elementos apontados como agitadores detidos, quatro prédios incendiados e dezenas de automóveis virados, dando às ruas de Belfast o aspecto de um verdadeiro campo de batalha. (Página 2)

Polícia prende outros sete da subversão

A Secretaria de Segurança informou ontem que foram presos, juntamente com o técnico em eletrônica Plutávio Coelho Júnior, encarregado de montar uma estação de rádio para o Movimento Revolucionário 8, mais sete membros da organização, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo.

As autoridades do I Exército divulgaram ontem a primeira parte das investigações que esclareceram o assalto a uma kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais, em novembro de ano, em São Cristóvão, e informaram que dos NCr$ 600 mil roubados foram recuperados 60%. (Página 14)

EUA admitem tirar 100 mil do Vietname já

O Presidente Richard Nixon poderá ordenar a retirada de 100 mil soldados norte-americanos do Vietname, metade dos quais no próximo mês, segundo admitiram ontem fontes governamentais de Washington.

Um porta-voz do Departamento de Estado informou que estão sendo realizadas consultas com paises aliados dos EUA na guerra, para que também iniciem suas retiradas.

Em Paris, entretanto, os delegados norte-vietnamitas à Conferência de Paz afirmaram que a viagem do Presidente Richard Nixon a Saigon "tornou ainda mais difícil a devolução da paz ao Vietname." (Página 8)

A

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 6 de agôsto de 1969

Ano LXXIX — N.º 103

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União. Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40: Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

EM BOA FORMA

Pelé e Gérson empenham-se no treino individual para dar tudo em campo

Nigéria e Biafra podem debater paz no Vaticano

O Papa Paulo VI está disposto a oferecer o território neutro do Vaticano para servir de sede a uma conferência de paz entre Nigéria e Biafra, segundo revelaram ontem fontes diplomáticas de Roma.

De acôrdo com as informações, é possível que o Papa já tenha feito o oferecimento durante os encontros que manteve em Kampala com representantes nigerianos e biafrenses. Na ocasião a notícia não pôde ser divulgada em virtude do sigilo que cercou as reuniões.

A Rádio do Vaticano manifestou otimismo quanto às consequências da ação de Paulo VI em Uganda e afirmou que a Santa Sé não cessará seus esforços até que as partes em conflito iniciem negociações de paz.

O Ministro de Informações da Nigéria, Anthony Enahoro, afirmou em Nairobi que as conversações com o Papa em Kampala foram úteis, porém acrescentou que "nada de extraordinário aconteceu." Enahoro manifestou sua confiança em que a Organização da Unidade Africana tomará dentro de dias uma nova iniciativa pela paz.

A Nigéria rejeitou ontem as últimas propostas do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, insistindo em que as remessas de ajuda à população civil de Biafra devem ser controladas pelas autoridades nigerianas.

A posição nigeriana foi reafirmada pelo Presidente Yakubu Gowon em carta endereçada ao Comitê, em Genebra. A Cruz Vermelha havia proposto que o contrôle dos vôos de socorro a Biafra fôsse feito em Cotony e Santa Isabel, na Guiné Equatorial.

Ontem, no entanto, depois de mais de um mês, a Cruz Vermelha conseguiu transportar medicamentos para Biafra. (Pág. 2)

Cortes adiam diversas obras em todo o Rio

Muitas obras, além do túnel Leme—Praia Vermelha, serão adiadas devido aos cortes no orçamento da Sursan para o próximo ano. Mesmo as obras já em andamento poderão sofrer retardamentos, segundo informaram engenheiros do Departamento de Urbanização.

As obras postas na lista das adiáveis são o Viaduto de Mangueira, que já tem uma área desapropriada para sua construção; o túnel Botafogo—Lagoa; o Viaduto de São Cristóvão, sôbre a estrada de ferro; e o viaduto sôbre a Avenida Radial Oeste, junto ao Maracanã, com a concorrência realizada. Também o Departamento de Parques adiará suas obras na Zona Sul, para aplicar sua pouca verba em mais outras áreas. (Página 7)

Stenzel liga democracia e representação

O Deputado Clóvis Stenzel, da Arena gaúcha, declarou ontem, em Brasília, que o movimento de 1964 tem um compromisso ético-político, que é "criar condições para o exercício do regime democrático estável", e que não há democracia sem representatividade, "nem mesmo com representatividade em recesso indefinido."

De acôrdo com um porta-voz do Govêrno, o Presidente da República pensa em decretar a reforma constitucional dentro de uma semana, devendo anunciar, logo em seguida, a reabertura do Congresso, que estaria funcionando, assim, ainda em agôsto. (Pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, *Coisas da Política* e editorial pág. 6)

Poeira da Lua ajuda Terra a conhecer o Sol

O Centro Espacial de Houston revelou ontem que a análise das amostras da Lua está contribuindo para grandes avanços na determinação da composição do Sol, pois a maioria dos gases raros descobertos na poeira lunar é constituída de hélio, neônio, criptônio e xenônio, "sendo indubitável que procedem do Sol."

Em Pasadena, o Laboratório de Propulsão a Jato informou que a sonda automática Mariner-7 passou ontem a menos de 3 200 quilômetros da calota polar meridional de Marte, revelando à Terra aspectos inéditos do planeta. Em Houston, no Laboratório de Recepção Lunar, Armstrong festejou ontem o seu 39.º aniversário soprando apenas 26 velas, pois não havia outras. (Página 9)

Brasil enfrenta Colômbia com Tostão e Djalma Dias

A seleção do Brasil estréia hoje nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 1970 enfrentando a da Colômbia em Bogotá, a partir das 23 horas (do Rio). Tostão e Djalma Dias, já recuperados das contusões, estão escalados e o time jogará com todos os titulares.

O técnico João Saldanha, otimista, anunciou que adotará um esquema de jôgo pelas pontas, aproveitando a ótima forma de Jairzinho e Edu. Espera-se recorde de renda no Estádio El Campin, embora tenham sido postos à venda apenas 55 mil ingressos, por medida de precaução.

O técnico da Colômbia, Zuluaga, reconhece que a partida é muito difícil para sua seleção, mas confirmou a intenção de instruir todos seus jogadores para a vitória.

Flamengo e Botafogo ficam na Taça

Numa partida emocionante do início ao fim, o Flamengo classificou-se para o turno final da Taça Guanabara ao derrotar o Vasco por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, com gols de Arílson e Tinho, contra um de Acelino. O time do Bonsucesso, na partida preliminar, empatou por 0 a 0 com o Campo Grande e ficou fora da competição.

Com os resultados de ontem, correspondentes à última rodada da primeira fase da Taça Guanabara, os classificados são os seguintes: 1.º) Fluminense, 3 pontos perdidos; 2.º) América, 5; 3.º) Flamengo e Botafogo, 6. A primeira rodada do turno final será domingo no Maracanã, mas os jogos ainda não estão escolhidos. (Páginas 20, 21 e 22)

A IMAGEM DA GUERRA

Dezoito militares brasileiros foram torturados durante três dias e três noites para confessar o que não sabiam e nesse inferno aproveitavam a própria urina para refrescar a secura das mãos e do rosto, engoliam a saliva à guisa de água e despedaçavam os lábios com os dentes para mitigar a sêde alucinante. Êste é o ambiente do Curso de Comandos da Brigada Aeroterrestre (pára-quedistas), que treina o seu pessoal num campo de concentração da Nordarvônia, imaginário país inimigo onde as condições de tratamento às vêzes ultrapassam a dureza da realidade. No início, eram 36 alunos, mas só 19 chegaram ao final do curso, que é a fase considerada mais rude. A ordem é ralar os prisioneiros *até o hospital, se preciso.* (Caderno B)

Católicos e protestantes formam guetos na Irlanda

As famílias católicas residentes em bairros de maioria protestante em Belfast, capital da Irlanda do Norte, abandonaram ontem suas casas, o mesmo fazendo os protestantes moradores de bairros católicos. Os guetos religiosos se formaram na cidade em consequência das ameaças de incêndios e depredações formuladas pelos dois grupos adversários.

A continuação dos distúrbios em Belfast fêz o Govêrno britanico colocar em prontidão as tropas que mantém na Irlanda do Norte, embora as autoridades locais tenham afirmado que só em último caso pedirão que os soldados britanicos ajudem a polícia irlandesa para a manutenção da ordem no país.

Ontem, quarto dia consecutivo de lutas religiosas, o saldo dos distúrbios apresentava mais de 100 pessoas feridas, 55 elementos apontados como agitadores detidos, quatro prédios incendiados e dezenas de automóveis virados, dando às ruas de Belfast o aspecto de um verdadeiro campo de batalha. (Página 2)

Polícia prende outros sete da subversão

A Secretaria de Segurança informou ontem que foram presos, juntamente com o técnico em eletrônica Plutávio Coelho Júnior, encarregado de montar uma estação de rádio para o Movimento Revolucionário 8, mais sete membros da organização, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo.

As autoridades do I Exército divulgaram ontem a primeira parte das investigações que esclareceram o assalto a uma kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais, em maio dêste ano, em São Cristóvão, e informaram que dos NCr$ 600 mil roubados foram recuperados 60%. (Página 14)

EUA admitem tirar 100 mil do Vietname já

O Presidente Richard Nixon poderá ordenar a retirada de 100 mil soldados norte-americanos do Vietname, metade dos quais no próximo mês, segundo admitiram ontem fontes governamentais de Washington.

Um porta-voz do Departamento de Estado informou que estão sendo realizadas consultas com países aliados dos EUA na guerra, para que também iniciem suas retiradas.

Em Paris, entretanto, os delegados norte-vietnamitas à Conferência de Paz afirmaram que a viagem do Presidente Richard Nixon a Saigon "tornou ainda mais difícil a devolução da paz ao Vietname." (Página 8)

BRASÍLIA

● A Fundação Cultural do Distrito Federal passará a explorar um cinema de arte, funcionando regularmente e em horários comerciais, mas apenas com filmes artísticos. O programa funcionará no Cine Cultura, que pertence à prefeitura e está arrendado, até dezembro, a particulares. Expirado o contrato, o cinema passará à FCDF e sua renda será aplicada nas programações artísticas da própria entidade. Hoje, com patrocínio da Fundação, inicia-se a temporada teatral de **Falando de Rosas**, com a Companhia Teatral de Tonia Carreiro e direção de Fauzi Arap.

PARANÁ

● O primeiro passo para estabelecer a paridade de vencimentos dos funcionários dos três Podêres acaba de ser concretizado no Paraná, com a sanção pelo Governador Paulo Pimentel do projeto de lei que reavalia e reorganiza os cargos dos servidores civis do Estado. A lei, que entrou em vigor a partir do dia 1.º, significa uma sensível melhoria de vencimentos para todo o funcionalismo. O Secretário do Govêrno, Sr. Joaquim dos Santos Filho, afirmou que a mensagem do Governador, agora transformada em lei, é talvez a maior conquista dos funcionários públicos paranaenses em todos os tempos. Há cêrca de nove anos os servidores do Estado não tinham uma promoção, quer por merecimento, quer por antiguidade.

● Dois deputados paranaenses quase morreram em acidentes automobilísticos, no último fim de semana. Sábado, na via Dutra, o Deputado Cid Rocha, da Arena, quando viajava do Rio para Curitiba, em companhia do Sr. Rui Correia Lopes, chefe de gabinete do Ministro da Agricultura, teve o carro desviado da pista e bateu em um outro, ficando ambos feridos, nas proximidades de Pindamonhangaba. O Deputado Alberto Franco Ferreira da Costa, também da Arena, irmão do Vice-Governador do Estado, Sr. Plínio Costa, viajava, domingo, de São Paulo para Curitiba, e sofreu um violento acidente, no qual morreu sua espôsa, D. Maria Margarida, sua sogra, Dona Nair, e a filha Ana Maria. O Deputado se encontra gravemente ferido em São Paulo, enquanto as demais vítimas foram transportadas para Curitiba, onde foram sepultadas.

MINAS GERAIS

● Com prêmio de NCr$ 1 mil para o primeiro colocado e menções honrosas para os três seguintes, foi instituído um concurso nacional de contos pela Academia Sul Mineira de Letras. A Academia, com sede em Campanha, aceitará inscrições de candidatos de todo o país, avisando que "do trabalho escrito, não importa o gênero, desde que mantenha linguagem polida, resguarde o bom português, que seja inédito e não ataque a quaisquer instituições sociais, políticas ou religiosas." Os trabalhos devem ser datilografados em espaço dois, em papel ofício, escrito de um só lado, com um mínimo de três páginas e o máximo de sete. O conto deve ser assinado por pseudônimo, acompanhado de sobrecarta com identificação lacrada, contendo o nome e endereço do autor.

● É de 81,26% o índice de verminose verificado entre os alunos dos grupos escolares municipais de Belo Horizonte, conforme levantamento parasitológico realizado pela Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social. Em algumas áreas, foi constatado o índice de até 90%. O prefeito Luís Sousa Lima determinou aos responsáveis pelo Departamento de Medicina Preventiva o tratamento dos escolares, através de medicamentos gratuitos e recomendações especiais de sanitaristas.

SÃO PAULO

● A partir desta semana, quem desejar ser motorista de táxi em São Paulo terá que apresentar o diploma do Curso Especial de Treinamento e Orientação, que ensinará aos profissionais regras de trânsito, princípios de higiene, relações humanas e conhecimentos sôbre os primeiros socorros em casos de acidente. O curso, que já havia sido criado por lei municipal de 15 de julho dêste ano, somente foi instalado agora pela Secretaria de Transportes da Prefeitura, com a colaboração do Departamento Estadual de Trânsito. O projeto é estender o curso aos trocadores e motoristas de ônibus, visando especialmente a ensiná-los a tratar com o público.

● As chuvas que caíram no fim da semana na capital e em algumas cidades do interior fizeram reviver as esperanças de agricultores e pecuaristas, que já estavam alarmados com a longa estiagem que ameaça a lavoura e as pastagens. O Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura informou que os maiores índices pluviométricos foram registrados em Santos — 39 milímetros — e Taubaté — 32 milímetros — enquanto em São Paulo o pluviômetro marcou 14,1 milímetros.

ESTADO DO RIO

● A descida do homem na Lua e filmes diversos serão vistos em côres, nos cinco receptores da Embratel, num stand de 160 metros quadrados, durante a II Expo-RJ, com abertura marcada para o dia 29, no pavilhão da Flumitur, em Niterói. A Expo-RJ terá cêrca de 282 **stands**, com amostras agropecuárias e industriais de diversas firmas nacionais, de 10 prefeituras do Estado do Rio e uma firma do Japão, que confirmou sua presença, pela primeira vez, na Expo-RJ.

● Um curso sôbre a psicologia do adolescente, ministrado pelo psicólogo Vilhena de Morais, será iniciado dia 12, no Instituto Abel, em Niterói. Os temas abordados serão o desenvolvimento glandular no ser humano, suas consequências e efeitos, fases do crescimento, sistema nervoso, as emoções, problemas íntimos gerando situações antagônicas, dúvidas, traumas, complexos, e poderão ser debatidos por adolescentes de ambos os sexos Será debatido também o problema de filhos de pais separados, de filhos adotivos, a filosofia da não aceitação, a busca do nada, instabilidade emocional decorrente da adolescência, o desajustamento familiar, causas e consequências, o filho único, o namôro e demais problemas ligados com a transição da infância para a idade adulta.

Luta entre católicos e protestantes divide Belfast em guetos

Belfast, Dublin (AFP-AP-UPI-JB) — A capital da Irlanda do Norte, Belfast, ficou dividida em guetos religiosos ontem, com a retirada de católicos e protestantes residentes em bairros onde os "inimigos" são maioria, para refugiarem-se entre seus correligionários de fé cristã.

Em Dublin, capital da Irlanda, coincidindo com os distúrbios que continuam na Irlanda do Norte, violenta explosão de uma bomba-relógio danificou a fachada dos principais estúdios da televisão local, sem fazer vítimas entre os 14 trabalhadores (10 mulheres e quatro homens) que ali estavam de plantão.

ÊXODO

As famílias católicas abandonaram os bairros em que os protestantes são maioria em Belfast, atitude seguida pelos protestantes residentes em bairros católicos, êxodo provocado pelas ameaças de incêndio em suas casas.

A cidade ficou dividida, com os católicos se refugiando principalmente no bairro de Hooker Street, na Zona Norte, e os protestantes em Skanhill Road, ao Sul, separados pela estreita faixa divisória de Crumlin Road, linha que os policiais procuram transformar em "zona desmilitarizada."

SALDO

No quarto dia consecutivo de distúrbios, mais de 100 pessoas estavam feridas e 55 elementos considerados como agitadores tinham sido detidos.

Nada menos de quatro edifícios foram incendiados, sem que os bombeiros pudessem apagar as chamas, porquanto os manifestantes atiravam contra êles pedras e bombas incendiárias. Dezenas de automóveis foram virados nas ruas da cidade, que apresentam o aspecto de um campo de batalha.

CRISE

A origem das violências atuais remonta ao dia 6 de outubro de 1968, quando ocorreram as primeiras manifestações católicas pelos direitos civis, reclamando igualdade com a maioria protestante, degenerando em conflitos em Londonderry.

Até o desfile católico de sábado passado, Belfast mantivera-se à margem dos conflitos. Esta foi também a primeira vez em que as manifestações de fim de semana continuaram pelos dias subsequentes.

Os atuais acontecimentos ameaçam gerar uma crise de Govêrno, embora o Gabinete tenha se recusado a decretar lei marcial em Belfast e confie em poder controlar a situação com as fôrças policiais locais, sem recorrer a um pedido de intervenção de tropas britânicas, o que só será feito em caso extremo.

Vaticano pode ser sede para reunião de paz na Nigéria

Vaticano, Nairobi (AFP-AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI está disposto a oferecer o território do Vaticano como zona neutra para servir de sede à conferência de paz entre Nigéria e Biafra, soube-se ontem em meios diplomáticos de Roma.

Segundo os informantes, é possível que a oferta tenha sido feita durante a estada do Papa em Kampala, mas em virtude do sigilo que envolveu os encontros de Paulo VI com os representantes nigerianos e biafrenses, a notícia não pôde ser confirmada oficialmente.

OTIMISMO

A rádio do Vaticano, citando jornais britânicos, afirmou que a Santa Sé continuará em seus esforços para que as duas partes iniciem conversações de paz. A emissora manifestou otimismo com relação às consequências da ação papal em Uganda.

O Pontífice também teria feito no ano passado uma proposta no sentido de que os países em conflito no Vietname fizessem uso do território do Vaticano para o estabelecimento de uma conferência de paz, porém os Governos de Hanói e Saigon optaram por Paris.

FUTURO

O Ministro de Informações da Nigéria, Anthony Enahoro, declarou em Nairobi que as conversações que manteve com Paulo VI em Kampala foram úteis. Acrescentou, contudo, que "nada de extraordinário aconteceu."

Enahoro, em entrevista à imprensa durante curta escala no Quênia na viagem de regresso a Lagos, indicou que a Organização da Unidade Africana (OUA) teria que dar sua sanção antes de que êle pudesse realizar conversações significativas com o Papa. (A OUA apóia diplomàticamente a Nigéria no conflito com Biafra).

Negou que tivesse mantido reunião com o representante diplomático de Biafra na África Oriental, Augustine Okwu, e recusou-se a dizer se havia feito em Kampala algum trabalho preparatório para futuras negociações com os rebeldes.

Acrescentou Enahoro que confia em que a próxima iniciativa para aproximar as partes caberá à OUA e seu comitê consultivo para a Nigéria.

AJUDA

A Nigéria insiste em que a ajuda à população civil de Biafra seja controlada pelas autoridades nigerianas, numa atitude que, segundo os observadores, constitui virtual rejeição das últimas propostas do Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

A posição nigeriana foi reafirmada por uma carta do Presidente Yakubu Gowon à direção do Comitê, em Genebra, que havia proposto que o contrôle dos vôos de socorro à Biafra fôsse feito em Cotonu e Santa Isabel, na Guiné Equatorial.

Na sede do Comitê, contudo, não se considerava a carta de Gowon como simples e pura rejeição. Afirmaram que o Estado nigeriano limitou-se a pedir explicações e detalhes sôbre certos pontos.

Informou-se também em Genebra que dois aviões da Cruz Vermelha realizaram um vôo de urgência com destino a Biafra, partindo de Cotonu, transportando 30 toneladas de medicamentos.

E' a primeira vez, desde 11 de junho passado, quando se interrompeu os vôos de socorro, que a Cruz Vermelha Internacional consegue efetuar transporte de alimentos para Biafra.

Jornal diz que Portugal venceu batalha na Guiné

Lisboa (AP-JB) — Portugal obteve "vitória espetacular" na guerra que enfrenta desde 1961 no território africano da Guiné, segundo afirmou o jornal *Diário da Manhã*, porta-voz da União Nacional, Partido do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

A afirmação do jornal foi feita depois que o Govêrno anunciou a libertação de Rafael Barbosa, ex-presidente do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), e 91 nacionalistas, anteontem, em Bisau, capital da Guiné portuguêsa. Os rebeldes, antes de serem colocados em liberdade, assinaram uma promessa de lealdade a Portugal. Os observadores políticos em Lisboa consideram, no entanto, que a chamada "rendição espiritual" de Barbosa não significa necessàriamente um golpe mortal no movimento nacionalista na Guiné.

Mariano Rumor forma Govêrno italiano só com membros do PDC

Roma (UPI-AP-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Mariano Rumor anunciou ontem a formação de um gabinete provisório formado exclusivamente por membros do Partido Democrata Cristão, solucionando temporàriamente a crise política que a Itália sofre há mais de um mês.

O Primeiro-Ministro se apresentará amanhã ao Parlamento para pedir seu apoio ao nôvo gabinete, dando início a um debate pelo voto de confiança que deverá ocorrer no final da próxima semana.

VOTO DE CONFIANÇA

O Primeiro-Ministro entrevistou-se ontem com o Presidente Giuseppe Saragat, anunciando-lhe a conclusão da missão que havia recebido para solucionar a crise política, manifestando a esperança de restabelecer a coligação de centro-esquerda no fim dêste ano ou no início do ano seguinte.

É quase certo que Mariano Rumor obtenha o voto de confiança do Parlamento, pois os socialistas e os republicanos já anunciaram que não votarão contra o nôvo gabinete.

A Oposição, neste caso, se limitará ao Partido Comunista, que não tem um número de votos suficiente para impôr uma moção de censura.

ELEIÇÕES GERAIS

O estabelecimento do Govêrno minoritário visa a impedir a realização de eleições gerais das quais o Partido Comunista seria o maior beneficiário.

Rumor confiou ao ex-Primeiro-Ministro Aldo Moro, que recentemente assumiu a liderança da ala esquerda do Partido Democrata Cristão, a pasta das Relações Exteriores, em substituição a Pietro Nenni que abandonou a vida política.

O restante do Gabinete, de 24 membros é dominado por elementos de tendências centristas, embora Rumor tenha feito concessão aos socialistas, ao indicar vários democratas cristãos da ala esquerda do Partido.

NÔVO GABINETE

Primeiro-Ministro — Mariano Rumor; Vice — não foi designado; Ministros Sem Pasta — Paolo Emilio Taviani, Giorgio Bo, Eugênio Gatto, Carlo Russo, Arnaldo Forlani; Relações Exteriores — Aldo Moro; Interior — Franco Restivo; Justiça — Silvio Gava; Finanças — Emilio Colombi; Orçamento — Giuseppe Caron; Defesa — Luigi Gui; Educação — Mário Ferrari Aggradi; Obras Públicas — Morenzo Natali; Agricultura — Giacomo Sedati; Transportes e Aviação Civil — Remo Gaspari; Correios e Telecomunicações — Athos Valsecchi; Indústria e Comércio — Domenico Magri; Trabalho — Carlo Donat-Cattin; Comércio Exterior — Ricardo Misasi; Marinha Mercante — Vittorino Colombo; Participação Estatal na Indústria — Franco Maria Malfatti; Saúde — Camilo Ripamonti; Turismo e Diversões — Giovanni Battista Scaglia.

Israel pede licença para ir ao Japão

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro passará 10 dias no Japão e seis nos Estados Unidos, em setembro, segundo a mensagem que enviou ontem à Assembléia Legislativa, solicitando licença para ausentar-se do Govêrno por 30 dias.

A viagem do Governador está sendo protelada há quase dois anos, mas agora êle decidiu fazê-la, a fim de atender a convites de industriais nipônicos e do presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera. Durante êsse período, ocupará o Govêrno o Vice-Governador Pio Canedo, fato que acontece pela primeira vez em Minas, desde a redemocratização de 1945.

VIAGEM

Em princípio, a partida do Sr. Israel Pinheiro está marcada para o dia 16 de setembro, diretamente a Tóquio, permanecendo 10 dias no Japão em contatos com industriais, tratando de novos investimentos em Minas.

Ao regressar passará pelos Estados Unidos, onde deverá, durante os seis dias de estada, assinar convênio com o BID, destinado ao financiamento do Plano Integrado de Desenvolvimento do Noroeste, no valor de US$ 30 milhões.

AUTORIZAÇÕES

Na mensagem que enviou à Assembléia, o Governador anexou cópias autenticadas dos decretos baixados pelo Presidente Costa e Silva, no último dia 1.º. Um dos decretos autoriza o Govêrno mineiro a contrair empréstimo de US$ 30 milhões com o BID, e o outro concede o aval do Govêrno da União para êsse empréstimo.

Da comitiva do Sr. Israel Pinheiro, que ainda está sendo formada, farão parte o presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hindeburgo Pereira Dinis, e o presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Sr. Maurício Chagas Bicalho.

Coronel toma posse no T. de Contas

Brasília (Sucursal) — O coronel Jurandir Palma Cabral será empossado amanhã como Ministro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, enquanto seu cargo antigo, a Secretaria de Segurança Pública de Brasília, será ocupado hoje, interinamente, pelo coronel Emídio de Paula, comandante da Polícia Militar e ex-membro da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional.

Canoas tenta vencer crise de Podêres

Pôrto Alegre (Sucursal) — O desfecho da crise entre o prefeito Hugo Lagranha e a Câmara Municipal da Canoas foi adiado para amanhã à noite, quando, por iniciativa da bancada da Arena, será renovada a votação do projeto do Executivo pedindo abertura de créditos suplementares.

Caso a Camara volte a rejeitar a proposição, "aí, então, não haverá mais conversa", segundo o prefeito Hugo Lagranha. Êle irá à presença do Governador Peracchi Barcelos pedir que o impasse seja resolvido ou pelo recesso da Camara ou com cassações de alguns mandatos.

CRÉDITOS

O projeto cuja rejeição aguçou a incompatibilidade entre o Executivo e o Legislativo de Canoas solicita créditos suplementares de NCr$ 4 500, dos quais NCr$ 2 mil destinados à divulgação de matérias do interêsse da Prefeitura, igual quantia a recepções e NCr$ 500 a despesas eventuais.

O prefeito Lagranha esclarece que, sem essas dotações, não poderá empreitar nenhuma obra, homenagear autoridade que visite o município ou confeccionar flâmulas e material de propaganda da cidade.

Segundo o prefeito, a origem da obstrução legislativa à sua administração está na perda dos subsídios. "Quando êles ganhavam em média de NCr$ 800 mensais, pelo comparecimento a duas sessões semanais, nosso entendimento era perfeito."

Resfriado reduz agenda presidencial

Brasília (Sucursal) — Um resfriado reteve ontem o Presidente Costa e Silva no Palácio da Alvorada e reduziu bastante suas atividades. O Chefe do Govêrno recebeu apenas três Ministros, o General Lira Tavares, o Almirante Augusto Rademaker e o Sr. Delfim Neto.

O Ministro da Marinha apresentou ao Presidente os quatro novos Contra-Almirantes, José Francisco Pereira das Neves, Paulo Gitahy de Alencastro, Paulo Irineu Roxo Freitas e Álvaro Ferreira Guimarães.

Stenzel diz que não existe democracia sem o Congresso

Brasília (Sucursal) — "Não há democracia sem representatividade, nem mesmo com representatividade em recesso indefinido" — disse ontem o Deputado Clóvis Stenzel (Arena-RS), a propósito da pesquisa de opinião que o Govêrno mandou fazer e na qual uma das perguntas indaga se o Congresso deve permanecer aberto.

Parlamentar de firme convicção revolucionária e vinculações militares, o deputado gaúcho condena a pesquisa oficial como "duplamente ofensiva, seja qual fôr o resultado", acrescentando que ela "não deverá modificar a opinião do Govêrno revolucionário, o qual, em se tratando de ética política, não é nem poderá ser relativista."

Consulta imprópria

Foi a seguinte, na íntegra, a declaração que o Sr. Clóvis Stenzel distribuiu aos jornalistas, nesta capital:

"Uma pesquisa de opinião para saber se o Congresso deve ou não continuar em recesso (isto é, fechado) equivale a de saber se deve ou não haver democracia no Brasil. E uma pesquisa dessa natureza, para servir de orientação única ao Govêrno, é duplamente ofensiva, seja qual fôr o resultado. A Psicologia Social ensina que os homens pensam e sentem de acôrdo com o meio, com o ambiente cultural em que vivem, o qual pode ser bom ou mau. Se o ambiente é mau, a preocupação do Govêrno deverá ser modificá-lo.

Quando os inglêses conquistaram a Índia, encontraram uma tribo (ou nação) que consagrava o costume de matar a maioria dos recém-nascidos do sexo feminino. Daí por que êsse povo praticava a poliandria. Se, para modificar o bárbaro costume, os inglêses tivessem de se socorrer de uma pesquisa do IBOPE, entre os da tribo dos todas, as criancinhas até hoje estariam sendo sacrificadas. Se o Govêrno da Guanabara quiser saber dos favelados se preferem ficar nas favelas ou habitar residências higiênicas, pré-fabricadas, em subúrbios distantes, a resposta será: "Preferimos ficar aqui". O plebiscito de Jango foi condenado por autênticos revolucionários de hoje."

Sentido da História

"Não sei da opinião do povo de Taguatinga, da Candangolândia nem do da Superquadra 114 a respeito do recesso ou fechamento do Congresso. Mas, seja qual fôr a média das opiniões, não deverá modificar a opinião do Govêrno revolucionário, o qual, em se tratando de ética política, não é nem poderá ser relativista. A Revolução de março, por exemplo, condena o Govêrno Fidel Castro porque é uma ditadura. E quem garante que se o IBOPE fizer uma pesquisa, em Cuba, o resultado não seja favorável a Fidel? E quem garante que o resultado não seja favorável a Tito, na Iugoslávia, e a Mao Tsé-tung, na China? Os herodianos levaram a turba a preferir Barrabás a Cristo. Nem por isso estavam com a Justiça.

A democracia é um bem, verdade que, ainda, mais ideal do que real. Alguns povos conquistaram-na. Outros estão apenas no seu caminho. Mas ela é o sentido da História. A Revolução de março tem um compromisso ético-político, que nem uma pesquisa de opinião poderá mudar: criar condições para o exercício do regime democrático estável, no Brasil. Ora, não há democracia sem representatividade. Nem mesmo, com representatividade em recesso indefinido."

"Mais do que ninguém, testemunho que muitos dos nossos representantes cometeram erros, erros de ação e erros de palavra. Procederam antidemocràticamente, porque se aliaram, de dentro do Congresso, aos subversivos que estavam de fora. Levaram para a tribuna da Câmara a contestação ao regime e pregaram a derrubada violenta do Govêrno legitimamente instituído. Muitos de nós os enfrentaram, na época. Fomos caluniados e expusemo-nos a riscos. Enfrentamos a minoria subversiva, por isso somos insuspeitos para repelir qualquer afronta ao Congresso. A maioria dos que o constituem é sã.

E tanto o Congresso é a expressão do regime democrático que a Revolução de março de 1964 foi feita para defendê-lo de um Executivo que o minimizava e o conspurcava. Uma revolução feita contra os detentores do poder, em favor dos representantes do povo, é democrática. Em sentido contrário, leva sempre à ditadura. Corrijam-se os erros do Congresso. Homens que o macularam foram punidos. Suspeitos foram cassados. Até inocentes sofreram, como acontece em tôdas as revoluções. Mas salve-se a instituição.

O Govêrno revolucionário necessita de instrumentos prontos e eficazes para o combate à subversão e à corrupção. Mas muitos dos nossos companheiros, responsáveis pelo destino do movimento de 31 de março de 1964, devem compreender que os verdadeiros revolucionários são aquêles que, após a vitória do movimento, mais sabem somar e multiplicar do que subtrair e dividir."

Magalhães é por eleição direta

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, teria sugerido ao Presidente Costa e Silva, que, na reforma constitucional, seja mantido o sistema de eleições diretas para governadores, é o retôrno do pleito direto nas eleições presidenciais.

A sugestão, conforme informou destacado parlamentar da Arena, foi encaminhada pelo Chanceler juntamente com outras emendas que propôs na reforma constitucional, "embora se saiba que o sistema de eleições presidenciais indiretas tão cedo não será mudado."

Emendas

Se confirmada a informação, estaria também confirmada a versão de que a reforma constitucional prevê eleições diretas para governadores somente a partir de 1974. Caso contrário, não haveria razão para a proposta do Ministro Magalhães Pinto.

As emendas do Chanceler e dos demais Ministros que integram o Conselho de Segurança Nacional foram encaminhadas, anteontem, ao secretário-geral do órgão, que recebeu orientação de catalogá-las e enviá-las posteriormente ao Presidente Costa e Silva. O Chefe do Govêrno, nos próximos dias, deverá examinar as sugestões com o Sr. Pedro Aleixo.

No que diz respeito ao Supremo Tribunal Federal, não constitui novidade o pedido de opiniões aos seus Ministros. Êsse procedimento tem ocorrido em oportunidades anteriores e a última foi em 1967, no Govêrno Castelo Branco. A solicitação ao Ministro Osvaldo Trigueiro ocorreu há mais de um mês, mas sua divulgação só agora aconteceu, justamente na fase final da reforma constitucional.

CSN elabora avulso com emendas

A Secretaria do Conselho de Segurança Nacional iniciou ontem a elaboração de um avulso contendo tôdas as sugestões apresentadas pelos integrantes daquele órgão ao anteprojeto de reforma constitucional.

O Presidente Costa e Silva sòmente tomará conhecimento de tais subsídios quando o avulso estiver pronto. Nesta ocasião, o Chefe do Govêrno decidirá se convoca ou não o Conselho e quais as sugestões que serão incorporadas à emenda constitucional.

Andreazza não é candidato

O Ministro Mário Andreazza não aceitou o lançamento de seu nome como candidato a Presidente da República, reafirmando que antes do segundo semestre de 1970 é inoportuno o trato de problemas sucessórios.

O lançamento ocorreu em Colatina, no Espírito Santo, no encerramento de um simpósio de desenvolvimento, e o vídeo-tape da cerimônia, na qual o Deputado Osvaldo Zanello indicou o cel. Mário Andreazza — presente ao ato — foi transmitido numa emissora de televisão desta capital, segunda-feira à noite, precedido de vários avisos aos telespectadores.

Ainda é cedo

O Ministro dos Transportes disse que por seguidas vêzes tem acentuado a inoportunidade do trato de problemas sucessórios prematuramente.

— Em têrmos mais claros, antes do segundo semestre do ano que vem, como ainda há dias referiu o próprio Presidente da República. Esclareço, pois, não ser candidato à Presidência da República ou a qualquer outro pôsto eletivo. Sou candidato a bom Ministro.

Tese

Buenos Aires (UPI-JB) — O Ministro da Justiça do Brasil, Sr. Gama e Silva, declarou ontem, ao discursar na abertura do Congresso Hispano-Luso-Brasileiro de Direito Internacional, que os países da América Latina devem solucionar seus problemas legais de acôrdo com suas características próprias.

O Sr. Gama e Silva defendeu a amizade entre a Argentina e o Brasil, e lembrou que uma vez o Presidente argentino Roque Saenz Peña disse ao Presidente Francisco Rodrigues Alves, do Brasil, que "tudo nos une, nada nos separa."

Leia editorial "Contrato Democrático"

Eleitor de uma zona poderá ser votado em outra no Rio

Brasília (Sucursal) — Os eleitores inscritos numa zona eleitoral da Guanabara poderão ser votados em outras, se candidatos em chapas para a formação de diretórios zonais, equivalentes aos municípios. Isso porque, para a eleição marcada para domingo próximo, não haverá exigência de domicílio eleitoral na zona.

O Procurador-Geral Eleitoral da Guanabara, Sr. Eduardo Bahouth, tratou, em consulta formulada ao Tribunal Superior Eleitoral, do problema do domicílio eleitoral zonal que, se adotado, impossibilitaria o eleitor de uma zona ser votado em outra.

Decisão em vigor

O TSE não conheceu dessa consulta. E o fêz em "primeiro lugar porque faltava qualidade ao Procurador Regional para consultar o TSE"; e, "em segundo lugar, porque a consulta, a esta altura envolve caso concreto, uma vez que já se realizou o registro das chapas, cujo prazo terminou a 21 de julho."

Dessa forma, o TSE não chegou a reexaminar as decisões do TRE da Guanabara que eliminaram a exigência do domicílio eleitoral zonal. Por isso, ao menos para as eleições de domingo, vigorará na Guanabara a Resolução 1/9 dêsse Tribunal Regional, segundo a qual "nas eleições a se realizarem no dia 10 de agôsto de 1969 para a constituição dos diretórios zonais e para a escolha dos delegados à convenção regional, só poderão votar os eleitores inscritos na própria zona e filiados ao respectivo Partido político, podendo ser eleitos, contudo, eleitores de outras zonas do Estado."

Filiação válida

O TSE realizou duas sessões extraordinárias, respondendo às últimas consultas que lhe foram formuladas a respeito das eleições de domingo. Foram tomadas várias resoluções, entre as quais: 1 — Nenhum diretório poderá eleger presidente de honra, figura estranha ao AC-54; 2 — E' válida a filiação regional ou nacional, feita antes do AC-54; 3 — O exercício das comissões provisórias independe de seu registro prévio nos TREs, bastando que as comissões executivas regionais comuniquem sua designação.

Instruções complementares

O TSE resolveu baixar instruções complementares às existentes, para facilitar as eleições dos diretórios municipais. Dizem elas:

Art. 1.º — As convenções municipais para a eleição dos diretórios municipais dos Partidos políticos, a se realizarem em 10 de agôsto de 1969, obedecerão ao disposto na legislação pertinente, na Resolução n.º 8 484, de 3 de junho de 1969 e, complementarmente, nestas instruções.

Art. 2.º — Para habilitar-se ao exercício do voto deverá o convencional exibir à mesa, que lho devolverá em seguida, o seu título de eleitor, ou certidão que o substitua.

Art. 3.º — Se o número de filiados, em condições de participar da eleição, fôr superior a 600 (seiscentos), a comissão executiva ou a comissão provisória poderá determinar, até a abertura dos trabalhos, o desdobramento da Mesa Diretora, mediante formação, no mesmo recinto, de tantas mesas receptoras quantas bastem, cada qual para um máximo de 800 (oitocentos) votantes, ao atendimento simultâneo de convencionais.

Parágrafo 1.º — Cada mesa receptora terá por responsáveis dois mesários designados pelo presidente, que permanecerá na supervisão-geral dos trabalhos da convenção.

Parágrafo 2.º — Havendo o desdobramento da Mesa Diretora, nos têrmos dêste Artigo e do parágrafo anterior:

I — A lista de presença dos convencionais constará de livros específicos, em número igual ao das mesas receptoras, e será aberta e encerrada, livro por livro, com a assinatura do observador da Justiça Eleitoral;

II — O subscritor indicado na forma do Art. 15, Parágrafo 1.º, parte final, da Resolução n.º 8 484, de 3-6-69, poderá, em documento dirigido ao presidente da convenção, credenciar fiscal para acompanhar a votação e apuração perante cada mesa receptora de votos.

ALTOS OBJETIVOS

Leonel Miranda disse que o país teve sucesso na reunião da Organização Mundial de Saúde

Ministro da Saúde diz que o Brasil chamou atenção sôbre suas teses em Boston

O Ministro Leonel Miranda, que chefiou a delegação brasileira à conferência da Organização Mundial de Saúde, realizada em Boston, disse ontem no Galeão que o Brasil chamou a atenção dos setores de saúde de outros países com tese sôbre o tratamento da esquistossomose e informações sôbre o Plano Nacional de Saúde.

O Ministro da Saúde disse de sua satisfação pelo êxito da missão, que contou com a colaboração dos médicos Murilo Belchior, diretor da Fundação de Saúde Pública, Romeu Lopes, Manoel Ferreira e Nélson Morais. O Sr. Leonel Miranda acentuou o interêsse que os assuntos brasileiros despertaram na Organização Mundial de Saúde e a delegados de outros países.

NOVIDADE

O Ministro Leonel Miranda disse que a delegação brasileira levou, à conferência da OMS, mais de uma tese.

— Antes de apresentá-las, fizemos nota prévia sôbre o tratamento da esquistossomose através do Hicantone, um nôvo produto que utilizamos há um ano e quatro meses, com resultados magníficos. O Hicantone é pràticamente desconhecido no resto do mundo.

O Ministro da Saúde afirmou que o trabalho do Brasil sob o ponto-de-vista da eficiência dessa medicação — e ainda os trabalhos que se ultimam para a aplicação do remédio em têrmos de saúde pública — é promissor. A nota brasileira a êsse respeito chamou a atenção, em especial, dos Ministros de Saúde da França e do Egito.

O Sr. Leonel Miranda disse que, durante a reunião, a delegação brasileira pôde fazer a primeira apresentação oficial do Plano Nacional de Saúde, traduzido para o inglês e distribuído a tôdas as delegações presentes.

— Lá mesmo, tivemos notícia de que um dos ministros participantes, de um país que também está modificando a sua estrutura de saúde, enviou a cópia do nosso Plano para seus técnicos.

Palestra de Beltrão abre em Brasília a I Reunião dos Diretores de Pessoal

Brasília (Sucursal) — Uma conferência do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, sôbre a política de pessoal do Govêrno abrirá, às 14h de hoje, a I Reunião dos Diretores e Chefes de Serviço de Pessoal, da qual participarão cêrca de 200 representantes de órgãos da administração.

O diretor-geral do DASP, Sr. Glauco Lessa, analisará a seguir, também em conferência, a problemática da reunião e seus objetivos, um dos quais será recolher subsídios para a comissão especial que realiza estudos para a reformulação do Estatuto do Funcionário Público.

DESCENTRALIZAÇÃO

Com essa reunião, que se prolongará até sexta-feira, pretende o Sr. Glauco Lessa intensificar o processo de descentralização administrativa no setor de pessoal, já iniciado, ficando com o DASP as funções estritas do Decreto-Lei 200, cabendo-lhe supervisionar, coordenar e orientar.

Acreditam os promotores da reunião que ela servirá não apenas para um levantamento da situação existente no setor de pessoal de um modo geral como para discussão e conhecimento de alguns casos específicos e das soluções já apresentadas. Atualmente já foi dada aos órgãos de pessoal, competência para realizar enquadramentos, readaptações e concursos.

Dentro da programação do encontro, os professôres Valdir dos Santos (Diretor da Divisão do Regime Jurídico), Raimundo Meneses (Diretor da Divisão de Classificação de Cargos) e a Sra. Vera Medeiros (do Serviço de Documentação), farão conferências.

SISTEMA

É possível que êste encontro sirva, também, para melhor esclarecimento dos estudos que estão sendo feitos para a adoção, no serviço público, de um estatuto flexível que permita dar ao servidor tratamento compatível com sua função e especialidade e termine com a diversidade dos regimes. Seriam, desta forma, instituídos regimes especiais para as categorias que requeiram tratamento especial. A total aplicação da CLT no serviço é como regra geral, considerada desaconselhável.

Considera-se, ainda, que nessa reunião possam ser colhidos vários subsídios para a reformulação do Estatuto do Funcionalismo Público. O atual é julgado muito minucioso e sem maior validade.

DADOS

O Sr. Glauco Lessa deverá também divulgar os primeiros resultados do levantamento dos dados dos servidores públicos, processado por computador eletrônico. Êsse levantamento, que se encontra em fase bem adiantada, deverá ser concluído nos próximos dias e entregue, ao Ministro do Planejamento. Já foi verificada a existência de mais de 900 denominações de cargos no serviço público.

O Ministro do Planejamento, ao definir a filosofia da política de pessoal do Govêrno da União, deverá abordar, especialmente, o sistema de remuneração. Entre as fórmulas em estudo, a que deverá ser adotada é a que vincula a remuneração à nova avaliação do cargo. No sistema em vigor prevalece, na maioria das vêzes, apenas um fator. No nôvo em estudo prevalecerão, bàsicamente, os critérios de função e especialidade.

CNBB divulga na próxima semana resoluções finais da assembléia dos bispos

As resoluções votadas pela X Assembléia-Geral dos Bispos, encerrada dia 31, em São Paulo, serão divulgadas na próxima semana, segundo informou ontem o Serviço de Relações Públicas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Os resultados já computados revelaram que os bispos decidiram manter o Nôvo Plano Pastoral de Conjunto em seus pontos básicos, apenas aprofundando os trabalhos a partir da experiência adquirida. Outros temas tratados e votados pela X Assembléia se referem ao trabalho e vida dos padres e à organização e currículos dos seminários.

RESOLUÇÕES

Os resultados dos quesitos respondidos pelos bispos serão totalmente conhecidos dentro de uma semana, sendo logo após divulgados, com exceção dos que se referem ao trabalho e vida dos padres, que deverão ser antes enviados a Roma.

— Sôbre o Nôvo Plano Pastoral de Conjunto, decidiu-se não elaborar um segundo plano, preferindo-se aprofundar as diretrizes do plano atual, "que continuam válidas", e rever, com a experiência adquirida, o programa de atividades do plano para o próximo qüinqüênio — 1971-1975, disse o frei Romeu Dale.

As diretrizes básicas do plano são: 1) unidade visível da Igreja — que trata do relacionamento entre bispos, padres e leigos — 2) a atividade missionária; 3) catequese a educação cristã; 4) liturgia — que trata das reformas na celebração da missa, batismo, penitência e outras cerimônias, num esfôrço de participação mais profunda do povo; 5) ecumenismo — das relações da Igreja Católica com as outras igrejas — e 6) Igreja e mundo — da ação social, educação e opinião pública.

— Dentro da reforma dos estatutos da CNBB, em princípio ficou decidida também, disse frei Romeu Dale, a reformulação do organismo que no intervalo das assembléias assume a direção da CNBB — a Comissão Central — para que seja menos numeroso e mais eficaz. Há também um esfôrço para a participação na Assembléia dos Bispos de grupos de padres e leigos representantes da base.

Aposentadoria por velhice e tempo de serviço já tem base em 36 contribuições

O Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho confirmou ontem a alteração da fórmula para o cálculo do valor da aposentadoria por tempo de serviço e velhice, com a aprovação de uma portaria que regulamentará o decreto-lei recentemente baixado pelo Presidente da República, e que será entregue hoje ao Ministro Jarbas Passarinho.

O cálculo será feito agora segundo uma fórmula mais complexa do que a anterior, que fixava o valor da aposentadoria como sendo igual à média dos últimos 12 salários de contribuição do segurado. O período agora será de 36 meses, sendo que os 24 anteriores aos 12 últimos serão corrigidos de acôrdo com os mesmos critérios da política salarial em vigor.

INDECISÕES

O Decreto-Lei 710, assinado pelo Presidente Costa e Silva dia 29 de julho, causou muita inquietação entre os segurados da Previdência Social que estão por se aposentar, levando muitos dêles a apresentar o pedido de aposentadoria no mesmo dia, temendo terem os seus direitos prejudicados.

O aumento do número de pedidos de aposentadoria em todo o país foi considerado alarmante pelos técnicos do Ministério do Trabalho, que atribuíram o fato principalmente à posição tomada pelos dirigentes das confederações nacionais de trabalhadores, que condenaram a alteração, classificando-a de prejudicial aos operários.

Como o decreto não estabelecia uma fórmula para o cálculo, que foi aprovada ontem na portaria de regulamentação, o anúncio de que o período de 12 meses seria aumentado para 36 contribuiu também para o crescimento dos requerimentos de aposentadoria, que somente em São Paulo triplicaram em uma semana.

O Ministério do Trabalho informou que os pedidos apresentados até o dia 29 de julho e que estiverem perfeitamente em ordem, serão atendidos segundo o critério antigo. Os que foram apresentados depois daquela data serão calculados com a nova fórmula.

OBJETIVOS

O diretor dos Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Sr. Sílvio Pinto Lopes, que participou da comissão que elaborou o decreto e em seguida da elaboração da portaria que o regulamentará, disse que os objetivos do Govêrno ao alterar o critério não foram simplesmente de criar um mecanismo antifraude, mas sim dar uma proteção social a todos os trabalhadores.

Respondendo aos dirigentes sindicais, que acusaram o Govêrno de ter aumentado o período de cálculo simplesmente para evitar a burla de algumas categorias autônomas que aumentavam o seu salário de contribuição nos últimos 12 meses anteriores à aposentadoria, o Sr. Pinto Lopes disse que a alteração teve um objetivo mais amplo no sentido de beneficiar a todos.

Segundo êle, sòmente serão prejudicados com o nôvo critério aquêles trabalhadores que tiverem um aumento muito exagerado no último ano, em relação ao que vinham recebendo nos dois anteriores. Aquêles cujos salários vinham evoluindo normalmente não terão prejuízo, o mesmo acontecendo com os que tiverem uma recaída no último ano, e os que tiverem um reajuste no último ano que não ultrapasse a 4% do índice do salário mínimo.

Disse o Sr. Sílvio Pinto Lopes que o decreto procura resguardar êstes benefícios dos eventuais reduções resultantes de um período de cálculo mais longo, mediante a aplicação dos coeficientes de reajustamento da política salarial aos salários de contribuição anteriores aos últimos 12 meses. O critério de cálculo dos benefícios por incapacidade, da pensão e do auxílio-reclusão não sofrerá alteração.

Embora a maneira de aplicação não tenha sido revelado para que o Ministro Jarbas Passarinho tome conhecimento primeiro, a fórmula deverá consistir no levantamento da média das 24 contribuições anteriores às 12 últimas, devidamente corrigidas com a aplicação dos coeficientes de reajustamento da política salarial, resultado que será somado então à média destas últimas, dividindo-se o total por 36.

Gama e Silva deve decidir esta semana se libera ou não o filme "Os Herdeiros"

Brasília (Sucursal) — O filme *Os Herdeiros*, de Carlos Diegues, deverá ser assistido ainda esta semana pelo Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, que deverá resolver se o libera ou não, já que foi interditado pelo Serviço de Censura como "inoportuno para o momento político atual."

O filme foi recomendado pelo Instituto Nacional do Cinema para representar o cinema brasileiro no Festival Internacional de Veneza, mas para viajar precisará da liberação do Ministro da Justiça até sábado, último prazo concedido pelos promotores da mostra italiana.

O FILME

O filme analisa a vida política brasileira nos últimos anos, desde a época getulista até o primeiro ano do Govêrno revolucionário, tendo, como personagem principal um jornalista. Na caracterização da fase getulista, é exposta a ação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), além de arbitrariedades policiais.

De acôrdo com a legislação em vigor, caberá agora ao Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, decidir — apesar de o diretor-geral da Polícia Federal, General Bretas Cupertino, ter mantido a decisão do diretor do Serviço de Censura — já que a êle recorreu o diretor do filme, o cineasta Carlos Diegues.

O Ministro da Justiça deverá chegar da Argentina hoje à noite, havendo possibilidades de que assista ao filme até o fim desta semana.

Coluna do Castello

Porta-voz prevê para agôsto a reabertura

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *Porta-voz oficial assegura que não surgiu qualquer obstáculo nôvo à efetivação das medidas de abertura política, que devem, portanto, ser esperadas dentro dos prazos há algum tempo previstos. Isso significa que o Govêrno pensa em decretar a reforma da Constituição dentro de uma semana no mais tardar e anunciar logo em seguida a reabertura do Congresso, que deverá realizar suas primeiras sessões ainda êste mês.*

As dificuldades que levaram a Revolução a determinar o recesso parlamentar estariam, assim, removidas e o Presidente da República preparado para restaurar sem crise as instituições civis. Causa espécie, todavia, a observação de pessoas ligadas ao Govêrno de que o Marechal Costa e Silva ainda não anunciou a suspensão do recesso parlamentar sòmente para evitar que surjam obstáculos, o que faz supor que, no momento em que convocar o Congresso, a medida possa ainda sofrer contestação.

Quanto à reforma constitucional, ela ingressa na sua etapa final. Não constitui fato nôvo a coordenação pelo General Jaime Portela das emendas que os membros do Conselho de Segurança apresentaram, pois êle é, pela sua função, naturalmente o coordenador das atividades do Conselho. O Sr. Pedro Aleixo possìvelmente será ainda chamado a examinar as emendas e a discutir o assunto com o Presidente da República.

Nos meios oficiais considera-se que há apenas, no momento, três questões polêmicas, a da transferência da eleição presidencial para o futuro Congresso, a da eleição direta dos governadores e a da redução do número de senadores. O Presidente Costa e Silva tende pela aceitação da transferência da eleição do seu sucessor, muito embora haja dentro do Conselho objeções ao que se considera modificação das regras do jôgo. Outro argumento corrente contra a medida preconizada pelo Sr. Pedro Aleixo é que ela retira a principal prerrogativa do atual Congresso, já tão ferido. Alega-se, além disso, que o Govêrno, lançando para uma assembléia de composição incerta a responsabilidade de uma escolha fundamental ao sistema revolucionário, estará se enfraquecendo e abdicando de instrumentos de afirmação do poder.

Quanto à eleição direta dos governadores, continua ela a sofrer o bombardeio de círculos civis e militares que consideram conveniente evitar a convocação do eleitorado para a escolha de chefes executivos. Nesse ponto é que a pressão sôbre o Presidente é mais intensa.

A composição do Senado, como se sabe, é defendida, nos seus têrmos atuais, pelos políticos de um modo geral e pelo Ministro da Justiça.

Arena e sucessão

Tôdas as decisões políticas que o Govêrno tomar, daqui por diante, estarão direta ou indiretamente vinculadas à sucessão presidencial. Embora o problema não se ponha por enquanto em têrmos de nome, êle se tornou inevitável em têrmos de fixação de preliminares, ou seja, do estabelecimento definitivo das regras do jôgo.

Reformada a Constituição e reaberto o Congresso, se fôr cumprido o cronograma presidencial, o problema imediato será o da escolha dos presidentes da Arena nos diversos Estados e em seguida o do presidente nacional do Partido do Govêrno.

Já é conhecido o desejo do Presidente da República de mudar os comandos partidários para sentir nas mãos a situação política e conduzi-la, assim, no rumo das diretrizes traçadas. Em cada Estado e no país, o chefe da Arena será o coordenador das sucessões, o porta-voz da orientação presidencial no que se refere à escolha dos futuros governadores e do futuro Presidente da República.

Por isso mesmo os eventuais candidatos a governos estaduais e a Presidente da República estão extremamente sensíveis não só à escolha dos nomes como às tendências, que, através dela, serão reveladas.

A inclinação do Presidente para indicar o Ministro Jarbas Passarinho para presidir a Arena nacional começa, por conseqüência, a ser examinada sob o ângulo das suas implicações na sucessão. Para começar, tal indicação começaria por afastar a própria candidatura do Sr. Passarinho, e há quem receie que, abdicando das suas possibilidades, o Ministro do Trabalho assuma compromisso de coordenação específica dêste ou daquele nome. O assunto parece preocupar o próprio Ministro, que não se sentiria em condições de desincumbir-se da missão se lhe fôssem traçados limites estreitos.

A posição de Magalhães Pinto

Ao Sr. Magalhães Pinto, notòriamente postulante da candidatura presidencial, o assunto Arena parece preocupar bastante. Por isso, no entanto, êle prefere ficar no terreno mineiro, onde surgiu como candidato a presidente da Arena local o Sr. Geraldo Freire sem que ninguém o tivesse consultado a respeito.

Razão de censura

O filme Herdeiros, de Carlos Diegues, recomendado pelo INC para representar o Brasil no Festival de Veneza, foi interditado pela censura (já há recurso para o Ministro da Justiça) por "trazer ao público fatos políticos muito recentes, ainda não sedimentados em História, podendo facilitar a sua distorção." Por isso foi considerado "inoportuno para o momento político brasileiro."

O filme focaliza a vida brasileira contemporânea, dando ênfase à fase getulista do Estado Nôvo.

Carlos Castello Branco

CADE transfere julgamento da Companhia Brasileira de Vidros para o dia 19

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), órgão subordinado ao Ministério da Justiça, transferiu para o dia 19 o julgamento do processo instaurado contra a Companhia Brasileira de Vidros por abuso do poder econômico.

O relator do processo, conselheiro Geraldo Resende Martins, informou ontem que o seu relatório está concluído e na fase final de datilografia. Esquivou-se, entretanto, de adiantar detalhes do parecer, que corresponde ao seu voto na reunião plenária do CADE.

O PROCESSO

O processo instaurado contra a Companhia Brasileira de Vidros já tem mais de seis meses. A indústria também é conhecida como Vidroplano ou Vidrobrás e o seu principal proprietário é o ex-Deputado Sebastião Pais de Almeida, que teve seu mandato cassado no Govêrno do Marechal Castelo Branco.

O processo está subdividido em três volumes e contém mais de mil páginas. Inclui depoimentos de autoridades civis e militares, dirigentes sindicais, proprietários de firmas de construção civil e inclusive dos responsáveis pela emprêsa francesa Saint-Gobin, da qual a Vidrobrás é subsidiária.

A reunião plenária para a discussão e voto sôbre o processo da Companhia Brasileira de Vidros estava marcado para dia 12 dêste mês, mas foi transferido para o dia 19.

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica é um órgão vinculado administrativamente ao Ministério da Justiça e possui, além do Sr. Geraldo Martins, mais quatro conselheiros. O seu presidente é o Sr. Tristão da Cunha.

Se fôr condenada, a firma sofrerá sanção que poderá ir até 10 mil vêzes o salário mínimo como multa, independentemente da intervenção judicial na emprêsa, até que cesse o abuso econômico constatado.

Santos apura desvio de mogno

São Paulo (Sucursal) — O 1.º Distrito Policial de Santos ouvirá hoje o depoimento do proprietário da Madexport, que facilitou a exportação para a Inglaterra de um carregamento de mogno, comprado em Rondônia por um industrial do Rio. Os motoristas Edermeval José Alves Montes e Raimundo Ricardo de Melo, que transportaram em seus caminhões a mercadoria até o pôrto de Santos, foram liberados pela polícia, pois afirmaram que agiram de acôrdo com as instruções recebidas da firma Rimauto Comércio, Indústria e Exportação, de Rondônia. O proprietário da Madexport, Sr. Evelyn Clark, terá que explicar o desvio da partida de mogno, do Rio para a Inglaterra.

Caxias busca verba do seu plano

Niterói (Sucursal) — A prefeitura de Duque de Caxias enviou ontem ao Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, através de ofício, proposta para obtenção de financiamento destinado à elaboração de seu Plano de Desenvolvimento Integrado pelo arquiteto carioca Maurício Roberto.

O plano custará NCr$ 460 mil e será entregue dentro de nove meses, a partir da data de sua contratação, à prefeitura, com planejamentos nos setores econômico social e urbano destinados a prepararem o município para receber, até o ano 2000, uma população aproximada de 2 milhões de habitantes.

PRELIMINAR

O Plano Local de Desenvolvimento Integrado de Duque de Caxias vai ser preparado com base num estudo preliminar sôbre as condições sócio-econômicas do município, com a previsão de seu crescimento nos próximos 30 anos, feita pelo arquiteto Maurício Roberto, vencedor de concorrência pública realizada com a participação de 18 firmas de planejamento do país.

Vende-se uma igreja no Ceará

Fortaleza (Correspondente) — O padre Francisco de Assis, pároco de Cariré, revelou-se contra tôdas as evidências um excelente administrador: construiu uma igreja nova com as economias da paróquia e colocou à venda o velho templo, com o qual pretende fazer dinheiro para ampliar os seus empreendimentos sociais. O pároco não declarou ainda quanto pretende pelo templo desativado, mas a Prefeitura de Cariré já se prepara para entrar em negociações visando a comprá-lo, pois pretende manter no local duas escolas públicas que já vinham funcionando ali, graças ao espírito público do vendedor.

Canavarro não interfere na escolha do Secretário de Segurança de S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O comandante do II Exército, General Canavarro Pereira, disse ontem que não interfere na escolha do substituto do Sr. Heli Lopes Meireles na Secretaria de Segurança Pública, "podendo colaborar apenas se fôr consultado."

O militar ponderou que "o problema é atribuição do Governador Abreu Sodré" e que "deve ser solucionado, pois em tôrno do assunto já está se criando ambiente de expectativa."

COLABORAÇÃO

Caso seja consultado, o General Canavarro Pereira indicará alguns nomes que considera mais viáveis para ocupar o cargo, mas não pretende interferir. Afirmou não possuir informações sôbre os entendimentos para escolha do futuro Secretário de Segurança Pública nem do substituto do coronel Antônio Ferreira Marques no comando da Fôrça Pública.

10 DIAS

O Sr. Heli Lopes Meireles deverá permanecer, pelo menos 10 dias como Secretário de Segurança Pública, acumulando a função com a de Secretário do Interior, no lugar do Sr. Valdemar Lopes Ferraz, que renunciou.

O pedido de demissão do Secretário do Interior — que ampliou as dificuldades enfrentadas pelo Govêrno paulista, devido ao fato de o Vice-Governador Hilário Torloni ter assumido a liderança de um movimento de protesto do ex-PSP contra o tratamento que vinha recebendo do Sr. Abreu Sodré — teria outras razões que as divulgadas, envolvendo problemas de corrupção investigados há meses, antes do surgimento da crise.

Ao renunciar, o Sr. Valdemar Lopes Ferraz alegou "motivos de saúde", mas nos meios políticos comentou-se que sua demissão fôra solicitada pelo Governador Abreu Sodré, que pretenderia substituí-lo pelo Sr. Heli Lopes Meireles, demissionário da Secretaria de Segurança Pública devido a desentendimentos com o comandante da Fôrça Pública, coronel Antônio Ferreira Marques, a respeito de método de combate a atividades subversivas em São Paulo.

A renúncia do Secretário do Interior — com informações oficiosas de que fôra solicitada por estar êle desenvolvendo uma "política de grupo" favorável à corrente política a que pertence, o ex-PSP, uniu os militantes do antigo Partido do ex-Governador Ademar de Barros, até então desarticulados, num movimento de protesto contra o tratamento que aquela ala vinha recebendo no Govêrno estadual.

A frente do movimento colocou-se o Sr. Hilário Torloni, que deu prazo — adiado novamente ontem, devido à uma gripe do Sr. Abreu Sodré — ao Governador para fornecer uma "explicação plausível" à demissão do Sr. Lopes Ferraz. Ontem, uma pessoa de destaque no Govêrno estadual disse que "o ex-PSP não deve insistir muito nas explicações, se não o Governador poderá dá-las, o que não será muito bom para o antigo Partido."

NÃO HOUVE ENCONTRO

O Sr. Hilário Torloni não se avistou ontem com o Governador Abreu Sodré, embora êste, que permaneceu em casa por estar muito gripado, houvesse convocado vários deputados do ex-PSP para debater a crise política.

O Vice-Governador disse que só teria informações a respeito do sentido das conversas no final da noite de ontem, após reunião com os deputados estaduais oriundos do extinto Partido. Acredita o Sr. Hilário Torloni que terá uma idéia exata sôbre a evolução dos entendimentos amanhã, depois que se reunir, hoje, também com os componentes ex-pessepistas da bancada federal da Arena paulista.

Consórcio internacional que opera o Intelsat reúne-se no Rio a partir do dia 13

Será realizada de 13 a 20 dêste mês no Copacabana Palace a 42.ª Reunião Plenária do Intelsat (International Satelite Consortium), consórcio internacional que opera as comunicações por satélite.

Seguindo praxe, só a sessão de instalação será pública. Tôdas as conversações técnicas e jurídicas terão caráter reservado até o final da reunião, quando será emitida uma nota oficial.

PROGRAMA

A instalação da 42.ª reunião do Intelsat comparecerão o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, e o Governador Negrão de Lima, que saudará os participantes do encontro. Até agora, mais de 20 países ligados ao consórcio confirmaram suas presenças.

No dia 21, os delegados viajarão para Brasília onde serão recebidos pelo Presidente Costa e Silva. O representante permanente do Brasil no Intelsat é o engenheiro Carlos Alberto Braga Coelho, da Divisão de Comunicações por Satélite da Embratel.

Serão discutidos todos os aspectos da utilização do espaço cósmico em comunicações internacionais, não só jurídicos como técnicos, bem como a ciclagem diferente nas transmissões. Os técnicos procurarão estabelecer um padrão ou então acertar que a transmissão será feita na ciclagem do país de onde está sendo enviada a imagem. O Brasil participa do consórcio com 1,5% de suas cotas.

Secretário de Agricultura toma posse e promete aperfeiçoar a feira livre

O nôvo Secretário interino de Agricultura, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, em seu discurso de posse, reconheceu ser anacrônico o sistema de oferta das feiras livres, mas deu a entender que não pretende extingui-las, pelo contrário, estudará fórmulas capazes de aperfeiçoar seu funcionamento.

Prometeu, porém, que fará com que os feirantes respeitem a Lei do Silêncio e procedam à rápida limpeza e higienização dos logradouros onde as feiras livres se realizam. Ainda no tocante ao abastecimento, revelou que convocará a Cocea para participar direta e indiretamente da oferta de gêneros ao mercado.

A POSSE

A posse do Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento foi no gabinete de trabalho do Governador Negrão de Lima. Compareceram o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, autoridades do Estado e servidores da Secretaria de Economia.

Após a assinatura do têrmo de posse, falou o Governador dizendo que a agricultura na Guanabara estava entregue a um homem experiente e profundo conhecedor do assunto, desejando felicidades ao Secretário interino.

O Sr. Maurício do Nascimento fêz uma explanação do que representa a agricultura para a Guanabara. Aludiu à avicultura que terá todo o seu apoio, especialmente no que se relaciona às aves de corte, cuja comercialização será facilitada.

Lembrou também a pecuária no que se refere ao aprimoramento ainda maior das normas de criação de reprodutores de alta linhagem, "que já atingiram padrões satisfatórios, graças à iniciativa missionária de alguns selecionadores, cujos animais, em muitas exposições especializadas, têm batido concorrentes oriundos de tradicionais Estados pecuários."

Cotrim anuncia redução de custas judiciais e amanhã leva nova tabela a Negrão

O Secretário de Justiça da Guanabara, Sr. Cotrim Neto, afirmou ontem que as custas judiciais serão reduzidas, e que amanhã submeterá ao Governador Negrão de Lima a nova tabela de regimento de custas, já aprovada pela Ordem dos Advogados do Brasil.

O corregedor da Justiça, desembargador Henrique Horta Andrade, afirmou que não fixou em 47,5% o índice de aumento das custas judiciais, mas apenas cumpriu a lei que "determina sejam as tabelas de custas reajustadas de acôrdo com a elevação do salário mínimo." Disse, contudo, que está disposto a reexaminar o assunto.

QUESTÃO DE COMPETÊNCIA

O Sr. Cotrim Neto debateu ontem com representantes da Ordem dos Advogados do Brasil o aumento de custas determinado pelo corregedor da Justiça. Afirmou que "o Conselho de Magistratura não tem competência para tal, mas, no meu modo de ver, procedeu bem, diante de um estado de necessidade."

— Estado de necessidade — explicou o Secretário de Justiça — é uma expressão jurídica que define um ato que fere a lei mas é executado para se evitar um mal maior. E o Fôro estava funcionando numa verdadeira anarquia, com cada funcionário cobrando o que quisesse.

— O ato do corregedor da Justiça — prosseguiu — decorre do estabelecido na Lei 489, de 1964, que no parágrafo 2.º do Artigo 1.º determina sejam as tabelas reajustadas automàticamente com o aumento do salário mínimo. Argumenta-se que o Governador daquela época vetou a tabela de custas, e, assim, a lei teria ficado sem suporte.

— Entretanto, não entendo que o veto da tabela de custas invalide o preceito do parágrafo 2.º do Artigo 1.º da Lei 489, que estabelece um critério de revisão de custas atualmente inscrito em tôdas as leis tributárias do Estado.

NOVA TABELA

O Secretário Cotrim Neto afirmou que, se o Governador Negrão de Lima aprovar a tabela que lhe será submetida amanhã, baixará imediatamente um decreto-lei fixando as novas custas, "conforme lhe foi solicitado, em fins do ano passado, pelo Tribunal de Justiça."

Proprietário do Paissandu elogia as modificações do Festival de Cinema Amador

O proprietário do Cinema Paissandu e co-patrocinador do V Festival Brasileiro de Cinema Amador, Sr. Jacques Vallansi, elogiou as modificações no regulamento do concurso, que êste ano só inscreverá filmes com 90 segundos de duração e que tenham como tema a vida.

O Sr. Jacques Vallansi acrescentou que "a publicidade há muito conta histórias em menos de um minuto e meio: o recém-premiado filme de Urashima Taro, da Varig, por exemplo, tem apenas 10 segundos de duração. Além disso, esta metragem pequena permitirá uma participação de concorrentes, devido ao baixo custo dos filmes."

OS PRÊMIOS

O Banco Nacional de Minas Gerais dividirá entre os primeiros colocados NCr$ 10 mil. O vencedor receberá do JORNAL DO BRASIL duas passagens de ida e volta à Europa e da Líder Cinematográfica, financiamento para dois curtas-metragens, um em prêto e branco e outro colorido.

Também o Instituto Nacional do Cinema, através de seu presidente, Sr. Durval Gomes Garcia, oferecerá a um dos cineastas premiados financiamento para a realização de um curta-metragem em 35 milímetros.

As inscrições para o V Festival Brasileiro de Cinema Amador estarão abertas até o dia 1.º de outubro, sendo indispensável a apresentação do filme. Todos os que já tiverem iniciado as filmagens devem procurar o Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Avenida Rio Branco, 110, 1.º andar), trazendo, se possível, fotos de cenas.

Tempo no Rio será bom mas nebuloso

Influência de massa tropical fará bom o tempo hoje, embora persista a nebulosidade, ocorrência de nevoeiros pela manhã, e névoa úmida à tarde, em temperatura mais elevada que a de ontem, quando se situou entre 27.0 (Jacarepaguá e Santa Cruz) e 13.0 graus (Alto da Boa Vista).

Uma nova frente fria, porém, já foi localizada sôbre o Uruguai, em progressão na direção Nordeste, devendo atingir o Rio Grande do Sul, nas próximas horas, com chuvas e trovoadas. Também no Oeste do Paraná e Sul de Santa Catarina, há possibilidades de alterações no tempo.

AS CHUVAS

As chuvas ocorridas no último fim de semana, em decorrência da frente fria que atingiu a região, fêz com que os aparelhos do posto meteorológico da Praça 15 registrassem, em 48 horas, um total de chuva que excede a previsão para todo o mês.

No sábado e no domingo, o recolhimento de água da chuva foi de 47.9 milímetros, e a previsão para o mês é de 42.8 milímetros. Êste ano, foi recolhido, no mesmo pôsto, um total de 7 848 milímetros de águas da chuva, o que representa mais de 70% do total previsto para todo o ano.

Bienal terá exposição sôbre átomos

São Paulo (Sucursal) — A maior exposição já organizada pelo Govêrno norte-americano para apresentar no exterior e a única em seu gênero no mundo — Átomos em Ação — será exibida na II Bienal de Ciência e Humanismo, no Ibirapuera, a partir do dia 10 de outubro próximo, com a duração de um mês.

O objetivo da mostra é expor ao público os aspectos benéficos que a aplicação pacífica da energia atômica oferece na Medicina, agricultura, indústria e pesquisa. A exposição será montada em três pavilhões, de estruturas de desenho inteiramente nôvo — chamadas brinishells. Ao final da mostra, os três edifícios serão doados ao Município de São Paulo.

PROGRAMA

Com 60 filmes sôbre os diferentes aspectos da energia atômica e seus correlatos, estudantes universitários de São Paulo darão explicações aos visitantes sôbre o comportamento do átomo em suas diversas aplicações.

Haverá ainda um programa baseado em pesquisas, que terá como principais instrumentos um reator de 18 kw e uma fonte de cobalto-60, além de treinamento técnico com uma série de cursos para profissionais — médicos, engenheiros, químicos, biologistas.

A mostra terá também um programa para escolas secundárias, com palestras e demonstrações práticas, e com a participação da Secretaria de Educação. Quatro professôres de São Paulo conduzirão o programa. A exposição Átomos em Ação será franqueada ao público.

Sistema de sinalização de Sérgio Bernardes será testado em Copacabana

O cruzamento das Ruas Miguel Lemos e Avenida Nossa Senhora de Copacabana foi escolhido para servir de experiência ao nôvo sistema de sinalização de transito projetado por Sérgio Bernardes e apresentado ontem às autoridades do Detran.

Segundo o arquiteto Sérgio Bernardes, que ontem almoçou com o comandante Celso Franco e com o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, a idéia foi plenamente aprovada, e o modêlo ficará pronto dentro de um mês e meio, quando será pôsto à prova.

O MODÊLO

A parte eletrônica da sinalização — que consiste em pórticos do formato de trave de futebol, sustentando refletores de luzes verde, vermelha e amarela, projetadas em tôda a largura da rua — será feita de acôrdo com a orientação do técnico Osvaldo Leonardo, já incumbido pelo Detran.

A equipe do arquiteto Sérgio Bernardes caberá a programação das côres e dos testes com o aparelhamento eletrônico, a parte de laboratório, incluindo a escôlha das luzes e as faixas a serem atingidas.

A trave será sustentada acima da altura dos atuais semáforos, por cima de tôda a largura da rua, e a luz projetada formará uma cortina ocupando uma faixa bem larga para a passagem dos pedestres, podendo ser vista à noite a mais de um quilômetro de distância.

A EXPERIÊNCIA

Para o diretor da Divisão de Engenharia do Detran, Sr. Gerardo Pena Firme, a idéia é boa e foi plenamente aprovada "em princípio", já que só os testes de funcionamento poderão dizer da viabilidade do projeto e ainda da receptividade por parte do público.

— Existem detalhes técnicos, como a resistência do material eletrônico a ser usado e se o funcionamento não será prejudicado nos dias de chuva, que só poderão ser avaliados com a experiência — disse.

Segundo êle, mesmo que fôr aprovado o modêlo, "seria um pouco arriscado dizer que será adotado para tôda a cidade, substituindo os sinais convencionais", pois existem vários entraves burocráticos para a compra do aparelho, como a obrigação de concorrência pública determinada por lei.

— Não gosto de falar muito em têrmos de hipóteses. A idéia em princípio foi muito bem aceita por nós, mas só depois da experiência montada é que poderemos avaliar bem a coisa, e mais tarde poderemos anunciar alguma coisa de concreto — concluiu o diretor da Divisão de Engenharia do Detran.

Moradores de Cascadura vão pedir alargamento da Av. Suburbana ao Detran

O alargamento da Avenida Suburbana, na altura do Viaduto de Cascadura, é a solução apontada por moradores e comerciantes do local para resolver os problemas de tráfego, sempre congestionado.

Instalação de sinais luminosos, pintura de faixas para pedestres e policiamento mais efetivo são outras sugestões que pretendem apresentar ao Departamento de Trânsito, com o objetivo de facilitar o desenvolvimento do bairro.

ARRANCADA

Na opinião de moradores e comerciantes, Cascadura precisa passar por modificações urgentemente:

— Um plano urbanístico para esta área possibilitaria uma verdadeira arrancada para o desenvolvimento. Como está é que não pode continuar, pois há falta de ruas transversais, que escoem o trânsito, e permitam a mudança de alguns pontos finais de ônibus de vias estreitas, como a Sidônio Pais, Miguel Rangel e Anibá.

Segundo alegam, o trânsito piora nas proximidades do viaduto, que além de não possuir sinais, provoca o estreitamento da Avenida Suburbana, formando uma garganta. Pretendem, ainda, que os terminais de ônibus, localizados nas extremidades das rampas de acesso ao viaduto — tanto na Avenida Suburbana como na Ernâni Cardoso — sejam transferidos de lugar, e que no centro de ambas as pistas sejam pintadas faixas contínuas para indicar ultrapassagem proibida.

No pedido que enviarão ao diretor de Trânsito, os moradores sugerem a colocação de sinais à saída das borboletas da estação, sôbre o viaduto. Desejam a presença de mais guardas para fiscalizar os motoristas que habitualmente, cometem excesso de velocidade e, com isso, provocam repetidos acidentes.

Avenida das Américas em Jacarepaguá será primeira do Rio sem cruzamentos

A Avenida das Américas, principal via que corta a Baixada de Jacarepaguá, será a primeira, no Rio, sem cruzamentos: as suas ruas transversais serão sempre em níveis diferentes, segundo decisão do escritório técnico que está detalhando o plano-pilôto de Lúcio Costa.

A Via 11, que é a transversal mais importante, passará sob a Avenida das Américas, enquanto as outras terão posições alternadas "para quebrar a monotonia da paisagem", de acôrdo com a concepção do urbanista Lúcio Costa. A Avenida das Américas será duplicada, terá pistas laterais para o tráfego local e seus acessos serão em trevo.

TRÁFEGO INTENSO

No trecho da Baixada de Jacarepaguá a Avenida das Américas (BR-101) se destina a ser uma via de tráfego interestadual de grande movimento, e por isso será isolada do tráfego local. As passagens para pedestres serão sempre no mesmo nível, evitando-se passarelas e aclives, pois, segundo o escritório técnico, "quem deve fazer fôrça é o motor do carro, e não o pedestre."

— Por isto a Avenida das Américas terá pequenas inclinações em intervalos regulares, para permitir a passagem das pessoas no mesmo nível da via.

REGULARIZAÇÃO

O grupo de trabalho da Baixada de Jacarepaguá informou ontem que no próximo dia 25 se encerra o prazo para que os proprietários de imóveis nas zonas urbanizadas da Baixada, Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, regularizem a sua situação, dentro das especificações da Instrução Normativa n.º 1.

Os interessados devem comparecer primeiro à sede do grupo de trabalho, na Via-11, onde obterão um visto, e depois irem à sede do 16.º Distrito de Edificações, no Largo do Tanque, em Jacarepaguá, para que os projetos sejam aprovados.

PONTE COMEÇADA

Já foram iniciadas as obras da ponte sôbre o canal da lagoa da Tijuca, que comporá a autoestrada Lagoa—Barra. Os trabalhos deverão estar concluídos no final de 1970, juntamente com os túneis do Joá e do Pepino.

O vão principal da ponte tem 620 metros de comprimento, tornando-se assim o maior vão livre do Estado. Segundo informou o DER, o sistema Túnel do Pepino-*free-way*—Túnel do Joá e a ponte sôbre o canal da lagoa da Tijuca poderá funcionar antes da conclusão do Túnel Dois Irmãos, que também integrará a autoestrada Lagoa—Barra e deverá estar pronto em fins de 1971.

ABERTURA SEM SAÍDA

O DER ainda não sabe como conciliar, a abertura de uma vala, para a passagem dos cabos telefônicos por dentro do Túnel Rebouças, com a instalação dos 89 ventiladores importados da Holanda, a colocação do revestimento das galerias e com o próprio tráfego no túnel, embora êle venha sendo feito apenas em uma das pistas. A vala já foi aberta pela Companhia Telefônica Brasileira na Avenida Paulo de Frontin

Prazo da taxa rodoviária só vencerá dia 8

O Secretário de Finanças, Sr. Altemar Dutra de Castilho, prorrogou até o próximo dia 8 o prazo para o pagamento da taxa rodoviária federal dos veículos com finais 4 e 5, o qual havia sido encerrado no dia 4.

Na oportunidade, o Sr. Altemar Dutra voltou a advertir todos os proprietários de veículos no sentido de que apanhem as suas guias, independentemente do vencimento, e, de posse das mesmas, efetuem o pagamento em qualquer Coletoria Estadual.

Detran dá mão única à J. Palhares

A Rua Joaquim Palhares passará a ter mão única em tôda a sua extensão — no sentido da Praça da Bandeira para o Largo do Estácio — a partir do próximo dia 14, de acôrdo com ordem de serviço assinada ontem pelo comandante Celso Franco.

"No interêsse da circulação de veículos", a ordem de serviço estabelece, também, a adoção de mão única na Rua do Matoso, entre as Ruas Santa Amélia e Barão de Iguatemi, neste sentido, e a inversão de mão na Rua Barão de Iguatemi, entre as Ruas do Matoso e Joaquim Palhares.

MUDANÇA

A partir do dia 14, os ônibus da linha 202 (Castelo-Afonso Pena) alterarão seu itinerário de volta, passando a trafegar pelas Ruas Barão de Iguatemi, Joaquim Palhares e Avenida Paulo de Frontin. Os da linha 207 (Lapa-Praça da B[illegible]) passarão pela Rua Joaquim Palhares, Largo do Estácio e Rua Machado Coelho.

Educação vê trânsito nas escolas

A Secretaria de Educação estuda a inclusão de aulas sôbre trânsito no currículo das escolas públicas, segundo informação do Sr. Abrahim Tebet, presidente do Conselho Estadual de Trânsito, autor da sugestão.

A proposta do Cetran — que comemorou ontem seu primeiro aniversário com uma missa na Igreja da Santa Cruz dos Militares — visa "esclarecer desde cedo a população carioca sôbre os problemas do trânsito, criando uma nova mentalidade para os futuros motoristas."

Jurista do Trânsito cita até excesso de galinhas em palestra a motoristas

— Vocês já viram um caminhão ser multado por excesso de galinhas? Pois foi o que aconteceu quando um guarda de trânsito surpreendeu um motorista que transportava uma carga de galinhas com excesso de pêso.

Êsse foi um dos exemplos citados pelo assessor jurídico do Departamento de Trânsito, Sr. Álvaro Rocha, na palestra que fêz ontem para os motoristas da Petrobrás, sôbre a legislação de trânsito, para mostrar como o assunto é desconhecido até mesmo pelos agentes da autoridade. Esclareceu, porém, que o problema foi resolvido em parte pelo sistema de mecanização de multas: agora, cada guarda tem um exemplar do Código Nacional de Trânsito e as multas são aplicadas de acôrdo com seus artigos.

A BASE DO TRANSITO

A frase sempre repetida pelo comandante Celso Franco: "O trânsito se apóia sôbre um tripé formado pela educação, a engenharia e o policiamento" foi confirmada pelo Sr. Álvaro Rocha, que acrescentou: "Mas o tripé só não cai se estiver em uma base sólida: uma legislação racional e atualizada."

— Não há regra de policiamento que não se apóie em um dispositivo legal, assim como a simples colocação de uma placa de mão e contramão obedece a convenções internacionais. Tudo isso é legislação: é por isso que trabalhamos.

A assessoria jurídica do Detran, formada pelos Srs. Álvaro Rocha e Hélio Leitão, foi criada há pouco tempo, "mas hoje o trânsito já tem uma fiscalização jurídica definida e esperamos que, em pouco tempo, isso venha a ter vida própria."

— Para não morrer, a lei tem que se atualizar. Muita coisa do Código Nacional de Trânsito tem que ser mudada, para acompanhar a evolução que se opera em cada setor do trânsito. A Guanabara já pode operar por computadores a cobrança de multas e a expedição do prontuário, mas está prêsa em vários outros pontos a um esquema ultrapassado, porque o Código não prevê a mecanização, e a padronização ainda é feita por baixo. Mas nossa função é justamente a de reformular velhos conceitos e conseguir essa mudança, muitas vêzes a longo prazo.

O Sr. Álvaro Rocha exemplificou essa tese com o caso dos carros abandonados: o decreto do Governador Negrão de Lima, autorizando sua venda em leilão público, foi assinado no dia em que o primeiro ofício expedido pelo Detran solicitando a medida completava seu primeiro aniversário. Tudo porque o Código não caracteriza um veículo abandonado e o assunto passava a depender, então, de regulamentação estadual.

NOVA MENTALIDADE

Os motoristas do Serviço de Transporte da Petrobrás receberam vários exemplares do Código e foram aconselhados pelo Sr. Álvaro Rocha a "lê-los com atenção e tentarem assimilar o máximo possível."

— Precisamos formar em grande escala uma nova mentalidade de transito entre motoristas e pedestres. Se cada um conhecer um mínimo da legislação específica, poderemos esperar muito mais de cooperação, que no final das contas reflete em benefício dêles mesmos.

Segundo afirmou, a mecanização do sistema de multas foi um grande passo nesse sentido, já que agora qualquer infração, para ser caracterizada, tem que estar enquadrada nos artigos do Código. Os guardas de transito são obrigados a ter em seu poder um exemplar, e as multas expedidas não têm mais que ser transcritas no talão, mas apenas o número do artigo violado.

— Era isso que dava margem às mais estranhas interpretações da lei: cada guarda justificava as infrações a seu critério. Agora, mesmo depois da mudança, ainda restam ao motorista infrator três possibilidades de recursos: na Comissão de Julgamento de Autuações, nas Juntas Administrativas de Recursos a Infrações e no Conselho Estadual do Transito.

Elevatória deixa Urca sem banho

A praia da Urca está interditada aos banhistas desde ontem à tarde, devido a um defeito na bomba de recalque da estação elevatória de esgotos.

O Departamento de Engenharia Sanitária da Sursan informou que os trabalhos de reparo foram iniciados imediatamente e que a liberação está prevista para amanhã.

DER conclui em 70 Viaduto do Gasômetro

O DER anunciou ontem que o Viaduto do Gasômetro, "que resolverá os problemas do tráfego das Avenidas Brasil, Rodrigues Alves, Francisco Bicalho e Rio de Janeiro", estará pronto em fevereiro do próximo ano.

O viaduto, com 1 160 metros de extensão, faz parte do trevo do Gasômetro, no cruzamento da BR-101 (ligação entre o Rio Grande do Norte e o Rio Grande do Sul pelo litoral) com a BR-135 (Rio-Belo Horizonte-Fortaleza), e se integrará também às vias de acesso à ponte Rio-Niterói.

CONTÔRNO DESNECESSÁRIO

O primeiro viaduto ligará as Avenidas Rio de Janeiro e Francisco Bicalho, eliminando o contôrno (atualmente obrigatório) feito pela corrente de tráfego por trás da Rodoviária Nôvo Rio. O valor da obra é de NCr$ 5 milhões.

"Iê-iê-iê" desgosta Marzagão

O diretor do Festival Internacional da Canção Sr. Augusto Marzagão, lamentou ontem que "músicas do tipo iê-iê-iê tenham sido classificadas no IV FIC", mas salientou saber que "compositores jovens estão fazendo êste tipo de música, e por isso respeito a decisão da comissão de seleção."

Karel Gott, cantor da Tcheco-Eslováquia, fará parte do júri e dará um *show* na parte internacional do Festival. O Sr. Augusto Marzagão passou o dia ontem reunido com sua equipe e decidiu que o IV FIC não fornecerá passagens além das do intérprete e do compositor nacionais. Quem quiser terá que pagar passagens para conjuntos musicais.

UNIVERSITÁRIOS

Os coordenadores do II Festival Universitário de Música Popular confirmaram ontem a apresentação dos espetáculos no Teatro João Caetano, nos dias 3, 4 e 6 de setembro, assim como a gravação das 12 músicas finalistas pelo conjunto Sérgio Mendes.

Na relação dos intérpretes já confirmados estão Gal Costa, Ciro Monteiro, Elsa Soares, Sílvio Caldas, Roberto Carlos e Claudete Soares.

Cotias já têm remédio contra sarna

Dentro de três meses, as cotias do Campo de Santana não sofrerão mais com a sarna que ataca o seu pêlo e o faz cair: o Departamento de Parques iniciou ontem o recolhimento dos animais doentes, que, presos em gradeados de madeira, receberão, durante 15 dias, medicamentos e cuidados especiais.

Embora a sarna atinja a maioria das cotias do Campo de Santana, os tratadores acreditam que a aplicação do remédio Nogoven, duas ou três vêzes por semana, resolva o problema e evite um nôvo contágio. Ontem, alguns funcionários do DPQ, divididos em grupos, perseguiam e aprisionavam as cotias, levando-as para a gruta do lago, onde serão tratadas.

Francês expõe técnica para tratar esgôto

O engenheiro francês Armand Moan expôs ontem, em conferência no Clube de Engenharia, as técnicas modernas de tratamento de águas residuais e esgotos, detendo-se nos processos de aeração e decantação de areia e lôdo.

O Sr. Armand Moan é técnico do Govêrno francês e está no Rio como convidado da Associação Brasileira de Estagiários Técnicos da França, que mantêm intercâmbio com entidades congêneres de vários países.

Em sua palestra — feita em espanhol — o engenheiro falou das técnicas para planejar estações de tratamento de águas residuais e esgotos, enfocando, separadamente, os casos de cidades de portes diferentes.

Feira da Providência vai rifar três apartamentos, oito carros e motocicleta

A Feira da Providência só obteve permissão para rifar oito carros, três apartamentos e uma motocicleta Honda, segundo informou ontem aos participantes do setor nacional a coordenadora-geral, Sra. Marina Araújo. Pediu que não fôssem inventadas rifas menores, "pois só serviriam para criar problemas."

Os responsáveis pelas barracas nacionais estiveram reunidos no Palácio São Joaquim, onde receberam instruções sôbre o sistema financeiro e o policiamento durante a mostra, dadas respectivamente pelo coordenador-econômico, Sr. Cláudio Araújo, e pelo encarregado do setor de segurança, capitão-de-fragata Henri Soares.

COMPRA COM CHEQUE

A arrecadação das finanças obtidas pelas barracas será feita, como todos os anos, pelo Banco do Brasil. O Sr. Cláudio Araújo pediu às participantes terem pelo menos um encarregado da parte de finanças em cada barraca e remeter o seu nome à coordenação econômica, juntamente com um cartão contendo um modêlo da sua assinatura.

Aconselhou também que só fôssem aceitos pagamentos em cheques mediante a apresentação da carteira de identidade do comprador e, "tendo em vista que a responsabilidade dêsses cheques será exclusivamente das barracas que os aceitarem, será necessário que nos seus versos conste o nome da barraca, o seu número e a assinatura de seus encarregados."

POLICIAMENTO

A segurança da feira e áreas adjacentes será feita pela Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Feminina, Departamento de Trânsito, Juizado de Menores e Polícia Civil, começando desde o início da montagem das barracas e terminando só quando fôr desmontada.

— Embora existindo o setor específico de segurança, esta dependerá também de todos os que trabalharem na feira, devendo os responsáveis pela barraca manter um ou mais vigias particulares na área respectiva e tomar medidas preventivas contra incêndio, principalmente com os que utilizarem inflamáveis ou fogo — disse o capitão Henri Soares.

ASPECTO CULTURAL

Quase todos os Estados já forneceram listas dos produtos que vão vender. Entre os que ainda não decidiram estão a Paraíba, o Rio Grande do Norte, Acre, Roraima e Rondônia. Segundo informou a responsável pela barraca do Estado do Rio, Sra. Beatriz Giffhorn, esta não nada, será apenas um *stand* cultural, mostrando os aspectos turísticos e culturais fluminenses.

O setor da Guanabara, sob a coordenação da Sra. Lilia Nioac de Sales, terá 15 barracas, entre elas a de artesanato, com objetos de esmalte, cruzes, pulseiras, trabalhos em cobre e madeira, a de decoração, com imagens, castiçais e flôres e a da palha, com tapêtes feitos no centro do Rio Comprido. Além disso, mais duas barracas para o sorteio de um apartamento de sala e quarto conjugados, em Copacabana e um Opala.

São Paulo terá três pavilhões, respectivamente, para o artesanato do litoral paulista, a parte industrial — tecidos, malhas, latarias, bandejas e chocolate — e um restaurante, com cuscuz-paulista feito na hora e doces típicos.

"MISS" BRASIL

Vera Fischer, *Miss* Brasil dêste ano, estará presente, pelo menos um dia, na barraca de Santa Catarina, que pretende promover a Lagoa da Conceição, recanto típico do Estado, onde a especialidade é caldo de camarão. Para a Feira, virá um cozinheiro de um dos restaurantes da Lagoa da Conceição especialmente para fazer êste caldo de camarão. Com as vendedoras vestidas de camponesas do vale do Itajaí, terá também vimes e cerâmica, siris, chucrute e salsichas.

A barraca gaúcha terá 500 metros quadrados e venderá churrasco gaúcho, churrasqueto, cordeiro, arroz de carreteiro, vinhos e diversos artigos típicos como laços, boleadeira, esporas de prata, tapêtes de couro, objetos de prata e cuias para chimarrão. Tudo servido por moças em trajes típicos e ao som de músicas do Rio Grande do Sul.

A barraca de Minas Gerais será decorada pelo arquiteto Oscar Niemeyer e o almôço e jantar serão oferecidos pelo Cordon Bleu. Apresentará doces típicos, queijos, manteiga mineira, artigos de palha, cerâmica, pedra-sabão, prata mineira, pedras semipreciosas, antiquário de Sabará e vinhos de Andrada.

PRATOS TÍPICOS

A barraca do Espírito Santo será decorada com orquídeas e beija-flores — em número de 100, mandados pelo zoólogo Ruski, que faz suas pesquisas em Santa Teresa, naquele Estado. Terá biscoitos de alcobaça, tortas típicas, objetos de jacarandá e artesanato de bijuterias, banquinhos e adornos. E a atração principal será a peixada, servida no sábado e domingo da Feira.

Sergipe venderá peneiras, colheres de pau, abanos e cuias e, na parte de comidas, vatapá, carne-de-sol, sarapatel, fritada de caranguejo e aratu, cuscuz de milho feito na hora e beijus.

Pernambuco terá um restaurante, com sarapatel, vatapá, cocada, munguzá, carne-de-sol, milho cozido e angu de milho e as barracas venderão pé-de-moleque, cartola, bôlo-de-rôlo, água de côco, caldo de cana, além de tecidos, cânhamo para cortinas, rêdes, talha de Olinda, cerâmica do Mestre Vitalino, artesanato de couro, de palha e de cobre, louça de barro e flôres de palha de milho.

Estado inicia êste mês na Quinta a construção de piscinas e "playground"

Duas praças de esporte, um *playground*, duas piscinas públicas e um prédio com vestiários e sanitários são as novas obras que o Estado iniciará ainda êste mês na Quinta da Boa Vista. O prazo de entrega é de 150 dias e o custo no valor de NCr$ 220 mil.

Os melhoramentos ocuparão duas áreas. Na parte externa da Quinta, junto à Rua da Quinta e à Cancela, serão construídos dois campos de *pelada* e o *playground*. Na parte interna, na antiga ilha dos Macacos, ficarão as duas piscinas. No prédio dos sanitários e vestiários haverá também uma sala para atendimento de emergência.

TÉCNICA MODERNA

Embora de aspecto simples, o projeto das duas piscinas públicas da Quinta da Boa Vista, apresentará todos os aperfeiçoamentos já utilizados na Europa e América do Norte em relação a filtros de água, bombas e outros equipamentos.

Para que o funcionamento não sobrecarregue os gastos do Departamento de Parques, está sendo estudada a possibilidade de se cobrar uma taxa de NCr$ 0,50 para o seu uso.

— Se cobrarmos NCr$ 0,50 de cada pessoa — explicou o diretor do DPq. Sr. Gildo Borges — a manutenção será mais fácil e ninguém achará o preço inacessível porque é menos do que se gasta atualmente para assistir a um filme de duas horas.

As duas praças de esporte serão construídas de acôrdo com as do Atêrro do Flamengo: semi-enterradas e com arquibancadas para as torcidas.

PARQUE LAJE

Enquanto as obras do Parque Laje não começam, os empreiteiros estão mantendo contatos com a Divisão Técnica do Departamento de Parques para saber detalhes das instalações sanitárias e ajardinamento, previstos no projeto que deverá ser executado em 180 dias, no valor de NCr$ 360 mil.

Na Praça Eugênio Jardim, no Corte do Cantagalo, a restauração deverá ter início dentro de 15 dias: a firma que ganhou a concorrência está apenas providenciando o depósito da caução para começar a ajardinar a área e instalar um grande *playground*.

O *playground*, com todos os aparelhos de recreação infantil, terá a forma circular e ocupará o centro da praça. A sua volta serão construídos canteiros elevados, que "servem à decoração e protegem as crianças contra possíveis acidentes de carros."

A estátua que atualmente ocupa o centro da praça será removida para outro local mais apropriado, mas enquanto o Departamento de Parques não decide onde colocá-la, deverá ser guardada no depósito do Caju. O valor total da obra é de NCr$ 95 mil e o prazo para sua execução é de cinco meses.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de agôsto de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Corretores de seguros

"O Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização do Estado da Guanabara, cientificado das confusas declarações vindas a lume na edição de 7.7.69, prestadas pelo Sr. Angelo Mário Cerne, vem pelo presente, embora não surprêso com as personalíssimas afirmações do diretor da Companhia Internacional de Seguros, contestar suas razões que apontaram como um dos fatôres negativos do seguro privado a regulamentação de nossa classe.

Não acreditamos haja qualquer outro segurador integrado no espírito do sistema nacional do seguro privado que endosse a opinião do Sr. Angelo Mário Cerne, por ser público e notório o benefício que trouxe às companhias de seguros a medida já tardiamente tomada para saneamento na intermediação dos contratos de seguro, no passado tão prejudicados pelos intermediários inescrupulosos que se haviam infiltrado no meio segurador, prejudicando companhias e segurados.

Serviam aquêles para acobertar tôda a sorte de fraudes na aplicação das tarifas mínimas de prêmios, agindo como testas de ferro para concessão a segurados de descontos não autorizados. Lesavam as companhias ao se apoderarem de prêmios a cuja cobrança eram autorizados, chegando, em muitos casos a comprometer a situação financeira das menos avisadas ou das que mais se excediam na concorrência desleal.

Muitos segurados perdiam o valor do prêmio que entregavam aos falsos corretores para pagamento de seus seguros. Basta a citação dêsses fatos incontestáveis para poder-se apreciar as imensas vantagens, entre outras, decorrentes da regulamentação. Igualmente, não se poderia deixar de reconhecer que os corretores profissionais necessitavam de garantias para poderem continuar a trabalhar em benefício das companhias e dos segurados, livres dos atravessadores, que havia aos magotes.

Muitos, justiça se lhes faça, sempre foram inimigos declarados dos corretores profissionais e assim se opuseram tenazmente aos esforços feitos para a concretização da medida legal que veio, afinal, amparar os seus legítimos interêsses, os dos corretores e sobretudo os dos segurados.

os corretores que por aqui passaram, presidindo esta Casa, os senhores deputados, notadamente o patrono dos corretores, Sr. Raymundo de Brito, cujos esforços dirigidos para a obtenção da regulamentação da profissão do corretor de seguros são o apanágio que a classe cultua e reverencia, sentem-se não surpreendidos, como se disse, mas na obrigação de vir a público repudiar tais afirmações que deslustram a sempre crescente técnica e desenvolvimento do seguro privado em nosso país, já arraigados no consenso do povo brasileiro.

..Marcionilo Vieira da Costa, presidente — Rio."

Programa espírita

"Pedimos comunicar ao público leitor a inauguração no dia 28 de agôsto do programa Ritmos de União, na TV-Rio, às 23h30m, programa espírita criado e apresentado por Medeiros do Vale, para documentar a parte social e filantrópica do Centro e Terreiro de Umbanda, Kardeks e esoteristas.

Antônio Rocha, pela União Espiritualista Brasileira — Rio."

Tabeliães

"Medida parcialmente acertada foi a do Tribunal de Justiça, dando prazo aos oficiais de notas para instalarem sucursais nos bairros, sob pena de suas atribuições poderem ser exercidas pelos titulares de registro civil.

Totalmente acertado seria distribuir os tabeliães por circunscrições, sob critérios prèviamente estabelecidos, e obrigá-los a se instalarem nas mesmas ou dar-lhes um prazo para fazê-lo, sob pena daquela sanção.

Bruno de Almeida Magalhães — Rio."

"Espíritos"

"Citado nominalmente no Informe JB de 1.8.69 (tópico Espíritos), invoco a condição de amigo e de ex-redator do JB para alguns esclarecimentos. Esclarecimentos de ordem pessoal, devo frisar. Na esfera funcional, se alguém deve esclarecer-se certamente não serei eu.

1 — A solicitação para localizar-se Joan Lowell Boweb não foi idéia minha. Nem da Divisão de Relações Públicas. Foi de alguns torradores norte-americanos trazidos ao Brasil pelo Instituto e que transitariam por Brasília.

2 — Meu papel no caso foi de mero encaminhador da petição à delegacia do Instituto na Capital Federal.

3 — Não me competia, portanto, indagar se Joan Lowell era preta ou branca. Democrata ou republicana. Viva ou morta.

4 — O episódio nada teria de lamentável, não fôsse a irresponsabilidade funcional de um servidor público, levando para as colunas do jornal assuntos da vida processual da repartição.

Cipião Martins Pereira, chefe geral da Divisão de Relações Públicas do IBC — Rio."

Contrato Democrático

A reforma constitucional amanhece precedida de uma luz opaca. Falta-lhe a luminosidade que anuncia os dias claros. O horizonte embaçado resulta do sentido fechado em que se processam os estudos.

Até aqui predominou na fase preparatória da reforma constitucional o aspecto técnico. Mas, uma Constituição é antes de tudo documento político. A comissão escolhida para os estudos preliminares reúne nomes de saber jurídico, mas dentre todos apenas um político.

Se o problema constitucional brasileiro fôsse apenas produzir um documento jurídico há muito seríamos um país definido. A Carta de 67 foi elaborada com preocupação jurídica e, apesar de uma participação complementar dos políticos, não apresentou a exequibilidade indispensável para sobreviver incólume mais do que vinte meses.

Já se vê pela experiência mais recente que o problema não é só jurídico e, portanto, o tratamento técnico apenas não satisfaz. É o acabamento político que pode revestir de durabilidade o contrato constitucional. E como o Brasil procura há muitos anos as fórmulas políticas aptas a fazer a transição ao desenvolvimento, a oportunidade corre o risco de mais uma vez se frustrar, se faltar ao contrato constitucional aquêle grão de sabedoria indispensável.

Como contrato político, as Constituições representam exatamente o ponto de convergência entre as liberdades e responsabilidades do indivíduo e do Estado. Da mesma forma que o direito de cada um termina onde começa o dos outros, os do Estado também têm uma fronteira. Não é juridicamente que se estabelecem êsses limites, essencialmente políticos. Portanto, os estudos que preparam a reforma constitucional precisariam ser originàriamente políticos e sua adequação jurídica, complementar por excelência, deveria mobilizar o trabalho dos técnicos.

Todos aquêles que se alinham na expectativa de ver o Brasil implantado sôbre um contrato político com lastro de durabilidade assistem temerosos à evolução do problema sem levar em conta os reflexos e aspirações dos diversos setores da opinião nacional.

O tratamento sigiloso de matéria aberta, de interêsse geral, é êrro social e político. Tôda esta matéria, altamente controvertida, deveria estar exposta a debate, quando nada para o próprio Govêrno sentir o pulso da opinião pública, transformada em espectadora passiva de soluções que lhe dizem respeito.

O problema constitucional deveria evoluir sôbre a mesa de decisão governamental mas acompanhado pela repercussão nas áreas de opinião pública. Já que não é tarefa cuidada por pessoas às quais o eleitorado delegou expressamente poderes para decidir em seu nome, a reforma deveria ser levada a debate através dos canais de comunicação, pois sequer os intermediários naturais entre o cidadão e o Executivo — os representantes políticos — foram convocados para ao menos falar. Ainda que lhes fôsse negado o direito de decidir, pelo menos deveriam ser auscultados, a título de informação.

A não ser que a reforma constitucional seja intencionalmente um documento transitório, e não o contrato duradouro pelo qual anseiam todos, não há como subestimar o clima de gabinete em que vem sendo tratado assunto tão relevante. É duvidoso que o contrato, instrumento que trata das relações entre duas partes, seja conduzido unilateralmente sem trazer de origem defeitos fatais.

Como não age sob a influência de prazos fatais, pode o Govêrno rever em tempo útil a técnica, e encontrar uma saída realista para sua responsabilidade, dividindo-a com aquêles que são ainda os legítimos intermediários entre a opinião pública e o poder. Não se trata de abrir mão de responsabilidades proclamadas como revolucionárias, mas de reatar realmente os fios das possibilidades democráticas.

Os Dois Viajantes

É tentador imaginar a perplexidade que deve presidir ao primeiro encontro que se verificar entre o Governador Rockefeller e o Presidente Nixon depois de regressarem, respectivamente, da América Latina e da Romênia. Nelson Rockefeller, que nestas bandas de cá veio visitar amigos, desceu a escada do avião, em mais de um aeroporto, com aquêles cuidados do seu patrício Armstrong colocando o pé na Lua hostil. Richard Nixon, na Romênia politicamente hostil, passou debaixo de arcos de triunfo e apertou centenas de mãos, como se estivesse em alegre campanha eleitoral.

Se em vez do jovial Nixon tivesse andado por Bucareste o melancólico Brejnev, sua recepção seria talvez semelhante à de Rockefeller nesta banda do planêta.

A moral da história parece ser a de que os povos do mundo estão querendo muito mais sossêgo e concórdia do que imaginam os ideólogos mergulhados em seus textos sagrados. O primeiro encontro de Nixon e Rockefeller devia ser amplamente divulgado. Por satélites russos e americanos.

Cinema a Consolidar

O cinema brasileiro, que amadureceu artìsticamente nos últimos anos e ganhou projeção internacional com o movimento do Cinema Nôvo, reivindica maior mercado obrigatório. Ao invés dos 56 dias anuais, quer uma presença de 112 dias nas salas de espetáculo de todo o país. Alegam seus principais representantes que só assim poderá o filme nacional desafiar a concorrência maciça do similar estrangeiro e abrir fontes de financiamento até aqui um tanto esquivas.

Está criado o impasse entre produtores e exibidores. A atividade cinematográfica no país, nos campos da produção e exibição, carece de estatísticas exatas. Estima-se, porém, que existam cêrca de três mil salas. Situado em oitavo lugar na produção mundial de longas-metragens, o cinema brasileiro mereceria uma presença compulsória de quase meio ano nas telas, a pretexto de estimular-se uma indústria que ainda não se firmou? Seria justo, por outro lado, forçar o gôsto do público em matéria artística e, portanto, subjetiva?

As perguntas são válidas a um debate preliminar do problema. Há anos, quando ainda era uma atividade incipiente e amadorística, o nosso cinema tentou organizar-se através de favores decisivos do Estado. Trouxe-se da Europa o cineasta Alberto Cavalcânti, com um nome firmado no cinema francês e inglês de antes da guerra, e o resultado todos sabem qual foi. Vieram, então, os 8 por 1 — ou seja, 45 dias por ano de exibição obrigatória para o filme brasileiro, um estímulo necessário e que lhe abriu possibilidades de conquista de um mercado.

Colocou-se, assim, o mercado antes do produto, quando é êste que, em última instância, deve condicionar o mercado, criando-o e alargando-o na medida de sua excelência artesanal. Com isso, o cinema brasileiro amadureceu profissionalmente, chegando a arrebatar importantes láureas internacionais. Mas — e é forçoso reconhecer-se — não conseguiu ocupar totalmente a faixa de mercado que lhe fôra reservada. Não criou um hábito entre o grande público espectador. Em têrmos de bilheteria, tem conhecido apenas alguns sucessos, quase todos na faixa da produção média, como são os casos de *Roberto Carlos em Ritmo de Aventura*, *Copacabana me Engana*, *Os Paqueras* e *Tôdas as Mulheres do Mundo*.

Êstes filmes, e mais algumas produções maiúsculas do ponto-de-vista de realização material e estética, provam que o filme nacional, quando de boa qualidade, independe de critérios de mercado fixados pela autoridade governativa, suplanta a faixa dos 56 dias e permanece em cartaz, dimensionando o seu próprio mercado. Apontam, também, um caminho válido para o momento, e que tem sido pouco divisado pelas câmaras: o da produção intermediária, entre a chanchada e o filme chamado de arte. É nesta área onde se exerce geralmente o gôsto popular responsável pelos grandes êxitos que significam capital a ser reinvestido por produtores e exibidores.

Um filme é uma mercadoria. Pergunte-se isso, por exemplo, a um John Ford. Impossível negar-se, ao lado do seu valor estético, o contôrno comercial indispensável ao consumo de massa. Dar a um cinema que ainda não se afirmou empresarialmente quase meio ano de obrigatoriedade constituiria medida tão nociva quanto o tabelamento que descestimula a multiplicação das salas de espetáculos e, paralelamente, o confôrto e o bem-estar que elas deviam oferecer aos assistentes. E o Brasil precisa de mais e melhores cinemas como veículos de recreio e educação.

Um bom cinema — bom na medida em que alia os recursos técnicos à captação da verdade da vida — não se impõe através de medidas protecionistas clássicas dispensadas a certos ramos de utilidades. Impõe-se pela tradição. Por trás de tôda arte bem sucedida existe uma longa trajetória sedimentada no juízo do tempo. Claro que o cinema brasileiro, atividade nova e promissora, precisa de incentivos — mas a autoridade pública terá de buscá-los no realismo de providências que, sem transfigurar fundamentos artísticos e regras elementares de comércio, o ajudem a consolidar-se. A descoberta de incentivos apropriados será talvez missão de economistas, e desde já insinuam o fim do tabelamento e a taxação do filme estrangeiro como recursos menos aleatórios do que os 112 dias pleiteados.

Coisas da Política

Parlamentares cobram compromisso da Revolução

Brasília (Sucursal) — O Deputado Clóvis Stenzel quebrou ontem o silêncio que se vinha impondo, para cobrar da Revolução o compromisso ético e político de criar condições para o exercício da democracia no país. Embora o Deputado não o tenha dito, seu pronunciamento teve origem na informação, registrada por diversos políticos governistas, de que setores revolucionários opõem resistências ao esfôrço de normalização a que se dedica o Presidente da República.

Da mesma informação já resultara, na véspera, a declaração do Sr. Eurico Resende, vice-líder do Govêrno no Senado, reclamando em têrmos vigorosos uma palavra definitiva sôbre se vai haver ou não, a curto prazo, reabertura do Congresso.

O Sr. Clóvis Stenzel foi muito mais longe do que o Senador, e é provável que outros parlamentares o acompanhem, nos próximos dias, em novas manifestações de inconformidade. O Sr. Stenzel espera que isso aconteceá. Êle considera que cobrar a realização dos compromissos da Revolução e denunciar a ameaça de desvios é um dever — um dever revolucionário que precisa ser cumprido, a esta altura até como forma de ajuda ao Govêrno.

Seria necessário que os políticos, particularmente os da Arena, assumissem o risco de um despertar imediato. .'. estaria não só um estímulo ao Govêrno, mas uma ajuda importante, na medida em que os políticos podem fixar para a opinião pública o sentido do esfôrço desencadeado de forma objetiva desde o momento em que se passou a examinar a reforma da Constituição.

O maior problema

Além do Deputado Clóvis Stenzel, outros parlamentares também acham que agora não é a reforma da Constituição que atrasa e dificulta a reabertura do Congresso. Pensam êles que, ao contrário, resistências persistentes à reabertura do Congresso é que atrasaram e dificultam ainda a reforma da Constituição.

Mencionam-se dois tipos de resistência à retomada das atividades parlamentares. De um lado, alguns círculos desejariam que o Congresso fôsse chamado a funcionar durante curtos períodos, no primeiro e no segundo semestres de cada ano, apenas para participar da elaboração do Orçamento da União e examinar a prestação de contas do Govêrno. Sugestão neste sentido teria chegado às mãos do Marechal Costa e Silva, segundo notícia que circula no Congresso.

De outro lado, diversos setores preconizariam pura e simplesmente a manutenção do recesso por tempo indefinido. Êstes considerariam desaconselhável e contraproducente convocar o Congresso, sob o argumento de que a Revolução ainda não esmagou seus inimigos e a existência das Câmaras políticas implicaria, de qualquer maneira, um afrouxamento de que se beneficiariam os grupos subversivos.

Essa área de oposição a qualquer concessão às atividades político-parlamentares se miraria nos espelhos da Argentina e do Peru, apesar do problema político grave que vão enfrentando aquêles países, especialmente o primeiro. Para os que se colocam nesta posição seria melhor que a Revolução mantivesse o Congresso fechado do que abri-lo com a perspectiva de recomeçar tudo de nôvo, mais adiante, com a decretação de outro recesso ou da própria dissolução do Poder Legislativo.

Os parlamentares que comentam essas informações entendem que o Govêrno está em condições de realizar o seu propósito de tirar o país do estado de exceção, mas que os políticos precisam se movimentar em apoio ao Govêrno. Aliás, já se movimentarão tarde, segundo pensa o Sr. Clóvis Stenzel, para quem as dificuldades atuais seriam bem menores se os políticos não tivessem renunciado às suas atividades diante do impasse a que chegaram as instituições civis.

Roda pião

Octávio Costa

Mané Carregal sabia o avêsso do fôrro da festa. Ele mais Zezinho e mais o Dirso. Olhos que viam e cheiravam festança, viram tudo desde o comecinho. Viram caminho virar estrada. Viram o humano e o desumano de um caminho caminhando. Agora viam a festança e nem sei se viam o depois. Mestre Carregal me contou.

Não era a inauguração de uma grande estrada, auto-estrada, transcontinental, eixo, radial, tronco estratégico, interestadual, ou Rodovia Castelo Branco. Uma boa estrada sòmente, igual a tantas outras, dessas que vão riscando os mapas do por aí, levando vida, trazendo vida, fazendo vida.

Apenas uma boa estrada. Norte do Paraná. Fim de semana diferente. Londrina, Apucarana. Paraíso de café. Cafezais. Geada. Vida e morte dos cafezais. Morte e vida ribeirinhas, gente errante das estradas, drama aberto do café errante.

O Norte do Paraná é um triangulo. E' um triangulo de rios grandes. Em cima, o cateto maior: Paraná-Paranapanema. A hipotenusa é Ivaí. Tibagi, outro cateto. E, no meio do triangulo, um grande V de divisores, separados pelas águas do Pirapó. O braço de lá empurra o progresso para o mais virgem Paraná, no passo das cidades de nomes e gentes mais doces que se pode encontrar: Araruva, Apucarana, Jandaia, Mandaguari, Marialva, Maringá, Mandaguaçu, Nova Esperança, Querência, Paranavaí. O roteiro do divisor de Este não escancara o V, é Norte-Sul, e tem Apucarana, e tem Arapongas das ruas dos nomes de pássaros. E Rolandia e São Martinho e Porecatu.

Porecatu-Rolandia, Rolandia-Porecatu, uma estradinha qualquer, que não anda 70 quilômetros. Uma estrada só divisor, no divisor de águas, lá por cima. Lá por baixo, para as bandas do poente, do Ivaí o vale grande, o vale do Pirapó. Do lado de cá, os formadores e a calha do Tibagi. Nos dois horizontes, nos verdes da distancia, o oceano crêspo dos cafezais.

Quando Carregal ali chegou, no outro ano, vieram do Sul mais máquinas do que homens. Caminhões, tratores, oficinas, britadores, usina de asfalto, patrol, D-8, pés-de-carneiro, suprimentos, cimento, coisa tanta, sei lá mais o quê. Homens vieram poucos, que nem 30 vieram, os especialistas, os indispensáveis: chefes, encarregados, operadores de máquinas, mecanicos, patroleiros. Que o resto sempre se acha por aí, por aí por onde quer que se ande. O resto são os peões, são os que fazem a estrada tôda com a palma da mão e a carregam no lombo. Emprêsa de obras públicas é um circo sem gargalhadas: aventura, lona de acampamento, incerteza, emprêgo, desemprêgo, risco, itinerancia.

Nunca foi tão fácil encontrar peões. Mão-de-obra errante, mão-de-obra parada, mão-de-obra sem obra, dos cafezais minguantes daqueles Nortes de Paraná, dêstes tempos de erradicação, que a fase de ouro parece que se vai passando e não se precisa mais de tanta gente pé duro. A estrada era a esperança de trabalho para os homens parados dali. Nunca foi tão fácil escolher.

Depois, para os eleitos, veio o duro trabalho de noite a noite. Sol e chuva, vento e frio, marmita e cansaço, barro e pedra, pó e lama, o cimento que endurece e o asfalto em lava, suor e dor. Mas sempre o gôsto de ser útil, ó entusiasmo da tarefa, o ópio das frustrações. A faina das máquinas, a faina dos homens; terraplenagem, refôrço, sub-base, solo-cimento, base, solo-cimento; espalha pedra com a máquina, ajeita pedra com a mão; carrega cimento, pedra carrega, tratores e caminhões que vêm e vão, o bom Odeto morto na boléia do caminhão de asfalto, a cruz beirando estrada, o usinado afinal. Mãos nos volantes, mãos nas alavancas, mãos nas réguas, mãos no chão, mãos na cabeça, uma estrada é sempre mais humana.

O paralelismo entre a estrada e o cafezal acelerava o ritmo da empreitada. Os encarregados estimulavam a competição e a superação no cumprimento das tarefas, que havia o compromisso de alcançar melhores prazos. Para os peões, a precisão era terminar antes das floradas de agôsto, quando o cafezal começaria a ter sêde de gente. Sair da estrada para o cafeeiro era a meta dos candangos da Rolandia-Porecatu. E nessa febre de terminar a tempo para sobreviver no trabalho, a estrada mais cedo foi se fazendo: que até fome faz estrada.

Foi nos princípios de julho, depois de um calorão. Choveu, e há muito não chovia. Choveu dois dias. Choveu e esfriou. No outro dia, o céu limpou de fazer gôsto, veio uma noite linda, linda, linda, que uma noite linda assim fazia um tempão que não fazia. Noite linda e fria, fria de dar mêdo, linda de dar um mêdo feio na alma da gente. Noite alta, a geada desceu. Uma noite só. De manhãzinha, Mané Carregal viu com os seus olhos o cafezal todinho coberto de branco e um grande véu negro nos olhos de seus peões.

Nessa manhã, veio um sol forte e fundiu o branco no verde dos cafeeiros. Quando, inclemente, levantou o lençol da geada, tôdas as encostas do divisor, para o vale do Tibagi, para o vale do Pirapó, estavam borradas de marrom-encardido, cobertas de chocolate. Nem um pedacinho de vida verde, verde não tinha mais, nem no ponteiro, nem no capote, nem na saia do cafezeiro. Morte marrom, o cafezal era um cemitério chocolate. Não mais as floradas de agôsto, nem outras floradas dos cafeeiros perdidos. Ali, dois ou três anos sem café.

Para o Brasil excedente de café, incentivando a policultura e pensando em erradicação, talvez não tenha sido assim tão triste. Mas os alqueires da calamidade se vão contando de Curitiba até Londrina, do mecanismo arrecadador de impostos, ao fazendeiro, ao pequeno sitianfe, ao peão precisado de jornal.

E, no entanto, hoje é festa. Alegria de estrada terminada faz esquecer. Estrada nova é como carro nôvo, até o cheiro é diferente. Lá estão as fitas azul e branco da inauguração. Lá vem o Ministro, lá vem o Governador, lá vem deputado, lá vem prefeito, lá vem o piauí prefeito de Londrina — que há um nordestino, até Piauí, em tôda parte. E faixas e foguetes. E o cortejo imenso dos carros da comitiva parando em todo o lugarejo. E a gente dos lugares adjacentes a afluir ao leito da estrada, tributária de homenagem e de esperança. Rolandia, São Martinho, Jaguapitã, Vila do Prado, fazendinhas de nomes Lindeza, Mirasselva, Florestópolis, Alvorada do Sul, a doce Porecatu afinal. Em cada entroncamento, um comício, bandas de música vestidas de sons e de côres estridentes, discursos de côres estridentes, foguetórios, apertos de mão, abraços, sorrisos, abraços. Gente de tôda idade, gente môça sobretudo. Povo muito, povo bom, povo mesmo. Povo. Sorrisos, euforia, esperança, esperança. Um caminho nôvo é sempre o nôvo caminho.

"Aqui se trabalha." Toca a plantar outras plantações, a não deixar obra parar. O trabalho é sempre o caminho. Uma catástrofe que destrua só valôres materiais pouco pode, se pode muito a vontade nossa. E mais podemos todos, todos juntos, unindo, plantando e ajudando de verdade nossos peões. Ajudando peões, a não serem só peões, a não serem piões, rodando na mão fechada dos outros, rodando no eixo das próprias frustrações.

E lá me vou no caminho, deixando atrás o mundo dos carregais, pisando à frente, pensando nas floradas do amanhã dos carregais. E baixinho comigo, repetindo Exupéry, que o nobre do ofício do homem é o ofício de os homens unir.

Lan

Gente

VERA CASLAVSKA

A desportista tcheca que foi manchete em todos os jornais do mundo durante os jogos olímpicos — realizados no ano passado no México — por ter sido a primeira pessoa a ganhar quatro medalhas de ouro, volta ao noticiário internacional exibindo orgulhosamente sua filha que nasceu há dois dias em Praga

Georges Laveau

Professor da Sorbonne e uma das maiores autoridades mundiais em Ciência Política, vem hoje ao Rio para realizar um ciclo de conferências no Curso Internacional da Faculdade de Direito Cândido Mendes, sôbre o tema **Modelos Políticos de Desenvolvimento**. Sua mulher, especialista na temática literária de André Malraux, proferirá também várias palestras sôbre o escritor francês.

João Goulart

O ex-Presidente do Brasil se encontra desde sábado à tarde, em Assunção, onde permanecerá até o fim da semana "para uma visita de caráter particular." Chegou à capital paraguaia em seu avião particular, procedente de Tacuarembo, no Uruguai, onde reside como exilado há cinco anos.

John Dorr Jr.

O jovem de 20 anos salvou ontem a vida de 12 pessoas ao assumir o comando do avião em que viajavam, aterrissando com segurança no Aeroporto de Prince George, na Califórnia.

O grupo estava regressando de uma pescaria no lago Trembleur quando John Dorr pai, industrial californiano, de 52 anos, sofreu um ataque cardíaco. Seu filho assumiu imediatamente os contrôles do avião particular enquanto dois amigos médicos tentavam, em vão, reanimar Dorr.

John Dorr Jr. informou então ao Aeroporto de Prince George que "o pilôto do avião morreu e outra pessoa tentará pousar." Guiado pela tôrre, John Jr. conseguiu fazer a aterrissagem em 75 minutos.

Christian Barnard

Está sendo visto constantemente, desde segunda-feira, quando chegou a Saint-Tropez, em companhia de Shoana Ryan, jovem sul-africana loura que o recebeu no aeroporto de Nice e passou o dia de ontem na praia, com êle.

Sem fazer o menor comentário a respeito de seu divórcio, Barnard informou que seguirá hoje mesmo para Roma, enquanto amigos de Shoana declaravam que a jovem sul-africana reside normalmente em Madri, passando suas férias em Saint-Tropez em companhia dos pais.

Phyllis Diller

Pela terceira vez em três anos, a atriz americana perde suas jóias. Desta vez, suas jóias estimadas em 250 mil dólares foram roubadas de seu hotel em Ohio.

O roubo ocorreu enquanto a atriz fazia um espetáculo musical e os ladrões levaram vários anéis de diamantes, pulseiras, uma safira de 35 quilates e uma esmeralda de 100 quilates.

Margot Jahn

Rainha do Festival da Cerveja e do Carnaval de Munique, chega às 6 horas pela Varig, acompanhada de seu pai — dono de uma cadeia de 370 restaurantes espalhados pelo mundo — e do Príncipe Tasso de Sass-Coburgo de Bragança, da Baviera, para participar do VI Festival da Cerveja da Guanabara.

Margot Jahn trará um presente do Burgomestre de Munique para o Governador Negrão de Lima e hoje comparecerá a um coquetel na Embratur, onde dará entrevista à imprensa.

Frank N. Aldrich

Vice-presidente do The First National Bank of Boston no Brasil, voltará ainda êste mês para os Estados Unidos, onde assumirá o cargo de vice-presidente encarregado das operações internacionais.

Natural de Michigan, Aldrich está no Rio desde 1960, tendo inclusive um filho nascido no Brasil, e será substituído por Richard L. Huber, vice-presidente assistente.

Hóspedes da cidade

Duque e Duquesa Serra Di Cassano — Eles vêm anualmente ao Brasil e se hospedam no Leme Palace Hotel por cêrca de um mês, para tratar de negócios, pois são proprietários de uma indústria de cimento na Guanabara.

Victor Di Cesar, Albert Thompson e J. Stuart — Engenheiros da General Motors, chegaram dos Estados Unidos com mais três colegas, **Henton, Richard Mc' Guill e Vuillania**. Hospedam-se no Copacabana Palace.

Hans Beugger — Diretor da Discos Odeon em São Paulo, ficará dois dias no Rio a negócios, hospedado no Hotel Lancaster.

André Clemer — Diretor-geral da Swissair, linhas aéreas da Suíça, está hospedado no Leme Palace Hotel.

Oshima — Diplomata japonês, está com a família no Copacabana Palace.

Norberto Odebrecht — Proprietário de uma das maiores companhias construtoras de Salvador, ficará poucos dias no Hotel Serrador.

Bernard Jessen — Diretor da Mercedes Benz na Alemanha, está hospedado no Leme Palace Hotel.

Navarro de Brito — Secretário do Governador Luís Viana Filho, da Bahia, hospeda-se no Copacabana Palace.

Mozart Vitor Russomano — Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, está hospedado no Hotel Serrador.

Robert Noble e George Wilcox — Altos funcionários da Amerincoil, companhia de petróleo do Texas, estão no Rio a negócios, convidados pela Cia. Gilbras. Hospedam-se no Leme Palace Hotel.

Alfrida Barbara — Proprietária da Metalúrgica Barbara, veio da Alemanha e ficará um mês no Copacabana Palace.

ORIENTAÇÃO MODERNA

D. Henriette acha válido os alunos se interessarem por tudo o que ocorre

Bandeiras de clubes voltam ao Ginásio André Maurois onde liberdade nunca sumiu

As bandeiras do Flamengo e do Vasco voltaram a tremular ontem à porta do Ginásio Estadual André Maurois, numa prova de que ali os alunos nunca deixaram de participar dos fatos que envolvem a opinião pública. A liberdade continua a mesma.

A diretora do colégio D. Henriette Amado, explicou que os alunos sempre tiveram liberdade para torcer pelos seus clubes e discutir futebol no colégio; o que não se deve fazer é riscar as paredes com os nomes dos times.

TRABALHO ESPONTÂNEO

Explicou D. Henriette que as paredes de 22 salas de aulas foram pintadas nas últimas férias, no mês passado, por um grupo de oito alunos, que se ofereceu espontâneamente para a tarefa depois do FlaxFlu decisivo do campeonato.

Ela ficara descontente porque os alunos, antes do jôgo, riscaram as salas com giz e tintas coloridas com inscrições de "Viva o Mengo" e "Viva o Flu." — Fiquei decepcionada e disse aos alunos que não cuidaria mais das instalações do colégio. Então o grupo que ouviu se prontificou a pintar as paredes de tôdas as 22 salas — disse D. Henriette.

— Gastei NCr$ 600,00 com 66 latas de tintas e oito pincéis, mas só o ato dêles me satisfez completamente, pois reafirmou minha tese à frente do ginásio: os alunos devem ter sua própria responsabilidade. Se êles querem dar vasão aos seus sentimentos, podem fazê-lo, mas de uma forma que entendam até onde podem ir. Andar com bandeiras pelos corredores e discutir futebol significa que meus alunos se interessam pelo que ocorre na comunidade onde vivem. Isto é sadio.

UFF firma convênio por átomo

Niterói (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense anunciou ontem que assinará convênio com o Govêrno do Estado do Rio para a execução de um programa permanente de pesquisa nuclear.

Está prevista a criação de cursos de física nuclear junto ao Sincro-Ciclotron da UFF, no morro de São João Batista, em Niterói, e caberá ao Estado fornecer o material necessário à implantação de um laboratório de Espectroscopia Nuclear, no Instituto de Física. Com a reforma universitária, o acelerador de partículas atômicas passou a fazer parte do Instituto.

Pelo convênio, cujos têrmos já foram aprovados no Conselho de Ensino e Pesquisa da UFF, a Universidade deverá ministrar, de imediato, um curso de introdução à física nuclear, com a assistência da Comissão Estadual de Energia Nuclear, e manter cursos para a formação de bacharéis e licenciados em Física.

A UFF se incumbirá ainda de mobilizar todo o pessoal técnico-científico necessário ao ensino e pesquisa no setor, assim como da manutenção do Instituto de Física e seus equipamentos, inclusive os que venham a ser cedidos por empréstimo pelo Estado do Rio.

Iscuf abre departamento artístico

Um coral integrado por alunas do Instituto Superior de Cultura Feminina realizou ontem, às 17 horas, recital na igreja Matriz de Nossa Senhora de Copacabana para comemorar o aniversário do Vigário-Geral da Zona Sul, Dom José de Castro Pinto, e inaugurar o departamento artístico do Iscuf.

O nôvo departamento será dirigido por um colegiado formado pelas próprias alunas do Iscuf e terá por finalidade incentivar a freqüência ao teatro, aos concertos, exposições e conferências ligadas ao campo artístico. Dois cursos, *Roteiro de Artes e Apreciação das Artes*, serão iniciados em setembro.

Além do departamento artístico, já funcionam no Iscuf os departamentos de apostilhas, cultural e de comunicação social, êste último inaugurado na segunda-feira e dirigido pela jornalista Maria Cláudia Mesquita Bonfim.

O departamento cultural promoverá, em convênio com a ABI, um Curso de Brasilidade, que se iniciará, no próximo dia 28, com uma conferência de Gilberto Freire. As conferências serão realizadas tôdas as quintas-feiras, e o economista Roberto Campos proferirá, em novembro, a aula de encerramento.

Banco do Brasil ajuda môça órfã

Belo Horizonte (Sucursal) — A nomeação de Vilma Lúcia Godói de Faria para telefonista do Banco do Brasil, nesta capital, foi muito bem recebida, pois a môça ficou órfã com o falecimento de seu pai, inspetor de polícia Cecílides Faria.

O policial foi morto em janeiro, quando, em serviço, invadiu uma casa que servia de quartel-general para um grupo de subversivos, nesta cidade. A nomeação da jovem foi feita pelo presidente do Banco, Sr. Nestor Jost, a pedido do Secretário de Segurança do Estado, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves.

Professor nega vínculo do Instituto Politécnico da Guanabara com de S. Paulo

O diretor do Instituto Politécnico da Guanabara, professor Adair Nogueira, disse ontem que a entidade não tem qualquer ligação com o Instituto Politécnico de São Paulo, do qual se desligou há cerca de dois anos, por seu funcionamento ilegal e irregular.

O Instituto Politécnico da Guanabara, entretanto, está em recesso há um ano, porque também funcionava em situação irregular, mas o processo para a sua reabertura já se encontra na Câmara de Planejamento do Conselho Federal de Educação para receber parecer, o que é esperado para breve.

A MANUTENÇÃO

Segundo o Sr. Adair Nogueira, o Instituto Politécnico é mantido pela Associação Educacional da Guanabara, e êste ano gastou NCr$ 500 mil só com despesas de manutenção e com funcionários. Já totalmente organizado, seu corpo docente é formado por professôres do Instituto Militar de Engenharia e da Escola Nacional de Engenharia.

Os alunos que cursavam atualmente o Instituto Politécnico de São Paulo poderão, de acôrdo com a portaria baixada pelo presidente do Conselho Federal de Educação, professor Barreto Filho, prestar exames de capacidade em outras escolas que funcionem na área legalmente.

Os que concluíram o curso — segundo a escola, 13 alunos — entretanto, não poderão regularizar sua situação, pois, como o registro de diploma pela nova legislação é feito pela própria universidade, e como o Instituto era legalmente inexistente, não haverá validade dos diplomas expedidos pelo IPSP.

Estado do Rio já recebe inscrições de candidatos às escolas secundárias

Niterói (Sucursal) — As inscrições para os exames de seleção dos alunos que pediram transferência para as escolas de nível médio do Estado foram abertas ontem no Liceu Nilo Peçanha e na Escola Henrique Laje.

As transferências foram regulamentadas por portaria do Departamento de Ensino Médio e Superior da Secretaria de Educação, para onde os colégios de Niterói e São Gonçalo devem encaminhar os editais fixando as datas de inscrição, como o número de vagas por série, turno e ciclo.

EXAMES

No Liceu Nilo Peçanha, de Niterói, as inscrições estão abertas até o próximo dia 15, no horário das 19 às 21 horas e o candidato tem que se apresentar munido de dois retratos três por quatro e preencher o formulário fornecido pela Secretaria de Educação.

As provas serão aí realizadas a partir das 16 horas de sábado, dia 16, com a duração de duas horas. As questões estarão de acôrdo com nível de matéria dada nas escolas estaduais no primeiro semestre.

Os candidatos à 2.ª série ginasial do Liceu — 12 vagas — deverão prestar provas de Português e Matemática. Para a 4.ª série ginasial, com sete vagas, provas de Português, Matemática e Francês. O 3.º ano científico, para Engenharia — 24 vagas — provas de Português e Matemática e para Medicina, com 21 vagas, Português e Biologia.

A 3.ª série do Curso Clássico possui uma vaga e os candidatos farão apenas prova de Português.

APROVEITAMENTO

Serão aproveitados tantos candidatos quantas forem as vagas para cada série, obedecida a ordem decrescente dos pontos obtidos nas provas.

Os exames de seleção serão regulamentados pelas diretorias dos colégios estaduais, através de edital, devendo ser aprovados pelo Departamento de Ensino Médio e têm por objetivo solucionar o alto índice de procura de vagas nos colégios estaduais.

Presidente receberá amanhã projeto que cria federação de escolas isoladas do Rio

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, levará amanhã ao Presidente da República o projeto de criação de uma federação de escolas independentes de nível superior da Guanabara, proposta que já foi aprovada pelo Conselho Federal de Educação.

A criação dessa federação viria reunir as escolas independentes, num primeiro passo da reforma universitária, que as faria coexistir com as universidades dentro de um mesmo plano didático científico, ao mesmo tempo em que traria uma integração nos padrões de ensino do Estado.

SEIS PROPOSTAS

Ao ser encaminhado ao Conselho Federal de Educação para estudos pelo grupo de trabalho, seis propostas foram incluídas no documento, para a organização da primeira fefederação de escolas da Guanabara e do Brasil.

O grupo de trabalho excluiu 13 escolas das 33 independentes do Rio — seis da Sociedade Universitária Gama Filho, três da Companhia Santa Úrsula, duas da Sociedade Universitária Sousa Marques e duas da Sociedade Brasileira Cândido Mendes — por já estarem organizados como federações ou pretenderem, a curto prazo, constituírem-se como tais ou mesmo como universidades.

Segundo o Ministro Tarso Dutra, "o grupo de seis, agora que a proposta foi aprovada pelo CFE, deverá expandir-se."

— A federação de escolas destaca-se pelas inovações que exige na prática de uma grande e crescente flexibilidade no tratamento de seus problemas. Baseada como está numa gradualidade de integração, ela pode ser desde um pouco mais que uma escola isolada até um pouco menos que uma universidade. Em cada caso o seu verdadeiro campo há de ser encontrado entre êsses dois extremos teóricos, onde a iniciativa e a imaginação dos educadores tenham como limitação os dados imediatos da realidade local ou regional.

RECOMENDAÇÕES DO CONSELHO

A forma de constituição, organização e funcionamento de uma federação de escolas pode variar nacionalmente, razão pela qual o Conselho Federal de Educação considerou impraticável uma legislação uniformizadora que se faça por lei ou por decreto.

Ainda segundo o conselheiro Valnir Chagas, "sòmente parece lícito ao Conselho cogitar de um decreto quando se tratar de autorizar determinada escola oficial a associar-se a uma federação." Neste caso, segundo êle, o ato não será necessàriamente da União, e sim do Govêrno correspondente a cada sistema de ensino.

A federação será mantida por fontes de recursos provenientes dos estabelecimentos a ela filiados, os quais conservarão seu patrimônio e sua personalidade jurídica.

— Observadas essas exigências — disse o conselheiro Valnir Chagas — o Conselho vê tôda conveniência no prosseguimento dos estudos iniciados pelo grupo de trabalho, para reunir em federações os estabelecimentos isolados existentes do distrito geoeducacional da Guanabara. É de se esperar — concluiu — que êsses estudos, dado o nível alcançado, levem a bom têrmo não só a primeira entidade já esboçada, como possivelmente outras que possam constituir-se a partir dos oito cursos ou escolas particulares ainda não consideradas para êsse efeito.

O parecer do CFE foi aprovado e assinado pelos conselheiros Newton Sucupira, Valnir Chagas, Dom Luciano José Cabral Duarte, Suplici de Lacerda, Albertò Deodato, José Milano, Vandick Londres da Nóbrega e Mariano da Rocha.

Corte no orçamento obriga Sursan a adiar início de muitas obras em todo o Rio

O Viaduto de Mangueira, que já tem uma área desapropriada para a sua construção; o viaduto sôbre a Avenida Radial Oeste, já com concorrência realizada; o Viaduto de São Cristóvão, sôbre a estrada de ferro; e o Túnel Botafogo—Lagoa, além do Túnel Leme—Praia Vermelha, são as obras que a Sursan decidiu adiar devido aos cortes no orçamento para o próximo ano.

O Departamento de Urbanização, responsável por estas obras, pediu para 1970 uma verba de NCr$ 43 milhões, mas como foi anunciado que esta quantia será reduzida em 50% os engenheiros do departamento elaboraram um plano de contenção, onde há a possibilidade de novos cancelamentos.

COMPASSO DE ESPERA

Todos os projetos do Departamento de Urbanização estão sendo reexaminados pelos técnicos, para que se estabeleça uma nova ordem de prioridades na execução das obras.

— Não recebemos, oficialmente, nenhum comunicado do Govêrno do Estado sôbre a ordem de corte do nosso orçamento para 1970. Em 69 nessa verba foi de NCr$ 23 milhões, mas até agora a previsão de obras do ano já chegou a NCr$ 24 milhões. Já sabemos, porém, que no ano que vem a verba pedida, NCr$ 43 milhões, vai ser reduzida à metade, o que nos força a alterar todo o esquema que estava planejado — disseram alguns engenheiros.

Tôdas as obras, mesmo em execução, estão sendo reestudadas, para ver se alguma medida de economia pode ser aplicada no seu desenvolvimento. Por enquanto, além do alargamento da praia de Copacabana, a duplicação do Túnel Velho, a abertura da avenida canal do rio Joana, a duplicação da Rua Marechal Rondon e a duplicação das pistas da lagoa Rodrigo de Freitas são as obras que foram incluídas dentro do nôvo planejamento do Departamento. As restantes, que não foram examinadas ainda, estão no que os engenheiros chamam "compasso de espera."

OBRAS CANCELADAS

Entre as obras "que deverão esperar na gaveta", até agora, apenas duas são na Zona Sul: o Túnel Leme-Praia Vermelha e o Túnel Botafogo-Lagoa. Os dois túneis foram projetados em função direta do alargamento da praia de Copacabana, a fim de permitirem a retirada do tráfego de passagem da Avenida Atlântica.

O túnel de Botafogo, que começaria em frente à igreja de Santa Teresinha, junto à ESPEG, permitirá que se chegasse à Lagoa, Ipanema, Leblon e Gávea sem passar por Copacabana. O túnel do Leme tem como principal função melhorar o escoamento do tráfego que, saindo de Copacabana, se dirige para o Centro, evitando o congestionamento na área de Botafogo, entre a Avenida Pasteur e o Túnel Nôvo.

Na Zona Norte, o conjunto de obras de São Cristóvão é considerado pelos engenheiros do Estado como o plano mais importante para a integração viária com o subúrbio e o Centro. A atual ponte de São Cristóvão vem funcionando em estado precário, não permitindo a passagem de veículos de carga, pois teve as suas fundações abaladas por um incêndio. Apesar de condenado — continua em uso escorado por vigas de madeira — está aberto ao tráfego por ser a única ligação entre a Avenida Radial Oeste e São Cristóvão. Além de suas condições insatisfatórias, o viaduto precisa ser substituído devido a um projeto da Estrada de Ferro Central do Brasil, que, pretendendo aumentar o nível do seu leito, necessita de nôvo gabarito no local.

Com a duplicação da Avenida Radial Oeste, que será feita, houve a necessidade de se projetar um outro viaduto, que ligaria a Radial à Avenida Maracanã, na esquina da Rua Mata Machado; a pista de duplicação não permitirá que se chegue à Avenida Maracanã dando a volta pela Rua Mata Machado, como vem sendo feito. Este viaduto, que teve sua concorrência realizada em meados do mês passado, passaria por terrenos do Ministério da Agricultura, já desapropriados.

O Viaduto de Mangueira, que deveria ser começado no início do ano, teve o seu comêço retardado em virtude das várias desapropriações que se fizeram necessárias.

PARQUES

Também obras de urbanização das praias da Zona Sul, especialmente Ipanema e Leblon, que deveriam ser iniciadas êste mês de acôrdo com os planos do Departamento de Parques, foram adiadas.

O adiamento, segundo alguns funcionários, foi motivado pelo corte de verbas da Secretaria de Obras. O Departamento de Parques teria preferido executar as obras do Trêvo das Fôrças Armadas, restauração de praças nos subúrbios e no Rússel, em troca do adiamento das obras de urbanização das praias.

Kiesinger nos EUA debate com Nixon unidade européia

Bonn, Nova Iorque, Washington (AFP-AP-UPI-JB) — O chefe de Govêrno da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger, chegou ontem aos Estados Unidos para entrevistar-se com o Presidente Nixon sôbre a unidade européia, as relações com o bloco comunista e a situação de Berlim.

Segundo os observadores, o Chanceler alemão tratará prioritàriamente de duas questões com o Presidente norte-americano: até que ponto os Estados Unidos estariam dispostos a reduzir as tropas que mantêm na Alemanha Ocidental, e até onde irão os esforços de Washington, Londres e Paris para buscar um afrouxamento da pressão soviética sôbre Berlim Ocidental.

DUAS ETAPAS

Kiesinger desembarcou ontem em Nova Iorque, primeira etapa de sua viagem aos Estados Unidos, que se estenderá até o dia 9, sábado próximo. Hoje pela manhã conferenciará com o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant.

A segunda etapa da viagem, mais prolongada, começará hoje à tarde, quando Kiesinger chegará a Washington para suas conversações de três dias com o Presidente Nixon.

Embora não existam divergências fundamentais entre Washington e Bonn, os meios norte-americanos consideram que o chefe de Govêrno alemão externará sua preocupação quanto aos desejos soviéticos de negociações com os EUA a respeito de assuntos vitais como a situação de Berlim.

TEMAS

O Chanceler da Alemanha Ocidental tentará persuadir Nixon e os demais altos funcionários norte-americanos de que os Estados Unidos deverão participar plenamente de qualquer conferência ligada à segurança européia, bem como garantir um eventual acôrdo daí resultante.

Outro item de grande relevância nas entrevistas será o desejo alemão de que os EUA mantenham tropas na Europa. Os dois países fizeram um acôrdo mês passado, determinando que Bonn custeará em parte essa presença, dada a preocupação alemã com a pressão do Congresso dos EUA para uma redução das obrigações norte-americanas no exterior.

No terreno do desarmamento, Nixon já adiantou que compreende a posição da Alemanha Ocidental de não assinar o tratado de não proliferação nuclear até 28 de setembro próximo, quando serão realizadas no país as eleições nacionais.

A viagem de Nixon à Ásia e, principalmente, à Romênia deverá figurar na pauta das conversações, em face dos novos critérios de ajuda ao exterior enunciados por Nixon. Finalmente, Kiesinger provàvelmente abordará com o primeiro mandatário norte-americano a opinião alemã sôbre o nôvo Govêrno francês, bem como as perspectivas de ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

Kennedy condena sistema antibalístico de Nixon

Washington (AFP-UPI-AP-JB) — O Senador Edward Kennedy classificou de "loucura" o projeto de mísseis antibalísticos da Administração Nixon, chamado Salvaguarda, e conclamou o Senado a votar hoje contra os créditos para a construção do sistema.

A votação de hoje é considerada uma das provas decisivas para o Presidente Richard Nixon. O Senado está dividido e o resultado do confronto não pode ser previsto, por antecipação. Os senadores se pronunciarão sôbre um pedido de 20 bilhões de dólares de créditos para os contratos e fornecimentos correspondentes ao Pentágono durante o exercício financeiro que se iniciou a 1º de julho. Do total, US$ 759 milhões se destinarão ao projeto Salvaguarda.

O CONFRONTO

Depois de seu acidente, esta é a primeira vez que o Senador Edward Kennedy volta a ocupar a tribuna do Senado. E desfecha nôvo ataque contra o projeto da Administração Nixon. O Salvaguarda é uma versão modificada do projeto Sentinela, elaborado no Govêrno Johnson. Enquanto êste visava a proteção das grandes cidades americanas contra um ataque maciço, prevendo a destruição de parte do poder ofensivo inimigo, aquêle pretende-se menos ambicioso porém mais eficiente, protegendo apenas os silos de mísseis intercontinentais dos EUA "contra um ataque nuclear da China Popular." A mudança implicou redução de custo. O total do custo do Sentinela iria até US$ 70 bilhões, o do Salvaguarda chega a US$ 10 bilhões (ou NCr$ 41 bilhões).

Kennedy argumenta mesmo assim que os Estados Unidos e a União Soviética disporiam em breve de foguetes balísticos aperfeiçoadíssimos em quantidade suficiente para arrazar os silos subterrâneos de mísseis de uma e de outra nação, apesar das defesas que se construam. — Por isto seria uma loucura gastar milhares de milhões de dólares construindo uma defesa ineficaz em tôrno de foguetes que brevemente serão obsoletos, afirma Kennedy.

Kennedy apoiou a proposta feita anteriormente pelo Senador Mike Gravel, do Alasca, que solicitou à Câmara Alta a impedir a instalação do sistema Salvaguarda por um ano: "Este adiamento seria um sinal evidente de que os EUA, a nação mais poderosa da Terra, estão procurando reduzir e eventualmente deter completamente a corrida armamentista."

Em linhas gerais, os argumentos dos adversários do sistema antibalístico estão contidos no discurso do Senador Edward Kennedy. Há entre os senadores liberais um temor generalizado de que a aprovação dos créditos e o início da construção da barreira antimíssil seja um motivo suficientemente forte para os soviéticos sustarem os contatos sôbre a limitação dos arsenais atômicos e nucleares.

Os Senadores John Sherman Cooper e Philip Hart apresentaram um projeto sôbre a limitação das pesquisas científicas, proibindo a aplicação dos créditos na instalação de bases de foguetes.

OS PARTIDÁRIOS

A questão do sistema Salvaguarda é, no momento, o principal tópico da vida política americana. Muitos observadores acreditam mesmo que a questão foi demasiadamente emocionalizada. No Senado a tensão aumenta com a proximidade da votação.

Os partidários do projeto Salvaguarda argumentam que, ao invés de desalentar os soviéticos para a limitação de armas nucleares, poderá ter efeito contrário, fazendo-os ver a necessidade de negociar com urgência. Afirmam que, da maneira como está articulado o projeto, será fácil deter sua construção em qualquer um de seus estágios. Consideram decisivo nas negociações partir de uma posição de fôrças. Mostram que o sistema antibalístico norte-americano está articulado sôbre o tripé: submarinos polaris, aviões bombardeiros e os foguetes ofensivos, cujos silos devem ser protegidos para resguardar o poder de ataque.

A história de um projeto

Departamento de Pesquisa

Na herança do Presidente Johnson, Richard Nixon encontrou a obrigação de adotar uma decisão rápida acêrca da construção de um sistema de defesa antimíssil, destinado a servir de escudo aos Estados Unidos em caso de guerra nuclear. Nixon deu ao sistema Mab (mísseis antibalísticos) do Govêrno Johnson um nôvo nome, uma nova lógica estratégica e um custo mais elevado.

O Sistema Mab proposto pela administração Johnson e conhecido como projeto Sentinel exigiu 10 anos de pesquisas e despesas de 5,8 bilhões de dólares. O sistema de Nixon, conhecido como Safeguard, poderá custar 6,3 bilhões de dólares, segundo as estimativas mais recentes. O custo extremamente elevado é uma das razões que tornará tão difícil a aprovação do projeto pelo Congresso.

O INÍCIO DO MAB

Desde que foi tornado público em 1965, o projeto do sistema Mab tem provocado enormes controvérsias.

A idéia de uma defesa contra os mísseis inimigos não era nova. O primeiro foguete criado com essa finalidade, ainda na década de 50, foi o Nike-Zeus, cuja produção em massa foi vetada por Eisenhower. Mais tarde apareceria o Nike-X, que ainda está sendo aperfeiçoado, e que tem recebido fundos anuais de 175 milhões de dólares.

O Sistema Mab surgiu com a finalidade de integrar êsses foguetes em uma concepção geral da defesa do território norte-americano.

Em setembro de 1967, entretanto, o Secretário da Defesa, Robert McNamara, pronunciou um discurso, em São Francisco, que deixaria perplexos os defensores do Mab. Nesse discurso, êle alinhava argumentos contra a tentativa de se prevenir por um determinado sistema defensivo um ataque em massa vindo da União Soviética.

Declarou McNamara que uma guerra nuclear americano-soviética causaria tal devastação que não poderia haver vitória, nem esperança de salvação. A ênfase para todos os esforços, portanto, deveria ser colocada na prevenção da guerra. "Os Estados Unidos e a União Soviética poderiam gastar em armamento pesado 4 bilhões ou 40 bilhões ou 400 bilhões", disse êle, "sem que por isso tivessem mais segurança do que têm agora."

A opção sugerida por McNamara era a construção de um sistema antibalístico em pequena escala, com os seguintes objetivos:

— Proteger a população norte-americana contra o pequeno número de mísseis que a China estará em condições de lançar em 1970.

— Dar alguma proteção aos balísticos intercontinentais Minuteman em seus esconderijos subterrâneos, em caso de ataque soviético.

— Proteger a população norte-americana contra o lançamento acidental de um míssil balístico intercontinental pela União Soviética ou alguma nova potência nuclear.

A ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA

A oposição de McNamara, que algum tempo depois seria substituído na Secretaria de Defesa, não impediu que os defensores de um vasto plano antimíssil continuassem a desenvolver as suas teorias.

O projeto acabou por fixar-se em uma fórmula definitiva, que seria aproveitada por Nixon, com pequenas reorganizações, para a criação do seu projeto defensivo, o Safeguard. E' a seguinte a estruturação do sistema antibalístico:

Ao longo da fronteira Norte dos Estados Unidos, um perímetro de radares de longo alcance — PAR — ficaria em contínua vigilância para denunciar a aproximação de mísseis intercontinentais que possam vir do horizonte polar. Espalhadas pelos Estados Unidos, inclusive no Alasca e no Havaí, haveria 15 ou mais estações lançadoras de mísseis, que disparariam seus foguetes ao aviso dos radares.

O projeto Safeguard teria, assim, os seguintes elementos constitutivos:

Spartan — O míssil de maior alcance do sistema defensivo. Sua missão seria a de interceptar os mísseis balísticos intercontinentais antes que êstes reentrassem na atmosfera, ainda a centenas de quilômetros de seus alvos. O Spartan seria instalados na maioria das posições ABM como primeira linha de defesa.

Sprint — Companheiro de curto alcance do Spartan. Sua missão seria a de atacar os foguetes inimigos que escapassem à perseguição do Spartan. O Sprint seria instalado sempre como proteção a um local específico — instalação de radar, complexo de mísseis, etc — funcionando como núcleo defensivo.

PAR — Abreviação de "radar de aquisição perimétrica"; o radar de longo alcance que localizaria a entrada dos mísseis inimigos, trabalhando em combinação com o MSR.

MSR — Abreviatura de "radar de localização de mísseis; radar de alcance inferior ao PAR, possibilitando observação e vigilância mais precisas dos alvos.

Sabmis — Mísseis do tipo Spartan ou Sprint colocados em posições marítimas. Este projeto, em intensa fase de estudos, envolve a montagem de mísseis defensivos em navios, e a interceptação de torpedos inimigos antes que o sistema de defesa terrestre pudesse atingi-los.

PERÍCIA NO AR — Radiofoto AP

Jovens israelenses demonstram sua perícia

Terroristas árabes atacam as posições mantidas por Israel

Telaviv (UPI-AP-AFP-JB) — Terroristas árabes praticaram ontem uma série de atentados nos territórios ocupados pelas fôrças israelenses, sem causarem grandes danos, ao mesmo tempo em que os bombardeios no canal de Suez decresceram de intensidade.

Apenas disparos esporádicos se fizeram ouvir ontem na região de Suez, nas proximidades de Kantara e Ismailia. Porta-vozes militares de Telaviv revelaram que não foram causados danos nas instalações da margem ocupada pelos israelenses.

SABOTAGENS

Um árabe morreu e outro ficou ferido em Gaza, ao lutarem contra o fogo de uma patrulha de Israel, sôbre a qual haviam lançado uma granada. Quatro israelenses foram feridos no atentado.

Ainda na faixa de Gaza, grupos terroristas danificaram um oleoduto e a ferrovia que une Adi El Balsh a Rafah, enquanto outros sabotadores fracassavam em sua tentativa de dinamitar uma fábrica de munições. O golpe mais audacioso foi a ocupação do cinema Jela, em Gaza, por dois jovens árabes, que fizeram uma série de disparos contra a tela e conseguiram escapar.

Ao Sul da localidade de Khan Yunis, quatro terroristas atacaram uma fábrica enlatadora de frutas cítricas, dominando os guardas e danificando os encanamentos.

Na fronteira com a Jordânia, a Sudoeste do mar Morto, uma patrulha israelense matou quatro sabotadores que tentavam penetrar em terras ocupadas. Ao lado dos cadáveres foram encontradas submetralhadoras, granadas e outras armas.

Govêrno argentino investiga rebelião nas Fôrças Armadas

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — As autoridades militares argentinas interrogaram ontem mais três coronéis — dois da ativa e um da reserva, no curso de um amplo inquérito sôbre atividades antigovernamentais no seio das Fôrças Armadas, segundo informação de fonte militar.

As investigações tiveram início com o afastamento inesperado, no dia 25 de julho último, do General Eduardo Labanca, então comandante da 10.ª Brigada de Infantaria, sediada no bairro de Palermo, em Buenos Aires. Posteriormente, informou-se que os coronéis Ramón Molina e Carlos Luzuriaga foram afastados de seus postos de chefia e submetidos a 20 dias de prisão, em conexão com o suposto **complot** militar.

NACIONALISTAS

O General Labanca, de 48 anos de idade, era considerado o líder de uma corrente militar, rotulada de populista-nacionalista, que estaria descontente com a atual gestão sócio-econômica do Govêrno Onganía, onde predomina a tese "neo-liberal." Fontes ligadas ao Exército afirmam que sua retirada do serviço ativo foi determinada pelo próprio comandante-em-chefe, General Alejandro Lanusse, considerado partidário dos "liberais."

A investigação levada a efeito teria por objetivo descobrir as conexões do grupo do General Labanca no Exército. O incidente de Córdoba, com a tomada de uma emissora oficial e a irradiação de uma mensagem rebelde, de conteúdo nacionalista, intrigou ainda mais os observadores, principalmente porque provocou a demissão do chefe de polícia, coronel (da reserva) Hector Romanutti. A tomada da Rádio de Córdoba — cidade que demonstrou elevado potencial de violência coletiva nos distúrbios de abril-maio — estaria ligado a um plano nacional, com entroncamentos nas Fôrças Armadas.

CGT DIVIDIDA

O delegado governamental na Confederação Geral do Trabalho, Valetim Suarez — ex-interventor na Associação Argentina de Futebol, convidou ontem a Comissão dos 20 — que nos últimos tempos dirigia a central sindical argentina sob a inspiração do líder assassinado Augusto Vandor, para "normalizar" a vida da CGT.

A Comissão dos 20, em reunião plenária anterior repeliu a intervenção na CGT, mas extra-oficialmente soube-se que manteve contatos com funcionários da Secretaria do Trabalho para apoiar a medida. Hoje, os membros da Comissão dos 20 voltarão a se reunir para estudar a situação e é quase certa a aceitação do convite de Valetim.

EQUILÍBRIO PRECÁRIO — Radiofoto UPI

No delta do rio Mekong, dois soldados americanos, se ajudam na travessia de um rio

Tropas no Uruguai entram em prontidão

Montevidéu (AP - AFP - UPI-JB) — O Ministro da Defesa do Uruguai, General Antonio Francese, decretou na noite de ontem prontidão nas três Armas, "para prevenir qualquer nova eventualidade do problema bancário."

Os empregados dos bancos particulares, há 35 dias, entraram em greve por aumentos salariais e contra a demissão de 181 bancários. A greve atingiu tal proporção que desarticulou o sistema financeiro uruguaio: os impostos, pagos na maioria em cheques, deixaram de ser pagos, os bancos oficiais continuaram funcionando, o que esvaziou o dinheiro em caixa governamental, em suma, há uma ameaça de colapso financeiro — e sabe-se que foram emitidos milhares de cheques sem fundo.

MILITARIZAÇÃO

O Govêrno Pacheco Areco — que há mais de quatro meses enfrenta uma greve total dos trabalhadores de frigoríficos, indústria base no Uruguai — decidiu apelar novamente para medidas de exceção com o objetivo de domar a oposição sindical. (A Convenção Nacional do Trabalho, que comanda o operariado uruguaio, é dominada pelo PC). Daí uma verdadeira escalada de repressão, com prisões de líderes, fechamento de sindicados, proibição de jornais e por fim a militarização dos setores grevistas.

Paralelamente às medidas de fôrça houve um esfôrço para a solução negociada da crise. Até às 13 horas de ontem, quando terminou o prazo para a apresentação dos grevistas sob pena de serem considerados desertores, as partes tentaram inùtilmente um acôrdo.

Segundo dados oficiais, dos 3 500 funcionários militarizados 35% compareceram ao trabalho para evitar julgamento militar. O resto deverá sofrer o rigor da lei.

Washington admite a retirada de 100 mil soldados da Ásia

Washington (UPI-AFP-AP-JB) — Fontes governamentais norte-americanas admitiram ontem a possibilidade de que o Presidente Nixon ordene a retirada de 100 mil soldados estadùnidenses do Vietname, evacuando a metade dêsse contingente em outubro próximo.

Paralelamente, porta-voz do Departamento de Estado esclareceu que estavam em curso consultas gerais entre Washington e alguns países aliados, em particular a Tailândia, com respeito a uma eventual retirada parcial de suas tropas que lutam no Vietname. A Coréia do Sul concorre com 50 mil homens e outros contingentes menores são da Austrália, Nova Zelândia, Tailândia e Filipinas.

ESTUDOS

Informantes governamentais disseram que o Presidente Nixon, e o chefe do Estado-Maior Conjunto, General G. Wheeler, concordaram que, nas atuais circunstâncias, é possível ordenar a retirada de 50 mil combatentes norte-americanos, de um total de 100 mil, provàvelmente em outubro.

Richard Nixon já determinou que 25 mil homens deixassem o Vietname até o fim dêste mês e adiantou que dentro dos próximos dias seria tomada uma decisão sôbre a retirada adicional de tropas.

Segundo o Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald Ziegler, o Presidente considera bem melhor a situação militar no Vietname, mas observou que ainda não havia nenhuma decisão concreta sôbre a eventual retirada de mais tropas.

Nixon está empenhado em **vietnamizar** a guerra no Sudeste asiático, isto é, fazer com que o Exército sul-vietnamita assuma um papel maior nas atividades militares, substituindo as tropas norte-americanas.

A GUERRA

As tropas aliadas mataram 81 norte-vienamitas em uma série de combates travados em distintos pontos do território do Vietname do Sul.

A Rádio de Hanói, captada em Tóquio, anunciou que três prisioneiros de guerra norte-americanos foram libertados segunda-feira de manhã e entregues a um pacifista para levá-los de volta aos Estados Unidos.

Acredita-se que os dois membros da Marinha e um da Fôrça Aérea norte-americana viajarão nas próximas horas para Vientiane, no Laus, a bordo de um avião da Comissão Internacional de Contrôle da Indochina.

Em Paris, Mai Van Bo, chefe da missão permanente do Govêrno de Hanói na França, afirmou que a visita do Presidente Nixon a Saigon tornou ainda mais difícil devolver a paz ao Vietname do Sul.

Bo denunciou a viagem de Nixon à Ásia com "a confirmação de que os Estados Unidos não renunciaram a seus intentos reocolonialistas" nesta parte do mundo.

Partido do Govêrno encerra convenção

Telaviv (AFP-AP-JB) — A coligação partidária governante em Israel (Mifleguet Haoved — Partido do Trabalho) encerrou ontem seus debates com uma plataforma de compromisso para evitar uma cisão entre os grupos que a compõem.

A tendência moderada — representada principalmente pela Primeira-Ministra Golda Meir, o Chanceler Abba Eban e o secretário-geral do Mapai (Mifleguet Poalei Israel — Partido dos Trabalhadores de Israel, componente da coalizão) — obteve relativo êxito, mas os chamados **duros**, liderados pelo Ministro da Guerra Dayan, conseguiram impor alguns de seus pontos-de-vista.

O compromisso foi consubstanciado na apresentação de duas plataformas políticas, uma escrita em têrmos bem moderados e outra oral mais incisiva quanto ao problema do conflito com os árabes.

O texto definitivo do documento, que servirá de programa da coligação para as próximas eleições de novembro, deverá ser aprovado nos próximos dias.

Os delegados ao conclave foram unânimes em condenar energicamente "o anti-semitismo que prolifera na União Soviética e pedem a todos os judeus dêsse país que emigrem para Israel se assim o desejarem."

Telaviv anuncia nôvo recorde de turistas

Telaviv (AP-JB) — A afluência de turistas a Israel bateu um recorde no mês de julho último, com a visita de 67 700 estrangeiros ao país, superando em 300 a marca anterior.

A cifra foi revelada pelo jornal *Jerusalem Post*, que comenta ser a marca "uma boa indicação do ponto-de-vista mundial sôbre Israel, confiança em nossa estabilidade e interêsse em nosso progresso."

EXIBIÇÃO

Foi comemorado ontem em Telaviv o Dia do Pára-quedista, com a exibição de soldados daquela arma que efetuaram saltos livres ao mar defronte da cidade, de uma altura de 3 000 metros.

A nota diferente na exibição foi a participação de 36 belas militares, encarregadas de enrolar os pára-quedas, que saltaram juntamente com seus companheiros. Entre as jovens, cujas idades variam de 18 a 20 anos, estava uma filha do General Naim Bar Lev, chefe do Estado-Maior israelense.

Sábios de todo o mundo vão aos EUA

Houston (UPI-JB) — Cientistas de todo o mundo poderão, em breve, estudar as amostras da Lua em Houston, e, para tanto, a Academia Nacional de Ciências está preparando instalações em uma velha mansão perto do Centro Espacial.

A casa foi doada à Universidade de Rice pelo milionário do petróleo, James West, e está sendo remodelada para abrigar 20 cientistas de outros países, de cada vez. O contrôle da mansão passará a um grupo de cêrca de 40 universidades, que a administrarão sob o nome de Associação de Pesquisa Espacial.

HOSPEDAGEM

O objetivo da instituição é fornecer uma base aos cientistas estrangeiros que forem a Houston estudar a Lua. Embora a renovação da casa ainda não esteja completada, três cientistas já a estão usando.

"A instituição fornecerá nos estudiosos completa assistência" — informou o funcionário Robert E. Wimberley, acrescentando que os trabalhos serão realizados em sincronia com o Centro Espacial.

PREVISÕES

As acomodações são suficientes para 20 cientistas de cada vez, mas, como muitos trabalharão em assuntos que requerem relativamente pouco tempo, espera-se que cêrca de 80 recorrerão anualmente às suas instalações.

Os interessados terão de propor os assuntos de seu interêsse ao diretor do instituto, William W. Rubey. Com o auxílio de um conselho assessor de nove membros, Rubey selecionará os candidatos.

Wimberley concluiu dizendo que o instituto fornecerá apartamentos para os cientistas que trabalharem em projetos de curto prazo, mas os interessados em investigações mais demoradas terão de manter-se com seus próprios salários.

Mariner-7 passa a menos de 3200 km do pólo de Marte

Pasadena, Califórnia (AP-UPI-AFP-JB) — A sonda automática Mariner-7 passou a menos de 3 200 km da calota polar Sul de Marte, revelando aspectos inéditos à Terra. Segundo os cientistas, as fotos deixarão assombrados os telespectadores quando forem exibidas.

Os sinais preliminares recebidos no laboratório de propulsão a jato constituíram-se numa garantia da boa qualidade das fotos. Os técnicos responsáveis pelo vôo disseram que "as fotografias serão belas e mostrarão características nunca vistas do hemisfério meridional de Marte."

Captação

O Mariner-7 passou a menos de 3 200 km do planêta televisionando uma confusa série de quadras cinzentas que, segundo os cientistas, comprovam o bom funcionamento de suas camaras. A sonda chegou a Marte cinco dias depois do Mariner-6.

Ontem, a nave armazenou em fita magnética suas 31 fotografias para transmiti-las mais tarde à Terra. Mas, ao mesmo tempo, enviou pela televisão as fotos em versão taquigráfica. Espera-se que a transmissão das mesmas revele pormenores científicos sôbre a região polar, jamais fotografada de perto.

Comentário do astrônomo Robert B. Leighton, do Instituto de Tecnologia da Califórnia ao examinar os sinais, à medida que iam chegando: "Esperem para ver as fotografias completas da calota polar. Caramba! Estamos vendo o deserto da Antártida marciana."

Para os jornalistas, os sinais recebidos no Laboratório de Propulsão a Jato eram um confuso conjunto de quadros brancos e cinzas. Para o ôlho treinado do cientista, entretanto, equivaliam a crateras, zonas escuras e a vasta e branca abóbada polar marciana.

Reconhecimento

Quando o Mariner-7 passava pela imediações de Marte, os controladores de vôo acionaram por telecomando os instrumentos científicos de bordo para medir a temperatura da superfície marciana e analisar a composição química de sua atmosfera. O complexo instrumental funcionou sem problemas, inclusive um aparelho de raios infravermelhos que os cientistas temiam que houvesse sido danificado.

Segundo a leitura efetuada pelos instrumentos, a temperatura de Marte oscila entre 23,9 graus centígrados acima de zero a 105 graus abaixo de zero, e carece de nitrogênio, elemento essencial à vida na Terra.

Levantamento

Poucas horas antes, o Mariner-7 enviou, por televisão, uma série de fotos tomadas anteriormente durante o dia, revelando que algumas das longas linhas escuras de Marte poderiam ser segmentos das bordas de enormes crateras.

As linhas, segundo os astrônomos do passado, serviriam para conduzir irrigação às zonas férteis. Agora, nas fotos tiradas pela sonda, aparecem um pouco ondulantes e avultadas.

"Ainda não estamos seguros do que se trata, porém já não os chamamos de canais", disse Bradford Smith, astrônomo da Universidade do Estado de Nôvo México, um dos membros da equipe que estuda as fotos.

Paisagem

Entre as características visuais que Marte apresenta, a julgar pelas fotos televisadas, figuram zonas esbranquiçadas que se assemelham a nuvens sôbre a calota polar e manchas lineares em outros pontos da superfície.

Os cientistas se mostraram entusiasmados quanto aos pormenores inéditos contidos nas fotos tiradas pelo Mariner-7. "Veja essas crateras brilhantes espalhadas — disse um técnico ao mostrar as fotos na noite de segunda-feira — ali deve existir pelo menos uma centena delas."

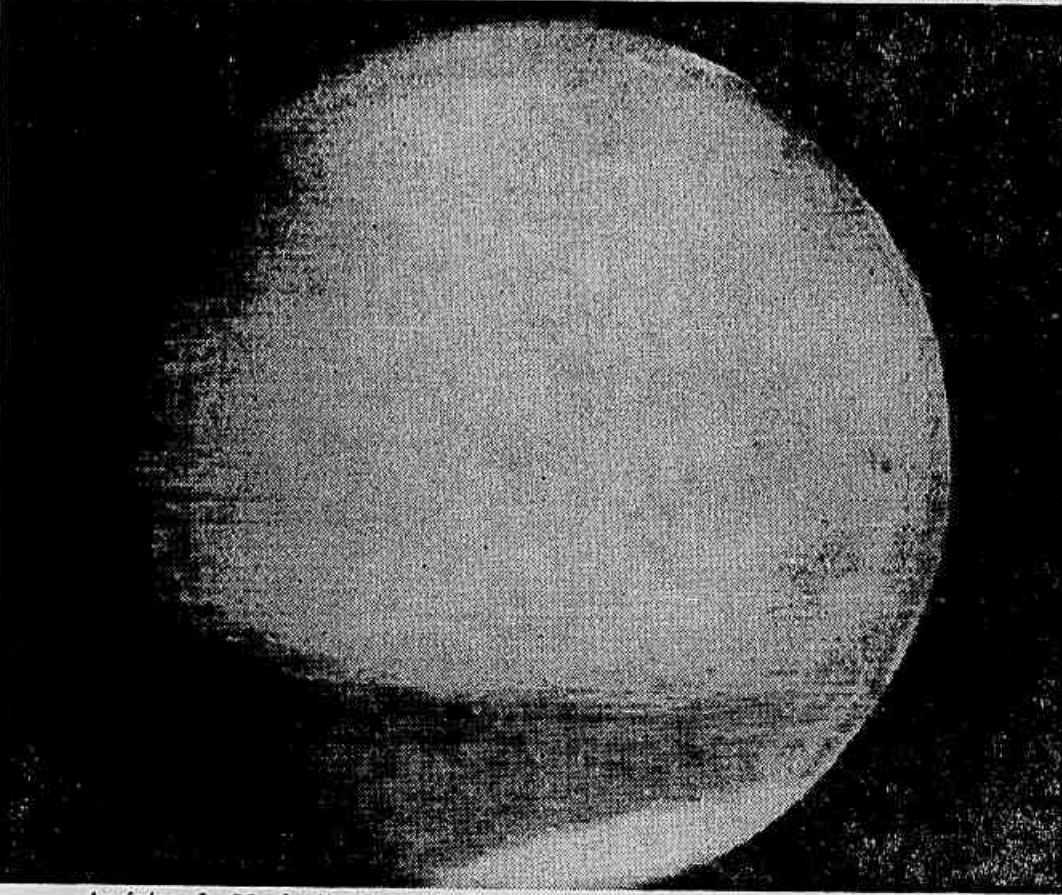
Na região do chamado Grande Cordão de Sapato foram observados acidentes de tal variedade que deixaram perplexos os pesquisadores. Entretanto, um dos peritos advertiu que não se deve chegar a conclusões precipitadas.

Desacôrdo

As formações de nuvens sôbre partes da calota polar foram descritas de várias maneiras. Alguns cientistas afirmam que parece pó, neve, bruma ou nevoeiro.

Se a calota estiver coberta por gêlo, êste deverá ser extremamente fino porque a atmosfera marciana é mais sêca que o ar dos desertos da Terra.

O PLANÊTA SEM VIDA

Radiofoto UPI-ANAE

As fotos de Marte tiradas pelo Mariner-7 não mostram indícios de vida

Conquistadores da Lua estão bem

Houston (AFP-UPI-JB) — Os médicos do Centro Espacial anunciaram ontem que os cosmonautas da Apolo-11 em quarentena "poderiam desde já voltar à vida normal."

O isolamento total de 21 dias a que foram submetidos Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins termina na próxima segunda-feira às 14h (hora do Rio), mas os cosmonautas foram considerados ontem em perfeito estado de saúde.

EXAME

Os especialistas do Centro Espacial de Houston expressaram, ontem, seu interêsse pelo conteúdo da segunda caixa de amostras lunares, trazida pelos tripulantes da Apolo-11.

"Há rochas de formas angulosas, com pontas agudas, enquanto que as da primeira caixa eram redondas", disse o geoquímico Jeffrey Warner.

"Algumas pedras têm uma mineralogia interessante e nova, bem diversa de tôdas quantas podem existir sôbre a Terra", acrescentou Warner.

Outro especialista, Don Morrison, declarou que em várias rochas estavam incrustados cristais, aos quais chamou de "minerais opacos com reflexos metálicos."

CARGAS

Das 30 rochas da segunda mala, 12 apresentam características totalmente diferentes das já examinadas. O cofre contém também grande quantidade de um pequeno pó cinzento e de uma substância semelhante, à primeira vista, à argila.

Os especialistas do Laboratório de Recepção Lunar de Houston prosseguiam, ontem, as experiências sôbre 264 ratos esterilizados, nos quais se inoculou matéria lunar pulverizada.

Até agora, nenhum dêsses animais apresentou indícios de enfermidade. As autópsias também foram negativas.

Cientistas acham gases raros na superfície da Lua

Houston (AP-UPI-AFP-JB) — O cientista Oliver A. Schaeffer, da Universidade do Estado de Nova Iorque, encontrou ontem grande quantidade de gases raros nas amostras de pó lunar que seriam provenientes do vento solar que bombardeia o nosso satélite natural.

Na primeira análise de laboratório dos gases contidos no pó lunar que Armstrong e Aldrin recolheram no dia 20 de julho último, foram achados gás hélio, neônio, criptônio e xenônio. O professor Schaeffer mostrou-se surprêso não só com a qualidade como também pela quantidade de gases presentes nas amostras de pó por êle derretidas sob intenso calor, nas experiências de laboratório.

EXPLICAÇAO

O cientista da Universidade do Estado de Nova Iorque disse que os gases aparentemente são procedentes das camadas exteriores do Sol e foram espalhadas na Lua durante enormes erupções termonucleares que produziram a grande tormenta de radiação, mais conhecida com vento solar.

Esse vento é impedido de alcançar o nosso planêta graças à atuação do campo magnético terrestre que prende as partículas. Na Lua, o seu pequeno campo magnético não realiza a proteção devida e o vento solar bombardeia-lhe constantemente a superfície.

Schaeffer declarou que êste fenômeno pode explanar a erosão na Lua "o que explicaria o pó que cobre tôda a sua superfície." O cientista adiantou que a análise de ontem é a primeira de uma série e revelou que "os pesquisadores esperam conhecer muito mais das análises feitas nas pedras colhidas por Armstrong e Aldrin."

COMPOSIÇÃO

O professor nova-iorquino acrescentou que de 20 a 30 por cento das partículas de pó estudadas consistem de partículas fundidas com o resto do material. Essas amostras seriam de difícil identificação porque têm a forma de grãos muito duros.

Oliver A. Schaeffer disse que os resultados preliminares indicam que a Lua é um bom laboratório do qual se pode estudar o Sol e a composição do vento solar.

Informe JB

Pedágio e melhoria

O pedágio na Guanabara, que vem sendo anunciado há bastante tempo, vai finalmente entrar em vigor. Ainda esta semana o Govêrno do Estado baixará dois decretos-leis, elaborados ambos pela Procuradoria-Geral, e destinados a instituir no Rio o pedágio e o impôsto denominado Contribuição de Melhoria.

A primeira experiência de pedágio no Rio irá ocorrer no Túnel Rebouças. Antes, entretanto, terá que ser publicado ato no Diário Oficial, *regulamentando a aplicação do pedágio.*

* * *

O impôsto denominado Contribuição de Melhoria se constituirá numa verdadeira inovação em matéria de administração pública no Brasil. A sua aplicação sòmente foi anunciada depois de consultado o Govêrno federal. Trata-se de um impôsto cujo objetivo é o de fazer com que o Estado tenha também alguma participação na valorização de terrenos e residências, em consequência da realização de grandes obras custeadas pelos cofres públicos.

Em outras palavras: o Estado, por exemplo, elabora e coloca em execução um plano urbanístico na Barra da Tijuca, onde vai aplicar milhões de cruzeiros. Em consequência, os donos de casas e terrenos ganham com a valorização — muitas vêzes exagerada — de suas propriedades. Com o impôsto de Contribuição de Melhoria o Estado vai procurar se ressarcir dos investimentos feitos. E o dinheiro arrecadado com êsse impôsto será aplicado mais tarde em regiões mais necessitadas.

Constituição e técnicos

Os chamados técnicos do Govêrno reagem à imputação que lhes vem sendo feita nos últimos dias de que, em virtude da sua ação, estaria sendo retardada a reforma constitucional e, por via de consequência, a reabertura do Congresso. Esses técnicos observam que a parte que lhes cabia na reforma constitucional foi concluída no momento em que o Ministro Delfim Neto entregou ao Presidente a sua contribuição no que se refere ao capítulo dos tributos. No mais, frisam os referidos setores do Govêrno, a reforma constitucional se compõe de opções políticas que sòmente o Presidente da República estará em condições de fazer, no momento que considerar mais apropriado para tanto.

Indústria automobilística

No primeiro semestre de 1968, os preços dos produtos da nossa indústria automobilística experimentaram um crescimento, em média, da ordem de 20%. No mesmo período dêste ano o aumento de preços no setor automobilístico foi em média de 11%. A 15 de agôsto próximo entra em vigor um aumento médio de 4,5%. Fazendo-se um cômputo dos últimos sete meses dêste ano, iremos constatar um aumento médio de preços de 15,5% contra os 20% assinalados nos primeiros seis meses do ano passado.

Mercado e reforma

O superintendente da Sunab, Enaldo Cravo Peixoto, solicitou ontem ao Govêrno do Estado a entrega imediata do terreno que o IBRA adquiriu no Jardim Botânico e que vem sendo utilizado no momento pela CTC. A Sunab pretende edificar no local, que funcionou no passado como antiga garagem de bondes, um supermercado com 4 mil metros de área construída.

O presidente da Copeg, Armando Mascarenhas, chegando no fim da conversa, ouviu apenas o superintendente da Sunab declarar que o IBRA havia comprado "uma enorme área no Jardim Botanico." Espantado e em tom de brincadeira, Armando Mascarenhas indagou:

— Ué, vocês vão começar a reforma agrária pelo Jardim Botanico?

Brasília e o Presidente

O Presidente Costa e Silva, sempre que tem oportunidade, lembra a todos os seus Ministros que a partir de março do ano que vem não abre mão do seu propósito de fixar Brasília, em definitivo, como a capital de fato do país. Dentro dessa linha de orientação, deseja o Presidente da República que todos os seus Ministros, com suas assessorias, passem a funcionar, efetivamente, em Brasília durante todos os dias da semana, a partir de março de 1970.

Em consequência, já começou a se produzir um certo rebuliço nos Ministérios, ante os que se inquietam com a simples ameaça de terem que trocar o Rio por Brasília.

Mazzola

Todos estão lembrados de Mazzola, atacante brasileiro da seleção de 58, que logo depois se transferiu para a Itália, onde se tornou conhecido e popular como Altafini, que é seu verdadeiro nome. Atualmente, beirando a casa dos 30 anos de idade, Mazzola procura se poupar, como jogador, pois conhece, por experiência própria, a violência que caracteriza em determinadas oportunidades o futebol italiano. Assim é que nos contratos que assina com os clubes italianos Mazzola faz questão, ultimamente, da inclusão de uma nova cláusula, pela qual êle fica desobrigado de participar de barreiras. Em compensação, quando cobra penalidades, evita sempre atirar a bola contra a barreira de jogadores. Outra precaução que Mazzola vem adotando nos últimos tempos: nos 10 minutos finais de cada jôgo atua, invariàvelmente, ali nas imediações da bôca do túnel do estádio, de modo que é sempre o primeiro a chegar ao banheiro para a ducha e a rápida troca de roupa.

Adubos

O Govêrno federal vai inaugurar até o final do ano, em São Paulo, a primeira usina-pilôto de apatita, destinada a produzir adubos fosfatados, através de um sistema de reação a calor. Com essa providência serão economizados milhares de dólares na importação de adubos. Ao mesmo tempo, estarão sendo oferecidas ao lavrador brasileiro técnicas de plantio as mais modernas com a utilização de novos adubos a preços acessíveis.

TV educativa

A direção da Rádio Nacional deu entrada na Finep a um projeto de estudos de viabilidade técnica e econômica para a implantação no Rio de uma estação de televisão educativa. A Finep está disposta a dar andamento a êsses estudos, desde que se conciliem as posições de todos quantos no Rio lutam e sonham há anos pela implantação de uma TV educativa, voltada exclusivamente para os assuntos da educação e da cultura. Simultaneamente a isto, encontra-se atualmente no Rio o professor Flexa Ribeiro, diretor de Educação da UNESCO, que numa conversa com Francisco Manuel de Melo Franco, diretor da Finep, discutiu longamente o problema da TV educativa.

* * *

Segundo o depoimento do professor Flexa Ribeiro, a UNESCO está realmente interessada em financiar, com o apoio do Banco Mundial, um satélite artificial que se destinaria exclusivamente a transmitir programas de TV educativa. O Banco Mundial dispõe, para a concretização dêsse programa, de recursos da ordem de um milhão e meio de dólares e pensa em fazer a sua primeira experiência num dêsses três países: Brasil, Índia ou Indonésia. Desde que tenhamos um projeto técnico e econômicamente bem apresentado, o Brasil poderá vencer essa concorrência, uma vez que dispomos de unidade territorial e linguística. A Índia e a Indonésia têm a enfrentar problemas da diversidade de línguas e dialetos, e no caso dos indonésios o da unidade territorial.

Lance-livre

● Mais uma do Deputado José Maria Alkmim: foi êle apresentado, durante uma reunião social, a uma senhora de vistoso porte, a quem não regateou elogios: "Mas a senhora é de uma jovialidade incomum", ao que esta retrucou na mesma hora: "Pois fique sabendo o senhor que eu já sou avó, viu!" Mas José Maria Alkmim não se perturbou: "Pois então é avó por merecimento, jamais por antiguidade."

● O Govêrno federal acaba de aprovar, no próximo Orçamento, a verba de NCr$ 3 500 mil para a realização da Exposição Mundial de 1972. Segundo o superintendente da Exposição, Sr. José Eugênio de Macedo Soares, embora as inscrições só venham a ser abertas em outubro, vários países da Europa e América do Sul já manifestaram interêsse em participar do grande acontecimento.

● O cronista Rubem Braga recebeu a visita, ontem, do Ministro Humberto Braga, a quem confessou ter saído da casa de saúde da Beneficência Portuguêsa antes do prazo estabelecido pelos médicos. "Mas você não foi bem tratado lá?" — perguntou o Ministro, ao que Rubem respondeu: "Fui tão bem tratado como se fôsse comendador e católico."

● O diretor do Departamento de Parques, Gildo Borges, está elaborando um grande projeto visando à completa remodelação da Praça General Osório, que passará a ser a mais bela da Zona Sul. Segundo a filosofia do projeto, a praça será muito mais das crianças que dos adultos.

● O Hospital Silvestre virou esta semana um ótimo ponto de *badalação*, principalmente para suas enfermeiras. É que o ator Ítalo Rossi, que foi internado lá em face de uma queda, recebe diàriamente inúmeras visitas, tôdas do nosso meio artístico, e as funcionárias do hospital não perdem a chance para uma conversa e mesmo um autógrafo.

● Arrumando as malas para viajar em setembro com destino à Inglaterra o economista Carlos Eduardo Coelho de Magalhães. Passará dois anos fazendo o curso de doutorado em Planejamento Urbano.

● A Deputada Júlia Steinbruch, que aliás poderia ser uma de nossas grandes cantoras, se quisesse, reabriu o seu escritório de advocacia, ao qual vai se dedicar até que surjam novidades na área política.

● O cineasta francês Lelouch chegará ao Rio no próximo dia 25, a fim de acertar os últimos detalhes para a realização do filme *Le Maître du Temps*, uma realização franco-brasileira que será totalmente rodada no Brasil. O filme terá como atôres principais o francês Pierre Calson e a brasileira Duda Cavalcanti.

● O médico e poeta bissexto Pedro Nava começou a escrever um livro de memórias sôbre seus tempos de estudante em Belo Horizonte. Além de reumatologista de conceito internacional, Pedro Nava é escritor parco mas categorizado. Dois poemas de sua lavra figuram em tôdas as antologias: *Mestre Aurélio entre as Rosas* e *O Defunto*.

● O Govêrno da Guanabara vai lançar um disco alusivo à Semana da Pátria, mas que poderá fazer um tremendo sucesso musical: trata-se de um *jingle* do grande compositor Miguel Gustavo e que será interpretado pela não menos importante dupla Ciro Monteiro-Elisete Cardoso.

● O professor Lúcio Costa aprovou ontem à noite o roteiro de Marcos Vasconcelos para o filme sôbre o plano de urbanização da Barra da Tijuca, e que será produzido pelos arquitetos Paulo Roberto Martins e Jorge Sirito. O filme, que será feito em eastmancolor, estará pronto para lançamento em setembro.

● O último número de *Fairplay* apresenta uma reportagem sob o título *King-Kong, o Herói Erótico*.

● O Governador Lourival Batista, de Sergipe, que veio ao Rio para as comemorações do 20.º aniversário da Escola Superior de Guerra, levará hoje ao Presidente Costa e Silva as últimas amostras de sais minerais colhidas em Carmópolis.

CERIMÔNIA SECRETA

Só depois que as Aias da Virgem trocam as roupas de Nossa Senhora da Glória e do Menino Jesus os fiéis podem ver de nôvo as duas imagens

N. S. da Glória recebe roupa nova bordada com fios de ouro

Como as damas imperiais faziam há 230 anos, 12 mulheres da Irmandade do Outeiro da Glória trocaram ontem a roupa da imagem de Nossa Senhora da Glória, substituindo-a por uma inteiramente bordada com fios de ouro. O ato faz parte das festividades que antecedem o dia 15.

A cerimônia contou com um grande número de fiéis, mas apenas 15 tiveram permissão para subir ao primeiro andar da igreja e assistir à mudança da roupa. O ato foi solene, acompanhado de cânticos, orações, e vedado aos homens.

TRADIÇÃO

Mais uma cerimônia folclórica do que pròpriamente religiosa, a mudança da roupa de Nossa Senhora da Glória atrai sempre a curiosidade dos fiéis. Entretanto, apenas 12 mulheres, chamadas as Aias da Virgem, é que podem participar da cerimônia. Os demais só podem ver a imagem quando ela já está novamente vestida.

Os trajes de Nossa Senhora da Glória, que é uma imagem em tamanho natural, são confecionados pelas próprias mulheres da irmandade. Como a imagem grande traz junto de si uma pequena, do Menino Jesus, as aias se dividem no trabalho. Umas cuidam de Nossa Senhora e outras da criança.

União dos Escritores expulsa Kuznetsov por "trair a pátria"

Moscou (AP-AFP-JB) — O escritor soviético Anatoly Kuznetsov, que há uma semana pediu asilo em Londres, foi excluído da União dos Escritores soviéticos, por traição à Pátria e ao socialismo e dubiedade política e moral.

A Agência Tass, ao divulgar a notícia, ontem, transmitiu a primeira reação soviética à defecção do escritor. Kuznetsov viajara para a Grã-Bretanha, por encargo do Govêrno, a fim de reunir material destinado a uma biografia de Lênine.

ATAQUE

"Kuznetsov ficou na Grã-Bretanha, para onde viajou por conta da União dos Escritores Soviéticos, a fim de reunir documentário tendo em vista a elaboração de um livro sôbre Lênine. Êle prometerá à revista **Yunost** elaborar êste livro e declarara, por escrito, que realizar essa obra era o sonho mais ardente de tôda a sua vida literária" — explicou a Agência Tass.

Em longo artigo na **Literaturnaya Gazeta**, órgão da União dos Escritores, o popular novelista Boris Polevoy ataca, pessoalmente, Kuznetsov, a êle se dirigindo nos seguintes têrmos:

"Cometeste um dos atos mais indignos de traição. Tua mãe, teu filho e o menino que a mulher com quem prometeste casar dará à luz terão vergonha de teu nome. Os heróis de teu melhor livro (**Babi Yar**), que agora negaste, converteram-se em teus implacáveis inimigos pelo resto de tua vida."

Polevoy é o editor-chefe de **Yunost**, a revista que recentemente incluíra Kuznetsov como membro, em substituição a Evtuchenko. Êle mesmo adiantou a Kuznetsov o dinheiro necessário para a viagem e as pesquisas em Londres e o apoiou em seus esforços para ir a Londres. "Em nosso mundo, no mundo do socialismo, tu, o ex-Kuznetsov, excluíste teu próprio nome, para sempre, da lista dos escritores soviéticos e russos" — conclui o artigo de Polevoy.

O dilaceramento da "intelligentzia" russa

Victor Zorza
do L'Express

A **intelligentzia** soviética, reconciliada com o poder e consigo mesma nos belos dias do **degêlo**, foi mais uma vez dilacerada.

Eugênio Evtuchenko, o poeta não conformista, foi afastado na semana passada do comitê de direção da revista **Yunost** (Juventude). O escritor Anatole Kouznetsov, que o substituiu, preferiu refugiar-se na Inglaterra. Foi acusado de ter desertado a classe operária sob "uma luz desfavorável." Mas os sintomas vão muito mais além das pessoas. Este artigo é uma análise dêles.

DEBATE LITERÁRIO

Duas revistas literárias se enfrentam em Moscou: **Novy Mir**, mensal, e **Ogoniok**, semanal. Debate-se, apenas na aparência, sôbre a orientação da literatura russa.

Nada mais do que uma querela entre os liberais de **Novy Mir** e os nacionalistas de **Ogoniok**, os que acreditam na fraternidade dos homens e os que exaltam as virtudes da raça.

Mas em Moscou, frequentemente, os intelectuais experimentam aquilo que o Kremlin procura silenciar.

Suas disputas refletem os conflitos de tendências que agitam a direção do Partido.

O que há de notável neste debate é que os liberais tomaram a iniciativa com uma audácia que chega à provocação. O fato merece destaque, pois desde a invasão da Tcheco-Eslováquia, a influência dos conservadores parecia completamente dominante em Moscou.

Novy Mir, em seu artigo, dissera exatamente o nôvo "superpatriotismo literário" que surgiu na União Soviética para concluir que êle conduz à xenofobia e ao chauvinismo, sendo portanto extremamente perigoso.

A resposta do **Ogoniok** tomou a forma de uma carta coletiva de protesto, que conta com as assinaturas, entre outras, de seis membros do bureau da União dos Escritores. Eles acusam a revista liberal de "lançar uma sombra sôbre o passado heróico do povo e do Exército soviéticos."

ZOMBARIA

O alvo principal da crítica de **Novy Mir** foi o jornal **Molodaya Gvardia** (**A Jovem Guarda**), órgão oficial da Liga das juventudes comunistas, os Komsomols.

A revista liberal critica-o por encorajar o desenvolvimento na URSS de um "patriotismo de grande potência" e de despertar as velhas idéias do "messianismo russo" que afirma a superioridade da nação eslava sôbre tôdas as outras.

Novy Mir não tem mêdo de reduzir ao ridículo a tese dos Komsomols, segundo a qual somente a **União Soviética** preservou a "beleza espiritual", enquanto que o Ocidente se tornava um "formigueiro entregue à barbárie" e "prostituía sua cultura."

"Os pan-eslavistas do passado a que se refere **A Jovem Guarda** são hoje destituídos de autoridade para dar lições de patriotismo", escreve **Novy Mir**, que lhes opõe a famosa citação de Lênine:

"Uma nação que oprime as outras não pode ser livre."

Se a revista liberal, ela própria tão frequentemente criticada pelos conservadores, se dá ao luxo desta contra-ofensiva em regra, é talvez porque a equipe Brejnev-Kossiguin tenha necessidade de se guardar contra a sua direita.

Há apenas dois anos, ela se desembaraçou de alguns homens considerados ameaçadores e que, como Alexandre Chelepine, tinham feito carreira nos Komsomols.

Ora, Chelepine, embora tivesse que abandonar o secretariado do Partido, permaneceu no Politburo, e vários de seus amigos conservam funções importantes.

Mas o debate tem dimensões ainda mais profundas: atinge a ideologia e autoriza a perguntar se a Rússia não corre o perigo de gerar uma nova variante do "nacional-socialismo."

Os liberais de **Novy Mir** não se inquietam somente com a dedicação de seus adversários ao passado eslavo, mas acreditam também detectar entre êles "desvios rurais."

VALÔRES NOBRES

De fato, os militantes de **A Jovem Guarda**, consideram que a fôrça da Rússia está em suas raízes camponesas e pregam o retôrno aos "valôres nobres e simples da terra."

Não resta dúvida de que na URSS de hoje a população rural é bastante desfavorecida em relação à população urbana, e que existem as condições de um conflito político.

Tem havido discursos no Politburo que dão a entender que o país tomou dos camponeses mais do que lhes deu e que já era tempo de inverter a tendência.

Tal foi a posição de Dimitri Polianski, que poderia muito bem pensar um dia em se aliar com Chelepine contra Brejnev e Kossiguin.

Delegados da URSS chegam à Romênia para a reunião do PC

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — Uma delegação soviética, presidida por Konstantin Katuchev, secretário do comitê central do PCUS, chegou ontem a Bucareste, a fim de participar do X Congresso do Partido Comunista romeno, que se inicia hoje.

O fato de a delegação não contar com figuras da alta hierarquia soviética reflete, segundo os observadores, o descontentamento do Kremlin em relação à política externa romena, de tendência independente. E pode abrir um perigoso precedente.

KATUCHEV

Katuchev, como secretário do comitê central está encarregado das relações com os Partidos Comunistas estrangeiros no poder. Colaborador importante de Brejnev, tem 46 anos e é um ex-engenheiro natural de Gorki.

Sua carreira no PCUS e sua ascensão política começaram há apenas quatro anos. Em 1965, foi nomeado primeiro-secretário do comitê regional em Gorki e, no ano seguinte, acompanhou Brejnev ao IX Congresso do PC húngaro. A 10 de abril de 1968, era eleito secretário do comitê central, cargo que desempenha até hoje.

Em 1968, Katuchev participou das conversações de Bratislava, sôbre a crise tcheco-eslovaca. Em março dêste ano, ainda acompanhando Brejnev, estêve na conferência do comitê consultivo do Pacto de Varsóvia e, ainda, tomou parte ativa nos preparativos da conferência mundial dos Partidos Comunistas, que se celebrou em Moscou, em junho.

CONGRESSO

A reunião será a primeira realizada na Europa Oriental sem a presença de Brejnev. Desde que assumiu o cargo, em 1964, o secretário-geral do PCUS já assistiu a congressos dos PCs na Romênia — 1965; Tcheco-Eslováquia, Hungria e Bulgária — 1966; Alemanha Oriental — 1967 e Polônia — 1968.

Katuchev foi recebido em Bucareste, não pelo Presidente da República e secretário-geral do PC, Ceausescu, mas pelo ideólogo Paul Nicolescu-Mezl.

Outros Partidos parecem ter seguido a orientação de Moscou, confiando suas delegações a nível intermediário. O PC norte-coreano, que divide suas simpatias entre Moscou e Pequim, ontem anunciou que não participará do congresso e o mesmo fará a China, a Venezuela e, acredita-se, outros países, devido às manifestações de solidariedade aos Estados Unidos, despertadas, em Bucareste, pela visita de Nixon.

As autoridades romenas, se não demonstram ressentimento pela ausência de figuras proeminentes, mais aliviadas parecem com o não comparecimento da China, pois temiam viesse ela a aproveitar-se da reunião para responder aos violentos ataques feitos pela União Soviética, quando da conferência de cúpula comunista, em junho passado.

Kossiguin passa férias na Hungria

Budapeste (AP-AFP-JB) — O Presidente do Conselho soviético e Primeiro-Ministro, Alexei Kossiguin, chegou ontem a Budapeste em viagem de férias, a convite do **Premier** húngaro Jence Fock.

Os observadores ressaltam que a viagem pode constituir uma resposta à visita de Nixon à Romênia; Kossiguin, em vez de ir a Bucareste, onde se inaugura hoje o X Congresso do PC romeno, enviou uma delegação de segundo nível e escolheu Budapeste para suas férias.

A última estada de Kossiguin na Hungria se deu em setembro de 1967, quando acompanhando o líder do PCUS, Leonid Brejnev, em sua visita oficial de três dias para realizar conversações com as autoridades húngaras.

Ignora-se por quanto tempo permanecerá na Hungria. As férias usuais dos dirigentes soviéticos costumam ser utilizadas também para consultas, quando passadas nos países do Leste europeu. Não é de se afastar essa possibilidade, mais ainda quando se sabe que também Janos Kadar, líder do PC húngaro, e o Presidente Pal Losonczi estão descansando em local não revelado do país. Kossiguin deve unir-se a êles.

Visita de Nixon serviu à paz

Bucareste e Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — A visita do Presidente Richard Nixon à Romênia foi um "encontro útil para o desenvolvimento das relações romeno-norte-americanas e serviu à causa da paz mundial", disse, ontem, o órgão do Partido Comunista romeno, **Scinteia**.

Numa transmissão em inglês dirigida aos Estados Unidos, a Rádio de Moscou qualificou a viagem de Nixon à Romênia de "diplomacia lunar, que serve para dissimular as recentes contradições e malôgro da política norte-americana." O comentário da emissora moscovita afirma que "o mundo está ainda preocupado pelas bombas que os Estados Unidos fazem explodir sôbre as vilas e os campos do Vietname."

POSIÇÃO

Depois de insistir em sua fidelidade a todos países socialistas, **Scinteia** enumera os temas que foram abordados pelos Presidentes Nicolae Ceausescu e Richard Nixon. O jornal ressalta que a Romênia está firmemente decidida a trabalhar no sentido da abolição dos blocos militares e em prol da rápida convocação de uma Conferência de Segurança Européia.

O órgão oficial do PC romeno pronuncia-se pela "abolição definitiva da política de dominação do mundo" e manifesta que os países pequenos e médios têm um papel a desempenhar na instauração no mundo da paz duradoura.

Os observadores políticos de Bucareste destacam que neste primeiro comentário oficial consagrado à visita do Presidente norte-americano à Romênia, insiste-se na vontade romena de desenvolver suas relações com os países membros do Comecon, isto é, com a URSS e seus aliados europeus.

MOTIVAÇÃO

"Esta visita serve aos interêsses da cooperação entre os Estados e os da segurança internacional, demonstra que se podem desenvolver boas relações entre países com sistemas sociais diferentes e é um passo adiante na consolidação dos princípios de igualdade, independência, soberania nacional e respeito entre as nações."

Para o **Scinteia** "a visita de Nixon não afeta em nada nossas relações com os outros Estados que demonstram amizade para conosco", escreveu o comentarista Nicolae Radulescu. O articulista não identificou os países pelo nome, porém não havia dúvida de que se referia a outras nações comunistas.

Ceausescu defende a tese da coexistência

Tad Szulc
do New York Times

Bucareste, Romênia — Os romenos mostraram-se confiantes em que a União Soviética compreenderá os aspectos "construtivos" da visita do Presidente Nixon e não a interpretará como um ato de hostilidade política.

Esta confiança foi manifestada por altas autoridades em comentários privados sôbre a estada presidencial em Bucareste e na ampla, mas sóbria, cobertura do acontecimento realizada pela imprensa romena.

A opinião geral era de que a breve visita de Nixon e suas reuniões intensivas com o Presidente Nicolae Ceausescu podem significar a abertura para uma nova fase nas relações entre o Leste e o Oeste.

COEXISTENCIA

Embora não tenha havido comentários oficiais sôbre a visita de Nixon, e não se espera nenhum, os líderes romenes admitem que foi dado um passo importante no sentido de fortalecer o que Ceausescu defende como a possibilidade de coexistência pacífica entre nações de diferentes sistemas políticos.

As autoridades governamentais indicaram que Nixon foi convidado a um país comunista para desencadear êste nôvo processo de entendimento e de negociação e consequentemente voltar nos Estados Unidos com um exemplo do que é possível realizar neste setor.

Fazendo um balanço dos acontecimentos dos últimos dias, os líderes romenos acreditam que a experiência foi muito bem sucedida quanto ao tom e à natureza das conversações entre Nixon e Ceausescu.

O entusiasmo demonstrado pelas autoridades e pelo povo nas boas-vindas dadas a Nixon, assim como a reação cordial e descontraída do Presidente norte-americano são elementos importantes na confirmação da teoria romena de que podem existir relações construtivas entre uma grande potência ocidental e um pequeno, mas politicamente ativo e receptivo país comunista.

BRINCANDO COM FOGO

Os romenos acreditam firmemente que Moscou entendeu de modo correto o que oficialmente se descreve como a aproximação "construtiva" dos problemas entre o Leste e o Oeste implícitos na visita de Nixon.

Os comentários enfatizam que nenhum gesto durante a permanência de Nixon na Romênia deve ser interpretado pela União Soviética como uma tentativa de minar o entendimento básico entre Bucareste e Moscou que, por razões geográficas e ideológicas, o regime de Ceausescu faz todos os esforços para manter em um nível satisfatório.

Nenhuma preocupação foi notada nos círculos oficiais romenos um dia depois do editorial de domingo último do **Pravda**, órgão oficial do Partido Comunista soviético, que instava tôdas as nações comunistas a permanecerem fiéis ao "internacionalismo socialista."

Bucareste preferiu interpretar o artigo do **Pravda** como uma reafirmação da filosofia soviética justificada pela aproximação do primeiro aniversário — 21 de agôsto — da invasão da Tcheco-Eslováquia, e não como qualquer ameaça velada à Romênia por causa da hospitalidade oferecida a Nixon.

Comenta-se oficialmente que a visita americana foi uma decorrência lógica das numerosas viagens ao Ocidente e qualquer outro lugar empreendidas por personalidades romenas e das visitas a êste país por parte dos dignitários de tôdas as regiões do mundo.

A sequência dos acontecimentos demonstrará que a independência da Romênia e sua política externa aberta não negam seu compromisso com a doutrina comunista.

A transição de uma dimensão da posição romena para uma outra foi simbolizada no domingo pela mudança brusca nas côres desta cidade. Os milhares de bandeiras americanas que tremulavam em Bucareste no domingo foram substituídos à noite pelas bandeiras vermelhas e por flâmulas decoradas com as insígnias da foice e do marcelo em homenagem ao Congresso do Partido Comunista.

Não obstante, dois dias antes do início do Congresso, a composição de apenas 12 delegações estrangeiras tinha sido publicada e nenhum dos grandes Partidos comunistas estava entre elas.

Assim, a lista inclui sòmente quatro Partidos latino-americanos, seis europeus de países menores, um da África e um representando o Movimento de Libertação Popular da Angola. A União Soviética deverá enviar uma delegação de nível médio, e a Polônia, o membro mais moço do Politburo.

China e Albânia não estarão representadas, mas a Iugoslávia está enviando uma delegação que é a terceira em importância nas fileiras de seu Partido.

CONVÊNIO BNDE-CATERPILLAR AMERICAS CO. TRATORES AGRÍCOLAS

Foi assinado recentemente convênio entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a Caterpillar Americas Co., para importação de tratores necessários à agricultura. O citado convênio, no valor de US$ .... 10 000 000,00, objetiva acelerar o processo de mecanização agrícola nacional, mediante plano de financiamento, possibilitando em prazo de sete anos e a juros baixos, a aquisição de equipamentos através de órgãos oficiais como o INDA as Secretarias de Agricultura Estaduais e entidades particulares como as Cooperativas Agrícolas.

A estrutura de assistência técnica e manutenção permanente do equipamento importado, ampara-se na fabricação nacional de 7.500 itens de peças, pela Caterpillar Brasil S.A. Máquinas e Peças, em São Paulo, no Armazém Alfandegado da mesma, que mantém grande estoque de peças não fabricadas ainda no País e na extensa rêde de revendedores, que com suas Matrizes e Filiais, cobrindo todo território nacional, garantem assistência altamente qualificada e a manutenção dos equipamentos, através de adequado estoque de peças.

A Sotreq S.A. de Tratores e Equipamentos, revendedor para o território compreendendo os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás, constitue-se de onze (11) estabelecimentos (Rio de Janeiro, Campos, Vitória, Belo Horizonte, Governador Valadares, Montes Claros, Passos, Brasília, Goiânia, Uberlândia) que asseguram aos usuários de equipamentos "Caterpillar", continuidade de operação de suas máquinas, com técnicos e mecânicos altamente especializados, grande estoque de peças, curso de treinamento para monitores, encarregados e engenheiros de campo.

AULA PRÁTICA

A estudante Ester Fontes, do terceiro ano, ensina à caloura Etelvina da Conceição (à esquerda) como se trabalha na beira da praia

TRABALHO COMPENSADO

Em seu laboratório improvisado, o professor Aluísio Melo Leitão examina um espécime, satisfeito com as perspectivas de um aparelhamento moderno

Biologia Marinha planeja ter seu laboratório na Marambaia

Mário de Aratanha

Um pequeno barracão entre os coqueiros da praia do Pôrto, na Marambaia, atualmente usado por pescadores como fábrica de rêdes, poderá ser transformado brevemente em uma estação-laboratório de biologia marinha, ponto de partida para o aproveitamento científico dos cursos de uma das faixas mais ricas do litoral.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro, por intermédio de seu Instituto de Biologia, poderá assinar ainda êste ano um convênio com a proprietária do local — a Fundação Abrigo Cristo Redentor — e o laboratório, que cobrirá tôda a área da baía de Sepetiba, deverá estar já instalado nos primeiros meses de 1970.

DE VENTO EM PÔPA

Segundo o professor Aluísio de Melo Leitão, chefe do Departamento de Zoologia do Instituto, tôdas as providências preliminares já foram tomadas, só faltando agora um entendimento final entre as duas partes.

— As possibilidades da instalação do laboratório são imensas, pois há uma enorme boa vontade da parte do superintendente da Fundação Abrigo Cristo Redentor, Sr. Getúlio José da Silva, que é um idealista e tem o maior interêsse que se faça aqui na Marambaia alguma coisa que venha a contribuir para o progresso científico do Brasil. Por parte da Universidade, o Sub-Reitor de Pesquisas e Ensino de Pós-Graduação, professor Paulo de Góis, vem mostrando uma grande compreensão para com os problemas da biologia marinha e está bastante interessado no sucesso do nosso projeto. Como as duas partes já assentiram em levar o projeto avante, só nos resta entrar nos últimos detalhes. Se tudo correr bem, teremos o laboratório montado no início do ano que vem, e pronto para receber cientistas de todo o Brasil e mesmo do exterior — disse o professor.

Seguindo a promessa do superintendente da Fundação, que franqueou à Universidade qualquer das instalações da Escola Técnica Darci Vargas, que funciona na praia do Pôrto, o professor Melo Leitão já escolheu um barracão situado a alguns metros da areia e que se presta a uma adaptação fácil e barata para um laboratório de biologia marinha.

CONDIÇÕES IDEAIS

As vantagens oferecidas pela região são as melhores possíveis. A praia do Pôrto, na baía da Marambaia, dista uma hora e meia de Itacuruçá, havendo uma lancha que quase diàriamente faz o transporte de carga e passageiros.

A população local, cêrca de 800 pessoas no núcleo da escola, é constituída em sua maioria por pescadores, e o desenvolvimento da povoação oferece recursos suficientes para a subsistência de qualquer equipe de cientistas que quiser se radicar ou simplesmente visitar a ilha.

Até quatro anos atrás, quando ainda funcionava a Escola de Pesca da Fundação, a pesca na região era bastante desenvolvida. Mas a escola fechou por falta de verbas e a economia pesqueira voltou a se processar pelos métodos primitivos de antes.

— E' lógico que, mais tempo, menos tempo, o Brasil tem que se desenvolver no que se refere à biologia marinha, e para isso precisa de pessoal. E sem ter um local e uma base não se poderá preparar inteligências capazes para o desenvolvimento. Uma pesca científica só pode se basear em uma biologia marinha, senão continuaremos como no tempo de São Pedro — disse o professor Aluísio de Melo Leitão.

— Há 20 anos, tentando conseguir condições favoráveis para o desenvolvimento, começamos ao contrário do que o brasileiro sempre começa: primeiro preparamos gente, para depois então procurarmos um local onde pudéssemos ensinar os outros. Já temos trabalhando conosco sete diplomados pela Faculdade de Filosofia com cursos de especialização no exterior. O mais capacitado dêles é o professor Henrique Rodrigues da Costa, chefe do Departamento de Biologia Marinha do Instituto de Biologia, que tirou o doutorado na Universidade de Marselha, com o professor Jean-Marie Pérès, considerado atualmente o maior biólogo marinho do mundo. Com esta equipe e com uma base segura em biologia marinha aqui na Marambaia, poderemos pensar em formar mais gente para ser usada em projetos futuros no Brasil.

O professor Henrique Rodrigues da Costa dá, com a sua definição de como deve ser um biologo marinho, a amplitude da importância de uma estação onde o pesquisador esteja em contato permanente com seu ambiente de trabalho

— Um biólogo marinho tem que ter gôsto pelo mar como um todo, compreendendo os fenômenos físico e químicos que aí ocorrem, e entregando-se ao conhecimento da Biologia como uma forma de realização pessoal. Não é o conhecimento particular de cada aspecto da Biologia que interessa, mas antes de tudo, e como condição indispensável, uma visão do mar em sua totalidade. Só assim poderá situar no campo da inteligência os conhecimentos particulares que fôr atingindo.

FLORA SE ABRE

Mas além da ciência pura, da pesca pròpriamente dita e do aproveitamento da fauna marítima da região, uma das perspectivas abertas com a instalação do laboratório na Marambaia é a utilização da flora marinha da região.

Segundo a professôra Yocie Ioneshigue Braga, pesquisadora do Instituto de Pesquisas da Marinha e uma das participantes do VII Curso de Férias de Biologia Marinha realizado mês passado na ilha, o Brasil é ainda pràticamente inexplorado em têrmos de flora marinha, embora o levantamento racional do litoral possa descortinar uma fonte imensa de recursos favoráveis à economia nacional.

Explica ela que, além do desenvolvimento da ciência pura, a região permitirá a aplicação econômica das algas e outros vegetais encontrados dentro do mar, ampliando o aproveitamento que já se faz em escala pequena na indústria química e alimentícia.

A pesquisadora faz parte da equipe do professor Ailton Brandão Joli, da Universidade de São Paulo, considerado o maior algólogo da América do Sul. Esta equipe está empenhada em fazer o levantamento das floras locais em todo o Brasil, cabendo à prof.ª Yocie Braga o litoral carioca e fluminense.

O levantamento ainda está em seus primeiros estágios, mas mesmo assim já permite o aproveitamento racional de certas algas com valor econômico. Atualmente existe uma indústria de algas em São Paulo e o Govêrno está montando outra no Ceará, para aproveitar os enormes recursos do litoral nordestino.

A professôra Yocie Ioneshigue Braga citou certas algas vermelhas e pardas como as que melhor se prestam para a industrialização. De algumas algas vermelhas pode-se extrair o agar-agar, substância que é aplicada na farmácia, cultura de bactérias e cápsulas de remédios, na fabricação de produtos alimentícios como gelatina em fôlha, geléias e salsichas, e em fertilizantes agrícolas.

Das algas pardas, também encontradas em grande quantidade no litoral carioca, podem-se extrair os alginatos, cálcio e sódio, que servem para estabilizadores de sorvetes, tintas e fazendas, além de reveladores de filmes e moldes de dentaduras.

SONHO ANTIGO

A instalação de uma estação de biologia marinha em um local privilegiado como a Marambaia é, segundo o professor Melo Leitão, "um velho sonho" dos cientistas. A idéia surgiu por volta de 1949, quando estêve no Brasil, a convite do Instituto Osvaldo Cruz, o professor Pierre Drach, ex-diretor da Estação de Biologia Marinha de Roscoff, na França. Em contato com cientistas brasileiros, êle fêz ver a necessidade do desenvolvimento desta ciência no Brasil, principalmente na área da Guanabara, onde pouco se fêz até pouco tempo.

Agora, com a meta de 20 anos prestes a ser atingida, o professor Melo Leitão já vê a possibilidade de, pela primeira vez, os estudos da fauna e flora marinha brasileira atingirem um grau de desenvolvimento tal que poderá inclusive atrair cientistas do exterior.

— Quando nós tivermos êsse local para trabalho, cientistas do mundo inteiro virão nos procurar para conhecerem melhor nossa fauna e flora, e não sòmente entrarem em contato com elas por intermédio dos nossos trabalhos, troca de publicações ou envio de espécimes mortos, às vêzes mal conservados. Os objetivos científicos do laboratório são inúmeros e de uma importância extraordinária sob qualquer aspecto, principalmente porque permitirão êsse intercâmbio entre especialistas, o que cada vez se faz mais necessário dentro dos conceitos da ciência moderna.

MOMENTO ECONÔMICO

O LÓIDE NA BÔLSA

Uma série de medidas governamentais impulsionou os negócios da Bôlsa no correr dêste ano, não só aumentando, consideràvelmente, o volume das transações diárias, como provocando uma alta nas cotações, que pràticamente triplicou o valor do índice BV em sete meses. As medidas governamentais que carrearam novos recursos para o mercado de ações têm um objetivo confessado: fazer com que as emprêsas utilizem recursos próprios tanto no giro dos seus negócios como nos investimentos de que necessitem. O autofinanciamento das emprêsas só atenderá aos seus objetivos, porém, se forem coletados novos recursos através da ampliação do capital social, que se somarão às reservas habitualmente constituídas.

Algumas emprêsas têm obtido novos recursos através da abertura de seu capital. A Bôlsa lhes proporciona os recursos de que carecem para as transações e para os novos investimentos. Tais emprêsas são, ainda, poucas em relação às que têm condições para ampliar o seu capital através da subscrição pública de ações. Apenas 245, dentre as milhares de sociedades anônimas brasileiras, estão inscritas na Bôlsa do Rio, podendo nela negociar suas ações. Dêsse total, umas 50 têm podido efetuar transações quotidianas, pois seus papéis têm ampla aceitação por parte do público. Outras aparecem menos freqüentemente nos quadros de cotações. Os milhões de cruzeiros novos negociados diàriamente vão principalmente para as 50 emprêsas de conceito firmado.

Ora, o govêrno está interessado em atrair para a Bôlsa número mais expressivo de emprêsas, pois as que conseguirem obter recursos nesse mercado vão deixar de pressionar o sistema bancário, já enormemente solicitado. As grandes emprêsas, justamente as que podem obter crédito mais fàcilmente, são igualmente as que poderão suprir-se no mercado de ações, deixando maiores possibilidades de crédito para as pequenas e médias emprêsas. Entretanto, apesar do êxito obtido pelas medidas governamentais, o número de emprêsas que ingressou na Bôlsa êste ano não foi além de 16. São apenas 16 as beneficiárias do êxito espetacular da Bôlsa.

Agora uma emprêsa de economia mista, o Lóide Brasileiro, decidiu, também, ingressar na Bôlsa, procurando associar o público a êste empreendimento. Aos que não acompanharam a transformação que se vem operando na veterana emprêsa de navegação, o lance pode até parecer temerário. Não se desfez de todo, ainda, a velha e desfavorável imagem do Lóide, dos tempos em que era uma companhia estatal corroída pelo nepotismo e pela ineficiência. Muita gente ainda ignora a enorme transformação ocorrida nos últimos cinco anos e, principalmente, a partir de 1967, quando a emprêsa foi transformada em sociedade de economia mista. Transformação que está ligada, também, à nova política de Marinha Mercante.

A direção do Lóide está, porém, segura de que, dentro da nova orientação imprimida à emprêsa, sua rentabilidade é certa. Isto lhe dará condições para recorrer ao mercado de ações com possibilidades de êxito. Os resultados na nova gestão têm sido assimilados pela redução crescente das despesas de pessoal e pelo desenvolvimento da receita. A nova política de marinha mercante, ampliando cada vez mais a participação brasileira no transporte de cargas do comércio internacional, vem contribuindo para a crescente melhoria da situação financeira da emprêsa. O Lóide deixou de ser uma emprêsa deficitária e permanentemente subsidiada. Não só vem se transformando em um negócio lucrativo, como essa lucratividade tende a aumentar.

Certamente, essa nova imagem do Lóide ainda não é bastante conhecida, mas à medida que o público tome conhecimento do nôvo Lóide não será difícil canalizar recursos para a emprêsa, através da venda de ações em Bôlsa. A aceitação crescente dos serviços do Lóide vem contribuindo para modificar, de forma radical, a imagem anterior. As linhas do Lóide cruzam, atualmente, todos os mares. Os serviços funcionam com regularidade e eficiência. O tempo das cargas avariadas ou perdidas já passou. Há confiança nos serviços da emprêsa, quer nas linhas do exterior quer nas linhas do interior. O êxito completo da nossa política de marinha mercante será assinalado pelo próximo ingresso na Bôlsa.

Transcrito do "Diário de Notícias" do Rio de Janeiro, de 5-8-69.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL

CONCURSO PARA ECONOMISTA
PROVA DE DEFESA DE TESE

Comunicamos aos interessados que a identificação das provas em epígrafe será realizada no dia 8 (oito) do corrente, às 19 (dezenove) horas, na sobreloja do Edifício-Sede, sito à Av. Pres. Wilson, n.º 164.

Rio de Janeiro, GB, em 04-08-69.

a) **COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSOS**

(P

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO DA AMAZÔNIA S/A

Retificação do Edital de Concorrência Pública n.º 2/69 Publicado do D.O. n.º 130 de 11 de julho de 1969 — Pág. 5926, coluna 1.ª.

Chamamos a atenção dos interessados, para a omissão de imprensa do item L daquele Edital cujo texto é o seguinte: "Prova de inscrição e quitação no CREA do engenheiro responsável pela firma", embora os inscritos estejam levando, juntamente com as Especificações, uma cópia do mesmo Edital, completo.

Antonio Paulo Sá Freire de Pinho
Presidente da Comissão
de Concorrência.

(P

Operário foi eleito e atua como prefeito em obra do Govêrno do Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — José Angeli, um operário do Departamento de Obras do Estado, vive uma nova experiência há 30 dias: é o prefeito de sua comunidade de trabalho, no Hospital Azevedo Lima, nesta capital.

Êle foi escolhido, em eleição direta, por seus 72 companheiros de serviço e indicado por 15 que com êle vieram do Município de Silva Jardim para participar da tentativa de obra com ritmo de emprêsa privada, na administração estadual.

EXPERIÊNCIA

A recuperação dos oito andares do edifício onde funcionava precàriamente o Hospital Azevedo Lima — sanatório de tuberculosos da Secretaria de Saúde, está servindo para a nova experiência do Departamento de Obras, que sempre foi acusado de retardar a conclusão de serviços e encarecer o seu custo.

O diretor do órgão, com prática na iniciativa privada, resolveu adotar o sistema misto — operários do Estado e administração contratada — para testar o que poderá ser, ainda êste ano, uma norma nas obras públicas do Estado.

O engenheiro Leonardo Campos adotou, também, nôvo sistema de aquisição de material: mesmo no caso de concorrência pública, faz uma pesquisa de mercado para saber os preços reais, isto é, os cobrados para a construção civil. As concorrências, se tiverem o valor acima, são anuladas.

O encarregado da obra, Sr. Almir de Oliveira, resolveu colaborar com a nova experiência, utilizando conhecimentos que adquiriu num curso de relações humanas da Previdência Social.

Por isso, achou necessário a escolha de um prefeito, quando começou a ter problemas com 15 operários que foram trazidos de Silva Jardim e moram no próprio canteiro da obra, na capital.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Concorrência para a construção da estrutura do edifício-sede, em Brasília.

Chamamos a atenção dos interessados para o edital de concorrência para a construção do edifício-sede do CNI — SESI — SENAI, no Distrito Federal — Brasília — publicado no "Diário Oficial" de 1 de agôsto de 1969.

Outrossim, avisamos que a abertura das propostas será realizada no dia 4 de setembro de 1969, às 17 horas, na sede da entidade, na Avenida Calógeras, 15 — 9.º andar, Guanabara. (P

Problema com rebocador tem nôvo exame

O Sindicato dos Marítimos e as emprêsas que operam com rebocadores no Pôrto do Rio voltaram a se reunir ontem, buscando uma fórmula de conciliação para dar cumprimento ao dissídio julgado pelo TST em dezembro de 1968.

Foi estudada uma solução que permita melhorar a situação dos marítimos e que, ao mesmo tempo, não torne oneroso o serviço de rebocadores. Alegam as emprêsas que as gestões para o pagamento dos atrasados foram iniciadas em maio último, e, desde aquela época, vem se realizando sucessivas reuniões. A não execução de serviços em horas extras, como ocorreu no fim de semana, deve-se não ao fato do não pagamento de atrasados, e, sim, à interpretação da aplicação do dissídio para o futuro.

Juiz dá área em Campos à Embratel

Niterói (Sucursal) — Por decisão do juiz federal, a Embratel recebeu uma área de 6 400m2, em Morro do Côco, em Campos, para construção de uma antena repetidora de microondas. A área foi desapropriada das Fazendas Serra, Retiro, Cruz, e Baú, por NCr$ 1 mil. Também foi desapropriada uma área de 27 mil metros quadrados para construção de uma estrada de acesso à antena repetidora, que ligará Rio e Vitória, em comunicações telefônicas e de televisão.

E. do Rio começa estudo para formar emprêsa que vai explorar aerobarcos

Niterói (Sucursal) — O Govêrno fluminense iniciou ontem os estudos para a formação de uma emprêsa de economia mista visando à exploração do transporte de passageiros em aerobarcos na baía da Guanabara.

Dois aerobarcos já estão em fase de construção na Itália e até o final dêste ano se juntarão ao *Freccia di Rio*, atualmente em operação, para constituir a primeira frota da companhia em formação.

ACIONISTAS

Serão acionistas da emprêsa, além do Govêrno do Estado, a Superintendência de Transportes da Baía de Guanabara (STBG) e os estaleiros Cantiere Rodrigues, de Messina, Itália, que fabricam o aerobarco com exclusividade de patente. Um dos novos aerobarcos em construção terá capacidade para conduzir 110 passageiros.

A emprêsa de economia mista vai explorar diversas linhas progressivamente, entre elas uma de turismo, que funcionará aos sábados, domingos e feriados, na ligação Niterói—Rio—Mangaratiba—Ilha Grande—Angra dos Reis—Parati.

FILIAL

O Secretário Saramago Pinheiro informou que os proprietários dos estaleiros Cantiere Rodrigues, da Itália, estudam, também depois da formação da emprêsa de economia mista, a criação de uma filial no Sul fluminense, possivelmente em Angra dos Reis. É para manter os aerobarcos da emprêsa e fabricar outros, a fim de ganhar novos mercados no Brasil e na América do Sul.

A idéia dos proprietários dos estaleiros de Messina, segundo o Secretário de Transportes do Estado do Rio, é utilizar o aerobarco como meio, principalmente, de atração turística, em regiões do litoral brasileiro de renome internacional, como Recife e Santos. Na América do Sul, além da ligação Rio—Niterói, o aerobarco pode ser visto apenas na rota Buenos Aires—Montevidéu.

Estudo sôbre criança ganha Prêmio Pfizer

São Paulo (Sucursal) — O Prêmio Pfizer de 1969 foi conferido às equipes de pediatria e de neurologia coordenadas, respectivamente, pelos professôres Eduardo Marcondes Machado e Antônio Branco Lefevre, autor do trabalho **Desenvolvimento Neuropsicomotor da Criança Desnutrida**. O Prêmio Pfizer é concedido ao melhor estudo científico no campo da deficiência mental.

Viagem de Simas chega ao final

Estocolmo (AP-JB) — O Ministro das Comunicações do Brasil, Sr. Carlos Simas, deixou ontem esta cidade, depois de sua visita de uma semana à Suécia, seguindo para Copenhague, onde encerrará uma viagem por seis países da Europa.

O Ministro disse que não firmou contratos para a aquisição de mais material telefônico, mas afirmou que estabeleceu contatos com a L.M. Ericsson para futuras compras. Adiantou que o Brasil, nos próximos quatro anos, empregará NCr$ 3,3 bilhões no setor das comunicações telefônicas. O Sr. Carlos Simas ficará dois dias na Dinamarca, retornando em seguida ao Brasil.

Exército começa a revelar o IPM sôbre o assalto à kombi do Banco da Lavoura

O I Exército liberou ontem a primeira parte das investigações do IPM sôbre o assalto a uma kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais, ocorrido no dia 17 de maio do corrente ano, em frente à agência São Cristóvão e informou que dos NCr$ 600 mil roubados as autoridades militares conseguiram recuperar cêrca de 60%, entre cheques e dinheiro.

O coronel Élber de Melo Henriques, encarregado do IPM, informou que "o Exército, interessado em saber se essa quadrilha tinha conotação subversiva, gastou cêrca de 30 dias nas investigações e como não se tratasse de elementos subversivos e sim marginais, as autoridades militares depois de esclarecerem totalmente o assalto entregaram o caso à polícia civil."

IPMs

Coube ao General Carlos Alberto Cabral Ribeiro dirigir-se aos repórteres de todos os jornais do Rio e São Paulo, além de emissoras de rádio e televisão, reunidos no auditório do I Exército.

O chefe do Estado-Maior do I Exército disse que "convoquei os senhores porque resolvemos dar conhecimento ao povo do que estamos fazendo contra êsses grupos que vêm há bastante tempo assaltando os bancos."

— Terminamos agora — disse — o IPM que apurou o assalto à Kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Mais tarde, no momento oportuno, daremos conhecimentos à imprensa de outros casos.

Em seguida agradeceu a colaboração da imprensa, explicando que o I Exército já "vem recebendo informações sôbre o casal de subversivos procurado pelas autoridades militares. Também o coronel Átila Vianam, chefe da 2a. Seção (Serviço Secreto do I Exército) agradeceu a "valiosa colaboração da imprensa."

Em seguida, o coronel Elber de Melo Henriques fêz uma exposição sôbre as investigações desenvolvidas pelas autoridades civis e militares, informando que elas seriam divididas em três partes, não só por ordem superior, como por interêsse psicológico.

Disse o coronel Elber que a primeira parte seria Introdução ao IPM; a segunda parte mostraria documentos com fichas dos criminosos e a terceira apresentaria a relação do material apreendido.

Historiando a primeira parte dos fatos, disse o coronel Elber que "somando esforços, o Exército e a polícia, depois de cêrca de 30 dias de investigações, desvendaram o assalto realizado no dia 17 de maio de 1969, na agência São Cristóvão do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A."

— Como o noticiado, o assalto foi realizado pela imobilização do pessoal do banco que, numa kombi, transportava dinheiro da Companhia Sousa Cruz, num total de NCr$ 607 380,91, sendo NCr$ 490 084,87 em cheques e NCr$ 117 296,04 em espécie. Dêstes, cêrca de 60% foram recuperados, sendo aproximadamente NCr$ 40 mil em dinheiro e o restante em automóveis, material eletrodoméstico, compra de mercearias etc. A importância em cheques foi totalmente recuperada.

Sem maiores detalhes — porque serão fornecidos nas partes seguintes — o coronel Elber revelou que a pista inicial para a localização dos assaltantes ocorreu em Nilópolis, numa casa particular, quando a polícia civil conseguiu prender a mulher de um dos assaltantes e obter informações sôbre êle. Com as pistas levantadas, os assaltantes foram identificados como sendo Valdir Krauss Canellas; Jordelei de Sousa Pereira; Célio Matos de Almeida e Celso Gouveia Ferreira. Êstes dois últimos morreram durante as investigações. Celso morreu no Rio, quando teve sua casa cercada pela polícia e Celso morreu em Manaus, segundo as autoridades: suicídio duvidoso, admitindo-se que tenha sido assassinado, talvez pela própria mulher ao desconfiar que êle tinha uma amante.

Informaram as autoridades militares que "essa quadrilha realizou vários assaltos antes de cair nas malhas da lei."

O golpe à kombi ia ser realizado na própria Companhia Sousa Cruz, mas um desarranjo na viatura motivou o atraso, sendo então a mesma seguida e assaltada na porta da agência São Cristóvão do Banco da Lavoura.

Após o golpe, a quadrilha deliberou espalhar-se pelo país, indo um dos quatro elementos para Manaus, onde instalou um serviço de lavanderia, e um outro para Recife, onde adquiriu uma mercearia, tendo sido prêso no momento em que pesava gêneros para um freguês.

— No decorrer das diligências — disse o coronel — foram detidos outros elementos que, de certa forma, cooperaram para o crime, permitindo que suas residências fôssem usadas para as reuniões da quadrilha, recebendo propinas, ocultando-a, informando-a etc.

— Além disso — informou ainda o coronel Elber — foi prêso e mandado apresentar à polícia civil o marginal Valdemar Martins dos Santos, vulgo 40, que participou do assalto ao Hospital Psiquiátrico Pedro II, embora não tenha assaltado a kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

No assalto à kombi, a quadrilha era chefiada por Valdir Kraus Canelas, que usava sempre um uniforme de polícia militar. Valdir está recolhido à Ilha Grande, porque é ex-presidiário foragido, e Jordalel de Sousa Pereira está no DOPS.

FALSO PM

Fardado de soldado da PM, Valdir Krauss assaltava

Militar mata a mulher em ataque de loucura e se entrega no quartel

O capitão-tenente da Marinha, Roberto Leonardo Gaspar, assassinou ontem sua mulher, Maria Regina da Cunha Gaspar, de 23 anos. Enforcou-a com um fio de *nylon;* queimou-lhe os olhos com uma torradeira em brasa; desferiu-lhe um golpe profundo na testa e outro sob os seios; encheu suas narinas com algodão embedido em álcool e tocou fogo.

Depois, saiu de sua casa (Rua Conde de Baependi, 39, ap. 503) e foi para o Quartel do Corpo de Fuzileiros Navais, onde apresentou-se e relatou o crime que acabara de cometer. O oficial foi imediatamente levado para a clínica neuropsiquiátrica do Hospital Central da Marinha, onde estava em tratamento por esquizofrenia.

RECONCILIAÇÃO

A polícia apurou que o capitão-tenente Roberto Leonardo Gaspar estava separado de Maria Regina da Cunha Gaspar havia 15 dias, depois de agredi-la a sôcos e pontapés em um ataque de loucura, de madrugada.

A mulher foi para a casa da mãe (Rua Honório de Barros, 81, ap. 801, no Flamengo) com os três filhos. Ontem de manhã o marido foi lá, após visitar a filha do meio, que operara as amígdalas no Hospital Central da Marinha. Em prantos — segundo contou a sogra — suplicou que Maria Regina voltasse para êle, pois fariam uma viagem de reconciliação a Petrópolis. Ela concordou, contra a opinião de sua mãe, dona Maria da Cunha, temerosa do estado mental do genro.

A pretexto de apanhar roupa para a viagem, Roberto levou Maria Regina ao apartamento do casal e matou-a. A mulher foi encontrada quase despida no quarto das filhas, sôbre uma cama pequena sem colchão.

DEMÊNCIA

A família de Maria Regina acusou o médico psiquiatra Jaime Spiller, da Marinha, porque se recusou a internar o capitão-tenente, alegando que a briga era assunto privado entre marido e mulher. No entanto, foi êle mesmo o médico que diagnosticou a esquisofrenia de Roberto, que tinha mania de perseguição.

A perícia constatou a violência do crime e acha que só mesmo loucura pode explicá-la. Os olhos castanhos de Maria Regina estavam queimados por uma torradeira em brasa, os seios feridos, o pescoço estava estrangulado brutalmente pelo fio de nylon. O ferimento na testa foi provocado pela torradeira ou pelo litro de álcool, utilizado para embeber o algodão que êle colocou nas narinas da mulher, já morta, tocando fogo. O cadáver não chegou a ficar muito queimado, mas o cabelo estava chamuscado e o rosto bastante deformado.

O delegado substituto da 9a. Delegacia Distrital, Sr. Edmundo Teixeira, foi ao Hospital Central da Marinha para autuar o criminoso em flagrante, mas não pôde vê-lo porque o capitão-tenente estava sob forte choque emocional, segundo os médicos.

Roberto Leonardo Gaspar estava em tratamento desde 30 de agôsto passado; em janeiro entrou de licença para tratamento de saúde, deixando tôdas as comissões e ficando adido à Diretoria do Pessoal. É carioca e tem 30 anos. Casara-se com Maria Regina quando ela tinha apenas 17 anos.

Fotografia de Dirceu que será examinada hoje pode esclarecer crime de Décio

A mulher do médico residente no prédio 61 da Rua Farani deverá fazer hoje o reconhecimento da fotografia do ex-soldado do Exército Dirceu Tavares de Almeida, até agora principal suspeito da morte do ex-delegado do Tribunal de Contas Décio Benigno.

O tipo físico de Dirceu coincide com a descrição feita pelo médico e sua mulher, que viram no elevador, na noite do crime, um homem "com rosto de índio, lábio inferior saliente, moreno e baixo." Apesar de haver prometido "para as próximas horas" a prisão do assassino, a polícia pràticamente não progrediu nas investigações.

MÁ CONDUTA

A polícia informou que Dirceu tem maus antecedentes criminais e já foi prêso diversas vêzes por falsificação de documentos, estelionato, uso de entorpecentes e furto de automóvel. Uma ocasião foi prêso na companhia do travesti Rogéria, que ainda não foi detido pela 9.ª DD por estar em Portugal.

— Tenho certeza quase absoluta de que Dirceu é o assassino. Ainda não o prendemos por não saber seu nôvo endereço, se é que ainda se encontra no Rio. A última vez que foi visto estava num trem com uma mulher, a quem apresentou como espôsa, mas é sabido que êle separou-se da mulher para continuar vivendo na companhia do velho — disse o delegado da 9.ª DD.

EXAME DE SANGUE

O perito José Thiers, da Delegacia de Homicídios, estêve ontem no apartamento de Décio Benigno, onde recolheu duas amostras de sangue para exames, a fim de provar se o criminoso de fato feriu-se ao matar o velho com a navalha. Caso haja diferença entre o tipo de sangue, José Carlos de Carvalho, que continua prêso como suspeito, será inocentado.

Êle não está ferido em lugar nenhum do corpo, mas tem caído em diversas contradições, talvez por nervosismo. Tem a seu favor o fato de não haver sido reconhecido pela mulher do médico, como o tipo índio. Outra dúvida desfeita durante a nova vistoria feita no local foi sôbre se o assassino tinha se lavado na banheira após o crime, o que foi provado negativamente. Segundo a perícia, o criminoso fugiu com alguma roupa da vítima após embrulhar a sua suja de sangue e guardá-la na pasta preta com que foi visto dentro do elevador.

REUNIÃO

Ontem à tarde foi realizada na 9.ª Delegacia a reunião dos moradores do edifício 61 da Rua Farani com o delegado Amado, que queria saber se na noite do crime algum dêles recebeu visita, para a polícia ter mais certeza se o homem visto no elevador é mesmo o criminoso. Os moradores informaram que ninguém recebeu visita aproximadamente na hora em que o homem estêve no prédio.

A polícia passou tôda a madrugada de ontem procurando localizar em Nova Iguaçu a casa onde mora Dirceu, mas a rua não foi encontrada. Moradores do bairro Ponto Chique disseram que lá não existia a Rua Paissandu que a polícia procurava. Depois os policiais ficaram sabendo que Dirceu tinha se mudado para Marechal Hermes.

DOPS paulista sem pistas dos autores do atentado ao Palácio do Cardeal Rossi

São Paulo (Sucursal) — Apesar das minuciosas buscas, o DOPS ainda não localizou o Volkswagen *bordeaux*, sem placa, utilizado pelos dois indivíduos suspeitos de terem atirado, na madrugada de ontem, uma bomba no Palácio Pio XII, residência do Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi.

O deslocamento de ar destruiu inteiramente as vidraças da frente do Palácio Episcopal, situado no bairro do Paraíso. A explosão não causou vítimas porque o Cardeal e seus auxiliares já se tinham recolhido para o setor residencial, nos fundos do Palácio.

EXPLOSÃO

O prédio atingido inclui a Sala de Audiências, que fica no andar térreo, e dois dormitórios para hóspedes, no andar superior. Aos 50 minutos de ontem, os moradores do Palácio Pio XII foram despertados por uma forte explosão, seguida do barulho causado pelos estilhaços de 30 vidraças. O vigia do Palácio se encontrava, no momento, nos fundos, acreditando-se que os terroristas estavam observando a movimentação dos funcionários do prédio.

Os guardas noturnos que cuidam da Rua Pio XII perceberam quando dois indivíduos fugiram num Volkswagen bordeaux, em seguida à explosão, tomando o rumo do centro da cidade. A polícia técnica examina fragmentos da bomba, a fim de determinar o tipo de material utilizado na sua fabricação. Várias viaturas da RUDI e do DOPS tentaram, sem êxito, localizar o carro usado pelos terroristas.

O comandante do II Exército, General Canavarro Pereira, fêz ontem uma visita de solidariedade a Dom Agnelo Rossi, no Palácio Episcopal.

SOLDADO FERIDO

As autoridades policiais informaram ontem que o soldado João da Costa foi ferido na mão por disparos feitos pelos bandidos que roubaram na madrugada de segunda-feira uma camioneta, depois que foram obrigados a abandonar o Volkswagen que ocupavam, em conseqüência de uma colisão.

O soldado João da Costa tentou perseguir os assaltantes, utilizando um caminhão da Fôrça Pública, mas foi atacado a tiros de pistola, um dos quais, furou o pára-brisa e atingiu seu braço direito. No porta-malas do Volkswagen, a polícia encontrou panelas, toalhas e apetrechos para acampamento, surgindo a suposição de que os assaltantes teriam estado nas matas da Serra da Cantareira, próximas ao local do encontro.

O II Exército e a 2.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar admitiram ontem que a divulgação das conclusões finais do IPMS sôbre atentados terroristas não constitui alteração no comportamento das autoridades em relação à divulgação pela imprensa das atividades de grupos subversivos, "pois somente as investigações exigem sigilo absoluto."

Estudante é condenado a quatro anos

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar condenou, por unanimidade, a quatro anos de reclusão o estudante Ricardo Vilas Boas de Sá Rêgo e absolveu suas companheiras Maria Augusta Ribeiro Carneiro, Sônia Maria Lopes de Morais e Lúcia Maria Rodrigues Pimentel, encaminhando o processo à Justiça Comum para apreciação dos fatos relacionados com as três estudantes.

Segundo a denúncia, elementos do DOPS deram voz de prisão a Maria Augusta no dia 1.º de maio último, por haver contra a mesma decreto de prisão preventiva da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar de São Paulo. A estudante reagiu.

Advogado de Niterói acha menina morta

Niterói (Sucursal) O corpo de uma menina loura, aparentando a idade de dois anos, com o crânio semi-esfacelado, foi encontrado ontem, na Praia Vermelha, nesta capital, por um advogado.

O corpo estava despido e foi visto pelo advogado Artur Carvalho da Silva, morador à Rua Edmundo March, 31, da janela de sua casa, perto da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense. A polícia acredita que a menina tenha sido morta por seus pais, já que até agora não foi registrada nenhuma queixa de desaparecimento de criança com as características da menina encontrada morta.

Bando armado assalta banco em Guaratinguetá e leva do cofre e guichês NCr$ 19 mil

São Paulo (Sucursal) — Três homens armados de pistolas assaltaram, às 18h15m de ontem, a Agência Guaratinguetá do Banco da Lavoura de Minas Gerais, levando NCr$ 14 mil que estavam no cofre e cêrca de 5 mil que juntaram nos guichês.

Os assaltantes chegaram 15 minutos após o período de atendimento para o público e foram favorecidos pelo fato de os vidros da frente do banco serem fóscos, impedindo que os transeuntes vissem o que se passava dentro do prédio. A técnica foi a utilizada em outros assaltos: um homem ficou na porta e os outros dois imobilizaram 20 funcionários no banheiro.

DO ALÇAPÃO AO MURO

Atendidos à porta, já fechada, os assaltantes obrigaram apenas o subgerente, Sr. Aldir Medeiros, a permanecer fora do banheiro, a fim de que abrisse o cofre. Em seguida, trancaram-no junto com os outros funcionários. Dois dêles, subindo nos ombros dos demais, conseguiram escapar pelo alçapão e chegar ao quintal, de onde porém não conseguiram avisar a polícia por causa do muro de três metros de altura, recentemente construído como medida de proteção contra assaltantes. Na Rua Pedro Marcondes, a mais movimentada da cidade, ninguém percebeu o que estava acontecendo: cinco minutos depois de chegarem os ladrões fugiram, num Volkswagen vermelho, segundo algumas testemunhas, num Galaxie bordô, na opinião de outras. Um quarto homem aguardava os criminosos ao volante.

O subgerente Aldir Medeiros disse que reconheceu um dos assaltantes, com o qual conversara há cêrca de duas semanas, para fornecer informações a respeito da abertura de uma conta. O rapaz — descrito pelo bancário como alto, magro, de bigode, aparentando ter 35 anos — estêve novamente no banco para pedir mais informações, na véspera do assalto, e deu a impressão de ser pessoa culta, falando com desembaraço. Os outros dois foram descritos como gordo, de blusão esporte, o primeiro, e de média estatura, de cabelos castanhos, o segundo.

De 1.º de janeiro até ontem houve 60 assaltos a bancos. O total roubado foi de NCr$ 2 845 504,11, com seis mortos (quatro em São Paulo, um no Estado do Rio — assaltante — e um na Guanabara) e seis feridos (cinco em São Paulo e um em Minas Gerais).

Polícia prende mais sete membros do MR-8

A Secretaria de Segurança informou ontem que mais sete pessoas, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo, foram presas juntamente com o técnico em eletrônica Plutávio Coelho Júnior, em cuja loja, na esquina das Ruas Visconde de Pirajá e Teixeira de Melo, as autoridades apreenderam um transmissor de rádio do MR-8.

Também foram encontrados na loja canhotos de cheques bancários com anotações de cifras variáveis entre NCr$ 15 mil e NCr$ 35 mil. Agentes do DOPS, em companhia de Plutávio Coelho Júnior, descontaram numa agência bancária a importância de NCr$ 19 mil.

O DINHEIRO

Plutávio confessou ter recebido o dinheiro de Jorge Medeiros Vale para instalar o transmissor de rádio, uma vez que é técnico em eletrônica. Foi através de suas informações que os policiais conseguiram prender os outros sete membros do MR-8.

O técnico de eletrônica disse que conhece muitos membros do MR-8, mas nenhum com a alcunha de Saga.

Chanceler desconhece a ação do Embaixador Chaya

O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem que o Itamarati não tem nenhuma informação sôbre uma participação do ex-Embaixador da Síria no Brasil, Sr. Jamil Chaya, no Movimento Revolucionário 8, conforme revelou em depoimento o jornalista Pedro Porfírio Sampaio, prêso na ilha das Flôres.

Quanto ao caso Roberto Manes, o Ministro Magalhães Pinto informou que o pedido brasileiro para a sua extradição está dependendo de decisão da Justiça do Uruguai.

IPM MAIOR

O capitão-de-mar-e-guerra José Calvente Aranda vai presidir um IPM sôbre a subversão no país, que investigará as atividades de grupos como o Movimento Revolucionário 8, cujos principais elementos já foram presos.

Militares negam existência de armas em avião que caiu no interior de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — As autoridades do Exército e Aeronáutica encarregadas de investigar o acidente ocorrido em Auriflama, com o Constellation N-120-A, negaram ontem que tivessem encontrado armas entre as mercadorias apreendidas no avião.

Os quatro tripulantes do avião, que se chocou com um monte de terra ao tentar decolar na pista clandestina, fugiram, mas a polícia prendeu vários suspeitos em Araçatuba, enquanto o Exército mantém sob cêrco a fazenda onde ocorreu o acidente, ao mesmo tempo que se nega a confirmar a procedência peruana do avião, apesar dos comentários sôbre isso na cidade.

PISTA IMPROVISADA

João Ruiz, vulgo João Mascate, residente num barracão na fazenda do Sr. José Otávio, contou ao delegado de Auriflama que, na sexta-feira, viu o avião Constellation N-120-A, de matrícula peruana, descer na fazenda do Sr. Wilson Campana, no município de Araçatuba.

O campo de pouso havia sido feito nas duas noites anteriores por um trator. A pista de 1 300 metros foi construída aproveitando um planalto. Segundo membros do Aeroclube de Araçatuba, a pista apresenta erros de construção, que foram fatais para a descida do aparelho. Citaram como exemplo, a terra acumulada na margem esquerda da pista.

João Ruiz assistia a tudo escondido no mato, e foi descoberto pelos quatro tripulantes do aparelho que abriram fogo contra êle, entraram no aparelho e decolaram às pressas.

Devido ao vento forte e à falta de segurança, a asa esquerda do aparelho tocou na terra amontoada na margem da pista. O avião rodopiou quebrou a bequilha e projetou-se de bico fora da pista.

Na delegacia, João Ruiz explicou que na noite de sexta-feira, até o amanhecer de sábado, vários veículos, inclusive um caminhão Chevrolet vermelho, chapa 253-25-59, transportava mercadorias do avião. Acredita que o carregamento se destinava a algum local próximo, pois alguns carros, na mesma noite, fizeram duas viagens. Explicou ainda que a aterrissagem foi possível graças a um balisamento feito com lampiões.

NOTICIA DEMORADA

O acidente, que deve ter ocorrido às 5 horas de sábado, só chegou ao conhecimento da polícia de Auriflama às 16 horas do mesmo dia, apesar da distância entre a cidade e o local ser de 25 quilômetros.

O farmacêutico de Auriflama contou que no domingo foi obrigado, a seguir viagem, quando tentou parar para ver o que havia dentro de uma camioneta ocupada por quatro homens. Mesmo assim, disse que achou na estrada um bloco de papel com sinais de sangue, e que deveria pertencer ao pilôto, pois tinha anotações sôbre a rota do vôo: Lima, Pisccos, Lapiz, Corumbá e outras cidades brasileiras.

Os policiais de Auriflama encontraram na fazenda de Wilson Campana dois poderosos rádiotransmissores, que necessitavam de dois homens para serem transportados. A polícia vistoriou o local e a casa da fazenda, mas nada encontrou. Seu dono havia fugido.

João Ruiz contou que tem visto há algum tempo pequenos aviões nas imediações, operando em pistas clandestinas.

INVESTIGAÇÕES SECRETAS

O encarregado das investigações sigilosas, o tenente-coronel Melo, da IV Zona Aérea, conta com o auxílio de soldados do 4.º Batalhão de Caçadores do Exército, de Lins, fortemente armados, que isolaram o local e impedem a aproximação de quaisquer pessoas.

A polícia negou a existência de armas entre as mercadorias apreendidas. Revelou que havia cigarros e bebidas.

Polícia apreende 35 sacos de maconha em S. Paulo e crê que pegará a quadrilha

São Paulo (Sucursal) — Depois de apreender 35 sacas de maconha trazida do Paraguai, no valor de NCr$ 500 mil, e deter um dos traficantes, a polícia acha que poderá acabar com uma das maiores quadrilhas traficantes de entorpecentes que agem no Brasil.

Agentes da polícia do Estado interceptaram o caminhão que trazia a maconha de Pedro Juan Cabalero para São Paulo, perto de Tatuí, a 300 quilômetros desta capital, e prenderam um dos três condutores, após trocar tiros com os outros, que fugiram.

CAMINHO DA MACONHA

Com base nas declarações do traficante prêso, Daniel Alvarenga Mendoza, e nos documentos deixados pelos outros dois — Fidelcino Fernandes e Tomás Romero — a polícia ficou sabendo que a maconha entra no Brasil por Ponta Porã, em Mato Grosso, fronteira com o Paraguai, vinda de Pedro Juan Caballero.

Segundo o traficante, a maconha apreendida pertencia a Tomás Romero, um dos que fugiram. Êle revelou também que se pode comprar à vontade maconha no Paraguai e cocaína na Bolívia, por NCr$ 10 mil o quilo. Contou ainda que a produção nesses dois países foi muito grande, havendo mais de 100 toneladas em estoque, prontas para a venda nos maiores centros consumidores do Brasil: São Paulo e Rio.

Entre os documentos apreendidos, um indica que o caminhão pertence a Ascindino G. Barbosa, contrariando as declarações de Daniel Alvarenga de que o veículo pertence a um suposto deputado federal chamado Heraldo Moreira e a Fidelcino.

Polícia procura português que matou o forneiro e feriu o irmão da vítima

A polícia está procurando o negociante português Quintino de Sousa que, ontem, ao amanhecer, matou a tiros de revólver o forneiro Antônio Francisco de Oliveira (casado, 32 anos) e feriu, com dois tiros, o irmão do morto, Joaquim Pereira de Oliveira (solteiro, 28 anos) que está internado em estado grave, no Hospital Carlos Chagas.

O crime ocorreu na Rua Imbuí, na Taquara, em Jacarepaguá, onde residiam os protagonistas, e verificou-se após uma luta corporal entre o criminoso e Joaquim Pereira. O forneiro, que procurava separar a briga entre seu irmão e o comerciante, acabou sendo assassinado por êste, que na fuga baleou o irmão do morto.

DISCUSSÃO

Segundo apurou o comissário Sadock, da 32a. Delegacia Distrital — Jacarepaguá — Joaquim Pereira, na noite de segunda-feira, quebrara uma cêrca de uma das casas situadas na Rua Imbuí, pertencente ao negociante. Foram avisar Quintino, em casa, e êste foi tomar satisfações com o inquilino. Houve um entrevéro entre êles, logo terminado com a interferência de outras pessoas.

Ontem pela manhã, o negociante dirigia-se para um dos bares de sua propriedade na Vila Valqueire, quando viu Joaquim Pereira à porta de casa. Chamou-o e entre êles houve discussão, seguida de luta corporal. Nesse momento, chegava o forneiro Antônio Francisco que interveio na briga e procurou separá-los.

Foi quando o comerciante sacou da arma e matou o trabalhador a tiros. Depois fugiu perseguido por Joaquim e, fazendo novos disparos, atingiu o rapaz no pescoço e nas costas. A vítima foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tendo o assassino conseguido fugir, mesmo perseguido por uma multidão, a quem ameaçava a todo momento, com a arma que empunhava.

Fogo no lixo leva pânico à T. Ouvidor

Cinco guarnições do Quartel Central do Corpo de Bombeiros levaram três horas para debelar, na tarde de ontem, um princípio de incêndio ocorrido na Travessa do Ouvidor, onde o lixo acumulado entre paredes de dois prédios incendiou-se e chegou a levar pânico a todos que trabalhavam naquela travessa.

O fogo começou pouco depois das 14h45m e foi notado por populares, que chamaram os bombeiros. As chamas eram vistas à altura do 4.º andar do Edifício Nossa Senhora de Lourdes, situado no n.º 37 da Travessa do Ouvidor.

Lucídio exonerado do DOPS

O General Lucídio Arruda, diretor do Departamento de Ordem Política e Social da Secretaria de Segurança Pública, foi exonerado ontem por ato do Governador Negrão de Lima.

Para substituí-lo foi nomeado o General R-1 Ovídio Saraiva de Carvalho Neiva. O General Lucídio Arruda ocupava a função de diretor do DOPS desde a gestão do General Dario Coelho.

Exército começa a revelar o IPM sôbre o assalto à kombi do Banco da Lavoura

O I Exército liberou ontem a primeira parte das investigações do IPM sôbre o assalto a uma kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais, ocorrido no dia 17 de maio do corrente ano, em frente à agência São Cristóvão e informou que dos NCr$ 600 mil roubados as autoridades militares conseguiram recuperar cêrca de 60%, entre cheques e dinheiro.

O coronel Élber de Melo Henriques, encarregado do IPM, informou que "o Exército, interessado em saber se essa quadrilha tinha conotação subversiva, gastou cêrca de 30 dias nas investigações e como não se tratasse de elementos subversivos e sim marginais, as autoridades militares depois de esclarecerem totalmente o assalto entregaram o caso à polícia civil."

IPMs

Coube ao General Carlos Alberto Cabral Ribeiro dirigir-se aos repórteres de todos os jornais do Rio e São Paulo, além de emissoras de rádio e televisão, reunidos no auditório do I Exército.

O chefe do Estado-Maior do I Exército disse que "convoquei os senhores porque resolvemos dar conhecimento ao povo do que estamos fazendo contra êsses grupos que vêm há bastante tempo assaltando os bancos."

— Terminamos agora — disse — o IPM que apurou o assalto à Kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Mais tarde, no momento oportuno, daremos conhecimentos à imprensa de outros casos.

Em seguida agradeceu a colaboração da imprensa, explicando que o I Exército já "vem recebendo informações sôbre o casal de subversivos procurado pelas autoridades militares. Também o coronel Átila Vianam, chefe da 2a. Seção (Serviço Secreto do I Exército) agradeceu a "valiosa colaboração da imprensa."

Em seguida, o coronel Élber de Melo Henriques fêz uma exposição sôbre as investigações desenvolvidas pelas autoridades civis e militares, informando que elas seriam divididas em três partes, não só por ordem superior, como por interêsse psicológico.

Disse o coronel Elber que a primeira parte seria Introdução ao IPM; a segunda parte mostraria documentos com fichas dos criminosos e a terceira apresentaria a relação do material apreendido.

Historiando a primeira parte dos fatos, disse o coronel Elber que "somando esforços, o Exército e a polícia, depois de cêrca de 30 dias de investigações, desvendaram o assalto realizado no dia 17 de maio de 1969, na agência São Cristóvão do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A."

— Como o noticiado, o assalto foi realizado pela imobilização do pessoal do banco que, numa kombi, transportava dinheiro da Companhia Sousa Cruz, num total de NCr$ 607 380,91, sendo NCr$....... 490 084,87 em cheques e NCr$ 117 296,04 em espécie. Dêstes, cêrca de 60% foram recuperados, sendo aproximadamente NCr$ 40 mil em dinheiro e o restante em automóveis, material eletrodoméstico, compra de mercearias etc. A importância em cheques foi totalmente recuperada.

Sem maiores detalhes — porque serão fornecidos nas partes seguintes — o coronel Elber revelou que a pista inicial para a localização dos assaltantes ocorreu em Nilópolis, numa casa particular, quando a polícia civil conseguiu prender a mulher de um dos assaltantes e obter informações sôbre êle. Com as pistas levantadas, os assaltantes foram identificados como sendo Valdir Krauss Canellas; Jordelei de Sousa Pereira; Célio Matos de Almeida e Celso Gouveia Ferreira. Estes dois últimos morreram durante as investigações. Celso morreu no Rio, quando teve sua casa cercada pela polícia e Celso morreu em Manaus, segundo as autoridades: suicídio duvidoso, admitindo-se que tenha sido assassinado, talvez pela própria mulher ao desconfiar que êle tinha uma amante.

Informaram as autoridades militares que "essa quadrilha realizou vários assaltos antes de cair nas malhas da lei."

O golpe à kombi ia ser realizado na própria Companhia Sousa Cruz, mas um desarranjo na viatura motivou o atraso, sendo então a mesma seguida e assaltada na porta da agência São Cristóvão do Banco da Lavoura.

Após o golpe, a quadrilha deliberou espalhar-se pelo país, indo um dos quatro elementos para Manaus, onde instalou um serviço de lavanderia, e um outro para Recife, onde adquiriu uma mercearia, tendo sido prêso no momento em que pesava gêneros para um freguês.

— No decorrer das diligências — disse o coronel — foram detidos outros elementos que, de certa forma, cooperaram para o crime, permitindo que suas residências fôssem usadas para as reuniões da quadrilha, recebendo propinas, ocultando-a, informando-a etc.

— Além disso — informou ainda o coronel Élber — foi prêso e mandado apresentar à polícia civil o marginal Valdemar Martins dos Santos, vulgo 40, que participou do assalto ao Hospital Psiquiátrico Pedro II, embora não tenha assaltado a kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

No assalto à kombi, a quadrilha era chefiada por Valdir Kraus Canelas, que sempre se apresentava com uniforme de polícia militar. Valdir está recolhido à Ilha Grande, porque é ex-presidiário foragido, e Jordalei de Sousa Pereira está no DOPS.

FALSO PM

Fardado de soldado da PM, Valdir Krauss assaltava

Polícia prende mais sete membros do MR-8

A Secretaria de Segurança informou ontem que mais sete pessoas, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo, foram presas juntamente com o técnico em eletrônica Plutávio Coelho Júnior, em cuja loja, na esquina das Ruas Visconde de Pirajá e Teixeira de Melo, as autoridades apreenderam um transmissor de rádio do MR-8.

Também foram encontrados na loja canhotos de cheques bancários com anotações de cifras variáveis entre NCr$ 15 mil a NCr$ 35 mil. Agentes do DOPS, em companhia de Plutávio Coelho Júnior, descontaram numa agência bancária a importância de NCr$ 19 mil.

O DINHEIRO

Plutávio confessou ter recebido o dinheiro de Jorge Medeiros Vale para instalar o transmissor de rádio, uma vez que é técnico em eletrônica. Foi através de suas informações que os policiais conseguiram prender os outros sete membros do MR-8.

O técnico de eletrônica disse que conhece muitos membros do MR-8, mas nenhum com a alcunha de Saga.

Chanceler desconhece a ação do Embaixador Chaya

O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem que o Itamarati não tem nenhuma informação sôbre uma participação do ex-Embaixador da Síria no Brasil, Sr. Jamil Chaya, no Movimento Revolucionário 8, conforme revelou em depoimento o jornalista Pedro Porfírio Sampaio, prêso na Ilha das Flôres.

Quanto ao caso Roberto Manes, o Ministro Magalhães Pinto informou que o pedido brasileiro para a sua extradição está dependendo de decisão da Justiça do Uruguai.

IPM MAIOR

O capitão-de-mar-e-guerra José Calvente Aranda vai presidir um IPM sôbre a subversão no país, que investigará as atividades de grupos como o Movimento Revolucionário 8, cujos principais elementos já foram presos.

Fogo no lixo leva pânico à T. Ouvidor

Cinco guarnições do Quartel Central do Corpo de Bombeiros levaram três horas para debelar, na tarde de ontem, um princípio de incêndio ocorrido na Travessa do Ouvidor, onde o lixo acumulado entre paredes de dois prédios incendiou-se e chegou a levar pânico a todos que trabalhavam naquela travessa.

O fogo começou pouco depois das 14h45m e foi notado por populares, que chamaram os bombeiros. As chamas eram vistas à altura do 4.º andar do Edifício Nossa Senhora de Lourdes, situado no n.º 37 da Travessa do Ouvidor.

Lucídio exonerado do DOPS

O General Lucídio Arruda, diretor do Departamento de Ordem Política e Social da Secretaria de Segurança Pública, foi exonerado ontem por ato do Governador Negrão de Lima.

Para substituí-lo foi nomeado o General R-1 Ovídio Saraiva de Carvalho Neiva. O General Lucídio Arruda ocupava a função de diretor do DOPS desde a gestão do General Dario Coelho.

DOPS paulista sem pistas dos autores do atentado ao Palácio do Cardeal Rossi

São Paulo (Sucursal) — Apesar das minuciosas buscas, o DOPS ainda não localizou o Volkswagen *bordeaux*, sem placa, utilizado pelos dois indivíduos suspeitos de terem atirado, na madrugada de ontem, uma bomba no Palácio Pio XII, residência do Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi.

O deslocamento de ar destruiu inteiramente as vidraças da frente do Palácio Episcopal, situado no bairro do Paraíso. A explosão não causou vítimas porque o Cardeal e seus auxiliares já se tinham recolhido para o setor residencial, nos fundos do Palácio.

EXPLOSÃO

O prédio atingido inclui a Sala de Audiências, que fica no andar térreo, e dois dormitórios para hóspedes, no andar superior. Aos 50 minutos de ontem, os moradores do Palácio Pio XII foram despertados por uma forte explosão, seguida do barulho causado pelo estilhaços de 30 vidraças. O vigia do Palácio se encontrava, no momento, nos fundos, acreditando a polícia que os terroristas estivessem observando a movimentação dos funcionários do prédio.

Os guardas noturnos que cuidam da Rua Pio XII perceberam quando dois indivíduos fugiram num Volkswagen bordeaux, em seguida à explosão, tomando o rumo do centro da cidade. A polícia técnica examina fragmentos da bomba, a fim de determinar o tipo de material utilizado na sua fabricação. Várias viaturas da RUDI e do DOPS tentaram, sem êxito, localizar o carro usado pelos terroristas.

O comandante do II Exército, General Canavarro Pereira, fêz ontem uma visita de solidariedade a Dom Agnelo Rossi, no Palácio Episcopal.

As autoridades policiais informaram ontem que o soldado João da Costa foi ferido na mão por disparos feitos pelos bandidos que roubaram na manhã de segunda-feira uma camioneta, depois que foram obrigados a abandonar o Volkswagen que ocupavam, em conseqüência de uma colisão.

O soldado João da Costa tentou perseguir os assaltantes, utilizando um caminhão da Fôrça Pública, mas foi atacado a tiros de pistola, um dos quais furou o pára-brisa e atingiu seu braço direito. No porta-malas do Volkswagen, a polícia encontrou panelas, toalhas e apetrechos para acampamento, surgindo a suposição de que os assaltantes teriam ocultado nas matas da Serra da Cantareira, próximas ao local da ocorrência.

O II Exército e a 2.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar admitiram ontem que a divulgação das conclusões finais de IPMS sôbre atentados terroristas não constitui alteração no comportamento das autoridades militares no tocante à divulgação pela imprensa das atividades de grupos subversivos, "pois somente as investigações exigem sigilo absoluto."

Estudante é condenado a quatro anos

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar condenou, por unanimidade, a quatro anos de reclusão o estudante Ricardo Vilas Boas de Sá Rêgo e absolveu suas companheiras Maria Augusta Ribeiro Carneiro, Sônia Maria Lopes de Morais e Lúcia Maria Rodrigues Pimentel, encaminhando o processo à Justiça Comum para apreciação dos fatos relacionados com as três estudantes.

Segundo a denúncia, elementos do DOPS deram voz de prisão a Maria Augusta no dia 1.º de maio último, por haver contra a mesma decreto de prisão preventiva da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar de São Paulo. A estudante reagiu.

Advogado de Niterói acha menina morta

Niterói (Sucursal) O corpo de uma menina loura, aparentando a idade de dois anos, com o crânio semi-esfacelado, foi encontrado ontem, na Praia Vermelha, nesta capital, por um advogado.

O corpo estava despido e foi visto pelo advogado Artur Carvalho da Silva, morador à Rua Edmundo Marchi, 31, da janela de sua casa, perto da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense. A polícia acredita que a menina tenha sido morta por seus pais, já que até agora não houve registrada nenhuma queixa de desaparecimento de criança com as características da menina encontrada morta.

Militar mata a mulher em ataque de loucura e se entrega no quartel

O capitão-tenente da Marinha, Roberto Leonardo Gaspar, assassinou sua mulher, Maria Regina da Cunha Gaspar, de 23 anos. Enforcou-a com um fio de *nylon*; queimou-lhe os olhos com uma torradeira em brasa; desferiu-lhe um golpe profundo na testa e outro sob os seios; encheu suas narinas com algodão embebido em álcool e tocou fogo.

Depois, saiu de sua casa (Rua Conde de Baependi, 39, ap. 503) e foi para o Quartel do Corpo de Fuzileiros Navais, onde apresentou-se e relatou o crime que acabara de cometer. O oficial foi imediatamente levado para a clínica neuropsiquiátrica do Hospital Central da Marinha, onde estava em tratamento por esquizofrenia.

RECONCILIAÇÃO

A polícia apurou que o capitão-tenente Roberto Leonardo Gaspar estava separado de Maria Regina da Cunha Gaspar havia 15 dias, depois de agredi-la a sôcos e pontapés em um ataque de loucura, de madrugada.

A mulher foi para a casa da mãe (Rua Honório de Barros, 81, ap. 801, no Flamengo) com os três filhos. Ontem de manhã o marido foi lá, após visitar a filha do meio, que operara as amígdalas no Hospital Central da Marinha. Em prantos — segundo contou a sogra — suplicou que Maria Regina voltasse para êle, pois fariam uma viagem de reconciliação a Petrópolis. Ela concordou, contra a opinião de sua mãe, dona Maria da Cunha, temerosa do estado mental do genro.

A pretexto de apanhar roupa para a viagem, Roberto levou Maria Regina ao apartamento do casal e matou-a. A mulher foi encontrada quase despida no quarto das filhas, sôbre uma cama pequena sem colchão.

DEMÊNCIA

A família de Maria Regina acusou o médico psiquiatra Jaime Spiller, da Marinha, porque se recusou a internar o capitão-tenente, alegando que a briga era assunto privado entre marido e mulher. No entanto, foi êle mesmo o médico que diagnosticou a esquizofrenia de Roberto, que tinha mania de perseguição.

A perícia constatou a violência do crime e acha que só mesmo loucura pode explicá-la. Os olhos castanhos de Maria Regina estavam queimados por uma torradeira em brasa, os seios feridos, o pescoço estava estrangulado brutalmente pelo fio de nylon. O ferimento na testa foi provocado pela torradeira ou pelo litro de álcool, utilizado para embeber o algodão que êle colocou nas narinas da mulher, já morta, tocando fogo. O cadáver não chegou a ficar muito queimado, mas o cabelo estava chamuscado e o rosto bastante deformado.

O delegado substituto da 9a. Delegacia Distrital, Sr. Edmundo Teixeira, foi ao Hospital Central da Marinha para autuar o criminoso em flagrante, mas não pôde vê-lo porque o capitão-tenente estava sob forte choque emocional, segundo os médicos.

Roberto Leonardo Gaspar estava em tratamento desde 30 de agôsto passado; em janeiro entrou de licença para tratamento de saúde, deixando tôdas as comissões e ficando adido à Diretoria do Pessoal. É carioca e tem 30 anos. Casara-se com Maria Regina quando ela tinha apenas 17 anos.

Fotografia de Dirceu que será examinada hoje pode esclarecer crime de Décio

A mulher do médico residente no prédio 61 da Rua Farani deverá fazer hoje o reconhecimento da fotografia do ex-soldado do Exército Dirceu Tavares de Almeida, até agora principal suspeito da morte do ex-delegado do Tribunal de Contas Décio Benigno.

O tipo físico de Dirceu coincide com a descrição feita pelo médico e sua mulher, que viram no elevador, na noite do crime, um homem "com rosto de índio, lábio inferior saliente, moreno e baixo." Apesar de haver prometido "para as próximas horas" a prisão do assassino, a polícia pràticamente não progrediu nas investigações.

MÁ CONDUTA

A polícia informou que Dirceu tem maus antecedentes criminais e já foi prêso diversas vêzes por falsificação de documentos, estelionato, uso de entorpecentes e furto de automóvel. Uma ocasião foi prêso na companhia do travesti Rogéria, que ainda não foi detido pela 9.ª DD por estar em Portugal.

— Tenho certeza quase absoluta de que Dirceu é o assassino. Ainda não o prendemos por não saber seu nôvo enderêço, se é que ainda se encontra no Rio. A última vez que foi visto estava num trem com uma mulher, a quem apresentou como espôsa, mas é sabido que êle separou-se da mulher para continuar vivendo na companhia do velho — disse o delegado da 9.ª DD.

EXAME DE SANGUE

O perito José Thiers, da Delegacia de Homicídios, estêve ontem no apartamento de Décio Benigno, onde recolheu duas amostras de sangue para exames, a fim de provar se o criminoso de fato feriu-se ao matar o velho com a navalha. Caso haja diferença entre o tipo de sangue, José Carlos de Carvalho, que continua prêso como suspeito, será inocentado.

Êle não está ferido em lugar nenhum do corpo, mas tem caído em diversas contradições, talvez por nervosismo. Tem a seu favor o fato de não haver sido reconhecido pela mulher do médico como o tipo índio. Outra dúvida desfeita durante a nova vistoria feita no local foi sôbre se o assassino tinha se lavado na banheira após o crime, o que foi provado negativamente. Segundo a perícia, o criminoso fugiu com alguma roupa da vítima após embrulhar a sua suja de sangue e guardá-la na pasta preta com que foi visto dentro do elevador.

REUNIÃO

Ontem à tarde foi realizada na 9.ª Delegacia a reunião dos moradores do edifício 61 da Rua Farani com o delegado Amado, que queria saber se na noite do crime algum dêles recebeu visita, para a polícia ter mais certeza se o homem visto no elevador é mesmo o criminoso. Os moradores informaram que ninguém recebeu visita aproximadamente na hora em que o homem estêve no prédio.

A polícia passou tôda a madrugada de ontem procurando localizar em Nova Iguaçu a casa onde mora Dirceu, mas a rua não foi encontrada. Moradores do bairro Ponto Chique disseram que lá não existia a Rua Paissandu que a polícia procurava. Depois os policiais ficaram sabendo que Dirceu tinha se mudado para Marechal Hermes.

Militares negam existência de armas em avião que caiu no interior de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — As autoridades do Exército e Aeronáutica encarregadas de investigar o acidente ocorrido em Auriflama, com o Constellation N-120-A, negaram ontem que tivessem encontrado armas entre as mercadorias apreendidas no avião.

Os quatro tripulantes do avião, que se chocou com um monte de terra ao tentar decolar na pista clandestina, fugiram, mas a polícia prendeu vários suspeitos em Araçatuba, enquanto o Exército mantém sob cêrco a fazenda onde ocorreu o acidente, ao mesmo tempo que se nega a confirmar a procedência peruana do avião, apesar dos comentários sôbre isso na cidade.

PISTA IMPROVISADA

João Ruiz, vulgo João Mascate, residente num barracão na fazenda do Sr. José Otávio, contou ao delegado de Auriflama que, na sexta-feira, viu o avião Constellation N-120-A, de matrícula peruana, descer na fazenda do Sr. Wilson Campana, no município de Araçatuba.

O campo de pouso havia sido feito nas duas noites anteriores por um trator. A pista de 1 300 metros foi construída aproveitando um planalto. Segundo membros do Aeroclube de Araçatuba, a pista apresenta erros de construção, que foram fatais para a decolagem do avião. Citaram como exemplo, a terra acumulada na margem esquerda da pista.

João Ruiz assistia a tudo escondido no mato, e foi descoberto pelos quatro tripulantes do aparelho que abriram fogo contra êle, entraram no aparelho e decolaram às pressas.

Devido ao vento forte e à falta de segurança, a asa esquerda tocou a terra amontoada na margem da pista. O avião recolheu quebrou a hélice e projetou-se de bico fora da pista.

Na delegacia, João Ruiz explicou que na noite de sexta-feira, até o amanhecer de sábado, vários veículos, inclusive um caminhão Chevrolet vermelho, chapa 253-25-59, transportavam mercadorias do avião. Acredita que o carregamento se destinava a algum local próximo, pois alguns carros, na mesma noite, fizeram duas viagens. Explicou ainda que a aterrissagem foi possível graças a um balisamento feito com lampiões.

NOTÍCIA DEMORADA

O acidente, que deve ter ocorrido às 5 horas de sábado, só chegou ao conhecimento da polícia de Auriflama 16 horas do mesmo dia, apesar da distância entre a cidade e o local ser de 25 quilômetros.

O farmacêutico de Auriflama contou que no domingo foi obrigado, a seguir viagem, quando tentou parar para ver o que havia dentro de uma camioneta ocupada por quatro homens. Mesmo assim, disse que achou na estrada um bloco de papel com sinais de sangue, e que deveria pertencer ao pilôto, pois tinha anotações sôbre vôos para Lima, Pisco, Lapiz, Corumbá e outras cidades brasileiras.

Os policiais de Auriflama encontraram na fazenda do Wilson Campana dois poderosos rádiotransmissores, que necessitavam de dois homens para serem transportados. A polícia vistoriou o local e a casa da fazenda, mas nada encontrou. Seu dono havia fugido.

João Ruiz contou que tem visto há algum tempo pequenos aviões nas imediações, operando em pistas clandestinas.

Bando armado assalta banco em Guaratinguetá e leva do cofre e guichês NCr$ 19 mil

São Paulo (Sucursal) — Três homens armados de pistolas assaltaram, às 18h15m de ontem, a Agência Guaratinguetá do Banco da Lavoura de Minas Gerais, levando NCr$ 14 mil que estavam no cofre e cêrca de 5 mil que juntaram nos guichês.

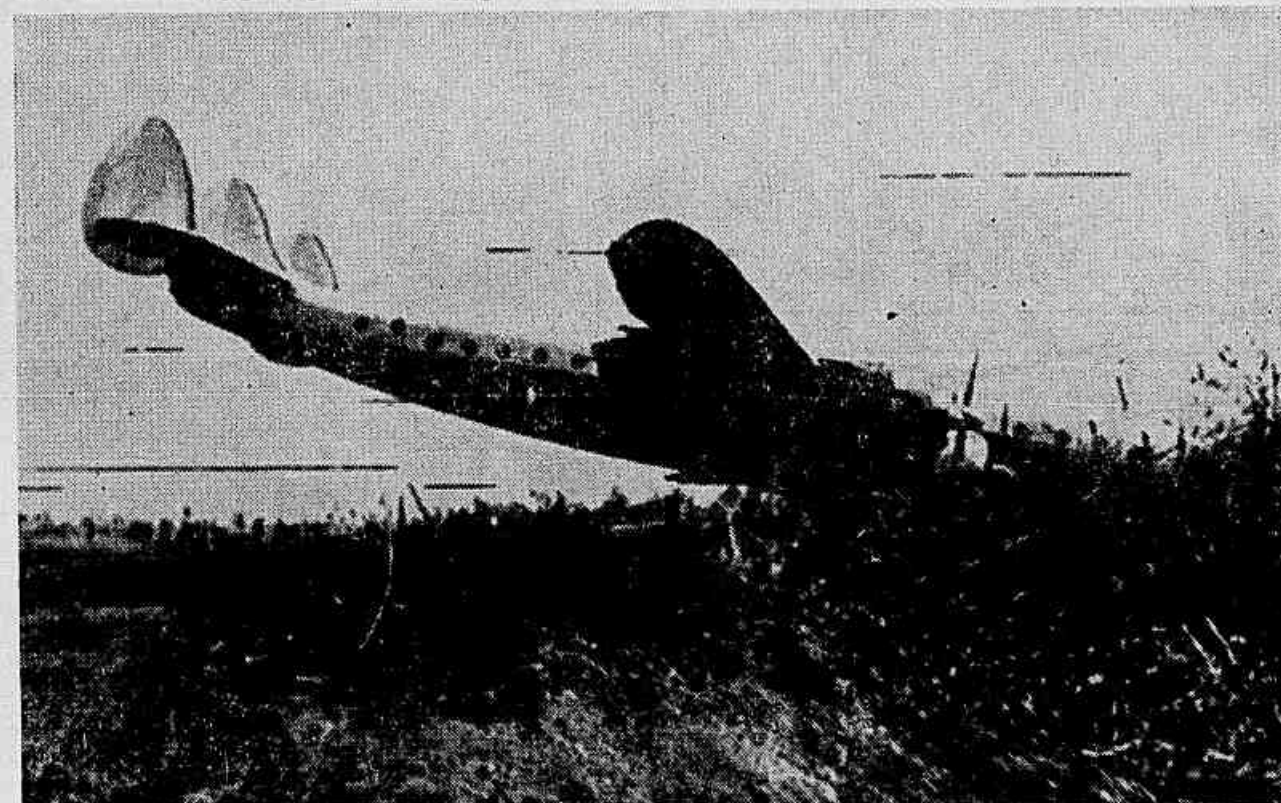
Os assaltantes chegaram 15 minutos após o período de atendimento para o público e foram favorecidos pelo fato de os vidros da frente do banco serem fôscos, impedindo que os transeuntes vissem o que se passava dentro do prédio. A técnica foi a utilizada em outros assaltos: um homem ficou na porta e os outros dois imobilizaram 20 funcionários no banheiro.

DO ALÇAPÃO AO MURO

Atendidos à porta, já fechada, os assaltantes obrigaram apenas o subgerente, Sr. Aldir Medeiros, a permanecer fora do banheiro, a fim de que abrisse o cofre. Em seguida, trancaram-no junto com os outros funcionários. Dois dêles, subindo nos ombros dos demais, conseguiram escapar pelo alçapão e chegar ao quintal do prédio, mas foram impedidos de avisar a polícia por um muro de três metros de altura, recentemente construído como medida de proteção contra assaltos. Na Rua Pedro Marcondes, a mais movimentada da cidade, ninguém percebeu o que estava acontecendo: cinco minutos depois de chegarem os ladrões fugiram, num Volkswagen vermelho, segundo algumas testemunhas, num Galaxie bordô, na opinião de outras. Um quarto homem aguardava os criminosos ao volante.

O subgerente Aldir Medeiros disse que reconheceu um dos assaltantes, com o qual conversara há cêrca de duas semanas, para fornecer informações a respeito da abertura de uma conta. O rapaz — descrito pelo bancário como alto, magro, de bigode, aparentando ter 35 anos — estêve novamente no banco para pedir mais informações, na véspera do assalto, e deu a impressão de ser pessoa culta, falando corretamente. Os outros dois foram descritos como gordo, de blusão esporte, o primeiro, e de média estatura, de cabelos castanhos, o segundo.

De 1.º de janeiro até ontem houve 60 assaltos a bancos. O total roubado foi de NCr$ 2 845 504,11, com seis mortos (quatro em São Paulo, um no Estado do Rio — assaltante — e um na Guanabara) e seis feridos (cinco em São Paulo e um em Minas Gerais).

UM BARRANCO NO CAMINHO

O Constellation N-120-A usado pelos contrabandistas se chocou com um monte de terra ao tentar decolar

Exército começa a revelar o IPM sôbre o assalto à kombi do Banco da Lavoura

O I Exército liberou ontem a primeira parte das investigações do IPM sôbre o assalto a uma kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais, ocorrido no dia 17 de maio do corrente ano, em frente à agência São Cristóvão e informou que dos NCr$ 600 mil roubados as autoridades militares conseguiram recuperar cêrca de 60%, entre cheques e dinheiro.

O coronel Elber de Melo Henriques, encarregado do IPM, informou que "o Exército, interessado em saber se essa quadrilha tinha conotação subversiva, gastou cêrca de 30 dias nas investigações e como não se tratasse de elementos subversivos e sim marginais, as autoridades militares depois de esclarecerem totalmente o assalto entregaram o caso à polícia civil."

IPMs

Coube ao General Carlos Alberto Cabral Ribeiro dirigir-se aos repórteres de todos os jornais do Rio e São Paulo, além de emissoras de rádio e televisão, reunidos no auditório do I Exército.

O chefe do Estado-Maior do I Exército disse que "convoquei os senhores porque resolvemos dar conhecimento ao povo do que estamos fazendo contra êsses grupos que vêm há bastante tempo assaltando os bancos."

— Terminamos agora — disse — o IPM que apurou o assalto à Kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Mais tarde, no momento oportuno, daremos conhecimentos à imprensa de outros casos.

Em seguida agradeceu a colaboração da imprensa, explicando que o I Exército já "vem recebendo informações sôbre o casal de subversivos procurado pelas autoridades militares. Também o coronel Átila Vianam, chefe da 2a. Seção (Serviço Secreto do I Exército) agradeceu a "valiosa colaboração da imprensa."

Em seguida, o coronel Elber de Melo Henriques fêz uma exposição sôbre as investigações desenvolvidas pelas autoridades civis e militares, informando que elas seriam divididas em três partes, não só por ordem superior, como por interêsse psicológico.

Disse o coronel Elber que a primeira parte seria Introdução ao IPM; a segunda parte mostraria documentos com fichas dos criminosos e a terceira apresentaria a relação do material apreendido.

Historiando a primeira parte dos fatos, disse o coronel Elber que "somando esforços, o Exército e a polícia, depois de cêrca de 30 dias de investigações, desvendaram o assalto realizado no dia 17 de maio de 1969, na agência São Cristóvão do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A."

— Como o noticiado, o assalto foi realizado pela imobilização do pessoal do banco que, numa kombi, transportava dinheiro da Companhia Sousa Cruz, num total de NCr$ 607 380,91, sendo NCr$....... 490 084,87 em cheques e NCr$ 117 296,04 em espécie. Dêstes, cêrca de 60% foram recuperados, sendo aproximadamente NCr$ 40 mil em dinheiro e o restante em automóveis, material eletrodoméstico, compra de mercearias etc. A importância em cheques foi totalmente recuperada.

Sem maiores detalhes — porque serão fornecidos nas partes seguintes — o coronel Elber revelou que a pista inicial para a localização dos assaltantes ocorreu em Nilópolis, numa casa particular, quando a polícia civil conseguiu prender a mulher de um dos assaltantes e obter informações sôbre êle. Com as pistas levantadas, os assaltantes foram identificados como sendo Valdir Krauss Canellas; Jordelei de Sousa Pereira; Célio Matos de Almeida e Celso Gouveia Ferreira. Êstes dois últimos morreram durante as investigações. Celso morreu no Rio, quando teve sua casa cercada pela polícia e Celso morreu em Manaus, segundo as autoridades: suicídio duvidoso, admitindo-se que tenha sido assassinado, talvez pela própria mulher ao desconfiar que êle tinha uma amante.

Informaram as autoridades militares que "essa quadrilha realizou vários assaltos antes de cair nas malhas da lei."

O golpe à kombi ia ser realizado na própria Companhia Sousa Cruz, mas um desarranjo na viatura motivou o atraso, sendo então a mesma seguida e assaltada na porta da agência São Cristóvão do Banco da Lavoura.

Após o golpe, a quadrilha deliberou espalhar-se pelo país, indo um dos quatro elementos para Manaus, onde instalou um serviço de lavanderia, e um outro para Recife, onde adquiriu uma mercearia, tendo sido prêso no momento em que pesava gêneros para um freguês.

— No decorrer das diligências — disse o coronel — foram detidos outros elementos que, de certa forma, cooperaram para o crime, permitindo que suas residências fôssem usadas para as reuniões da quadrilha, recebendo propinas, ocultando-a, informando-a etc.

— Além disso — informou ainda o coronel Elber — foi prêso e mandado apresentar à polícia civil o marginal Valdemar Martins dos Santos, vulgo 40, que participou do assalto ao Hospital Psiquiátrico Pedro II, embora não tenha assaltado a kombi do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

No assalto à kombi, a quadrilha era chefiada por Valdir Kraus Canelas, que sempre se apresentava com uniforme de polícia militar. Valdir está recolhido à ilha Grande, porque é ex-presidiário foragido, e Jordalei de Sousa Pereira está no DOPS.

Polícia prende mais sete membros do MR-8

A Secretaria de Segurança informou ontem que mais sete pessoas, cujos nomes estão sendo mantidos em sigilo, foram presas juntamente com o técnico em eletrônica Plutávio Coelho Júnior, em cuja loja, na esquina das Ruas Visconde de Pirajá e Teixeira de Melo, as autoridades apreenderam um transmissor de rádio do MR-8.

Também foram encontrados na loja canhotos de cheques bancários com anotações de cifras variáveis entre NCr$ 15 mil a NCr$ 35 mil. Agentes do DOPS, em companhia de Plutávio Coelho Júnior, descontaram numa agência bancária a importância de NCr$ 10 mil.

O DINHEIRO

Plutávio confessou ter recebido o dinheiro de Jorge Medeiros Vale para instalar o transmissor de rádio, uma vez que é técnico em eletrônica. Foi através de suas informações que os policiais conseguiram prender os outros sete membros do MR-8.

O técnico de eletrônica disse que conhece muitos membros do MR-8, mas nenhum com a alcunha de Saga.

Chanceler desconhece a ação do Embaixador Chaya

O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem que o Itamarati não tem nenhuma informação sôbre uma participação do ex-Embaixador da Síria no Brasil, Sr. Jamil Chaya, no Movimento Revolucionário 8, conforme revelou em depoimento o jornalista Pedro Porfírio Sampaio, prêso na ilha das Flôres.

Quanto ao caso Roberto Manes, o Ministro Magalhães Pinto informou que o pedido brasileiro para a sua extradição está dependendo de decisão da Justiça do Uruguai.

IPM MAIOR

O capitão-de-mar-e-guerra José Calvente Aranda vai presidir um IPM sôbre a subversão no país, que investigará as atividades de grupos como o Movimento Revolucionário 8, cujos principais elementos já foram presos.

Fogo no lixo leva pânico à T. Ouvidor

Cinco guarnições do Quartel Central do Corpo de Bombeiros levaram três horas para debelar, na tarde de ontem, um princípio de incêndio ocorrido na Travessa do Ouvidor, onde o lixo acumulado entre paredes de dois prédios incendiou-se e chegou a levar pânico a todos que trabalhavam naquela travessa.

O fogo começou pouco depois das 14h45m e foi notado por populares, que chamaram os bombeiros. As chamas eram vistas à altura do 4.º andar do Edifício Nossa Senhora de Lourdes, situado no n.º 37 da Travessa do Ouvidor.

Lucídio exonerado do DOPS

O General Lucídio Arruda, diretor do Departamento de Ordem Política e Social da Secretaria de Segurança Pública, foi exonerado ontem por ato do Governador Negrão de Lima.

Para substituí-lo foi nomeado o General R-1 Ovídio Saraiva de Carvalho Neiva. O General Lucídio Arruda ocupava a função de diretor do DOPS desde a gestão do General Dario Coelho.

DOPS paulista sem pistas dos autores do atentado ao Palácio do Cardeal Rossi

São Paulo (Sucursal) — Apesar das minuciosas buscas, o DOPS ainda não localizou o Volkswagen *bordeaux*, sem placa, utilizado pelos dois indivíduos suspeitos de terem atirado, na madrugada de ontem, uma bomba no Palácio Pio XII, residência do Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi.

O deslocamento de ar destruiu inteiramente as vidraças da frente do Palácio Episcopal, situado no bairro do Paraíso. A explosão não causou vítimas porque o Cardeal e seus auxiliares já se tinham recolhido para o setor residencial, nos fundos do Palácio.

EXPLOSÃO

O prédio atingido inclui a Sala de Audiências, que fica no andar térreo, e dois dormitórios para hóspedes, no andar superior. Aos 50 minutos de ontem, os moradores do Palácio Pio XII foram despertados por uma forte explosão, seguida do barulho causado pelos estilhaços de 30 vidraças. O vigia do Palácio se encontrava, no momento, nos fundos, acreditando a polícia que os terroristas estavam observando a movimentação dos funcionários do prédio.

Os guardas noturnos que cuidam da Rua Pio XII perceberam quando dois indivíduos fugiram num Volkswagen bordeaux, em seguida à explosão, tomando o rumo do centro da cidade. A polícia técnica examina fragmentos da bomba, a fim de determinar o tipo de material utilizado na sua fabricação. Várias viaturas da RUDI e do DOPS tentaram, sem êxito, localizar o carro usado pelos terroristas.

O comandante do II Exército, General Canavarro Pereira, fêz ontem uma visita de solidariedade a Dom Agnelo Rossi, no Palácio Episcopal.

As autoridades policiais informaram ontem que o soldado João da Costa foi ferido na mão por disparos feitos pelos bandidos que roubaram na manhã de segunda-feira uma camioneta, depois que foram obrigados a abandonar o Volkswagen que ocupavam, em conseqüência de uma colisão.

O soldado João da Costa tentou perseguir os assaltantes, utilizando um caminhão da Fôrça Pública, mas foi atacado a tiros de pistola, um dos quais furou o pára-brisa e atingiu seu braço direito. No porta-malas do Volkswagen, a polícia encontrou panelas, toalhas e apetrechos para acampamento, surgindo a suposição de que os assaltantes teriam estado nas matas da Serra da Cantareira, próximas ao local da ocorrência.

O II Exército e a 2.ª Auditoria de Guerra da 2.ª Região Militar admitiram ontem que a divulgação das conclusões finais de IPMS sôbre atentados terroristas não constitui alteração no comportamento das autoridades militares no tocante à divulgação pela imprensa das atividades de grupos subversivos, "pois sòmente as investigações exigem sigilo absoluto."

FALSO PM

Fardado de soldado da PM, Valdir Krauss assaltava

Estudante é condenado a quatro anos

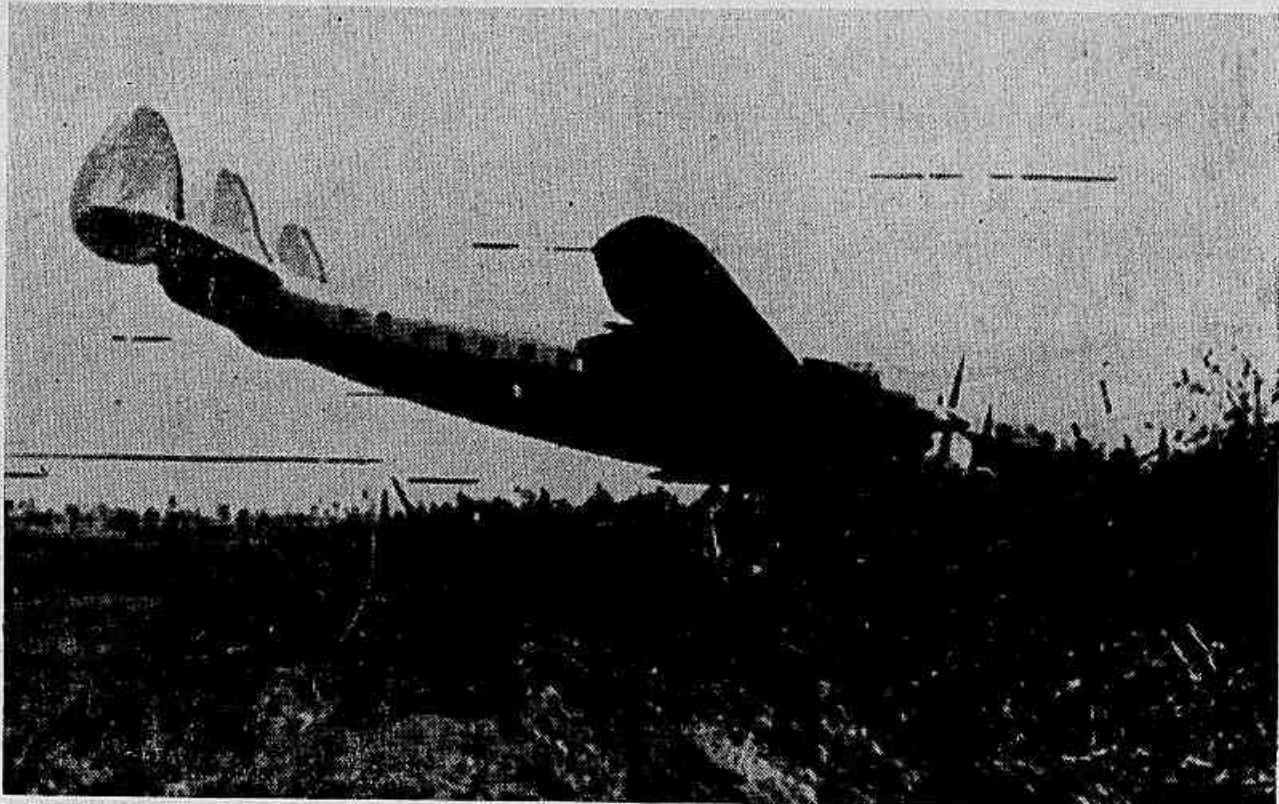
O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar condenou, por unanimidade, a quatro anos de reclusão o estudante Ricardo Vilas Boas de Sá Rêgo e absolveu suas companheiras Maria Augusta Ribeiro Carneiro, Sônia Maria Lopes de Moraes e Lúcia Maria Rodrigues Pimentel, encaminhando o processo à Justiça Comum para apreciação das faltas relacionados com as três estudantes.

Segundo a denúncia, elementos do DOPS deram voz de prisão a Maria Augusta no dia 1.º de maio último, por haver contra a mesma decreto de prisão preventiva da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar de São Paulo. A estudante reagiu.

Advogado de Niterói acha menina morta

Niterói (Sucursal) O corpo de uma menina loura, aparentando a idade de dois anos, com o crânio semi-esfacelado, foi encontrado ontem, na Praia Vermelha, nesta capital, por um advogado.

O corpo estava despido e foi visto pelo advogado Artur Carvalho da Silva, morador à Rua Edmundo Marchi, 31, da janela de sua casa, perto da Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense. A polícia acredita que a menina tenha sido morta por seus pais, já que até agora não foi registrada nenhuma queixa de desaparecimento de criança com as características da menina encontrada morta.

UM BARRANCO NO CAMINHO

O Constellation N-120-A usado pelos contrabandistas se chocou com um monte de terra ao tentar decolar

Militares negam existência de armas em avião que caiu no interior de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — As autoridades do Exército e Aeronáutica encarregadas de investigar o acidente ocorrido em Auriflama, com o Constellation N-120-A, negaram ontem que tivessem encontrado armas entre as mercadorias apreendidas no avião.

Os quatro tripulantes do avião, que se chocou com um monte de terra ao tentar decolar na pista clandestina, fugiram, mas a polícia prendeu vários suspeitos em Araçatuba, enquanto o Exército mantém sob cêrco a fazenda onde ocorreu o acidente, ao mesmo tempo que se nega a confirmar a procedência peruana do avião, apesar dos comentários sôbre isso na cidade.

PISTA IMPROVISADA

João Ruiz, vulgo João Mascate, residente num barracão na fazenda do Sr. José Otávio, contou ao delegado de Auriflama que, na sexta-feira, viu o avião Constellation N-120-A, de matrícula peruana, descer na fazenda do Sr. Wilson Campana, no município de Araçatuba.

O campo de pouso havia sido feito nas duas noites anteriores por um trator. A pista de 1 300 metros foi construída aproveitando um planalto. Segundo membros do Aeroclube de Araçatuba, a pista apresenta erros de construção, que foram fatais para a descida do aparelho. Citaram como exemplo, a terra acumulada na margem esquerda da pista.

João Ruiz assistia a tudo escondido no mato, e foi descoberto pelos quatro tripulantes do aparelho que abriram fogo contra êle, entraram no aparelho e decolaram às pressas.

Devido ao vento forte e à falta de segurança, a asa esquerda do aparelho tocou na terra amontoada na margem da pista. O avião rodopiou quebrou a bequilha e projetou-se de bico fora da pista.

Na delegacia, João Ruiz explicou que na noite de sexta-feira, até o amanhecer de sábado, vários veículos, inclusive um caminhão Chevrolet vermelho, chapa 253-25-59, transportava mercadorias do avião. Acredita que o carregamento se destinava a algum local próximo, pois alguns carros, na mesma noite, fizeram duas viagens. Explicou ainda que a aterrissagem foi possível graças a um balisamento feito com lampiões.

O acidente, que deve ter ocorrido às 5 horas de sábado, só chegou ao conhecimento da polícia de Auriflama às 16 horas do mesmo dia, apesar da distância entre a cidade e o local ser de 25 quilômetros.

O farmacêutico de Auriflama contou que no domingo foi obrigado, a seguir viagem, quando tentou parar para ver o que havia dentro de uma camioneta ocupada por quatro homens. Mesmo assim, disse que achou na estrada um bloco de papel com sinais de sangue, e que deveria pertencer ao pilôto, pois tinha anotações sôbre a rota do vôo: Lima, Piscos, Lapiz, Corumbá e outras cidades brasileiras.

Os policiais de Auriflama encontraram na fazenda de Wilson Campana dois poderosos rádiotransmissores, que necessitavam de dois homens para serem transportados. A polícia vistoriou o local e a casa da fazenda, mas nada encontrou. Seu dono havia fugido.

João Ruiz contou que tem visto há algum tempo pequenos aviões nas imediações, operando em pistas clandestinas.

INVESTIGAÇÕES SECRETAS

O encarregado das investigações sigilosas, o tenente-coronel Melo, da IV Zona Aérea, conta com o auxílio de soldados do 4.º Batalhão de Caçadores do Exército, de Lins, fortemente armados, que isolaram o local e impedem a aproximação de quaisquer pessoas.

A polícia negou a existência de armas entre as mercadorias apreendidas. Revelou que havia cigarros e bebidas.

Avião acidentado em S. Paulo pode ter decolado de Lima

Lima (UPI-JB) — Um avião cargueiro de matrícula norte-americana que saiu sábado passado desta capital com destino a Miami poderia ser o aparelho sinistrado no interior do Estado de São Paulo, segundo comentaram ontem fontes aeronáuticas peruanas.

O avião, um quadrimotor Constellation, de matrícula 6931-C, pertencente a uma emprêsa internacional que faz serviço de carga, decolou às 18h locais do Aeroporto Internacional Jorge Chavez.

Fonte oficiais observaram que no caso de ser êste o avião, sua rota foi alterada, porque seu destino era Miami e não passaria de nenhuma forma sôbre o estado brasileiro em que foi localizado. Êste aparelho é o único que corresponde as características do que caiu em uma fazenda situada em São Paulo, perto da fronteira com Mato Grosso. Porta-voz do aeroporto internacional de Lima informou que nestes últimos dias não saiu nenhum outro avião com as características do que caiu no Brasil.

Fotografia de Dirceu que será examinada hoje pode esclarecer crime de Décio

A mulher do médico residente no prédio 61 da Rua Farani deverá fazer hoje o reconhecimento da fotografia do ex-soldado do Exército Dirceu Tavares de Almeida, até agora principal suspeito da morte do ex-delegado do Tribunal de Contas Décio Benigno.

O tipo físico de Dirceu coincide com a descrição feita pelo médico e sua mulher, que viram no elevador, na noite do crime, um homem "com rosto de índio, lábio inferior saliente, moreno e baixo." Apesar de haver prometido "para as próximas horas" a prisão do assassino, a polícia pràticamente não progrediu nas investigações.

MÁ CONDUTA

A polícia informou que Dirceu tem maus antecedentes criminais e já foi prêso diversas vêzes por falsificação de documentos, estelionato, uso de entorpecentes e furto de automóvel. Uma ocasião foi prêso na companhia do travesti Rogéria, que ainda não foi detido pela 9.ª DD por estar em Portugal.

— Tenho certeza quase absoluta de que Dirceu é o assassino. Ainda não o prendemos por não saber seu nôvo enderêço, se é que ainda se encontra no Rio. A última vez que foi visto estava num trem com uma mulher, a quem apresentou como espôsa, mas é sabido que êle separou-se da mulher para continuar vivendo na companhia do velho — disse o delegado da 9.ª DD.

O perito José Thiers, da Delegacia de Homicídios, estêve ontem no apartamento de Décio Benigno, onde recolheu duas amostras de sangue para exames, a fim de provar se o criminoso de fato feriu-se ao matar o velho com a navalha. Caso haja diferença entre o tipo de sangue, José Carlos de Carvalho, que continua prêso como suspeito, será inocentado.

Bando armado assalta banco em Guaratinguetá e leva do cofre e guichês NCr$ 19 mil

São Paulo (Sucursal) — Três homens armados de pistolas assaltaram, às 18h15m de ontem, a Agência Guaratinguetá do Banco da Lavoura de Minas Gerais, levando NCr$ 14 mil que estavam no cofre e cêrca de 5 mil que juntaram nos guichês.

Os assaltantes chegaram 15 minutos após o período de atendimento para o público e foram favorecidos pelo fato de os vidros da frente do banco serem foscos, impedindo que os transeuntes vissem o que se passava dentro do prédio. A técnica foi a utilizada em outros assaltos: um homem ficou na porta e os outros dois imobilizaram 20 funcionários no banheiro.

DO ALÇAPÃO AO MURO

Atendidos à porta, já fechada, os assaltantes obrigaram apenas o subgerente, Sr. Aldir Medeiros, a permanecer fora do banheiro, a fim de que abrisse o cofre. Em seguida, trancaram-no junto com os outros funcionários. Dois dêles, subindo nos ombros dos demais, conseguiram escapar pelo alçapão e chegar ao quintal do prédio, mas foram impedidos de avisar a polícia por um muro de três metros de altura, recentemente construído como medida de proteção contra assaltos. Na Rua Pedro Marcondes, a mais movimentada da cidade, ninguém percebeu o que estava acontecendo: cinco minutos depois de chegarem os ladrões fugiram, num Volkswagen vermelho, segundo algumas testemunhas, num Galaxie bordô, na opinião de outras. Um quarto homem aguardava os criminosos ao volante.

O subgerente Aldir Medeiros disse que reconheceu um dos assaltantes, com o qual conversara há cêrca de duas semanas, para fornecer informações a respeito da abertura de uma conta. O rapaz — descrito pelo bancário como alto, magro, de bigode, aparentando ter 35 anos — estêve novamente no banco para pedir mais informações, na véspera do assalto, e deu a impressão de ser pessoa culta, falando corretamente. Os outros dois foram descritos como gordo, de blusão esporte, o primeiro, e de média estatura, de cabelos castanhos, o segundo.

De 1.º de janeiro até ontem houve 60 assaltos a bancos. O total roubado foi de NCr$ 2 845 504,11, com seis mortos (quatro em São Paulo, um no Estado do Rio — assaltante — e um na Guanabara) e seis feridos (cinco em São Paulo e um em Minas Gerais).

Militar mata a mulher em ataque de loucura e se entrega no quartel

O capitão-tenente da Marinha, Roberto Leonardo Gaspar, assassinou ontem sua mulher, Maria Regina da Cunha Gaspar, de 23 anos. Enforcou-a com um fio de *nylon;* queimou-lhe os olhos com uma torradeira em brasa; desferiu-lhe um golpe profundo na testa e outro sob os seios; encheu suas narinas com algodão embebido em álcool e tocou fogo.

Depois, saiu de sua casa (Rua Conde de Baependi, 39, ap. 503) e foi para o Quartel do Corpo de Fuzileiros Navais, onde apresentou-se e relatou o crime que acabara de cometer. O oficial foi imediatamente levado para a clínica neuropsiquiátrica do Hospital Central da Marinha, onde estava em tratamento por esquizofrenia.

RECONCILIAÇÃO

A polícia apurou que o capitão-tenente Roberto Leonardo Gaspar estava separado de Maria Regina da Cunha Gaspar havia 15 dias, depois de agredi-la a sôcos e pontapés em um ataque de loucura, de madrugada.

A mulher foi para a casa da mãe (Rua Honório de Barros, 81, ap. 801, no Flamengo) com os três filhos. Ontem de manhã o marido foi lá, após visitar a filha do meio, que operara as amígdalas no Hospital Central da Marinha. Em prantos — segundo contou a sogra — suplicou que Maria Regina voltasse para êle, pois fariam uma viagem de reconciliação a Petrópolis. Ela concordou, contra a opinião de sua mãe, dona Maria da Cunha, temerosa do estado mental do genro.

A pretexto de apanhar roupa para a viagem, Roberto levou Maria Regina ao apartamento do casal e matou-a. A mulher foi encontrada quase despida no quarto das filhas, sôbre uma cama pequena sem colchão.

DEMÊNCIA

A família de Maria Regina acusou o médico psiquiatra Jaime Spiller, da Marinha, porque se recusou a internar o capitão-tenente, alegando que a briga era assunto privado entre marido e mulher. No entanto, foi êle mesmo o médico que diagnosticou a esquisofrenia de Roberto, que tinha mania de perseguição.

A perícia constatou a violência do crime e acha que só mesmo loucura pode explicá-la. Os olhos castanhos de Maria Regina estavam queimados por uma torradeira em brasa, os seios feridos, o pescoço estava estrangulado brutalmente pelo fio de nylon. O ferimento na testa foi provocado pela torradeira ou pelo litro de álcool, utilizado para embeber o algodão que êle colocou nas narinas da mulher, já morta, tocando fogo. O cadáver não chegou a ficar muito queimado, mas o cabelo estava chamuscado e o rosto bastante deformado.

O delegado substituto da 9a. Delegacia Distrital, Sr. Edmundo Teixeira, foi ao Hospital Central da Marinha para autuar o criminoso em flagrante, mas não pôde vê-lo porque o capitão-tenente estava sob forte choque emocional, segundo os médicos.

Roberto Leonardo Gaspar estava em tratamento desde 30 de agôsto passado; em janeiro entrou de licença para tratamento de saúde, deixando tôdas as comissões e ficando adido à Diretoria do Pessoal. É carioca e tem 30 anos. Casara-se com Maria Regina quando ela tinha apenas 17 anos.

Relatório do IBC conclui que geadas prejudicam só 40% da nova safra de café

O presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC), Sr. Caio de Alcantara Machado, entregou ontem, ao Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares e Silva, relatório oficial sôbre a incidência da geada na região Norte do Paraná, no qual afirma que os prejuízos da próxima safra cafeeira não superarão os 40%.

Embora o texto do relatório não tenha sido divulgado, assessôres econômicos do Ministério da Indústria e do Comércio admitiram que com isso o volume total da próxima safra será da ordem de mais ou menos 16/17 milhões de sacas o que, de uma forma ou de outra, beneficiará a política econômico-financeira do Govêrno, já que provocará um desestoque dos cafés oficiais para complementar as nossas necessidades de mercado.

RESERVA OPORTUNA

Na audiência reservada que manteve com o Ministro Macedo Soares e Silva, logo após almoçar com êle, em companhia do seu chefe de gabinete, Sr. Moacir Kalil, o presidente do IBC mostrou que no levantamento procedido pelos técnicos da autarquia em 650 propriedades do Norte paranaense, pode-se sentir os efeitos reais da geada e pôr fim, de uma vez por tôdas, às especulações que se vêm fazendo sôbre o assunto.

O relatório, redigido em várias laudas, com gráficos e quadros, será mostrado hoje ao Presidente Costa e Silva, durante o despacho com o Ministro Macedo Soares e Silva, e será levado à discussão pelo Conselho Monetário Nacional, a fim de que êle se manifeste sôbre as providências ali recomendadas e que dizem respeito a órgãos de vários Ministérios.

CRITICA LÓGICA

Quanto ao problema levantado pela Associação Comercial de Santos, de que a política posta em prática pelo IBC na comercialização do café, através das chamadas *operações especiais* estava levando à falência um número enorme de firmas tradicionais que operam na praça de Santos, os assessôres do MIC consideraram que "o Govêrno não faz política de exportação para os exportadores de café, e sim para a exportação de café."

Os técnicos do MIC chamaram a atenção também para o fato de que das 350 firmas exportadoras de café que operam no pôrto de Santos, apenas 48 têm realmente condições de funcionarem em ritmo empresarial. As outras — dizem — mal conseguem disputar espaço livre nos navios para venderem meia dúzia de sacas de café por mês.

VISITA IMPORTANTE

Cinco dos principais importadores de café da Europa chegam, hoje, ao Rio, a convite do presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, para contatos com os exportadores brasileiros. São êles os Srs. Guhnter List, presidente da Associação dos Importadores de Hamburgo; Georg Dicander, chefe do Departamento de Café e Chá da Kooperativa Forbundet, da Suécia, Jorge Olsen, diretor da Torrefação Irma S/A., da Dinamarca; Renzo Tezoro, agente importador na Itália e Joseph L'Esteven, da França. Os dois últimos representam os seus países na Organização Internacional do Café (OIC), em Londres.

Os comerciantes europeus procurarão incrementar novos contratos no Brasil, estarão às 17 horas de hoje com o Sr. Alcântara Machado, em audiência reservada e, amanhã, viajarão para Londrina, no Paraná, para observarem os danos causados pela geada. Permanecerão no Brasil até o dia 13, quando viajarão de volta à Europa.

Paraná reclama uma providência urgente

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel dirigiu nôvo apêlo aos Ministros da Indústria e do Comércio e da Fazenda e ao presidente do IBC, transmitindo os reclamos da lavoura cafeeira do Paraná, "pela falta de definição no tocante às medidas a serem adotadas pelo Govêrno federal para atender à cafeicultura prejudicada pela geada ocorrida em julho último."

Frisa o Governador Paulo Pimentel que "apesar de os relatórios elaborados por técnicos terem acusado os reais prejuízos causados pelo fenômeno climático, confirmando a queda da produção das safras 1970-71 e subsequentes, nenhuma providência foi até agora anunciada, ocasionando, como é natural, total desalento e desânimo no seio da lavoura."

"DEBACLE"

— Não fôsse essa situação da verdadeira calamidade, somente a descapitalização reinante na região produtora do Estado deveria ser objeto de atenções especiais por parte dos órgãos financeiros oficiais, para que o café não venha a sofrer, em futuro não muito remoto, uma violenta **debacle** — prosseguiu.

Mais adiante, alerta o Governador Paulo Pimentel:

— Não é exagêro afirmar que os cafeicultores estão completamente desorientados, à espera de uma decisão do Govêrno federal; — concluindo — "reitero, pois, minhas solicitações anteriores, no sentido de que a cafeicultura, mais uma vez duramente castigada, não pereça por falta de uma justa e necessária assistência imediata, e com ela, a economia do Estado e a maior fonte de divisas do país."

OIC discute problemas de cota com prudência

Londres (AFP-JB) — O problema das cotas anuais de exportação de café, fator crucial das próximas reuniões do Conselho Internacional do Café, foi tratado ontem, em Londres, com grande prudência, pelo Executivo dêste organismo.

Reunido na sede londrina da Organização Internacional do Café, o Comitê-Executivo decidiu não constituir ainda nenhum grupo de trabalho sôbre a questão para permitir o desenvolvimento das consultas privadas e a fixação de posições. Uma reunião dos países consumidores foi fixada para hoje.

O Executivo criou ontem um grupo de trabalho sôbre os aspectos jurídicos das sanções previstas no caso de que não sejam satisfeitas as contribuições ao Fundo Comum de Diversificação.

Este grupo estará formado pelo Brasil, Colômbia, México, Guatemala, Estados Unidos, Países-Baixos e Organização Africana e de Madagáscar.

OPINIAO

Washington (AFP-JB) — O Presidente Nixon declarou ontem que o Acôrdo Internacional do Café "é crucial para o bem-estar econômico de grande número de países amigos da América Latina e da África, em informe apresentado ao Congresso."

"Acôrdo sôbre o café, vigente desde 1963", acrescenta o chefe da Casa Branca, "permitiu que êstes países contassem com receitas estáveis e previsíveis no capítulo de seu principal produto de exportação, estimulando assim seu progresso econômico."

" Por outro lado", prossegue a mensagem presidencial, "o consumo norte-americano tirou também proveito da existência dêsses preços estáveis, muito abaixo dos preços máximos de antes."

A propósito do acôrdo com o Brasil sôbre a exportação de café solúvel brasileiro, Nixon lembrou que êsse convênio, de 30 de abril último, "evitou ao Govêrno norte-americano tomar medidas imediatas nesse sentido."

Negrão nega esvaziamento da Guanabara

O Governador Negrão de Lima negou ontem a ocorrência de esvaziamento econômico na Guanabara, desmentindo, inclusive, que a emprêsa IBM iria transferir-se para São Paulo sob a alegação de não ter conseguido certos estímulos do Estado.

As declarações do Governador sôbre o fato foram pronunciadas durante a instalação do Grupo de Trabalho e de Planejamento, destinado a definir a política industrial do Estado da Guanabara, em solenidade realizada no próprio gabinete do Sr. Negrão de Lima.

FUTURO DA GUANABARA

Tanto o Governador Negrão de Lima quanto o presidente da Copeg, Sr. Armando Mascarenhas, lamentaram, em seus discursos, "a existência de notícias inverídicas e distorcidas sôbre a situação industrial da Guanabara." O Governador Negrão de Lima apresentou, inclusive, uma carta da diretoria da IBM, na qual é assegurado que a emprêsa não cogita de mudar sua sede de operação no Brasil.

Disse o Sr. Negrão de Lima que o Govêrno estadual tem procurado atuar em todos os setores da administração — "inclusive com a vista voltada para o futuro", razão por que — observou — "a criação dêsse grupo de trabalho vai procurar estabelecer condições para que o Estado alcance o desenvolvimento industrial que todos almejamos."

O presidente da Copeg citou os seguintes fatos que, segundo êle, contribuíram para "o processo de perda de substância da Guanabara no desenvolvimento econômico nacional", acentuado a partir de 1958:

1 — Grande importância da Guanabara no setor secundário e a importância relativamente pequena na agricultura;

2 — Crise energética no Estado;

3 — Crise na indústria de construção civil;

4 — Impacto da mudança de capital: numerosos investimentos de órgãos públicos deixaram de ser feitos na cidade, diante da expectativa de uma próxima mudança para Brasília;

5 — Agitação política.

Segundo êle, as perspectivas futuras do desenvolvimento do Estado dependerão, basicamente, da correção dêsses fatôres negativos, "o que deve ser feito, parte na esfera federal e parte no âmbito local."

GRUPO DE TRABALHO

O Grupo de Trabalho e de Planejamento, instalado ontem, funcionará como órgão assessor do Conselho de Desenvolvimento do Estado; será presidido pela Secretaria de Economia e integrado por dois representantes da Secretaria de Govêrno, Sra. Rosalda Santana de Mesquita e Samuel Sztyglic, e representantes da Coordenação de Planos e Orçamentos — Srs. Osvaldo Bitencourt, Aélio Andrade, Vanderlino de Oliveira, Benjamin de Morais Filho, Rui de Andrade Pinto, Paulo Pardal e Hélio Brum.

Decreto cria grupo executivo para controlar importações

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem decreto regulamentando o funcionamento do Conselho de Política Aduaneira, figurando como principal inovação a criação de uma comissão executiva com competência para estabelecer pauta de valor mínimo para efeito de incidência do impôsto de importação.

Esta comissão será sempre presidida pelo Ministro da Fazenda. Seus demais integrantes são representantes dos Ministérios do Planejamento, Indústria e do Comércio, Interior, Relações Exteriores e dos Bancos Central, do Brasil, Nacional do Desenvolvimento Econômico e Confederações Nacionais da Indústria, do Comércio e da Agricultura.

QUEM FAZ A PAUTA

Estabelece o decreto que a Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil poderá estabelecer valôres mínimos, para efeito de incidência do impôsto de importação, quando as condições de oferta do mercado internacional aconselharem medida de defesa para o equilíbrio do mercado interno. O ato que estabelecer valor mínimo terá validade por 180 dias e será submetido imediatamente à Comissão Executiva do Conselho de Política Aduaneira, que o examinará em caráter prioritário e poderá aprovar ou modificar o valor fixado, transformando-o em Pauta de Valor Mínimo, simplesmente rejeitá-lo ou promover a alteração da respectiva alíquota do impôsto de importação.

O regimento interno do Conselho deverá ser baixado no prazo de 60 dias e disporá sôbre as condições de funcionamento da Comissão Executiva. O decreto ontem assinado dispõe que ficam extintos, a partir de agora, os mandatos dos atuais membros efetivos e suplentes do Conselho de Política Aduaneira.

O QUE MUDOU

Instituído pela Lei número 3 244, de 14 de agôsto de 1957, compete ao Conselho de Política Aduaneira a formulação das diretrizes básicas da política tarifária das importações.

Segundo informações governamentais, a reestruturação decretada visa adaptar o mecanismo aduaneiro às necessidades do desenvolvimento econômico, bem como a proteção do mercado nacional, "respeitadas as atribuições legais do Conselho Monetário Nacional."

O nôvo Conselho poderá ser presidido pelo Ministro do Planejamento, no impedimento do Ministro da Fazenda. Terá um representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, podendo ser convocados representantes de outros Ministérios que não os citados, quando houver matéria relevante de interêsse das respectivas áreas, a juízo do Ministro da Fazenda. Os representantes da iniciativa privada terão mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por igual período.

COMPANHIA FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO — COFIBENS — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
R. Líbero Badaró, 293 — 18.º andar — Tel. 35-7111 — C. Postal 30739 — End. telegr. "Dibens" —
Carta de autorização n.º 201 e 202 — C.G.C. n.º 61.200.044 — S. Paulo
AGENTE FINANCEIRO DA FINAME E CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO
(EM TRANSFORMAÇÃO PARA BANCO DE INVESTIMENTO E PARA SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO)

ACREFI

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao semestre encerrado em 30 de junho de 1969, o qual já foi objeto de exame por parte dos membros do Conselho Fiscal.

Colocamo-nos à inteira disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos que se tornem necessários.

São Paulo, 10 de julho de 1969.

EDUARDO SADDI, Diretor Presidente — RAUL SADDI, Diretor Vice Presidente — JOSÉ HENRIQUE TURNER, Diretor Vice Presidente — PAULO ALFREDO SPINELLI, Diretor Superintendente — JOSÉ BENEDICTO ARANHA, Diretor Comercial

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
A — DISPONIVEL			
Caixa		10.000,00	
Bancos		4.947.978,23	
Em Depósito no Banco Central		484.191,45	5.442.169,68
B — REALIZAVEL			
Dev. p/ Respons. Cambiais Direto ao Consumidor	128.407.984,69		
Capital de Giro	27.816.000,00	156.223.984,69	
Dev. p/ Refinanciamentos — FINAME e Caixa Econômica Federal de São Paulo		13.666.961,53	
Dev. p/ Respons. Contratuais		186.731,47	
Títulos Descontados		7.667.910,56	
Operações em Andamento		4.737.730,80	
Acionistas c/ Capital a Realizar		976.000,00	
Títulos e Valôres Mobiliários		73.575,66	
Depósitos Vinculados — Dec.-Lei 157/238		105.292,52	
Depósitos Especiais — Dec.-Lei 403		227.596,51	
Incentivos Fiscais		1.134.027,20	
Imóveis		60.000,00	
Outros Créditos		4.191.130,71	189.250.941,95
C — IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso Próprio		395.000,00	
Imóveis de Uso Próprio (em construção)		580.821,04	
Imóveis — Participação Sede ACREFI		6.506,40	
Móveis, Máquinas e Utensílios		410.378,22	
Instalações		387.291,13	
Veículos		24.520,00	
Correção Monetária do Ativo — Lei 4.357		26.454,08	
Material de Expediente		107.676,21	
Cauções e Depósitos		300,00	
Marcas e Patentes		282,00	1.939.239,08
D — RESULTADOS PENDENTES			
Impôsto de Renda do Exercício a Vencer		586.458,00	
Despesas Antecipadas		3.239,17	589.697,17
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução		100,00	
Fundo de Garantia Tempo de Serviço		130.167,47	
Valôres em Garantia		161.389.774,78	
Valôres em Cobrança		13.666.961,53	
Outras Contas		1.847.218,76	177.034.222,54
			374.256.270,42

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	12.500.000,00		
Aumento de Capital	3.500.000,00	16.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		629.520,89	
Fundo p/ Aumento de Capital		1.750.000,00	
Fundo de Correção Monetária — Lei 4.357		26.324,55	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		80.214,05	18.486.059,49
G — EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais		115.997.224,80	
Correção Monetária em Títulos Cambiais		39.823.957,16	
Títulos Cambiais a Resgatar		2.066.224,97	
Refinanciamentos — FINAME e Caixa Econômica Federal de São Paulo		12.379.186,15	
Operações em Andamento		4.316.024,85	
Dividendos a Pagar		259.790,00	
Investimentos — Decreto-Lei 157/238		105.292,52	
Outros Créditos		2.377.928,60	177.325.629,03
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.410.359,34
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		100,00	
Fundo de Garantia Tempo de Serviço		130.167,47	
Depositantes de Valôres em Caução		161.389.774,78	
Cobrança p/ Conta de Terceiros		13.666.961,53	
Outras Contas		1.847.218,76	177.034.222,54
			374.256.270,42

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO

	NCr$	NCr$
DESPESAS GERAIS		
Ordenados, Honorários, Comissões, Juros, Contribuições ao INPS, Propaganda, Diversas		2.157.456,59
IMPOSTOS		603.720,06
AMORTIZAÇÕES		
Móveis, Máquinas e Utensílios	14.756,06	
Instalações	17.725,76	
Veículos	2.452,00	
Imóveis	3.950,00	38.883,82
SUBTOTAL		2.800.060,47
FUNDO DE RESERVA LEGAL	112.958,10	
FUNDO p/ AUMENTO DE CAPITAL	1.710.000,00	
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS	259.790,00	
PERCENTAGEM ESTATUTÁRIA DA DIRETORIA	130.000,00	2.212.748,10
		5.012.808,57

CRÉDITO

	NCr$
RECEITAS DE COMISSÕES	4.273.415,15
RECEITAS DE JUROS	218.030,59
RECEITAS DIVERSAS	521.362,83
	5.012.808,57

NC

As parcelas do impôsto de renda sôbre o lucro do exercício de 1968 ainda não vencidas, foram contabilizadas no resultado pendente.
Não foi feita provisão para pagamento do impôsto de renda sôbre o lucro do 1.º semestre de 1969.

São Paulo, 10 de julho de 1969.

EDUARDO SADDI, Diretor Presidente — RAUL SADDI, Diretor Vice Presidente — JOSÉ HENRIQUE TURNER, Diretor Vice Presidente — PAULO ALFREDO SPINELLI, Diretor Superintendente — JOSÉ BENEDICTO ARANHA, Diretor Comercial

LUTHGARDES DE OLIVEIRA FILHO, Téc. Contab. - CRC. SP. 52.636

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da CIA. FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO "COFIBENS" — Crédito, Financiamento e Investimento (Em transformação para Banco de Investimento), após minucioso exame do Balanço Geral referente às atividades da Sociedade correspondente ao 1.º semestre de 1969, da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos de sua escrituração, declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que são de parecer sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

PEDRO CONDE — JOAQUIM PEIXOTO ROCHA — CARLOS EDUARDO DE CAMARGO ARANHA

PARECER DOS AUDITORES

Prezados Senhores:

Examinamos o Balanço Geral da CIA. FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO "COFIBENS" — Crédito, Financiamento e Investimento (Em transformação para Banco de Investimento), encerrado em 30 de junho de 1969 e a correspondente Demonstração de Lucros e Perdas, referente ao semestre findo naquela data. Nosso exame obedeceu às normas usuais de auditoria, incluindo provas de registros contábeis e outros procedimentos que julgamos necessários nas circunstâncias.

Considerando a nota acima, em nossa opinião o referido Balanço Geral e a respectiva Demonstração de Lucros e Perdas refletem adequadamente a posição financeira da CIA. FINANCIADORA DE BENS DE PRODUÇÃO "COFIBENS" — Crédito, Financiamento e Investimento, em 30 de junho de 1969 e o resultado de suas operações relativas ao semestre findo naquela data, de acôrdo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos.

São Paulo, 10 de julho de 1969.

TREUHAND AUDITORES ASSOCIADOS LTDA.
HELMUTH PROBST — Contador CRC. SP. 81.957

Convenção de lojistas terá tese sôbre a reorganização de proteção dada ao crédito

Niterói (Sucursal) — O Clube de Diretores Lojistas desta capital apresentará uma tese sôbre *Como se Reorganizar um Serviço de Proteção ao Crédito* na X Convenção Nacional do Comércio Lojista, a se realizar de 14 a 20 de setembro em Petrópolis.

Enquanto o Estado do Rio visa a atingir os dirigentes das emprêsas para a modernização do Serviço de Crédito aos futuros compradores, através de promoções de venda, será exposta, na segunda sessão da conferência, pelo presidente nacional da Confederação, Sr. Jorge Frank Geyer, tese sôbre *Técnicas de Compras*.

CONVENÇÃO

A 10a. conferência, que será realizada no Hotel Quitandinha, é patrocinada pelo Govêrno do Estado do Rio de Janeiro através da Secretaria de Finanças, Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A., Coderj-Cia., de Desenvolvimento Econômico do Estado e a Flumitur — Cia. de Turismo Fluminense.

No dia 18 de setembro — quinto dia da convenção — os participantes farão um passeio a Niterói, durante o qual visitarão a estação rastreadora de satélites, da Embratel, em Itaboraí, seguindo-se uma *tournée* pelo comércio da capital e visita aos locais pitorescos da zona litorânea do Estado em lanchas especiais.

EXPLANAÇÃO

Na próxima quinta-feira no almôço a ser realizado na Churrascaria Veneza, desta capital, o presidente do Clube de Diretores Lojistas Sr. Francisco Lima Batista e o diretor do S.P.C. fluminense, Sr. José Quixadá Aragão Filho, farão uma explanação sôbre a convenção, durante a qual analisarão os principais problemas do comércio do Estado do Rio.

A evasão de rendas para a Guanabara ainda é fato no Estado do Rio, segundo o presidente do Clube de Diretores Lojistas, apesar de a capital fluminense ter boas lojas e preços acessíveis.

Uma modificação dos pontos finais das linhas de ônibus, com intuito de fazer os futuros compradores andarem mais pela praça comercial fluminense para conhecerem-na, será pleiteada pelo comércio de Niterói em virtude da fuga de compradores para a Guanabara.

Lucro operacional do BEG êste ano poderá ser o dôbro do registrado durante 1968

O lucro operacional líquido do Banco do Estado da Guanabara — BEG — durante o transcorrer dêste ano, deverá representar, aproximadamente, o dôbro do verificado no último exercício — que situou-se em NCr$ 23,4 milhões — segundo revelou ontem o presidente do estabelecimento, Sr. Carlos Alberto Vieira.

Disse ainda que, atualmente, o volume de depósitos no BEG eleva-se a cêrca de NCr$ 560 milhões, distribuídos por, aproximadamente, 300 mil depositantes. No que se refere aos depositantes de cheques verdes, a sua participação é de cêrca de NCr$ 100 milhões, para um total de 25 mil depositantes.

MOTIVOS FUNDAMENTAIS

Na opinião do Sr. Carlos Alberto Vieira, uma das principais razões para os excelentes resultados que vêm sendo alcançados pelo BEG, deriva dos modernos recursos técnicos e administrativos que são empregados, possuindo o banco um dos mais modernos equipamentos de computação eletrônica do país. "Esse é um dos motivos — afirmou — pelo qual o BEG se encontra no 6.º pôsto na relação dos mais importantes bancos brasileiros."

Informou ainda que outra fonte de receita considerável, que está sendo expandida e aperfeiçoada constantemente, é a carteira de câmbio do BEG, que se encontra entre as mais ativas do mercado, em tôdas as operações internacionais. O volume de transações através da carteira de câmbio eleva-se a US$ 100 milhões por semestre, aproximadamente.

ATENDIMENTO DIVERSIFICADO

Informou o Sr. Carlos Alberto Vieira que uma das razões para o sucesso alcançado pelo BEG está na sua qualidade de atender aos mais diversos setores da atividade econômica nacional, prestando serviços a entidades federais, estaduais e da iniciativa privada. O estabelecimento encontra-se na vanguarda dos bancos arrecadadores de impostos federais, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — com uma arrecadação média mensal de NCr$ 6 milhões — do INPS e de inúmeras outras entidades federais e estaduais.

Revelou que, atualmente, uma das principais preocupações do estabelecimento é a continuação de sua política de uma maior preparação tecnológica, prestando, assim, mais serviços, com menores custos. Paralelamente, procura-se explorar novos setores da técnica bancária, principalmente no que diz respeito à prestação de serviços. Aliás — frisou — essa preocupação constante, fêz com que se revelasse cada vez maior a procura de depositantes pelos serviços do BEG, contribuindo para o seu crescimento.

DISTRIBUIÇÃO

Esclareceu o Sr. Carlos Alberto Vieira que 40% das operações, em valor, realizadas pelo BEG, referem-se aos diversos órgãos das administrações federal e estadual. Entre os diversos setores de atividades que utilizam os serviços do estabelecimento para o pagamento de salários aos seus funcionários, destacam-se o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, além de um sem-número de outras repartições do quadro civil da União.

No que se refere à concessão de créditos, a maioria dos recursos é concedida para as atividades industriais, que significam cêrca de 60% do volume total; seguindo-se as atividades comerciais, com cêrca de 30%; a agricultura, com 6%; e os atendimentos a particulares, com os 4% restantes. Atualmente, mantém-se cêrca de NCr$ 300 milhões em créditos concedidos ao setor privado, e, aproximadamente, NCr$ 200 milhões concedidos ao setor governamental.

Investimentos na Amazônia atingem NCr$ 1,5 bilhão com base em incentivos fiscais

Desde a criação da política de incentivos fiscais para a Amazônia, até junho dêste ano, foram aprovados para a região 260 projetos, o que significa um investimento de cêrca de NCr$ 1 bilhão e meio. A metade foi empregada no setor primário (agricultura).

Essas informações foram dadas ontem pelo General Ernesto Bandeira Coelho, da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia — Sudam — aos estagiários da Escola Superior de Guerra. Destacou ainda que a região possui uma reserva de 70 milhões de metros cúbicos de madeira, o que possibilitará, quando explorada, o abastecimento de todo o mundo.

PANORAMA

Após a apresentação feita pelo comandante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragoso, o superintendente da Sudam, General Ernesto Bandeira Coelho fêz um rápido histórico do órgão, que surgiu com a extinção da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia — SPVEA.

— Esta primeira experiência não teve os resultados esperados simplesmente por falta de uma estrutura básica e também por ser manipulado por grupos políticos. O órgão era completamente incapacitado de promover sòzinho o desenvolvimento da região. Com a criação da Sudam o Banco da Amazônia passou por uma reorganização e os incentivos fiscais passaram a motivar os investimentos — disse.

Para que o setor privado contribuísse com a aplicação maciça de capital — finalizou — foi preciso estabelecer primeiro uma infra-estrutura econômica para a região, através de medidas do setor público.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra	Venda
Dólar	4,075	4,100
Dólar canad.	3,76937	3,813
Libra est.	9,75278	9,81294
Marco alem.	1,01630	1,02500
Florim	1,12225	1,13149
Franco belga	0,081012	0,081713
Franco franc.	0,81765	0,82533
Franco suíço	0,94498	0,95292
Lira	0,006453	0,006528
Coroa din.	0,53993	0,5458
Coroa norueg.	0,56941	0,57465
Coroa sueca	0,78851	0,79540
Xelim aust.	0,156683	0,158695
Escudo port.	0,141850	0,144771
Peseta	0,058435	0,058999
Pêso arg.	0,010595	0,012633
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
FUNDO CRESCINCO	04-08-69	2,220	junho	(0,035)	210 950
DELTEC	04-08-69	1,071	junho	(0,015)	60 400
FEDERAL	31-07-69	5,242	junho	(0,006)	91 169
NORTEC	31-07-69	2,780	maio	(0,02)	200
BRASIL	04-08-69	0,870	mensal	(0,005)	1 152
VERA CRUZ	04-08-69	14,10	junho	(0,55)	11 721
SBS SABBA	04-08-69	0,287	junho	(0,01)	7 135
PROVAL	04-08-69	1,445	maio	(0,05)	347
TAMOYO	04-03-69	1,550	julho	(0,20)	3 384
CARAVELLO FIC	04-08-69	1,240	junho	(0,26)	5 124
INVESTIBANCO	31-07-69	2,32	junho	(0,10)	11 098
RBAVAL	30-07-69	1,910	—	—	1 636
CORBINVEST	04-08-69	1,240	—	—	543
NACIONAL	04-08-69	0,611	junho	(0,01)	2 823
SBI VALOR	01-08-69	1,118	—	—	2 711
BON — FINANCIAL	04-08-69	1,016	—	—	3 774
DIB-CRESCINCO (157)	04-08-69	2,750	abril—68	(0,08)	75 086
INVESTIBANCO	31-07-69	2,630	dez.—68	(0,054)	43 355
PROVAL (157)	01-08-69	2,210	—	—	25 550
SAFRA (157)	01-08-69	2,220	—	—	4 931
FINACIONAL (157)	04-08-69	1,879	—	—	6 671
BRADESCO	01-08-69	1,972	—	—	27 569
IOI — valoriz.	04-08-69	2,5451	—	—	532
IOI (157)	01-08-69	3,18	—	—	4 865
IPIRANGA	05-08-69	3,09	—	—	7 899
FUNDO GB	04-08-69	4,663	—	—	3 293
BCN FINAC.	31-07-69	1,574	—	—	3 143
BCN VINAC. (157)	31-07-69	1,800	—	—	6 249
RIQUE (157)	04-08-69	2,069	—	—	3 831
AYMORÉ	04-08-69	2,038	abril	(0,07)	4 812
BAHIA (157)	25-07-69	2,96	30-09-68	(0,08)	6 767
CREFINAM (157)	30-07-69	26,117	31-01-69	(0,50)	7 091
DECRED (157)	31-07-69	1,68	15-09-68	(0,08)	4 454
MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,202	30-05	(0,04)	133 137
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	02-07-69	1,647	30-05	(0,10)	224 184
S. N. CREFISUL (conta garantida)	06-06-69	30,515	—	—	2 479
NACIONAL (157)	05-08-69	3,786	—	—	11 042
CREFISUL (157)	25-07-69	1,530	03-04-69	(22%)	15 483
VERBA (157)	25-07-69	1,98	—	—	4 057
ANHANGUERA	01-08-69	1,332	—	—	800
ANHANGUERA (157)	01-08-69	2,970	—	—	5 737
HALLES	28-07-69	1,170	30-06-69	(0,04)	8 525
HALLES (157)	24-07-69	2,082	30-06-69	(0,14)	10 670
BOZANO	31-07-69	3,2667	—	—	3 088
BOZANO (157)	31-07-69	1,842	31-12-68	(0,609)	11 237
BANKINVEST (157)	23-07-69	4,272	—	—	50224

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — A Bôlsa negociou ontem 3 416 379 ações na importância de NCr$ 11 244 377,15. Mercado em alta. Fixando-se em 843,8, o índice BV médio subiu 5,5 pontos. Também o IBV de fechamento apresentou-se em alta, ao fixar-se em 851,6. Em operações a vista, foram transacionadas 2 986 427 no valor de NCr$ 9 220 271,39. No mercado a têrmo, 431 952, correspondendo a NCr$ 2 624 105,76 e 18% do volume geral. Ações mais negociadas: Petrobrás, América Fabril, Belgo Mineira, Docas de Santos e Antártica. Das que compõem o IBV, oito subiram, nove caíram e cinco permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Belgo Mineira (+ 6,5), Docas de Santos (+ 5,9), Sousa Cruz (+ 4,9), Nova América-port. (+ 3,1), e Ferro Brasileiro (+ 2,2). As que mais caíram: Dona Isabel-pref. (— 6,6), Petrobrás-ord. (— 3,8), Mesbla-pref. (— 3,6), Petrobrás-pref. (— 3,3) e Mesbla-ord. (— 2,8). 5-8-69 (23 762), 4-8-69 (23 277), 29-7-69 (21 479), 22-7-69 (20 442), agôsto de 1969 (6 650).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	2,33	2,25	2,30	13 500	Est.
A. Villares, Pref., C/B	2,00	2,00	2,00	1 350	
A. Villares, Ord.	1,80	1,80	1,80	800	
Alpargatas, C/12	4,38	4,30	4,32	17 700	— 0,05
Ant. Paulista, C/Bon.	1,20	1,20	1,20	118 400	+ 0,06
América Fabril	0,30	0,29	0,30	236 300	Est.
Arno, C/44	2,32	2,32	2,32	19 800	+ 0,09
Arno, C/45	2,25	2,25	2,25	3 000	
Atlas, Nom.	115,00	115,00	115,00	10	
B. Andrade Arnaud	1,00	1,00	1,00	500	Est.
Banco do Brasil	19,10	18,70	18,84	80 848	— 0,14
Banco do Estado da Guanabara	13,70	13,60	13,60	7 225	Est.
Banco do Estado de São Paulo	9,30	9,05	9,17	36 187	— 0,06
Banco Halles, Pref.	0,75	0,75	0,75	1 000	
Banco Halles, Ord.	0,75	0,75	0,75	526	
B. do Nordeste, 100%, Int.	2,00	2,00	2,00	2 219	
Belgo-Mineira, Ex/Bon.	0,96	0,86	0,88	191 300	+ 0,06
Belgo-Mineira, Rec.	0,87	0,87	0,87	6 475	+ 0,03
Brahma, Pref., C/D	5,50	5,42	5,44	65 659	Est.
Brahma, Ord., C/D	4,78	4,78	4,78	65 000	Est.
Brahma, Pref., Ex/D	4,00	3,95	3,97	65 200	Est.
Brahma, Ord., Ex/D	3,60	3,54	3,55	18 500	+ 0,01
Brahma, Pref., Rec.	3,80	3,80	3,80	4 000	Est.
Bras. de Roupas, Rec.	1,22	1,20	1,21	67 300	+ 0,02
Bras. de Roupas, Ex/Div.	0,65	0,63	0,64	16 600	Est.
Bras. de Roupas, C/Div.	0,67	0,67	0,67	5 600	
Cim. Aratu, Ex/Bon.	4,50	4,40	4,43	36 300	+ 0,04
Cim. Itaú, Pref., C/11	9,10	9,00	9,06	5 100	— 0,13
CBUM, Ord.	0,60	0,60	0,60	200	— 0,01
Carioca Ind., Ord.	2,45	2,45	2,45	13 000	
Decred	2,20	2,20	2,20	3 300	Est.
D. de Santos, C/100	2,30	2,25	2,27	700	+ 0,18
D. de Santos, C/1 090	2,30	2,18	2,25	175 750	— 0,14
D. Isabel, Pref., Ex/Subs.	1,85	1,80	1,83	24 700	— 0,13
D. Isabel, Ord., Ex/Subs.	1,40	1,20	1,38	12 100	— 0,06
Ducal Roupas, C/Div.	0,90	0,90	0,00	100	Est.
Ducal Roupas, Ex/Div.	0,84	0,84	0,84	200	Est.
Duratex, Pref.	4,95	4,95	4,95	7 000	
Estrêla, Pref., C/50	2,40	2,35	2,32	42 800	Est.
Eletromar, Pref.	2,10	2,10	2,10	4 000	+ 0,03
F. Brasileiro, Ex/Dir.	5,02	4,95	5,00	21 300	+ 0,11
F. Brasileiro, Rec.	4,65	4,65	4,65	5 250	— 0,15
F. e Luz de M. Gerais	1,15	1,15	1,15	39 100	+ 0,01
Hime, Pref.	0,60	0,58	0,60	53 600	Est.
Hime, Ord.	0,50	0,50	0,50	55 600	Est.
Kibon	5,05	5,05	5,05	20 000	— 0,01
Let. Hipot. do BEG	0,79	0,79	0,79	2 260	
Lojas Americanas	7,30	7,05	7,18	41 600	— 0,08
Lojas Americanas, Rec.	6,90	6,90	6,90	25	+ 0,20
Magnesita	1,50	1,50	1,50	10 000	
Mannesmann, Pref., C/Bon.	1,30	1,30	1,30	14 800	Est.
Mannesman, Ord., C/Bon.	1,00	0,97	0,98	42 500	+ 0,02
Mesbla, Pref., Ant.	1,65	1,55	1,61	40 900	— 0,06
Mesbla, Ord., Ant.	1,43	1,38	1,40	46 400	— 0,04
Mesbla, Ord., Novas	1,38	1,35	1,37	9 700	— 0,03
Moinho Fluminense, Ex/Bon.	2,10	1,85	1,95	6 700	+ 0,50
Moinho Santista	2,80	2,60	2,67	4 800	+ 0,27
N. América, Ord., Port.	4,45	4,15	4,26	53 800	+ 0,13
N. América, Ord., Nom.	3,40	3,40	3,40	1 100	
Paulista de F. e Luz	1,35	1,30	1,32	58 900	— 0,01
Petrobrás, Pref., Ex/Subs.	3,90	3,70	3,77	111 523	— 0,23
Petrobrás, Ord., Ex/Subs.	1,55	1,45	1,50	474 521	— 0,06
Progresso Industrial	0,90	0,90	0,90	4 000	
Ref. União, Pref., Ex/Bon.	3,50	3,50	3,50	4 042	+ 0,05
Ref. União, Ord., Ex/Bon.	3,00	3,00	3,00	3 143	Est.
S. B. Sabbá, Ord., Nom.	1,00	1,00	1,00	4 103	Est.
Samitri	3,00	2,90	2,97	11 600	+ 0,33
Sid. Nacional, Port., Ex/Dir.	1,38	1,35	1,37	28 100	+ 0,02
Sid. Nacional, Nom., Ex/Dir.	1,10	1,10	1,10	4 534	Est.
Sousa Cruz	6,80	6,46	6,66	72 800	+ 0,31
Sousa Cruz, Rec.	6,55	6,40	6,51	15 428	+ 0,41
Sul América Ter., Mar. e Acidentes	2,20	2,00	2,19	4 280	
T. Janér	1,85	1,70	1,78	32 100	+ 0,17
Transp. Com. Imp.	1,00	1,00	1,00	270	
União de Bancos Brasileiros, Pref.	1,70	1,70	1,70	66 657	
União de Bancos Brasileiros, Ord.	2,00	2,00	2,00	84 933	
Vale do Rio Doce, Port.	7,50	7,40	7,46	75 900	Est.
W. Martins	7,95	7,88	7,92	23 500	Est.
W. Martins, Rec.	7,65	7,65	7,65	200	+ 0,05
Willys, Pref., Port.	1,15	1,10	1,13	10 200	— 0,04
Willys, Ord., Port.	1,35	1,25	1,30	17 600	— 0,05

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma sessão irregular. O índice da UPI registrou alta de 0,03 por cento. Das 1 543 ações negociadas, 656 subiram e 634 caíram. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 18 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones registrou baixa de 1,35 pontos, fechando em 821,23. As médias ferroviária e de serviços públicos também caíram. Foram vendidos 8 040 000 títulos e ações, contra 10 700 000 na sessão anterior.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	820,71	827,30	813,40	821,23	— 1,35
20 FERROVIAS	193,60	200,15	197,04	198,33	— 1,77
15 CONCESSIONÁRIAS	117,78	118,30	116,56	117,01	— 0,06
65 AÇÕES	279,78	281,44	276,88	279,03	— 1,38

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 687 800. Ferrovias 106 300; Concessionárias Serviços Públicos 129 900. Total 924 000.

PREÇOS FINAIS:
Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	9—1/2	Col Gas	26—1/2	Int Nick	33—3/4	Pub S E G	29—1/2	United Aircr	52
Allied Chem	28—1/2	Con Ed	30—1/8	Int Tel & Tel	49—1/8	RCA	37—3/8	Utd Fruit	44—1/2
Allis Chal	23—3/4	Cont Can	64—1/2	Johns Manville	33—1/4	Rep Stl	40—3/8	U S Steel	40—1/8
Am Can	47—1/8	Cont Stl	33—3/8	Kennecott	41—1/4	Rey Tob	36—1/8	U S Gypsum	65—3/8
Am Met Cl	47—7/8	Crown Zell	37	Kroger	34—1/4	Sears	65—3/4	U S Smelting	37—3/8
Amer Std	37	Curtiss W	19—5/8	Lehman	20—7/8	Southern R	48—3/4	Union Royal	24—1/4
Amer Smel	28—3/8	Du Pont	124—1/2	Lockheed	28—3/4	Std O Cal	60—5/8	Woolwth	33—5/8
Am T & T	53—1/8	East Air L	17—1/8	Loews Thea	29—1/8	Std O Ind	58—1/2	Westg El	55—1/2
Anaconda	29—1/8	Eastman	74—1/8	Lonestar Cem	24—1/8	Std O N J	72—1/2	Allien Inc	34—1/8
Atlan Rich	109—1/2	Ford	43	Mobil Oil	56—1/8	Std Brands	44—5/8	Ark La Gas	30—1/8
Atlas Corp	5—3/8	Gen Ele	85—1/2	Nat Cash R	132—3/4	Stud Worth	37—1/4	Brit Pet	17
Bendix	40—1/4	Gen Foods	73—5/8	Nat Dist	18—3/4	Swift	25—7/8	Creole P	33—5/8
Beth Stl	31—1/2	Gen Motors	72—1/8	Nat Lead	32—1/8	Tech Mat	7—3/8	Espey Mfg	25—1/4
BGH	137—1/2	Gillette	48—3/4	Otis Elev	42	Texaco	66—7/8	Giant Yell	9—1/8
Can Pac	68—5/8	Goodyear	27—1/4	Pac G El	36—1/8	Texas Gulf	23—5/8	Home Oil A	65—3/8
Case J I	14—1/8	Grace W R	29—7/8	Pan Am	15—5/8	Textron	26—1/4	Husky Oil	15—1/4
Cerro	23—1/4	IBM	334—1/2	Penn N Y Cen	44—1/4	Timken	32—7/8	Norf So Ry	20—1/4
Ches & Oh	62—1/8	Int Harv	29—1/4	Phillips P	27—7/8	Un Carbide	41—3/4	Seeman	9—1/8
Chrysler	38—1/2					Union Pacific	43—1/8	Syntex	63—3/4

LONDRES

Londres (AP-UPI-JB) — Um tardio impulso melhorou os preços ontem no mercado de valôres de Londres, depois de lento comêço. Os títulos do Govêrno se consolidaram nos lucros de primeira hora em conseqüência da baixa média de juros dos valôres do Tesouro norte-americano e da redução da taxa principal de juros de dois bancos norte-americanos de segunda importância. As principais ações industriais oscilaram e as de engenharia conseguiram lucros moderados. A notícia de conversações de fusão com Plessey ajudaram a Painton nas ações elétricas. As ações bancárias e de emprêsas de seguros melhoraram da mesma forma que as em dólares e de petróleo.

Londres, 5 (UPI) — O ouro foi vendido ontem a 41,10 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Londres' 5 (UPI) — O ouro foi vendido ontem a 41,10 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.
SILVI OCARNEIRO — 13qq

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se no preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 2 400 sacos procedentes do Estado do Rio e700 de São Paulo. Foram embarcados 5 000, ficando em estoque 26 265 sacos.

Algodão Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 130 fardos de São Paulo e 63 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 018 fardos.

Café-NovaIorque — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. As cotações dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 — 38; Santos 4 — 37,75 — Colombianos Manizales — 41,25; Mexicanos Lavados Coatepec — 36,5; Angolanos Ambriz Número 2 BB — 32.

Borracha-Nova Iorque e Londres — A borracha natural paar entrega futura fechou ontem em 25 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, sem vendas. O produto para entrega imediata fechou a 27 7/8 centavos de dólar a libra-pêso em Nova Iorque e a 28 7/8 centavos em Londres.

Sisal-Nova Iorque — O sisal tipo brasileiro número 3 fechou em 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O produto africano número 1 fechou a 9,14 centavos.

Açúcar-Nova Iorque e Londres — O açúcar mundial número 8 paar entrega futura fechou entre nove e 15 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 901 contratos. O produto nacional número 10 fechou entre dois pontos de baixa e um de alta, com venda de 15 contratos. O açúcar mundial paar entrega imediata fechou a 3,50 centavos de dólar a libra-pêso e o nacional a 7,60 centavos. Em Londres o açúcar fechou em alta, com venda de 2 369 contratos. O produto paar entrega imediata fechou a 34 libras esterlinas a tonelada.

Cacau-Nova Iorque e Londres — O cacau para entrega futura fechou entre 33 e 52 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O Bahia para entrega imediata fechou a 45 centavos de dólar a libra-pêso, com 52 pontos de baixa. O acha fechou a 47,25 centavos, também em baixa de 52 pontos. Em Londres o produto para entrega imediata fechou a 410,5 libras esterlinas a tonelada.

Por dentro do negócio

Missões vêm, o caso é terem o que fazer

A exemplo do que já ocorreu no mesmo período do ano passado, tudo indica que o segundo semestre de 1969 irá se destacar, no setor das relações comerciais com o exterior, pelo número de missões empresariais que irão visitar o Brasil numa tentativa de verificar ou concretizar possibilidades para o incremento dos seus negócios conosco.

É de se esperar, entretanto, que não ocorra êste ano o mesmo que no anterior (ou nos anteriores) ou seja, que fiquemos sem saber quais os resultados obtidos dêsses contatos. E para que isso não ocorra novamente — para que hajam resultados, já que o êrro não foi da divulgação — é preciso que algumas coisas mudem no Brasil. Os responsáveis pela recepção aos estrangeiros que aqui vêm para vender e comprar precisam compreender que no exterior já se ultrapassou a fase em que missão comercial era sinônimo de viagem turística e programa social. E o Brasil precisa também superar isso.

Recentemente nos visitaram uma delegação numerosa do México e outra, menor, do Estado norte-americano de Maryland. Mais três se anunciam para os próximos meses: duas inglêsas chegarão em setembro e uma francesa, em novembro. A primeira, procedente da Grã-Bretanha, é composta por homens de negócios e chefiada pelo Sr. Leopold Rothschild, sócio da famosa casa bancária com o mesmo nome, e terá como principal incumbência dar seguimento aos contatos e negociações iniciados durante a recente Feira Industrial realizada por aquêle país em São Paulo. A tarefa de tentar vender, especìficamente, caberá à segunda missão inglêsa, composta de dirigentes de 10 companhias e organizada em cooperação com o Ministério da Indústria e do Comércio e pelo Conselho Nacional de Exportações britânicos.

A última das anunciadas é francesa, com 32 representantes de emprêsas industriais. Oferecerá uma gama completa de produtos, como motores diesel, máquinas e ferramentas para obras públicas e mineração, material elétrico e mecânico, equipamento têxtil, agrícola e para as indústrias química e alimentícia.

Entretanto não se sabe, por enquanto, que estejam sendo organizados grupos, ou comitês de empresários brasileiros que saibam o que podemos comprar e o que oferecer em troca. Não se sabe de estudos, com exceção de um balanço das relações França-Brasil feito recentemente pela Confederação Nacional da Indústria, que indiquem o caminho a seguir.

E a missão brasileira que vai ao México com um avião fretado especialmente, vai oferecer o quê? Que estudos está levando?

Ações nos bancos

Os círculos financeiros estão esperando para qualquer momento ato do Banco Central autorizando os bancos comerciais a receberem ordens de compra ou venda de ações. Para as autoridades essa poderá ser — desde que haja um bom entendimento entre bancos-corretoras-bôlsas de valôres — o passo definitivo para a conquista de um mercado amplo de investidores em todo o país.

Acôrdo financeiro França-Brasil

Talvez para facilitar a missão industrial francesa de que se fala acima, acaba de ser assinado importante contrato financeiro entre o Investbanco, de São Paulo e o Credit Lyonnais. O acôrdo, no valor de 50 milhões de francos franceses visa ao financiamento a emprêsas brasileiras para a importação de máquinas, equipamentos e serviços de origem francesa. Os industriais e comerciantes de ambos os países poderão contratar livremente suas operações de financiamento que, posteriormente, serão incluídas no acôrdo Investbanco-Credit Lyonnais. Êste foi concretizado pelo Sr. Roberto de Oliveira Campos, presidente do banco de investimentos nacional e pelo Sr. Jean Guicheney, representante no Brasil do grupo bancário francês.

Fato inédito no açúcar

Ou a administração do Instituto do Açúcar e do Álcool ou o chamado "momento econômico", conseguiram um feito inédito. Pela primeira vez na história da agroindústria açucareira do Estado do Rio, usineiros e fornecedores de cana se uniram na formulação conjunta de um memorial dirigido ao IAA, no qual reivindicam, primordialmente: elevação da warrantagem de 60 para 80%, a exemplo da safra passada, a fim de que as usinas possam pagar a cana integralmente, e a correção monetária do preço do açúcar em curtos períodos, para evitar a discriminação existente entre produtores de açúcar cristal e de açúcar demerara.

Empresários na ESG

Quatro empresários, de diferentes setores, fizeram ontem conferência conjunta na Escola Superior de Guerra tendo como tema geral "mercado de consumo." O Sr. Luís Cabral de Meneses, presidente da Bôlsa de Valôres do Rio, falou sôbre a "iniciativa privada e mercados externos"; o Sr. Rui Barreto, vice-presidente da Associação Comercial do Rio, sôbre "comercialização agrícola"; o Sr. Lauro Portela da "formação de consórcios de exportação"; o Sr. Jorge Maluf, de São Paulo, sôbre "processos de exportação." O Sr. Máder Gonçalves funcionou como relator do grupo.

Expressas

*O Sr. Thomas Hahn, ex-diretor-superintendente do Banco Bozano Simonsen de Investimentos, assumiu as funções de diretor-financeiro da Univest, corretora de valôres, uma das principais de São Paulo e com grandes planos de expansão. *** Adiada para hoje, às 18 horas, a conferência que o engenheiro Geraldo Estelita Lins pronunciaria no Clube de Engenharia sôbre os novos índices de custo de construção civil diante do desenvolvimento do Sistema Financeiro da Habitação. *** O Presidente da Bôlsa de Valôres de Minas, Sr. Rui Laje, e o Sr. Geraldo Correia, presidente do grupo financeiro com seu nome, visitaram, ontem, a sucursal do JORNAL DO BRASIL em Belo Horizonte. *** De volta de uma viagem ao Japão e Estados Unidos o corretor Célio Pelajo. *** Constituída firma que fará o serviço de processamento burocrático de importação e exportação, orientando as emprêsas. É a GCL — Assessoria Técnica de Comércio Exterior. Os Srs. Golberi de Couto e Silva e Ivan Magalhães em longo encontro ontem com o Ministro da Indústria e do Comércio. Assunto: indústria química. *** O Presidente do IBC, Caio de Alcântara Machado, entregou ontem ao Ministro Macedo Soares o relatório oficial do órgão sôbre prejuízos e conseqüências das geadas no Paraná.*

Caixas vão ter nova estrutura

O projeto de reformulação das Caixas Econômicas deverá ser transformado em decreto na próxima têrça-feira, quando o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, despachará com o Presidente da República.

O projeto, que resultou da análise feita pelos técnicos do Govêrno sôbre a situação das Caixas Econômicas e que contou com a própria colaboração do Conselho Superior do órgão, conclui pela transformação do sistema em uma emprêsa de âmbito nacional, cujo capital será integralizado totalmente pelo setor governamental.

PROCESSO LENTO

Entretanto a mudança não se dará repentinamente, entendendo os técnicos que o processo de reformulação demandará um período relativamente longo. Pelo projeto a ser apresentado ao Presidente Costa e Silva, o prazo proposto para que as Caixas se enquadrem na nova sistemática foi calculado até o fim do próximo ano.

Ministros examinarão nôvo FGTS

Os Ministros do Planejamento, Trabalho e Interior só examinarão na próxima semana, conjuntamente, o projeto de decreto-lei alterando a sistemática de recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, sugerida pelo Conselho Curador do FGTS.

A informação é de fonte governamental, que acrescentou ser o principal objetivo das alterações sugeridas a maior estabilidade dos depósitos do Fundo nas agências bancárias, além da simplificação do processo de recolhimento, a fim de conceder maior remuneração aos bancos pelo "serviço prestado."

Sunamam diz que armador é empresário

O superintendente da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, afirmou ontem, em entrevista coletiva, no Recife, que não pretende obrigar os armadores a terem prejuízos escalando em portos sem carga, explicando porém que tudo fará para que os navios mantenham uma frequência regular nos portos que demandem mercadorias embarcadas.

Referiu-se à Resolução 3 500, baixada recentemente pela Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), como sendo um instrumento valioso na reformulação das linhas de cabotagem, e lembrou aos comerciantes que os armadores também são empresários, não podendo escalar num pôrto sem carga, apenas para cumprir leis.

Bôlsa elabora sugestões para alteração da Lei de Sociedades Anônimas

A Superintendência Jurídica da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro elaborou um estudo a ser encaminhado às autoridades financeiras apontando a reforma da Lei das Sociedades Anônimas como "providência inadiável" para a adaptação daquele instrumento às atuais exigências do desenvolvimento econômico do país.

O trabalho elaborado pelo superintendente jurídico da BVRJ, Sr. José Nascimento Araújo Filho, apresenta várias sugestões capazes de constituir um passo decisivo no processo de democratização do capital das emprêsas, o que virá diretamente ao encontro de uma das metas básicas do atual Govêrno em seu esfôrço para reformulação e disciplinamento da atividade econômico-financeira do país.

NORMA

Lembrando que a lei que disciplina a sociedade anônima já vigora há cêrca de 30 anos, o Sr. José Nascimento Araújo Filho salienta que, no seu entender, a norma que deveria presidir qualquer trabalho visando a modificação dêsse diploma legal seria a preservação da lei em vigor como base para eventuais alterações, substituindo-se ou aperfeiçoando-se as partes que não mais se harmonizam com as exigências atuais.

Um dos pontos destacados pelo superintendente jurídico se refere ao problema do acionista minoritário, entendendo que a proporção legal para a representação dos denominados pequenos acionistas deveria ser reduzida. Desta forma, os acionistas que aglutinassem 5% do capital social deveriam ter direito a se fazer representar no Conselho Fiscal das emprêsas.

DIREITO DE PREFERÊNCIA

Outro ponto que considera suscetível de alteração é o que diz respeito ao exercício do direito de preferência à subscrição das ações decorrente do aumento do capital social, matéria que a lei não equaciona medida determinada atualmente pelas exigências do mercado de capitais, porquanto subsiste uma indagação de mais alta importância: como proceder com relação às ações não tomadas por outros acionistas, dentro do prazo fixado para o exercício da preferência?

Sendo certo que o direito de preferência estatuído por lei apresentou-se como um corretivo ao abuso praticado pelas maiorias de acionistas que se aproveitavam do aumento do capital social para obter novas ações emitidas ao par, duas soluções se apresentam: a) seria promovida uma segunda preferência, tal como ocorre no sistema francês, atribuindo-se as novas ações aos antigos acionistas, na proporção dos valôres por êstes possuídos; b) seria determinada a venda dos direitos de subscrição remanescentes, em público pregão bolsístico."

Segundo o Sr. Nascimento Araújo, as vantagens de tal procedimento seriam várias: a) para o Govêrno, que veria consagrada, por um interêsse real do público investidor, a sua política de ampliação do mercado e de democratização do capital das emprêsas; b) para os investidores, que teriam, assim, possibilidade de se tornarem acionistas de conceituadas sociedades de capital aberto, e finalmente, c) para as emprêsas, que teriam a acrescer a seus rendimentos um expressivo lucro excedente, garantido, sempre, tal lucro com a fixação de um ágio mínimo para a venda dos direitos em Bôlsa. Lembra, a propósito, o êxito obtido recentemente com o leilão de ações excedentes do capital ao Banco do Estado da Guanabara, quando um lote dêsses títulos, oferecido em público pregão na Bôlsa de Valôres do Rio, proporcionou mais de NCr$ 1 milhão em apenas dez minutos.

Afirma ainda o Superintendente jurídico da Bôlsa de Valôres que várias outras medidas, além das já apontadas, deveriam ser também adotadas para adequar a lei das sociedades anônimas às novas exigências do mercado de capitais. Entre estas destaca as que se referem aos problemas da remuneração das diretorias das emprêsas, da necessidade de informações permanentes ao público, da organização de balanços, da simplificação dos livros comerciais e da apresentação trimestral de balancetes e contas lucros e perdas.

Comissão de Bôlsas vai discutir os registros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Grupo de Trabalho da Comissão Nacional de Bôlsas de Valôres se reunirá no próximo dia 15, em Natal, para aprovar projeto que institui o registro único das emprêsas nas 21 Bôlsas de Valôres do país.

A informação foi dada ontem pelo presidente da Bôlsa de Valôres de Minas Gerais, Sr. Rui Laje, que entende ser esta uma "medida fundamental para a criação de mercados regionais de valôres, pois dá condições às pequenas Bôlsas de crescerem e se consolidarem."

REGISTRO ÚNICO

O Grupo de Trabalho é presidido pelo presidente da Comissão Nacional de Bôlsas de Valôres, Sr. Pires Germano, e composto dos Srs. Rui Laje, Hugo Caetano, do Rio, Fortunato de Melo Castro, do Rio Grande do Sul, e Emanuel Domingues da Silva, de Pernambuco. Pelo projeto, uma emprêsa que se registrar em uma das 21 Bôlsas de Valôres do país estará automàticamente registrada nas demais.

Prevê, ainda, o projeto que 20 por cento dos recursos pagos pela emprêsa para se registrar em uma Bôlsa de Valôres serão destinados à Comissão Nacional das Bôlsas de Valôres, que os distribuirá, igualitàriamente, para as demais 20 Bôlsas do país; 40 por cento dos recursos ficarão para a Bôlsa onde a firma se registrou; e os restantes 40 por cento serão destinados à bôlsa onde os títulos da emprêsa foram mais negociados.

Baixa expansão do setor leva país a importar aço

O Brasil deverá, dentro de pouco tempo, estar importando cêrca de 1 milhão de toneladas de aço, em valor aproximado de US$ 80 milhões, conforme informou ontem ao Ministro Macedo Soares o Sr. Toru Iagi, presidente da Mitsubishi Shoji.

Disse o empresário japonês que foi feito um levantamento do mercado brasileiro de aço segundo o qual os técnicos nipônicos concluíram que a tendência nos próximos anos é de um crescimento do consumo a uma taxa que não seria totalmente acompanhada pela produção interna.

ANÁLISE BRASILEIRA

Técnicos brasilIros, por outro lado, entendem que se nos próximos dois anos não se completarem os programas de expansão das emprêsas siderúrgicas nacionais, a partir de 1972 o Brasil começaria a enfrentar a carência de aços planos e não planos. Disseram que isso se deve principalmente às dificuldades por que passou o setor de aços até meados do ano passado.

Entretanto, acham os especialistas que a produção no momento conta com boa situação em vista das medidas adotadas pelo Govêrno, de caráter fiscal e creditício, visando restabelecer o equilíbrio financeiro e permitir às emprêsas a recomposição dos seus custos. Como comprovação, citaram os lucros já apresentados pelas emprêsas no ano passado, após um período de recessão de quase dois anos, bem como o fato de que a produção do corrente exercício já está totalmente vendida.

MEDIDAS DE INCENTIVO

Uma série de medidas foram adotadas pelo Govêrno nos últimos 60 dias em favor do setor siderúrgico. Entre elas destacam-se a criação de um Grupo de Trabalho para estudar a constituição de um fundo comum de financiamento; aumento da faixa de crédito de NCr$ 50 milhões para NCr$ 150 milhões, a uma taxa de juros não superior a 1,5% ao mês; dilatação do prazo de recolhimento do IPI e do ICM, êste último dependendo de acôrdos com os Estados; concessão de crédito fiscal para matérias-primas; estudo de financiamento para estoques de matérias-primas, com refôrço de recursos do Fungiro; reajuste de preços na base de 8% para aços comuns e 10,4% para aços especiais; isenção do impôsto de importação, por 30 meses, para matérias-primas destinadas ao setor.

PRODUÇÃO ÊSTE ANO

Segundo o Instituto Brasileiro de Siderurgia — IBS — a produção de aço nos primeiros quatro meses do ano registrou crescimento constante em relação ao mesmo período do ano passado. Informou aquela entidade que em abril dêste ano a produção de aço em lingotes foi de 393 886 toneladas, contra uma produção de 337 749 toneladas no mesmo mês de 68.

Da mesma forma, os laminados planos também apresentaram resultados positivos êste ano e em abril a produção foi de 154 161 toneladas, contra 128 726 toneladas no ano passado.

Os aços não planos em abril apresentaram uma produção de 134 783 toneladas enquanto em 1968 a produção alcançou 127 765 toneladas. Finalmente, os fundidos e forjados apresentaram em abril dêste ano uma produção 50% superior à do ano passado que se situou em 17 818 toneladas.

PROGRAMA DE EXPANSÃO

O programa de expansão das emprêsas siderúrgicas aprovado pelo Consider prevê que a Companhia Siderúrgica Nacional aumente sua capacidade produtiva para 1 milhão e 650 mil toneladas, vindo em seguida a Companhia Siderúrgica Paulista — Cosipa — com um plano para fabricar 500 mil toneladas anuais e que deverá passar para 1 milhão de toneladas. O Usiminas, de 500 mil toneladas, passará a produzir 1 milhão e 400 mil toneladas, enquanto a Acesita, de 120 mil toneladas, deverá passar a produzir 150 mil, numa primeira etapa, e 240 mil toneladas, posteriormente.

ALTA NOS EUA

Nova Iorque (AFP-JB) — Um aumento geral das chapas de aço tomou ontem caráter geral na siderurgia norte-americana. A Republic Steel, o terceiro produtor de Aço, adotou as decisões de alta das demais companhias. Das oito principais produtoras sòmente Yougstown Steel and Tube não seguiu ainda o movimento altista.

Banqueiros hoje com Delfim vêem problemas do mercado

Dirigentes da Federação Nacional dos Bancos e de sindicatos de bancos de diversos Estados almoçam hoje com o Ministro Delfim Neto, quando farão um exame dos problemas do mercado bancário e um balanço dos dois meses decorridos desde que foram reduzidas as taxas de juros.

Os banqueiros esperam na oportunidade examinar medidas destinadas a reduzir seus custos operacionais, debatendo especialmente o projeto de fechamento das agências bancárias deficitárias, bem como conhecer a posição dos estudos oficiais sôbre as sugestões já submetidas às autoridades.

TARIFAS

Logo após, estará reunida a diretoria do Sindicato dos Bancos da Guanabara para ouvir uma exposição do presidente da Associação dos Bancos de São Paulo, João Nantes Jr., sôbre o convênio firmado no âmbito da Federação Nacional dos Bancos e de sua entidade por 18 estabelecimentos de crédito (entre os quais os 10 maiores bancos do país) para a cobrança de tarifas mínimas relativas aos serviços bancários.

Teófilo sugere oito medidas

O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, professor Teófilo de Azeredo Santos, considera que ainda não é possível um balanço preciso dos efeitos da Resolução 114 sôbre os resultados dos bancos comerciais, mas acha que se pode desde logo afirmar que haverá uma redução nos lucros dos bancos neste segundo semestre.

A afirmação foi feita em trabalho publicado no órgão oficial do Sindicato, onde sustenta a necessidade da adoção de oito medidas para superar os problemas e enfatiza os esforços já realizados pelos banqueiros no sentido da redução de seus custos operacionais.

MEDIDAS

No entender do presidente do sindicato, os seguintes objetivos devem ser fixados pelos banqueiros, ao longo de um debate processado em têrmos exclusivamente técnicos:

1) Cobranças de tarifas pelos serviços bancários por todos os estabelecimentos, em todo país;

2) Centralização do cadastro dos bancos em entidade instituída pelo sindicato, conforme já ocorre, com excelentes resultados, em São Paulo;

3) Aperfeiçoamento do sistema de centralização de cobranças por entidades civis, já em funcionamento;

4) Aumento salarial dos bancários dentro dos índices oficiais;

5) Instituição de novas formas de captação de poupanças populares (*saving accounts*), não movimentáveis por cheque.

6) Criação de centro eletrônico comum a vários bancos, providência já em fase de estudo por emprêsas especializadas no assunto;

7) Melhoras do sistema de comunicações dos bancos, de forma a possibilitar maior rapidez aos avisos de recebimentos, às remessas etc.;

8) Eliminação de agências deficitárias, seja pelo seu fechamento, seja pelo remanejamento ou, ainda, pelo fechamento seguido da abertura de agências pioneiras localizadas em cidades que possibilitem lucratividade nas operações bancárias.

Diretor do Laboratório de Lisboa verá resultado das sondagens no Guandu

O diretor do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, engenheiro Manuel Rocha, visitará esta semana a adutora do Guandu, procurando conhecer o resultado das sondagens de solo que vêm sendo feitas no local para as obras de recuperação dos túneis avariados.

O técnico português aproveitará a sua estada no Rio para encontrar-se com os engenheiros da Sursan, a fim de detalhar o enrocamento a ser feito na praia do Leme com o objetivo de proteger o alargamento da praia de Copacabana.

SOLUÇÕES

O Laboratório de Lisboa, que estudou os problemas das ressacas em Copacabana, foi contratado no ano passado pela Cedag para estudar as formas de reparo no túneis avariados da adutora do Guandu.

A conclusão dos técnicos portuguêses é de que as tubulações são rompidas devido ao deslocamento de nível provocado pelo terreno fraco onde estão assentadas, e que cede constantemente.

Na Sursan, o engenheiro contará os resultados que vêm sendo obtidos em Lisboa, no modêlo reduzido da praia de Copacabana, em relação às formas de execução das obras de alargamento.

Boate vai a Sodré contra violências

São Paulo (Sucursal) — Os proprietários de boates em São Paulo deverão realizar nos próximos dias assembléia-geral, a fim de encaminhar manifesto ao Governador Abreu Sodré, denunciando a violência com que a polícia agiu na última sexta-feira, fechando dois estabelecimentos e prendendo mais de 500 pessoas.

— Nós não somos marginais, e nossos fregueses merecem respeito, não podendo ser colocados em carros de presos, como simples delinquentes. Houve muita violência na última sexta-feira, com policiais invadindo as boates, armados — explicam os proprietários de 16 boates, numa nota divulgada ontem.

Segundo o delegado Marcelo Alencar, responsável pela última batida na Bôca do Lixo, zona onde se situam as boates de São Paulo, as batidas deverão continuar, sempre que se fizerem necessárias.

CONTEMPORÂNEOS EM DESACÔRDO

Grande Otelo e Alinor Azevedo, dois da mesma época, discordam quando falam sôbre o Cinema Nôvo

Grande Otelo diz no MIS que não existe o Cinema Nôvo, e sim continuidade

Em depoimento prestado ontem no Museu da Imagem e do Som, o ator Grande Otelo declarou-se contrário à existência de um "Cinema Nôvo" no Brasil.

— O que existe é uma continuidade do cinema nacional, um fio que é puxado por diversas pessoas, embora esta nova geração esteja produzindo muita coisa boa. Mas êles estudaram os nossos erros e procuram não incidir nêles — explicou Grande Otelo, que na vida real se chama Sebastião Prata.

ALINOR VAI VOLTAR

Quem também prestou depoimento sôbre sua vida foi Alinor Azevedo, de 56 anos, roteirista, argumentista e por vêzes assistente de direção do cinema nacional. Êle agora está pensando em dirigir o filme **Desordem**, baseado em um de seus roteiros inéditos, "os meus cemitérios."

Alinor nunca teve uma técnica como roteirista e argumentista. — Tive apenas o gôsto pelo cinema, que transferi para Miguel Tôrres, roteirista de **Os Cafajestes**, filme que gosto muito. Escrevo desesperadamente, procurando transmitir as cenas que por vêzes surgem e crescem na minha cabeça — disse.

O depoimento de Alinor Azevedo — juntamente com o de Grande Otelo e João Tinoco Freitas — foi orientado pelo crítico Alex Viani, um dos membros do Conselho de Cinema do MIS.

ELOGIO A NÉLSON

Nascido em 1913, o cineasta Alinor Azevedo afirmou que sua infância — com os pais separados — foi muito importante na carreira, "porque aprendi a ser do contra, a não aceitar esta sociedade em que vivemos."

No início, êle escrevia "umas bobagens" e depois foi trabalhar em jornal "porque estava desempregado." Com seu amigo João de Freitas, que tinha mais dinheiro, e Polui Vitorino Coelho, comprou uma lata de filmes de 120 metros e uma velha câmara, "um caixote amarelo." Fêz alguns curta-metragens, como **Cais em Revista**, sempre preocupado com uma linha temática que o identificaria, mais tarde, com o diretor Nélson Pereira dos Santos, diretor de **Rio 40°**: a fixação de um cinema carioca.

— Se não consegui isto, por ter mais frustrações e roteiros e idéias guardadas na gaveta, Nélson conseguiu. Eu tinha vontade de ser êste argumentista — disse Alinor.

Depois de outras tentativas, nunca recuperando o dinheiro que empatavam com a produção de filmes, Alinor Azevedo fundou com outros — Moacir Fenelon, Arnaldo de Faria e João Carlos Burle — a Companhia Cinematográfica Atlântida Brasileira, de onde saiu quando não mais conseguiu conciliar seu trabalho com as chanchadas.

SACRIFICIO

Seu galpão, onde foi colocada uma esteira e flanelas para servir de estúdio da Atlântida, foi elogiado pelo diretor norte-americano John Ford, que lhe disse ser assim também nos Estados Unidos.

— A Atlântida foi criada com um esfôrço tremendo. Duvido que cinegrafistas de hoje pudessem fazer uma emprêsa com tanto brilhantismo — afirmou.

De acôrdo com os historiadores do cinema nacional e com êle próprio, **Moleque Tião** foi seu maior filme, e um dos filmes que marcaram o cinema brasileiro.

Moleque Tião, exibido no cinema Vitória, com direção de João Carlos Burle, foi visto na **avant-premiere** por uma platéia composta quase unicamente de negros, fato que deixou o roteirista emocionado.

Em seu depoimento, Grande Otelo, ator principal, lembrou-se de alguns diálogos do filme como êste: — Até você, Gertrudes, que é prêta, me manda embora?

DISCUSSÃO

Única pessoa que é sapateador porque gosta, sem com isto ser profissional, e conversa com cachorros também porque gosta, segundo o crítico Alex Viany, Alinor Azevedo declarou em seu depoimento ser um arquiteto frustrado e um homem muito triste com sua experiência na televisão e também no cinema. Recentemente fêz o roteiro para um filme da Agência Nacional e outro para Jean Manzon. No final do depoimento declarou-se favorável ao aumento da obrigatoriedade de exibição do filme nacional para 112 dias.

Vice nega pressão no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Vice-Governador do Estado do Rio, Sr. Heli Ribeiro Gomes, desmentiu, ontem, que tenha solicitado ao Governador Jeremias Fontes a exoneração do Secretário de Minas e Energia, "a fim de se reaproximar da administração estadual."

Explicou o Vive-Governador que "muita gente tenta lançar a confusão e a dúvida, apontando-o como rompido com o Governador, visando, simplesmente, a prejudicar a unidade da Arena no Estado do Rio."

AMIGOS

Depois de frisar que "nunca interrompi meu diálogo com o Governador", o Sr. Heli Ribeiro Gomes considerou "infantil e descabida a exigência da demissão do Secretário de Minas e Energia", salientando: "Eu e o Sr. Nilo Peçanha Siqueira somos amigos fraternais."

Salvador abre cofres do Mercado

Salvador (Sucursal) — Das 9 às 17h30m de ontem, foram abertos a pé-de-cabra 22 cofres encontrados nos escombros do Mercado Modêlo. Apenas NCr$ 10 mil e alguns documentos foram recuperados.

O prefeito Antônio Carlos Magalhães reuniu-se com o capitão dos portos, Sr. Dilmar Vasconcelos Rosa, para combinar a construção do nôvo mercado na rampa dos saveiros, defronte ao prédio incendiado.

NO ALVORADA

Os barraqueiros do Mercado Modêlo, mesmo confiantes nas promessas do prefeito, decidiram organizar uma comissão para ir ao Presidente Costa e Silva, inclusive para pedir moratória de suas duplicatas.

A Secretaria de Informações da Prefeitura informou que o Mercado Popular de Água de Meninos não ficará pronto amanhã para receber os barraqueiros, pois estava fechado há muito tempo e necessitava de mais reformas do que pareceu à primeira vista.

Hoje pela manhã uma comissão da Prefeitura irá à Feira de São Joaquim para estudar a possibilidade de distribuir alguns barraqueiros naquela área. Para lá foram transferidos os feirantes de Água de Meninos, após o incêndio de quatro anos atrás.

JORGE AMADO

O escritor Jorge Amado retornou ontem à tarde de São Paulo, afirmando que, "sinceramente, ficou faltando um pedaço de minha casa", ao se referir ao incêndio do Mercado Modêlo.

— Fiquei tão triste que nem tive coragem de ir lá ver os seus restos dramáticos.

Jorge Amado recordou os momentos em que, na sua literatura, se refere ao Mercado, especialmente um trecho de *Bahia de Todos os Santos*: "Se procurardes bem encontrareis igualmente o vendedor de maconha que se esconde da polícia. (...) O Mercado Modêlo é um mundo. Sua população não se confunde com nenhuma outra, seus interêsses são próprios, e os árabes, portuguêses, espanhóis, italianos que ali negociam são dominados inteiramente pela crença dos negros, sua religião, suas histórias e lendas, suas lutas e suas festas..."

Bienal de São Paulo faz seleção

São Paulo (Sucursal) — O júri da X Bienal de São Paulo iniciou ontem a seleção dos 25 que se apresentarão, juntamente com igual número de convidados, na Sala Brasileira daquela mostra.

A comissão julgadora examinará quase três mil obras mandadas por 400 artistas, cujos trabalhos entusiasmaram Mário Schemberg, um dos jurados. Êle ressalta particularmente a qualidade das obras dos paulistas. O júri voltará a se reunir amanhã à tarde e o resultado final será divulgado sexta-feira.

POLÍTICA

Os inglêses Anthony Caro e John Hoyland recusaram-se a apoiar o boicote à Bienal, que é apregoado como meio de contestação política. O pintor e o escultor de prestígio internacional fizeram declarações importantes ao **Sunday Times Weekly Review**, de Londres, no último dia 22 de julho.

Anthony Caro perguntou: "Como pode o regime brasileiro ser repressivo se está sustentando a Bienal? Se há razões não artísticas para a prisão de artistas plásticos e críticos, isto é coisa à parte. Vou ver isso quando estiver lá."

John Hoyland acrescentou: "Não quero confundir arte com política, mas suspeito dos manifestos políticos que vêm de Paris. Êles são sempre políticos. Eu não me recusaria a fazer uma exposição na Rússia. De qualquer maneira, o que pretende a Espanha unindo-se ao boicote à Bienal de São Paulo? Será que êles julgam que o regime no Brasil não é suficientemente restritivo para o gôsto dêles?"

Os dois inglêses deverão comparecer à inauguração da Bienal, juntamente com a Sra. Lilian Sommerville, diretora de arte do Conselho Britânico.

Maluf expõe seus planos de obras

São Paulo (Sucursal) — Ao expor, ontem, na Federação do Comércio do Estado de São Paulo, durante uma hora e 40 minutos, os planos da sua administração, o prefeito Paulo Salim Maluf incentivou a iniciativa privada a fiscalizar o Poder Público, pois "quem se obriga a ter eficiência e paga impostos deve ter essa prerrogativa."

O prefeito anunciou para breve a conclusão do ramal Norte-Sul do metrô, relatou o andamento das obras de abertura de seis novos trechos e informou sôbre a próxima realização de concorrências públicas para o início da construção de outras quatro. Ressaltou, também, a "coragem" do seu antecessor de começar a construir o metropolitano.

AVISOS RELIGIOSOS

ALFREDO MARQUES DA SILVEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família manda celebrar missa de 30.º dia pelo descanso eterno da alma de seu querido ALFREDO, dia 8, sexta-feira, às 11 horas, no Altar-Mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, Rua 1.º de Março, agradecendo aos que comparecerem ao ato de piedade cristã.

COM. ALFREDO REBELLO NUNES

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de Alfredo Rebelo Nunes convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia, a ser realisada em intenção de sua alma, dia 6, quarta-feira, às 10 horas, no altar da Irmandade de N. S. Glória do Outeiro.

CLYTA COVA DE SANTANA REIS

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família de CLYTA COVA DE SANTANA REIS convida os parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que manda celebrar, amanhã, dia 7, às 9,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

DR. ARTHUR HENRIQUE ENNES DE ALMEIDA

(MÉDICO)

(FALECIMENTO)

A família do DR. ARTHUR HENRIQUE ENNES DE ALMEIDA cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido ontem dia 5, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, quarta-feira, dia 6, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério da Ordem 3.ª da Penitência para a mesma necrópole. (P

Dr. Alberto Torres Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Diretores e Funcionários da Companhia Meridional de Mineração convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar no dia 8 de agôsto, sexta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula, Altar de N. S. da Conceição, às 11 horas, em intenção da alma de seu amigo e Diretor, Dr. ALBERTO TORRES FILHO. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (P

DR. THEOPHILO AUGUSTO DE BARROS FILHO

Maria de Lourdes Barros, espôsa e Theophilo Augusto de Barros Neto e Ana Maria Patriota de Barros, filhos, agradecem a todos e convidam para assistirem à missa de 30.º dia, no dia 7 de agôsto, às 8,30 horas, na Igreja de S. Paulo Apóstolo, à R. B. de Ipanema, 85. Copa. Rio.

MARIA ERNESTINA DA CUNHA SCHLOBACH

(MOCINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, ainda profundamente sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esquina Av. Rio Branco), às 11,30 horas de amanhã, quinta-feira, dia 7. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

ALBERTO WEKSLER

ISAIAS WEKSLER e família, ZVI STERN e família, SEWEK GEBER e família, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento do seu pranteado pai, avô e sogro, ALBERTO WEKSLER ocorrido em TEL-AVIV no dia 4 do corrente, devendo ser sepultado na cidade de SAFED, em Israel.

ALBERTO WEKSLER

(FALECIMENTO)

Diretoria e funcionários da ABC — Rádio e Televisão S.A. cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de ALBERTO WEKSLER, ocorrido no dia 4 do corrente, em Tel-Aviv, Estado de Israel. (P

MARIA ROSA BARROS DE MORAES REGO

(ZIZI)

(MISSA DE 7.º DIA)

Carlos Samuel Santos e sua mulher Sylvia Moraes Rego Santos, filha e genro; Heyder Moraes Rego, senhora, filhos, genro, nora e netos; Judith Barros de Moraes Rego, filhos, genro, nora e netos; Antonio Carlos Barros de Moraes Rego, senhora, filhos, genro e netos; Mario Tavares da Silva e sua mulher Maria Ezilda Moraes Rego Tavares da Silva; a família de Edith Barros e Vasconcelos de Viveiros e as famílias Moraes Rego, Vieira dos Reis e Jessé de Paiva, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida ZIZI, e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, será celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Rua 1.º de Março, esquina de Sete de Setembro, às 11 horas, amanhã, quinta-feira, dia 7 do corrente. (P

MARIA ROSA BARROS DE MORAES REGO

(MISSA DE 7.º DIA)

À COMPANHIA MORAES REGO S/A., consternada com o passamento da Exma. Sra. Dna. Maria Rosa Barros de Moraes Rego, mãe do seu Diretor Heyder de Moraes Rego, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, vem convidar os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se na Catedral Metropolitana, às 11,00 horas de quinta-feira, dia 07 do corrente.

PAUL JEAN GUINEBERTIERE

(MISSA DE 7.º DIA)

As famílias Recchia e Ottoni Vieira convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º dia que mandarão celebrar no dia 7 de agôsto, às 12 horas na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário, esquina Rio Branco.

Ao milagroso São Judas Tadeu

De coração ARMINDA agradece a grande graça recebida.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procure e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome êle atenderá, por intermédio de Maria Vossa sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Maria e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas).

Publicada por ter alcançado uma graça.

Adalgisa de Vasconcelos Gonçalves Lima.

ESTADO ANIMADOR

Nermaus apresenta sensíveis progressos e poderá participar do GP Brasil com chance em pista de grama leve

Levi Ferreira prepara Hocó sem pressa para reaparecer em páreo de éguas na milha

Levi Ferreira informou na tarde de ontem que a excelente Hocó, ganhadora de 11 carreiras em tão curto espaço de tempo, pela campanha desenvolvida "só tem direito às carreiras de alta categoria, devendo retornar às pistas na Prova Extraordinária marcada para a semana do Grande Prêmio Brasil, sendo os seus preparativos intensificados dentro de 15 dias.

O veterano treinador demonstrava na tarde de ontem a sua alegria pelos três excelentes triunfos obtidos na tarde de domingo, por intermédio de Xazir, Jabotá e Holanda, especialmente com o êxito dos dois primeiros, representantes da nova geração. Levi salientou que não está fora de cogitações a presença de Jabotá no GP Conde de Herzberg, dia 24.

PRESENTE À MILHA

O preparador frisou que Hocó, tendo em vista o número de vitórias que já alcançou — 11 — só pode participar de carreiras clássicas ou semiclássicas, tornando-se pràticamente obrigatório um treinamento calmo para a excelente égua com Levi na maioria das vêzes levando-a a galopes, para depois intensificar os preparativos.

— Hocó vai trabalhar forte dentro de 15 dias, aproximadamente, visando competir na semana do Grande Prêmio Brasil.

PREFERIU ESPERAR

Depois de esclarecer, ainda sôbre Hocó, que não seria totalmente impossível a presença de sua campeã antes do fim do mês, desde que uma prova extraordinária viesse a ser chamada, Levi Ferreira teceu alguns comentários sôbre o potro Jabotá, um pensionista seu, filho de Zuido, e que conseguiu estrear auspiciosamente no domingo que passou, tendo a valorizar o feito o tempo de 1m02s 3/5 para os 1 000 metros, muito bom, levando-se em consideração o estado bastante pesado da areia. Levi fêz questão de ressaltar que o potro é inteiramente são, tendo lhe impressionado vivamente quando de sua visita ao Haras Mondesir. O fato de Jabotá não ter agradado nos primeiros meses de exercício — é Levi quem o afirma — fêz com que eu o levasse calmamente, pois os patrões não têm pressa e me colocam à vontade para trabalhar. E o resultado não demorou a chegar, felizmente dos mais agradáveis, pois Jabobá demonstrou muita valentia, vencendo linda carreira. Embora domado muito cedo, preferi fazê-lo atuar somente agora, pois potro tem que ser levado com calma e carinho.

— Encaro com otimismo, a sua participação no GP Conde de Herzberg, quando deverá atuar em parelha com Juca, do colega Manuel de Sousa.

Parelha Expo-67 e Hobort foi escolhida para defender chave número um no domingo

A parelha Expo-67-Hobort foi escolhida para defender a chave um na Prova Especial de domingo na Gávea, cabendo ao segundo largar por fora de todos, o que não será problema, levando-se em consideração que o páreo será realizado na milha e Hobort — que gosta de atropelar — terá caminho livre pela frente desde a partida.

Na mesma reunião, na carreira inicial, a chave um será também defendida por uma parelha, constituída por Fogo Pato e Cuentero, ambos bem situados no percurso de 1 500 metros. No programa de sábado, King Richard retorna às pistas como defensor único da primeira chave, enfrentando Jaborandi — sozinho na chave dois — e mais cinco animais.

DOMINGO

1.º PÁREO — 13h45m — 1 500 metros — NCr$ 2 50000

			kg
1—1	Fogo Pato	7	51
"	Cuentero	6	48
2—2	Mifalah	2	50
3	Afoito	1	50
3—4	Monterrey	3	50
5	Alentejo	5	50
4—6	Ripper	4	51
7	Randana	8	54

2.º PÁREO — 14h15m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00

			kg
1—1	Happy Magnific	1	56
2—2	Scorer	3	56
3	Reboliço	4	56
3—4	Beabá	7	56
5	Tirteu	5	56
4—6	Corporation	2	56
7	Mistere	6	56

3.º PÁREO — 14h45m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00

			kg
1—1	Happy Heavenly	5	56
2—2	Xororó	4	56
3	Ben Omar	2	56
3—4	Caprichoso	3	56
5	Itabaguá	1	56
4—6	Epaulard	7	56
7	Caboclo	6	56

4.º PÁREO — 15h15m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00

			kg
1—1	Jabupirá	5	56
2	El Grillo	6	56
2—3	Xauré	2	56
4	Bingo	1	56
3—5	Honey Boy	7	56
6	El Bagual	3	56
4—7	Happy Exceding	8	56
8	Zig	4	56

5.º PÁREO — 15h50m — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 — Prova Especial

			kg
1—1	Expo-67	7	57
"	Hobort	9	51
2—2	Patchouly	4	53
3	Patorial	1	52
3—4	Jingle Bell	6	46
5	Baraçau	5	46
4—6	Gurupá	2	53
7	Baguncelro	8	40
8	Savi	3	40

6.º PÁREO — 16h25m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

			kg
1—1	Allez	5	57
2	Ponteio	3	52
3	Jalisco	8	53
2—4	El Capitan	9	52
"	Zangada	6	53
5	Rock Oin	11	55
3—6	Rio Negro	4	53
"	Rowdy	13	55
"	Estoniana	1	53
7	Tanguary	14	54
4—8	Feitiço da Vila	2	54
9	Nointot	7	57
10	King Lawrence	10	57
11	Faulkner	12	57

7.º PÁREO — 17 horas — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — Betting

			kg
1—1	Atomizada	2	56
2	Baljeca	3	56
2—3	Tareisa	6	56
4	Cancaira	7	56
3—5	Já	8	56
"	Jaciara	9	56
6	Only Love	4	56
4—7	Happy Lightning	1	56
8	Lagrande	10	56
"	Lidália	5	56

8.º PÁREO — 17h35m — 1 200 metros — NCr$ 2 500,00 — Areia — Betting

			kg
1—1	Gill	6	57
"	Ke-Vânia	2	55
2—2	Mangen	3	53
3	Scorpion	9	57
3—4	Farpado	1	57
"	Arlington	5	57
5	Delfos	10	57
4—6	Dominic	7	57
7	Ludibrio	8	57
"	Strong Love	4	57

Quinze animais de S. Paulo participarão da temporada clássica nos dias 30 e 31

São Paulo (Sucursal) — Um total de 15 animais paulistas deverão participar da programação da semana do Grande Prêmio Brasil, sendo que três, Osman, Pacau e Ask For It, já estão na Gávea. O jóquei líder de estatísticas em Cidade Jardim, Albênzio Barroso confirmou ontem que montará, além de El Trovador, Uzuki, do treinador Carlos Cabral.

Os que devem ir para o Rio, e que ainda estão em São Paulo São Uzuki, Edward, Quartier Latin, Poconé, Bofejo, Pardal, Iguape, Okuma, Negroni, Viziane, Dilema e Moustache. Poconé e Iguape dependem ainda de testes a que serão submetidos, mas segundo seus treinadores, as possibilidades de que corram no prêmio da milha é quase certa.

A satisfação de Nickel

O treinador do Haras Jaú e Rio das Pedras, Pedro Nickel, não escondia, na manhã de ontem, a satisfação que teve com os últimos trabalhos de Poconé e Pardal, que embora treinando levemente os 1 400 metros, atingiram respectivamente o tempo de 1 minuto e 34 segundos, e 1 minuto e 36 segundos.

Na opinião de Pedro Nickel que levou apenas um animal até hoje para correr na Gávea, Pitu, que disputou o Grande Prêmio Diana, chegando em 11.º lugar, "Pardal é o único animal que eu posso afirmar com segurança que vai para o Rio, mas Poconé, que teve um ligeiro contratempo na mão direita, já está bem melhor, devendo ir também" — disse.

Explicou que o maior problema de Poconé vai ser perder o pêso que adquiriu por ficar inativo por algum tempo. Afirmou, ainda, que para o Grande Prêmio Brasil, se Viziane voltar à sua forma normal, pode ser considerado o melhor dos paulistas.

— Viziane foi muito bem no último apronto, que tive oportunidade de ver, e já está ficando bom. Para a milha internacional não posso apontar favoritos, pois a qualidade dos cavalos é bem equilibrada — concluiu Pedro Nickel.

Uzuki com Barroso

O treinador Carlos Cabral estava, também, satisfeito na manhã de ontem, pois Uzuki, no seu último trabalho, conduziu-se muito bem, percorrendo a distância de 1 600 metros em 1 minuto e 48 seguidos.

— Agora estou menos preocupado, pois além de Uzuki estar recuperando sua melhor forma, Iguape também já está correndo bem, mas ainda não posso afirmar com segurança se êle deverá ir correr na milha, pois isto está dependendo de como se conduzir no Prêmio Antônio Prado no próximo domingo — afirmou.

Explicou que Albênzio Barroso, que estava treinando Uzuki ùltimamente, aceitou ser seu pilôto na Gávea, "o que representa uma segurança para qualquer treinador.""

— Antes de seguir para o Rio, Uzuki deverá realizar mais dois ou três trabalhos. Carlos Cabral disse não ter mais motivo para preocupar-se com Uzuki. Agora, é só torcer para que Iguape confirme seus últimos trabalhos.

Negroni também vai

O treinador do Haras Ipiranga, J. S. Sousa disse ontem que levará para a disputa do handicap, na próxima quinta-feira dia 28, Negroni, que vem trabalhando leve, "mas que até o dia da prova estará em plena forma."

— Antes de seguir para o Rio, Negroni deverá realizar, dois trabalhos puxados. Ainda não sei quem será o jóquei de Negroni, pois tem que ser um pilôto que tenha 51 quilos, o que não é o caso de Antônio Bolino — afirmou.

Informou que Moustache voltará a trabalhar puxado no próximo dia 11, seguindo para o Rio no dia 25, e Negroni no dia 22. O jóquei Antônio Bolino que retornou do Rio, no último domingo é quem pilotará Moustache nos seus apronto finais, com vistas ao Grande Prêmio Brasil.

Quartier Latin Bem

O treinador do Haras São Bernardo, J. Amorim disse que Quartier Latin deverá fazer bem papel na milha internacional, pois está se preparando muito bem, embora ainda não tenha treinado puxado.

— Quanto a Quiz, o Dr. Alceu Ataíde deverá tirar o gêsso que envolve sua perna ainda esta semana, mas não há pressa para que isto ocorra, pois desejamos uma consolidação da operação a que foi submetido — afirmou.

Explicou que "a perna de Quiz está envolvida por duas placas de ferro, que impede a obtenção de uma radiografia do local operado, por isso o gêsso terá que ser tirado. Agora é torcer para que tudo dê certo."

Viziane com Ermelino

Ermelino Sampaio continuará a ser o jóquei de Viziane, inclusive no Grande Prêmio Brasil, informou ontem o treinador A. J. Andreta, não se confirmando portanto a notícia de que Luís Rigoni é quem montaria o melhor fundista paulista, na Gávea.

Viziane no seu último trabalho fêz a volta fechada de Cidade Jardim no tempo de 2 minutos e 22 segundos. Outro animal que Andreta deverá levar para o Rio é Bafejo, que no seu último trabalho fêz os 1 400 metros em 1 minuto e 37 segundos.

— Bafejo deverá ainda correr num páreo comum em Cidade Jardim, antes de seguir para a Gávea, e Viziane deverá trabalhar os 3 mil metros, 14 dias antes do Grande Prêmio Brasil — concluiu.

Outros animais

O treinador J. Gonzalez enviou ontem para o Haras Palmital em Curitiba, o cavalo Giant, que será transformado em reprodutor, pois a contusão que apresenta num dos tendões da perna esquerda não permitirá que o filho de Cigal volte a correr em disputas.

J. Gonzalez ainda não se conformou com o fim de Giant, que considera um supercraque, dizendo que se não fôsse êste problema nos tendões, êle seria o melhor fundista nacional, pois condições para isto não lhe faltavam.

Abaeté, pensionista do treinador E. Gousiki, no seu último trabalho percorreu a distância da milha com o tempo de 1 minuto e 46 segundos, conduzido por Albenzio Barroso. Segundo auxiliares de E. Gousiki, Abaeté não deverá correr mais no Grande Prêmio Brasil, permanecendo em São Paulo.

Outro animal que deverá correr na Gávea, num páreo comum, da semana do Grande Prêmio Brasil, é Okuma, do Haras Mato Grosso, que seguirá para o Rio, no dia 25. O treinador Sebastião Garcia vai para a Gávea na próxima segunda ou têrça-feira, permanecendo no Rio, até a realização do G. P. Brasil, a fim de orientar os trabalhos de Osman.

O treinador Vanildo Garcia, que levará Edward para a Gávea, a fim de disputar a milha internacional, disse ontem que seu animal deverá realizar mais uns três apronto puxados antes de viajar para o Rio. Por enquanto, está fazendo apenas floreios leves.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Nasceram os dois primeiros produtos de Kranoir, no Haras Vale da Boa Esperança, respectivamente com La Merveil e Sumisión.

No Haras Santa Maria de Araras, nasceu um potro alazão, filho de Codajás e Palestina, esta filha de Royal Tip, portanto, irmã de Royal Game.

E, no Haras Rio dos Frades, já está caminhando o filho de Polyway e Zala e, outro de Royal Game e Gamboa.

Operação adiada

A operação que seria feita na vista esquerda do animal Parnaso foi adiada para a próxima semana. O craque foi examinado por um oftalmologista, que aconselhou a transferência.

Assim mesmo, os repórteres do Departamento de Turfe do JB, ainda sem conhecimento da transferência, foram impedidos de penetrar no Hospital de Veterinária, o que não deixa de ser um absurdo, porque o noticiário técnico é do interêsse de todos. Com a palavra o diretor Blois.

Orrato trabalhou

Orrato trabalhou o percurso de 1 000 metros em 1m4s com bastante desembaraço, devendo reaparecer na próxima semana. E' um dos nomes mais cotados para o GP Major Suckow, prova internacional do dia 30, na Gávea.

Campos em festa

O Jóquei Clube de Campos, associando-se ao aniversário de fundação da cidade, reabre suas portas com a realização de seis páreos e o clássico que reunirá, em 1 600 metros, Sôrto, Seu Becão, Mecano e Dragão, porque Alicondon é deserção certa, assim como Relicário.

Haverá ainda um jôgo de futebol entre os craques da Gávea e de Campos, tendo a delegação seguido ontem, de ônibus, chefiada por Elias Ferreira Nobre, com a colaboração do professor Casemir. O superintendente Licínio Salgado e Cláudio Brandão, da Caixa Beneficente dos Profissionais de Turfe, foram como convidados especiais.

Catálogo dos criadores

A Sociedade Paulista dos Criadores de Cavalos de Corrida, que vai promover os leilões paulistas de potros no próximo dia 2 de setembro, está confeccionando um catálogo especial, a exemplo do que é feito na Inglaterra, com tudo sôbre o animal, incluindo pedigree, *para ser colocado à venda por 10 cruzeiros novos. O gerente administrativo da entidade, Vicente Mola Neto, telefonou ontem de São Paulo, pedindo ao treinador Sílvio Morales que entrasse em contato com o superintendente Licínio Salgado, para conseguir um pôsto de venda no prado, na semana do GP Brasil.*

Sebastião vem aí

Sílvio Morales informou que Sebastião Garcia está sendo aguardado ainda hoje, na Gávea. O treinador não quer dar opinião sôbre o tempo em que Pacau permanecerá afastado das pistas, mas acrescentando que "o cavalo melhorou muito." Somente Sebastião Garcia dará a última palavra sôbre o reaparecimento de Pacau.

Oraci no prado

O jóquei Oraci Cardoso, com a perna esquerda engessada, estêve no prado, ontem, visitando os amigos. O profissional gaúcho que rodou de Útil numa corrida noturna, ficará afastado das atividades ainda, cêrca de dois meses.

Missa de 7.º dia

A missa de sétimo dia do jornalista Marques Pôrto será realizada amanhã, quinta-feira, às 10h30m, na igreja São Francisco de Paula.

Materica à venda

A égua inglêsa Materica, que chegou sábado ao Rio, estando alojada na cocheira do treinador Expedito Coutinho, será vendida na primeira noite de leilão da Sociedade Paulista dos Criadores de Cavalos de Corrida.

Ainda sôbre a Sociedade dos Criadores, que dispendeu aproximadamente NCr$ 200 mil, na compra de medicamentos para combater o surto epidêmico que atacou os animais em São Paulo. A partir da próxima semana, será inaugurado um depósito de forragem e medicamentos da entidade, no Hipódromo de Campinas.

"Forfait" antecipado

Canoeira, inscrita no sétimo páreo da corrida de domingo, não será apresentada, já que a sua deserção foi apresentada ontem.

De tudo um pouco

*Playboy continua caminhando na Vila Hípica, enquanto aguarda o retôrno do veterinário Mora, da Europa, possìvelmente no dia 15, e que vai dar a última palavra sôbre a necessidade ou não da operação do tendão. *** José Santana montará Afoito, somente porque Benedito Santos não faz o pêso exigido. Edio Coutinho quer apenas uma pista de grama, para desencabular o animal. *** Válter Freitas aguarda do Paraná, os animais Peter Pluck e Presidente. *** Wilson Teixeira de Sousa recebeu os parelheiros Cascatinha, Mogador e Dark Viking, que eram de Roger Guedon e passaram à propriedade de Doracy de Sousa. O mesmo treinador, espera Urupungá e Padial de Cidade Jardim.*

Roberto Morgado afirma que tôdas as inscrições são boas mas Linda Figa é destaque

O treinador Roberto Morgado, embora admitindo ser Minha Gatinha a fôrça da competição, sábado, aponta Linda Figa como a sua melhor corrida pelo bom trabalho realizado, 1m06s, sob a direção de J. Paulielo, que será o seu pilôto.

Mesmo destacando Linda Figa, Roberto não hesitou em falar com muitas esperanças de Le Capucin e Caboclo, dizendo que ambos se encontram em excelente estado de treinamento, tendo o primeiro trabalhado 1 200 em 1m21s com sobras e o potro em 1m06s com muitas reservas. Espera, o preparador, obter excelente resultado nas corridas do fim de semana.

NARGEL É FÔRÇA

A respeito de Le Capucin, disse Roberto Morgado que Nargel é o mais sério rival do seu pupilo e até mesmo pode ser considerado a fôrça da corrida.

Esclareceu, porém, que Le Capucin melhorou e pelo bom exercício certamente estará lutando pela primeira colocação. Admite, inclusive, que a dupla de Nargel com seu pupilo seja uma indicação das mais seguras.

POTRO BOM

A respeito de Caboclo, o preparador explicou que se trata de um animal até bem corredor, mas não será fácil superar os mais cancheiros Happy Heavenly e Xororó. Mas ainda assim pensa sèriamente na vitória:

— Sei que existem rivais fortes no páreo. Acho mesmo que não será fácil obter a vitória, mas considero os exercícios de Caboclo tão bons que prefiro acreditar no triunfo.

A respeito de Linda Figa insiste em dizer que se trata da sua melhor corrida, mesmo sabendo que a égua não é de muita confiança. Conta observar porém seu final, junto à cêrca externa, em briga pela vitória.

O Brasil é o país que persegue com mais insistência a Copa do Mundo. Desde 1930, quando a taça de ouro foi posta em jôgo pela primeira vez, e até 1966, ano da última disputa, estêve presente em tôdas as oitavas de final. Com tudo isso, é um dos que menos experiência têm de eliminatórias. Em 1930, havia mais vagas do que candidatos; em 34 e 38, aquêles que deveriam ser seus adversários desistiram antes da hora; em 50, usou do privilégio de anfitrião; em 1962 e 66, entrou com as honras de campeão. Assim, só em duas ocasiões, antes desta, teve de começar mais cedo sua luta pelo título: em 1954 e 57. Num total de seis partidas por eliminatórias de Copa do Mundo, o Brasil venceu cinco e empatou uma, marcando 10 gols e sofrendo apenas dois.

Brasil é a grande presença de tôdas as Copas

João Máximo

Quando se encerrou o prazo de inscrições para a primeira Copa do Mundo, em Montevidéu, os uruguaios não esconderam a sua decepção. Comemoravam, naquele 1930, o centenário de sua independência política e esperavam que todos se interessassem em participar de uma festa onde o ponto alto seria o futebol. Por isso, de início, em lugar de decepção havia preocupação: tantos seriam os países inscritos que não haveria como atender a todos. E os uruguaios não pretendiam desagradar ninguém.

A FIFA, porém, estabelecera o limite de 16 finalistas, o que deixava o país promotor mais à vontade. Assim, se as inscrições ultrapassassem àquêle limite — como os uruguaios esperavam — haveria necessidade de eliminatórias preliminares, organizadas pela própria FIFA, sem que os anfitriões tivessem de escolher, entre êste ou aquele, quem iria a Montevidéu. Daí a decepção, pois o número de inscritos foi inferior ao de vagas: 13 países, o Uruguai entre êles. Em conseqüência, não houve eliminatórias e o Brasil, para tentar pela primeira vez o título mundial, teve apenas de aprontar os passaportes dos seus jogadores, comprar passagens no *Conte Verde* e chegar como finalista em Montevidéu.

O desinterêsse pela primeira Copa do Mundo é explicável. A distância entre Montevidéu e a Europa era, na época das longas travessias transatlânticas, muito maior do que hoje, a época dos jatos. Por essa razão, apenas quatro seleções européias — Bélgica, Romênia, Iugoslávia e França — compareceram à festa uruguaia. Já em 1934, sendo a segunda Copa do Mundo realizada na Itália, a história passou-se de modo diferente. Mesmo com a ausência do Uruguai — em represália ao não comparecimento italiano em 1930 — o número de inscritos chegou a 32, para as mesmas 16 vagas. A FIFA organizou, então, eliminatórias preliminares.

O Brasil, para ganhar o direito de participar das oitavas-de-final, teria de vencer o Peru, adversário indicado por sorteio. Os peruanos desistiram, depois de inscritos, de modo que os brasileiros outra vez se classificaram sem jogar. Para a terceira Copa do Mundo, em 1938, o número de inscritos aumentou para 37, ainda com 16 vagas. No entanto, a sorte do Brasil se repetiu: havia duas vagas para os países americanos, mas, com a desistência em massa da Argentina, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, México, Estados Unidos e Suriname, brasileiros e colombianos classificaram-se automàticamente. Finalmente, para a quarta Copa do Mundo, em 1950, o Brasil gozou do privilégio dos anfitriões.

A vez de lutar

Quarenta e quatro países, seis dêles já fora do prazo, inscreveram-se na quinta Copa do Mundo, em 1954. Desta vez, houve apenas uma desistência, a da China, e o período eliminatório foi o mais longo até então. Por sorteio realizado pela Confederação Sul-Americana de Futebol, o Brasil caiu no Grupo XII, tendo de disputar uma vaga com Paraguai e Chile. As eliminatórias realizaram-se meses antes das finais.

Na estréia, a 22 de fevereiro, em Santiago, o Brasil impôs-se ao Chile por 2 a 0, gols de Baltazar, um em cada tempo. Eis as equipes:

Brasil — Veludo, Djalma Santos, Pinheiro e Nilton Santos; Bauer e Brandãozinho; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

Chile — Livingstone, Almeida, Alvarez e Cortez; Carrasco e E. Robledo; Valdez (Rojas), Normazabal, J. Robledo, Melendez e Muñoz.

Uma semana depois, a 7 de março, em Assunção, houve a segunda e mais difícil de tôdas as partidas disputados pelo Brasil nas eliminatórias de 1954. Os paraguaios — dispostos a vencer de qualquer maneira — lançaram mão de dois recursos para tentar superar os brasileiros: a violência, dentro de campo, e a coação, fora dêle. Vários jogadores brasileiros saíram contundidos daquela partida, enquanto Veludo, num dos gols, sofria permanente chuva de pedras atiradas da arquibancada. Mas o Brasil venceu por 1 a 0, gol de Baltazar aos 8 minutos do primeiro tempo, atuando com a mesma equipe da partida anterior.

Seleção do Paraguai — Vitor Gonzalez, Maciel, Arce e Cabrera; Gavillan e Hermosilla; Lugo, Martinez (Osório), José Parodi, Romerito e Silvio Parodi.

Jogos decisivos

Mas as partidas de returno, que decidiriam a classificação (os paraguaios haviam derrotado os chilenos por 4 a 0, em Assunção, e 3 a 1, em Santiago) — seriam no Maracanã. A primeira delas, contra o Chile, foi mais difícil do que se esperava, pois os brasileiros venceram por apenas 1 a 0, outra vez gol de Baltazar, aos 32 minutos do primeiro tempo. A seleção brasileira tinha apenas uma alteração em relação à partida anterior: Pinheiro, que sofrera um desastre de automóvel, já no Rio, fôra substituído por Gérson, atual técnico do Cruzeiro. Na seleção chilena, também uma alteração: Cremaschi no lugar de Valdez. Esta partida foi realizada a 14 de março, exatamente uma semana antes da decisiva entre Brasil e Paraguai, os brasileiros precisando apenas do empate. Mas os paraguaios chegaram falando em vitória.

Naquele domingo, registrou-se no Maracanã nôvo recorde de público, em todo o mundo: 175 mil pagantes. Houve um primeiro tempo equilibradíssimo, disputado do comêço ao fim, sem que o escore fôsse aberto. No final, gols de Julinho aos 14 e 31 minutos, Baltazar aos 18, Maurinho aos 45 e Martinez aos 30 — deram a classificação ao Brasil com um marcador expressivo: 4 a 1. Só que a violência, desta vez, partiu dos brasileiros, que não haviam esquecido o jôgo anterior, em Assunção. Vários paraguaios saíram contundidos, entre êles Romerito, duramente atingido por Gérson com um pontapé no peito.

O Brasil começou com os mesmos jogadores da partida com o Chile, mas Pinga substituiu Humberto, no final do primeiro tempo. Os paraguaios também não mudaram, em relação ao primeiro jôgo, só que, no decorrer da partida, Vargas e Vásquez substituíram Victor González e Silvio Parodi. Dois meses depois, a seleção do Brasil seguia para a Suíça, classificada e em busca, pela quinta vez, do título mundial.

Um gol de Didi

A Copa do Mundo de 1958, programada para a Suécia, teve nôvo número recorde de países inscritos: 50. O Brasil, eliminado da Copa de 54 pela Hungria, candidatou-se a uma das vagas, sendo incluído no grupo do Peru e da Venezuela. Esta última, pouco tempo depois de inscrever-se, comunicou à FIFA a sua desistência.

Em março de 1957, depois de disputar e perder o Campeonato Sul-Americano em Lima, a seleção brasileira prolongou a sua estada na capital peruana para, no dia 13 de abril, cumprir a primeira partida nas eliminatórias. A sua discutida vitória sôbre o Peru durante o Sul-Americano — gol de Didi, de pênalti — fêz com que o Estádio Nacional apanhasse um excelente público naquela noite.

O Brasil entrou em campo com Gilmar, Djalma Santos, Belini e Nilton Santos; Zózimo e Roberto; Joel, Evaristo, Índio, Didi e Garrincha. O Peru, uma equipe bem entrosada, formou com Asca, Fleming, Delgado e Salas; Lazón e Calderón; Gómez Sánchez, Mosquera, Rivera, Terry e Seminario. Aos 37 minutos da etapa inicial, Terry marcou o primeiro gol do Peru, deixando a seleção brasileira meio tonta até que Washington Rodriguez, o juiz uruguaio, encerrasse o tempo. Aos 3 minutos da fase final, quando ninguém esperava uma reação tão rápida, Belini, em jogada individual, foi à frente e lançou Índio. O ponta-de-lança do Flamengo, por cobertura, enganou Asca e estabeleceu o empate. Daí em diante, sabendo que ainda lhe restaria a oportunidade de mais uma partida, no Rio, o Brasil tratou de garantir o placar final de 1 a 1.

Mas, no Maracanã, as coisas não foram muito fáceis para a seleção brasileira. O técnico Osvaldo Brandão fêz no time apenas uma troca de posições: Joel foi para a ponta esquerda e Garrincha, para a ponta direita. No Peru, Benítez e Rovay entraram nos lugares de Delgado e Salas. Foi Didi, aos 11 minutos do primeiro tempo, quem deu a vitória ao Brasil, com uma sensacional fôlha-sêca que valeu a classificação.

O Brasil não pensava em eliminatória desde o gol de Didi contra o Peru em 1957, mas agora tem que preparar o time com antecedência, o que cria antes mesmo da Copa do Mundo um interêsse quase igual, apesar de ser apenas o início do caminho

Perfil do primeiro adversário

O primeiro obstáculo do Brasil em sua caminhada rumo ao México é uma seleção de capacidade limitada e ambições modestas, mas que representa um país onde vive intensamente a paixão do futebol. Oto Vieira — técnico brasileiro ora radicado em Bogotá — observa que a Colômbia tem tudo para se situar entre as principais fôrças do futebol sul-americano. País relativamente grande (1 136 167 quilômetros quadrados para pouco mais de 19 milhões de habitantes), cada espaço livre é aproveitado, sàbiamente, pelos meninos que gostam de bola. João Saldanha anotou há pouco, num passeio pelos arredores de Bogotá, o aparecimento de centenas de novos campos de pelada. Além disso, o colombiano aprende depressa, assimilando com facilidade tudo o que lhe ensinam sôbre os segredos do futebol. Porque, então, a Colômbia ocupa posição tão discreta no plano internacional, fracassando em tôdas as competições, sul-americanas ou mundiais, de que toma parte? Os que se aprofundam um pouco mais na história e na evolução do seu futebol concluem que as causas são três: intercâmbio tardio e pouco intenso com os outros países, profissionalismo suicida na década de 40 (e até hoje não reestruturado) e importação sem critério de jogadores estrangeiros.

* * *

ORGANIZAÇÃO — A Associação Colombiana de Futebol — fundada a 12 de outubro de 1924 — é entidade máxima do esporte em todo o país. Sua filiação à FIFA só se deu a 13 de agôsto de 1936, poucos meses depois de se tornar membro da Confederação Sul-Americana de Futebol. A entidade mantém sob contrôle as 13 ligas regionais e organiza diretamente o Campeonato Nacional, disputado por 14 clubes, no período de janeiro a dezembro. Os 14 clubes — Deportivo Cáli, Milionários, Pereira, Tolima, América, Santa Fé, Quindio, Junior de Barranquilha, Caldas, Cúcuta, Unión Magdalena, Nacional, Bucaramanga e Deportivo Medelin — participam dos quatro turnos completos que compõem a primeira e maior fase do campeonato. Os dois primeiros colocados dos dois primeiros turnos e os dois primeiros dos dois últimos disputam um quadrangular final, que apontará o campeão. O clube que, depois de vencer os dois primeiros turnos, e também vencer os dois últimos, é automàticamente proclamado campeão. Cabe, ainda, à Associação, cuidar do preparo da seleção nacional e resolver sôbre tôdas as questões disciplinares, através de um tribunal especial semelhante aos TJD brasileiros. Há vários estádios modernos na Colômbia, mas o maior de todos é o de El Campin, onde o Brasil atua hoje. Inaugurado a 7 de agôsto de 1938, tinha, então, uma capacidade para apenas 23 mil pessoas. Em 1950 foi reformado e sua capacidade aumentou para 36 mil. Atualmente — e desde 1957 — pode receber 51 131 pessoas sentadas e mais 20 mil de pé.

* * *

PROFISSIONALISMO — Quando se filiou à FIFA, em 1936, a Associação Colombiana de Futebol já reconhecia o profissionalismo, implantado oficialmente no país no início da década de 30. No entanto, só depois de 1945 — quando a seleção nacional participou pela primeira vez de um Campeonato Sul-Americano — êsse profissionalismo, até então mantido em bases modestas, transformou-se numa das mais ousadas aventuras a que já se lançaram os empresários do futebol. Um grupo de dirigentes resolveu desconhecer a lei internacional do passe e criar, através da Liga Mayor de Colômbia, uma entidade inteiramente desvinculada da FIFA. Foi a época das grandes investidas dos clubes colombianos — Milionários, Deportivo de Cáli e Santa Fé principalmente — sôbre os maiores craques sul-americanos da época. Tentados pelas altas somas que lhes eram oferecidas, os jogadores rompiam com seus clubes em Buenos Aires, Montevidéu e até no Rio, para tentarem a sorte no que ficou conhecido por **Eldorado Colombiano**. Mas esta política corajosa, embora ilegal do ponto-de-vista da FIFA, não pôde ser mantida. As somas investidas pelos empresários não correspondiam os poucos pesos obtidos nas bilheterias dos estádios. E aquilo que se supunha uma mina de ouro, um alto negócio para os empresários colombianos, resultou em fracasso. A Liga Mayor acabou desaparecendo, mas os vestígios de sua política perduram: atualmente, são ainda os estrangeiros que melhor recebem, na Colômbia. O salário médio de um profissional colombiano, hoje, é de 600 dólares (NCr$ .... 2 460,00) por mês, entre luvas e ordenados. O melhor contrato, no momento, é o de Brand, que recebeu 1 800 dólares de luvas (NCr$ 7 780,00) e 400 de salários mensais (NCr$ 1 640,00). Isso, porém, entre jogadores colombianos, porque Carrizo, o veterano goleiro argentino contratado pelo Milionários, ganha cêrca de mil dólares por mês. Essa diferença de salários, entre nacionais e estrangeiros, tem causado alguns problemas aos clubes, que nem assim desistem de importar.

* * *

ESTILO DE JOGO — Há 93 jogadores estrangeiros em atividade no futebol colombiano. Cada clube, por lei, pode ter um máximo de quatro estrangeiros em sua equipe, mas, para cada jogador cedido à seleção nacional, correspondem mais dois estrangeiros que passa a poder usar na mesma equipe. Por isso, o Milionários — sempre o Milionários — entra em campo com nada menos de 10 não colombiano em seu time. A maioria dos jogadores importantes é atacante. Êsses fatos, inevitàvelmente, acabaram por influir no próprio estilo de jôgo dos colombianos. Oto Vieira, João Saldanha e o próprio Zuluaga — técnico da seleção — constatam que nunca existiu uma **escola colombiana** de futebol, a exemplo da brasileira, argentina ou uruguaia. Desde 1948, quando a importação se tornou mais intensa, através da Liga Mayor, a preferência foi sempre por jogadores argentinos: Di Stefano, Nestor Rossi, Adolfo Pedernera, Vaghi. Do Brasil, na época do **Eldorado**, só foi um grande craque, Heleno de Freitas, já que Tim estava em fim de carreira. Em conseqüência, o estilo de jôgo assimilado pelos colombianos é o argentino: rápido, de passes largos, aberto, acadêmico, às vêzes excessivamente individualista. Como a maior parte dos jogadores importados atua no ataque, as maiores revelações, entre os colombianos, são sempre de defesa. Uma deformação que — observa Zuluaga — se reflete na própria seleção, de defesa relativamente segura, mas de ataque sensivelmente pobre.

* * *

CAMPANHA INTERNACIONAL — Oficialmente, a Colômbia só aparece no plano internacional em 1938, dois anos depois de filiar-se à FIFA. Naquela temporada, além de amistosos com Pôrto Rico (4 a 1), El Salvador (3 a 2) e México (1 a 3), sua seleção nacional participou dos Jogos Bolivianos, vencendo apenas a Venezuela (2 a 0) e perdendo para o Peru (4 a 3), Bolívia (2 a 1) e Equador (2 a 1). Depois de se fazer ausente nos 17 primeiros Campeonatos Sul-Americanos realizados, a Colômbia veio a estrear em 1945, em Santiago do Chile, chegando em quinto lugar e conseguindo o seu melhor resultado num empate com a Bolívia (3 a 3). A Argentina, campeã daquele ano, impôs-lhe seu primeiro grande revés internacional: 9 a 1. Os colombianos voltariam a participar da competição continental em 1947 (cinco derrotas e dois empates, em Guaiaquil), 1949 (também cinco derrotas e dois empates, no Rio e em São Paulo) e 1963 (cinco derrotas e um empate, em La Paz e Cochabamba). Não obtiveram, assim, uma vitória sequer em tôda a história de sua participação em Campeonatos Sul-Americanos. Para os próprios colombianos, sua **maior façanha** internacional foi a classificação para a Copa do Mundo de 1962, no Chile, e o empate que lá conseguiram com a União Soviética. Mais recentemente, nos seus amistosos preparatórios para a próxima Copa do Mundo, também não conseguiram vitória: seis derrotas e dois empates. Já em sua luta — difícil — para ir ao México, a Colômbia venceu a Venezuela, por 3 a 0, e com ela empatou de 1 a 1, em Caracas.

PASSADO NA COPA — A Colômbia não chegou a se inscrever para as duas primeiras Copas do Mundo. Em 1938, pretendia ir à França e enviou a documentação exigida pela FIFA para as eliminatórias preliminares. Mas, antes mesmo que estas se iniciassem, sua desistência foi surpreendentemente notificada ao organismo internacional. Para 1950 e 54 — totalmente desorganizada em razão da briga interna entre a Associação e a Liga Mayor — também não se inscreveu. Assim, sua estréia só se deu em 1957, quando enfrentou o Uruguai e o Paraguai na luta por uma vaga nas oitavas de final da Suécia. Três derrotas — 3 a 2 e 3 a 0 para o Paraguai e 1 a 0 para o Uruguai — e um empate — 1 a 1 com o Uruguai — situaram-na como última colocada do grupo. Mas, em 1962, a Colômbia se transformaria na grande surprêsa sul-americana. Já nas eliminatórias, vencia (1 a 0) e empatava (1 a 1) com o Peru, ganhando o direito de ir ao Chile. Designada para o grupo de Arica, não passou das oitavas de final, perdendo para o Uruguai (2 a 1) e Iugoslávia (5 a 0). Obteve, porém, um resultado histórico: empate de 4 a 4 com a União Soviética, após espetacular reação e com um gol olímpico a poucos minutos do fim do jôgo.

* * *

JOGOS COM O BRASIL — Quatro vêzes apenas as seleções do Brasil e da Colômbia se enfrentaram em partidas oficiais, cabendo aos brasileiros vencerem tôdas: 3 a 0 em Santiago do Chile (1945), 5 a 0 em São Paulo (1949), 9 a 0 em Lima (1957) e 5 a 1 em La Paz (1963) — tôdas por Campeonatos Sul-Americanos. Foi na partida em Lima que Evaristo, atual técnico do Vasco, registrou o recorde de gols marcados numa só partida por jogador de seleção brasileira: cinco. Houve, ainda, duas partidas entre Brasil e Colômbia, mas não oficiais. Em 1954, quando se preparavam para a Copa do Mundo, os brasileiros fizeram dois amistosos com a equipe representativa da Liga Mayor (vários argentinos a integravam) e venceram os dois: 4 a 1 em São Paulo e 2 a 0 no Rio.

Pelé viu mais entusiasmo em 1958

Dácio de Almeida, Milton Carvalho e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Pelé disse que a diferença que sente en disputar essas eliminatórias e a que sentiu em 1958, é que naquela época tudo era novidade para êle. Contava apenas com 17 anos, e lutava por uma posição no quadro titular.

— Eu já tinha pertencido antes à seleção, numa disputa pela Copa Roca — disse — mas me entusiasmava muito fazer parte da equipe. Agora, sem querer ser convencido, ainda adoro vir na seleção, mas isto se tornou rotina e não existe mais a luta pela posição de titular.

Pelé vê uma diferença muito grande dos jogadores daquela época para essa.

— Naquele tempo — disse — os jogadores consideravam uma honra pertencer à seleção brasileira. Todos queriam ser convocados De um tempo para cá, devido às várias derrotas que sofremos, tornou-se o contrário. Vários jogadores preferiram ficar nos seus clubes, até mesmo com receio de se queimarem numa das derrotas da seleção.

— Só agora — continuou — é que estamos voltando àquele tempo, onde era realmente maior a consciência profissional assim mesmo, porque tudo está indo bem. Por isso, é que não tenho mêdo de afirmar que se o ambiente e união entre nós continuarem assim, voltaremos a conquistar o título de campeão do mundo.

— Antes do Saldanha formar essa seleção, os jogadores por qualquer coisinha pediam para serem cortados.

A respeito dos adversários, comparando-os com os dessa eliminatória, Pelé disse que o de 1957 foi difícil. Lembrou que foi um problema ganhar do Peru no Maracanã, só o conseguindo graças a um gol de Didi, de fôlha sêca, da intermediária.

Pelé disse que dessa vez os adversários são mais fracos, à exceção do Paraguai. Contudo, o time brasileiro não pode se fiar muito nisso, porque senão cairá no mesmo êrro da copa de 1966:

— Quando pensávamos que ganharíamos de qualquer maneira e não nos preparamos nem para ganhá-la nem para saber perdê-la — disse.

E concluiu:

— Dessa vez, estamos bem preparados e talvez por isso é que estejamos tão otimistas

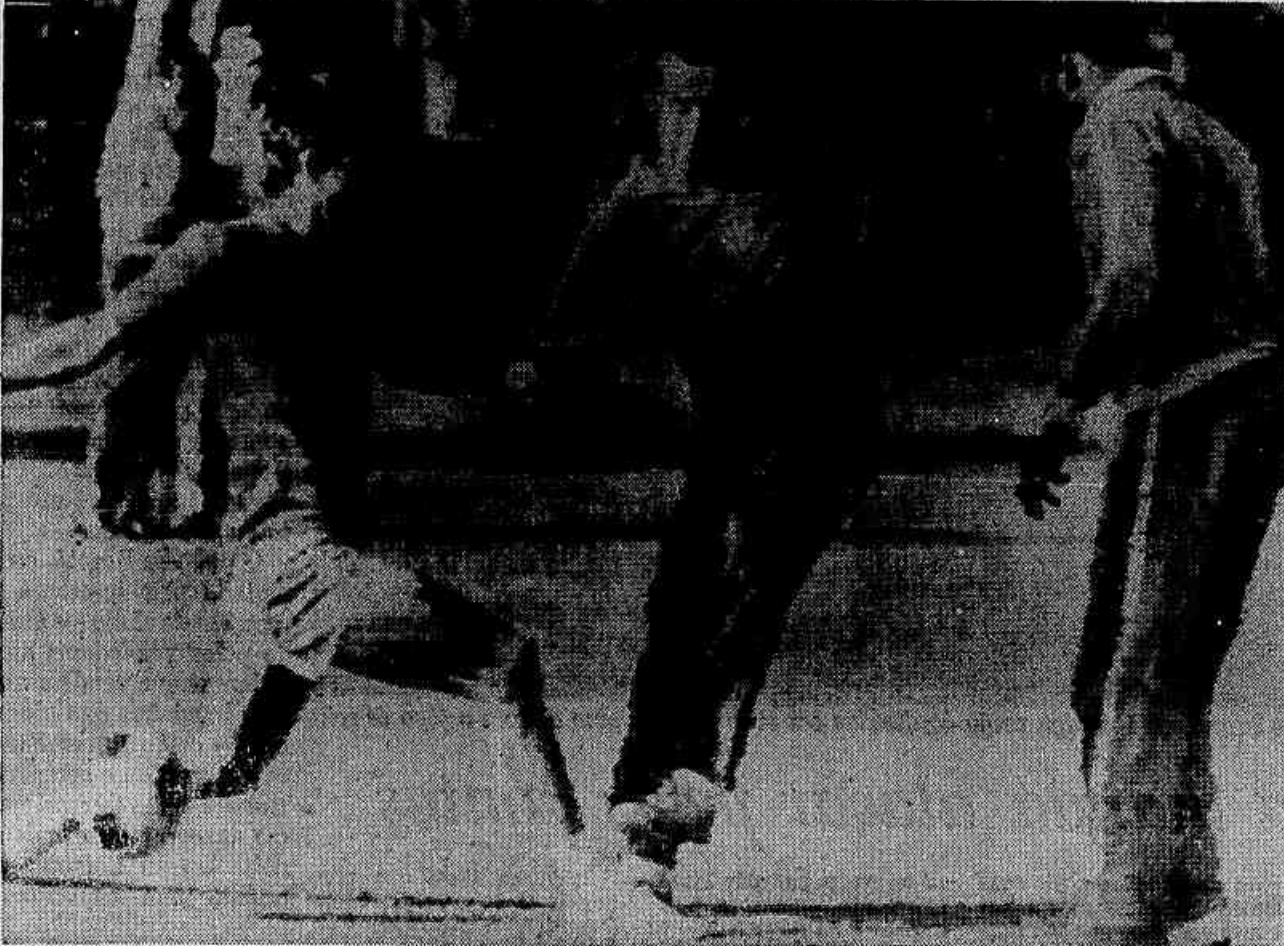
Individual foi leve

Os jogadores fizeram hoje leve individual e bate-bola recreativo, encerrando os preparativos. Djalma Dias fêz um teste com Lídio Toledo para confirmar que já está recuperado da contusão no tornozelo direito.

O jogador estourou a bola diversas vêzes contra Edu e não acusou dores no local.

Em seguida, o médico observou atentamente Rivelino, mandando-o chutar forte bolas com o pé esquerdo. O jogador também não sentiu dores e o médico então tranqüilizou Saldanha, que confirmou escalação e os cinco regra-três: Lula, Everaldo, Brito, Paulo César e Rivelino.

O treino foi realizado no Clube dos Lagartos, numa tarde bonita de sol e com temperatura quente, após 19 dias de frio em Bogotá, desde a chegada dos brasileiros. Chirol dirigiu um ligeiro individual de 15 minutos. Ao encerrá-lo, agradeceu aos jogadores o espírito de compreensão que tiveram com êle e disse que a primeira parte da sua etapa já está terminada, bastando agora só manter a forma de todos.

VÉSPERA TRANQÜILA

Radiofoto JB-UPI

Os jogadores brasileiros fizeram apenas um treinamento leve ontem, encerrando os preparativos

Jairzinho acha que perigo é o Paraguai

Jairzinho é de opinião que os jogadores brasileiros deveriam esquecer que estão disputando as eliminatórias da Copa do Mundo, e portanto, a classificação para os jogos do México.

— Se pensarmos nesses têrmos — disse — é evidente que o nosso nervosismo será dobrado, ainda mais porque o fracasso em 1966 ainda está bem vivo na nossa lembrança. Assim, se nos limitarmos a encarar os jogos como normais, contra adversários de uma mesma chave, teremos bastante tranqüilidade para enxergar que só o Paraguai tem condições de equilibrar o jôgo com a nossa seleção.

Depois de ter visto o jôgo entre Colômbia e Venezuela, Jairzinho chegou à conclusão de que, embora o futebol dêsses dois países esteja evoluindo, ainda não pode se comparar com o brasileiro. A respeito das dificuldades nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 1958, disse o jogador:

— Naquele tempo era diferente. O time não estava armado e havia muita coisa fora do lugar. Lembro-me bem que o Didi era substituído por Moacir e Pelé olhava o Dida jogar no banco dos reservas. Garrincha também não tinha vez. Quem jogava era Joel. A maior prova de que o time ainda não estava formado é que, na Suécia, a Copa do Mundo foi ganha com uma escalação muito diferente da que disputou a eliminatória.

Colômbia ainda vai treinar esta manhã

A Colômbia, pràticamente, encerrou ontem à tarde seus preparativos para o jôgo com o Brasil fazendo um treino recreativo de meia hora no clube Salesiano, onde os jogadores estão concentrados. O técnico Francisco Zuluaga continua tranqüilo e satisfeito com o ambiente.

O clube Salesiano fica a oito quilômetros do centro da cidade e possui um campo especial para futebol. Hoje pela manhã, entretanto, os jogadores colombianos voltarão a fazer um treinamento muito leve, apenas para relaxar os músculos. A saída para o estádio El Campin está prevista para as 19h30m.

A vitória contra o Brasil está nos planos de Zuluaga, mas a maior parte dos jogadores colombianos prefere dizer que o jôgo será duríssimo, escondendo assim qualquer otimismo, embora também não revelem pessimismo.

Zuluaga tem permitido o máximo de liberdade aos seus jogadores até a véspera do jôgo mesmo hoje, dia da partida, êles poderão receber na concentração a visita de seus familiares.

No treino recreativo que encerrou os preparativos da Colômbia, o técnico entrou em acôrdo com o preparador físico para que êle deixasse os jogadores à vontade, para fazerem o que bem entendessem. Os jogadores, então, organizaram um bate-bola no centro do campo. O técnico fêz questão de recomendar apenas repouso absoluto. A partida com o Brasil é muito pouco comentada entre o técnico e seus jogadores, pois êle prefere não dar uma excessiva importância ao jôgo, a fim de não deixar a equipe nervosa.

Paraguai é favorito contra a Venezuela

João Areosa
Enviado Especial

Caracas — Com seu padrão de jôgo rápido e agressivo o Paraguai estréia hoje nas eliminatórias da Copa do Mundo enfrentando a representação da Venezuela, a mais fraca do Grupo XI, que reúne ainda o Brasil e a Colômbia.

Esta será a terceira partida da Venezuela, que perdeu na estréia em Bogotá por 3 a 0 para a Colômbia, empatando depois com o mesmo país em Caracas por 1 a 1. A Venezuela parece confirmar assim os prognósticos, que a indicavam para o último lugar do grupo, mas os comentaristas locais têm esperanças de que ela supere suas apresentações anteriores e consiga uma vitória — o que não deixaria de ser surpreendente.

Os paraguaios, que estavam se aclimatando com a altitude de Bogotá, chegaram a Caracas na madrugada de ontem, hospedando-se no Hotel El Conde, no Centro da cidade. Rodríguez disse que sua equipe praticará o futebol entusiasta de sempre "mas agora com um pouco mais de técnica."

Ontem mesmo os paraguaios fizeram coletivo rápido no estádio Olímpico, apenas com a intenção de conhecer o gramado. Há ainda uma dúvida, quanto ao aproveitamento de Godoy, que têm uma ligeira contusão no joelho. Godoy, deverá jogar, mas, se fôr barrado na revisão médica à última hora, será substituído por Jimenez.

Quanto à Venezuela, seu técnico, o argentino Rafael Blanco, que contou tanta prosa na Colômbia, antes de perder por 3 a 0, está agora mais modesto e não quer nem mesmo revelar a formação do time. Entretanto, é quase certo que seja mantida a equipe que empatou no fim de semana com a Colômbia.

PARAGUAI		VENEZUELA
Aguillera	1	Fasano
Molina	2	David
Sérgio Rojas	3	Freddy
Mendoza	4	Chico
Bobadilla	5	Sanchez
Pablo Rojas	6	Antonio
Sosa	7	Rafa
Campos	8	Iriarte
Valdez	9	Mendoza
Godoy	10	Pedrito
Martinez	11	Nitti

Na grande área

Armando Nogueira

Bogotá — A seleção de futebol do Brasil encerra, hoje, uma quarentena de 21 dias para logo mais à noite estrear na Taça do Mundo, disputando vaga no México com a Colômbia.

Em têrmos rigorosos não será possível predizer o rendimento da equipe brasileira, embora o passado remoto e recente dos rivais nos autorize a imaginar uma vitória do Brasil, pouco importa se fácil ou difícil.

Artista e atleta

Das primeiras sondagens que fiz, conversando com o comando da seleção, recolhi, de saída, a segura impressão de que os jogadores estão bem preparados fisicamente — e isso vem a ser, afinal, uma vitória importante na vida de um futebol que sempre se orgulhou de seus artistas mas que raramente os tem tido como verdadeiros atletas.

Acontece que, aqui, nesta gelada cidade, a 2 600 metros de altitude, o melhor artista da planície, se não estiver bem treinado, vai murchar de pulmões, aos primeiros minutos de concêrto.

Três astronautas

Nos 21 dias de quarentena, em Bogotá, a equipe do Brasil não fêz, segundo o próprio Saldanha, grandes progressos de ordem técnica e tática. E compreende-se: cada dia do médico, do instrutor físico, do técnico, tinha de ser dedicado ao problema da adaptação fisiológica dos jogadores a um meio sabidamente adverso à atividade atlética sem o máximo de cuidados científicos.

Como levar o time ao campo para correr uma, duas horas, treinando jogada, se nenhum jogador estava capacitado a realizar esforços de média duração? O contrôle biométrico revelou que alguns jogadores tiraram de letra o problema de aclimatação: Tostão, Dirceu Lopes, Jairzinho, que jamais se queixaram de qualquer mal-estar orgânico. Mas, nem por isso, se pode garantir que qualquer um dêles estivesse, na primeira semana, em condições de fornecer um esfôrço máximo de longa duração, como exige o futebol.

Tratou, então, a equipe de realizar um programa de vida baseado no binômio repouso-esfôrço de breve duração. Em outras palavras, dormir o mais possível, sem hora para levantar no turno da manhã, e leves treinos de 20, 30 minutos à tarde.

O pecado de Pelé

De qualquer maneira, apurado que foi o rendimento físico dos jogadores, graças a uma quarentena digna do Centro Espacial de Houston, é de se esperar uma razoável desenvoltura técnica da equipe, hoje à noite. Desde que, naturalmente, os jogadores não desprezem uma importante regrinha dos esportes em altitude: "Quando o estado geral é bom e o esfôrço a ser desenvolvido está psicologicamente justificado, um trabalho de breve duração não deve causar dificuldade." E o que vem a ser em futebol trabalhar em regime de breve duração? Tocar a bola de primeira, não conduzi-la individualmente, êrro que, segundo o relatório de Saldanha, foi cometido por Pelé, no amistoso com o time local do Milionários, com sério prejuízo para o rendimento dêle próprio, que acabou jogando mal.

Um canhão em cada pé

Então, mais do que nunca, as circunstâncias da altitude determinam um procedimento tático: o jôgo de primeira. E determina, também, como recurso tático, o chute de longa distância: João Saldanha, Chirol e seus jogadores constataram, em 21 dias de quarentena, que a redução da resistência do ar favorece o chute, de maneira espantosa. "Até eu, dizia, ontem, Saldanha, estou me sentindo como o Lamana, com um canhão em cada pé. A gente toca na bola e ela ganha uma velocidade impressionante."

Então, já sabem os leitores: se os *speekers* de rádio anunciarem, logo mais, um gol "lá do meio da rua", pensem na resistência do ar, antes de pensar em frango...

Bolas na meia lua

Conforme a previsão do médico Lídio Toledo, a primeira fase de adaptação à altitude caracterizou-se, principalmente, por um impressionante equilíbrio de pêso: por mais que comessem, dormissem e repousassem, os jogadores não conseguiram engordar uma grama sequer na primeira semana. Agora, porém, começa a etapa da assimilação e Pelé, por exemplo, que chegara a baixar de 78 para 74 quilos, pêso que não tinha há seis anos, está voltando aos 76, ràpidamente. ● *O treinador Oto Vieira, que dirige o time do Milionários, de Bogotá, recebeu-me, anteontem, no Hotel Cardenal, com uma declaração: "Estou definitivamente convencido de que êsse Gérson é um gênio de futebol. E' maior que o Didi."* ● *Uma coisa que já fica acertado entre o comando e os jogadores em relação ao jôgo desta noite: uma hora antes de entrar em campo, ninguém mais fuma. A medida, de caráter científico, tem a ver com o problema da ventilação alveolar. Quer dizer, posta a questão em têrmos de alvéolos, hipoxia, hiperventilação, etc., cessa o tradicional cigarrinho de Gérson no intervalo do jôgo.* ● *O atacante Toninho, do Santos, é um exemplo estarrecedor do regime em que se faz o grande futebol no Brasil: invariàvelmente, na hora do bate-bola, dos chutes a gol, êle levanta o braço e pede para não participar do treinamento. Êle confessou ao comando técnico que, há alguns anos, num treinamento de chutes a gol, distendeu um músculo, ficou cismado e nunca mais chutou a gol, nos individuais do Santos. Leitor, imagine, caro leitor: um atacante, um artilheiro que não treina jamais chute a gol.* ● *A história da fotografia em que Pelé apareceu dançando numa boate de Bogotá acabou, como é sabido, bem, porque provocou da mulher do próprio Pelé um telegrama de reafirmação de amor e confiança no marido ilustre. Houve, porém, um aspecto repugnante no episódio: é que, em dado momento, intermediários estrangeiros tiveram a ousadia de mandar propor à chefia da delegação brasileira a entrega do negativo em troca de 25 mil dólares.* ● *Os dois jogadores mais comentados da roda brasileira, por seu rendimento nos treinos, são o goleiro Félix e o atacante Jairzinho que, dizem, está jogando uma enormidade. Possa, então, eu ver, hoje, um* show *de ponta direita como o que vi, domingo passado, em Lima, com o peruano Bailón, que é realmente, um fenômeno de massa física, de velocidade e de habilidade no drible e condução de bola.*

Fla classificou-se vencendo Vasco

O Flamengo classificou-se para o turno final da Taça Guanabara ao vencer o Vasco por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, numa partida sensacional, cheia de lances de emoção e que agradou muito aos 49 387 torcedores que proporcionaram a renda de NCr$ 147 226,00.

O Vasco, que dependia apenas do empate para se classificar, e atuou melhor que o Flamengo no primeiro tempo, mas no final seu ataque era sempre desarmado por Tinho e Manicera — duas das melhores figuras em campo. O juiz foi o Sr. José Mário Vinhas, com atuação regular, pois permitiu o jôgo violento, principalmente no primeiro tempo.

VASCO MELHOR

Os times iniciaram a partida assim: Flamengo — Sidnei, Murilo, Manicera, Tinho e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Ademir, Fio, Dionísio e Arilson. Vasco — Andrada, Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval; Adilson e Alcir; Luís Carlos, Nei, Bianchini e Acelino.

O Vasco começou melhor e logo no primeiro minuto Bianchini lançou Acelino e Murilo desarmou-o na hora do chute. Os jogadores do Vasco reclamaram pênalti. O Flamengo foi à frente e aos três minutos, Liminha cabeceou para o gol, mas Andrada defendeu bem. Aos nove minutos, Luís Carlos deu um excelente passe para Nei, êste passou para Bianchini, mas o juiz paralisou o lance, marcando impedimento.

ATAQUE DIFERENTE

Luís Carlos, apesar de ter entrado em campo com a camisa sete, jogava pelo miolo, recuando sempre para ajudar o meio-campo, ficando Nei como ponta-direita. O Flamengo atuava no 4-3-3, usando Arilson para ajudar o meio-campo.

Aos 16 minutos, Luís Carlos chutou forte de fora da área, Sidnei defendeu e largou, mas defendeu novamente, não dando chance a Bianchini, que entrava livre pela área. Fio deu boa cabeçada aos 19 minutos, aproveitando um cruzamento de Arilson, e a bola saiu rente à trave esquerda de Andrada. Acelino, teve boa chance aos 30 minutos, cabeceando para fora um cruzamento de Nei da ponta direita.

O gol do Flamengo foi conquistado aos 41 minutos, por intermédio de Arilson. Fio lançou Liminha pela ponta direita, êste cruzou rasteiro para Dionísio, que deixou a bola passar para Arilson, que emendou de pé direito no canto esquerdo de Andrada.

TEMPO DO FLA

O Flamengo teve o domínio do meio-campo no segundo tempo, e aos 10 minutos Fio quase faz o segundo gol, ao chutar sem equilíbrio uma bola lançada por Arilson. O Vasco empatou o jôgo aos 23 minutos, através de Acelino. Luís Carlos trocou passes com Nei, êste estourou com a defesa e a bola foi lançada para Acelino, que entrou pela meia esquerda e chutou com violência.

O Flamengo deu a saída e Fio levou a bola até a ponta direita, cruzando na cabeça de Dionísio, que colocou a bola no canto esquerdo, obrigando Andrada a pôr para córner, numa boa defesa. Cabinho — que havia entrado em substituição a Ademir dois minutos antes — cobrou o córner. A bola caiu no meio da defesa do Vasco, mas Fernando, ao rebater, colocou-a nos pés de Tinho, que então chutou forte para as rêdes, marcando o segundo gol do Flamengo.

Guilherme entrou no lugar de Tinho aos 38 minutos, porque o zagueiro titular machucou-se na perna direita ao salvar um ataque do Vasco pela esquerda. Logo em sua primeira intervenção, Guilherme falhou, dando a bola para Bianchini, que se afobou e chutou para fora.

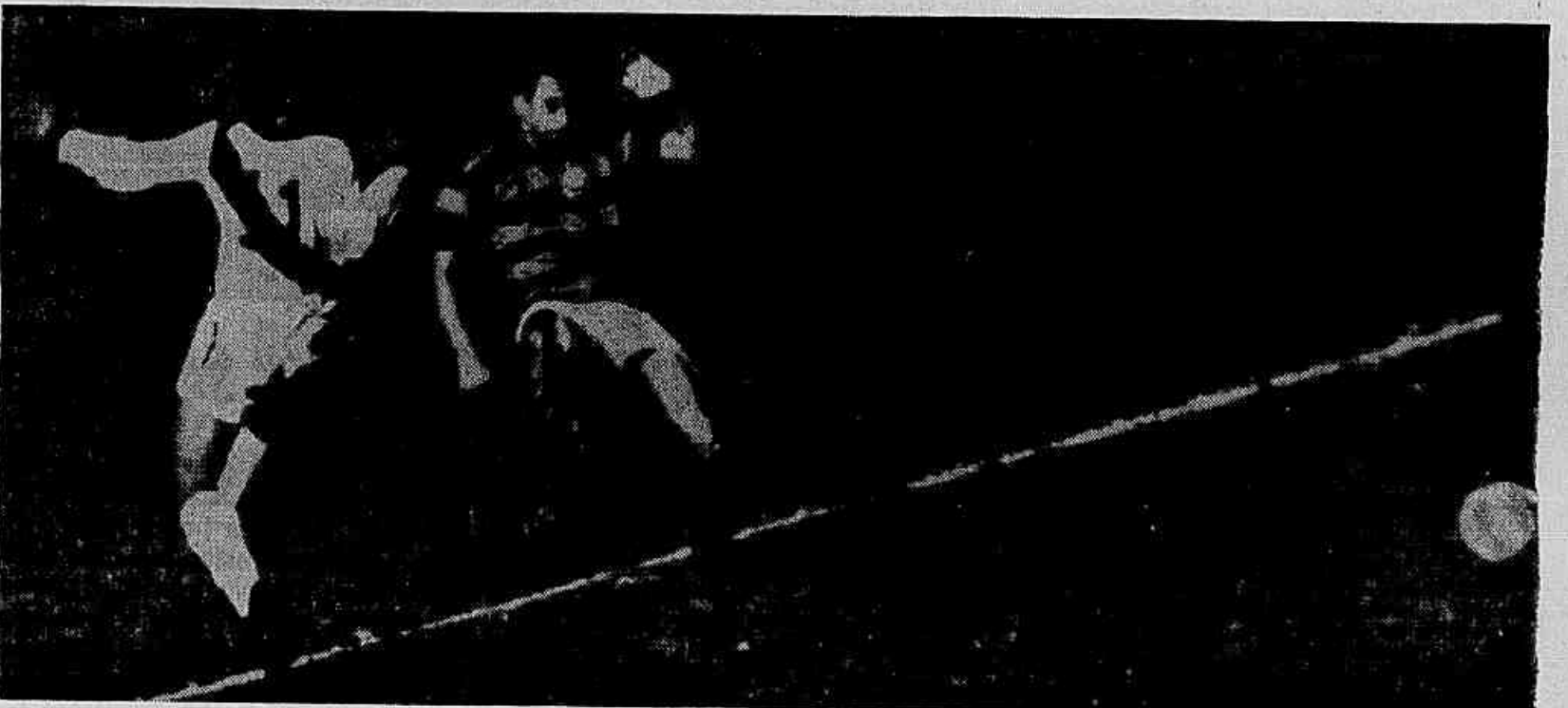
Daí em diante, o Vasco pressionou, mas encontrou a defesa do Flamengo sempre bem colocada. Liminha, Fio, Tinho e Manicera, pelo Flamengo, e Alcir, Luís Carlos e Acelino pelo Vasco, foram os melhores em campo.

Bonsucesso sai da Taça ao empatar com C. Grande

O Bonsucesso foi desclassificado do turno final da Taça Guanabara, ao empatar em 0 a 0 com o Campo Grande, ontem à noite, no jôgo preliminar de Vasco e Flamengo.

A partida foi muito movimentada e o Campo Grande foi o melhor time, principalmente graças à excelente atuação de Alves que dominou por completo o meio-de-campo do Bonsucesso. O juiz foi Amílcar Ferreira com má atuação.

O Campo Grande formou com Helinho, Vicente, Biluca, Geneci e Almir; Adilson e Alves; Zèzinho, Gil, Hélio Cruz e Dionísio (Avelino). O Bonsucesso com Jonas, Dutra, Moisés, Chiquinho e Albérico; Didinho (Valdir) e Danilo Meneses; Válter, Gibira, Jair Pereira e Jorge Félix.

NOITE DE TRABALHO

A defesa do Flamengo atuou muito bem, principalmente no segundo tempo, e Manicera foi um dos que mais lutou

Pelé viu mais entusiasmo em 1958

Dácio de Almeida, Milton Carvalho e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Pelé disse que a diferença que sente em disputar essas eliminatórias e a que sentiu em 1958, é que naquela época tudo era novidade para êle. Contava apenas com 17 anos, e lutava por uma posição no quadro titular.

— Eu já tinha pertencido antes à seleção, numa disputa pela Copa Roca — disse — mas me entusiasmava muito fazer parte da equipe. Agora, sem querer ser convencido, ainda adoro vir na seleção, mas isto se tornou rotina e não existe mais a luta pela posição de titular.

Pelé vê uma diferença muito grande dos jogadores daquela época para essa.

— Naquele tempo — disse — os jogadores consideravam uma honra pertencer à seleção brasileira. Todos queriam ser convocados. De um tempo para cá, devido às várias derrotas que sofremos, tornou-se o contrário. Vários jogadores preferiram ficar nos seus clubes, até mesmo com receio de se queimarem numa das derrotas da seleção.

— Só agora — continuou — é que estamos voltando àquele tempo, onde era realmente maior a consciência profissional assim mesmo, porque tudo está indo bem. Por isso, é que não tenho mêdo de afirmar que se o ambiente e união entre nós continuarem assim, voltaremos a conquistar o título de campeão do mundo.

— Antes do Saldanha formar essa seleção, os jogadores por qualquer coisinha pediam para serem cortados.

A respeito dos adversários, comparando-os com os dessa eliminatória, Pelé disse que o de 1957 foi difícil. Lembrou que foi um problema ganhar do Peru no Maracanã, só o conseguindo graças a um gol de Didi, de fôlha sêca, da intermediária.

Pelé disse que dessa vez os adversários são mais fracos, à exceção do Paraguai. Contudo, o time brasileiro não pode se fiar muito nisso, porque senão cairá no mesmo êrro da copa de 1966:

— Quando pensávamos que ganharíamos de qualquer maneira e não nos preparamos nem para ganhá-la nem para saber perdê-la — disse.

E concluiu:

— Dessa vez, estamos bem preparados e talvez por isso é que estejamos tão otimistas

VÉSPERA TRANQÜILA

Radiofoto JB-UPI

Os jogadores brasileiros fizeram apenas um treinamento leve ontem, encerrando os preparativos

Individual foi leve

Os jogadores fizeram hoje leve individual e bate-bola recreativo, encerrando os preparativos. Djalma Dias fêz um teste com Lídio Toledo para confirmar que já está recuperado da contusão no tornozelo direito.

O jogador estourou a bola diversas vêzes contra Edu e não acusou dores no local.

Em seguida, o médico observou atentamente Rivelino, mandando-o chutar forte bolas com o pé esquerdo. O jogador também não sentiu dores e o médico então tranqüilizou Saldanha, que confirmou escalação e os cinco regra-três: Lula, Everaldo, Brito, Paulo César e Rivelino.

O treino foi realizado no Clube dos Lagartos, numa tarde bonita de sol e com temperatura quente, após 19 dias de frio em Bogotá, desde a chegada dos brasileiros. Chirol dirigiu um ligeiro individual de 15 minutos. Ao encerrá-lo, agradeceu aos jogadores o espírito de compreensão que tiveram com êle e disse que a primeira parte da sua etapa já está terminada, bastando agora só manter a forma de todos.

Paraguai é favorito contra a Venezuela

João Areosa
Enviado Especial

Caracas — O Paraguai como favorito, estréia hoje nas eliminatórias da Copa do Mundo enfrentando a representação da Venezuela, a mais fraca do Grupo XI, em partida que será iniciado às 21hs locais (20h30m no Rio) no Estádio Olímpico de Caracas. Êste grupo reúne ainda o Brasil e a Colômbia.

Esta será a terceira partida da Venezuela, que perdeu na estréia em Bogotá por 3 a 0 para a Colômbia, empatando depois com o mesmo país em Caracas por 1 a 1. A Venezuela parece confirmar assim os prognósticos que a indicavam para o último lugar do grupo, mas alguns comentaristas locais ainda têm esperanças que ela supere suas exibições anteriores e consiga uma vitória — o que não deixaria de ser surpreendente.

DESINTERÊSSE

Quem não acompanhar o calendário esportivo e chegar a Caracas êstes dias, nem desconfiará que se está disputando por uma vaga à Copa do Mundo. Os jornais pouco tratam do assunto, preferindo dar destaque a outros esportes, como o beisebol, que é o mais apreciado pelo público venezuelano. A verdade é que os insucessos da seleção local frente aos colombianos tirou um pouco da vibração que começava a existir em tôrno do futebol. Os próximos jogos são encarados como simples compromissos inadiáveis. O povo demonstra uma humildade muito grande, considerando que resta apenas a honra de receber em Caracas ilustres hóspedes, como Pelé.

Assim, a partida de hoje à noite com o Uruguai não é encarada com muito interêsse. Os preços dos ingressos variam de três a 30 cruzeiros novos. A temperatura de 25 graus é bem parecida com a do Rio. Cai uma chuva fina há vários dias.

O jornal **El Nacional** anunciou ontem que a Venezuela tentará junto a FIFA anular o jôgo de domingo, quando empatou por a 1 a 1 com a Colômbia. A alegação é que os colombianos fizeram o gol com 12 jogadores em campo. A Federação local enviará o videotape da partida.

Os jogadores venezuelanos estão hospedados no Hotel Potomac, no Centro da cidade, local que vem sendo usado como concentração desde o início dos preparativos para as eliminatórias. O técnico Rafael Franco ordenou que todos fôssem dormir cêdo, pois, segundo disse, os paraguaios precisam ter uma surprêsa hoje. Imodesto, como sempre, diz que os insucessos contra os colombianos foram culpa exclusiva do azar nas conclusões. Acha que agora tem pouco a esperar das eliminatórias, mas continua considerando o seu time bom e capaz de surprêsas nos próximos jogos.

OS PARAGUAIOS

Os paraguaios, que estavam se aclimatando com a altitude de Bogotá, chegaram a Caracas na madrugada de ontem, hospedando-se no Hotel El Conde, no Centro da cidade. Rodriguez disse que sua equipe praticará o futebol entusiasta de sempre "mas agora com um pouco mais de técnica."

Ontem mesmo os paraguaios fizeram coletivo rápido no estádio Olímpico, apenas com a intenção de conhecer o gramado. Há ainda uma dúvida, quanto ao aproveitamento de Godoy, que têm uma ligeira contusão no joelho. Godoy, deverá jogar, mas, se fôr barrado na revisão médica à última hora, será substituído por Jimenez.

Jairzinho acha que perigo é o Paraguai

Jairzinho é de opinião que os jogadores brasileiros deveriam esquecer que estão disputando as eliminatórias da Copa do Mundo, e portanto, a classificação para os jogos do México.

— Se pensarmos nesses têrmos — disse — é evidente que o nosso nervosismo será dobrado, ainda mais porque o fracasso em 1966 ainda está bem vivo na nossa lembrança. Assim, se nos limitarmos a encarar os jogos como normais, contra adversários de uma mesma chave, teremos bastante tranqüilidade para enxergar que só o Paraguai tem condições de equilibrar o jôgo com a nossa seleção.

Depois de ter visto o jôgo entre Colômbia e Venezuela, Jairzinho chegou à conclusão de que, embora o futebol dêsses dois países esteja evoluindo, ainda não pode se comparar com o brasileiro. A respeito das dificuldades nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 1958, disse o jogador:

— Naquele tempo era diferente. O time não estava armado e havia muita coisa fora do lugar. Lembro-me bem que o Didi era substituído por Moacir e Pelé olhava o Dida jogar no banco dos reservas. Garrincha também não tinha vez. Quem jogava era Joel. A maior prova de que o time ainda não estava formado é que, na Suécia, a Copa do Mundo foi ganha com uma escalação muito diferente da que disputou a eliminatória.

COLÔMBIA TREINA

A Colômbia, pràticamente, encerrou ontem à tarde seus preparativos para o jôgo com o Brasil fazendo um treino recreativo de meia hora no clube Salesiano, onde os jogadores estão concentrados. O técnico Francisco Zuluaga continua tranqüilo e satisfeito com o ambiente.

O clube Salesiano fica a oito quilômetros do centro da cidade e possui um campo especial para futebol. Hoje pela manhã, entretanto, os jogadores colombianos voltarão a fazer um treinamento muito leve, apenas para relaxar os músculos. A saída para o estádio El Campin está prevista para as 19h30m.

A vitória contra o Brasil está nos planos de Zuluaga, mas a maior parte dos jogadores colombianos prefere dizer que o jôgo será duríssimo, escondendo assim qualquer otimismo, embora também não revelem pessimismo.

Fla classificou-se vencendo Vasco

O Flamengo classificou-se para o turno final da Taça Guanabara ao vencer o Vasco por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, numa partida sensacional, cheia de lances de emoção e que agradou muito aos 49 387 torcedores que proporcionaram a renda de NCr$ 147 226,00.

O Vasco, que dependia apenas do empate para se classificar, e atuou melhor que o Flamengo no primeiro tempo, mas no final seu ataque era sempre desarmado por Tinho e Manicera — duas das melhores figuras em campo. O juiz foi o Sr. José Mário Vinhas, com atuação regular, pois permitiu o jôgo violento, principalmente no primeiro tempo.

VASCO MELHOR

Os times iniciaram a partida assim: Flamengo — Sidnei, Murilo, Manicera, Tinho e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Ademir, Fio, Dionísio e Arilson. Vasco — Andrada, Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval; Adilson e Alcir; Luís Carlos, Nei, Bianchini e Acelino.

O Vasco começou melhor e logo no primeiro minuto Bianchini lançou Acelino e Murilo desarmou-o na hora do chute. Os jogadores do Vasco reclamaram pênalti. O Flamengo foi à frente e aos três minutos, Liminha cabeceou para o gol, mas Andrada defendeu bem. Aos nove minutos, Luís Carlos deu um excelente passe para Nei, êste passou para Bianchini, mas o juiz paralisou o lance, marcando impedimento.

ATAQUE DIFERENTE

Luís Carlos, apesar de ter entrado em campo com a camisa sete, jogava pelo miolo, recuando sempre para ajudar o meio-campo, ficando Nei como ponta-direita. O Flamengo atuava no 4-3-3, usando Arilson para ajudar o meio-campo.

Aos 16 minutos, Luís Carlos chutou forte de fora da área, Sidnei defendeu e largou, mas defendeu novamente, não dando chance a Bianchini, que entrava livre pela área. Fio deu boa cabeçada aos 19 minutos, aproveitando um cruzamento de Arilson, e a bola saiu rente à trave esquerda de Andrada. Acelino teve boa chance aos 30 minutos, cabeceando para fora um cruzamento de Nei da ponta direita.

O gol do Flamengo foi conquistado aos 41 minutos, por intermédio de Arilson. Fio lançou Liminha pela ponta direita, êste cruzou rasteiro para Dionísio, que deixou a bola passar para Arilson, que emendou de pé direito no canto esquerdo de Andrada.

TEMPO DO FLA

O Flamengo teve o domínio do meio-campo no segundo tempo, e aos 10 minutos Fio quase faz o segundo gol, ao chutar sem equilíbrio uma bola lançada por Arilson. O Vasco empatou o jôgo aos 23 minutos, através de Acelino. Luís Carlos trocou passes com Nei, êste estourou com a defesa e a bola foi lançada para Acelino, que entrou pela meia esquerda e chutou com violência.

O Flamengo deu a saída e Fio levou a bola até a ponta direita, cruzando na cabeça de Dionísio, que colocou a bola no canto esquerdo, obrigando Andrada a pôr para córner, numa boa defesa. Cabinho — que havia entrado em substituição a Ademir dois minutos antes — cobrou o córner. A bola caiu no meio da defesa do Vasco, mas Fernando, ao rebater, colocou-a nos pés de Tinho, que então chutou forte para as rêdes, marcando o segundo gol do Flamengo.

Guilherme entrou no lugar de Tinho aos 38 minutos, porque o zagueiro titular machucou-se na perna direita ao salvar um ataque do Vasco pela esquerda. Logo em sua primeira intervenção, Guilherme falhou, dando a bola para Bianchini, que se afobou e chutou para fora.

Daí em diante, o Vasco pressionou, mas encontrou a defesa do Flamengo sempre bem colocada. Liminha, Fio, Tinho e Manicera, pelo Flamengo, e Alcir, Luís Carlos e Acelino pelo Vasco, foram os melhores em campo.

Bonsucesso sai da Taça ao empatar com C. Grande

O Bonsucesso foi desclassificado do turno final da Taça Guanabara, ao empatar em 0 a 0 com o Campo Grande, ontem à noite, no jôgo preliminar de Vasco e Flamengo.

A partida foi muito movimentada e o Campo Grande foi o melhor time, principalmente graças à excelente atuação de Alves que dominou por completo o meio-de-campo do Bonsucesso. O juiz foi Amílcar Ferreira com má atuação.

O Campo Grande formou com Helinho, Vicente, Biluca, Geneci e Almir; Adilson e Alves; Zèzinho, Gil, Hélio Cruz e Dionísio (Avelino). O Bonsucesso com Jonas, Dutra, Moisés, Chiquinho e Albérico; Didinho (Valdir) e Danilo Meneses; Válter, Gibira, Jair Pereira e Jorge Félix.

DIA DE ALEGRIA

Tinho marcou o gol da vitória do Flamengo ao aproveitar uma rebatida errada de Fernando, logo após a cobrança de um córner

Na grande área

Armando Nogueira

Bogotá — A seleção de futebol do Brasil encerra, hoje, uma quarentena de 21 dias para logo mais à noite estrear na Taça do Mundo, disputando vaga no México com a Colômbia.

Em têrmos rigorosos não será possível predizer o rendimento da equipe brasileira, embora o passado remoto e recente dos rivais nos autorize a imaginar uma vitória do Brasil, pouco importa se fácil ou difícil.

Artista e atleta

Das primeiras sondagens que fiz, conversando com o comando da seleção, recolhi, de saída, a segura impressão de que os jogadores estão bem preparados fìsicamente — e isso vem a ser, afinal, uma vitória importante na vida de um futebol que sempre se orgulhou de seus artistas mas que raramente os tem tido como verdadeiros atletas.

Acontece que, aqui, nesta gelada cidade, a 2 600 metros de altitude, o melhor artista da planície, se não estiver bem treinado, vai murchar de pulmões, aos primeiros minutos de concêrto.

Três astronautas

Nos 21 dias de quarentena, em Bogotá, a equipe do Brasil não fêz, segundo o próprio Saldanha, grandes progressos de ordem técnica e tática. E compreende-se: cada dia do médico, do instrutor físico, do técnico, tinha de ser dedicado ao problema da adaptação fisiológica dos jogadores a um meio sabidamente adverso à atividade atlética sem o máximo de cuidados científicos.

Como levar o time ao campo para correr uma, duas horas, treinando jogada, se nenhum jogador estava capacitado a realizar esforços de média duração? O contrôle biométrico revelou que alguns jogadores tiraram de letra o problema de aclimatação: Tostão, Dirceu Lopes, Jairzinho, que jamais se queixaram de qualquer mal-estar orgânico. Mas, nem por isso, se pode garantir que qualquer um dêles estivesse, na primeira semana, em condições de fornecer um esfôrço máximo de longa duração, como exige o futebol.

Tratou, então, a equipe de realizar um programa de vida baseado no binômio repouso-esfôrço de breve duração. Em outras palavras, dormir o mais possível, sem hora para levantar no turno da manhã, e leves treinos de 20, 30 minutos à tarde.

O pecado de Pelé

De qualquer maneira, apurado que foi o rendimento físico dos jogadores, graças a uma quarentena digna do Centro Espacial de Houston, é de se esperar uma razoável desenvoltura técnica da equipe, hoje à noite. Desde que, naturalmente, os jogadores não desprezem uma importante regrinha dos esportes em altitude: "Quando o estado geral é bom e o esfôrço a ser desenvolvido está psicològicamente justificado, um trabalho de breve duração não deve causar dificuldade." E o que vem a ser em futebol trabalhar em regime de breve duração? Tocar a bola de primeira, não conduzi-la individualmente, êrro que, segundo o relatório de Saldanha, foi cometido por Pelé, no amistoso com o time local do Milionarios, com sério prejuízo para o rendimento dêle próprio, que acabou jogando mal.

Um canhão em cada pé

Então, mais do que nunca, as circunstâncias da altitude determinam um procedimento tático: o jôgo de primeira. E determina, também, como recurso tático, o chute de longa distância: João Saldanha, Chirol e seus jogadores constataram, em 21 dias de quarentena, que a redução da resistência do ar favorece o chute, de maneira espantosa. "Até eu, dizia, ontem, Saldanha, estou me sentindo como o Lamana, com um canhão em cada pé. A gente toca na bola e ela ganha uma velocidade impressionante."

Então, já sabem os leitores: se os *speekers* de rádio anunciarem, logo mais, um gol "lá do meio da rua", pensem na resistência do ar, antes de pensar em frango...

Bolas na meia-lua

Conforme a previsão do médico Lídio Toledo, a primeira fase de adaptação à altitude caracterizou-se, principalmente, por um impressionante equilíbrio de pêso: por mais que comessem, dormissem e repousassem, os jogadores não conseguiram engordar uma grama sequer na primeira semana. Agora, porém, começa a etapa da assimilação e Pelé, por exemplo, que chegara a baixar de 78 para 74 quilos, pêso que não tinha há seis anos, está voltando aos 76, ràpidamente. ● *O treinador Oto Vieira, que dirige o time do Milionários, de Bogotá, recebeu-me, anteontem, no Hotel Cardenal, com uma declaração: "Estou definitivamente convencido de que êsse Gérson é um gênio de futebol. E' maior que o Didi."* ● *Uma coisa que já fica acertado entre o comando e os jogadores em relação ao jôgo desta noite: uma hora antes de entrar em campo, ninguém mais fuma. A medida, de caráter científico, tem a ver com o problema da ventilação alveolar. Quer dizer, posta a questão em têrmos de alvéolos, hipoxia, hiperventilação, etc., cessa o tradicional cigarrinho de Gérson no intervalo do jôgo.* ● *O atacante Toninho, do Santos, é um exemplo estarrecedor do regime em que se faz o grande futebol no Brasil: invariàvelmente, na hora do bate-bola, dos chutes a gol, êle levanta o braço e pede para não participar do treinamento. Êle confessou ao comando técnico que, há alguns anos, num treinamento de chutes a gol, distendeu um músculo, ficou cismado e nunca mais chutou a gol, nos individuais do Santos. Leitor, imagine, caro leitor: um atacante, um artilheiro que não treina jamais chute a gol.* ● *A história da fotografia em que Pelé apareceu dançando numa boate de Bogotá acabou, como é sabido, bem, porque provocou da mulher do próprio Pelé um telegrama de reafirmação de amor e confiança no marido ilustre. Houve, porém, um aspecto repugnante no episódio: é que, em dado momento, intermediários estrangeiros tiveram a ousadia de mandar propor à chefia da delegação brasileira a entrega do negativo em troca de 25 mil dólares.* ● *Os dois jogadores mais comentados da roda brasileira, por seu rendimento nos treinos, são o goleiro Félix e o atacante Jairzinho que, dizem, está jogando uma enormidade. Possa, então, eu ver, hoje, um show de ponta direita como o que vi, domingo passado, em Lima, com o peruano Bailón, que é realmente, um fenômeno de massa física, de velocidade e de habilidade no drible e condução de bola.*

Brasil começa contra Colômbia a fase eliminatória

BRASIL		COLÔMBIA
Félix	1	Largacha
Djalma Dias	2	Segovia
Joel	3	Segrera
Carlos Alberto	4	Oscar López
Wilson Piazza	5	Castro
Rildo	6	García
Jairzinho	7	Tamayo
Gérson	8	Agudelo
Tostão	9	Brand
Pelé	10	Gallego
Edu	11	Ortiz

Afastar complexos foi luta maior de Zuluaga

O técnico Francisco Zuluaga é hoje um homem fisicamente diferente daquele que há sete meses atrás começou um trabalho sério e dedicado junto à seleção colombiana. Êle confessa ter perdido alguns quilos e seus cabelos estão bem mais grisalhos. Até algumas rugas já sulcam o seu rosto, revelando os seus 40 anos.

— Eu sabia que encontraria muitas dificuldades à frente da nossa seleção, pois nossos jogadores eram muito inexperientes em jogos internacionais e, além disso, eu tinha que acabar com seus complexos, sendo êstes oriundos do desprêzo que lhes dava nosso próprio futebol, sempre acostumado em importar jogadores estrangeiros. Tive inclusive que improvisar alguns jogadores para as posições do ataque, que é o setor onde existem mais estrangeiros nos times colombianos — explicou.

Francisco Zuluaga, entretanto, não esconde a satisfação com seu trabalho e é hoje um técnico pràticamente realizado na direção técnica da equipe.

— Acho que hoje temos condições de ganhar do Brasil aqui em Bogotá. Além de uma defesa bem esquematizada, conto com uma equipe muito lutadora e com disposição para as vitórias — afirmou. — É claro que, individualmente, a seleção brasileira é muito melhor, mas hoje podemos equipará-la, não só pelo nosso espírito de luta, mas também pelo entusiasmo de nossos jogadores, que não jogam mais de cabeça baixa e com vergonha de nosso futebol, conforme acontecia há alguns meses atrás.

Sem problemas

Francisco Zuluaga, assim como o técnico brasileiro, João Saldanha, não faz mistério sôbre sua equipe e suas possibilidades nas eliminatórias.

— Estão enganados os que pensam que jogaremos contra o Brasil lutando apenas pelo empate — afirmou. Vamos jogar para vencer, já que o empate não nos interessa. Além disso, sou contrário ao futebol excessivamente defensivo e quero minha equipe atuando com personalidade, sempre atacando e lutando pela vitória, que, contra o Brasil será sem sombra de dúvida uma consagração para o futebol colombiano, já que terá repercussão internacional.

O treinador é incisivo quando diz que não vai organizar um esquema especial para enfrentar o Brasil ou mesmo anular alguns de seus principais jogadores, como Pelé, Gérson, Jairzinho ou Tostão.

— Não haverá marcação especial para Pelé ou qualquer outro jogador brasileiro, conforme fazem a maior parte das equipes que enfrentam o Brasil. Acho que uma atitude dessas só acabaria por prejudicar o meu próprio time, pois ao colocar dois ou três jogadores colombianos em cima de um determinado brasileiro, como Pelé, por exemplo, acabaria enfraquecendo algum setor da minha seleção. E isso pouco adiantaria, pois cada jogador brasileiro tem sua importância. Repito que, vamos entrar em campo preocupados com a vitória e não com parar êste ou aquêle jogador brasileiro. De que adianta empatar em Bogotá, se no Maracanã a partida será muito mais difícil para nossa seleção?

O técnico deixou a direção técnica do Milionários, time mais popular da Colômbia, na segunda quinzena de fevereiro para se dedicar apenas à seleção colombiana.

Inicialmente, convocou 19 jogadores para o início de seu trabalho a que êle deu o nome de pré-seleção. Essa fase começou na segunda quinzena de janeiro e foi até o final de março, dela resultando a exclusão de alguns jogadores. Logo depois, desfez a seleção e voltou a convocá-la em abril para alguns jogos internacionais.

A 9 de junho houve a convocação para a fase chamada de seleção pròpriamente dita. Dessa vez, Zuluaga convocou 22 jogadores. Durante a nova fase, Zuluaga submeteu seus jogadores a treinos intensivos pela manhã e à tarde, sem qualquer interrupção.

— O resultado foi bom, pois considero minha equipe atual um modêlo quanto à forma física — declarou. Tècnicamente, ela ainda deixa muito a desejar, pois tendo em vista o material humano, precisaria de muito mais tempo para colocá-la no ponto que julgo ideal. Mas isso é um problema que acontece com quase todos os países, já que os campeonatos regionais não permitem um tempo maior para o treinamento das seleções.

As maiores dificuldades foram encontradas na hora de formar o ataque, já que as equipes locais têm sempre vários estrangeiros nesse setor. Há tempos, qualquer equipe colombiana podia ter até sete estrangeiros, mas atualmente só pode contar com cinco e há um plano para que só permaneçam quatro, tendo cada clube direito a contratar apenas um por ano.

— Gradativamente iremos limitando o número ao mínimo possível — explicou Zuluaga.

Por causa dêsse problema, Zuluaga teve inclusive que improvisar pontas como pontas-de-lança, o que o levou a um trabalho técnico demorado, para obrigá-los a chutar com os dois pés e ensiná-los a se deslocarem de uma para outra posição.

Com mêdo

Zuluaga não esconde que teme mais o público de Bogotá do que seus próprios adversários.

— Nossa torcida em Bogotá é muito fria e confunde cortesia e educação com o ato de torcer. A torcida — continuou — vai sempre a campo predisposta a criticar e vaiar sua própria seleção quando deveria incentivá-la todo o tempo. Acho também que os times estrangeiros sentem-se mais à vontade jogando em Bogotá do que a nossa própria seleção. Uma vez — contou — íamos jogar contra o Dukla e foi-nos até negado o estádio El Campin para nosso treinamento, enquanto o time visitante pôde treinar com tôdas as regalias. A não ser os jornais El Espectador e El Tiempo, os demais fazem contra nós uma campanha muito grande, o mesmo acontecendo em relação a tôdas emissoras de rádio. Não sei bem a causa disso, mas talvez influa o fato de que o Milionários, time mais popular da Colômbia, seja o que mais ajuda a seleção. Do Milionários, temos seis jogadores, o médico, o preparador físico e eu, que joguei e fui capitão do time durante 13 anos. Além disso, a seleção tem o uniforme nas mesmas côres do Milionários, azul e branco, e isto desgosta todos os torcedores das outras equipes, que acabam torcendo contra nós.

PROBLEMA IGUAL

Os técnicos João Saldanha e Francisco Zuluaga estão confiantes em suas equipes mas acham o jôgo difícil

Saldanha manda atacar pelas pontas

Saldanha afirmou ontem que o Brasil jogará atacando pelas pontas na partida de hoje, principalmente por Jairzinho, já que êle está em excelente forma, fazendo com perfeição a jogada de linha de fundo e também porque o zagueiro lateral esquerdo — tanto faz Hernandez como Castro, o reserva — é o único da defesa que sai em auxílio ao meio-campo.

Para Saldanha, o ponto alto do quadro colombiano é o meio-de-campo e não a defesa como todos pensam. O técnico explicou que Agudelo, Garcia e Brand jogam exclusivamente para o time e, por isso, não aparecem para os torcedores. Êle considera Agudelo o jogador-chave e explica que sua função de *líbero* na frente dos zagueiros é simplesmente espetacular.

— Por isso — disse — nós não atacaremos pelo meio. Além disso, a dupla de zagueiros de área — Oscar Lopez e Segrera — é excelente e nem Pelé ou Tostão terão êxito em atacar por ali.

Quanto a Edu, Saldanha argumentou que Segovia, também bom jogador, marca de longe e o ponta, com bola dominada, deverá ter êxito sôbre êle.

A preocupação de Saldanha é para Carlos Alberto marcar mais de perto o ponta-esquerda, podendo Piazza ir à frente normalmente, como faz no Cruzeiro. Não só porque Tostão se entende com êle e certamente lhe dará o passe quando êle penetrar, mas também porque Gérson está com ordem de voltar para o lugar de Piazza. Se a seleção brasileira se limitar a atacar apenas por Gérson, êle fatalmente se cansará. Assim, com os dois revezando na função será melhor.

Saldanha explicou que o problema nos avanços de Piazza é que Gérson tem que recuar exatamente pelo seu lado, o direito, já que, no lado esquerdo, Joel sairá para dar combate ao adversário.

Saldanha disse que não gostou da substituição de J. González, explicando que êste jogador corre muito, mas tanto Santa como Tamayo, que estão para entrar no seu lugar, são melhores jogadores e têm mais domínio de bola.

Quanto a Félix, Saldanha recomendou ao goleiro apenas para ter cuidado com os chutes de meia distância, pois não acredita que os colombianos penetrarão na defensiva brasileira.

— Entretanto — disse — Ortiz e Gallego chutam bem e forte de fora da área. Numa dessas, é capaz de um dêles acertar uma na gaveta.

Tostão surpreende com ôlho quase bom

A grande alegria de ontem de manhã no Hotel Comendador foi que Tostão acordou com o ôlho esquerdo quase desinchado. Êle próprio vibrou com isso e Lídio Toledo, quando o viu, ficou surpreendido, argumentando:

— Eu não sei o que está acontecendo aqui na seleção. Todo mundo fica bom em pouco tempo. No caso de Lula, a catapora sarou em três dias. De Félix, a contusão na região glútea, que eu pensava que ia dar dor de cabeça, foi recuperada com duas aplicações de ondas curtas. Djalma Dias chuta o chão, o tornozelo incha e no dia seguinte já está bom, como ocorreu também com Pelé e Jairzinho.

— O que é que vocês têm? — indagou o médico a Tostão.

— Vontade de não sair desta seleção — respondeu o jogador.

— Então vamos lá em cima para fazer nôvo curativo, porque você vai jogar amanhã (hoje).

Tostão riu e, brincando, disse ao médico:

— Oba, vou à forra do que me fizeram.

Tostão fêz aplicação de algodão com água quente no local e depois tomou a segunda dose de vacina antitetânica. Edu, que estava no departamento médico para tratar de aftas na bôca, fingia que era médico e brincava de auscultar a Tostão.

— E' — disse — você dá para jogar sim.

— E você — respondeu Tostão — faça o favor de fazer como o Jairzinho, que procura as jogadas de linha de fundo, porque eu estarei em tôdas lá dentro da área.

Enquanto Lídio Toledo fazia a limpeza na cicatriz, o que deixou Edu todo arrepiado, Tostão comentava:

— O tipo da jogada que mais gosto de aproveitar é essa da linha de fundo. A gente aparece de surprêsa e pega o goleiro adversário distraído.

— Você fêz um gol assim contra o Peru, não foi? perguntou Félix.

— Foi — respondeu Tostão — e fiz muitos outros nesse campeonato, em Minas, da mesma maneira. Muita gente pensa que o ponta-de-lança que joga mais adiantado tem que dar trombada dentro da área com os adversários. Entretanto, isso não adianta nada. O negócio é aparecer de fininho e tocar levemente a bola para desviá-la, de surprêsa, dos zagueiros e do goleiro.

Tostão entrou em considerações sôbre a Colômbia e disse que o Brasil ganhará de goleada.

— Digo e assino, se alguém duvidar — falou com entusiasmo. Êles não têm ataque e a defesa joga plantadinha, mas se sofrer o primeiro gol vai abrir.

— Isso está nas suas mãos — disse Félix. Você vai jogar como o peão lá na frente e tem que explorar as jogadas do Jair e do Edu.

— Para mim — confessou Tostão — quem vai fazer mais gols é o Gérson porque está acertando tôdas de fora da área.

DECISÃO

Depois do curativo, Lídio explicou a Tostão que poderia tirar os pontos ontem, mas vai deixá-los porque reforçará o local para não tornar a abrir hoje.

Quando desceu da enfermaria improvisada no quarto 408, Tostão recebeu a visita de vários jogadores do Milionários. Inclusive, Castano, que lhe machucou. Os jogadores, levados por Oto Vieira, foram fazer uma visita especial a êle e logo Tostão se apressou em dizer para Castano que êle não teve culpa alguma no lance.

— Fui eu que escorreguei — disse — e você não poderia parar de repente. Sei que foi casual. Nem se preocupe com isso.

Dácio de Almeida, Milton Carvalho e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Bogotá — A seleção brasileira faz às 21 horas de hoje (23 horas no Brasil), contra a Colômbia, no Estádio El Campin, a sua primeira partida nas eliminatórias da Copa do Mundo, não tendo problemas de ordem física, porque Tostão recuperou-se da contusão no supercílio e garantiu a sua escalação. A Colômbia não poderá contar com seu ponteiro direito titular González (expulso em Caracas), que será substituído por Tamayo.

O povo de Bogotá, estimulado pela imprensa e estações de rádio — além de pelos vendedores ambulantes que vendem nas ruas bandeiras da Colômbia — está entusiasmado com a partida e acredita, embora com reservas, numa surprêsa logo mais à noite em El Campin. O estádio tem capacidade para acomodar 65 mil pessoas, mas, por razões de segurança, só serão vendidos 55 mil ingressos. Nas bilheterias, porém, só restam 11 mil entradas.

Os cambistas, aproveitando-se da grande procura e do fato de 30 por cento dos ingressos constarem de *tickets* para as três partidas eliminatórias da Colômbia em Bogotá, estão cobrando o dôbro do preço para as localidades mais baratas. A renda, diante de todo êsse movimento de público, está sendo calculada em 100 mil dólares — cêrca de NCr$ 400 mil — desde que não chova, como aconteceu na partida da seleção x Milionários.

O trio de arbitragem para a partida é peruano: Alberto Tejada (juiz) e César Orozco e Pedro Reyes (bandeirinhas).

Altitude já é um problema superado

Feliz da vida pelo êxito de seu trabalho, o preparador físico Admildo Chirol afirma desde já que o Brasil superou por completo o problema da altitude, graças a um plano de treinamento que todos os membros da Comissão Técnica chamam de ideal.

— Como, no Botafogo, eu poderia fazer o *cross-promenade* ou o *fartlek*, que são as formas mais sofisticadas de preparação física? Lá em General Severiano só podemos fazer o corriqueiro e assim mesmo debaixo de um barulho danado de carros passando, com a atenção dos jogadores desperta para mil e uma coisas extras.

INVENÇÃO

— Aqui — continuou Chirol — nos lindos campos de gôlfe do Clube dos Lagartos ou no campo do Banco da República pude fazer com que os jogadores se concentrassem no treinamento e a paisagem ajudou a tornar o treino uma alegria constante. Foi uma satisfação ver o entusiasmo com que os jogadores fizeram o *circuit*, o *interval-training*, as corridas contínuas e intervaladas. Eu dirigia 20 a 25 minutos de treino que valiam 40 ou 50 tal a disposição com que os jogadores se empregavam.

Chirol ressalta também seu êxito com os treinos técnicos, dizendo que percebeu que os jogadores precisavam se adaptar ao toque da bola colombiana, de fabricação argentina.

— Perdi várias horas de sono, imaginando as séries de exercícios que daria aos jogadores no dia seguinte. Êles não estavam pegando o toque da bola e eu tinha que criar exercícios físicos para isso, variando o máximo possível para manter a motivação. Os exercícios, quando muito repetidos, tornam-se uma rotina, sendo perigosos porque os jogadores relaxam nos individuais.

A MAIOR VITÓRIA

Sua maior vitória, contudo, acha Chirol, foi ter feito os jogadores compreenderem a necessidade da ginástica, aceitando-a como coisa agradável.

— Alguns jogadores me confessaram que detestam os individuais em seus clubes. Fui habilidoso e agora todos gostam da ginástica. Deu gôsto por exemplo ver Gérson reclamar ao ser substituído na partida contra o Milionários, para ser poupado, dizendo que se sentia em perfeitas condições e que queria continuar.

— Fiz um trabalho psicológico junto aos jogadores e êles sempre mostravam interêsse no individual, chegando a discutir sôbre êste ou aquêle exercício. Assim, todos participavam mais ativamente.

Chirol afirma que o sucesso de seu trabalho se estenderá aos clubes:

— Os jogadores vão voltar com maior interêsse nos individuais. No Botafogo, por minha parte, sempre poderei puxar mais pelos jogadores, lembrando-lhes a disposição que êles mostravam na seleção. Acho que, com êste trabalho aqui na Colômbia, deu-se o primeiro passo para a reformulação total dos métodos de preparação física no Brasil.

— Aliás — continuou — eu venho tentando uniformizar a preparação física nos clubes brasileiros. Para tanto já tive uma reunião com o preparador Carlos Alberto Parreiras, do Vasco, Osvaldo Gonçalves, preparador da equipe brasileira de atletismo, os preparadores do Bonsucesso e o professor Ernesto Santos. O professor Ernesto Santos achou a idéia formidável, transmitindo-a à diretora da Escola Nacional de Educação Física, Maria Lenk. Ela também gostou e disse que transformaria minha sugestão num curso de extensão universitária. Entretanto, já se passaram dois meses e nada aconteceu.

Chirol confessou que o segrêdo de sua liderança sôbre os jogadores é que êle faz todos os exercícios junto com êles.

— Para fazer isto tive que me preparar bastante. Todo preparador físico tem que ter um mínimo de condições para ser respeitado em seu comando.

O preparador da seleção brasileira ficou muito satisfeito com a ajuda que teve do goleiro Cláudio, que classificou de "rapaz competentíssimo."

— Cláudio levou tão a sério suas funções que até pediu meus livros para ler e aprender mais.

— Na seleção — prosseguiu — são necessários dois e até três preparadores. Por isso já convidei o professor Carlos Alberto Parreiras, que foi um dos meus melhores alunos, para me auxiliar na seleção, no Brasil, caso nos classifiquemos. Carlos Alberto é, como eu, um homem sem vaidades, com o único objetivo de trabalhar.

Chirol teve também palavras de elogio para com Cláudio Coutinho.

— Eu ia fazer testes diferentes quanto ao problema da *endurance*, mas Coutinho me apresentou outros mais efetivos. Como sou modesto, risquei os meus e fizemos os dêle na Escola de Educação Física do Exército. Os resultados foram ótimos, nos dando muitos subsídios para chegar ao ponto que já alcançamos. A altitude de Bogotá não será o sério problema que pensávamos ser há 21 dias atrás.

Ambiente é tranqüilo com muitas visitas

O ambiente, de manhã, no Hotel Comendador, foi de absoluta tranqüilidade, mas, como nunca aconteceu desde que chegou aqui, a delegação foi visitada por algumas personalidades colombianas e muitos torcedores, pedindo autógrafos. Os dois policiais que tomam conta da porta tiveram muito trabalho. Russo deixou que muitos entrassem a fim de fazer boa vizinhança, mas pedia a todos para não irem hoje porque o hotel estará fechado, exceção feita aos jornalistas.

A delegação tem recebido vários telegramas de estímulo para a estréia nas eliminatórias. Antônio do Passo leu todos êles no almôço ontem, destacando os de Válter Moreira Sales e Antônio Gallotti. Sílvio Pacheco chegou ontem de noite e João Havelange chega hoje.

Primeira de uma série de três reportagens sôbre os Comandos, grupos de militares treinados para missões de apoio às tropas regulares, visando especialmente a combater guerrilhas

O estado de ânimo dos que fazem o curso cai quase a zero às vêzes

O frio já é em si uma dura prova para todos

A GUERRA DAS AGULHAS NEGRAS - I

O LIMITE DA RESISTÊNCIA

HERALDO DIAS E RUBENS BARBOSA □ ENVIADOS ESPECIAIS

Niterói (Sucursal) — Sem comida há três dias, músculos enrijecidos pelo frio abaixo de zero (os membros não têm mais articulação), o homem ainda fica ereto e chora: esta é a única reação que consegue esboçar. São 18 homens submetidos a maus tratos físicos e psíquicos num *campo de concentração*, no sopé das Agulhas Negras.

Trabalho inútil — rolar pedras e mais pedras — pressão moral — alto-falantes martelando continuamente suas consciências — êsses homens buscam o limite máximo de sua resistência. Após 18 horas no campo, alguns já assinam confissões de crimes que não cometeram. Êstes presos são voluntários — militares que concluem um curso de comandos, combatentes especializados.

"Campo de concentração"

A permanência de três dias num *campo de concentração* é uma das fases do Curso de Comandos, da Seção de Operações da Brigada Aeroterrestre (pára-quedistas). Foi iniciado com 36 homens, mas ao campo chegaram 19 e os outros desistiram, antes desta fase, considerada a mais dura. São quatro capitães, quatro tenentes e oito sargentos — um teve alucinações e foi desligado sumàriamente.

A qualquer momento, o voluntário pode abandonar o curso, mas será desligado em caso de rebeldia contra as determinações dos instrutores, capitães José Eduardo Bezerra de Sousa e Edmo Uchôa de Lima (o primeiro diretor do curso e o outro do Curso de Fôrças Especiais). A ordem é um só: *ralar os prisioneiros*. Êstes poderão, ainda, se houver necessidade, baixar hospital.

O campo tem uns 200m2, cercado de arame farpado e com tôrre rústica de vigia. A região tem muitas pedras, e os instrumentos de tortura são uma gaiola, em forma de pirâmide, para isolar o *prisioneiro* (*barrica*); duas tábuas em X, girando em tôrno de um eixo, onde o homem fica com os membros estendidos (*repouso*); corda estendida a 50cm do chão, para dobrar em arco o corpo, enquanto pés e mãos são amarrados (*cama de vidro*).

À beira da estafa

— O frio entorpece a articulação das pernas na altura da virilha e a dor é aguda e lancinante. Pés e mãos gelados, tem-se a impressão de que os dedos estão muito inchados, e estamos sempre verificando isso. Os passos são curtos e dolorosos, e o único jeito é arrastar as pernas. O cérebro comanda, mas o corpo não obedece. (Um sargento, casado, 28 anos e pai de três filhos).

— Alguma coisa, dentro de mim, diz que o limite de resistência está um pouco além do atual estado, que vai piorando. Quero reagir, fazer movimentos, mas o corpo não obedece. Parece o desespêro. Então eu choro — e só é possível mesmo chorar. (Um capitão, 28 anos, solteiro, depois de uma crise de chôro convulsivo, que durou quase duas horas. Em 15 minutos, contudo, êle rolava pedras com dificuldade).

— A fome é o pior e sem ela eu resistiria melhor. Sei que posso ir um pouco além e estamos aqui há pouco tempo, não é? (os *prisioneiros* perdem a noção, de tempo). Sinto o peito comprimido, tenho dificuldade para respirar e quero estender as pernas, para evitar cãibra. (Um tenente, 26 anos, solteiro, atleta).

— O corpo já não obedece mais e eu quero que êle trabalhe. Meus pulmões não recebiam ar e eu pensei que ia morrer. Nunca pensei que la passar tanta dificuldade. (Um sargento, 28 anos, casado e pai de um menino que viu no bergário, antes de partir para o exercício, há duas semanas. No momento, não sabe como passam a mulher e o filho). Explica o sargento de saúde que êle só teve cãibra nas pernas e que a falta de ar foi só sugestão. Êste sargento descansou oito minutos.

Trabalho forçado e inútil

Os *prisioneiros* não conheciam o comandante do campo (capitão Renato Sérgio Nogueira de Oliveira) e êste, fazendo-se de violento, frio, calculista, se apresentava apenas como "cidadão da Nordarvônia", dizendo que êles estavam num campo de recuperação dêste *país*. No primeiro contato, os homens estavam nus e o frio da madrugada abaixo de zero. Um capitão, de temperamento mais agressivo, tinha ganas de atacá-lo, mas se conteve.

Enquanto o *camarada* fala das "delícias do ar da Nordarvônia", alguns *prisioneiros* urinam nas mãos e esfregam o líquido pelo rosto e pelo corpo, procurando aquecer-se. Outro *camarada* o chama de "porcos capitalistas", com violentos empurrões. Os *prisioneiros* descobrem, então, que se permanecerem colados uns aos outros, produzirão um pouco de calor. Forma-se um bôlo de homens nus.

O comandante interfere: "Pederastas capitalistas, aqui não é terra para isso. *Camarada* careca (para o capitão agressivo), para que tantos músculos e tanta falta de pudor?". Os olhos do *prisioneiro* fuzilam de ódio (para êle aquilo não é mais exercício), mas fica calado. "A verdade assusta o *camarada*? Então role esta *poltrona* (uma enorme pedra) para o comandante se assentar." Esta êle rolou, fàcilmente.

Para minar o cérebro

Em seis horas, os *prisioneiros* já não são os mesmos. Cinco já foram afastados pelo sargento de saúde, que lhes deu vitamina, em pílulas, e um algodão molhado em álcool. Chega, então, a Cruz Vermelha da *Nordarvônia*, com alimentos e remédios. Comida é pão sêco, nada mais. E começa a conversar, mais suave. Os *prisioneiros* acham que tudo aliviou e procuram enredar os visitantes.

Recomeçam os castigos físicos: *barrica* e *repouso*. Homens nus na chuva — "a chuva é tempo bom, pois faz subir a temperatura" — e cessa a resistência. A Cruz Vermelha dá, então, migalhas de pão, em troca da repetição de algumas frases sôbre um grande filósofo da *Nordarvônia*. Um fala, ganha a migalha e reparte com os outros. Então todos são punidos. O líder dos *prisioneiros* manda que elogiem a *Nordarvônia*.

Um *prisioneiro*, com ferida no rosto (uma pequena carga de TNT explodiu a cinco metros dêle, durante um exercício) pede curativo para o companheiro, ferido na perna. As feridas são lavadas com éter e os homens expostos ao frio. Um *prisioneiro* furta um pão e o castigo é geral: todos nus, na chuva, para revista. Três horas depois, todos, aparentemente, já aderiram à Cruz Vermelha. Fogem seguem o comandante do campo. Prosseguem os maus tratos.

Quatro horas depois chega o *comissário político*, com um auxiliar. Ataca o comandante e auxiliares pelos maus tratos, na frente dos *prisioneiros* e chama todos para uma barraca. Ali, enquanto fala sôbre a história do comunismo e do capitalismo, atira migalhas de pão e doce na lama. Os *prisioneiros* pegam e comem. Organiza competições entre êles, sôbre História, para que êles ganhem prêmios — as migalhas.

Divisão dos "prisioneiros"

Os homens estão presos há 15 horas. Começam as divisões entre êles, sèriamente: colaborar ou não colaborar. Lideranças se definem e êstes homens são logo isolados, os grupos passam a agir em separado, sem os líderes ou sem o líder. Estimula-se a traição, em troca de pão ou doce, e alguns já se sentem bastante tentados. Em três horas, cada um já conhece muitos pontos da história da *Nordarvônia*.

O repouso é uma das torturas a que são submetidos os prisioneiros

Já é noite e volta a Cruz Vermelha, para preencher fichas. O *prisioneiro* sabe que só pode dizer, pela Convenção de Genebra, o nome, pôsto ou graduação e a identidade. Mas êle quer conversar, falar, e nos interrogatórios, apesar de curtos (30 minutos) começa a dar endereços, especializações militares, tropa a que pertence, chora pela família. Está sendo tratado como um amigo.

O comportamento do *prisioneiro* pode ser de silêncio (a chamada escola turca), ou de adesão aparente (escola francesa). Cada um escolhe seu comportamento. Os grupos se dividem. Nesta noite dormiram uma hora, e pela madrugada voltava o comandante do campo. O dia foi a mesma coisa — agora havia um alto-falante bombardeando suas *convicções capitalistas*. À noite do segundo dia, volta o *comissário político*, com gravações dos familiares.

Ouvindo a voz da mulher e do filho, o esquema psíquico e físico do *prisioneiro* se desmantela. Nesta hora, muitos assinam confissões, papel em branco, para obter uma notícia. Só. Em menos de 48 horas de trabalho, os agentes da *Nordarvônia* tinham conseguido resultados positivos com os *prisioneiros*. Uma tortura forte: cigarros, mas sem nada para acender.

O limite é o homem

No Brasil existem, atualmente, 127 comandos, formados nesse curso. Quem o completa, o faz visando a especialização profissional. A resposta de um aluno foi rápida: "Você não quer ser bom na sua profissão? Pois eu quero ser na minha. Aprendo a me conhecer mais intimamente, e o curso significa, para nós, o aprimoramento sobretudo moral. Mas na própria tropa há colegas que nos chamam de loucos. A dedicação exclusiva a uma especialidade pode fazer acreditar num comportamento dêsse, em qualquer setor."

Os oito sargentos que fazem o curso têm, no mínimo, o curso ginasial, e dos 19 *prisioneiros*, apenas quatro são solteiros. Procuram realçar valôres como o do desprendimento, liderança, espírito de equipe e o autodomínio, como necessários a combatentes que agem em pequenos grupos. São treinados para apoio a tropas convencionais — embora não sejam muito ortodoxos, dependendo da situação. Além dêles, estão as Fôrças Especiais (similar dos Boinas Verdes, norte-americano), que são apenas 30 no país. Há um brilho de ideal conquistado, quando êsses falam de sua especialidade.

Durante o curso, oficiais e sargentos conhecem pràticamente tôdas as regiões do Brasil. O curso termina, agora, com um Curso de Guerra nas Selvas, na Amazônia. Nacionalistas, falam das coisas brasileiras com conhecimento de causa e não admitem chavões e *slogans*. A Amazônia, para cada comando, é a menina dos olhos.

Não estão computadas, ainda, estatísticas dos cursos que forneçam evidências de comportamento diante de cada situação. Mas revelou o capitão Renato Oliveira que o objetivo é formar comandos, dentro de um estilo brasileiro. Um comando é o combatente que entra a fundo na retaguarda, onde produz confusão, morte e destruição. Seu maior problema é a fuga, após realizar o trabalho.

Por isso, o estágio num *campo de concentração*, que procura explorar as contradições internas, a falta de preparo intelectual e físico, para tarefas específicas. No campo, o lema é "Brasil, acima de tudo", mas o "inimigo tudo pode", e êles devem estar preparados para enfrentá-lo, na pior das hipóteses, de igual para igual.

Outro teste: isolar o prisioneiro *na* barrica

A regra é implacável: quem não resiste ao longo período de suplícios desliga-se do grupo e não conclui o curso. E, apesar da simulação do campo e das torturas, tudo é conduzido de maneira a fazer com que, para os soldados em treinamento, tudo o que se simula tenha a fôrça de verdade.

CADERNO B

O CAVALO

Pois é. Serginho e eu rolando naquela estrada, em alta velocidade. Passava de meia-noite, a estrada era ótima, havia uma Lua crescente no céu estrelado. Estávamos felizes, queimados pelo Sol de Cabo Frio, e rolávamos a caminho do casamento de Serginho.

Numa altura qualquer, os faróis clarearam uma égua que atravessava a pista. Serginho freou. Os pneus do Karmann-Ghia rangeram no asfalto. A égua passou para o outro lado. Mas atrás dela vinha um pequeno cavalo fulvo. Os faróis nos mostraram inteiriço o cavalo fulvo, modesto, do qual nos aproximávamos em alta velocidade. O Karmann-Ghia e a anca do animal se chocaram violentamente.

— Era uma vez um cavalo fulvo que trotava modesto numa estrada, atrás da égua-mãe. Era uma vez uma elegância inata, uma nobreza de traços e de caráter única no reino animal; mais bonito e mais circunspecto que o homem, era uma vez um cavalo fulvo.

A pancada da máquina o apanhou desprevenido. Êle caiu de lado, ficando em situação lamentável para um quadrúpede. O automóvel se imobilizou e nós ficamos olhando, ainda sem saber o que estava acontecendo.

O pequeno cavalo, lentamente, com visível dificuldade, ergue-se novamente nas quatro patas. E, lentamente, a cabeça baixa, passou para o outro lado da estrada.

E nós prosseguimos em alta velocidade. Aquela imagem não nos largava. A todo instante batíamos no mesmo cavalo e da mesma forma êle era projetado no asfalto, e depois se reerguia nas suas quatro patas, e ei-lo outra vez que segue viagem ante a indiferença inexplicável da égua-mãe, já refugiada no escuro da mata.

Primeiro nós botamos a culpa no dono dos animais, que os deixava soltos assim à noite, na beira de uma estrada perigosíssima. Êle é que era o culpado, e bem merecia perder todos os cavalos que possuía.

Depois disso nós pensamos na obsolescência do cavalo numa pista asfaltada, contemporâneo obstinado do automóvel e do projétil interplanetário. É duro admitir a existência dêsse belo animal, êsse dinossauro obstinado.

Em seguida se abateu sôbre nós o sentimento do animal ferido. Sou um cavalo fulvo (senti isso claramente), modesto, que trota elegantemente atrás da égua-mãe. Principalmente modesto: — se há algo modesto neste mundo é, seguramente, necessàriamente, um cavalo fulvo.

E depois vem aquela máquina e bate na minha anca. Ainda se fôsse outro animal, uma coisa de carne que possa ser enfrentada e mordida, ou da qual possamos fugir em desabalada carreira... Mas não, era apenas uma caixa de ferro velocíssima e sem inteligência. E batendo naquela anca viva, num pedaço do cavalo que é todo o cavalo ao comprido, a alma carnuda do cavalo fulvo.

E a gente cai, e a gente levanta, e a gente de cabeça baixa segue viagem. A modéstia está amassada, virou humilhação. Não temos jeito para relinchar, nem para dar coices: não houve mêdo nem cheiro acre de outro corpo, de outro animal; quanta injustiça sob a Lua que cresce!

Aquela dor na anca, aquela dor na alma. Em silêncio, os olhos castanhos, o pequeno cavalo fulvo se embrenha no escuro.

Nada se pode fazer. Chegaremos ao Rio com um acréscimo de crueldade no coração já endurecido.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

A ELEFANTINA ESTRÉIA SICILIANA

O espetáculo de estréia do Teatro Stabile di Catania, **Os Vice-Reis**, impõe algumas reflexões sôbre a escolha do repertório dos elencos estrangeiros que nos visitam.

É normal e legítimo que cada um dêsses elencos deseje, ao deslocar-se para o exterior, mostrar ao público dos países que visita uma arte teatral característica, no conteúdo e na forma, da sua própria região de origem. No caso do grupo de Catânia, êsse desejo adquire compreensìvelmente uma intensidade tôda especial, em virtude das tradições regionalistas da Sicília, cujos habitantes sempre se distinguiram por um temperamento, um conjunto de hábitos e uma atuação política muito diferentes dos do resto da Itália. Um teatro oficial da região siciliana não pode deixar de ter entre seus principais objetivos o de cultuar essas tradições regionais, e é muito compreensível e louvável que queira mostrá-las numa excursão ao exterior.

Até que ponto, entretanto, um repertório escolhido através dêsse critério pode ser consumido e assimilado por um público estrangeiro que ignora tudo, ou quase tudo, das circunstâncias que deram origem às obras selecionadas? Não estaria êsse espírito regionalista prejudicando a comunicabilidade dos espetáculos com o público dos países visitados? Uma **tournée** organizada dentro dêsse espírito não estará correndo o perigo de poder sensibilizar apenas a colônia do país de origem (italiana, no caso) residente no país visitado, pouco contribuindo para o verdadeiro intercâmbio cultural entre os dois países?

UM TEXTO PARA CONSUMO INTERNO

Todos os três textos trazidos pelo Stabile di Catania tratam de problemas essencialmente sicilianos. Por enquanto, só vi o primeiro dos três espetáculos, **Os Vice-Reis**: um gigantesco painel da história da Sicília entre, aproximadamente, 1854 e 1875, traçado através do exemplo da decadência de uma aristocrática família siciliana no decorrer dessas duas décadas. O aspecto da obra que trata especificamente dos problemas de família, com as suas discussões em tôrno de uma herança, amôres contrariados, adultérios e suicídios, é desprovido de qualquer originalidade e interêsse. O que poderia ter uma certa curiosidade é a evolução da vida política siciliana que se desenrola paralelamente ao insuportável dramalhão familiar. Entretanto, a maneira pela qual os acontecimentos políticos são encaixados na obra pressupõe uma certa soma de informações básicas sôbre a história da Itália, que um espectador estrangeiro não precisa necessàriamente possuir. Na ausência dessas informações, uma grande parte de alusões e comentários que poderiam eventualmente aliviar o tédio que desde cedo se instala no palco torna-se pràticamente incompreensível e passa em brancas nuvens. É evidente que para consumo interno **Os Vice-Reis** deve ter um interêsse que simplesmente deixa de existir quando a obra é transportada para fora do seu ambiente original.

Excesso de regionalismo? Sem dúvida; mas, ao lado dêsse excesso, também insuficiência de qualidade: as obras verdadeiramente importantes, por mais regionais que sejam, conseguem transcender o seu regionalismo e tornar-se, pelo menos até certo ponto, universais. **Os Vice-Reis**, que é uma adaptação de um romance de Federico de Roberto, trai impiedosamente esta sua origem novelística e a ausência de uma concepção cênica na sua origem, bem como o terrível ranço de um estilo literário grandiloquente e operístico, tão em voga nos fins do século passado, quando o romance foi escrito. A adaptação de Diego Fabbri não consegue controlar o caráter excessivamente **monumental** da obra original, e perde-se numa avassaladora enxurrada de quadros e de personagens, nenhum dos quais chega a ser estudado em profundidade, e vários dos quais não possuem qualquer função dramática definida dentro dos acontecimentos.

210 MINUTOS QUE CUSTAM A PASSAR

O espetáculo dirigido por Franco Enriquez consegue, quando muito, dar um mínimo de dignidade artística a essa gigantesca e obsoleta ópera siciliana; mesmo assim, em algumas cenas bastante carnavalescas, como por exemplo no final do segundo ato, essa dignidade chega a ser algo abalada. O funcionamento mecânico do espetáculo é correto e fluente, graças, principalmente, aos cenários de Titus Vossberg que, embora muito pesados e operísticos no seu aspecto, resolvem eficientemente o problema das numerosas mutações, através do uso de praticáveis móveis, de projeções e de uma iluminação bonita e elaborada. Todo o aspecto de reconstituição de época é realizado com grande cuidado, e o espetáculo tem uma certa elegância técnica e uma homogeneidade estilística que o teatro brasileiro seria incapaz de produzir numa realização envolvendo cêrca de 40 intérpretes. Mas estas virtudes não bastam para contrabalançar a empostação extremamente acadêmica da direção, e sobretudo as dimensões elefantinas do espetáculo, cujos 22 quadros impõem quase três horas e meia de representação. Não há quem resista a três horas e meia de drama histórico-familiar siciliano, e os esforços do competente elenco de Catânia — no qual se destacam as presenças de Ennio Balbo, Corrado Annicelli, Filippo Scelzo, Turi Ferro e Ave Ninchi — não conseguem sustentar o interêsse do mais bem intencionado dos espectadores na segunda metade do espetáculo. Enfim, um espetáculo que já nasceu velho, e que nos deixa com saudades da última visita italiana — a de **Os Dois Gêmeos Venezianos**, na excelente e eminentemente jovem direção de Luigi Squarzina.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

BADEN, A CONQUISTA DO INTERIOR

Apontado por uma pesquisa da revista francesa *Elle* como um dos 10 melhores violonistas do mundo, o nosso Baden Powell preocupa-se menos com o sucesso na Europa e parte agora para o que chama de *conquista do interior*. Estréia em Belo Horizonte na sexta-feira e pretende prolongar a temporada, sempre acompanhado da cantora Márcia: vai atuar em Pôrto Alegre, Curitiba, Florianópolis e Brasília tendo, para tanto, adiado mais uma vez a sua viagem dêste ano a Paris, prevista desde abril e que o levaria na próxima semana aos estúdios da capital francesa para gravar um nôvo LP.

O músico, o compositor Baden adota um caminho inesperado para quem tem, como êle, tanta fama na Europa. E isto ocorre justamente no momento em que, depois de tantas vêzes adiada, anunciava-se desta vez como certa a sua nova temporada no exterior. De qualquer modo, torna-se claro que a sua atitude representa uma fuga, a mesma fuga, o mesmo movimento que tem arrastado para fora dos grandes centros nacionais os nossos músicos, compositores e cantores. E podemos tomar a sua *conquista do interior* como um dado a mais para considerar que, tanto tempo depois do seu momento mais crítico, o presente período da música popular brasileira parece alongar-se e ainda se debate entre os direitos sonegados e os problemas criados por certas atitudes assumidas em setores responsáveis específicos, demasiado lerdos no sentido de compreender e solucionar umas tantas coisas.

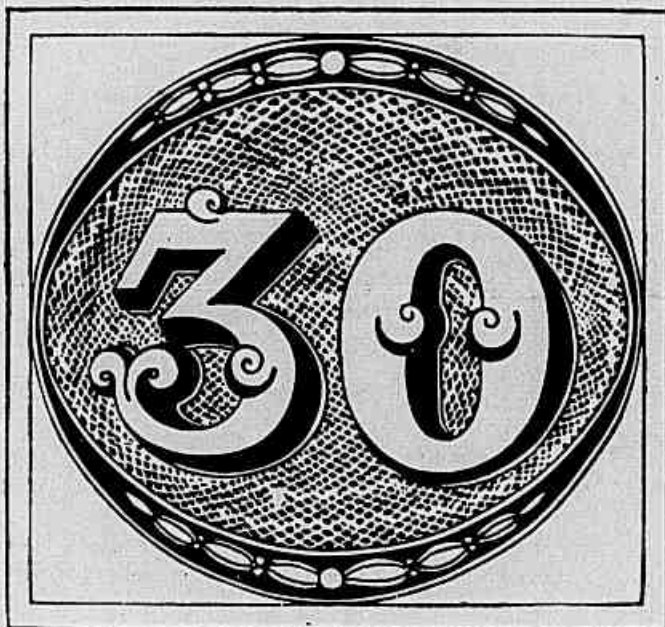
Concluímos que, para o exterior ou para o interior, o caminho pode parecer diverso mas, no fundo, vem a ser o mesmo. Os mesmos motivos levam Baden ao interior ou a Paris e, sob certo ponto-de-vista, os resultados que êle procura podem ser parecidos, quer êle os obtenha por aqui ou na Europa.

Resumindo, vamos ter menos um, quando mais precisamos de somar nomes. Estamos diante dos festivais e, por mais valor que possamos creditar a tantos nomes novos que surgem, temos de admitir: o público vai sentir falta de Baden, por exemplo. Como vai sentir a ausência de Chico Buarque, Geraldo Vandré, Edu Lôbo, Caetano e tantos mais.

SUCESSO NA ITÁLIA

O fato de lamentarmos aqui a interrupção quase violenta do processo criativo de todo um grupo de músicos, compositores e intérpretes não prejudica a notícia de que a música nacional continua *entrando* no exterior, nos Estados Unidos ou na Europa, acontecimento que independe de todo do anterior, ainda que possa parecer possível e realizável um certo relacionamento.

Trazemos uma notícia sôbre o sucesso da nossa música na Itália e, desta vez, o nome de Chico Buarque está ligado ao assunto apenas de modo indireto. A novidade é um disco que Sérgio Endrigo acaba de gravar e que apresenta, de um lado, *O Que Tinha de Ser* (Tom e Vinícius), e no verso, o *Poema dos Olhos da Amada*. As letras em italiano foram escritas por Sérgio Bardotti. O violonista Toquinho (que Chico Buarque mandou buscar) participa com destaque do avulso que deve ser colocado no mercado local em setembro.

Tivemos oportunidade de ouvir em *tape* as duas faixas e podemos recomendá-las com entusiasmo aos ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, emissora que está apresentando em primeira mão, aqui no Rio, o disco inédito.

Ôlho-de-Boi, *o sêlo que todos cobiçam*

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

DIA DO SÊLO:
"Ôlho-de-Boi" não merecia o vexame

A criação de Araújo Jorge no ano da X Bienal

A poucos dias da inauguração da X Bienal de São Paulo, em que tanto se debaterá a tecnoarte audiovisual que procura fazer do passivo espectador um ativo participante, os Correios do Brasil demonstraram, sexta-feira, uma vez mais, que entendem o sêlo como imagem vulgar, e não como verdadeira obra de arte popularizada, ao colocar em circulação uma das mais primárias criações da sua história para comemorar o Dia do Sêlo, tema obrigatório de que todos os países se valem para dar exuberantes testemunhos de cultura.

O desenho do Sr. Édson de Araújo Jorge não possui o mínimo de condições artísticas para aproveitamento em sêlo, sobretudo se essa peça se propõe a registrar o 126.º aniversário da emissão dos primeiros selos brasileiros, os mundialmente conhecido *Ôlho-de-Boi* de cotação sempre elevada e muito procurados pelos colecionadores internacionais.

ARTE, MAS NÃO PARA TODOS

Conhecido universalmente em sua forma, o sêlo postal adesivo foi criado por *Sir* Rowland Hill, educador e administrador inglês (1795-1879). Depois de famosa reforma educacional na escola de Hazelwood, introduzindo o sistema de autodisciplina exposto em sua obra *Plans for the Governement and Education of Boys in Large Numbers* (1822), Hill, na condição de secretário da Agência Geral dos Correios britânicos, propôs a reforma postal e a adoção de selos adesivos em *Post Office Reform: Its Importance and Practicability* (1837) e, apesar da oposição governamental, viu sua idéia aceita pelo Parlamento em 1839. No ano seguinte, a 10 de janeiro de 1840, a Inglaterra lançava o primeiro sêlo postal do mundo, com a efígie da Rainha Vitória e o valor facial de 1 *penny*.

O exemplo foi imitado em 1842, por uma emprêsa postal privada de Nova Iorque em 1843, pelo Brasil, seguindo-se os cantões suíços de Zurique e Genebra. Com o apoio generalizado, consagrava-se a tese de *Sir* Rowland Hill de que o uso de selos postais permitiria antecipar a percepção das despesas de porte recebidas na chegada.

Desde sua origem, o sêlo não é uma imagem vulgar, mas sobretudo uma verdadeira obra de arte popularizada, um testemunho da cultura, da economia, da história, dos usos e dos costumes do país que êle representa. Transformado em objeto de coleção, a partir do Dr. Gray, funcionário do Museu britânico, dêle nasceu a filatelia. Em 1848, surgia em Bruxelas o primeiro estabelecimento de comércio filatélico, de J. B. Moens.

Entre os fatôres que deram impulso ao desenvolvimento da filatelia podem citar-se: a instituição da União Postal Universal, em 1878; a emissão de séries comemorativas, iniciada pela Nova Gales do Sul (Austrália) em 1888; a criação do correio aéreo e a emissão de selos especiais para êsse fim, iniciativa da Itália em 1917.

Instituído pela Federação Internacional de Filatelia, o Dia do Sêlo surgiu como manifestação que devia originalmente ter um caráter internacional e desenvolver-se no mesmo dia em todos os países. Por motivos de oportunidade, porém, cada país teve de escolher a data que melhor lhe convinha.

"ÔLHO-DE-BOI", 100% NACIONAL

Os *Ôlho-de-Boi*, primeiros selos postais para franquia de correspondência no Brasil, foram criados pelo Decreto n.º 255, de 29 de novembro de 1842, que determinava "o modo por que se deve efetuar nos Correios do Império o adiantamento dos portes das cartas e mais papéis, e a maneira por que êstes se devem distribuir nas casas com maior celeridade." Segundo o decreto, "os portes são pagos em papel selado ou sêlo, nos valores de 30, 60 e 90 réis."

Coube à Casa da Moeda o preparo das chapas para a impressão dos selos. Cm o auxílio de Quintino José de Faria, o mestre de oficina Carlos Custódio de Azevedo gravou seis chapas de cobre: duas com o total de 54 seles (18 de cada um dos três valôres), uma com 54 selos de 30 réis, outra com 60 selos de 30 réis e duas com 60 selos de 60 réis.

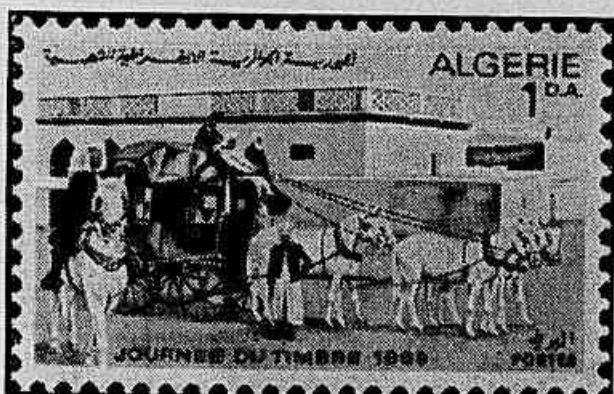
Idealizados e gravados por brasileiros, os *Ôlho-de-Boi também* foram impressos em oficina governamental brasileira: Oficinas de Estamparia de Apólices.

O DIA DO SÊLO

De formato retangular vertical, o sêlo brasileiro (de 30 centavos), alusivo ao Dia do Sêlo mede 21 x 39mm e sua tiragem somou um milhão de exemplares, em fôlhas de 25 unidades. Suas côres são o branco e o azul.

A França foi o primeiro país a comemorar o Dia do Sêlo — 1969, colocando em circulação no dia 17 de março uma peça retangular horizontal, de 22 x 36mm, que reproduz os veículos puxados a cavalo em que na segunda metade do século passado se fazia a distribuição da correspondência. O sêlo francês foi desenhado e gravado em talho doce por Bequet.

Os argelinos registraram êste ano pela primeira vez, desde a independência, o Dia do Sêlo. A emissão foi feita no dia 24 de março e para motivo o Ministério dos Correios e Telecomunicações selecionou o transporte do correio no Saara, com a representação da diligência que entrou em serviço em 1870 no percurso Djelfa—Laghouat—Ghardaia.

No dia 14 de abril, com tiragem de 10 500 mil exemplares, foi lançado o sêlo da Bélgica, que retrata os carros postais que cruzam as ferrovias do país em sua tarefa de distribuir a correspondência. A composição é formada sempre por duas viaturas, de 22 metros de comprimento.

França, 1890

Bélgica, 1969

Argélia, 1870

Zózimo

Em compasso de espera

● Está sendo esperada no dia 16, no Rio, a comissão japonêsa de alto nível que vem estudar a possibilidade da construção de uma linha de monorail ligando o Aeroporto do Galeão diretamente à Expo 72, na Barra da Tijuca.

● A comissão é formada por engenheiros e técnicos, à frente dos quais virão representantes dos Ministérios dos Transportes, das Relações Exteriores, da Economia e da rêde ferroviária nipônica.

● Enquanto as providências, visando a uma realização brilhante da Feira Internacional, vêm sendo ultimadas pela Superintendência da Expo 72, o decreto que legaliza a doação da imensa área na Barra da Tijuca até hoje não foi assinado pelo Governador Negrão de Lima, que o mantém prêso em sua gaveta há mais de um mês.

Simca Cardin

● Cardin acaba de ultrapassar as paredes dos salões do Faubourg-Saint-Honoré, lançando-se numa nova empreitada, mais ambiciosa, qual seja a de conquistar o famoso Salão do Automóvel, de Paris, sua próxima meta.

● Nêsse sentido, Cardin fêz entrega há poucos dias à direção da Simca (Chrysler) dos planos e croquis que criou para o Simca-1 000, cujos interiores serão inteiramente desenhados e estofados pelo costureiro.

● Numa etapa mais distante, faz parte dos planos de Cardin associar-se à Pihinfarina ou à Ghia, juntando seu talento, na criação de interiores, aos dos dois grandes figurinistas de automóveis.

Tudo vendido

● Por falar em Cardin: tôda a sua coleção, apresentada no dia 1.º último, foi vendida antecipadamente, graças aos contratos que firmou com industriais americanos, japonêses e europeus, num montante de mais de 200 milhões de francos.

Uma questão de boas maneiras

● Se arrependimento matasse o casal John Mowinckel não estaria mais hoje entre nós, para tristeza de seu imenso círculo de comensais e admiradores.

● Pretenderam ser simpáticos, convidando para o jantar que ofereceram anteontem em homenagem aos Shakespeare, da Embaixada britânica, as atrizes Maria Fernanda e Bibi Ferreira, e em resposta receberam um bôlo que eu vou te contar. Ambas, convidadas, confirmaram seu comparecimento e na hora do jantar nada, nem um telefonema avisando que não tinham podido ir. O jantar, marcado para as 21h, foi servido quase às 23, ameaçando matar de fome os demais convidados.

Oferecimento

● O Sr. Laudo de Camargo, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, recém-chegado de Londres, trouxe para o Brasil o oferecimento da União Internacional dos Advogados de realizar aqui, no próximo ano, um congresso reunindo representantes de 38 países.

Exposições

● O pintor Antônio Maia preparando viagem aos Estados Unidos em setembro. Levará em sua bagagem 25 telas para duas exposições sob o patrocínio do Itamarati, uma em Nova Iorque e a outra em Washington.

● Mais modestamente, estará expondo seus trabalhos mais recentes em setembro, em Brasília, o pintor Sebastião Januário, que tem quadros seus na pinacoteca de D. Iolanda da Costa e Silva.

● Hoje, no MAM, às 18h, o vernissage da exposição de Olly, tendo como fundo a projeção de slides e música eletrônica.

Homenageado o Governador

● O Embaixador e a Sra. Pio Correia receberam anteontem para um jantar de homenagem ao Governador e à Embaixatriz Negrão de Lima. Era en tenue de ville, com um menu muito bom e vinhos das melhores safras.

● Auxiliando a receber estava a Embaixatriz Graça Aranha, mãe da hostess.

● Estavam presentes, entre outros, o Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, o Secretário de Segurança e a Sra. Luís de França Oliveira, o Secretário de Serviços Públicos e a Sra. Milton Mendes Gonçalves, o diretor do Detran e a Sra. Celso Franco, os casais Austregésilo de Ataíde, Garrido Tôrres, Demóstenes Madureira de Pinho e Rogério Marinho, além de dois importantes dirigentes da Siemens alemã.

Prêmio

● A brasileira Maria Bonomi foi uma das premiadas (Prêmio de Aquisição) da famosa Bienal de Gravura de Liubliana, na Iugoslávia. Com Maria, foram premiados, também, o americano Frank Stella, o japonês Ikeda e o inglês Allan Jones.

Moda lunática

● Balmain desapontou os cultores da moda avançada lançando uma coleção muito pouco lunar. Logo êle, que foi o primeiro costureiro a criar uniformes para as aeromoças. Nêsse passo, segundo os colunistas franceses, acabará perdendo para Cardin e Courrèges a primazia de vestir as primeiras tripulantes dos vôos espaciais.

A Sra. Teresinha Muniz Freire, ausência lamentável (por culpa dos promotores da homenagem) da solenidade de inauguração da escola estadual que recebeu o nome de seu pai

A passagem

● Por falar em vôo espacial: a Iberia, com base nas atuais tarifas-km em vigor nas linhas internacionais, calculou em NCr$ 118 622,40 o preço de uma passagem Terra—Lua—Terra, em classe turista. O passageiro teria direito a transportar um máximo de 48 quilos de bagagem. Habilitem-se.

Provresso

● E como assunto puxa assunto, acabo de ler numa revista americana um dado que realmente mostra o ritmo da evolução científica e tecnológica dos Estados Unidos nos últimos anos.

● Há quatro anos, o Mariner-4 fotografou o planêta Marte. Pois estas fotos, recebidas nos centros americanos de pesquisa espacial pelo rádio, levaram oito horas cada uma para serem revaladas. Agora, as fotos enviadas pelo mesmo sistema pelo Mariner-7, estão sendo reveladas em exatamente 42 segundos.

Vaivém

● Álvaro Luís Catão segue em setembro para os Estados Unidos: vai completar seus estudos em Harvard, permanecendo na famosa Universidade durante três anos.

● Nasceu anteontem, na Casa de Saúde Santa Lúcia, Ana Marina, primeira filha de Ana Amélia e Bé Barbará Pinheiro.

● Dia 19, próximo, recebe para jantar a Embaixatriz Sousa Leão Gracie.

Pasmado

● A Embratur estranhou não ter sido ouvida nem cheirada na venda, pelo Govêrno estadual, do morro do Pasmado para a construção de um hotel. É bom lembrar que êste só se poderá beneficiar dos incentivos do turismo se sua construção obedecer às exigências prescritas pela Embratur.

● A propósito de turismo: o encontro regional de turismo no Norte foi marcado para o final dêste mês, em Belém.

Curso de Rei

● No Palácio de Zarzuela, colocado à disposição do Príncipe Juan Carlos de Bourbon pelo Govêrno espanhol até sua coroação como Rei de Espanha, o futuro soberano espanhol já começou o curso intensivo, dado por técnicos e autoridades em política, que complementará seus conhecimentos e o tornará apto a receber a coroa de Espanha.

● O curso é formado de várias matérias, como Economia, Política Internacional, Religião, assuntos militares, culturais e científicos, e até esportivos, lecionadas diàriamente por uma equipe de professôres, de manhã até quase à noite.

● Para quem não sabe, o Príncipe Juan Carlos fala correntemente francês, inglês, italiano, português, além de entender razoàvelmente o alemão e o grego.

● Além de possuir brevê de pilôto de jato e de helicóptero, o futuro Rei de Espanha é um mestre na prática do hipismo e do iatismo, sendo, também, faixa-preta de karatê, o que, convenhamos, em matéria de soberano, é inédito.

Absurdo

● Realmente, é lamentável que a Secretaria de Educação tenha esquecido de convidar a família Alencastro Guimarães para participar da solenidade de inauguração da Escola Napoleão Alencastro Guimarães, em Copacabana.

● Nem um só dos membros daquela família estêve presente, tendo sabido por acaso da realização da homenagem, que muitos os honrou e da qual por isso mesmo gostariam de ter participado.

As pedras do Tirol

● A moda das pedras do Tirol, comentada há dias nesta coluna como um dos cris do próximo outono, começa a ser usada pelos elegantes européias. A Duquesa de Sabran, por exemplo, na festa de seu casamento com o Duque de Orléans, no Castelo d'Ansouis, usava uma maravilhosa parure de cabelos e turquesas lapidadas.

● Aliás, uma parure idêntica foi encomendada a Alexandre pela Princesa Grace, de Mônaco, que a usará no grande baile anual da Cruz Vermelha.

Jantar

● A bonita casa dos Embaixadores da Alemanha, Sr. e Sra. Von Nolleben, em Santa Teresa, foi palco anteontem de um simpático jantar, ao qual compareceram, entre outros, os Embaixadores de Costa Rica e de Israel e as Sras. de Bolaños Ulloa e Markavi, o Embaixador da Bélgica, Sr. Auguste Lonnoy, os Srs. e as Sras. Roberto Campos, (êle ficou colocado na mesa à direita da hostess), Carlos de Laet e Ted Badin.

● No menu, uma sensacional mousse de lagostas provocou os elogios de todos os presentes.

Potato Bag

● Em Greenwich Village, um coffee shopp recém-inaugurado, transformou-se de repente em ponto de encontro dos brasileiros que passam por Nova Iorque. Trata-se do Potato Bag.

● Quer dizer: o Potato Bag deve ser cuidadosamente evitado pelos brasileiros de bom gôsto que daqui por diante se dispuserem a ir a Nova Iorque. Cuidado.

Zózimo Barrozo do Amaral

Ponto final

● No Rio, por alguns dias, o jornalista José Augusto de Almeida, chefe do escritório do IBC em Milão.

● Atraindo um número considerável de colecionadores a exposição de trabalhos da gravadora Isabel Pons, montada na Galeria Ming, na Rua Francisco Sá.

● O cineasta Maurício Capovilla, metteur en scène do filme Bebel, a Garôta-Propaganda, está terminando as filmagens de O Profeta da Fome, baseado na vida do faquir Silk.

● Maria da Glória e José Artur Vilela Pedras estão convidando para uma grande feijoada, no sábado.

● O industrial Fernando Gasparian contratou Pedro Osvaldo Cruz (o buzina) para fazer as fotos que ornamentarão o stand da América Fabril na Fenit.

● Muito cumprimentado pelos amigos o nosso conhecido Adoniram Araújo, promovido a superintendente-geral de propaganda da Varig.

● O próximo show de Chico Anisio vai se chamar Gostei Mais do Outro.

● Após 200 representações no Teatro Princesa Isabel, o elenco da peça O Avarento, de Molière, estará seguindo hoje para uma tournée de cinco meses pelas principais capitais brasileiras.

PANORAMA

Regulamento do II Salão Universitário da Universidade de Minas Gerais ● *Saíram mais duas aventuras de Tintin, pela Distribuidora Recorde* ● Viagem ao Céu, *de Monteiro Lobato, será um desenho animado*

das artes

II SALAO NACIONAL DE ARTE UNIVERSITARIA — Organizado e dirigido pelo Conselho de Extensão da Universidade de Minas Gerais, realizar-se-á a partir de 5 de setembro próximo o II Salão Nacional de Arte Universitária, no saguão da Reitoria da Cidade Universitária, em Belo Horizonte, Minas Gerais. O II Salão compreenderá as seções de pintura, desenho, gravura, escultura e arte gráfica. No setor de arte gráfica poderão ser apresentados trabalhos em layout, arte final ou impressos de ilustrações, capas, cartazes, folhetos, embalagens e outras peças publicitárias. O julgamento dos trabalhos será feito por um júri de cinco membros, escolhidos pelo Conselho de Extensão da UFMG, cabendo-lhe ainda atribuir prêmios constantes do regulamento. A participação no Salão será feita através de delegações de Universidades ou Escolas de Arte, que selecionarão os trabalhos que deverão ser entregues na Reitoria da UFMG, até o dia 23. das respectivas Universidades ou Escolas de Arpara a Reitoria da UFMG até o dia 23, através das respectivas Universidades ou Escolas de Arte, após a seleção, mencionando-se a universidade ou escola, nome, endereço, série, sexo, título do trabalho, dimensões e técnica. Poderão inscrever-se na Exposição todos os alunos regularmente matriculados em suas respectivas escolas. O aluno poderá concorrer para a seleção preliminar com quantos trabalhos desejar, em uma ou mais seções. Mas para o Salão, sòmente serão aceitos no máximo três trabalhos em cada seção. Depois de enviados à Reitoria os trabalhos só poderão ser retirados depois do encerramento do Salão. Os trabalhos de artistas residentes fora de Belo Horizonte deverão ser enviados com frete pago e serão devolvidos com frete a pagar. Os trabalhos selecionados para participar do Salão deverão ser adequadamente apresentados (molduras, vidro, etc., conforme o caso). A Reitoria da UFMG não se responsabilizará por eventuais danos causados às molduras, vidros, etc., embora se responsabilize pela integridade da obra em si, enquanto estiver em seu poder São os seguintes os prêmios atribuídos: 1) Para o primeiro colocado, independente da seção a que estiver concorrendo, bôlsa-de-estudos oferecida pela Embaixada da Itália, para 1970/71. A obra premiada passará ao acervo da UFMG. 2) Prêmio no valor de NCr$ 1 000,00, oferecido para o melhor trabalho de pesquisa. 3) Os primeiros colocados na seção de pintura, desenho, gravura e escultura — com exceção do laureado com bôlsa de viagem — receberão prêmios de aquisição de NCr$ 500,00. 4) Os classificados em 2.º e 3.º lugares receberão bôlsa completa para o IV Festival de Inverno de Ouro Prêto. Para a delegação classificada em 1.º lugar, consideradas tôdas as obras em seu conjunto, será atribuída a Medalha de Ouro da Universidade de Minas Gerais. Os prêmios poderão deixar de ser conferidos, mas não acumulados ou divididos. A Reitoria só aceitará trabalhos executados depois de 1967, inclusive. A cada expositor será concedido um diploma de Participação e aos premiados, além do título acima um diploma de Premiação. O Salão não tem cunho comercial, mas a Reitoria se prontifica a estabelecer os contatos necessários, a título de colaboração, caso haja interêsse para a aquisição de trabalhos expostos.

W.A.

das letras

A BÍBLIA COMUM — Destinado a cristãos e judeus, para que possam familiarizar-se mais e mais com a Bíblia, já que ambos comungam da mesma raiz, A Religião de Israel, recentemente lançado pela Editôra católica Vozes, será de grande utilidade para os estudiosos do assunto. O autor, H. Renckens, procura tirar proveito da experiência e do conhecimento que unem o Israel antigo ao Israel pós-bíblico e ao nôvo Israel, a fim de orientar melhor os cristãos na apreciação dos textos sagrados.

AVENTURA — Coleção Asteróide, eis como se intitulará a nova coleção da Agir, dedicada a livros de aventuras, recreativos, para jovens. Os leitores familiarizados com O Pequeno Príncipe identificarão em sua história a inspiração para o título da nova coleção, que já anuncia dois volumes: O Estranho Vizinho, de Juvenil Sampaio, e Os Assaltantes Não Deixam Pista, de Rubem Rocha Filho.

PARA CRIANÇAS — Dois excelentes álbuns de Hergé, na série As Aventuras de Tintin, são apresentados pela Distribuidora Recorde: A Estrêla Misteriosa e A Ilha Negra, em quadrinhos, a côres. Hergé é considerado o Walt Disney europeu, trabalha com uma grande equipe durante oito horas por dia e leva cêrca de um ano para apor a sua assinatura em um trabalho. Hergé viaja pouco, mas seus heróis viajam tanto às regiões mais conhecidas da Terra como aos rincões mais distantes de planêtas ainda indevassados. O desenhista possui um dos maiores arquivos sôbre geografia, história e costumes de todos os povos, o que o dispensa de viajar.

COQUETEL — Dentro das comemorações de seu 40.º aniversário, a Fundação Casa do Estudante do Brasil homenageará a imprensa, rádio e televisão, hoje, às 17h30m, com um coquetel, em sua sede, na Praça Ana Amélia, 9, 4.º andar.

TERAPÊUTICA — Merece louvor, sem dúvida, a publicação do setor de Praxiterapia do Manicômio Judiciário Heitor Carrilho: Nosso Boletim (assim se chama modestamente o quinzenário mimeografado) apresenta produções literárias dos internados que, assim, encontram uma válvula de escape em seu mundo fìsicamente limitado. O redator-chefe, também internado, é Celso Alves.

INTERCAMBIO — Como resultado dos acôrdos culturais entre Brasil e Portugal, importante convênio acaba de ser firmado entre as Editôras Expressão e Cultura, do Rio, e Livraria Bertrand, de Lisboa. Por êsse convênio ficou estabelecido um maior intercâmbio de livros entre os dois países, com a distribuição aqui de livros importantes editados lá e vice-versa. Para começar, a Editôra Expressão e Cultura já fêz as suas primeiras remessas de fascículos e livros, e já está recebendo também muitos lançamentos da Bertrand.

HINOS LITÚRGICOS — Destinado a ofício, missa e celebrações, êsse livro do Pe. José Weber, contém textos do Diurnal Romano, Edições Lumen Christi, revistos pelo autor para serem cantados. Publicação da Editôra Vozes. Um hino é a expressão da fé e da Igreja, por suas próprias palavras, e a adesão alegre da comunidade a esta mesma fé. Sua importância é a de um elemento que vai desenvolver-se muito mais com a reforma litúrgica em curso, e serão criados outros tipos para diversas destinações. Nêle, o autor buscou uma expressão bastante popular, pois êsses hinos destinam-se também ao povo.

L.B.

do cinema

VIAGEM — Hugo Carvana, um dos melhores atôres do cinema brasileiro, seguiu ontem para a Europa, onde entrará em contato com Glâuber Rocha e outros brasileiros que lá estão trabalhando.

LOBATO, EM DESENHO — Viagem ao Céu, extraído de um romance de Monteiro Lobato, é um desenho animado em longa metragem, que será a primeira experiência de Zelito Viana (produtor, Mapa Filmes), no gênero. Esta não é a primeira vez que Monteiro Lobato é aproveitado no cinema. Pelo menos dois filmes já foram baseados em obras suas. Em 1920, a Paulista Film de São Paulo fêz Os Faroleiros, ou Drama num Farol, tendo o próprio Monteiro Lobato assistido a várias filmagens. Em 1951/53, Artur Neves adaptou e produziu O Saço, que sob a direção de Rodolfo Nanni, teve demoradas filmagens no interior de SP. No papel-título apareceu o ator Paulo Matosinho.

NOVO FILME — Nascimento, Vida e Glória de um Canalha é o título do próximo filme de Alberto Salvá, que já deu início às filmagens. O filme é baseado na série de reportagens do jornalista Téo Albuquerque Melo e trata-se de uma crítica de costumes. Mostra a história de um homem que enriqueceu às custas de várias mulheres. A fotografia será de Antônio Gonçalves. Constam do elenco Odete Lara, Milton Gonçalves, Anik Malvil, Angelito Melo, Leandro Neto.

REGRESSO — O cineasta francês Jacques Baratier, autor de Goha le Simple, filme que lançou Omar Shariff, regressou a Paris depois de passar quatro meses no Brasil. Baratier veio com seu último filme, La Poupée, que deveria ter sido incluído no FIF. No Brasil, realizou um curto de ficção no Rio e um documentário no Amazonas.

M.A.

do teatro

ANIVERSARIO IMPRESSIONANTE — O Teatro Popular do Sesi, de São Paulo, comemorou em julho o segundo aniversário de permanência em cartaz do seu espetáculo O Milagre de Anna Sullivan. Nas suas 710 sessões, o espetáculo já foi assistido (de graça) por mais de 280 mil pessoas. A peça, cujos 11 papéis já foram interpretados por 26 atôres, ficará em cartaz até 20 de agôsto, quando terá completado 750 representações e 310 mil espectadores; a seguir, o espetáculo fará uma excursão pelo interior de São Paulo. A próxima montagem do Teatro do Sesi, que está realizando um impressionante trabalho de popularização do teatro junto aos industriários de São Paulo, deverá ser Intriga e Amor, de Schiller.

COMPADECIDA NA SUIÇA — O Auto da Compadecida, de Suassuna, que pode ser considerado como o maior clássico da nossa dramaturgia contemporânea, estreará a 9 de agôsto no Théâtre de l'Atelier, em Genebra.

DE AMÉLIA PARA CELESTINA — Tão logo Martim Gonçalves fique livre dos ensaios de A Noite dos Assassinos, que estréia depois de amanhã, êle intensificará os ensaios de Celestina, que está dirigindo para a Companhia de Eva Todor. Vários intérpretes de Ôlho n'Amélia — que está sendo apresentado até domingo no Teatro Municipal de Niterói — serão aproveitados na peça de Fernando de Rojas: Afonso Stuart, Cleonir Santos, Milton Morais, Susi Arruda, Ivone Hoffman, além da própria Eva.

MÉRIMÉE REABILITA TNC — Depois de uma longa série de apresentações de segunda categoria, o Teatro Nacional de Comédia está sendo reabilitado por A Mulher É um Diabo, a cuidada produção de Pernambuco de Oliveira, composta de três peças de Prosper Mérimée. O espetáculo está atraindo bom público ao TNC, onde só ficará até fim de agôsto, em virtude de datas marcadas em várias capitais, para uma longa excursão.

FESTIVAL NORDESTINO — O I Festival de Teatro do Nordeste, que está sendo realizado no Teatro Santa Isabel, do Recife, com a participação de grupos de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio Grande do Norte e Ceará, não conseguiu despertar o interêsse do público. O fracasso de bilheteria nos primeiros dias foi tão completo que os diretores dos grupos resolveram franquear o ingresso a todos os interessados.

Y.M.

SHERLOCK HOLMES ENTRE O CRIME E O AMOR

Um inglês certamente não seria capaz de cometer êste *sacrilégio*. Mas como se trata de um americano (Billy Wilder, que aliás nasceu na Áustria), não houve a menor cerimônia: Sherlock Holmes teve devassada a sua vida íntima, e o resultado será um filme de grande orçamento — sete milhões de dólares.

Robert Stephen e Colin Blakely: uma nova dimensão da dupla Holmes-Watson

Geneviève Page: uma imagem para o amor do rei dos detetives

A poderosa Sociedade dos Amigos de Sherlock Holmes protesta, indignada com o que considera "um atentado à memória de um de nossos mais puros heróis." A Inglaterra se sente um pouco encarnada neste personagem de modos austeros, com seu boné e seu cachimbo recurvado.

Com a Bíblia, Marx e Mao, suas aventuras, traduzidas em bantu e em 87 outros idiomas, têm uma das maiores tiragens mundiais. Por isso os inglêses não se conformam de saber que há uma môça nua na cama de Sherlock Holmes.

— Um ultraje! — dizem os mais irados. Holmes é um **gentleman**. Ora, um **gentleman** não tem vida privada. Quando muito, poderá ter paixões inconfessáveis e secretas.

Ninguém ousa, na Inglaterra, atribuir a Sherlock Holmes outros vícios além dos que lhe atribui Conan Doyle: a química, o violino e talvez algumas ciências ocultas como o espiritismo (perto do fim de sua vida, Conan Doyle se apaixonou êle mesmo pelo espiritismo).

— Para mim, Sherlock Holmes é um dos maiores personagens da literatura, no mesmo plano que Hamlet e Cyrano de Bergerac — diz Billy Wilder, enquanto gira uma bengala de castão de prata igual à de Sherlock.

O cineasta está fascinado com o seu nôvo personagem, "um herói que nada tem a ver com os nossos James Bond modernos, êstes campeões da **civilização-objeto**." Êle acha que Holmes vence e resolve os problemas graças exclusivamente à sua inteligência e sensibilidade.

O filme, **A Vida Privada de Sherlock Holmes** — o 151.º a ser rodado em tôrno do personagem — está sendo preparado com enorme cuidado. O cenógrafo Trauner reconstituiu, em Londres, tôda a Baker Street, com sua igreja e o primeiro andar do 221 bis onde se passarão as aventuras amorosas de Holmes.

— Minha história — diz Wilder — não se baseia em qualquer dos enredos criados por Sir Arthur Conan Doyle. É uma espécie de exploração em profundidade da personalidade de Holmes. Em outras palavras, uma certa imagem da Inglaterra.

Geneviève Page é amada em segrêdo por Sherlock Holmes (o ator é Robert Stephens). Mas ela ainda ignora se sucumbirá ao charme dêste terrível sedutor. A resposta está na página 90 do roteiro, e Billy Wilder se recusa a desvendar o seu futuro.

É dramático o seu primeiro encontro com Sherlock Holmes, que acontece na página 37 do roteiro. Um cocheiro com o ar angustiado, e envôlto em um pesado casaco negro, aproxima-se de Holmes.

— Tenho uma encomenda para o senhor. Dez **shillings** e 10 pence.

Surpreendido, Holmes paga e recebe em troca uma criatura desacordada, com a mão crispada e nela o endereço de Sherlock. O cocheiro acabara de recolhê-la no Tâmisa. É Geneviève Page. O que acontece depois, Billy Wilder procura por enquanto guardar em segrêdo, para manter acesa a curiosidade, ou então para não acender demais a indignação da velha Inglaterra, já despertada por um livro recente em que o autor dá nova interpretação à amizade de Holmes com o Dr. Watson.

DARRYL ZANUCK ENTRE O CONGRESSO E O PENTÁGONO

Zanuck: um preço alto demais para o verismo do cinema

Com um orçamento de 25 milhões de dólares — superior ao orçamento conjunto de 200 caríssimos filmes brasileiros, à razão de 500 mil cruzeiros novos cada um — Darryl Zanuck, que já tentou reconstituir a invasão da Europa, pelas fôrças armadas aliadas, em *O Mais Longo dos Dias (The Longest Day)*, procura agora reproduzir o ataque japonês a Pearl Habor em *Tora! Tora! Tora!*

Durante as refregas cinematográficas, sabe-se, dois pilotos morreram, ficando feridos uns tantos combatentes do generalíssimo Zanuck. Por isso mesmo, houve protestos no Congresso dos Estados Unidos, sendo o Pentágono acusado de favoritismo em relação ao produtor hollywoodense. Apresentando um projeto de lei que pretende proibir ao Pentágono outras iniciativas dessa natureza, o Deputado democrata John Murphy exibiu inúmeras cartas de soldados e marinheiros que se queixam dos cansaços e dos perigos enfrentados por conta de Darryl Zanuck.

A primeira vítima de *Tora! Tora! Tora!* foi, porém, o cineasta japonês Akira Kurosawa, famoso autor de *Razomon*, *Os Sete Samurais (Chichinim no Samurai)* e tantos outros filmes premiados. Depois de trabalhar meses a fio na preparação da parte japonêsa dessa superprodução, Kurosawa teve de abandonar a empreitada logo aos primeiros dias de filmagem, não suportando as exigências de Darryl Zanuck. Na parte japonêsa, Kurosawa foi substituído por *dois* diretores; na parte norte-americana, Richard Fleischer comanda um verdadeiro exército de técnicos e assistentes.

Respondendo às acusações de congressistas e jornalistas, a Fox revelou que 115 mil dólares foram pagos ao Pentógono por seus serviços. Mas, naturalmente, Zanuck gastou muito mais do que isso para transformar um velho porta-aviões norte-americano, o *Yorktown*, em navio japonês, dando inclusive uniformes japonêses à tripulação: com 40 aviões *japonêses* (legítimos ou recondicionados por conta da Fox), o *Yorktown* realizou uma dispendiosa viagem até as ilhas do Havaí.

Darryl Zanuck gastou mais 15 mil dólares por página do *New York Times* e do *Washington Post* para expor sua motivação patriótica: "*Tora! Tora! Tora!* é um filme histórico americano-japonês, oficialmente aprovado pelos ministérios da Defesa dos dois países. É um filme autêntico. Nossa meta é despertar o público americano, prevenindo-o quanto à necessidade de estar preparado para a eventualidade de um ataque de surprêsa, que pode vir a qualquer momento nesta época de mísseis."

Para tanto, o superprodutor contou com a colaboração de Gordon Prange, que passou 17 anos a pesquisar nos arquivos do Pentágono e do Departamento de Estado, procurando reconstituir a preparação e as várias fases do ataque a Pearl Harbor. No Japão, foram entrevistados 88 pilotos que tomaram parte no ataque, bem como Tadao Yochikawa, cozinheiro-espião que, de Honolulu, mandava informações sôbre os movimentos da esquadra norte-americana. O maior informante de Kurosawa foi Minoru Genda, que projetou o ataque a Pearl Harbor.

Nada disso, porém, parece garantir a seriedade histórica do filme. Por causa das dúvidas, o Presidente Roosevelt e o Imperador do Japão não aparecem em *Tora! Tora! Tora!* E, segundo diz quem leu o roteiro, nenhuma referência é feita ao jôgo de interêsses que tornou inevitável um confronto entre o Japão e os Estados Unidos.

Os críticos do eixo Zanuck-Pentágono dizem que o superprodutor foi beneficiado pelas relações de Jack Valenti, atual presidente da Associação Cinematográfica dos Estados Unidos, com a cúpula do Govêrno Johnson. Seja como fôr, uma vez levantada a lebre, é bem pouco provável que, nos próximos anos, Darryl Zanuck possa contar com um só soldado ou um escaler do Pentágono.

PARIS, COLEÇÕES

Jean Patou: a 15cm do chão

As saias longas — a pouco mais de 15cm do chão — os tecidos pesados e o ar senhoril das coleções apresentadas por Guy Laroche e Jean Patou definitivamente não agradaram. O *relax* proposto pelo diretor artístico de Patou — Michel Goma — se traduziu em *tailleurs* de casacos longos e vestidos retos, inteiramente abotoados e pespontados, de uma sobriedade absoluta. E a inspiração buscada por Laroche nas estepes da Ásia Central resultou numa linha por demais clássica, abarrotada de peles, lãs grossas, botas longas e mantôs arrastando no chão.

O comprimento — saia de 10cm acima do joelho para os mantôs de dia, para os vestidos *habillées* e para a maior parte dos vestidos de dia. Bainha no meio da perna para algumas saias esporte, abatoadas na frente até o meio da coxa, deixando-as livres e ligeiramente abertas em baixo.

Para a noite — vestidos cuja amplidão enviesada parte dos quadris. Cintura baixa, larga e nó grande de lado, estilo 1925.

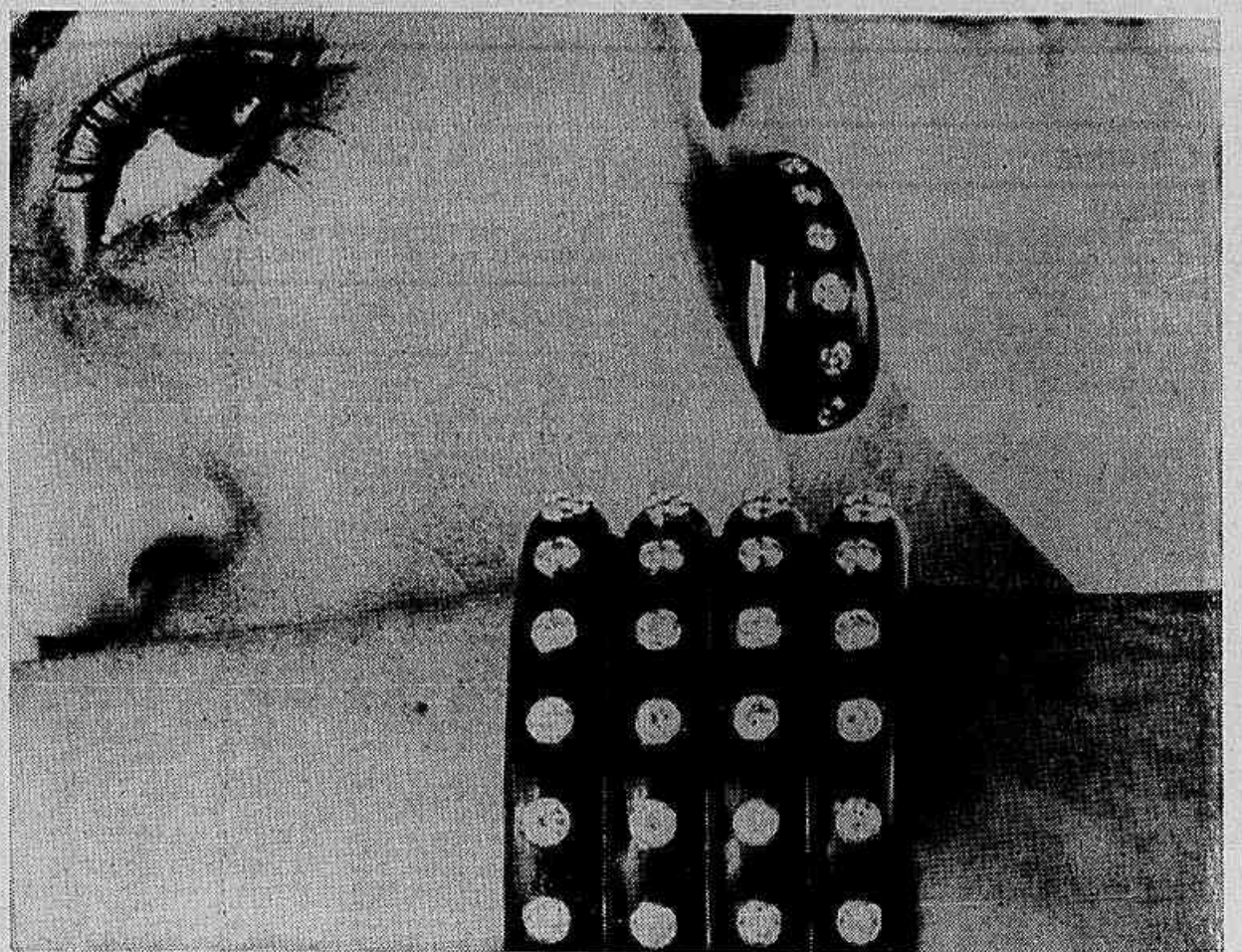
Para o dia — vestidos *jumpers;* muito bonés de lã de côres vivas e longas *écharpes*.

A curiosidade — um decote enorme que desce até o umbigo, mas sob o vestido assim, usa-se um bem comportado *chemisier* branco.

Guy Laroche: à russa

Êsse costureiro foi, sem dúvida, passear nas estepes da Ásia Central, últimamente. Apresentou uma coleção muito inspirada nos trajes usados pelos habitantes das áridas planícies russas. Veste de maneira a aquecer (lãs grossas, peles, botas) e longamente, entre zero e 15cm acima do solo.

Mas há também uma linha mais clássica, fluida. Ombros e cintura em seu lugar, joelho descoberto. Mantôs amplos ,em godé a partir da cintura. Muitas laçadas, da cintura aos ombros, para as blusas e vestidos. As perucas eram de plumas coloridas, para rir, de noite.

Robe-mantô de gabardina cáqui, Patou. A écharpe é longa, quente, confortável — aparece em quase tôdas as coleções

Braceletes e brinco: diamantes sôbre esmalte, branco ou prêto, ou sôbre madeira

Dior relança o diamante

Dior lança nesta estação a moda Diamantes.

Esta linha de jóias modernas, desenvoltas, é muito sofisticada e fácil de usar, cotidianamente. Transforma e adapta à vida atual a concepção de jóias de pedras preciosas, acrescentando um nôvo ramo à joalheria. Tudo a preços muito razoáveis.

Absolutamente novas e atuais, são jóias em diamantes montados em ouro sôbre esmalte e sôbre madeira preciosa.

UM SÍMBOLO

O primeiro colar de diamantes talhados — só o diamante *ataca* o diamante — foi usado no século XV por Agnès Sorel. Mas foram três pedras pertencentes a Charles, o Temerário, os primeiros diamantes que brilharam.

Ao correr dos séculos, várias utilizações foram dadas ao diamante, que, nas côrtes, tornou-se símbolo de poder e riqueza. Agora, em 1969, Christian Dior resolveu colocar ao alcance das mulheres, jóias verdadeiras mas, que não foram concebidas como as tradicionais.

As pedras escolhidas têm de meio a quatro quilates, e são talhadas em 58 facêtas. Levemente coloridas, harmonizam-se perfeitamente com o delicado fio de ouro que as cerca.

LEA MARIA

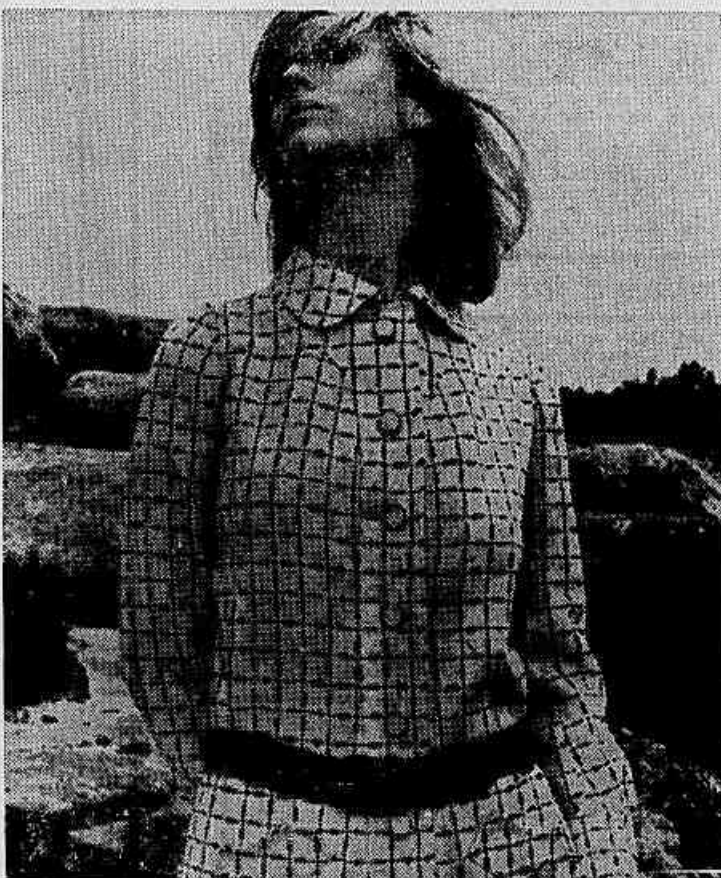
mulher

Bracelete e anel em ébano avermelhado, com os diamantes cercados por três fios de ouro, contrastando com a sobriedade da madeira de aspecto acetinado

UNGARO: UMA COSTURA DE VANGUARDA

Cheia de contrastes, a coleção de Emmanuel Ungaro, onde se misturam o estruturalismo da jovem alta costura e o luxo dos grandes costureiros tradicionais. E a sua cliente padrão, por isso mesmo, deve:

- ter 25 anos, no máximo
- ter 1,75m de altura, no mínimo
- ser muito rica
- gostar de ser notada.

Se ela preencher êstes quatro itens, certamente apreciará o casacão de vison-laranja e vinil, os conjuntos de túnica e *pantalona* em pele e o vestido de noiva, que tem uma minissaia em cobre, uma enorme grinalda de flôres coloridas cobrindo a cabeça, mas deixa os seios totalmente à mostra...

Duas-peças em voile *de lã branco, riscado de marrom. Na cintura, cinto em camurça também marrom*

O Serviço

NOVA EQUIPE: **No Salão do Copacabana Palace, novos cabeleireiros, entre êles Nicole, especialista em tinturas e Miss Cheng, especialista em tratamento da epiderme e do cabelo, através de processos orientais.**

PIANO: **Um dos mais famosos mestres de piano do mundo, Bruno Seidlhofer, da Academia de Música de Viena, dará um curso de interpretação pianística na Sala Cecília Meireles em setembro. As inscrições já estão abertas.**

VATAPÁ: **E doces típicos no almôço que a barraca de Pernambuco promoverá sábado, às 13 horas, na Associação do Banco do Brasil. Haverá desfile de modas infantil e os bilhetes podem ser reservados pelo telefone 225-9195.**

MEDICINA NATURISTA: **E a coleção da Editôra Mestre Jou que lança nôvo volume:** Reumatismo, Sua Cura, **do Dr. Vander. Segundo o autor, reumatismo é doença que se cura por processos naturais.**

OLEOSOS: **Finalmente as indústrias nacionais de cosméticos se preocupam com os cabelos oleosos. Desta vez é Dorothy Gray que lança no mercado o seu xampu especial, por NCr$ 8,50.**

FEMININOS: **Cursos especializados e de artesanato, pintura em porcelana, bijuterias, decoração, etiquêta e psicologia. Informações detalhadas pelo telefone ..... 242-0860. As inscrições estão abertas e os cursos terão início dia 8.**

BICICLETAS: **Com motor, próprias para crianças maiores de 10 anos e para mulheres. Esporte que é sensação na Europa chega ao Rio. À venda na Avenida Mem de Sá, 185, também em prestações.**

QUENTE: **O tempo começa a esfriar e em Ipanema, só na Distribuidora Leblon, Rua Visconde de Pirajá, perto da TV Excelsior, se pode comer** wafles, **com mel, gelóia ou manteiga e tomar chá ou chocolate.**

CERÂMICA: **No Museu Histórico Nacional, a partir do dia 20, um curso de cerâmica, ministrado por artistas uruguaios. São 30 aulas, de segunda a sexta-feira, de 16 às 17 horas. Inscrições abertas, no Museu, de 12 às 18 horas. O preço do curso é NCr$ 40,00 e informações podem ser obtidas pelo telefone 242-1663.**

FESTIVAL: **De teatro amador, de 1.º de outubro a 30 de novembro. As inscrições foram prorrogadas até o dia 14, na Associação de Teatro Amador ou no Serviço Nacional de Teatro.**

LAQUEADOS: **Móveis para quarto de criança, camas, armários, estantes, cômodas e escrivaninhas, práticos e moderninhos. Na Mobília Prática, Rua Barata Ribeiro e Ataulfo de Paiva.**

COSMÉTICOS: **À base de matérias naturais como milho, soja e vitaminas, são o nôvo lançamento da Bio-Cosmetic, feitos especialmente para o nosso clima; cremes para manchas e sardas, para pele sêca, para limpeza e para espinhas, êste muito indicado para adolescentes. Informações: 247-3773.**

FENIT: **No** stand **da Ernetex, na Fenit que se inaugura sexta-feira, a grande novidade é a cinta de licra,** slip, **para usar por baixo do maiô.**

ARTIGO 99: **O Colégio Teresiano, na Rua Marquês de São Vicente, abriu um curso para artigo 99 (ginásio), com aulas das 18h30m às 21 horas; a mensalidade é de NCr$ 35,00 para quem possa, ou NCr$ 10,00, ou simplesmente um sistema de madrinhas: uma aluna que possa, paga pela outra.**

O QUE HÁ PARA VER

Nos cinemas Palácio e Rian, **A Primavera de uma Solteirona,** *um filme inglês* ● **Adultério Adulterado** *é o cartaz do* **Teatro Santa Rosa** ● *Elsa Soares, mais uma semana, no Nôvo Teatro de Bôlso*

Cinema

ESTRÉIAS

A CAMA AO ALCANCE DE TODOS. Comédia dirigida por Alberto Salvá e Daniel Filho e interpretada por Agildo Ribeiro, Irma Alvarez, Flávio Migliaccio Cláudio Cavalcânti e Irene Estefânia. **São Luís, Leblon, Vitória, Madrid e Sta. Alice.** 14h. 15h30m. 17h20m. 19h. 20h40m. (18 anos).

Irene Estefânia e Agildo Ribeiro, numa cena de A Cama ao Alcance de Todos

A PRIMAVERA DE UMA SOLTEIRONA (The Prime of Miss Jean Brodie) Maggie Smith, Pamela Franklin, Robert Stephens e Gordon Jackson são os principais intérpretes desta adaptação da novela de Muriel Spark dirigida por Ronald Neame. Em côres. **Palácio e Rian.** 13h20m. 15h30m. 17h40m. 19h50m. 22h. (18 anos).

A GUERRA SECRETA (Secret Agents) Filme de aventuras em três episódios dirigidos por Terence Young, Christian Jacques e Carlo Lizzanni. Os intérpretes são Vittorio Gassman, Henry Fonda, Annie Girardot, Bourvil, Robert Hossein e Peter van Eyck. **Coral, Bruni Ipanema, Rio e São José.** 14h. 16h. 18h. 20h. 22h. Também no **Festival** com sessões a partir de 11 horas. (18 anos).

DUELO EM GLORY CITY (Duel at Glory City). Western europeu dirigido por Sheldon Reynolds e interpretado por Lex Barker, Marianne Koch, Pierre Brice. **Plaza, Olinda e Mascote.** 14h. 16h. 18h. 20h. 22h. No **Plaza** a partir de 10h da manhã. (10 anos).

A MARCA DA VINGANÇA (Duel at Rio Grande) Western europeu dirigido por Mário Caiano. Com Sean Flynn, Foco Lulli e Danielle de Metz). **Art-Palácio Tijuca, Art-Méier e Art-Madureira.** 14h, 16h, 18h. 20h. 22h.

DESAFIANDO O OESTE (A Hole between the eyes) Western europeu dirigido por Joseph Warren e interpretado por Anthony Ghidra, Robert Hundar, Elza Watson e Carine Fontain. **Azteca, Flórida, Santa Rosa, Arte e circuito.** 14h. 16h. 18h. 20h. 22h. (18 anos).

FU MANCHU E O BEIJO DA MORTE. Ridícula produção de aventuras dirigida por Franz Eichhorn e interpretada por Christopher Lee ao lado de Osvaldo Loureiro, Rodolfo Arena, Jaime Barcelos e Osvaldo Motesco. **Odeon, Carioca, Imperator, Icaraí, Paz-Caxias.** A partir de amanhã também no **Copacabana e Vila Isabel.** 14. 15h30m. 17h20m. 11h 22h20m.

CONTINUAÇÕES

DRACULA, O PERFIL DO DIABO (Dracula has Risen from the Grave). Uma nova aventura do Conde Drácula dirigida por Freddie Francis e interpretada por Christopher Lee, Rupert Davis, Verônica Carlson, Barbara Ewing. **Capitólio.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A RAPÔSA DO SINAI (La Battaglia del Sinai). Co-produção ítalo-israelense sôbre a guerra entre Israel e os Estados árabes. Direção de Maurizio Lucidi, com Assaf Dayan, Zev Revah, Franco Giornelli e Katia Christine. **Condor Copacabana, Odeon de Niterói, Petrópolis e Caxias.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (14 anos).

NORMAN, O LEITEIRO BAGUNCEIRO — Comédia em côres de Norman Winsdow, com Edward Chapman e Jerry Desmond. **Paris Palace e Bruni Tijuca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

PISTOLEIRO IMPROVISADO (Por Mis Pistolas) Comédia em côres com Cantinflas. Direção de Miguel Delgado. **Rex,** 16h, 18h30m, 21h, e **Miramar, América Central e D. Pedro.** Sessões a partir da 14 horas. (Censura livre).

ANGÉLICA E O SULTÃO (Angelique et le Sultan). Michele Mercier, Robert Hossein e Jean Claude Pascal dirigidos por Bernard Borderie. Em côres. **Condor Largo do Machado.** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (14 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e **Mary Ure. Metro Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

GARÔTA GENIAL (Funny Girl), Musical de William Wyller, com Barbra Streisand e Omar Shariff. **Roxy.** 13h20m 16h, 18h40h, ... 21h30m. (14 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion. Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Venezas:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A UM PASSO DA INFIDELIDADE (Tu Seras Terriblement Gentille). Em côres, direção de Dirk Sanders. Com Karen Blanguernoon e Leslie Bedos. Inaugurando o **Cine Pax de Ipanema e Ricamar.** (Censura livre).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeu e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de **A Megera Domada**) que escreveu a adaptação juntamente com Masolino d'Amico e Franco Brusatti. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. **Ópera e Tijuca Palace.** 13h, 15h45m, 18h30m, 21h 15m. (14 anos).

MOWGLI, O MENINO LÔBO (The Jungle Book). Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro **The Jungle Book,** de Rudyard Kipling. **Bruni Copacabana, Bruni Botafogo, Bruni Saens Pena, Bruni Méier, Paraíso e Penha.** Sessões contínuas a partir de 13h30m. (Censura Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O MÁGICO DE OZ (The Wizard of Oz). Musical em côres, com Judy Garland, direção de Victor Fleming. **Kelly, Bruni Copacabana e Britânia.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS PAQUERAS — Comédia de Reginaldo Farias, interpretada por Irene Estefânia e Walter Forster ao lado do próprio Reginaldo. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Rivoli e Lagoa Drive-In** (18 anos).

BEN-HUR (Ben Hur). Numeroso elenco, encabeçado por Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd e Haya Harareet, e dirigidos por William Wyler. **Presidente, São Pedro e Regência.** (10 anos).

2001: UMA ODISSEIA NO ESPAÇO — Americano. Ficção científica de Stanley Kubrick. Em côres. **Bruni-Flamengo.** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. **São Bento e Bruni Piedade,** a partir de 15h. (10 anos).

O GRANDE CAÇADOR — Desenho animado em côres de longa metragem dos estúdios Walt Disney. **Caruso Copacabana e Rio.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

O EBRIO, Reapresentação de um velho sucesso de Vicente Celestino. Realizado em 1946, com roteiro e direção de Gilda Abreu. Também no elenco Walter D'Avila, Alice Archambeau, Manoel Vieira e Rodolfo Arena. Produção de Ademar Gonzaga. **Império e Botafogo.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

CASANOVA 70 (Casanova 70) Comédia em côres dirigida por Mário Monicelli e interpretada por Marcello Mastroianni, Virna Lisi e Marisa Mell. **Art-Palácio Copacabana.** 13h30m. 15h40m. 17h50m, 20h. 22h10m. (18 anos).

O ROLLS ROYCE AMARELO (The Yellow Rolls Royce) Comédia dirigida por Anthony Asquith e interpretada por Ingrid Bergman, Jeanne Moreau, Rex Harrison, Alain Delon. **Alasca.** 14h. 16h. 18h. 20h 22h. (14 anos).

A MARCA DA FÔRCA (Hang'em High) Western em côres interpretado por Clint Eastwood e Inger Stevens. **Copacabana.** 13h30m. 15h30m. 17h40m. 19h50m. 22h. em cartaz sòmente até amanhã. A partir de quinta-feira **Fu Manchu e o Beijo da Morte.** (18 anos).

OURO DE MACKENA (Mackena's Gold) Western interpretado por Gregory Peck Omar Shariff e Telly Savallas. Em côres. **Capri e Comodoro.** 14. 16h30m. 19h. 21h30m. (18 anos).

CINEMA AMERICANO. Reapresentação de filmes americanos dos últimos 20 anos, um por dia, no **Cinema Paissandu,** com sessões contínuas a partir das 14 horas. Hoje, **Este Homem é Um Espião,** de Alfred Hitchcock. Amanhã, **Viva Vila,** de Jack Conway. Sexta-feira, **Uma Noite na Ópera,** de Sam Wod, com os Irmãos Marx. Sábado, **A Longa Viagem de Volta,** de John Ford. Domingo, **Eu Chorarei Amanhã,** de Daniel Mann.

EXTRA

CINEMA BÚLGARO — Na **Cinemateca do Museu de Arte Moderna,** hoje, com sessões às 16h e às 18h30m. Hoje, **O Ladrão de Pêssegos,** de Yulo Radev. Amanhã, **Vôo Perigoso,** de Dimiter Petrov. Sexta-feira, **O Quarto Branco,** de Metodi Andonov. Sábado, **O Desvio,** de Grisha Ostrovski.

RENOIR — Amanhã, no auditório da Maison de France, às 18h30m, **French Can Can,** de Jean Renoir, com Jean Gabin, Françoise Arnoul e Maria Felix.

MIS — No Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som, a partir de sexta-feira, **Casei-me com uma Feiticeira (I Married a Witch),** de René Clair.

Sábado à Meia-Noite, no **Paissandu, Omicron, Agente do Espaço (Omicron),** de Ugo Gregoretti, com Renato Salvatori e Rosemary Dexter. No **Ópera, Quando os Peixes Saíram d'Água (The day the Fishes came out),** de Michael Cacoyannis, com Candice Bergen e Tom Courtenay.

CINE HORA, Centro e Copacabana. Filme do homem na Lua. Desenhos animados, jornais, comédias e documentários de curta metragem a partir das 10 horas da manhã.

A DIVINA DAMA (Lady Hamilton) Direção de Alexander Korda. Fotografia de Rudolph Maté. Intérpretes: Vivien Leigh, Laurence Olivier, Sara Algood. **Poeira Ipanema.** 16h, 18h, 20h, 22h.

A PARTIR DE AMANHÃ

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR (Siegfried). Produção alemã em tecnicolor dirigida por Harald Reinl, com Uwe Beyer, Rolf Henninger, Maria Marlow, Siegfried Wischnewski, Herbert Lom e Karin Dor. **Metro Boa Vista.**

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A man is Ten Feet Tall). Reapresentação do filme de estréia de Martin Ritt, interpretado por John Cassavetes, Sidney Poitier, Jack Warden e Kathleen Maguire. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Paratodos, Mauá e Lagoa.**

Teatro

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); ...... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Monodrama de João Mohana, já apresentado no início do ano, volta ao cartaz, inaugurando nova sala de espetáculos. Dir. de Ziembinski. Com Cawell Raposos. **Teatro da Associação Cristã de Moços,** Rua da Lapa, 86 (222-9660); sòmente sáb. e dom., 21h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Papsie,** no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa,** Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5as., às 17h e dom., às 18h.

VIDRADO — Show teatralizado de Ernesto Carrazoni, encenado pelo grupo Pesquisa. Com Leila Santos, Rose Marie e Marília Amorim. **Teatro das Artes** (Colégio Brasileiro de Almeida). De sexta a domingo, às 21h30m.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurente, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4a. a sáb., às 21h; doms., às 20h. Curta temporada.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

A MULHER É UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): **As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem do Santo Sacramento.** Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Échio Reis e Osvaldo Neiva. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

Labanca e Ribeiro Fortes no elenco de A Mulher É um Diabo

"Show"

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção-científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diàriamente, às 21h30m.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); .... 21h30m.

ELZA SOARES — acompanhada do Conjunto Rio 40.º No **Nôvo Teatro de Bôlso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 21h30m.

CHICO ANÍSIO... SÔ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (227-3589), 3.ª, 4.ª, 5.ª, 21h30m; 6.ª e sáb, 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

MARIA BETÂNIA — Show de Betânia, agora acompanhada do Três no Balanço. **Teatro Sérgio Pôrto** (ex-Miguel Lemos). Diàriamente às 21h30m. Sáb, às 20 e 22h. Dom. às 18h.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no [illegible], Galeria Alasca.

CIDÁLIA MOREIRA no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Cole, no **Teatro Carlos Gomes.** Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro show às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

UMA NOITE NA FOSSA — Weleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

BOITE Y-PANEMA — Show com Luciene Franco — Música ao vivo do maestro Anselmo. Rua Garcia D'Ávila, 85. Ipanema.

SIMONAL — Hoje, e tôdas as noites, na **Sucata,** apresentação de Wilson Simonal.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às ... 0h30m **Le Coq Hardi.**

NOUS — Show de Miéle e Bôscoli, com Luís Eça, Luís Carlos Vinhas, Luís Carlos Miéle e Darlene Glória. **Le Bilboquet.** Av. Copacabana, 73.

MARCOS E PAULO SÉRGIO VALE — Hoje e tôdas as noites no **Canecão,** apresentação dos irmãos Vale, acompanhados pelo conjunto Apolo-III. Produção e direção de Nino Giovannetti. O show tem duração de uma hora. **Couvert:** NCr$ 4,00.

MÚSICA

ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Regência de John Luciano Neshling; solista, Linda Maria Bustani (**Concêrto para Piano,** de Mozart). Ainda no programa, Francisco Braga (**Canto de Outono**), Wagner (**Idílio de Siegfried**) e Mozart (**Sinfonia em Ré Maior**).

ORIANO DE ALMEIDA — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital de piano: No programa, **Chaconne,** de Bach-Busoni, **Sonata Apassionata,** de Beethoven, **Hommage à Debussy,** de W. de Almeida, **Sonatina,** de Ravel e **Triana e Navarra,** de Albeniz.

FALSTAFF — Sexta-feira, dia 8, ópera Falstaff, de Verdi, às 20h45m, no Teatro Municipal. Com Paulo Fortes e Maria Helena Buzzelin. Domingo, **matinée,** às 16h.

OSB — Sábado, às 10h30m, no Teatro Municipal, sexto concêrto da assinatura da Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente e solista, Antônio Janigro. No programa, Boccherini, Mozart, Cláudio Santoro, Paul Hindemith e Ravel.

CIRCO

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA — No Maracanãzinho. Acrobatas, malabarismo, comicidade, animais de tôda espécie. Horário: de 3ªs. a 6ªs. às 20h30m; sábs. 16h30m e 20h30m; doms. 10h, 15h e 18h. Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: Mercadinho Azul, em Copacabana, Teatro Municipal e Maracanãzinho.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 18h30m, 20h30m e 21h30m. De 2ª. a 6ª., às 18h45m, **Informativo Econômico.** AS 5ªs, sábs. e doms., transmissões das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — — SCHUMANN — Cenas do baile **Carnaval** (Ansermet); SEGER — **Toccata e Fuga em Ré Menor** (Ropek, organista); SIQUEIRA — **Toada** (Qto. ENM); LISZT — **Mazeppa** (Suitner); GNATALLI — **Flor da Noite** (Parpinelli); BEETHOVEN — **Concêrto n.º 4, 1.º Mov.** (Genuit-Schnorrenberg); CHEDRIN — **Humoreska** (Dorenski). 22h05m — HAENDEL — **Concêrto Grosso Op. 6, n.º 9** (Schneider); DVORAK — **Sinfonia n.º 5 em Fá Menor** (Sejna).

Cursos

DECORAÇÃO DE INTERIORES — Consultas e soluções de problemas. Congregação Mariana, Rua São Clemente, 214. Tel.: .... 226-0925.

ESTILOS NA DECORAÇÃO — Curso ilustrado com projeções. Duração: 4 meses. Início: 4 de agôsto. Horário: 2as. das 14h30m às 16h30m ou das 17h às 19h. Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, Av. Copacabana, 1 100. Tel.: 235-2135.

O BÁSICO NA DECORAÇÃO DE INTERIORES — Noções práticas de decoração. Material audiovisual. Duração: 4 meses. Início: 6 de agôsto. Horário: 4as., das 14h30m às 16h30m. Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, Av. Copacabana, 1 100. Tel.: .. 235-2135.

ESTILOS BRASILEIROS — Curso ilustrado com projeções. Duração: 2 meses. Início: 8 de agôsto. Horário: 6as, das 14h às 16h30m. Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, Av. Copacabana n.º 1 100. Tel.: 235-2135.

APERFEIÇOAMENTO PARA SECRETÁRIAS — Início: dia 18 de agôsto. Duração: três meses. Horário: 2as., 4as. e 6as., das 8h às 10h. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e 246-7798.

A COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA E NA SOCIEDADE — 10 palestras sôbre o problema da comunicação no mundo atual. Início: 13 de agôsto. Duração: dois meses. Horário: 4as., das 14h30m e 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels. 226-6563 e 246-7798.

LITOGRAFIA — Aulas pelos profs. Genaro Louchard e Genaro Filho. Início: 14 de agôsto. Horário: de 2a. a 6a., das 20h às 21h. Preço: NCr$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Informações: 242-1663.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Morais. Período letivo de 3 de agôsto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO, NA SOCIEDADE — Início dia 25 de agôsto. Horário: 2as. e 4as. ou 3as. e 5as. das 15h às 17h. Uma hora de aula e uma de aplicação prática. Informações: IAG da PUC, Rua Marquês de São Vicente, 263. Tel.: 227-2388 e 247-1125.

Artes plásticas

NOVÍSSIMOS — coletiva. **Galeria do IBEU.** Av. Copacabana, 690, 1.º andar.

OLLY REINHEIMER — exposição de vestidos-objetos. MAM. Av. Beira-Mar.

DOIS ARTISTAS DA PARAÍBA — pintura e cerâmica. Flávio Tavares de Melo e Miguel Domingo dos Santos. **Galeria Celina.** Rua Barata Ribeiro, 818.

PINHO DINIS — pintura e cerâmica. **Galeria Abitare,** Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

REGINA BRAGA — pintura. **Galeria Cavilha,** Rua Dias da Rocha, 52-A.

JORGE COSTA PINTO — pintura. **Galeria Voltaico,** Rua Barata Ribeiro, 810.

MARIA HELENA ANDRÉS — pintura. **Galeria do Copacabana Palace.** Av. Copacabana, 291.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110-A.

SALÃO DE ARTES CLÁSSICAS — Êste é o 39.º salão patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros. No Palácio da Cultura.

LADISLAS BURJAN — Retratos. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

CARLA BOSCHETTI — Pintura. **H. Stern.** Av. Rio Branco, 173/5.º.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

COLETIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na **Av. 13 de Maio, 41-A,** loja. Das 9h às 21h.

CARLO SUSSEKIND — Desenhos. **Gead.** Rua Siqueira Campos, 18A.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

HELENA WONG — Pinturas. **Petite Galerie,** Pça. General Osório, 53.

RAIMUNDO DE OLIVEIRA — Exposição **Via-Crucis. Gabinete de Arte Botafogo,** Rua Pinheiro Guimarães.

TRÊS — Exposição dos artistas Márcio Matar, Cléber Machado e Ricardo Gatti. **Piccola Galeria,** do Instituto Italiano de Cultura.

ELIZIER XAVIER — Aquarelas e guaches sôbre o Recife antigo e o folclore pernambucano. **Savoy Othon Palace.** Av. Copacabana.

HERALDO — Pastéis japonêses. **Galeria Meia Pataca, Rua** Visconde de Pirajá, 47. **Praça General** Osório.

HENRI CARRIERES — Pintura. **Na Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Sciliar, Meireles, Joce Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláuco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana 435 — Loja.

HUMBERTO DA COSTA — Pintura. Na **Galeria Loggia,** Rua Barata Ribeiro, 334.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. **Galeria Anatom** (Largo do Machado, 29).

COLETIVA — Na **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira.

QUISSACK JR. — Pintura. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578.

Museus

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês, exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da igreja Nossa Senhora do Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas e aos domingos das 11 às 18 horas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizada e montada por Francisco Bezerra, Otávio Correia Oliveira e Gean Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário das 9h às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. de 3.ª a 6.ª, das 12h às 17h; sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCR$ 0,50 crianças.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DEMONSTRATIVA CASTRO ALVES — Av. 13 de Maio, 23-D. Tel. 252-9864.

BIBLIOTECA POPULAR DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117. Aberta durante todo o dia.

BIBLIOTECA DE COPACABANA — Av. Copacabana, 702. Telefone: 237-8607.

COLÉ apresenta
MANOEL VIEIRA, SÔNIA MAMEDE e TÂNIA PÔRTO no musical 2001
"RIO, SOL e ALEGRIA"
com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé. Com Mazilla, Kala Kramer, Almedinha, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José.
Hoje, às 20 e 22 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641
de PIERRETTE BRUNO
ADULTÉRIO ADULTERADO
Trad. de Raymundo Magalhães Júnior
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria.
Dir. Léo Jusi
Hoje, às 21,30 hs.

TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 Leblon
PLANETA dos MUTANTES
ALGO MAIS PARA VOCÊ
NO ESPETÁCULO SENSAÇÃO DA TEMPORADA
Diàriamente às 21,30 — Sáb., às 20,30 e 22,30 hs.

VOCÊ não pode ficar por fora
Conheça ALGO MAIS em Teatro
Diàriamente às 21,30 hs.
TEATRO CASA GRANDE
Com: Rita — Sérgio — Arnaldo e grande elenco
PLANETA dos MUTANTES
Sábs., a 20,30 hs. e 22,30; Domingos: às 18,30 e às 21 horas

Túnel Nôvo ao lado da Igreja Santa Terezinha
UM GRANDE ESPETÁCULO
FERAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
3as., 4as. e 6as., às 21 hs. — 5as. e Sábs. às 16 e 21 hs. Doms., às 10 às 14,30 às 17 e 21 hs.
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vesperais.
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

clube da fossa
TEATRO MESBLA 242-4880
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
Dir.: Fredi Kleemann
Hoje, às 21,15 hs.

ATENÇÃO
A peça de Abílio Pereira de Almeida, "O Clube da Fossa" se traduz num espetáculo chocante e de violência porque nêle se focalizam o drama dos entorpecentes e a tragédia do homossexualismo e da prostituição. É, portanto, uma peça para adultos, bem formados e informados, moral e intelectualmente, obra de denúncia, de alerta, e nunca de agressão.

O PÚBLICO EXIGIU
"ÔLHO N'AMÉLIA"
Voltará na próxima semana
De amanhã até domingo no Teatro Municipal de Niterói

pernambuco de oliveira, apresenta
a MULHER é um DIABO
comédia de prosper merrimée ■ TNC
com MARIA FERNANDA ■ ribeiro fortes ■ antero de oliveira labanca ■ echío reis ■ oswaldo neiva
direção de olavo saldanha ■ no
TEATRO NACIONAL de COMÉDIA
Hoje, às 21 hs. — Res.: 222-0367

BOITES & RESTAURANTES

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação.
FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoço: somente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 — TIJUCA

O NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 de madrugada
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório (ao lado do Cine Ponira)

★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO ★ ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

SUCATA
Hoje e tôdas as noites e vesperais às quintas, sábados e domingos, às 17 horas
reservas 227-3589

THE HORN CLUB
Shows e Atrações De Segunda a Sábado
Com OSNY JOSÉ
o Cantor romântico da Madrugada
Conjunto de LOS CARIOCAS TROPICALES
Galeria Alaska — Copacabana — Res.: 227-1416

Restaurante de categoria internacional
Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. — Tel. 257-4113

BLANCO'S
O 1.º restaurante 5 ESTRÊLAS do Leblon
BLANCO'S restaurante bar
Tel.: 247-0500 Av. Ataulfo de Paiva, 658 - B

PROTON - ELETRON - NEUTRON — DIA DE VITÓRIA
DIÁLOGO — no canecão — DE SANGUE
MARCOS E PAULO SERGIO VALLE
APOLO 3
PRECISO APRENDER A SER SÓ — MUSTANG CÔR

PROTON - ELETRON - NEUTRON — DIA DE VITÓRIA
DIÁLOGO
um show com mais de 30 participantes
COUVERT NCR$ 4'00
PRECISO APRENDER A SER SÓ

Cozinha internacional - chopp geladíssimo - os melhores preços - almoço - jantar - refeições ligeiras - Rua Alfredo Pinto, 4 - esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

CHURRASCARIA GALETO
A Mais Bela da América Latina
Jantar-dançante permanente — música ao vivo com dois conjuntos p/ dançar. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seus filhos e família ao jantar-dançante do seu Galeto, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 237-5368 e 236-3583
Churrascaria Galeto — Constante Ramos, 140 — Copacabana

MENORES NA BOATE
Com mais de 18 anos. Divertem-se no
SAMBA TOP
Discotecária CACILDA
Av. Rainha Elizabeth, 85, Pôsto 6. Reservas e informações: 223-6322 (até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 hs). Fechado aos domingos

RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR
Av. Bartolomeu Mitre, 662

chope gelado e bom gôsto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

É TÃO AGRADÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinques na
CHURRASCARIA **Schmitt**
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquetes e música no jardim

BOATE Y-PANEMA
Rua Garcia D'Ávila, 85 sob/tel.: 227-4382
- Ambiente Requintado
- Música ao Vivo
- Show variado semanalmente

Sòmente hoje: LUCIENE FRANCO
Estréia amanhã LANA BITTENCOURT
Cozinha Internacional
Aberto a partir das 22 hs. de 2a. a sábado
Conjunto de Anselmo Mazzoni

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Óleos: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, "Marília Gianetti Torres, Milton Dacosta, Percy Deane, Rachel Strosberg, etc.
GRAVURAS: Farnese, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

INSTITUTO DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO DA GUANABARA (IDORT)
CURSO DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
(Teoria e prática)
Início 13 de agôsto, constando de 30 aulas às 4as.-feiras das 18,30 às 20,00 hs. Serão distribuídas apostilas e certificado.
Inscrições e informações na FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, Praia de Botafogo, 190 — 12.º sala 1.202. Tel. 246-4010 r/ 311.

O.S.B.
Govêrno do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
TEATRO MUNICIPAL
SÁBADO, 9 DE AGÔSTO, ÀS 16H30M
6.º Concêrto de Assinatura
Solista e Regente: ANTÔNIO JANIGRO
Programa: VIVALDI — Concêrto em Ré Maior p/ violoncelo e orquestra; MOZART — Sinfonia n.º 36; SANTORO — Ponteio; HINDEMITH — Concêrto p/ metais e cordas; RAVEL — Daphnis et Chloé (Suite n.º 2)

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

A GARÔTA QUE PINTA NO CEARÁ

Uma menina de 15 anos, um nome a ser incluído entre os mais expressivos da pintura primitivista. Maria Augusta, que realiza agora, em Fortaleza, Ceará, a sua primeira exposição. E com sucesso: ela já vendeu tudo.

Fortaleza (Correspondente) — Feliz, por, já no segundo dia de sua primeira exposição, ter vendido todos os quadros apresentados, a menina Maria Augusta, que aprendeu a pintar com o primitivista Chico Silva e se diz autora de muitos dos quadros do índio do Pirambu, quer agora estudar pintura para "desenvolver o talento, que é coisa de família."

Maria Augusta abriu a sua exposição no hall do jornal *Gazeta de Notícias*, e, de vestido nôvo, foi saudada pelo poeta Otacílio Colares, membro da Academia de Letras do Ceará. Foi o que mais a impressionou, pois ela nunca tinha visto um *imortal*.

A LUTA DOS DRAGÕES

Pintando no mesmo estilo do Chico Silva, embora suas telas demonstrem menor segurança e traços ainda indecisos, ao contrário das do índio, que são marcadas pela firmeza de traços e côres, Maria Augusta também gosta dos dragões e monstros marinhos, tal como êle. Só não admite que se esteja querendo criar entre ela e o pintor do Pirambu um verdadeiro clima de guerra, pois não se considera uma competidora e não existe uma luta de estilo, mas simplesmente manifestações de arte de ambas as partes, sem a marca da concorrência, "pois arte não é mercado."

Com o dinheiro que apurou com a venda das telas expostas na sua primeira mostra, a menina Maria Augusta pretende comprar material de pintura, pois depende de seus pais, que são pobres e também moradores do bairro pobre do Pirambu, para êsses gastos, que são altos.

Maria Augusta expõe os quadros que são seus

Precisa estudar e praticar muito para aperfeiçoar o estilo, embora não lhe passe pela cabeça imitar o antigo mestre, para quem pintou muitas telas que hoje estão espalhadas por todo o mundo, com a assinatura do Chico, segundo afirma. Os quadros de sua mostra, que teve o nome de I Exposição Primitivista de Maria Augusta, foram vendidos a preços que variaram entre 35 e 100 cruzeiros novos, contra a vontade da mãe da menina, que não os queria vender de forma alguma.

POR DOIS CRUZEIROS

A jovem pintora produziu muitos quadros, e começou quando tinha pouco mais de 10 anos, tendo sido ajudante de Chico Silva, que lhe pagava — segundo ela — NCr$ 2,00 por quadro que ela pintava, para êle assinar e colocar a impressão digital em tinta preta.

Quando da descoberta da história, Maria Augusta disse que Chico Silva a ameaçava de punição pelo Juizado de Menores e a escondia quando chegavam as visitas que iam comprar quadros na sua casa. Mas reconhece que Chico Silva é um grande artista, um autêntico mestre do primitivismo, só se tendo desviado para a mercantilização de quadros, coisa que o obrigou a produzir em massa, com redução de qualidade, e, conseqüentemente, a assinar telas suas e talvez de outros.

Maria Augusta usa o mesmo argumento de Chico Silva, "para comprovar a autenticidade dos seus quadros" e aplica, abaixo da assinatura, a impressão do dedo polegar direito, que, pela espessura da tinta, sai sempre como um borrão grosseiro, cujas linhas não se distinguem. Com essa chancela, ali estão ainda expostos vários dragões, peixes marinhos e outros animais primitivos, além de uma sereia com ares de Janaína, tudo em côres vivas e alegres e com o traço fino de penugem, característico também dos quadros de Chico Silva.

QUER UMA BÔLSA

O grande sonho da menina porém não é pintar e vender quadros. Ela quer mesmo é estudar pintura para ser uma grande artista, mas no Ceará não existe ainda uma escola dêsse gênero, com tôdas as condições. Já lhe ofereceram um curso em São Paulo, mas os pais não permitiram a viagem porque não era coisa oficial e temiam pela garôta na cidade grande.

Já sugeriram a ela que mandasse um quadro para o Presidente da República, pedindo uma intervenção do Ministério da Educação, "que assim o curso sai." Mas, se não conseguir isso, continuará pintando em casa, onde ensina ao irmão menor, que se vem revelando um verdadeiro artista, também pintando aos 10 anos.

Quanto a Chico Silva, continua em sua casa no Pirambu, perto da de Maria Augusta, e até hoje não fêz mais qualquer comentário sôbre o trabalho da menina, especialmente depois que ela pintou um quadro primitivista na redação da *Gazeta de Notícias*, perante dezenas de testemunhas, para provar que dissera a verdade ao revelar que assinara telas dêle. Chico é hoje um homem que tem pavor de jornalista. Sua preocupação é ganhar dinheiro com telas e especialmente com o grande mural que vai pintar para a Embaixada da Tcheco-Eslováquia.

A SENHORA QUE EXPÕE EM LONDRES

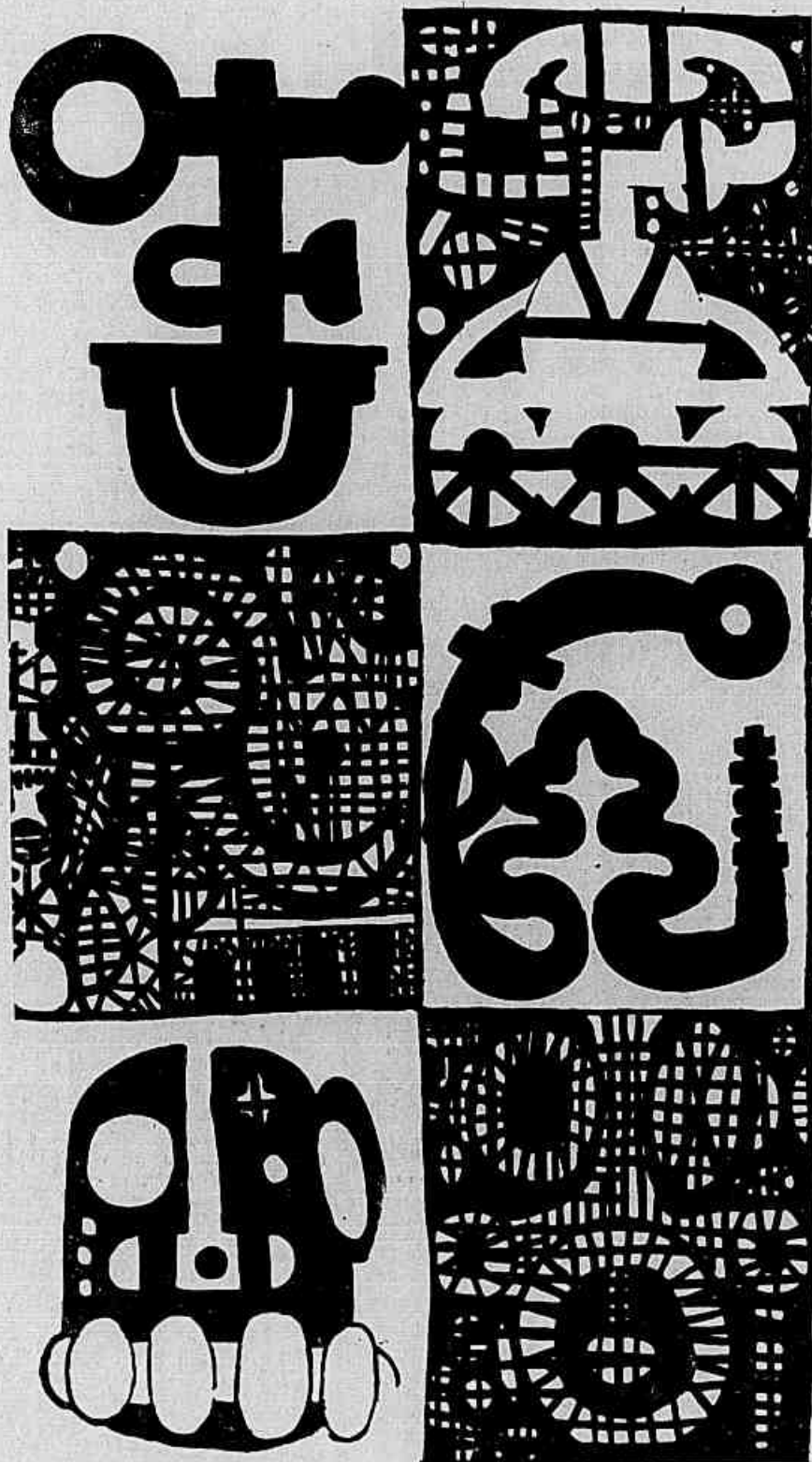
Através de máscaras que se fundem em letras e letras que se transformam em flôres, Niobe Xandó tenta comunicar-se com todos os que têm alma de criança. Atualmente ela expõe com sucesso em Londres, na Walton Gallery, impressionando com seus desenhos mecanizados, onde o desejo de simplificação e purificação das formas é obsessivo e violento

Londres (De Maria Ignez Corrêa da Costa, via Varig) — Niobe Xandó, uma brasileira expondo em Londres, na conhecida Walton Gallery. A curiosidade de saber quem é, do que se trata. A gente chega pensando que vai encontrar uma japonêsa de São Paulo ou uma descendente de índios do interior.

Sua figura é, portanto, a primeira surprêsa: uma pacata senhora paulista, simplesmente brasileira e já avó de duas crianças me esperava caminhando em frente à galeria numa tarde rara de sol londrino. É fácil explicar o nome. Niobe, seu pai tirou da mitologia grega. E Xandó, sem razão ou causa, é sobrenome de família. Lugar onde nasceu: Campos Novos do Paranapanema, sertão paulista.

Por tudo isso, pelo seu jeito tímido de ser, conservador na aparência, no falar, vestir e pentear-se, o encontro com seus trabalhos é chocante: muito colorido gritante, agredindo formas mecanizadas, máscaras que lembram letras, letras que mais parecem máquinas, algum dourado e prateado.

— Muita coisa vem do subconsciente, de um modo tão direto, que passa a ser uma surprêsa para o próprio artista. Essa minha aparência de calma exagerada pode ser uma forma de autodefesa. Acho que sim, que tenho consciência do mundo. Sinto que o mundo atual me agride e ao mesmo tempo me atrai. Sinto que nessa violência de côres há vários sentimentos, de alegria e de dor. Essa violência me parece mais um desafio. O artista é a sua arte, portanto tudo o que sinto e sou tem de estar na minha pintura.

Mas o que mais impressiona em Niobe Xandó é sua assinatura. Os traços retos do *N* vão servir também como *I*. O *O* carrega dentro de si o ponto do *I* e o traço reto do *B*, por sua vez, vai permitir que o *E* não exija tantos traços retos. É como se nenhuma letra pudesse ficar abandonada, sôlta. Assim também ela enfoca o homem, a terra, as plantas, a natureza. Tudo ela sente necessidade de interligar, simplificando, eliminando o supérfluo, numa confessa obsessão. Já houve quem dissesse que o seu anseio máximo é ligar o homem a Deus.

Desenho que compõe o cartaz para a exposição de Niobe Xandó

Mas nessa busca de simplificação das formas, nessa sua necessidade de dizer mais com menos, ela não nega estar buscando o diálogo com as crianças:

— Isso não parece um gato-trator? O colorido é produto de um estado de alma. Gosto de mostrar meus trabalhos às crianças e às pessoas de alma simples que me parecem ir mais ao fundo de meus sentimentos, dizendo o que eu gostaria de ouvir. Já passei por uma fase de côres suaves, meios-tons. Hoje, continuo usando os mesmos elementos de sempre, mas de uma forma chocante, com tintas vivíssimas. Apesar de buscar uma arte que se aproxima da criança, eu estou satisfeita sim, de ser grande, para justamente poder ter as crianças, os meus netos.

ATRAVÉS DA EUROPA

Depois de muito expor no Brasil, em coletivas e individuais, de participar de bienais e de ser premiada em diversas ocasiões, Niobe resolveu, há um ano e meio, deixar São Paulo para uma experiência na Europa. Com o apoio e estímulo do marido, Alexandre Bloch, trabalhou durante um ano em Paris e expôs seus trabalhos na Galerie de l'Université. Chegar até Londres não lhe foi difícil. Os diretores da Walton Gallery, ao tomarem conhecimento de seus trabalhos, logo quiseram expô-los. Em agôsto, a mostra será encerrada, e Niobe, antes de cumprir nôvo contrato para expor na Alemanha, regressará ao Brasil.

— Mas eu sou tão brasileira que a distância do Brasil não prejudica o meu trabalho. Tudo está muito fortemente gravado dentro de mim, e o que sai é brasileiro. Sei que, por exemplo, o uso do dourado e do prateado é muito perigoso. É preciso usálos com propriedade. Isso faz parte do violento, talvez de um folclore remoto que há em mim. Talvez seja o mesmo gôsto que têm pelas coisas que brilham os componentes de uma escola de samba. Muita gente diz que meus trabalhos têm um pouco de africano, de indígena, de candomblé. Apenas na medida em que tudo isso possa fazer parte da formação de uma brasileira. Já ouvi me dizerem que sou primitiva. Apesar de autodidata, na pintura sei que não sou primitiva, mas apenas na essência de minha alma.

— Sinto a terra, a natureza, o homem sempre em choque com o avançado, mas ao mesmo tempo buscando êste avançado. Talvez a minha obra seja o resultado de um choque do homem primitivo com o homem atual. Hoje quero fazer as máscaras chocantes, quase como se fôssem de propaganda. No princípio foi muito difícil. Eu recuava. Sentia como se estivesse profanando algo sagrado. Fiz um intervalo e quando recomecei vi que só poderia continuar se me entregasse ao apêlo do meu espírito. O artista é testemunha do momento presente. A carga, a mensagem, os elementos são sempre os mesmos, a maneira de apresentá-los é que é outra.

Enquanto transcorria a conversa, em pedacinhos de papel, Niobe tentava escrever o próprio nome, o meu, o da galeria. Em seu alfabeto inventado, obsessivamente, buscando formas sempre mais simplificadas, mais diretas.

Não sem razão, disse dela o crítico francês Paul Gauthier:

— Seus estudos de estruturação, os elementos de suas associações de imagens determinam um sistema coerente e transcendental na linguagem plástica.

Êste é o Meteor, onde o confôrto e a segurança estão em plano destacado

caderno de Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA □ 6 DE AGÔSTO DE 1969

Ônibus já apresentam um alto índice de perfeição

O Ucrânia-69 apresenta requintes do mais alto luxo aliados a uma qualidade técnica das melhores

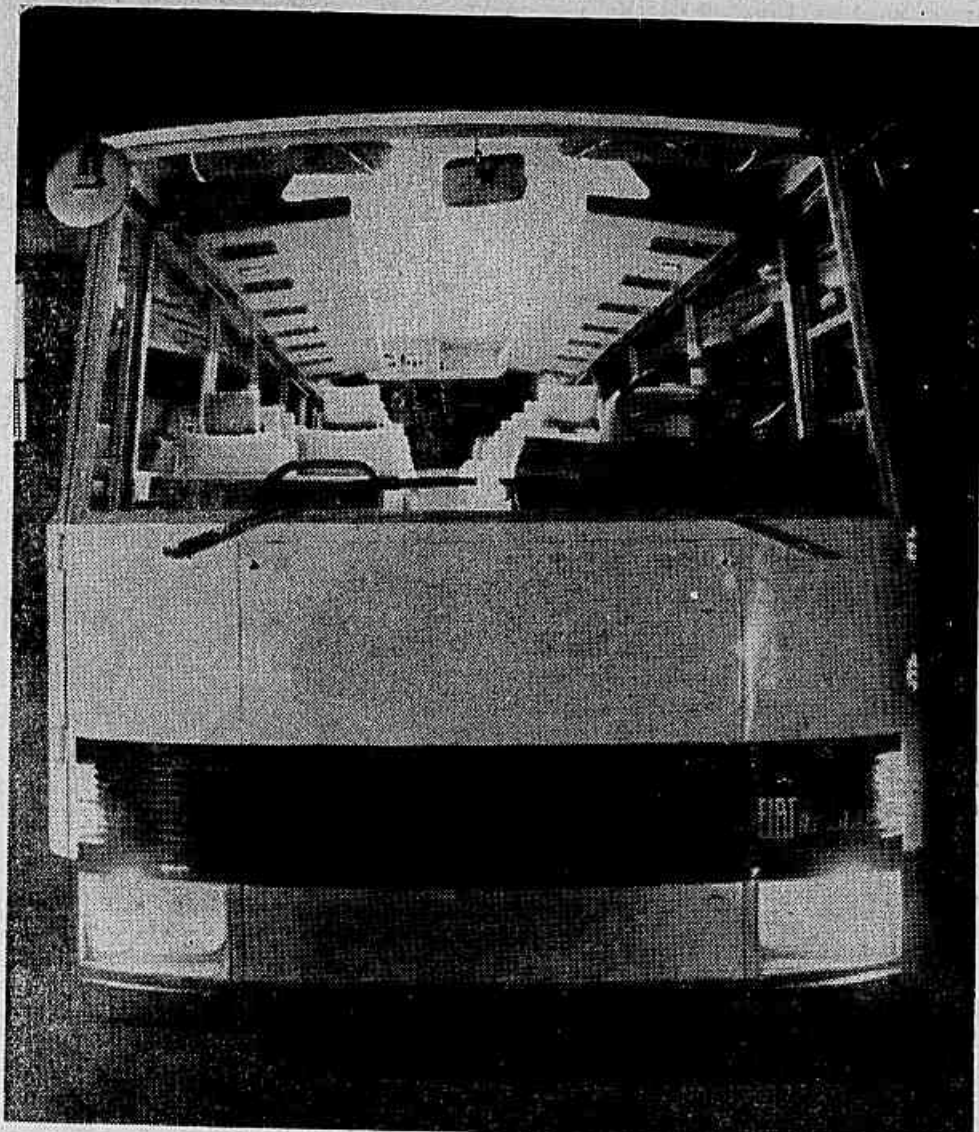
Luxuosos e confortáveis ônibus começaram a surgir de algum tempo para cá em tôdas as partes do mundo.

Na Europa e nos Estados Unidos, os projetistas das fábricas de carroçarias vêm, há poucos anos, apresentando modelos que superaram tudo aquilo que se poderia imaginar em matéria de ônibus para turismo e mesmo para o transporte de passageiros em longas distâncias.

No Brasil, no Salão do Automóvel do ano passado, a atenção dos visitantes foi despertada pelos belíssimos modelos de ônibus expostos, que não ficavam nada a dever aos mais avançados projetos estrangeiros.

Até mesmo os países da Cortina de Ferro entraram na competição.

No início do ano surgia na Itália o Meteor, um dos mais luxuosos, confortáveis e seguros ônibus, utilizando componentes mecânicos Fiat. Nessa ocasião a Rússia conquistava, também, três prêmios com os ônibus Ucrânia-67 e Ucrânia-69 da fábrica de Lvov e Paz-Turist fabricado pela Pavlodar.

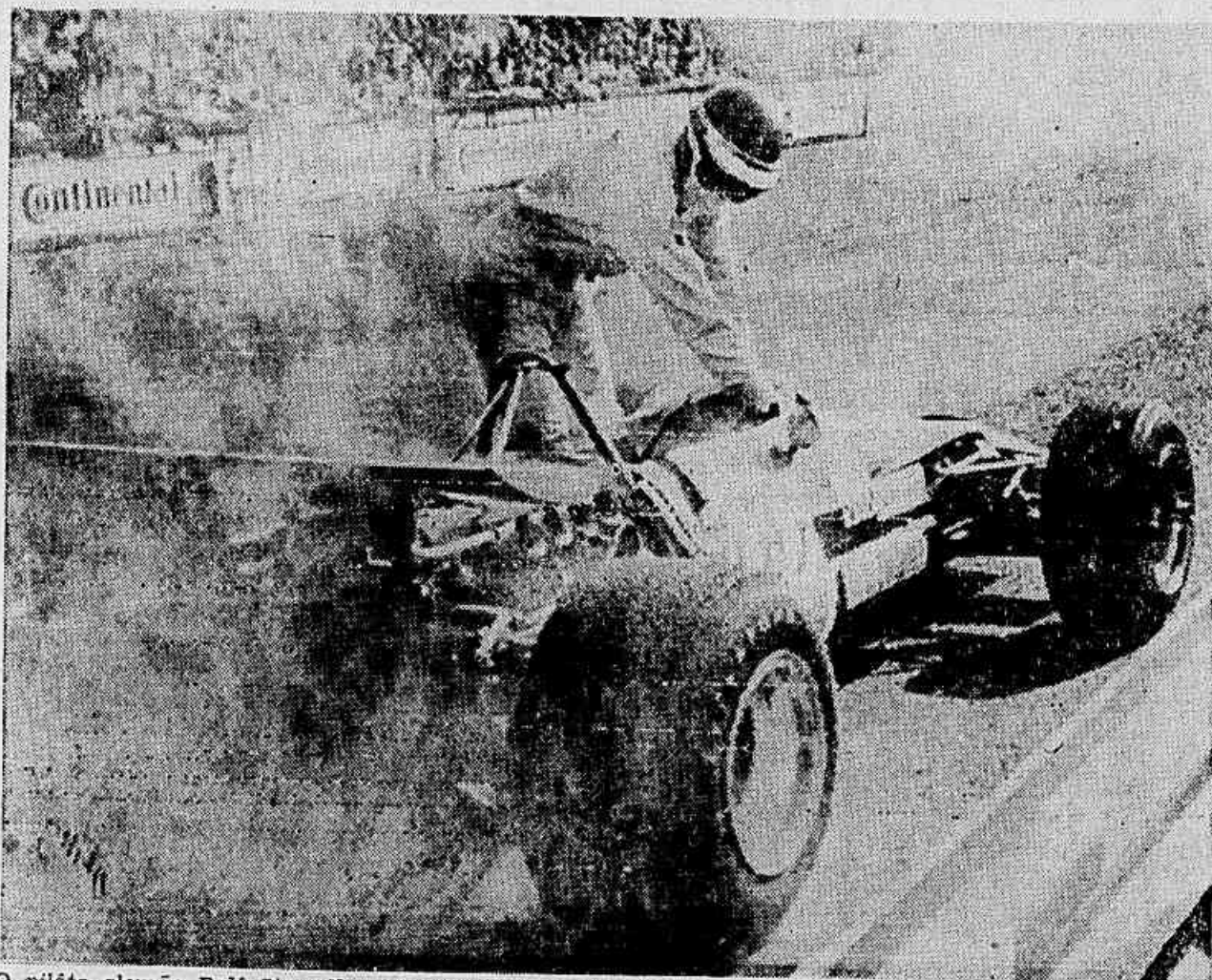
Para os próximos salões internacionais as fábricas já estão com novos e sensacionais modelos em fase final de construção.

Em qualquer ponto do Meteor a visibilidade é perfeita, graças à ausência quase total de ângulos mortos na carroçaria

General Motors prepara carro pequeno para 1970

São Paulo (Sucursal) — Um nôvo modêlo, para concorrer na faixa de carros pequenos, está em adiantados estudos no Departamento de Estilo da General Motors do Brasil, em São Caetano, e será lançado no mercado brasileiro logo após seu lançamento, nos Estados Unidos, já anunciado pela fábrica norte-americana e que será, igualmente, um produto destinado ao consumo de veículos menores.

A decisão da GM brasileira tem base em dois fenômenos. Primeiro, no fenômeno de mercado que assinala uma preferência absoluta pelo carro pequeno, econômico, versátil no complexo sistema de circulação nacional; e segundo, no êxito de vendas do Opala, cujo comportamento na faixa de carros médios é de liderança, ao mesmo tempo que indica um declínio de consumo na faixa de carros de luxo.

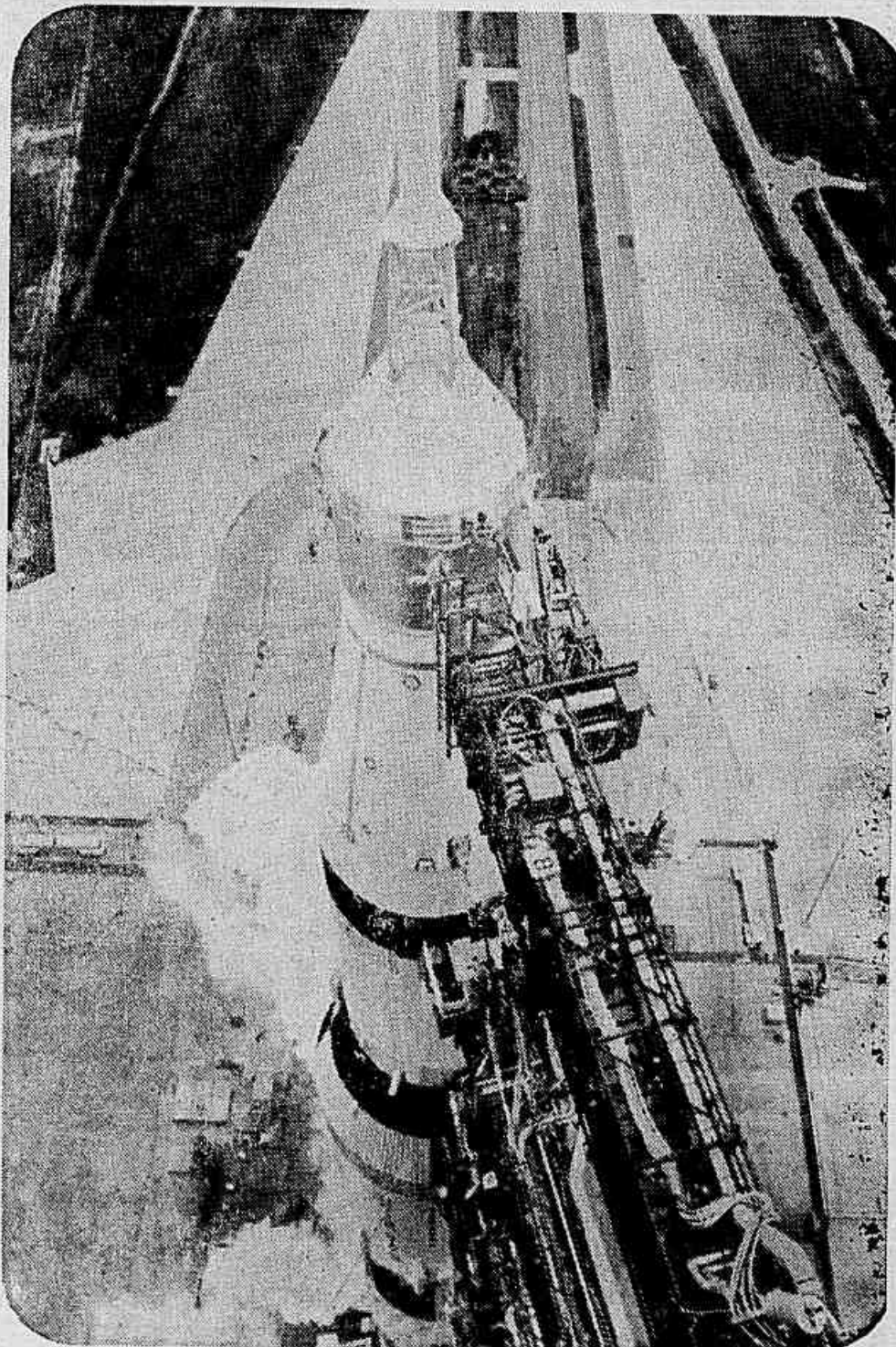
O nôvo modêlo Chevrolet em preparo na fábrica de São Caetano não sairá antes de 1970, nem antes do verão americano, ocasião prevista para o lançamento do veículo, pela fábrica dos Estados Unidos. A preocupação atual dos diretores da GM do Brasil é fixar no estilo e na engenharia do nôvo modêlo uma marcante personalidade brasileira, com características próprias e indiscutíveis índices de nacionalização.

Outra decisão certa na General Motors: o Chevrolet pequeno, para concorrer com o Volkswagen de duas portas, está sendo elaborado com prioridade sôbre quaisquer outros estudos ou projetos.

O pilôto alemão Rolf Stomellen abandona seu carro que se incendiou logo após a chegada no Grande Prêmio da Alemanha

Jackie Ickx deixa Stewart em segundo em Nurburgring

A vitória de Jackie Ickx no Grande Prêmio da Alemanha pilotando um Brabham-Ford impediu que o escocês Jackie Stewart, que ficou em segundo lugar, conquistasse, por antecipação, o Campeonato Mundial de Pilotos de 1969. Com êsse triunfo. Ickx ficou com 22 pontos, enquanto Stewart, que havia ganho cinco provas das seis que disputara, ficou com 51, fazendo com que o pilôto belga, que é o seu mais próximo adversário, tenha que vencer os quatro últimos grandes prêmios se quiser superá-lo. O transcurso da prova foi muito acidentado, com Mario Andretti, Piers Courage e Vic Elford abandonando-a antes de seu término. Durante os treinos, o corredor alemão Gerard Mitter morreu pilotando um BMW de Fórmula-2, fazendo com que sua equipe se retirasse da prova. Leia na página três.

Cabo Kennedy também serve para turismo

Durante o dia, testes e até lançamentos espaciais. À noite, *stripteases*, muito uísque, música e *shows* artísticos. Roupas coloridas de turistas misturam-se às vestimentas de técnicos e cosmonautas; carros último tipo cruzam com os veículos que transportam as Apolo, Saturno e Gemini: é o Cabo Kennedy, na Flórida, que se transformou em paraíso dos turistas. A revista *O que Fazer e Ver em Cabo Kennedy*, editada mensalmente, convida a população a assistir aos lançamentos espaciais, oferecendo um roteiro completo de tôdas as atrações do lugar. A Bahia, que acaba de perder tradicional ponto turístico, o Mercado Modêlo, destruído pelo fogo, festeja êste mês o décimo aniversário do Museu de Arte Sacra, o mais completo da América Latina e um dos melhores no seu gênero em todo mundo. Cabo Kennedy, Salvador e uma série de informações sôbre turismo você encontrará nas páginas cinco e seis.

O espírito público e o "espírito de porco"

TRÂNSITO

CELSO FRANCO

Certo vespertino, de grande conceito e de elevada penetração na opinião pública, vem periòdicamente criticando e apontando aos seus leitores o que chama de trânsito infernal.

Apesar de calejados pelas críticas, pelas incompreensões, não conseguimos entender, porque, ao invés disto, não se dedicam a escrever algo construtivo, que nos ajude na luta em prol do bem comum. Ou será que nos consideram seus inimigos?

Sabemos que o povo é insaciável, é exigente, jamais se contentando com o que se faz em seu benefício; julgam sempre que se deveria fazer mais. Esquecem o que já se fêz de bom e de construtivo, adoram a crítica.

Por causa desta exigência, desta sêde de perfeição dos que julgam poder fazer algo de produtivo, é que se cansam até dos ídolos.

O cansaço daqueles que estão em evidência se faz sentir muito mais no setor artístico e no setor esportivo, mas em nenhum é tão marcante como no mundo das Corridas de Touros, vulgarmente chamadas por nós de touradas.

Nem o extraordinário Manolete livrou-se dêste procedimento inexplicável do povo, e acabou morrendo, no afã de se superar a fim de satisfazer a multidão que já vaiava as **performances** que antes aplaudia em delírio.

Morto Manolete, vítima da exigência do **aficionados**, passaram a reconhecer-lhe os méritos, a idolatrá-lo.

Na administração pública acontece o mesmo. Só dão valor depois que, às vêzes, já não têm mais o administrador que antes execravam. Não é à toa que os nossos avós já repetiam o que lhes tinham ensinado seus antepassados: "Atrás de mim virá, quem bom me fará."

E' êste o nosso modo de sentir, quando nos vemos periòdicamente atacados e censurados por aquêles que já nos endeusaram, e que basta que façamos algo nôvo ou que venha de encontro ao seu desejo, para que voltem a nos dedicar seus elogios.

Parecem os movimentos sinusoidais das marés que, hoje, se bem aproveitados, podem até ser transformados em energia.

Lemos tudo que se escreve contra nós com muito mais interêsse do que o que nos elogia. Aprendemos com aquêle velho provérbio: "Quando te elogiarem, sê o teu próprio juiz."

Desta feita, reclamam de tudo, acham tudo ruim, pregam o desespêro. Estávamos honestamente interessados em aproveitar as **sugestões dos gênios que resolvem** os problemas de trânsito, **detrás das máquinas de escrever.**

De fato, lá estava, por exemplo, a **solução** preconizada para a Av. Chile, segundo êles a grande responsável pelo tumulto do trânsito no centro da cidade, em virtude de não estar sendo aproveitada.

Não está sendo aproveitada não pelo Detran, **que não pode utilizá-la para o retôrno** de quem desce a **Rua Evaristo da Veiga**, com destino à Central, ou Av. Presidente Vargas, porque o órgão que fêz o seu nôvo traçado não previu esta possibilidade, atirando todo o tráfego **que consegue sair**, da citada Rua Evaristo da Veiga, vencendo o conflito do tráfego da Av. Chile, para a já congestionada Rua 1.º de Março, **única via possível para** que êste tráfego alcance a Central ou a Av. Presidente Vargas.

A sugestão única do crítico era a inversão das duas alamêdas da Av. Chile, o que **inteligentemente** iria criar dois cruzamentos em X, nas cabeceiras da dita e já discutida Av. Chile, criando o que se chama em arte naval o nó de Volta Redonda com dois cortes, utilizado quando não se deseja que o cabo com que se trabalha **não corra**. Parece-nos que o que se deseja é exatamente o contrário, que o tráfego, que no caso significa o cabo, corra, e o faça bem.

Diante dessa **sugestão**, desistimos de maiores comentários, dizendo apenas que; a par do espírito público, existe realmente o **espírito de porco**, e que é muito mais útil e proveitoso falar do primeiro.

Esperamos que tenham espírito público, aquêles encarregados das obras da Chile, e que nos atendam na solicitação de que abram um caminho de acesso para quem vem da Evaristo da Veiga, para tomar a pista que os levaria à Lavradio, propiciando um desafôgo tão desejado na congestionada 1.º de Março.

Esta passagem, agora sim, poderia ser controlada por sinal luminoso, disciplinando as duas correntes de tráfego, como aliás funcionava antes da obra de urbanização. Se a passagem existia antes, é por que era necessária, assim tinha sido determinado por pesquisa anterior. Não é crível que, durante a obra, que durou quase um ano, o hábito e o desejo dos motoristas tenham mudado.

Ninguém, mesmo os pouco inteligentes, irá pela Rua 1.º de Março, podendo utilizar outra via, se ela existir. Se ela existir, repito, porque, no momento, não existe.

Mas, continuando a falar de espírito público, foi por causa dêste sentimento desejável de fazer o melhor, e de fazê-lo com o indispensável planejamento, que neste fim de semana voamos para Aracaju, eu, Gerardo Pena Firme e Armando Hindes, a convite de seu prefeito, o economista Aluísio de Sousa Campos, e logo referendado pelo Governador Lourival Batista.

Desejavam os responsáveis pelo Govêrno de Sergipe e Aracaju, que os técnicos de trânsito da Guanabara, e o diretor da Fundação dos Terminais Rodoviários, os assessorassem nos pequenos problemas viários, que lá começam a se fazer sentir.

Por sorte dos sergipanos, êstes ilustres administradores têm espírito público, não o outro espírito, que se bem que leve a criticar, não constrói nada.

Aracaju apresenta um sério problema de excesso de cruzamentos, provocado pela pequena extensão de seus quarteirões. Está também às voltas com a localização de seu terminal de ônibus, e já tem problemas de estacionamentos.

O povo já está imbuído de que trânsito não pode ser feito com críticas apenas, e que hoje só pode ser resolvido de maneira científica.

As placas de sinalização da cidade são feitas com capricho e boa estética, já tendo sido implantado um sistema de circulação de mão única, nas vias de maior solicitação, o que reduziu de muito as possibilidades de acidentes.

A ausência de asfaltamente, sendo quase tôda a pavimentação em paralelepípedo, faz com que não se possa desenvolver grandes e perigosas velocidades no perímetro urbano, o que é bom.

O abuso das buzinas, nos cruzamentos, faz com que o ruído seja excessivo, para uma cidade com pouco tráfego, como é Aracaju.

Ousaríamos dizer que: o ruído de buzinas do Rio é bem menor que o de lá. Na nossa cidade no entanto, ruído de aceleração é òbviamente maior que o de Aracaju.

Tivemos tudo facilitado para as observações e perguntas preliminares, contando com isto com a excelente boa vontade e espírito público, não só dos governantes, como de sua jovem equipe. Têm como lema govêrno de paz, de progresso e de planejamento. E estão conseguindo. Parece que estão conseguindo vencer o **espírito de porco**, aquêle que nada constrói.

Dentro de nossas tarefas no Jardim do Nôvo Nordeste, estava incluída uma palestra sôbre o tema trânsito, na Associação Comrecial. Prestigiados com o comparecimento de altas autoridades, grande público, além de irradiação para todo o Estado, mais prestigiados fomos ainda pelo interêsse da assistência e as perguntas a nós dirigidas.

Guardam até hoje, como nós, carinhosa lembrança do saudoso Meneses Côrtes, que por lá andou em serviço ativo do Exército, e que com êles conversava sôbre problemas de trânsito.

Ficamos honrados com o convite, esperamos poder ajudá-los nos seus problemas, e iniciamos, apesar dos pessimsitas, a levar a nossos irmãos de outros Estados, os frutos colhidos com o trabalho sério, e o espírito público, com que estamos exercendo a ciência do contrôle de trânsito da Guanabara.

Duvidamos que a outra equipe, a dos **espíritos de porco**, receba convite para vir assessorar quem quer que seja, mesmo em locais onde o total de habitantes ainda não atingiu a 200 mil.

Impressionou-nos o progresso do nôvo Nordeste, a quantidade de veículos novos, a frota de ônibus urbanos, quase tôda renovada. Aos poucos vão acabando com as Kombis que faziam transporte, verdadeiras fábricas de acidentes, substituindo-as por ônibus modernos.

Encontramos com surprêsa, uma equipe de técnicos que, como nós, acredita em planejamento, que estuda antes de executar, num país em que todo o mundo é sôfrego. Desejam as soluções rápidas, mesmo que sejam mal feitas. Não deve ser assim quando se tem o espírito público. Poderia não ser assim se tivéssemos o outro espírito, o de porco.

Além da riqueza de gente e de espírito, encontramos a poucos quilômetros de Aracaju, a quarta cidade mais antiga do Brasil, por coincidência, tendo o nome do padroeiro dos motoristas. São Cristóvão é, de fato, uma relíquia histórica que merecia ser mais divulgada e conhecida. Lá pudemos ver o leito em que dormiu o Imperador Pedro II, quando de visita ao Nordeste.

Durante quase tôda a nossa estada, acompanhou-nos um jovem tenente de 27 anos, que é o inspetor de tráfego da municipalidade. Tem sôbre seus ombros a responsabilidade de controlar todo o transporte coletivo de Aracaju. E o faz de maneira inteligente, honesta e com imenso espírito público.

No último dia, no domingo, comparecemos ao estádio Lourival Batista, o Batistão, onde assistimos a duas partidas do campeonato regional.

O estádio é uma obra arrojada, digna da têmpera do nordestino. Falam ainda com entusiasmo do jôgo da seleção brasileira.

Quase têm um contratempo, pois o placar é de indicação de números luminosos, e só possui até nove algarismos. A seleção brasileira quase engarrafa o placar. Fêz oito gols, sobrava só mais um.

Ao regressarmos, o avião da Varig, escalado para decolar às 18h, só o fêz às 23h. O motivo do atraso, deveu-se ao fato de não estarem funcionando as luzes do balizamento da pista de Salvador, onde deveríamos escalar.

Ficamos todos, esportivamente, aguardando, dentro do avião até a hora de decolar. Tudo correu em paz, jantamos, bebemos, alguns dormiram, e eu aproveitei para escrever êste artigo semanal.

Depois de tanta espera, ficou finalmente esclarecido que não se poderia pousar em Salvador: o reparo não era possível.

Seguiríamos direto. Desembarcaram os que se destinavam à Bahia, e nem assim houve protestos.

Não se tratava pròpriamente de ter espírito público, talvez no caso fôsse ter espírito esportivo.

O importante é que não havia nenhum **espírito de porco.**

Estes são os principais modelos da linha Chevrolet no Brasil

Opala aumenta vendas da GM

São Paulo (Sucursal) — A General Motors do Brasil aumentou de 100% suas vendas de veículos e de 79% as de refrigeradores, de janeiro a junho dêste ano. O Opala e a Veraneio contribuíram para êsses resultados na faixa dos autoveículos nacionais. No semestre agora encerrado, a GMB vendeu 11 275 unidades Chevrolet, entre caminhões médios de carga e camionetas Veraneio.

O Chevrolet Opala, desde o seu lançamento, teve uma saída de 8 375 unidades no mesmo período. Com êsses índices de vendas, a fábrica de São Caetano do Sul comercializou em 69, até o último dia de junho, um total de 22 568 veículos, dobrando o total alcançado no ano passado.

BOM COMPORTAMENTO

O bom comportamento das vendas dos veículos comerciais da GMB é atribuído aos concessionários. Segundo o presidente da emprêsa, Sr. James F. Waters, "a retomada mais acelerada dos negócios, garantindo para todo o ano de 69, conforme previsões oficiais, uma taxa de crescimento de 7% para o produto nacional bruto, refletiu-se imediatamente no mercado de caminhões e utilitários, entendidos como bens de capital e, como tais, requisitados em maior volume sempre que a economia de um país experimenta o processo de dinamização de todos os seus setores."

PAPEL DO OPALA

Para o Sr. Waters, "embora a introdução do Chevrolet Opala em nossa linha de produtos tenha contribuído bastante para a conquista do recorde na venda de veículos, a verdade é que também as nossas camionetas e os caminhões registraram um avanço considerável no primeiro semestre."

As camionetas de carga e de uso misto (Veraneio) acusaram, respectivamente, um crescimento de vendas de 54% e de 50% em relação aos primeiros seis meses do ano passado.

Na faixa de veículos comerciais o aumento mais expressivo foi mesmo o registrado pelas camionetas Veraneio, que subiram de 1 703 para 2 558 unidades.

Por sua vez, o automóvel Opala manteve, desde fevereiro, a posição de líder de vendas na faixa conjunta de carros grandes e médios.

Ninguém ficará mais na rua depois de fazer o curso

Laranjeiras terá curso de primeiros socorros mecânicos

Visando dar a seus clientes e proprietários de carros da linha Volkswagen em geral conhecimentos rudimentares de mecânica, a META (Mecânica Especializada Técnica em Automóveis), criou o Curso de Primeiros Socorros Mecânicos. Em sua sede, à Rua das Laranjeiras, 47, a META dará aos motoristas noções que lhes poderão ser muito úteis nos casos de enguiço, evitando assim a proliferação dos chamados **mecânicos de rua**, que, além de não entenderem do assunto, quase sempre o agravam em vez de corrigi-lo. As aulas que serão ministradas num clima informal pelo gerente-técnico, Vicente Maltese, homem de muita experiência, serão gratuitas e seu início está marcado para o dia 9, às 9 horas.

Por que nossos motoristas são mal-educados?

São Paulo (Sucursal) — Um nôvo viaduto na praça das Bandeiras mudou a paisagem mais conhecida de São Paulo: o vale do Anhangabaú é outro, a circulação de automóveis e pedestres nêle já tem novas coordenadas. O diretor do Departamento de Trânsito, Paulo Pestana dirige os primeiros movimentos de veículos no nôvo viaduto. Ao seu lado os engenheiros do Setor de Tráfego do DET. Tudo funciona de acôrdo com as previsões, menos os motoristas.

"Nossos motoristas são muito mal educados", comenta o diretor Paulo Pestana. Para êle o trânsito das grandes cidades brasileiras torna-se um inferno por causa da falta de educação dos motoristas. E dos pedestres, também. " O motorista brasileiro é muito mal educado", insiste.

Em São Paulo a maior falta e a que mais lucro dá ao Departamento Estadual de Trânsito é o desrespeito do motorista às regras do tráfego. No mês de junho foram arrecadados, só de multas por êsse tipo de infração, nas ruas paulistanas, cêrca de 500 mil cruzeiros novos.

O que fazer

O diretor Paulo Pestana acha que a má educação de nossos motoristas é decorrente da falta de campanhas permanentes de esclarecimento dirigidas a todo o povo. A partir da implantação do parque industrial automobilístico, as escolas deveriam incluir em seus programas, desde o curso primário, noções de trânsito. Êle acha ainda que com exceção de alguns jornais, a imprensa e os outros veículos, como o rádio e a televisão, não dedicam suficiente espaço à educação dos motoristas.

Há muito o que fazer nesse sentido, principalmente nas metrópoles, onde o problema tem conotações de calamidade, e igualmente nas pequenas cidades, que podem evitar os males do trânsito com o remédio da educação.

No volume de multas de 500 mil cruzeiros novos em junho, as parcelas da infração se distribuem assim: estacionar em local não permitido, 6 176; transitar em sentido oposto, 792; estacionar em desacôrdo (portaria 77), 3 457; desobedecer ao sinal fechado, 676; desobedecer à sinalização, 212; dirigir com falta de atenção, 234; recusar passageiros, 117; transitar em velocidade superior, 217; efetuar transporte remunerado, 107; executar operação de retôrno, 136; falta de plaqueta indicativa, 333; falta de documentos do veículo, 135.

Para o diretor do Departamento Estadual de Trânsito a educação faz o bom motorista. Se puder reunir à essa condição essencial outras, como bom golpe de vista, disciplina, malícia, oportunismo e espírito comunitário, então temos aí o motorista perfeito, ou quase perfeito, mas que sobretudo não está entre os que cometem com freqüência as infrações mais comuns.

Total alarmante

Para justificar sua tese o diretor do DET mostra mais números. Nos últimos 30 dias, entre junho e julho, a repartição arrecadou, só na cidade de São Paulo mais de 1 bilhão de cruzeiros velhos, correspondentes a 35 011 infrações de trânsito. E pergunta: "Não é alarmante?"

Êsses números parecem mais graves à proporção de certas avaliações. Por exemplo: a multa é um capital de que se beneficia o Estado, mas que, gerado pelo automóvel, poderia ser melhor aplicado em têrmos de poder aquisitivo e não de esgotamento orçamentário. Outro detalhe, em relação à educação do motorista, é que o movimento de multas é crescente de mês para mês e de ano para ano. Há meses em que as multas sobem a cêrca de 60 mil em São Paulo. E mais um montante dêsse no interior.

A angústia das autoridades do trânsito se agrava quando interpretam outro dado. A cada dia, 400 pessoas se dirigem ao DET para exames de habilitação. De 65 a 70 por cento são reprovados na primeira prova, mas mesmo assim cresce num índice impressionante o número de *barbeiros*. Note-se que tais índices se referem só à cidade de São Paulo.

As perguntas que os examinadores fazem não são difíceis. "O exame não pode ser difícil — observa Paulo Pestana — o nível dos candidatos é muito baixo. Infelizmente o exame não pode ser mais difícil do que é atualmente, como seria de desejar."

O diretor do Departamento Estadual de Trânsito gostaria muito de ver mais mulheres no tráfego das grandes cidades. "Quando guia bem, a mulher é melhor motorista do que o homem." Elas cometem infrações em menor número, geralmente têm um nível de educação superior à média dos homens, e também costumam ser, ao volante, mais responsáveis que o homem.

É tempo de radiador

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Está na hora de aquêles que têm automóvel refrigerado a água tomarem certas providências para evitarem contratempos futuros.

O radiador se destina a resfriar a água do sistema de refrigeração do motor em quaisquer condições de operação e, para isso, é necessário que a sua tubulação seja conservada, sempre, livre de corrosão ou incrustrações motivadas pela sujeira que se acumula nas suas paredes.

As passagens da água devem estar sempre desobstruídas para garantir uma circulação perfeita, pois disso vai depender, em muito, o bom funcionamento do motor do automóvel e, também, o seu tempo de vida.

Quem tem carro refrigerado a água precisa estar sempre atento, para não permitir que o radiador funcione com deficiência.

Esse negócio de colocar certos líquidos misturados com a água não é o melhor que se pode fazer, pelo contrário. No caso, por exemplo, de um radiador já bastante usado, quem lançar mão dêsse método poderá ficar, de um momento para outro, com um grande chuveiro, esguichando água por todos os lados, em lugar do radiador.

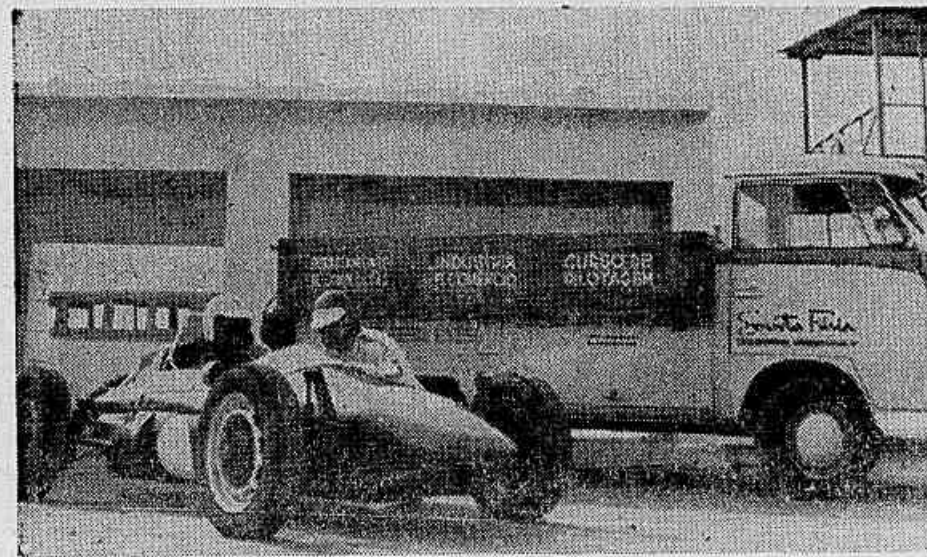
Misturar uma vez ou outra um pouco de querosene na água, rodar assim uns dois dias e depois esvaziar completamente o radiador, é bom para quem tem carro com poucos anos de uso. Para carro velho, isso em vez de melhorar, piora a situação.

Se você quiser estar sempre tranqüilo no que se refere à parte da refrigeração do seu automóvel, vá uma vez por ano, apenas, a uma casa especializada em radiadores e mande fazer uma varetagem na colméia — limpeza feita com varetas — para deixar a tubulação completamente limpa e descobrir algum furo que exista, acobertado pela sujeira.

E se você quiser ir mais longe um pouco, e aumentar a sua margem de segurança, mande fazer uma verificação na válvula termostática, providencie a troca das mangueiras e da correia do ventilador — mesmo que você ache que elas não estão lá tão ruinzinhas assim.

A boa hora para fazer isso é agora enquanto o calor não chega.

Se você proceder assim, estará garantindo tranqüilidade para um ano inteiro, e o seu carro, mesmo que você o submeta a regimes forçados, passará todo o verão sem sentir.

Já se pode falar em linha de produção de cintos de segurança

Êste é o Fórmula Vê utilizado pelos alunos do Curso Santa Fúria nas aulas práticas de pilotagem

Guanabara já tem escola de pilotos

Qualquer motorista é capaz de dirigir um carro de corridas: correr com êle, porém, implica numa série de conhecimentos que só podem ser adquiridos numa escola de pilotagem.

Os entusiastas do automobilismo de competição já têm, na Guanabara, uma escola — a primeira no Brasil — onde poderão, orientados por conhecidos corredores, aprender tudo sôbre regulamentos, carros e pistas, e todos os pequenos detalhes que fazem das corridas de automóveis um esporte atraente e arriscado.

A ESCOLA

O preparo de pilotos de competição, por meio de escolas especializadas, tornou-se há muito tempo necessário e imprescindível, pela grande difusão que tiveram as corridas de automóveis.

O contato com os regulamentos, a técnica de pilotagem, o procedimento com relação aos diversos tipos de pista, a melhor posição ao volante, a alimentação, os recursos a serem postos em prática face ao aparecimento de defeitos mecânicos ou acidentes de corrida, a mecânica pròpriamente dita (não há mais corredores que se limitem à pilotagem), tudo isso e muito mais é ensinado nas escolas.

OS PROFESSÔRES

José Maria Giu e Aurelino Machado, homens muito conhecidos entre os aficionados das corridas, organizaram há pouco tempo o Curso de Pilotagem Santa Fúria, que conta também com Amadeu Girão, Renato Malcotti e Bob Sharp entre seus professôres, e o Dr. Mário Marques Tourinho na parte de medicina esportiva.

Com duas turmas de 20 alunos, o curso funciona com aulas teóricas noturnas, realizadas no Automóvel Clube da Guanabara, e as práticas, no Autódromo Internacional do Rio, em carros do Curso Santa Fúria.

Findo o curso, o aluno (se aprovado, naturalmente) receberá a carteira de pilôto, evitando assim o estágio na classe de estreantes e novatos, podendo competir então em provas oficiais.

Ricardo Achcar pilotando um Fórmula Ford da escuderia de Stirling Moss

Achcar, terceiro em Brands Hatch

Brands Hatch, Inglaterra (UPI-JB) — Ricardo Achcar, campeão carioca de Fórmula Vê, colocou-se em terceiro lugar na prova internacional de Fórmula Ford disputada em Brands Hatch, pilotando um Merlyn-Ford. O vencedor foi o inglês Collin Vanderwell, com Lotus-Ford, e Sid Fox foi o segundo, com Hawke. O outro brasileiro que faz parte da escuderia de Stirling Moss, Luís Pereira Bueno, colocou-se em quinto lugar.

Até agora as colocações obtidas por Ricardo Achcar foram as seguintes: em Snetterton, um quarto lugar, um oitavo e um segundo; em Silverstone, segundo; em Zolder, quarto, e em Brands Hatch, dois terceiros.

Nôvo Lotus com tração nas 4 rodas

Londres (BNS-JB) — A Lotus lançou um carro Fórmula Um, de nôvo desenho, com tração nas quatro rodas, para competir em grandes prêmios êste ano. É o Type-63.

A Lotus já tinha experiência em tração nas quatro rodas, com os carros convencionais e a turbina que construiu para as 500 Milhas de Indianápolis. O nôvo carro contém grande parte do desenho dos carros de Indianápolis.

Em seu primeiro treino oficial na pista de Zandvoort, na Holanda, para o grande Prêmio Holandês, o campeão mundial Graham Hill conseguiu fazer a volta, de 4 200 metros, em 1m29s.

O recorde oficial da volta naquela pista é de 1m28s8" — do falecido Jim Clark.

Vitória da Ferrari em Sestriere

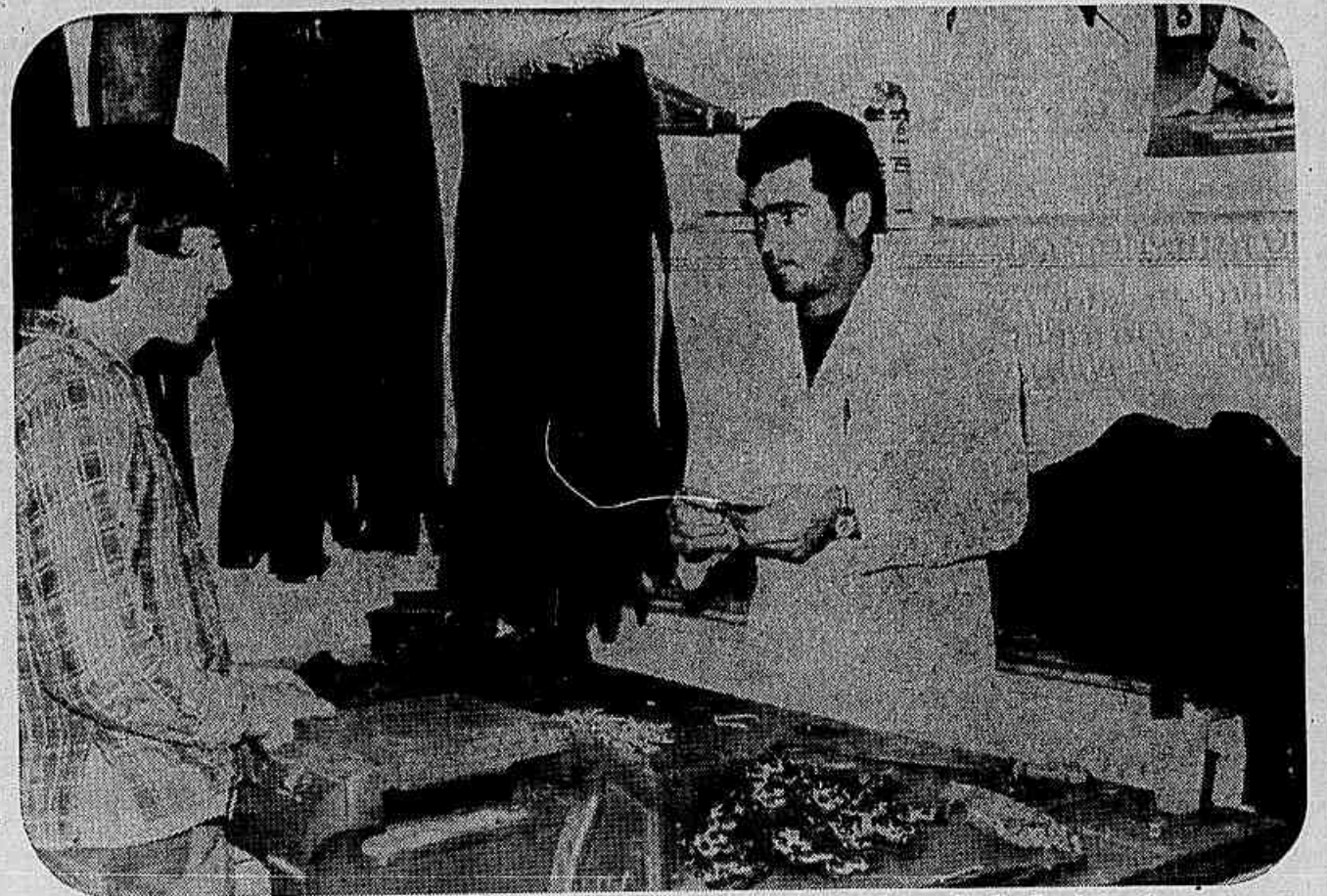
Sestriere, Itália (UPI-JB) — A prova de subida de montanha, válida para o campeonato europeu da modalidade, e que foi disputada em Sestriere, foi vencida por Peter Schetty pilotando uma Ferrari-212, que percorreu os 10,400km que separam esta cidade de Cesara em 4m35s, com a média horária de 127,650km. Em segundo ficou Arturo Mezário, com Fiat Abarth-2 000 e em terceiro Johannes Ctner, também com Fiat Abarth.

Congresso de Transporte Rodoviário

São Paulo (Sucursal) — O Terceiro Congresso Nacional do Transporte Rodoviário de Carga será realizado de 22 a 29 de setembro em São Paulo, foi o que informou o Sr. Attilio Giacomelli, em nome da comissão organizadora. Estará presente o Ministro dos Transportes, Mário Andreazza.

Além das representações dos Estados, do Distrito Federal e Territórios, o Congresso que terá como local a séde da Federação e Centro das Indústrias, contará também com a participação de delegações da América do Sul. O tema principal a ser debatido é o transporte rodoviário de carga e suas implicações na economia nacional.

Lançado na Polônia seu 30.º modêlo

Moscou (APN-OP-JB) — A indústria automobilística polonesa acaba de lançar seu 30.º modêlo. Entre êles já se encontram os de turismo como o Warszawa e o Sirena. No entanto a orientação principal da indústria polonesa, continua ainda no sentido da producão de ônibus e caminhões para usos específicos: furgões, frigoríficos, caminhões-tanque e automóveis para o serviço de corpo de bombeiros. Êste nôvo ramo da economia polonesa se desenvolve com base na crescente colaboração com outros países socialistas. A Polônia acaba de firmar convênio a longo prazo para o intercâmbio de peças automobilísticas com a União Soviética, Hungria e a RDA.

Modelos novos terão cinto a partir de 70

São Paulo (Sucursal) — Por enquanto, o cinto de segurança em automóvel é equipamento opcional, mas a partir de janeiro de 70 será obrigatório nos modelos novos produzidos e, em 1971, obrigatório para todos, de tal modo que o veículo encontrado sem êle será multado em 10 por cento do salário mínimo vigente na região.

O Departamento Estadual de Trânsito não dispõe de elementos para informar qual o índice, em São Paulo, do uso antecipado de cintos de segurança. Estima-se que um número reduzido de proprietários, e ainda menor de motoristas de praça, venha utilizando êsse dispositivo recomendado pelo Código Nacional de Trânsito.

As autoridades do DET paulista consideram que só mesmo com a obrigatoriedade do uso será possível um levantamento estatístico do cinto de segurança. Por enquanto, só os transportes escolares urbanos estão sujeitos a multa pela falta do cinto de segurança para os passageiros.

Montagem e modelos

Enquanto não entra em vigor a obrigatoriedade, fábricas de acessórios e equipamentos vão trabalhando e aperfeiçoando modelos de cinto de segurança. Nêles as variações são pequenas, residindo mais nos fechos e fivelas ou na qualidade do material, que pode ser de lona e de *nylon*.

Em sua linha de montagem de equipamentos e acessórios para automóveis, a Redecar está produzindo e vendendo cintos de *nylon*. O jôgo de quatro, colocado, custa NCr$ 80,00. Êste e outros fabricantes admitem que, com o uso obrigatório e a generalização da competição, êsse preço venha a cair. O cinto de lona deverá custar bem menos, talvez a metade do preço do cinto de *nylon*.

Bancos reclináveis

Novidade em equipamentos são os bancos reclináveis agora lançados no mercado. Três tipos, com preços diferentes, destinam-se ao Opala, ao Ford LTD e ao Volkswagen. Para o Opala, o banco individual reclinável, custa, ao par, NCr$ ... 1 000,00; para o Volks, banco individual reclinável, tipo LTD, NCr$ .. 700,00 ao par. E para o Ford LTD, o mesmo preço do Opala.

Êsses modelos de banco reclinável da Redecar, e que podem ser encontrados no centro comercial de São Paulo, usam material de espuma, com fôrro de *courvin* e jérsei, máquina reclinável e frisos cromados, além dos trilhos, que acompanham a unidade.

Bancos reclináveis, em três tipos, para Opala, Volks e LTD

Jackie Ickx venceu em Nurburgring

Adenau, Alemanha — (UPI-JB) — O corredor belga Jackie Ickx pilotando um Brabham-Ford, venceu o Grande Prêmio da Alemanha, corrido no circuito de Nurburgring, com a média horária de 174,500km para os 319,690km do percurso, recorde da pista.

O escocês Jackie Stewart, que lidera o Campeonato Mundial de Pilotos, chegou em segundo lugar, com a diferença de mais de 40 segundos para Ickx; se Stewart tivesse vencido esta prova teria garantido com tranqüilidade o título dêste ano.

ACIDENTES

Além das ausências de Chris Amon (Ferrari), John Surtees (BRM), e Brian Redman (Brabham), a equipe da BMW que competiria com seus carros da Fórmula-2, retirou-se após o acidente sofrido por Gerard Mitter durante os treinos e que ocasionou sua morte.

O inglês Piers Courage e o ítalo-americano Mario Andretti, sofreram acidentes saindo porém ilesos, o mesmo não sucedendo com Vic Elford que teve um braço fraturado. Esta série de acidentes fêz com que a prova terminasse apenas com quatro competidores da Fórmula-1, ficando o neozelandês Bruce McLaren com McLaren-Ford em terceiro, e o inglês Graham Hill — campeão mundial de 68 — em quarto, com Lotus-Ford. Os carros restantes eram todos da Fórmula-2.

MUNDIAL

Após a realização do G. P. da Alemanha, a situação do Campeonato Mundial de Pilotos é a seguinte: 1.º lugar — Jackie Stewart com 51 pontos; 2.º — Jackie Ickx com 22 pontos; 3.º — Bruce MacLaren com 21 pontos; 4.º — Graham Hill com 19 pontos. Para que Jackie Ickx supere Stewart, terá que vencer os próximos quatro grandes prêmios que serão: o da Itália a 7 de setembro; o do Canadá a 21 de setembro; o dos Estados Unidos a 5 de outubro e o do México a 2 de novembro. Êste foi o segundo Grande Prêmio da Fórmula-1 vencido pelo pilôto belga; o primeiro havia sido o da França, em Rouen les Essarts no ano passado.

Peugeot 304 será atração em Paris

Um nôvo Peugeot, o 304, será apresentado no próximo Salão do Automóvel de Paris.

O 304 é uma Berlina de quatro lugares e quatro portas, derivado diretamente do 204, do qual conserva as características mecânicas e alguns elementos da carroçaria. A cilindrada do motor vai de 1 130 a 1 300cm cúbicos (sete c.v. fiscais) e a velocidade máxima é de 140 a 150km/h.

O 304 entrará em produção em série, no outono. Seu preço se situará entre aquêle do 204 e o do 404. Para fixá-lo, Peugeot, sem dúvida, tomará em consideração o preço do futuro Renault-12, outro carro de sete c.v., que também deverá figurar no próximo Salão do Automóvel.

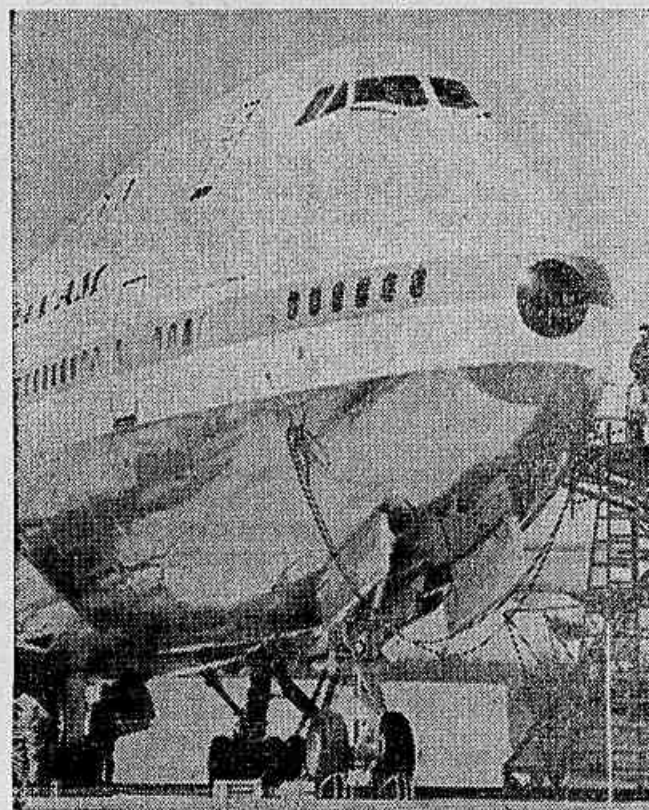
PRODUÇÃO AUMENTOU

O alto nível de produção da indústria automobilística francesa melhorou ainda mais em maio último, graças ao vigor do mercado interno e ao bom andamento das exportações.

A produção atingiu 215 585 veículos, contra 236 189 em abril, mês em que houve dois dias úteis a menos. Com efeito, a cadência diária progrediu ligeiramente: ... 9 800 veículos por dia em maio, contra 9 787 em abril.

AVIAÇÃO

Emprêsas modificam encomenda de Boeing

PROMOÇÃO NA VARIG — Adoniram Araújo, que vinha exercendo as funções de superintendente-assistente, acaba de ser promovido a superintendente-geral de propaganda da Varig. Militando na aviação há mais de 14 anos, Adoniram Araújo tem se destacado em sua carreira profissional, principalmente no setor da propaganda, onde, graças aos seus próprios esforços e méritos, vem conquistando posições de maior destaque, como a que vem de ser nomeado. A equipe de propaganda da Varig, tem-se destacado, efetivamente, em suas realizações, assinalando, para a emprêsa, expressivas vitórias naquele importante setor.

GIGANTE "NARIGUDO" DA BOEING — Êste é o nariz do gigantesco Boeing-747 que tem dois andares na parte dianteira. O segundo andar acomoda 16 passageiros e o inferior 346, entre os de 1ª classe e classe turista. O nôvo avião, que a Pan American World Airways colocará em serviço a partir de dezembro dêste ano, embora pese nada menos de 320 toneladas, pode operar nas mesmas pistas de pouso hoje usadas pelos Boeings-707 ou DC-8 que pesam apenas 150 toneladas. A Pan Am acaba de encomendar, por meio milhão de dólares, 16 carros-guindaste que podem levantar dois operários e 250 quilos até uma altura de 21 metros, possibilitando-lhes acesso às janelas e outras partes altas da aeronave. A cauda do Boeing-747 mede nada menos de 25 metros de altura.

As companhias cooperando dentro do grupo KSS, a saber, KLM, SAS e Swissair, resolveram modificar a sua encomenda primitiva de um total de sete aviões Boeing-747 para o modêlo mais avançado Boeing-747 B. Em comparação com a execução básica do Boeing-747, dispõe o Boeing-747 B de um pêso de decolagem aumentado em 19 toneladas para aproximadamente 350 toneladas, de uma carga útil consideràvelmente maior em longos percursos e, devido à maior capacidade dos tanques, de uma autonomia de vôo aumentada em 1 300km para perto de 8 000km. Êstes aperfeiçoamentos resultam numa flexibilidade operacional bem mais vantajosa.

Visto que os grupos propulsores JT9D — 7 W não podem ser recebidos antes de 1972, operarão as companhias do grupo KSS os seus Boeing-747 a serem entregues no ano de 1971 inicialmente, durante um prazo de mais ou menos um ano, com turbinas JT9D — 3 W com empuxo de decolagem de 20 600kg e cargas úteis (46 toneladas) e autonomia (5 500km) devidamente mais reduzida. A nota agradável é que o combate aos ruídos dos grupos propulsores fêz, por sua vez, tantos progressos neste meio tempo que o Boeing-747 B, embora sejam mais fortes as suas unidades de propulsão, emitirá, por ocasião da decolagem e aterrissagem, menos barulho do que os atuais aviões dos tipos DC-8 ou Boeing-707.

Nome de Ribeiro Dantas para Estrada

Prestigiosas entidades de classes e órgãos estatais, como a Federação e Centro das Indústrias da Guanabara, Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e do Espaço, Embratur, Associação Brasileira de Imprensa etc., enviaram ofício ao Governador Negrão de Lima pedindo para ser dado o nome de Bento Ribeiro Dantas à nova estrada que ligará o Aeroporto do Galeão à cidade.

As companhias aéreas, através de seus respectivos presidentes, declararam, textualmente, ao governador da Guanabara: "O gesto do Govêrno da Guanabara será o reconhecimento do Estado ao grande líder e pioneiro da aviação brasileira que, dentro de suas atividades, sempre procurou pôr em destaque a cidade do Rio de Janeiro, promovendo, a partir desta cidade, a integração nacional, ligando-a aos mais longínquos Estados e Territórios da União, promovendo sua ligação aérea com diversos países sul-americanos, promovendo congressos, reuniões e conferências de aviação nacionais e internacionais, que trouxeram personalidades aeronáuticas ilustres a visitar nossa cidade."

Hotéis da PAN AM: Seminários com Aeroviários

A Inter-Continental Hotels Corporation, de total propriedade da Pan American World Airways, oferecerá uma série de seminários de treinamento de vendas, destinado especialmente ao pessoal de aviação que trabalha a bordo ou com agentes e operadores.

Êste programa prevê seminários no Hotel Tamanaco, em Caracas, de 8 a 10 de setembro vindouro, e no Hannover Inter-Continental Hotel, de 14 a 16 de outubro. Outros seminários estão sendo planejados para aproveitar a imensa rêde da Inter-Continental e estabelecer um melhor entendimento e entrosamento entre funcionários ligados aos transportes aéreos.

E por falar em Pan Am: o serviço de frete a jato dessa emprêsa, entre Chicago-Detroit-Brussels, será aumentado de um para três vôos diretos por semana, a partir do corrente mês. Êsses vôos adicionais deverão suprir as necessidades específicas de transporte de carga para a região Centro-Oeste dos EUA, além de aliviar o congestionamento do aeroporto Internacional J. F. Kennedy.

BOEINGS PRONTOS PARA ENTREGA — No campo de pouso da Boeing, sete aparelhos Boeing-737 (foto) enfileiram-se, prontos para entrega a diversas companhias americanas que os encomendaram para suas respectivas frotas de jatos. Entre êles, inclusive, também uma unidade encomendada para a Europa, pela emprêsa alemã Lufthansa

Braniff ganha linha para o Havaí

Harding L. Lawrence, presidente da Branniff International, tornou público que, finalmente, o Civil Aeronautics Board (DAC dos Estados Unidos) concedeu àquela companhia americana autorização para operar tráfego direto sem escalas, à jato, entre o Havaí e cinco grandes cidades dos Estados Unidos. Dentro de alguns dias a Braniff organizará as escalas da nova linha, anunciando a data certa do início das operações. Pela primeira vez a América do Sul fica ligada diretamente ao Havaí através de conexões americanas por uma só companhia de aviação. Os terminais de Houston, Miami e New Orleans serão utilizados para esta ligação.

O presidente da Braniff anunciou ainda a introdução de cinema à bordo ou uma opção de música estereofônica nos vôos entre o Havaí e os Estados Unidos. Será utilizado o equipamento Boeing 707 320C, jatos intercontinentais com configurações de 20 lugares na primeira classe e 124 na classe econômica.

Diretor da BUA Vence Torneio de Helicópteros

Alam Bristow, diretor-geral da British United Airways que recentemente estêve entre nós, continua sendo ótimo pilôto. Isto êle comprovou há pouco mais de uma semana, quando venceu uma competição organizada pelo Clube de Helicópteros da Grã-Bretanha. A competição foi dividida em duas partes — vôos de precisão e navegabilidade através do país — e um teste de habilidade que consistiu em levantar um balde do chão, contendo 15 litros de água e cheio até à borda, transportá-lo suspenso em um gancho num vôo de 200 metros sem que transbordasse uma gôta, e depois pousá-lo suavemente sôbre uma determinada marca no centro de um campo.

Bristow realizou tôdas as provas com perfeição e recebeu seu prêmio das mãos do Príncipe Phillip, presidente do Clube de Helicópteros. O troféu foi especialmente desenhado pelo artista inglês Geoffrey Clark que é o responsável pelos magníficos adornos de prata da Catedral de Coventry, mundialmente famosa pela sua arrojada arquitetura. Bristow, vale lembrar, é o presidente e fundador da emprêsa co-irmã da BUA, a Bristow Helicopters, a maior do mundo, com 103 aparelhos. Os funcionários da BUA frequentemente vêem seu diretor-geral chegar ao aeroporto londrino de Gatwick, base da BUA, pilotando do seu próprio mini-helicóptero.

NO AR

Peter Muller, public-relations *da Lufthansa, acaba de regressar da Europa.* ** *Com a morte de José Bento Ribeiro Dantas, sem dúvida um dos homens mais dinâmicos que já atuaram no ambiente da aviação comercial do Brasil, seu trabalho realmente notável na presidência da Cruzeiro do Sul, não sofreu solução de continuidade. Leopoldino Amorim Filho, atual presidente e que foi um braço direito na administração Ribeiro Dantas está desenvolvendo um programa que muito se equipara ao de seu antecessor.* ** *Coronel Pompeu Peres, diretor de tráfego da DAC, teve merecidas férias durante o mês de julho. Aproveitou parte dêsse período e foi fazer uma caçada na região do Pantanal. Para os que não sabem: o Cel. Peres, além de ótimo pilôto que todos conhecemos, é, também, um excelente caçador.* ** *O Sr. Herman Pfammatter, vice-presidente da Divisão Latino-Americana da Marriott In-flite Services fixou residência em Buenos Aires, de onde supervisionará todos os serviços de sua emprêsa, nesta parte do Continente.*

Indústria de miniaturas de aviões era só passatempo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um Avro das Linhas Aéreas Chilenas, um Caravelle da Cruzeiro do Sul, um Electra da Varig e até um protótipo do Concorde estão prontos para voar embrulhados em caixas de papelão. São miniaturas — é claro — e seu tamanho é 53 vêzes menor que um avião de verdade.

No entanto, em cada um dêles, há perfeição nos mínimos detalhes: nas pequenas turbinas, nos lemes elegantes, nos letreiros das companhias, feitos de decalques e também desenhados na proporção de 1 para 53. Juntos, fazem parte da linha industrial de uma fábrica de Nôvo Hamburgo, cujo dono e artífice é Adriano Vogelar, um holandês.

UM PASSATEMPO

Nascido numa cidadezinha perto de Amsterdam, Adriano cursou na sua terra o equivalente ao primário e a dois anos de curso industrial. Com uma especialidade — a de marceneiro — aos 18 anos veio para o Brasil e estabeleceu-se no Rio Grande do Sul.

Integrado na vida da cidade que escolheu para morar, e já com um trabalho, uma espôsa e três bebês, o holandês de olhos alegres e cabelo côr de palha começou a dedicar suas horas de folga à construção de miniaturas.

As primeiras foram de caminhões de carga de um expresso interestadual sediado em Nôvo Hamburgo. Em madeira, os caminhões saiam perfeitos, causando admiração entre os amigos e os poucos que conseguiam olhar aquelas pequenas obras de paciência. Depois, houve a evolução: o expresso integrou na sua frota caminhões-frigorífico, e também êstes foram reduzidos a pequenas proporções. Mais tarde, Adriano interessou-se por ônibus e, já trabalhando com fibra de vidro, fazia os moldes, tirava a fôrma, fazia o acabamento e pintava.

As miniaturas cresceram em número e em formas — mas tôdas de veículos, caminhões, carros. Em 1959, numa exposição industrial da Federação das Indústrias, em Nôvo Hamburgo, Adriano Vogelar foi convidado a expor seus trabalhos, colaborando com a mostra. E foi um sucesso.

Desejando brincar e tocar nas miniaturas, crianças foram atraídas pela exposição. E os adultos, no fundo também com a mesma vontade, ficavam a admirá-las. Até que um homem sério, da Varig, procurou Adriano e perguntou:

— Você seria capaz de fazer miniaturas de aviões?

— Mande um modêlo ou desenho que eu faço — foi a resposta.

O primeiro modêlo a chegar foi um DC-6, comprado nos Estados Unidos, e já com a tabela de redução. Com êle, Adriano precisou fazer a fôrma, desenhar letreiros, pintar a fuselagem nas côres da companhia. E ficou pronta a primeira miniatura, das 2 500 que Adriano já vendeu a diversas companhias de aviação.

UMA INDÚSTRIA

Até o dia primeiro dêste ano, a oficina para o fabrico das miniaturas ficava nos fundos da casa de Adriano. E o trabalho, deixando de ser passatempo, ocupava-o da manhã à noite, a ponto de sua vida girar em tôrno delas.

E, como o passatempo transformara-se em indústria, Adriano mudou sua fábrica para outro lugar na cidade. O prédio é grande, as instalações são novas e nelas é possível desenvolver outras invenções, como a toalete compacta que criou para ônibus. Estas também são feitas de fibra de vidro e ocupam os cinco operários da emprêsa.

— Em julho, serão oito empregados. Um dêles é pintor, para dar acabamento aos aviões. Os decalques, com letreiro e bandeiras, eu encomendo em Curitiba. Mas tudo tem que ser medido e desenhado antes.

Apesar de nunca ter estudado desenho, Adriano tem um equipamento completo, inclusive mesa de engenheiro, que é um dos seus orgulhos. Diz ter material que "muito arquiteto bom não tem" e, com seu talento, está apto a entender os desenhos dos protótipos que pede às fábricas de aviões.

Já tem desenhos em planta baixa dos Boeing-727 e 747, que serão adquiridos por companhias brasileiras, e que já prepara, em moldes, para as encomendas que receberá. Há pouco, entregou uma série a uma emprêsa aérea da Venezuela e está terminando a encomenda recebida do Chile.

— Tôdas as semanas recebo cinco, seis cartas pedindo informações e modelos dos aviõezinhos. Mas nem tenho tempo para responder.

FRIO É PROBLEMA

Com 10 anos de experiência, Adriano Vogelar gosta mesmo é de receber a encomenda, responder com o preço e prazo de entrega e, depois, trabalhar. Diz que no inverno dá para fazer um avião por dia, se o modêlo tiver só uma fôrma. Tem três de Boeing-707 e de DC-6. Mas o frio faz com que seja demorado o endurecimento da massa de fibra de vidro. No verão, é possível tirar dois modelos por dia.

Os pequenos aviões, que as companhias aéreas utilizam para propaganda, têm dois milímetros de espessura e comprimento variado, em proporção ao tamanho natural do avião. São réplicas perfeitas dos aparelhos e são encaixados em tripés de metal.

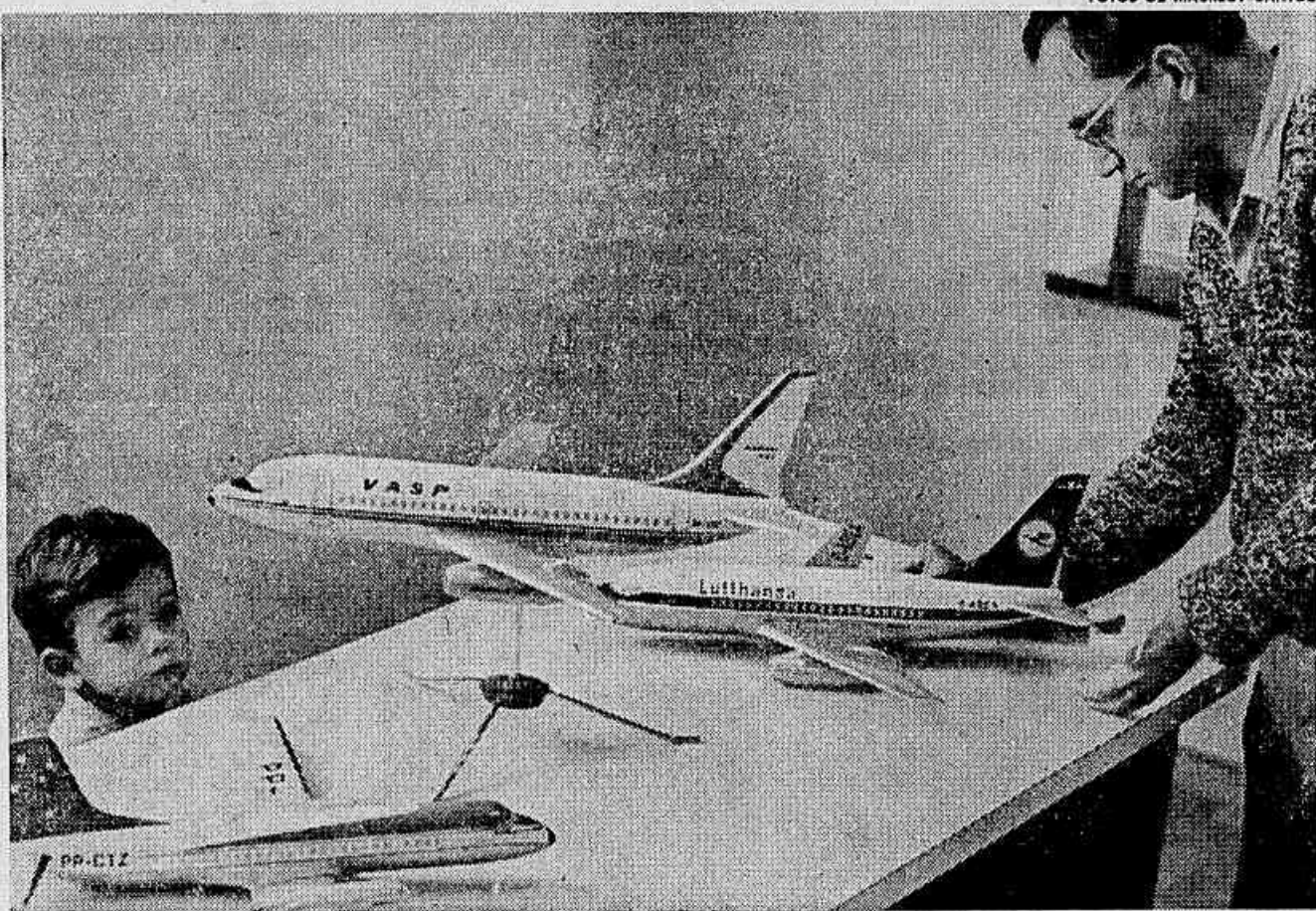
— Não cobro caro, não. Se levar em conta que um bom brinquedo nos Estados Unidos custa 45 dólares, essas miniaturas são muito baratas.

Adriano Vogelar tem uma encomenda de 800 miniaturas para os próximos meses. São suas as utilizadas pela Varig, Cruzeiro, Braniff e Avianca, entre outras. Diz que, fora as vendidas para a Venezuela e Chile, as outras foram feitas para companhias sediadas ou com filiais no Brasil. Mas sabe que há miniaturas suas na Europa, Estados Unidos e até no Japão.

Holandês de 39 anos, casado com brasileira e pai de três filhos que estão acostumados com os pequenos aviões que "nem ligam mais", Adriano está sempre procurando revistas de aviação e copiando os modelos. Por isso, já tem pronto um Concorde, e está preparando um modêlo de um táxi-aéreo, já por encomenda de uma emprêsa gaúcha.

Alegre, e falando quase sem sotaque, afirma:

— Olha, não tem segrêdo. É só a gente gostar.

FOTOS DE MAURECY SANTOS

Qualquer avião pode ter sua miniatura na fábrica de Adriano. Além de projetar o modêlo, fazer a forma, êle também desenha os letreiros das companhias e cuida do acabamento

O passatempo virou indústria e o tempo ficou curto para atender a tôdas as encomendas

PASSAPORTE

Interino

UMA ATRAÇÃO DIFERENTE

Qualquer acontecimento nos Estados Unidos dá margem à exploração turística. O povo sabe a importância do turismo para o desenvolvimento do país e aproveita tôdas as oportunidades. Êste exemplo dá a medida exata do comportamento norte-americano em relação ao turismo: durante dois dias dêste mês, no Estado de Vermont, realiza-se o Festival dos Lenhadores, no parque Branbury, a cêrca de 400 quilômetros de Nova Iorque. A reunião atrai grande número de pessoas, do país e do exterior, que acampam no próprio parque, ou hospedam-se nas imediações, atraídas pelas competições, onde predomina a fôrça física. Ano passado 9 mil pessoas assistiram ao festival, que serve ainda para exibir as últimas técnicas de preservação das florestas e industrialização da madeira.

INTERÊSSE PELO SUL

O número de turistas que visitaram o Rio Grande do Sul durante o mês passado — cêrca de 30 mil — é considerado o mais elevado dos últimos anos por gerentes e proprietários de hotéis. Segundo estimativas, 80% eram brasileiros vindos do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Bahia. A grande maioria viajou em automóveis particulares porque tinha a intenção de continuar o passeio até Montevidéu e Buenos Aires. Embora o turismo nacional tenha-se intensificado, foi também grande o número de argentinos, enquanto diminuiu muito a visita de uruguaios.

FIM DE UMA TRADIÇÃO

Desde a última sexta-feira a Bahia não conta com um de seus mais importantes pontos turísticos: o Mercado Modêlo, totalmente destruído por um incêndio. O mercado era uma síntese das coisas baianas: ali, o visitante encontrava desde os fetiches de candomblé até um bom prato de vatapá. As últimas personalidades a visitá-lo foram a Rainha Elisabete e o Príncipe Phillip, que se misturaram aos boêmios, gente do povo, baianas e ao pessoal de terno e gravata. Nesse dia, o Mercado Modêlo estêve todo florido; agora só resta a lembrança.

PROMOÇÃO DE UMA MOSTRA

A Flumitur, que faz grande esfôrço para o desenvolvimento do turismo no Estado do Rio, nos últimos dias está concentrando seu trabalho na promoção da 2a. Expo-RJ, com inauguração marcada para o próximo dia 29, em Niterói. O órgão pretende levar grande número de pessoas à capital fluminense e, para isso, organiza uma série de atrações, que não se limitam apenas à mostra industrial e do rebanho de gado. Durante três semanas haverá *shows* artísticos, peças teatrais, concurso de beleza, desfiles de moda e feira de livros.

ESCALA

Paulina Kaz preparou um passaporte e distribuiu-os aos convidados para que estejam hoje, às 18h30m, na sua agência. — Paulina Kaz-Promoções e Turismo Ltda., na Rua Estados Unidos, 737, em São Paulo. Durante um coquetel ela contará os planos da emprêsa, especializada em promover viagens. — A Embratur acaba de editar o livro Turismo-Legislação Básica, *distribuído em coquetel no último dia 30. — Para divulgar a Exposição Mundial de Osaka, a Expo 70, equipes de publicitários e artistas japonêses estão visitando cêrca de 60 cidades, em diversos países. —* A Rio Index, *revista carioca de serviços para o turista — endereços de hotéis, restaurantes,* boutiques, *preços — será lançada no próximo dia 15. — O Hotel Nacional Rio, cuja construção está em fase adiantada, começou a receber os incentivos fiscais, no Hotel Excelsior.*

Os móveis da sacristia pertenceram ao antigo convento de Santa Teresa

Um museu de dez anos mas de muita tradição

Texto de ISIDRO DUARTE
Fotos de ARTUR IKISSIMA

Salvador (Sucursal) — O Museu de Arte Sacra completa 10 anos êste mês e até hoje mantém as características que o tornaram famoso: é o mais completo da América Latina e um dos melhores no seu gênero em todo o mundo.

Componente importante da vida cultural da Bahia e pólo de atração turística, o museu já foi visitado por cêrca de 300 mil pessoas, contando no seu acervo com 477 peças de escultura, a maioria com três séculos de existência. Funciona num conjunto arquitetônico seiscentista, o Convento de Santa Teresa, erguido em 1665 pelos padres carmelitas descalços.

A HISTÓRIA

A construção do Convento de Santa Teresa foi precedida de lances dramáticos. Uma vez erguido, passou por fases boas e más, quase chegando à total destruição. Hoje, o equilíbrio de dimensões e a harmonia plástica do prédio, que retratam o período áureo da arquitetura colonial, dividem com o acervo do museu a atenção dos visitantes.

Em 1632 cinco religiosos carmelitas descalços chegaram à Bahia, procedentes de Portugal, para fundarem um convento em Angola, África, por ordem do Rei. A falta de embarcações, frequente na época, obrigou-os a permanecer oito meses em Salvador, onde sofreram tôda sorte de privações.

Esse acontecimento casual foi a origem da fundação do Convento de Santa Teresa, cuja autorização para ser construído foi dada por uma Carta Régia de junho de 1665. O monge beneditino frei Macário de São João foi o autor da planta.

Segundo um historiador, os frades fundadores "se estabeleceram provisòriamente num pequeno hospício (casa de frades) que êles mesmos escolheram na parte alta da Ladeira da Preguiça, onde permaneceram por não terem licença para fundar um convento."

Nesse hospício provisório ficaram até que puderam se transferir para o nôvo mosteiro, 20 anos depois.

COMO NASCE UM MUSEU

Depois de entendimentos entre o Arcebispo Dom Romualdo de Seixas e o presidente da Província, Dr. Francisco de Sousa Paraiso, ficou acertada a troca do hospício da Palma, onde funcionava o seminário arquiepiscopal, pelo Convento de Santa Teresa. A transferência do seminário para o convento se deu em 1837.

As administrações que se seguiram na direção do convento fizeram tantas modificações no prédio que chegaram a prejudicar-lhe o aspecto arquitetônico, quase alterando-o com construções anexas, abertura de portas, paredes interiores, fora da planta original.

Com a transferência do Seminário Central para São Gonçalo, durante anos, o Convento de Santa Teresa, em completo desmantelamento, o teto ameaçando desabar, circundado por ervas daninhas, passou a abrigar famílias humildes.

Essas pessoas, levadas pela necessidade, fizeram muitas escavações por conta própria nos subterrâneos do prédio à procura de tesouros. Por causa da fama de riqueza dos carmelitas, muitas lendas correram em tôrno do convento.

Conta o historiador Silva Campos que um dos alunos do Seminário em Santa Teresa disse que um dos seus reitores se enriqueceu com os dobrões encontrados no subterrâneo do convento. O mesmo autor revela que, certa vez, ao levantar-se o assoalho do presbitério, a fim de substituí-lo por ladrilhos, encontrou-se uma cova rasa, dentro da qual se achava uma custódia de ouro, com um metro de altura, artisticamente trabalhada e incrustada de pedras preciosas.

Mas em 1958 o aspecto do prédio era desolador. Foi assim que o encontrou o então Reitor da Universidade Federal, professor Edgard Santos. Espírito empreendedor, voltado para as coisas da cultura, decidiu converter o velho prédio em ruínas em museu de arte sacra.

Movia-lhe não só o interêsse de preservar uma relíquia valiosa da arquitetura colonial, que era o Convento de Santa Teresa, como também o de reunir em um só lugar o enorme acervo de peças que hoje constituem o museu, e que na época se encontravam espalhadas pelo Mosteiro de São Bento, pelo arcebispado e em mãos de colecionadores particulares.

A primeira providência do Reitor Edgard Santos foi efetivar um convênio com a Arquidiocese de Salvador, no qual a Universidade da Bahia se comprometia a restaurar o prédio e dependências do convento, mantendo na capela o serviço do culto religioso.

Para isso, a Universidade, a título de auxílio, doaria a quantia de NCr$ 5 milhões para a construção do nôvo Seminário Central da Bahia e contribuiria, durante 60 anos, com a importância mensal de NCr$ 40,00.

O próximo passo foi a restauração. Dela participaram o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, à frente o professor Vladimir Alves de Sousa, e a Escola de Belas-Artes de Salvador, com o professor João José Rescala. Foram demolidos o prédio do Seminário Menor, construído em 1858, ao lado do convento, e dependências não tombadas pelo Patrimônio Histórico.

O Museu de Arte Sacra da Bahia foi então inaugurado em 10 de agôsto de 1959 em solenidade que abriu o IV Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros. Estavam expostas 486 peças, das quais apenas 60 lhe pertenciam. As outras eram de colecionadores particulares, igrejas — a do Mosteiro de São Bento contribuiu com 88 peças — e museus — o Museu Regional de Évora em Portugal também contribuiu.

Foram mostradas 225 esculturas, 37 pinturas, 168 peças de ourivesaria, 28 paramentos e igual número de móveis raros.

O museu ocupa 6 261 metros quadrados, com corredores e galerias. Além da igreja, sacristia, capela interior, sala capitular e biblioteca, o edifício conta com 17 salões, 12 salas, 12 celas e duas escadarias de pedra. Tem quatro pavimentos servidos por elevador (a Escola de Belas-Artes ocupa todo o primeiro, e cinco salas do segundo pavimento), cinco portões de ferro, 28 portas grandes de duas bandas, 94 portas entre largas e normais, tôdas trabalhadas.

O ACERVO

As 477 peças expostas constituem escultura, em madeira, barro cosido, pedra-sabão e marfim, pintura, prataria e azulejos. Muita coisa pertenceu ao antigo convento, como os altares, os móveis da sacristia, as portas e pinturas das quatro capelas do claustro, a âmbula de prata dourada de 1669 e uma custódia de 1774.

Para a conservadora do museu, Sra. Liana Silveira Kerr, as peças mais importantes da mostra são as esculturas do frei beneditino Agostinho da Piedade, especialmente a Santa Luzia com busto relicário em prata e cabeça de chumbo pintado, as peças de marfim e o altar e o lampadário de prata que estão na igreja do convento. O altar é de 1792 e foi feito para a antiga capela da Sé.

Escultura — As mais antigas datam do século XVII e são de madeira, destacando-se a de Santa Isabel e de São Gonçalo, feitos de sucupira, em 1640. As de barro cosido são cêrca de 70, a mais numerosa coleção da América Latina. As mais importantes são as do frei Agostinho da Piedade e frei Agostinho de Jesus, mortos por volta de 1600.

Em pedra-sabão existem cêrca de 100 imagens pequenas e 20 oratórios mineiros. Em marfim, 50, cujos autores e data são desconhecidos. Destacam-se um Senhor Crucificado de 63 centímetros e outro de 38 centrimetros de altura.

Quando a Rainha Elisabete II visitou o Museu o ano passado, seu marido, o Príncipe Philip, ao ver a coleção de marfim afirmou ao seu diretor que duas peças não eram marfim de elefante, ao que Dom Clemente da Silva Nigra retrucava que eram. Alguns dias depois, feito o exame por um perito, constatou-se que o Príncipe tinha razão: as peças eram de marfim, mas de dente de leão-marinho.

Prataria — A Casa de Prata do Museu dá uma visão do que foi a opulência das igrejas, irmandades e casas de famílias tradicionais da Bahia, há três séculos. Entre os 244 objetos expostos está a peça de prata mais antiga do país: o busto-relicário de Santa Luzia, obra repuxada e cinzelada, feita na Bahia em 1630, em prata e chumbo (a cabeça). Para Dom Clemente Nigra é uma das primeiras fundições artísticas do tempo colonial.

Pintura — Embora a pintura não seja o forte do acervo, há peças de reconhecido valor artístico, como o Senhor dos Martírios, de frei Ricardo do Pilar, de 1690, considerada uma obra-prima no gênero, as 16 pinturas sôbre vinhático da guarnição superior do arcaz da sacristia e que representam cenas da vida de Santa Teresa de Avila. Seu autor é desconhecido. E ainda as curiosas pinturas chinesas nas oito portas do claustro, na abóbada da capelinha de Nossa Senhora da Conceição, nos tetos e paredes de fundo das cinco capelas laterais e na sacristia.

Azulejos — Vieram de Portugal antes de 1690, e guardam ainda a sua forma antiga. São encontrados na capela ao lado do claustro, na casa do lavabo, na sacristia e revestindo as duas escadarias na parte lateral, em painéis.

Sepulturas — Na igreja, 12 sepulturas com lápides de mármore português, sendo cinco brasonadas, além de outras em tijolo comum e tábua, revestem o piso sob a cúpula.

Ainda como motivo de curiosidade, o Museu tem também as suas histórias de aparição. Contam que em 1958 um operário que trabalhava na restauração de peças antigas, no côro da igreja, viu um padre de perfil, com um livro na mão (o breviário) e vestido com uma roupa marrom igual à dos carmelitas. Como trabalhava à noite, e sabendo que não havia mais padres por lá, o operário pediu para trabalhar de dia. Ainda assim, segundo contam, a figura do padre apareceu novamente. O operário teve uma crise de nervos e precisou ser afastado. Dom Clemente Nigra não nega o fato, mas não diz o nome do operário.

Um outro caso aconteceu com uma senhora que visitava em 1963 o Museu e que disse ter avistado a figura do padre em roupa marrom, semelhante à que o operário vira. O porteiro (que não quis se identificar) disse que no dia imediato a filha da senhora voltou ao Museu para pedir aos funcionários que contassem à sua mãe que ali moravam padres, se ela voltasse para conferir.

A maioria das peças de escultura tem mais de 3 séculos de existência

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 31-12-1969:

Augustus (24-8), *Eugenio C* (7-9), *Cabo San Roque* (12-9), *Giulio Cesare* (14-9), *Augustus* (4-10), *Enrico C* (11-10), *Pasteur* (14-10), *Eugenio C* (16-10), *Cabo San Vicente* (17-10), *Giulio Cesare* (25-10), *Flávia* (7-11), *Eugenio C* (12-11), *Augustus* (15-11), *Enrico C* (26-11), *Pasteur* (2-12), *Cabo San Vicente* (3-12), *Giulio Cesare* (6-12), *Eugenio C* (9-12), *Augustus* e *Enrico C* (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr$ 5,65), Aparecida do Norte (NCr$ 7,31), Arcozelo (NCr$ 3,91), Belo Horizonte (NCr$ 14,08), Brasília (NCr$ 35,85), Cabo Frio (NCr$ 6,06), Cambuquira (NCr$ 9,65), Caxambu (NCr$ 7,87), Curitiba (NCr$ 50,42), curuçá (NCr$ 2,88), Itatiaia (NCr$ 5,25), Lambari (NCr$ Florianópolis (NCr$ 35,62), Fortaleza (NCr$ 86,59), Ita-10,21), Miguel Pereira (NCr$ 3,51), Petrópolis (NCr$ 1,97), Poços de Caldas (NCr$ 15,25), Recife (NCr$ 75,59), Resende (NCr$ 4,90), Salvador (NCr$ 49,58), São João del Rei (NCr$ 11,03), São Lourenço (NCr$ 7,75), São Paulo (NCr$ 12,96), Teresópolis (NCr$ 2,85), Vassouras (NCr$ 3,53).

TUDO SÔBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolíneas Argentinas (242-5123); Aerolíneas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (222-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6575); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr$ 2,50
Paineiras	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr$ 4,10
Libra (Inglaterra)	NCr$ 9,73
Franco (França)	NCr$ 0,82
Franco (Suíça)	NCr$ 0,94
Escudo (Portugal)	NCr$ 0,14
Pêso (Argentina)	NCr$ 0,012
Marco Alemanha	NCr$ 1,02
Dólar (Canadá)	NCr$ 3,80
Lira (Itália)	NCr$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr$ 0,31
Coroa (Suécia)	NCr$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NCr$ 0,54
Florim (Holanda)	NCr$ 1,12
Peseta (Espanha)	NCr$ 0,05

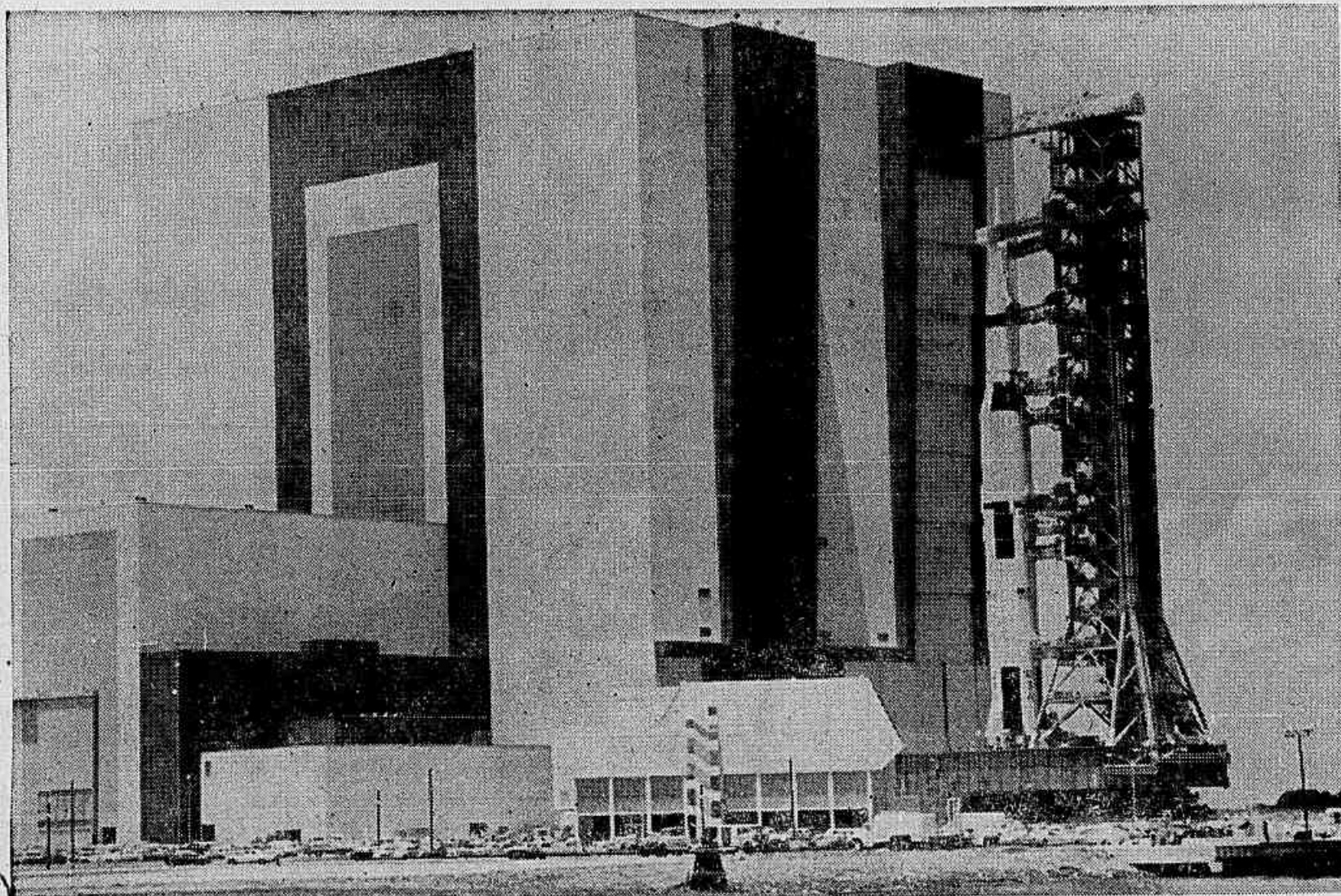
Turismo

FOTOS ANAE

Neste lugar, milhares de turistas misturam-se a cientistas e cosmonautas

No Cabo Kennedy, os técnicos se revezam, num trabalho ininterrupto

Cabo Kennedy, lugar de onde se vai à Lua

"Não é excitante? Aposte que é; muito mais que as corridas de Indianápolis, o Derby de Kentucky, os Jogos Olímpicos ou a eleição presidencial. E não é maravilhoso estar no condado de Brevard e participar da História?"

Em dias estabelecidos, a ANAE abre seu edifício para visita de turistas

Êste convite foi formulado pela revista de turismo *O que Fazer e Ver em Cabo Kennedy*, editada mensalmente pela Brownell Associates. E milhares de norte-americanos atenderam à sugestão, deslocando-se para a Flórida a fim de assistir ao lançamento da Apolo-11 em sua viagem à Lua.

A indústria do turismo também está presente aos lançamentos espaciais. Agora, Cabo Kennedy não conta apenas com cientistas, cosmonautas, técnicos e seus familiares, pois diàriamente numerosos turistas querem ver a plataforma de lançamento do Saturno-5, as câmaras de vôo simulado, os edifícios da ANAE.

No mês de julho, a revista da Brownell divulgava um roteiro para se apreciar o lançamento da Apolo-11: os detalhes do projeto e da plataforma A, a data e o horário e, principalmente, quais os melhores lugares para se observar o disparo.

Quem tinha um distintivo da ANAE pôde pegar um ônibus especial e chegar a um ponto do VAB — edifício de montagem do veículo — para assistir a tudo de camarote. Mas fora do esquema oficial, o melhor mesmo era observar o lançamento a bordo de um barco no Banana River.

Assim, quem estava informado subiu cinco milhas ao Norte do elevado Bennett e pôde tomar cerveja, comer sanduíche, ouvir rádio ou assistir à TV enquanto aguardava o início da viagem. Mas qualquer outro ponto entre Titusville e o elevado era excelente para a observação, o que também ocorria no Indian River.

Agora que o vôo terminou, a maioria dos visitantes foi-se embora; no entanto, diàriamente os turistas continuam colorindo a paisagem espacial de Cabo Kennedy; a ANAE já organizou visitas ao Centro Espacial e ao Cabo, em ônibus com ar condicionado, que partem de 15 em 15 minutos das 8h30m da manhã até às 15h30m.

Ao mesmo tempo, a Trans World Airways também já programou a visita aos pontos interessantes. Diàriamente, pode-se conhecer as plataformas dos foguetes que levaram ao espaço os cosmonautas da Apolo, da Gemini e da Mercury, bem como as instalações do VAB, onde o Saturno-5 foi montado e a nave Apolo colocada no seu tôpo. É possível ainda visitar o edifício onde os cosmonautas executam vôos simulados à Lua ou passar duas horas inspecionando o pôrto espacial. Filmes, fotografias e modelos completam a expedição científica, contando a história do programa espacial.

Tudo é devidamente explicado: as instalações do Centro Espacial Kennedy, o complexo de lançamento 39, a área de teste e os complexos industriais das emprêsas que colaboram no programa norte-americano.

O QUE HÁ PARA VER

Cocoa e Cocoa Beach, Cabo Canaveral e Merritt Island — são alguns dos principais pontos turísticos da região. Mesmo excluindo-se o aspecto tecnológico-científico ainda há muito o que ver e fazer.

Cocoa está situada no centro do condado de Brevard e é uma das mais antigas e graciosas cidades da Flórida; mas é em Cocoa Beach que todo o mundo prefere morar: localizada na estreita faixa entre a Base Aérea de Patrick e Cabo Kennedy, ela foi totalmente transformada para abrigar e hospedar os milhares de técnicos, cientistas e engenheiros ligados ao programa de foguetes.

Em seu complexo recreativo os *cérebros* fazem o seu *relax*. Por isso, entre suas atrações, destacam-se o campo de gôlfe, a piscina olímpica, 10 quadras de tênis, quatro campos de andebol, lojas, clubes e restaurantes. Pesca e iatismo também estão incluídos nos guias turísticos.

Se se tomar a estrada para o Norte, chega-se a Cabo Kennedy e à cidade de Cabo Canaveral. Ali podem-se ver os escritórios e fábricas de muitas emprêsas participantes do projeto espacial como IBM, Martin, Boeing, General Electric, Chrysler. Seguindo para o pôrto de Canaveral, chega-se às docas onde atracam os submarinos atômicos para os testes de lançamentos dos mísseis Polaris.

Mas se de qualquer ponto de Cocoa Beach enxergam-se os mísseis apontados para o céu, em Canaveral, na autopista A1A está o Museu do Tesouro Afundado. Ali, numa apresentação audiovisual, revive-se o naufrágio da Esquadra de Prata Espanhola em 1715, pois cada visitante tem seu próprio gravador portátil que conta tôda a história com efeitos de som.

À medida que se desenrola a narrativa, as imagens projetam os acontecimentos através de diagramas tridimensionais. Depois, pode-se dar uma olhada nos objetos recobrados do naufrágio: porcelanas, canhões, jóias e peças de ouro, prata e outros materiais, além de uma cópia fiel da esquadra de 1715.

Entre Cocoa e Cocoa Beach está localizada Merritt Island, uma ilha vasta que vê sua popularidade crescer a cada dia como área residencial. Tendo o Banana River de um lado e o Indian River de outro, suas facilidades para a pesca e o iatismo destacam-na entre os melhores recantos do condado. O que a torna importante, porém, é a sua parte Norte, pois lá a ANAE ocupou todo o terreno e instalou o Centro Espacial John F. Kennedy, cujo centro nervoso é uma cidade nova, com lojas, restaurantes e correio próprios.

Continuando a viagem pela Rota 1, a caminho do Sul, chega-se a Eau Gallie, também conhecida como *a cidade pôrto*, onde pode-se conhecer uma das mais pitorescas enseadas para iatismo; um bonito elevado liga Eau Gallie a Eau Gallie Beach, além de dar acesso à Base Aérea de Patrick e *ao Cabo*.

Titusville, Melbourne e Palm Bay são outras localidades aprazíveis da região. Em Cypress Gardens, os turistas podem apreciar os *shows* de esqui aquático e os aqualoucos, em meio a uma paisagem tropical.

CABO KENNEDY "AFTER DARK"

Antes de se transformar em base de mísseis e foguetes espaciais, o condado de Brevard baseava sua economia na agricultura e no turismo que domina tôda a Flórida. Pois Brevard está situada no *Cinturão de Saúde da Nação*, isto é, oferece um clima ideal durante o ano todo.

Os dias claros e azuis predominam o ano todo, enquanto a Corrente do Gôlfo aproxima-se o suficiente do litoral para ajudar a manter a temperatura agradável, mesmo nos dias de inverno mais rigoroso.

No entanto, é a brisa constante que sopra nas noites de verão que i m p e l e os moradores e turistas para as piscinas. Ou para os passeios, pois há muito onde ir em Cabo Kennedy: o Ramon's, The Mouse Trap, Bernard's Surf e Howard Johnson's são alguns dos melhores restaurantes; depois, uma *esticada* no The Gemini Room; The Wolf's Den ou no Cork Club onde você arrisca a ouvir papos cosmonáuticos em meio a *strip teases* e *go-go girls*.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS — 1964 cinza grafite estofamento couro vermelho equipado c/rádio e tranca direção. Financia-se até 24 meses. Rua Vol. da Pátria 48 Sr. Costinha.

AUTOMÓVEIS A PRAZO s/fiador, Aero Willys 60 a 66, Volks 51 a 68, Karmann-Ghia 62 a 68 — Kombi 60 a 68, Itamaraty 66 e 67, Gordini 62 a 66, DKW Vemag 60 a 67 e muitos outros. Entr. a partir de 650,00 restante dentro de s/possibilidades. Trocamos. R. Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 63 e 66 — 1.490,00 — V. côres, belíssimos. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 62 — 1 290,00 único dono, pint. mec. etc. novos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO 1963 ótimo Rua Teodoro da Silva, 470, Miguel.

AUTOMÓVEIS — Compro americanos e europeus de 1948 em diante pago na hora vou no local. Tel. 230-9684 Gilberto.

AUSTIN 51 — Em bom estado, imp. pagos, vendo ao 1.º chegar, 1.000,00. Motivo viagem. Rua Licínio Cardoso, 261-A, loja — Cláudio.

AERO 64 e 65 est. geral espetacular rara conservação entr. 2.000, saldo at. 24 meses R. Carolina Méier, 40 Méier.

AUTOMÓVEIS Esplanada, Regente e GTX e caminhões Dodge OK com pequena entrada facilitada e o saldo até 24 meses ou em 15 meses s/ juros. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO. Caminhões Dodge D-400 e D-700 OK financiamos em pequenas prestações mensais até 24 meses ou em 15 meses sem juros. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOS usados desde 900, de entrada — Gordini 63, 64, 66, Volks 56, 61, 64, 66, 67, Karmann-Ghia 68, 69, Kombi 67, Esplanada 67, 68, 69, Aero 63, 64, Simca 64, 65, DKW 64 e Pick-Up Ford 54 inteiramente revisados. O saldo em suaves prestações mensais até 24 meses. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ADQUIRA hoje mesmo o seu caminhão nôvo Dodge D-400 ou D-700 em suaves prestações mensais até 24 meses ou em 15 meses sem juros. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

A MELHOR COMPRA! Chrisler (Esplanada, Regente ou GTX), até s/ entr. s/ jrs., e até 30 meses. Tragam-nos s/ condições e sairá motorizado. Trocamos por qualq. marca. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 22 horas.

AUTOMÓVEL Presidencial — Lincoln 1951 — 15 000 kms rodados autênticos. 8 cil. hidr. 20% entr. Rest. 24 m. Estr. Joá, 190.

AERO 68 — Cor azul. Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 tel. 246-0831, e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO WILLYS 67 — Pràticamente novo. Ver e tratar à Rua Rita Ludolf, 24, apt. 201. A vista: NCr$ 13 500,00.

AERO 66. Côr bordeaux. Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 3 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 tel. 246-0831, e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO WILLYS 63 e 65. 1.490,00. Seminovos, superequips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 65 — Côr bordeaux estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL. Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 60 a 66. Impec. est. cons. Vdo. troco, fin. cred. dir. até 24 ms. R Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 — 61-2808.

AERO WILLYS, FORD 69 0K — Pronta entrega — Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Telefone 227-6340.

ATENÇÃO. Adquira, hoje, o seu Esplanada, Regente ou GTX OK em 24 meses c/ entrada facilitada ou em 15 meses s/ juros. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOMÓVEIS! A partir de 59. Qualquer marca. Procuram-nos, aprovamos seu crédito em 48 horas. Pagamos à vista o carro da sua escolha, você nos paga a prazo como puder. Covisa — Rua Barata Ribeiro n.º 639 — Tel. .. 257-6552

AERO 2600 1968 — Côr cinza — Vendo à vista. Tratar telefone 256-7231.

AERO WILLYS 61 — Vende-se 1 última série, côr azul claro, motor retificado. Só à vista, ver e tratar à Rua Miguel Angelo, 120 — Maria da Graça — Sr. Abílio.

BASCULANTE Chevrolet 1954 — Vendo com motor nôvo óleo 30 pneus novos e caçamba 100 %. Rua Joaquim Távora 78, Eng. Nôvo.

CORCEL 0 km a tirar do concessionário azul 4 portas banda branca rádio calhas protetor e ventilador entrego emplacado. Preço à vista 15 000,00. Tel. 252-2772 ou 246-3002.

CONSÓRCIO Volks-Reuni — Transfiro com vantagem. Tratar telefone 222-1614 c| Carlos Eduardo.

COMPRO Volks 1600 pouco rodado facilitado sem intermediário, — Rua Marquês de Paraná, 41, ap. 404 — Flamengo.

CHEVROLET 59 — Impala, 4 portas, s| col. placa milhar. Vendo melhor oferta a vista. Dr. Xavier — Tel. 237-1500.

CORCEL — 2 portas, luxo, verde, à vista ou crédito direto. Rua Gonzaga Bastos, 20-D, em frente ao quartel da P.E.

CAMINHÃO Mercedes torpédo c/ aberta pronto para trabalhar. .. NCr$ 4 800,00. Financio. R. Adriano 140. Eng. Dentro. Tel. .... 249-4241.

COMPACTO FORD Comet forração e pintura original troco ou financio particular tel. 246-4720.

CAMINHÕES USADOS. A Pólux está limpando o seu pátio! Vende caminhões usados de tôdas as marcas e diferentes anos. Financiamentos das mais variedades modalidades! Venha ver para crer! Trocamos. R. Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22 hs.

CAMINHÕES Chevrolet 64, 66 — Novos de tudo, mecânica exc., vendo, troco, fac. pagto. Rua Licínio Cardoso, 261-A — Luís.

CORCEL 0 km. Pronta entrega, luxo ou standard, 2 ou 4 portas. Pequena entrada, saldo longo prazo, aceito troca. Sedan S|A, Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

CADILAC 1962 — 4 p. ar cond. 20% entr. Rest. até 24 meses. Trocamos. Estr. Joá, 190.

CADILAC 1961 — Sedan — 4 p. Ótima de tudo — Tro. 20% entr. Rest. até 24 m. Estr. Joá 190.

DKW 63 Belcar superequip. azul lindo est. de conservação e tôda prova à vista troco e fac. c/1.500 ent. saldo em 28 p/mês. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

DDKW BELCAR 62 super original Troco vendo à vista ou 1 000 saldo 24 m R. Álvaro Ramos 5 esq. Passagem 46-0664.

DAUPHINE — 1962 — Última série — Rádio pneus — novos NCr$ — 1 500,00 — R. Dois de Maio 584 Tel. 261-3083.

DAUPHINE 63 pérola interior preto rádio sem batida novo mesmo Tel. 226-0116 — Botafogo.

DKW VEMAGUET 65 — Azul — superequipada — a mais nova do Rio — Troco e facilito c| 1 500 — saldo 36 mensais — incluído despesas de transferência, T. Rodoviária, R. C., e seguro (incêndio e roubo — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

DKW VEMAGUET 1965 — Carroçaria, pintura, estofamento em ótimo estado, mecânica 100% — Azul, motor na garantia côr azul, Avenida Copacabana n. 1 236 — .. 1 108 — Tel. 247-2646.

DAUPHINE 63 — Vendo ótimo estado c/ radio, etc. R. Itabaiana 101/203 — D/ 10.00 hs.

DKW VEMAG 61 — Em perfeito estado de conservação, trata-se de um carro todo equipado, venha ver, é uma jóia de carro. Facilito c/1.500. R. São Francisco Xavier 189.

DKW Sedan 66 e Vemaguet 66 — Kombi 66 — Revisados, vendemos facilitados 24 meses. Ver no Largo da Glória, 32-A.

ESPLANADA 67 — Saia-blusa verde-areia. Tudo OK. Financio. Almirante Cochrane, 173. Tel.: ... 254-4923.

ESPLANADA 67 — Magnífico estado equipado troco financio c/3000 ent saldo 24 m. Av. Suburbana 7 154 — Abolição.

ESPLANADA 68 ótima série vermelha metálica bancos reclináveis etc. bom preço à vista aceito oferta ou troco e financio de particular. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

ESPLANADA Chrysler 1968 estado 0 km um só dono faço qualquer prova bom preço à vista Barata Ribeiro 586 c| porteiro.

FORD 1919 — (Calhambeque) todo original — NCr$ 3.500 à vista. Estr. Joá, 190. S. Conrado.

FURGÃO fechado — Inteiramente em alumínio. Para chassis Mercedes Bens L-1111 e 0-321 nôvo. Rua Uranos 813. Ramos.

FORD F-100 1961 — Vende-se em ótimo estado, NCr$ 500,00 entrada e prestações de 335,00. Tratar Av. Rodrigues Alves, 173 com Sr. Orlando.

FIAT 1958 — 1 100 — R. Lúcio Mendonça, esq. de Mariz e Barros — Tel. 242-4796 — Zilmar.

FORD 59 Fairlane mecanico vendo em ótimo estado. Ver Av. Teixeira Castro n.º 90, diàriamente.

FIAT 67 coupé 850. Estado de nova. Pouco rodada. Financio com peq. entrada e saldo a combinar. Troc. Tel. 246-6227.

FURGÃO VOLKS — 1968. Estado de nôvo — Vende-se. Rua Figueira de Melo, 411.

GORDINI 66|67 vendo equipado estado nôvo facilito entrada 2 000, saldo 24 meses. Rua Dr. Satamini, 172-A, 254-3872 — 248-8688.

GORDINI 1965 — Azul, ótimo estado geral, pneus novos, Urgente. A vista ou fac. Rua São Paulo 19 esq. 24 de Maio 604.

GORDINI 64 cinza grafite excepcional estado 2 850,00. Financio parte, troco Dauphine. Rua Satamini 136.

GORDINI 66 e 67 — Ambos estado 100% equipados facilitamos longo prazo verifique. R. Russel, 32-A — Lgo. Glória.

GORDINI 66, estado de nôvo, tudo 100%, financio. Almirante Cochrane, 173. Tel. 254-4923.

GORDINI 64 revis., pint. nova etc. a tôda prova, vendo troco, fac. c| 1 000, saldo a comb. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

GORDINI 66, totalmente revisado a tôda prova, vendo, troco, facilito c| 1 500, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

GORDINI 62 — Doc. em ordem — NCr$ 2 200 e facilita-se, na Rua Argélia n. 26 — V. Kennedy — Bangu.

GORDINI 65, único dono, suj. a qualquer exame, equip. Vendo c| 900,00 de entrada e 229,40 mensais. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 1965 — Superequipado. Entrada NCr$ 1 000,00 e 24 x 210,00. Rua Uruguai, 319 — Tel. 238-8444 — 238-7079 — 238-8943 — Srs. JORGE ou MIGUEL.

GORDINI 1964 — Tenho 2 vendo somente à vista por 2 650,00. Rua Mariz e Barros 1 061.

GORDINI II 66 ótimo estado mecânica tôda revisada 3.700,00 à vista ou financio R. Guaicurus 28 Rio Comprido.

GORDINI 63, côr bordeaux, ótimo estado, preço base NCr$ 2 600. Av. Prado Júnior 145 c| o porteiro.

GORDINI M-64, todo equipado, único dono, o mais novo do Brasil. Tel. 234-4218.

GORDINI 62 — Est. impecavel base 2.100 mec. 100%. Rua Marechal Francisco de Moura, 218/201 — Botafogo.

GALAXIE 68, verde garrafa, pouco rodado. Facilita-se parte pagamento. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

GALAXIE 1968, grená, interior preto, muito conservado. Troco e fac. c| 5 000 ent. saldo até 2 anos. Rua C, Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

HILMANN 51 todo reformado, tratar com Sr. Monteiro, Av. Arapogi, 577. Brás de Pina, Telefone 230-2205.

IMPALA 65 — Mec., 6 c., 4 p., ar cond., dir. hid., ótimo estado. Vendo, aceito troca nac., ótimo estado. Trav. Macajana, 36-A — 90-2342 — R. Miranda — Próx. B. Nacional M. Gerais.

IMPALA 65 — Ver garagem Tonelero 200. Melhor oferta, Telefone 237-4638 — Gilberto.

ITAMARATI 67 — Em excelente estado — Côr branca c/teto vinil — Vendo p/melhor oferta ou troco — R. Senhor dos Passos 222 — Tel. 243-6497.

ITAMARATY 66, ótimo estado, côr vinho, grandemente facilitado, Rua Visconde de Cairu, 75, Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

ITAMARATY 66. Carro de muito trato. Aceito troca ou financio em 24 meses. Rua Viveiros de Castro 41 Tel. 237-6141.

IMPALA 62 — 4 portas 8 cil hidram. direc. hidráulica ar condicionado. Ver R. Senhor dos Passos 231 sob. tel. 223-0399. Paulo.

ITAMARATY 67 nôvo vende-se facilita-se, troca-se, Rural 66/67 ou Volks, Rua Dr. Padilha 52. Engenho de Dentro.

ITAMARATI — 68 — de Consórcio, compro. Tel. 229-9311. Sr. Miguel — Diàriamente.

INTERLAGOS 64 — Conversível. — Único dono, pouco rodado, rádio Blaupunkt, também facilito. Rua Barata Ribeiro, 258.

IMPALA 60 — Azul, hidr. na garantia 8 cil., dir. hidr., s/coluna. perfeito Dr. João — 27-4941.

ITAMARATY — 66 — Estado de zero, nunca bateu, cinza metálico, equipado, 38 000 km. à vista 9 500,00, troco ou facilito até 24 meses. Covisa — Rua Barata Ribeiro n.º 639 — Tel. 257-6552

AUTOMÓVEIS FATIMA

68 — VOLKSWAGEN 11.000 km equip.
67 — VOLKSWAGEN 15.000 km equip.
66 — VOLKSWAGEN pérola excep. estado.
66 — VOLKSWAGEN côr cerêja equip.
66 — AERO WILLYS excep. est. conservação.
65 — VEMAGUETTE, eq. ex. est. cons.
65 — VOLKSWAGEN ótimo estado equip.
64 — VOLKSWAGEN equip. ex. est. cons.
64 — VOLKSWAGEN côr vermelha novíssimo.
63 — AERO WILLYS equip. ótimo estado.
63 — RURAL WILLYS ótimo estado.
60 — VOLKSWAGEN todo original de fábrica.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610. (P

Importadora Tijuca

Pequena entrada — Saldo até 24 meses

61 — OLDSMOBILE, F-85, Compacto.
67 — JK. Equipado. Como nôvo.
66 — ITAMARATY. Equipado.
66 — AERO WILLYS. Equipado.
65 — AERO WILLYS. Equipado.
64 — AERO WILLYS. Equipado.
65 — SIMCA TUFÃO. Equipado.
65 — VOLKSWAGEN. Equipado.
64 — VOLKSWAGEN. Equipado.
62 — VOLKSWAGEN. Equipado.
65 — GORDINI. Equipado.
62 — GORDINI. Equipado.

R. Conde Bonfim, 426 — 248-2783.

Jarrão

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 843
TEL. 228-0240

VOLKS 1969 "0" km — Tôdas as côres 2 ou 4 portas
VOLKS 1968 — 3 lindas côres novíssimos
VOLKS 1967 — 2 carros conservadíssimos
VOLKS 1966 — 2 carros em estado de nôvo
VOLKS 1965 — 4 carros ótimos 4 côres diferentes
VOLKS 1964 — 3 carros revisados lindo aspecto
VOLKS 1963 — 5 carros à sua escolha novinhos
VOLKS 1962 — 2 carros conservadíssimos
VOLKS 1961 — 2 carros que parecem até 1966
VOLKS 1960 — 1 carro apenas o mais bonito e melhor
OPALA "0" km — Todos os modelos e tipos
CORCEL "0" km — Todos os modelos e tipos
GALAXIE "0" km — Todos os modelos e tipos
VOLKS "0" km — 4 portas tôdas as côres
KOMBI — 1963 — único dono, nova, equipada
AERO — 1965 — Conservadíssimo, verde c/ cinza
GALAXIE — 1969 — Novíssimo o mais conservado

RUA SÃO CLEMENTE N.º 195
TEL. 226-8214

VOLKS 1969 "0" km — Tôdas as côres 2 ou 4 portas
VOLKS 1968 — 3 lindas côres novíssimos
VOLKS 1967 — 2 carros conservadíssimos
VOLKS 1966 — 2 carros em estado de nôvo
VOLKS 1965 — 4 carros ótimos
VOLKS 1964 — 3 carros revisados
VOLKS 1963 — 5 carros à sua escolha novinhos
VOLKS 1962 — 2 carros conservadíssimos
VOLKS 1961 — 2 carros lindíssimos
VOLKS 1960 — 1 carro apenas o mais bonito e melhor
OPALA "0" km — Todos os modelos e tipos
CORCEL "0" km — Todos os modelos e tipos
GALAXIE "0" km — Todos os modelos e tipos

Compre já seu carro mesmo sem dinheiro!

COM OU SEM ENTRADA
e pague o saldo em até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor.
MARCA, TIPO E ANO A SUA ESCOLHA

R. S. Clemente, 48 ■ Tel. 226-2930
Aberto aos sábados até 18 horas, aos domingos até às 12.

IAMSA

- O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA
Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Zero, todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Standard	1969
Chevrolet Perua	— Equipado	1968
Esplanada	— Seminovo	1968
Ford Galaxie	— Equipado	1967
Opel Kadett	— Equipado	1968
Kombi Standard	— Excelentes	1959 e 1967
JK-FNM	— Equipado	1967 e 1968
Volkswagen	— Excelentes	1965 e 1967
Aero Willys	— Equipados	1963 — 1965 e 1967
Karmann-Ghia	— Excelente	1966
Mercedes Benz 190	— Sedan, 4 portas	1965
Oldsmobile	— Excelente — 4 portas	1957
Chevrolet	— Basculante	1968
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1968
Chevrolet	— C/ carroceria	1967
Ford F-600	— C/ carroceria	1965 e 1960
Ford F-100	—	1968

RUA DO RESENDE, 147 — TEL. 252-2644 — TAMBÉM AGORA À RUA SÃO CLEMENTE, 185 — TELS. 246-3551 E 246-6088 — SÁBADO ABERTO ATÉ ÀS 17 HORAS.

OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO.
O SEU OPALA JÁ CHEGOU.

Sobrauto

Autofinanciamento de Bens Móveis
A partir de NCr$ 1.300,00 você poderá ter o seu VOLKS 0km.
Escolha aqui o seu plano

MARCA		SINAL	50 PREST.
VOLKS 1300	20%	2.640,00	211,20
VOLKS 1300	35%	4.620,00	171,60
VOLKS 1300	50%	6.600,00	132,00
CORCEL — 0 km	20%	3.600,00	288,00
CORCEL — 0 km	35%	6.300,00	234,00
CORCEL — 0 km	50%	9.000,00	180,00

Venha conversar conosco
Financiamento de carros novos e usados
Av. Pres. Vargas, 418, sala 303

ITAMARATY 67, c| ar condicionado, aceito financiamento, troco. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0661 e Mariz e Barros, 824.

ITAMARATY 66 — 2.390,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca). e R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

IMPALA 1965 — Mecanico — 4 p. 20% entr. Rest. 24 meses. Tro. Estr. Joá, 190 — S. Conrado.

ITAMARATI 1967 — Vendo em ótimo estado a vista 11 milhões. Rua Barão de São Félix, 140|144 c| Aurélio.

IMPALA 1961 — Coupê — nôvo — hidr. 20% entr. 24 m. Rest. Estr. Joá, 190.

ITAMARATI 67 — Estado de nôvo! Vendemos com entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedora Willys. Rua General Polidoro, 81 tel. 246-0831, e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

ITAMARATI 67 — Azul metálico em ótimo estado, "lindo de morrer", superequipado com ar condicionado e toca-fitas. Entrada de NCr$ 2 600,00 e o restante em 24 prestações. Ver e tratar — Campo de São Cristóvão, 58 — Sr. Lamartine.

JEEP W. FORD 1969 — Zero km. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Pitodoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel.: 227-6340.

J. K. 67 — Único dono — Aceito troca e também fin. cred. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel: 234-9909.

JK 68 —Perfeito estado. Revisado. Entrada NCr$ 3.000,00. Saldo NCr$ 753,00, por mês, ou outros planos a estudar — Rua Assunção, 236 — Tel. 246-7413.

JEEP CANDANGO 61 — Vende-se. Tratar na Rua Silva Vale, n. 963.

JK ALFA ROMEO 1962 troco só em Volks. Ver e tratar com o proprietário. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

JEEP WILLYS 1960 — Em estado fora do comum, mec. a toda prova. Facilito p| C.D.C. c| peq. ent. Rua Haddock Lôbo, 320.

JK 66, espetacular conservação, a vista ou 4 200 e 24 x 435. Troco. Conde Bonfim, 18. 34-5885.

JAGUAR — Mk2 — 3,8 - 62 — Mec. for. couro — freio disco — 4 r. — 5 marchas — R. Blaupunt — Pneus novos — Tel. 52-7976 — Carlos Alberto.

KARMANN-GHIA 67 em est. de zero único dono sujeito a qualquer teste à vista troco e fac. c/3 600 saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

KARMANN-GHIA 65 superequip. em est. de nôvo sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/3 000 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

KOMBI 64 — A mais nova do Rio. 1 890 entrada, saldo até 24 ms. s| despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KOMBI 62 jóia facilita-se com .. 2.000,00 saldo até 24 meses. Pode trazer mecânico, leva na hora. Av. Braz de Pina, 1242.

KARMANN GHIA M. 64 saldo em dezembro 63 5 900 à vista rádio capas laterais c| courvin 5 pneus novos mecânica 100%. Ver e tratar Av. Londres, 623 Bonsucesso Esq. Av. Brasil.

KARMANN-GHIA 64. Único dono troco por carro nacional. Av. Suburbana 9 991.

KW VEMAG 1963 — Sedan, equip. vendo à vista, troco, fac. em 24 meses p/créd. dir. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738.

KARMANN-GHIA 67 — Carro de médico c/apenas 17 000 km, equipado. Troco, financio saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

KOMBI 63 — Luxo, ótimo estado geral de conservação. Passo contrato c/apenas 16 x 361 mensais. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado amarelo único dono troco facilito até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991.

KARMANN-GHIA 67 — Ótimo estado rádio, capas, único dono, aceito troca por Volks ou Kombi de 59 a 66, facilito o saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

KOMBI 69 — O km, tôdas as côres, pronta entrega. Aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 68. Facilito saldo até 42 meses. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

KOMBI 64 — Bom est. vendo à vista troco, fac. p/cred. dir. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738.

KOMBI 66 — 64 ambas em ótimo estado mecanica nova vendo troc. facil. Av. Suburbana 8 414. Piedade.

KARMANN-GHIA 67 — Ótimo estado rádio, capas, único dono, aceito troca por Volks ou Kombi de 59 a 66, facilito o saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

KARMANN-GHIA 67 — Estado nôvo, único dono, rádio capas, facilito pelo crédito direto, aceito troca p/ Kombi ou Sedan. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 66 o mais nôvo da G.B. superequipada pouco rodada. Único dono. Vendo bem preço à vista ou troco e financio até 24 meses juros atualizados. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758 Dona Odaléa.

KARMANN-GHIA 65|66 estado 100% à vista ou entr. 2 500, ou prest. 270. Ver e tratar à Rua Marquês de Valença n.º 130 Tijuca.

KOMBI 69 — Zero — St. e luxo. Côres a escolher. Entrega imediata, emplacada, equipada e financiada em 2 anos, com entradas desde 2 500 — Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 69 — Zero. Côres a escolher. Entrega imediata, emplacada, equipado e financiado em 2 anos, com 3 300 de entrada — Rua Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

KARMANN-GHIA 67 — Lindo — Equipado e revisado. Facilito em 2 anos, com 2 500 de entrada Rua Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

KOMBI 62 61 em ótimo estado a tôda prova vendo troco facilito em 25 meses. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

KOMBI 59 — Lindo carro fazemos trocar por carro nacional. Tratar Av. Suburbana 9991.

KOMBI 66 — Std. particular c/rádio vendo NCr$ 6.300 — Tel. 242-7058 — Araújo.

MERCEDES BENZ 61 220-S c/ rádio Becker. Certamente o mais do Rio. Troco. Av. Prado Júnior, 257 — Tel 235-5575.

MORRIS OXFORD 52 — Telefone 252-2817, depois das 14 horas — 1.800,00.

MERCURY — Vende-se 1960, hid., dir. hidr., bom estado. Preço à vista 4.800. Rua do Propósito n. 9-A — Praça da Harmonia.

MERCEDES BENZ 1965 — 220-S — Bancos separados — novíssima. Tro. Fac. Estr. Joá, 190.

MUSTANG 1969 — Zero km. Mecanico — ar cond. Fast Back — troco e fac. Estr. Joá, 190.

MUSTANG 67 — Único dono, quase OK. Troco p/carro de menor valor. Falicito pagamento. R. Mariz e Barros, 821. Pólux.

MORRIS OXFORD 52 — Estf. corvin. Teto de napa, carb. Volks 2 bombas, pns. amortec. novos. Vendo urg. 1 580. Rua Atituba, 149 — Taquara — Jacarepaguá.

OPALA 6 cilindros luxo vermelho zero km. Aceito Volks como parte pagamento. Rua Francisco Otaviano, 35 tel. 227-8904.

OPEL KAPITAN 61 — Espetacular. Tudo 100%. Financio. Almirante Cochrane 173. Tel. 254-4923.

OPALA 6 e 4 cils. luxo cor pérola interior preto pronta entrega. Troco e fac. c| 7 000 ent. saldo 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

OPALA — 3.800 6 cilindros luxo. Vende-se. Ver e tratar Av. Marechal Rondon 2 245. Sampaio.

OPALA — Vendo 0 km, 4 cil., luxo, superequipado. A faturar 20 500. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 236-4013.

OPALA 69 ZERO KM — 6 cil., de luxo, equipado, pronta entrega, vendo à vista, troco financio — Rua Barata Ribeiro, 258.

OPALA zero km 6 cil. Luxo. Pronta entrega. Troco e financio até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

PICK-UP FORD 61 — 1.490,00 americana, tôda de aço, pouco rodada, novíssima. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

PLIMOUTH 49? Você não viu na vida coisa igual, venha e acredite, mas também tem preço. R. Augusto Barbosa, 171, começa junto a Ponte Todos Santos — Facilito.

PLYMOUTH 56 mecanica. Vendo, aceito oferta à vista. Ver e tratar à Rua Célio Nascimento s/nº. Restaurante da Guarda Civil.

PERUAS E PICK-UPS Chevrolet novos. A vista ou a prazo a Pólux — Concessionária Chevrolet tem o melhor preço. Trocamos p| qualquer marca ou ano. R. Mariz e Barros, 821 e 72. R. Conde Bonfim, 40. Aberto até 22 hrs.

PICK-UPS USADAS — Chevrolet 65 e 66 cabine dupla e simples. Ford 61 e 63 tôdas de aço. Entr. a partir de NCr$ 1.390,00. Trocamos p/qualquer carro. R. Mariz e Barros, 821. Aberto até 22 hs.

PONTIAC 1964 — Coupê 2 portas Catalina — Tro. 20% entr. Rest. até 24 meses. Estr. Joá, 190.

PICK-UP KOMBI 65 — Ótimo estado. Vendo pela m/ oferta. Troco p| Sedan. Rua Cabuçu 98-B — 619343.

PUMA — 1 500 — 0 km. Branco — 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa. Rev. Autorizado. Av. Oswaldo Cruz, 95. Telefones 245-4417 — ..... 225-1803 — Aberto até 22 horas.

QUER VENDER seu carro pelo melhor preço? Tel. 248-3396. Rogério.

RURAL 66 2x4, super nova, equip. rev. financ. c| 1 600, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415 — Tel. 261-3407.

REGENTE 67 equipada único dono lindo carro bom preço à vista. Troco e financio. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

RURAL WILLYS (Pick-Up) 69 — Exc. estado — Aceito troca e fin. p/créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel 234-9909.

RURAL 62 — Excelente estado motor amaciando pint e pneus novos tração duas rodas financio. R. Maria Amália 382. Tijuca.

RURAL 63 — A mais nova do Rio. Pequena entrada, saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

RURAL WILLYS 1963 — A mais nova do Rio. 46.000 Klms. Um só dono. Linda côr. A vista ou facilitado c/peq. ent. e 24x252. Troco. Rua Uruguai 234-A.

RURAL 63 — Ótimo estado à vista NCr$ 4 200,00 financio R. Mário Calderaro 313 — Eng. Dentro tel. 249-4241.

RURAL 67 — Luxo 4 x 2 — Equipada. Pouco rodada. Vendo à vista ou financio a longo prazo c/pequena entrada. Rua Viveiros de Castro 41. Tel.: 237-6141.

RURAL WILLYS — 20 unidades, modelos 60 e 61, pertencentes à SUTEG e com avaliações máximas de 2 000,00, serão vendidas em leilão pelo Leiloeiro GASTÃO, sexta-feira, 8 de agôsto de 1969, às 10,00 horas, na Av. Monsenhor Félix, 512. Mais infs. tel. 252-1710.

RURAL WILLYS 1962 e 59. Ambas em ótimo estado geral. Troco facilito p| cred. dir. — Rua Haddock Lôbo, 320.

RURAL WILLYS 1967 e 1965, ambas de luxo, equip. Troco e fac. c| 2 500 ent. saldo até 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A.

SIMCA 66, vendo a vista pela melhor oferta ou financio com pequena entrada. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

SIMCA 67. Regente. Pode trazer mecanico equipada, pouco rodada. Aceito troca. A vista 8.000,00 — Financio a longo prazo. Rua Viveiros de Castro 41. Tel. 237-6141

SIMCA TUFÃO 65 — 1.690,00. Único dono, novíssima, equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

SIMCA 65, nova, equip. Pe. entrada, 283 p| mês São Fco. Xavier, 102.

SIMCA 65 — Rallye azul marinho NCr$ 5.500,00 vendo, troco, financio — R. Anita Garibaldi 105 tel. 257-2547.

STUDEBAKER Lark 63 V 8. Motor nôvo. Tel. 238-2167. Luiz.

SIMCA TUFÃO — 65, motor nôvo, 2 côres, rádio, capas, últ. série à vista 4 950. Rua Piauí, 363 — Todos os Santos.

SIMCA M. SUL — 66 e Gordini — 64 — Só vendo os dois. Preço NCr$ 7 700,00 — Rua Cerqueira Daltro n. 51 — Cascadura — Mercado — Ronildo. — 229-9652.

SIMCA 64 — Vendemos, trocamos, financiamos até 30 meses c| seguro e n| revisão. Crédito direto. Entrega na hora, entrada parcelada. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier 374-A.

STUDEBAKER 48 — Emplacado e assegurado, mecânica 100%, todo original, ótima conservação — NCr$ 1 150,00, troco ou facilito — Rua Cachambi n. 314, c| IV.

SIMCA 64 Tufão, ótimo estado, troco, facilito até 24 meses. Crédito direto. Av. Mem de Sá nº 253-B.

SIMCA 65 superequip. em est. de nôvo faço qualquer prova à vista troco e fac. c/2.400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

SIMCA Tufão 1964 — Ótimo estado geral c/ radio. Vendo hoje 4 250,00. Tel. 26-3270, até 11 horas.

SIMCA EMISUL 66 — Nova equip. único dono vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738 — finc. p/cré dir.

TAXI — Gordini 63 — 1.980,00 Capelinha, impostos, tudo pago, pronto p/trabalhar. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

TAXI DKW 64 c| autonomia. Av. Henrique Valadares 73. Sr. Messias.

TAXI DKW — Vemag 1965 e 1966 permutado. A Rua Justiniano da Rocha 201 — A vista e facilitado Snr. Fernando.

TAXI CHEVROLET 51. Rua General Pedra 139, em bom estado. Tratar com Geraldo.

TAXI VOLKS 66 autonomo em ótimo estado 13 000. Tratar Praia de Botafogo, 124|33. Sr. Neves.

TAXI CHEVROLET 51 e Oldsmobil c| autonomia. Clarimundo de Melo, 90. Encantado.

Pague Menos!

24 Pagamentos

VOLKS 62	NCr$ 215,00
VOLKS 63	NCr$ 233,00
VOLKS 64	NCr$ 258,00
VOLKS 65	NCr$ 289,00
VOLKS 66	NCr$ 314,00
VOLKS 67	NCr$ 357,00
GORDINI 67	NCr$ 202,00

SÁBADO ATÉ 17 HS.

Entradas dentro de suas possibilidades. Planos com parcelas intermediárias. Todos os carros revisados com garantia de 2 meses ou 2 000 km. Grátis: Transferência, Seguro e Rádio. Temos outros carros.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

VOLKSWAGEN

ZERO KM · PRONTA ENTREGA
TÔDAS AS CÔRES

Veículo	Entrada	Prestações
SEDAN 1600	3.055,00	24 x 731,92
SEDAN 1600 LUXO	3.406,00	24 x 816,08
SEDAN 1300	2.183,00	24 x 522,33
KOMBI STANDARD	2.464,00	24 x 590,25
KOMBI LUXO	2.773,00	24 x 664,29
PICK-UP	2.360,00	24 x 565,39
PUMA — GT	4.380,00	24 x 1.049,44
KARMANN-GHIA	3.239,00	24 x 775,88

COMPRE JÁ SEU VOLKSWAGEN E GANHE AÇÕES

Plantão: sábados até 17 hs - domingos até 14 hs

COMVEPE
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Uruguai, 319 - Tijuca - Tels.: 238-7842
238-7079 - 238-8943

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD - WILLYS

69 — RURAL WILLYS, pouco uso	66 — VOLKSWAGEN, 100% revisado
68 — VOLKSWAGEN, seminovo	66 — ITAMARATY, revisados, V. côres
68 — KARMANN-GHIA, b. reclináveis	66 — AERO WILLYS, estado de nôvo
67 — VOLKSWAGEN, superequipado	65 — GORDINI, mecânica de 0 Km
67 — GALAXIE, revisados, V. côres	65 — AERO WILLYS, nôvo, 2 côres
67 — FIAT, modêlo, 850, nova	65 — SIMCA, totalmente original
67 — AERO WILLYS, estado de nôvo	64 — VOLKSWAGEN, pouco uso
67 — KARMANN-GHIA, pouco uso	64 — KARMANN-GHIA, 2 carburadores
62 — AERO WILLYS, o mais nôvo do Rio	64 — AERO WILLYS, o mais nôvo do ano
64 — AERO WILLYS, estado de 0k	61 — VOLKSWAGEN, excepcional equip.

LINHA ZERO QUILÔMETRO
ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD
CAMINHÕES FORD 69 — F-100; F-600 E F-350, DIESEL OU GASOLINA.
À VISTA OU A PRAZO OS MENORES PREÇOS DA GUANABARA. JUROS MAIS BAIXOS DE ACÔRDO COM INSTRUÇÕES BANCO CENTRAL.
Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.
PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.
AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA.
RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — Tel. 234-8338 e 234-0530 — TIJUCA
Locais de fácil estacionamento. (P

TAXI VOLKS 64 — Estado nôvo todo 100 % à vista ou facil. com 6 000,00 rest. combi. Travessa dos Tamoio n. 32. Flamengo.

TAXI — Chevrolet 53 — Vendo urgente Chevrolet 1942 — Vendo urgente à vista e a prazo. Est. Braz de Pina 1266 — V. da Penha.

TAXIS escolha você mesmo o carro (de 60 em diante), onde quiser, que nós compramos à vista e o financiamos com entrada de 25% e o saldo até 24 meses pelo crédito direto. 1 fiador, não é consórcio, entrega imediata, damos assistência mecânica na compra dos carros, não queremos dinheiro adiantado. Damos referências bancárias. Sabina Automóveis Ltda. Rua Marquês de Valença 130 Tijuca. Tle. p.f. 234-1683, das 8 às 12 e 14-19 horas, sábados e domingos das 9 às 12 horas.

UM VOLKSWAGEN 63, excepcional estado a vista ou 1 900 e 24 x 285 ou 64 2 500 e 24 x 290. — Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKS 62, 64 e 65, em perfeito estado, equip., rev., financio c| 2 000, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415 — 261-3407.

VOLKS 61 (sinc.), carro de fino trato, mec. nova, rev., financ. c| 1 850, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

VOLKS! — Compro urgente a vista mesmo prec. rep. 67 a 7 500, 68 a 8 200. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 261-8008. Sr. King.

VOLKS 59 superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista 4 100 troco e fac. c/1 500 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 69 — Vendo bege-claro, seg. obrig. seg. total Sul América taxa rod. paga c/4 000 km rodados, NCr$ 10 500 ou 2 500 ent. restante até 24 meses. Ver e tratar R. Prof. Pereira Reis esq. Av. Rodrigues Alves — Tel. 223-0662 — Enéas.

VOLKS zero Km Volks 68 e 67 entr. a partir de 2 500 p| pronta entrega. Restante em 12, 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197.

VOLKS 64, 68 e 66 med. vendo, troco e fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A|B. — Telefones 252-8484 e 252-7937.

VOLKS 1967 — Rádio, etc. Entrada NCr$ 2 000, saldo 24 m. s| mais despesas. Automar. Lavradio, 206-B. Tel. 242-0201.

VOLKS 67 totalmente equipado. Vendo c| 1 600 de entrada mais 24x411. Rua Siqueira Campos, 23-A 236-3435.

VOLKS 62 equipado. Vendo à vista ou financiado c| 2 000 entrada. Siqueira Campos, 23-A 236-3435.

VOLKS 60 superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista 4 400 troco e fac. c/1 600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de novo — Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81, Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

VOLKSWAGEN 55 — Rádio, capas, supcalotas. Vendo urg. apenas 3 250. Ac. carro de menor valor. Rua Atituba, 149, ap. 101. Taquara — Jacarepaguá.

VOLKS 68 pouco rodado seminovo, superequipado à vista ou facilita-se com pequena entrada — Aceita-se troca por carro menor valor. Av. Braz de Pina, 1242.

VOLKS 60 — Modificado 64. Equipado. Preço 4 350. Pça. Portugal, 17. Fone 230-7822.

VOLKSWAGEN

USADOS
NOVAS TAXAS — APROVEITE!

VEÍCULOS	ENTRADA	PRESTAÇÕES
Volkswagen Sedan 1968	2.800,00	24 x 434,00
Kombi 1968	2.500,00	24 x 465,00
Volkswagen Sedan 1967	2.500,00	24 x 384,00
Volkswagen Sedan 1962	2.000,00	24 x 315,00

REVISADOS COM GARANTIA
RUA URUGUAI, 319 — Tels.: 238-7079 — 238-7842 e 238-8943
TIJUCA — GB (P

COMVEPE
REVENDEDOR AUTORIZADO

VOLKSWAGEN 65 3.a série, 6 150 à vista superequipado motor caixa suspensão lata pintura qualquer prova venha ver para crer. Av. Londres 623 Bons. em frente 1 apto.

VOLKSWAGEN 64 — 24 x 318 c/ 1 600 entrada, sem mais nada. Várias côres, revisados, pneus novos. Aceito outros planos pgto. Crédito entrega mesmo dia. HENRIQUE — 247-9290.

VOLKSWAGEN 65 — 24 x 330, c/ 1 800 entrada, sem mais nada. Várias côres, revisados, pneus novos. Aceito outros planos pagamento. Crédito e entrega mesmo dia. HENRIQUE. 247-9290.

VOLKSWAGEN 66 — 24 x 349, c| 1 800 entrada sem mais nada. Várias côres, revisados, pneus novos. Aceito outros planos pagamento. Crédito e entrega mesmo dia — HENRIQUE — 247-9290.

VOLKSWAGEN — Compro. De 65 a 68. Pago a dinheiro na hora, sem discutir. Prefiro esteja bem. HENRIQUE. 247-9290.

VOLKS 64 — Ult. série, supereq., ótimo estado geral. Troco, financio saldo a combinar. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876

VOLKS 60 — Equipado excelente estado conservação, tudo 100 % 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

VOLKSWAGEN 66 — Rádio, capas, várias cores, revisados; aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 65. Facilito saldo até 42 meses, Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 67 — Único dono Rádio capas, revisado, aceito troca p/ Volkswagen, Kombi de 59 a 66, facilito saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684. Turiaçu.

VOLKS 66 — Novo — Passo contrato — 4.000,00 entrada — Moacyr — 243-5395.

VOLKSWAGEN 60 — Único dono, motivo viagem vendo urgente. Bom preço. Rua Campinas 205. Grajaú.

VEMAGUET 1967 — Azul, estado de nova. Entrada 2 000 saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willy — Rua Francisco Otaviano, 41-A — General Polidoro 81. Telefones 227-6340 — 246-0831.

VOLKSWAGEN 67 — NCr$ 1.790,00, único dono. Novíssimo, equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

VENDO KOMBI de luxo 1967 um só dono tôda equipada, com rádio, com 15 mil rodadas. Facilito. Tratar tel. 230-4010.

VOLKSWAGEN 1963 — Última série, único dono, em ótimo estado — Tratar pelo tel. 227-9350 — Base: 5 800.

VOLKSWAGEN — 0 km, emplacado seguro e taxa rodov. 10 600 ou troco Volks usado mais diferença — Facilito. Tel. 254-4600.

VENDO Pick-Up Ford 1963. Ótimo estado. Av. Brás de Pina, 274 — F. 230-7830.

VOLKS 67 — superequipado. Entrada 2 000 — Saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys. Rua Francisco Otaviano 41-A. Rua General Polidoro, 81. Tel. 227-6304 e 246-0831.

VOLKSWAGEN 62 — Difícil ver outro igual, bom de tudo, só vendo — TETHIANA Financia em 24 meses, com pequena entrada — Rua Uruguai 297.

VOLKS 66 — Vendo urgente, à vista, equipado ao 1.º que chegar preço base NCr$ 7 300,00. Aceita-se oferta. Tratar Rua Xavier da Silveira, 95, ap. 104.

VOLKSWAGEN — Revisados e financiado a longo prazo. — Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN — Todos os anos — Procuram-nos — Aprovamos seu crédito em 48 horas. Pagamos à vista o carro da sua escolha, você nos paga a prazo como puder. Seu carro usado vale como entrada. Covisa — Rua Barata Ribeiro n.º 639 — Tel. .. 257-6552.

VOLKSWAGEN 63 — Estado geral excepcional, pequena entrada — Saldo em 24 meses. TETHIANA — Rua Uruguai 297.

VOLKS — 4 portas, várias côres, luxo e Standard, pronta entrega, vendo, troco ou facilito até 24 meses. Covisa — Rua Barata Ribeiro n.º 639 — Tel. 257-6552.

VOLKSWAGEN 62 — Verde e azul (dois lindos carros) pequena entrada, saldo em 24 meses sem qualquer despesa, procurar TETHIANA — Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN — Zero, várias côres, abaixo da tabela. Vendo, troco ou facilito até 24 meses Covisa — Rua Barata Ribeiro n.º 639 — Tel. 257-6552.

VOLKSWAGEN — Revisados, já com tôdas as despesas incluídas, Financiamos pelo crédito direto, a juros bancários, pequena entrada, saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 297.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km 4 portas, 1 600, várias côres. Pagou levou. 14 400. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro, 153|403. Telefone 236-4013. (B

VOLKS 60 a 68 impec. est. cons. Vdo. troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-1709 e 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588 e ... 61-2808.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km., várias côres, 10 350. Pagou levou na hora. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 236-4013. (B

VOLKSWAGEN — 1969 0 Km/ concessionário Rio. Com tôdas garantias. Várias côres. Vendo troco menor valor — Financio. Barão de Mesquita 129.

VOLKSWAGEN 1968. 3a. série. Estado de nôvo. Pouco uso. Único dono. Equipado. Vendo troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita 129.

VOLKS 64 — Oficial Marinha recebeu carro consórcio Club Naval. Vende entrada três mil novos restante combinar. Telefones 261-2529.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 67 — Várias côres, equip. rev. Aceito troca e fin. p| cred. dir. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

VOLKS 1965 — Bom estado, pérola, ótimo radio 3 faixas. — Pneus bem equipado, farol de milha. Vendo base 6 400 à vista. F. 242-8135. R/226. Dr. Paulo. 9 às 19.

Auto Alles Ltda. Volkswagen

COMPRA — VENDE — TROCA
O BOM SENSO EM OFICINA
ATENDIMENTO ULTRA-RÁPIDO

Manutenção de frotas comerciais, recuperação de motores, reformas gerais, completa seção de mecânica, lanternagem, pintura, lubrificação, teste eletrônico e peças em geral. Tudo com garantia de 10 000 km. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104, São Cristóvão. Telefone: 228-5424.

A Importadora "Serwal" de Automóveis

FINANCIA O SEU CARRO COM PRESTEZA E HONESTIDADE

Kombi	62	1.500,00	240,00
Kombi	60	1.500,00	200,00
Aero	63	2.000,00	300,00
Aero	64	2.500,00	300,00
Simca	65	2.500,00	300,00
Volks	59	A Vista	3.900,00

Impala 61 4 portas, mecânico seis cilindros, em bom estado, 11.900,00.

Façam-nos uma visita e verifiquem os nossos planos de troca e financiamentos. A Rua São Luiz de Gonzaga, 2.233 — Telefone 234-3925.

Corcel Luxo ou Standard

2 e 4 portas, pronta entrega, tôdas as côres. Aceitamos troca e financiamos em até 24 meses. SEDAN S|A — Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 236-1221 e ... 257-0113. (P

Concessionários Chrysler

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 323

VENDE

JANGADA 1967 — Motor Esplanada — Nova RURAL 1968 — 1 Diferencial — Ótima ESPLANADA 67 e 68 — REGENTE 68 — 1a. série — Revisados, A vista ou até 24 meses.

Cadillac 1968

Eldorado, novo, equipadíssimo, ar condicionado, etc. Já liberado único no Brasil. Tratar Rua São Clemente, 185. — Tels.: 246-3551 e 246-8633.

Corcel 69

Brco., 4 p., STD, equip. ... 8 500 km, pag. 1 000 p| seg. cobert. tot. Pagar em 18 m. À estudar p| preço tab. at. s| juros. Carro será rev. of. sua conf. Tratar Sr. Rui. Lôbo Júnior 362, Tel. 230-0641.

Chevi Nova 64

Hidr. 6 cil. direç. hidr. rádio, b.b. estado de zero, doc. emb. Vendo, troco, facil. Av. Suburbana 122. Tel. 28-7288.

Impala 66

Branco, inter. couro preto, hidr. 8 cil., direç. freio, vidros raiban, radio, b. b., calota luxo, doc. emb. Vendo troco, e facil. R. Astreia, 128 — Tel. 30-3261.

Mercedes 67-250-S

Ar condicionado, dir. hidr., vidros ray-ban, rádio etc. NCr$ 15 mil, saldo em 24 meses — Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 237-4055, seg.-feira. (P

LOTUS EUROPA

S2 CUPÊ
(Campeão Mundial)
o melhor GT do mundo
Vendas: Av. Atlântica, 3.092
Tel: 257-8050

EXCLUSIVIDADE ABSOLUTA 36 MESES

- ITAMARATY
- AERO-WILLYS
- JEEP
- RURAL
- PICK-UP
- CORCEL 4 portas
- CORCEL GT
- CORCEL Cupê

Com uma pequena entrada e sòmente até o próximo dia 10, você pode comprar ou trocar e levar imediatamente qualquer veículo da linha Willys 69, inclusive o Ford-Corcel.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

Revendedor WILLYS

Rua Mariz e Barros, 774/776
Tels.: 248-7454 e 234-9316
Rua Senador Furtado, 129
Tels.: 248-7508 e 234-9746

CAMINHÕES F.N.M.

CARGA SÊCA — BASCULANTE — CAVALO MECÂNICO

ENCARROÇADO, EMPLACADO, SEGURADO, PRONTO PARA RODAR.

Um plano de pagamento para cada tipo de negócio.

Visite-nos e estudaremos juntos um plano dentro das suas possibilidades.

Alfa-Car

OFICINA E VENDA: R. Almirante Cochrane, 173 - Tel: 254-4523

O seu FNM 2.150 está na VICTORI

única oficina autorizada FNM da zona sul

24 meses sem entrada

Rua Assunção, 236 - Botafogo
Fone: 246-7413

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio

VENDE TROCA E FINANCIA ATÉ 24 MESES

CORCEL 69 0 Km. 2 portas luxo, pronta entrega
CORCEL 69 0 Km. 4 portas luxo e standard, pronta entrega
VOLKS 69 0 Km. 2 portas lindas côres, pronta entrega
VOLKS 69 0 Km. 4 portas, pronta entrega
KARMANN-GHIA 68 super nôvo, equipado e c/ toca-fitas
KOMBI 68 super equipada, perfeito estado
AERO 67 super equipado, freio a ar
ITAMARATY 66 incomparável estado
VOLKS 66 novíssimo, super equipado
VOLKS 64 excepcional estado, todo equipado
VOLKS 63 perfeito estado, equipado
VOLKS 61 excelente estado de conservação
KOMBI 62 perfeito estado, tôda equipada
KOMBI 61 luxo, tôda equipada, perfeita
AERO 63 perfeito estado, todo equipado
AERO 61 rara conservação, equipado

TODOS EQUIPADOS, REVISADOS E SEGURADOS

Rua Haddock Lôbo, 386, Tels. 228-0071 e 228-6596. (P

sempre aos domingos

Não seja impaciente. Todos os domingos a Guandu Veículos lhe oferece as melhores ofertas em veículos da linha VW, usados (revisados garantidos) ou Zero Km. Espere até lá para comprar o seu "Fusca" com tôdas as facilidades do Crédito Direto. Inclusive aceitamos a sua Carta de Crédito.

Volkswagen

SEDAN — 2 E 4 PORTAS
KARMANN GHIA
KOMBI — LUXO E STANDARD
PICK-UP E FURGÃO

69 0 Km. Tôdas as côres pronta entrega

Aceito troca por Volks, Kombi ou Karman-Ghia de 68 a 59, como entrada, facilito saldo 24 meses. Crédito direto.

Av. Suburbana, 9991 — Loja C.D.E.F. — Cascadura.

AG. SUBURBANA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

SHELL BRASIL S.A. (PETRÓLEO)

VENDE:

CARRO TANQUE FNM

ALFA ROMEO D. 11.000

No estado. Ver na Av. Rio de Janeiro, 2302, no horário de 7 às 11 e das 13 às 16h. Propostas para "CHEFIA DE MATERIAIS — RIO", à Av. Rio Branco, 115 — 10.º and. gr. 1003 até às 17h do dia 8 do corrente. (P

USE SEU CRÉDITO! ESCOLHA SEU VOLKSWAGEN E PAGUE-O ASSIM.

CARROS USADOS

Veículos	Entrada	Mensal	Veículos	Entrada	Mensal
VOLKS 64	2 000,00	322,00	VOLKS 67	3 300,00	362,14
VOLKS 65	2 300,00	342,00	VOLKS 68	3 500,00	401,57
VOLKS 66	3 000,00	339,79			

OBS.: — Temos sempre vários carros à sua disposição; estudamos outras condições de entradas, preço e prazo, p/ carro de qualquer ano.

CARROS NOVOS "0"

Veículos	Entrada	Mensal	Veículos	Entrada	Mensal
SEDAN 2 portas ..	3 000,00	473,38	K.-GHIA	5 000,00	670,40
VOLKS 1600 69 ..	5 274,00	599,00	KOMBI	3 500,00	532,00
VOLKS 1600 Luxo	7 030,00	617,80			

ATENÇÃO: — Outras prestações ou entradas, ficam por conta do comprador. Aceitamos carro usado, como entrada e o saldo financiamos até 6, 12 ou 24 meses.

COLONIAL VEÍCULOS S.A. — REVENDEDOR AUTORIZADO — Rua Dezenove de Fevereiro, 43/45 (Entre Voluntários da Pátria e São Clemente) Tels.: 246-5923, 226-3575 e 226-4422 — Botafogo

F.N.M. (Alfa Romeo)

Conserte, pinte ou revise seu JK, na melhor oficina da Guanabara. Nosso equipamento é eletrônico e todo êle importado. Nossos mecânicos são formados pela fábrica e o pagamento é

PARCELADO

"Alfa-Car"

Rua Almirante Cochrane, 173 — GB.
Tel.: 234-9170.

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

CABINA para F-350. Tipo 1966. Vermelha c/teto branco. Novíssima. Tratar Rua Uranos 813, Ramos.

MOTOR VOLKSWAGEN, recondicionado à base de troca. 700,00, garantia 6 meses ou 10.000 kms. Auto Alles Ltda. — Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104 — S. Cristóvão — tel. 228-5424.

Capas Monza

Todos os modelos para o seu carro. COURVIN DE LUXO. Preços de Fábrica. R. da Conceição, 105, s| 2.109 — Esq. de Pres. Vargas.

PEÇAS E ACESSÓRIOS LEGÍTIMOS FORD-WILLYS é com SEDAN TÂNIA

REVENDEDORES FORD-WILLYS
R. ESCOBAR, 40
Tels. 234-6136 / 234-6475

DIVERSOS

ATENÇÃO Kombis. Tijuca 5,00 p/ hora. Peq. mudanças, entregas, passeios e etc. Serviço permanente. Das 8 às 22 horas. Tel.: 248-4132 — 258-8896.

A. A. A. Aluguel Kombi, NCr$ 5,00|hora. Mudanças — entregas — turismo — lotações — professôras — 225-3060.

A. A. KOMBI e Pick-ups, entregas comerc., peqs. mudanças, passeios, viagens, etc. 5,00 e 12,00h. Tel. 234-9286. Wilson dia e noite.

AH! ATENÇÃO — Kombis — 5,00 hs. Entregas diversas, pequenas mudanças, passeios, viagens, etc. Tel.: 254-3602. Sr. Darcy.

ALUGUEL DE KOMBIS — Viagens — Passeios — Telefone .... 256-2442.

ALUGUEL — Kombi passeio, mudanças, viagens. hora|5 00. Tel. 226-9065.

ALUGUEL — KOMBIS. Tel. .... 258-8780 para todos os serviços inclusive aos domingos.

CASAMENTOS — Lindo carro particular Aero Willys cinza granito. Noivas padrinhos e viagens. NCr$ 50,00. Tel. 246-1599.

CASAMENTOS e viagens alugo Galaxie equipado com motorista prof. Fones — 234-1150 — 225-1219.

CASAMENTOS. Alugo Galaxie 69 particular grená muito bonito c/ motorista. Bom preço tel. 231-0962.

GALAXIE — Casamentos, viagens, passeios; dia ou hora. Nôvo, c| ar condicionado, particular c| ch-fer. Fone 258-7079.

IMPALA — Novinho casamento, passeio, turismo. Aluga-se c/ motorista. Tratar pelo tel. 243-2317 Sr. Milton.

KOMBIS DE ALUGUEL — Tel.: 257-8245. Pequenas mudanças passeios viagens transportes em geral. DIM TRANSKOMBI LTDA.

KOMBIS — Precisa-se urgente para serviços diversos. Rua Sergipe 44 Praça da Bandeira.

KOMBI c| motorista — excursões, passeios, entregas, mudanças. Preços mínimos. Tels. 232-5123 ou 252-0490. Sr. Joaquim.

KOMBI: A hora para pequenas mudanças, passeios e excursões. Tel. 235-7942.

KOMBI — Entreg. comerc. peq. mudanças, 5,00/h excursões a combinar: 228-6941 — Otto.

MINI TRANSPORTE — Kombi por hora. Passeio, entrega e mudança, Av. Copacabana, 610, loja 14 — Tel. 236-5762.

MUDANÇAS por hora temos Kombis e Pick-Ups Falkombis Transportes Ltda. Serve bem para crédito sempre. Tel. 226-2223, Américo.

PRECISA-SE de Kombi para agregar. Rua Barão do Bom Retiro, 985-F. Transkombi São Jorge Ltda.

PRECISA-SE de Kombis para entregas diárias e excursões. Paga-se bem, na Rua Adolfo Bergamini n. 210 — Sr. Xavier — Eng. de Dentro.

Para Volkswagen

Recondicionado — Garantia 12.000 Km

Platô 1300 —	NCr$ 20,00
Platô 1200 —	NCr$ 15,00
Platô 1500 —	NCr$ 24,00
Disco 1200 —	NCr$ 8,00
Disco 1500 —	NCr$ 15,00

Marte Auto Peças — Rua Arnaldo Quintela, 51-A — Botafogo — Tel. 246-1274. (P

Kombis aluguel por hora

Entregas comerciais, mudanças, passeios, escolas, viagens, todos Estados.

TRANSP. T. A. tel. 238-6606 (emerg. tel. 261-8776, agora também na Pça. 15).

Rádios e capas

Motorádio, 3 f.	NCr$ 220,00
Motorádio, 6 f.	" 340,00
Invictustério	" 580,00
Altransistor 1 f.	" 80,00
Capas de napa	" 60,00
Cap. de Vulkon	" 100,00

Verifique, tels. 249-2229 ou 228-5078.

Precisa-se

Kombis, Caminhões, e Camionetas c| motoristas. Pagamentos diário. E. G. Santos Filho Transportadora. Rua Clarice Índio do Brasil 30. Botafogo.

Kombis aluguel Tels.: 242-4295 ou 234-9433

C| motoristas, mudanças, entrega, viagens, locais e interestaduais, passeios, conjuntos etc.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VESPA M. 4 — Equipada. Doc. em ordem — NCr$ 900,00 na R. Argélia n 26 — V. Kennedy — Bangu.

Kombi aluguel

Temos novas, dia e noite, cidades e Estados c| motorista para entregas e pequenas mudanças e viagens. Transporte c| seguro T.E.C. Transportes.

Av. Henrique Valadares, 47| 101. Tels. 232-1173 e 252-5236.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

VELEIRO — Classe carioca — equipado — Vendo, ver BALISA no C. R. Guanabara — Tratar tel. 231-3191.

Aluguel de carros NCr$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª a 6.ª-feira. Filiado ao Diners

Na EMA AUTOMÓVEIS Volks, Aero, Simca, Kombi, Rural. Av. Mem de Sá, 14 (junto R. Passeio). Tel. 232-5397 e .... 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1 107. Tel. 234-3193 e .... 234-9024.

Locadora Júnior aluga 69

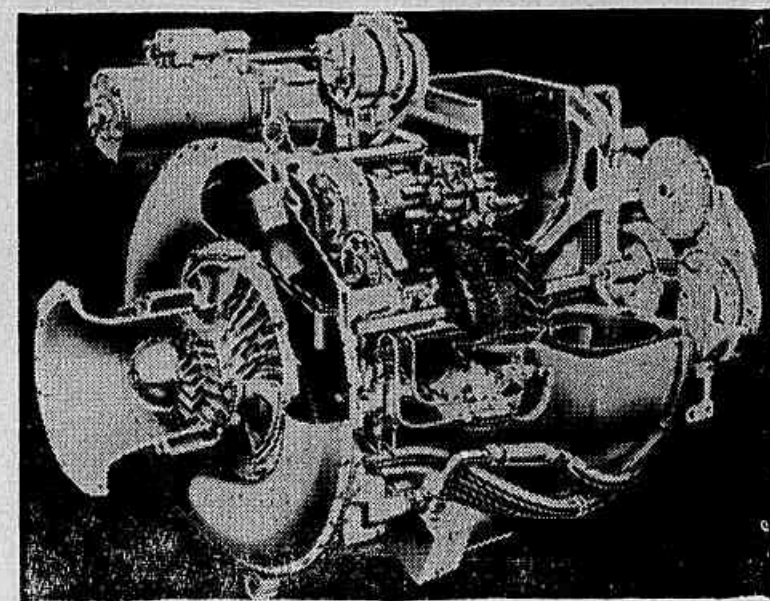
Filiado ao Diners — CBC.

Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.

Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

TURBINA CATERPILLAR — Na Conexpo, em Chicago, além do show de máquinas para construção, foram apresentados vários tipos de motores. Neste setor, um dos mais novos produtos apresentados pela Caterpillar foi a Turbina a Gás, modêlo 5310, (foto) que desenvolve 300 HP em regime contínuo e 360 HP em regime intermitente. Um arranjo especial de dois motores proporciona 700 H.P. a velocidade de 2 400 ou 4 mil R.P.M. Ao passo que a primeira geração de turbinas a gás destinou-se à aviação, a 5 310 foi projetada para aplicação industrial, sendo produzida em três versões: industrial, com ou sem embreagem, grupo eletrógeno e marítima com caixa de reversão. Pesando apenas 204 kg em confronto aos 2 950 kg de um conjunto diesel convencional de idêntica potência, é de dimensões compactas: 115 x 90 x 75 cm. O conjunto compressor de gás está montado sôbre um eixo e a turbina de fôrça noutro, acoplado à carga através de um redutor. A característica de eixos independentes, desta turbina, torna-a apropriada para acionamentos mecânicos sujeitos a amplas variações de torque e velocidade. Na maioria dos casos dispensa conversor de torque, pois, à medida em que a carga aumenta, o torque de saída se multiplica. O carburante pode ser diesel, querosene, gás natural ou combustível de avião a jato.

ITT Data Services inicia operações no Brasil

Tôda a potência do maior centro de computação comercial da América Latina está sendo utilizada pela primeira vez no Brasil a partir do próximo mês quando a ITT Data Services iniciar suas atividades no Rio de Janeiro.

A ITT Data Services lançará no Brasil o sistema de Time sharing, que permite ao cliente consultar ou operar o computador simultâneamente com 100 outros usuários, através de um terminal, um pouco maior do que uma máquina de escrever elétrica, instalado nos escritórios de empresários, cientistas e órgãos governamentais.

Os serviços dêste centro de computação, constituídos de um computador de 3a. geração, atenderão qualquer tipo de cálculos comerciais, industriais ou científicos, abrangendo tôdas as formas de processamento de dados, sem o inconveniente do usuário sair de seu local de trabalho. Êste computador — um Sistema 360 modêlo 50 — é o maior disponível para o público na América Latina. Além do time-sharing, o nôvo centro de computação oferecerá aos usuários todos os serviços de processamento de dados.

O QUE É

A ITT — Data Services é uma divisão da International Telephone and Telegraph Corporation, resultado de uma evolução natural de anos de experiência usando técnicas avançadas no campo do processamento e transmissão de dados. Está aparelhada, em pessoal e equipamentos, a atender solicitações de qualquer tipo de entidade oficial ou particular, fornecendo um elevado padrão de serviços de processamento e transmissão de dados.

O Serviço Total ITT consistirá numa combinação de computadores, software e transmissão de dados, capaz de levar ao usuário a computação em larga escala através de linhas telefônicas especiais.

A ITT — Data Services oferecerá ainda a seus usuários consultoria em sistemas e programação, escritórios para clientes e salas de conferência, serviços de secretaria e perfuração, acesso à biblioteca de programas e confiabilidade no horário programado de utilização do computador.

O FUTURO

Após instalar um Centro Regional no Rio de Janeiro a ITT — Data Services passará a operar em São Paulo com um centro semelhante e, em seguida, estabelecerá centros satélites em Pôrto Alegre, Brasília e Belo Horizonte.

IBERIA compra geradores alemães

SEMINÁRIO — O Sr. Marcelo Thut, da Kodak Brasileira (na foto, à esquerda, ao lado do Sr. Robert Polis, especialista em desenvolvimento de marketing da Eastman Kodak para a América Latina), participou em junho, em Rochester, de um seminário de três semanas sôbre métodos de microfilmagem. Dêsse seminário fêz parte uma visita de cinco dias à Convenção Nacional de Microfilmagem, em Boston, onde, juntamente com representantes de 14 outros países, o Sr. Thut tomou contato com os mais modernos equipamentos do setor. Os participantes da conferência discutiram a aplicação dos novos sistemas de microfilmagem, que brevemente serão colocados a serviço de bancos, universidades, indústrias e repartições governamentais. Na foto, por exemplo, aparece em segundo plano a nova microfilmadora KOM-90, que converte em filme as informações contidas em fita magnética de computador.

A IBERIA, Linhas Aéreas da Espanha, contratou com a A. D. Struver KG o fornecimento de seis grupos elétricos de arranque em terra "Jet Electric", que serão montados sôbre chassi de fabricação espanhola. Essas unidades de 100 KVA e 400 Hz, de corrente alterna, serão utilizadas para os reatores de grande capacidade. Também contratou a IBERIA o fornecimento de 10 grupos elétricos de arranque em terra "Duo Volta" 28/112V, para a sua utilização nos Caravelle 10R.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 6-8-69 — Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

VENDE-SE uma baratinha Leon Pegeot; Rua Joaquim Nabuco 41.

(6 de agôsto de 1919)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guanabara Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones:5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada sôbre o Uruguai no sentido Nordeste/Sudeste, devendo atingir o Rio Grande do Sul com chuvas e trovoadas. Na parte Oeste do Paraná e Sul de Santa Catarina, no fim do período com chuvas e possíveis trovoadas. Anticiclone tropical com centro de 1020 MB a Oeste do Espírito Santo.

NO RIO

BOM

NEBULOSIDADE

MÁXIMA: 27.6

MÍNIMA: 13.0

O SOL

NASC.: 6h27m

OCASO: 17h31m

A LUA

MING.

OS VENTOS

LESTE, FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 8h30m/0,7m e 20h10m/0,7m

BAIXA-MAR: 3h55m/0,5m e 16h40m/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: bom com nebulosidade variável; instabilidade ao Norte dos Estados. Temp.: estável. Acre — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável. Maranhão — Piauí — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável. Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade no interior, nublado com pancadas ocasionais no litoral. Temp.: estável. Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade no interior, nublado com pancadas ocasionais no litoral. Temperatura: estável. Minas Gerais — Espírito Santo — Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom com nebulosidade, nevoeiros esparsos pela manhã; névoa sêca à tarde. Temp.: em elevação. Goiás — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: em elevação. Mato Grosso — Tempo: nublado ao Norte, instável ao Sul do Estado. Temp.: em declínio no Sul do Estado. São Paulo — Tempo: bom com nevoeiro pela manhã, névoa sêca à tarde. Temp.: em elevação. Paraná — Tempo: bom, passando a instável no fim do período. Temp.: em elevação. Santa Catarina — Tempo: bom, passando a instável no fim do período. Temp.: em elevação. Rio Grande do Sul — Tempo: instável com chuvas e trovoadas. Temp.: em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 15º, sol; Bariloche (Argentina), 4º, nublado; Santiago (Chile), 8º, nublado; Montevidéu, 15º, nublado; Lima, 14-5, encoberto; Bogotá, 19º, nublado; Caracas, 29º, nublado; México, 19º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 28º, nublado; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Nova Iorque, 26º, nublado; Miami, 31º, nublado; Chicago, 26º, sol; Los Angeles, 18º, nublado; San Francisco, 15º, sol; Montreal, 29º, nublado; Quebec, 22º, encoberto; Tóquio, 30º, sol; Hong-Kong, 32º, sol; Amsterdã, 25º, sol; Beirute, 29º, sol; Berlim, 27º, sol; Bruxelas, 26º, sol; Copenhague, 21º, sol; Frankfurt, 28º, sol; Helsinque, 21º, sol; Lisboa, 27º, sol; Londres, 21º, sol; Madri, 29º, sol; Moscou, 14º, nublado; Paris, 26º, sol; Roma, 29º, sol; Telavive, 28º, sol; Viena, 25º, sol.

TEMPERATURAS DE AGÔSTO

Temperaturas média, máxima e mínima, durante êste mês de agôsto (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (27.5; 32.7 e 23.4); Belém (25.9; 32.2 e 21.9); São Luís (26.5; 30.6 e 23.3); Teresina (26.9; 34.7 e 19.8); Fortaleza (26.5; 31.2 e 21.3); Natal (24.6; 28.0 e 20.6); João Pessoa (23.4; 27.9 e 19.8); Recife (24.2; 27.1 e 21.8); Maceió (23.8; 26.9 e 20.8); Aracaju (24.1; 27.1 e 21.2); Salvador (23.1; 26.1 e 20.7); Vitória (21.0; 25.6 e 18.0); Rio de Janeiro (21.7; 25.1 e 18.0); Niterói (21.5; 26.5 e 14.9); São Paulo (15.0; 22.2 e 9.8); Curitiba (13.5; 20.2 e 8.1); Florianópolis (16.9; 20.4 e 14.2); Pôrto Alegre (14.6; 19.9 e 10.1); Cuiabá (23.6; 31.8 e 17.1); Araxá (18.8; 26.3 e 7.9); Belo Horizonte (18.7; 25.2 e 12.3); Brasília (19.9; 27.6 e 11.9); Campos do Jordão (14.2; 21.2 e 9.0); Cabo Frio (20.6; 24.2 e 17.9); Friburgo (16.5; 21.1 e 11.9); Cambuquira (17.6; 25.2 e 11.0); e Poços de Caldas (15.3; 23.5 e 8.4) e Caxambu (16.3; 24.7 e 7.9).

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO 910 vazio, vendo, ver das 9 às 16hs. na Rua Irineu Marinho 90 Centro. Qto. e sala, banheiro, etc. Tratar Rua da Quitanda 20 sala 209 Tel. 252-2899 — Fernandes Creci 400.

CENTRO — Vdo. ótima cobertura vazio c/ salão, banh., coz. 20 mil financiados. Ver Rua Frei Caneca, 138, C-01. Tel. 252-7753.

CENTRO — Vende apt. de qto. e sl. separados — Alugado por 300,00 ou vazio. Apenas 10 mil de ent. Tratar 22-2466 — CRECI 1310.

CENTRO — Vendo apt. 2 qts., dep. emp., vazio, prédio de rara oportunidade. Maiores detalhes Tel. 22-2466 — C. 1310.

CENTRO — Rua Senador Pompeu, 115 — Prédio comercial, com 3 pavimentos, área construída de 450 m2, loja de 140, totalmente reformado, em terreno de 7 x 32. — Andares corridos com conjuntos sanitários. Preço excepcional. Marcar visitas VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. ..... 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J-107.

COMPRO ap., Centro ou próximo, conjugado ou qt. e sala, p| cliente — Ed. Av. Central, s| 616. F. 252-9214 — CRECI 497 — J. CAVADAS.

CENTRO — Vendo apto. de frente c| salão, quarto separado, banh., cozinha, área serviço, banh. empreg. Vazio. Ver R. Tenente Possolo, 34, apto. 1, Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898 — 31-3629 — CRECI 22.

CENTRO — R. Fátima — Vendo apto. sala 3 qts. banh. coz. deps. financiado, pronto vazio Preço 40 mil financ. 2 anos Ver R. Riachuelo 257 ap. 815 Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40, 12.º and. 231-0898 — 231-3629 CRECI 22.

ESTÁCIO — Rua São Carlos, 274, vende-se êste prédio em terreno de 4,47x39,02, preço NCr$ 40.000 pra as, ver na Rua Visc. do Rio Branco, 18.

FATIMA, CARD. Leme — Vdo. urg. lindo apt. pintado sinteco, q. sala sep., coz., banh. compls., tanq. granda área ao lado, nôvo. c/ 12 mil facilito, 42-6755 — CRECI 590.

FATIMA — R. M. Alegre — V. urg. lindo apt. frente, q., sala sep., coz., banh. compl. box, área tanq. mobiliado tem TV. 24 mil facilito. 42-6755 — CRECI 590.

OCASIÃO — Vdo. bom apto. vazio, pint. sint. fte., sala, qto. sep. coz., banh., área c/ tq. Ver Rua Mendonça Filho, 83, ap. 701 c/ porteiro Antônio. 36 mil 252-3457 — C. 730.

VENDE-SE apto. sala, 2 quartos, dep. empregada, vazio c| sinteco. Rua Washington Luís, 95|1101.

VENDO — R. Riachuelo 414—502 — vazio conf. aptº i. inv. salão, 2 qts. banh. coz. área c/tanq. demais dep. Pint. nova, sint. Preço barato. Ver hoje, c/porteiro, Sr. Manoel.

VENDO no centro um apartamento conjugado em edifício misto, ent. 5 mil novos. Tratar c| o proprietario, Tel. 30-4010.

ZONA SUL

GLÓRIA SANTA TERESA

BENJAMIN CONSTANT, 24/804 — Vendo, s. q. b. c. dep. emp. área. NCr$ 45.000,00 a combinar. Sr. Lara — 222-5924.

SANTA TEREZA — Vd. Paula Matos. Casa grande, c/2 varandas, sla. 3 qts. banh. coz. dep. quintal. Ent. 18 mil, saldo 5 anos. Tel. 222-2294. CRECI 359.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ótimo conjugado vazio c/cozinha. Rua Buarque de Macedo 64, ap. 404, c/porteiro. NCr$ 10 à vista e NCr$ 8 em 2 anos — UNIL Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2º — 232-8858 e 227-7223. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

AMPLO E AREJADO — Linda e permanente vista, elevador privativo, salão, 3 qts., 2 banhs., garagem e demais peças de serviço. É esplendido. Visitas só das 13 às 15, na Rua Almte. Tamandaré, 57, ap. 1202 — Sr. Kfvri. CRECI 681.

APARTAMENTO s/ ampla e quarto sep. banh. coz. e área vendo Lgo. Machado n.º 30/101 — Ver 10-15 horas.

COMPRO no Flam. ou Botafogo, pref. Praia, 3 ou 4 qts. e garagem. Pag. poderá ser à vista. Inf. Mulier, 254-4640 — CRECI 1690.

COMPRO — Qto. sala sep. frte. pago até 35 000, a vista, em qualquer rua do Lgo. do Machado até Praia Botafogo. FONTES 232-2493. CRECI 569.

CATETE — Vende-se apartamento de frente, quarto, sala, banheiro e cozinha — R. Pedro Américo, 314 apto. 301. Ver no local c/ proprietário.

COBERTURA — Duplex — 1a. loc. 230m2 fino acabamento, ac. apto. menor parte pagamento. Ver Av. Osvaldo Cruz 139. Inf. 232-6005 CRECI 1 439 Imob. Cajuti.

FLAMENGO — Aps. prontos, de garagem, prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar, todos c| belíssima vista panoramica. Acabamento de luxo. Preço 160 000,00 c| 50% financ. em 2 anos. Ver diariamente a Rua Ipiranga, 91, esq. c/ São Salvador. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 a 222-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — Luxo, 180 m2 — Vendo apto. de salão, 3 qtos., 2 banhs. copa-cozinha, deps. e garagem. Prédio sobre pilotis, apenas 2 aptos. por andar. Todos de frente. Vista para o mar. Preço 175 000,00. Pag. em 18 meses. Ver até 18 hs. Rua Cruz Lima, 20, Pan-Imóveis. R. México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Aptos. quase prontos, de salão, 2 qtos., banh., coz, dep. e garagem. Prédio sôbre pilotis. em centro de terreno. Todos os aptos. claros e ventilados. Preço a partir de 68 000,00, pagamento muito facilitado. Construção c| o selo de garantia SERVENCO. Ver no local, à Rua Paissandu, 191, até 18 hs. Vendas: Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e ..... 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Magnificos aps. de sala, 2 qts. deps. e garagem em uma das melhores ruas do bairro. Rua Coelho Neto, 36, bem em frente ao Fluminense. Preços a partir de 65 300,44, com apenas 6 540,00 de entrada e o saldo em 58 meses. Obra já em alvenaria c| o selo de garantia SERVENCO — Informações e plantas no local: Rua Coelho Neto, 36, diàriamente até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis: Rua Rua México, 119, gr. 801 — Tels. ..... 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Aps. prontos, de sala, 2 qts., deps. e garagem. Entrada de 15 000,00 facilitada e o saldo totalmente financ., pela Copeg em prest. de 537,00 (muito inferior a um aluguel). Entrega imediata. Ver diariamente, no local. Rua Correia Dutra, 119, até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis, Rua México, 119 gr. 801. Tels.: 252-5256 e 222-3032. CRECI J. 308.

FLAMENGO — Otimo emprego de capital. Aps. de sala, 1 ou 2 qts. deps. e garagem. Com 3 990,00 de entrada e prest. de 287,00 você compra já na 4a. laje um ap. à Rua Correa Dutra 117. Obra c| o selo de garantia SERVENCO — Informações e planta no local, até 21 horas. Vendas Pan-Imoveis — Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256, 222-3032. CRECI J. 308.

FLAMENGO — Botafogo — Urca. Compro apt. c/ 2 dorm. de mais dependências — Ent. 10 mil, mensal: 1 000 — Tel. 225-7366, ap. 316.

FLAMENGO — Praia. Dois últimos apartamentos. Construção iniciada. Entrega garantida em agôsto de 1971. Vista panoramica da deslumbrante baia da Guanabara e do Parque do Flamengo. No melhor trecho da Praia do Flamengo. E' no n.º 320. Um por andar, 285 m2 de área para morar com o confôrto que a vida moderna impõe. Visite-nos para maiores detalhes, H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. — Tel. 231-1895. CRECI J-160.

FLAMENGO — Vendo ap. de 4 qts. 2 banhs. sociais etc. Inf. 54-1435 c| Joaquim — CRECI 744.

FLAMENGO — Aptos. novos, para entrega imediata, c| sala, 2 qts., banh., coz., dep. de empreg., área c| tanque — Apenas 2 por andar, sôbre pilotis, — Entr. desde 23 980,00 e o restante fin. em 36 meses, sem juros sem parcelas e sem correção monetaria — Ver a R. Dois de Dezembro, 110, c| corretor — Vendas exclusivas — WALDEMAR DONATO — Tel. 243-8000 e 243-8700 (CRECI 5).

FLAMENGO — Vendo apto. c| 2 salas, 3 qtos. c| arm., 2 banhºs., cozinha, dep. comp. e garage. Ver na Rua Estêves Júnior, 62 apto. 201 c| Sr. Antônio e tratar c|proprietário 31-3649 e 31-1380.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz 96. Edifício em final de construção. Apartamento de saleta, quarto separado, banheiro, boa cozinha, area de serviço com tanque quarto e WC de empregada, fachada em pastilhas. Preço de ocasião. Ver no local e tratar na CLCO — Companhia Lançadora de Condominios. Responsavel Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 231-2677 e 231-1546.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz n. 96 — 2 salas, 2 quartos, dois banheiros, dependencias completas inclusive garagem. Entrega em poucos meses. Fachada em pastilhas. Elevadores já funcionando. Preço e condições de ocasião. Ver no local e tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsavel: Giusto Morelli — CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 231-2677 e 231-1546.

PAISSANDU 35|702 — Otimo apt. vista mar frente 3 qts. sl. depends. 95 mil pte. fin. Visitas diárias tel. 225-1103.

PRAIA FLAMENGO — Vende-se ap. vazio c/2 qs. sl. saleta, coz. banh. depend. empreg. e área c| tanque. Preço 54 mil, ent. 27 mil, saldo 26 meses. Chaves c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s/ 101. 231-0994 e 231-0804. CRECI 222.

RUA SENADOR VERGUEIRO 232 apto. 902 c| sala 3 quartos coz banh dep compl garagem 2 plandar preço 100 000 financ inf EMBRACOR Tel 237-0407 Creci 1334.

SENADOR VERGUEIRO, 148 ap. 907 — 1a. locação luxo. Sl. qt. sep. j. inv. banh. côr amplas deps. área c/inst. máq. lavar garagem. Salão festa pilotis. Financ. 236-5882.

VAZIO conj. banh. coz. na praia Flamengo ent. 12 000, restante 20 mes. s| juros. Tenho outro, Bento Lisboa, 243-5924, CRECI 644.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

APARTAMENTO — R. Laranjeiras, 529-803 qt. sl., conjug. vazio arm. embu. pintado NCr$ 10 000 ent. e prestações de NCr$ 500 s/juros — Só hoje 15-19hs.

COMPRO ap. 3 qts. e dep. Laranjeiras, Flamengo, Botafogo ou próximo, p| cliente. Ed. "Av. Central" s| 616. F. 252-9214 — CRECI 497 — J. CAVADAS.

LARANJEIRAS — Vendo apto. 3 qtos., sala, coz., banh., depend., garagem condom. Rua Gal. Glicério, 163, apto. 402 — Chaves porteiro — Base: 75 mil. Tratar Tel. 225-9509.

LARANJEIRAS — Vdo. R. Laranjeiras, 197, apt. sl. qt. separado, coz., banheiro. Pço. 21 000 à vista. A prazo a combinar. Trat. 245-4389. Gervazio. CRECI 788.

LARANJEIRAS — Rua Pereira da Silva, 148 — apto. 302 — Vendemos c| 3 quartos — salão — banhº. — cozinha — area — deps. p| emp. — garagem — Preço condições a combinar — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 — s| 1004 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — J-306 — Creci 680.

LARANJEIRAS — Vdo. próx. ao I.S.Mudos c| 130m2, mag. apt. atapetado e decorado, c| 3 dorms. c| arms. salão, 2 banhs. e deps. 140 mil. Tr. c/o Sr. FLORENTINO tel. 223-5004. CRECI 785.

LARANJEIRAS — Rua Cristovão Barcelos, 89 — apto. 802 — frente — acabamento alto luxo — 1a. locação — Vendemos c| 3 quartos — 2 salas — 2 banheiros sociais em côres — copa — cozinha — area — deps. p| emp. — Garage NCr$ 80 000,00 — condições a combinar — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 — s|1004 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — J-306 — C. 680.

LARANJEIRAS — Vendo apto. próx. Gal. Glicério duplex 2 s. 4 q. gar. — Rua Ortiz Monteiro, 40|401. Tratar 242-5766.

OTIMO apto. de frente c| sala 3 quartos coz banh dep compl preço 55 000 financ Ver Rua Prof Luiz de Catanhede 92 apto 102 inf EMBRACOR tel. 237-0407 Creci 1334.

RUA GAGO COUTINHO, 62, ap. 601, ed. luxo, 2 qts., salão, coz. e banh. em cor, dep. emp. (C. 1 450). 60 000 a combinar em 20 meses — Tel. 225-6092 — Sr. Vieira.

BOTAFOGO — URCA

ARNALDO QUINTELA, 84, casa 3. Vdo., vazia, 3 qts., 2 sls., coz., banh. e quintal. Entr. 30 mil p/ mês 1 mil. Ver dia todo. Tratar Corr. L. DE MIRANDA. CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. 252-1217 e 232-6709.

ATENÇÃO — Apto. de cobertura — Rua Voluntários da Pátria, c| qt.| sala, coz., banh., dep. comp. garagem. Amplo terraço. Vista p| o mar. Inf. Av. Copacabana, 613| 509. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO! Raro e único negócio! Vendo de frente com maravilhosa vista para Praia de Botafogo, andar alto edifício de alto luxo, casa alta, projetado por Sérgio Bernardes compostos de: hall, 2 ampls salas, 3 grandes quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa e cozinha, área, lavanderia, quarto, banheiro de empregada e garagem. Sinal NCr$ 35 000,00, na promessa NCr$ 35 000,00, o saldo financiado. Tem NCr$ 50 000,00 financiados pela Copeg. Tratar: Tel. 226-0281 ou 246-7603, com Anita Gelbert. Entrega em 120 dias. Oportunidade. CRECI 763.

ATENÇÃO! Vendo urgente por motivo justificável apto. à Rua da Passagem, 78, apto. 605 composto de hall, quarto e sala, banheiro e cozinha. Sinal NCr$ ... 2.500,00, na promessa NCr$ ... 2.500,00, o saldo financiado. — Preço de oportunidade. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. Preço NCr$ 17.000,00. A vista grande desconto. CRECI 763. Raro negócio!

ALFREDO CAVALCANTI — Vende magnífico ap. em Botafogo, pilotis, 2 qts. gdes. arm. deps. empr. sala dupla, jdim. inv. — 100 m2 apenas 50.000, rara oportunidade, financia-se em 20 meses. Tel. 246-7771 — CRECI 1782.

ATENÇÃO! Raro e único negócio! Vendo de frente com maravilhosa vista para Praia de Botafogo, andar alto, edifício de alto luxo, casa alta, projetado por Sérgio Bernardes, compostos de: hall, ampls. salas, 3 grandes quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa e cozinha, área, lavanderia, quarto, banheiro de empregada e garagem. Sinal NCr$ 35 000,00 na promessa NCr$ 35 000,00, saldo financiado. Tem NCr$ 50 000,00 financiados pela Copeg. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603, com Anita Gelbert. Entrega em 120 dias. Oportunidade. CRECI 763.

BOTAFOGO — Vendo vazio, ap. conj. ent. 6.000, ver e tratar — Praia Botafogo, 356, ap. 338 — Teles. CRECI 836.

BOTAFOGO — 220 m2, de luxo, entrega imediata: Rua São Clemente, 397, ap. 501, em frente a Embaixada de Portugal. C| salão, sala, 3 qtos., 2 banhs., copa-cozinha, 2 qtos. empreg. Preço 180.000,00. Condições a combinar. Ver das 14 às 18 hs. c| corretor. Inf. Pan-Imóveis. R. México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308.

BOTAFOGO — Vendo sala, 2 qts. e deps. 95 m2 de área. Frente, entrega imediata. 65.000,00 — Pagto. em 2 anos, Ver R. São Clemente, 45, ap. 301 c| corretor das 8 às 12 h. Inf. Pan-Imóveis, R. México, 119, gr. 801 — Tels. 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308.

BOTAFOGO — Vendo apt. 3 qts., sala, 2 banhs. R. Cesário Alvim, 55 — Entrada NCr$ 25 000,00 — Facilitada. Tel. 246-0076.

BOTAFOGO — Vende-se apt. 2 quartos c/ armários embutidos, 2 salas a oleo, de frente, vista maravilhosa, cozinha e banheiro em côres c/ azulejos até o teto, edifício s/ pilotis. 70 mil a combinar. R. Gal. Severiano, 70, ap. 901 — Chaves c/ porteiro — Tratar Sr. Piros — Tel. 247-8112.

BOTAFOGO — Otimo apartamento de frente vazio em prédio de 3 andares, com sala, três quartos, cozinha, dependências completas empregada, tanque de lavar roupa ampla área de serviço e magnífico quintal. Vaga garantida na garagem. Tratar Rua Clarice Indio do Brasil 12 apartamento 301, diretamente com proprietário.

BOTAFOGO — Rua Voluntarios da Patria, 160 — apto. 604 — vazio — Vendemos c| 3 quartos — sala — banhº — cozinha — area — deps. p| emp. — sinal NCr$ .. 30 000,00 — saldo NCr$ 30 000,00 em 30 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 — s|1004 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — J-306 Creci 680.

BOTAFOGO — Voluntarios da Patria, 452 — Vdo. cobertura 2 qts., terraço 35m2, garage. Ent. 20 mil. 120 dias 14 mil prestações 660. Copeg. L. de Miranda — Creci 932 — Tels.: 252-1217 — 232-6709.

BOTAFOGO — Vdo. bom apto. vista Pão de Açúcar, fte., vazio, 3 por andar, sala ampla, 2 qts., bahn. coz. dep. empr. área c/tq. e vaga p/carro 65 mil comb. 252-3457. C. 730.

BOTAFOGO — Vendo para entrega em um ano, Aptº de salão, 3 q., 2 banh., etc. Ed. em centro de terreno com pilotis e garagem, 6º andar de frente. Ver D. Mariana, 72 e tratar D. Mariana, 29 — 104. A noite.

ESPETACULAR apto. frente 160m2. Tranquilidade. Pilotis. Garagem. Otimo para crianças. 90 mil c| 50 mil de entrada, saldo 3 anos. 235-7077 ou a noite 237-4993 — Creci 1790.

HUMAITA — Vendemos apts. sala, 2 qts. com dependências completas. Vazio ou com inquilinos super facilitados. Ver na Rua Humaitá, 109, frente ao Colégio Pedro II. Tratar no local no ap. 305. CRECI J-184.

HUMAITA', 243|203 — Salão 3 gdes. qt. copa e coz. dep. emp. gde. área serv. gar. de luxo 135 m2, 60 mil 30 ent. sldo. 2 a. mais 260 mens. sem correção. Ver loc. trat. CARNEIRO MENDONÇA IMOV. 237-1419. CRECI 1 329.

PRAIA BOTAFOGO 428 aptº 907. — Sala qto. banh. compl. coz. dep. emp. área serv. c/tanque armários. Preço 40 mil. Ent. 20 mil. Rest. 36 meses sem juros. Tel. 246-8748.

RUA BARÃO DE ITAMBI — Vendem-se aptos de sala quarto e dois quartos. Ver no n.º 55 da R. Barão de Itambí. Edif. recém acabado com garagem. Aceita-se financiamento. Tratar pelos tels. 232-3380 ou 232-9720.

URCA — Vendo residência de 2 pavts. Tendo amplas e confortáveis acomodações. Construida em centro de terreno. Preço, condições e visitas tratar com o corretor Rubens da Lavra Pinto. Tel. ..... 246-5250 — CRECI 1 149.

URCA — R. Roquete Pinto 88 ap. 55-103 sl. qt. sep. gdes. coz. ban. comp. todo dec. em papel pint. gde. arm. emb. box p/geld. 25 mil ent. fac. 150 mens. 246-5287. C. 1 329.

VOLUNTARIOS DA PATRIA 340/401 vazio c/sala, b9, coz. e quarto para pessoa de fino gôsto. Ver das 17:00 às 19:00hs.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO de alto luxo 250 m2 um por and. R. Toneleros, venda s|interm. salão, living, 3 quar. c| arm. emb. 2 banhrs. socials. cop-coz. dep. comp. p| 2 empreg. garagem. Pronta entrg. 30 meses de NCr$ 6 750, s|juros, sinal 100 mil. Inform. Tel. 223-2554 h. com. e 256-9446.

APARTAMENTO 1 401 Belfort Roxo 20 belíssima vista vendo 2 s. 3 qu. 2 ban. soc. armários 160 mil facilito chaves porteiro.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo magnífico ap. frente ao mar living sal. jant. 4 quart. arm. embut. 2 banh. soc. ampla coz. dep. emp. garagem 236-2785 dispenso corretores.

APARTAMENTO — Vendo conjugado nôvo, 1a. loc., frente — Melhor local Rua Sta. Clara — banheiro e kit. azulejos de côr até o teto — 32 milh. — 237-7485.

AVENIDA COPACABANA, 793 ap. 404 — Junto ao Cine Copacabana — Vendo vazio pintado a óleo saleta-sala (20,00m) — qto. (16,00) varanda — banh. — coz. Sinal a combinar saldo fac. e financ. em 36 meses. Inf. 243-0740 — 243-1888 — ROBERTO PEREIRA (CRECI 85). Chaves com porteiro.

AVENIDA ATLANTICA — Para entr. vago, ótimo apart. de frente — galeria, 3 salas, var. env., rouparia, 2 banhs., coz., 2 qtos. e dep. empreg. e garagem — Tratar 242-7398 — CRECI n. 1 474.

APARTAMENTO na Rua Inhangá, 2 salas, 4 qtos., 2 banhs. socs., d. emp. e garagem. Visitas — 236-7055 ou 237-2168. — CRECI 1 235.

APARTAMENTO na Aires Saldanha — 2 salas, 3 qtos., banh. soc., d. emp. e garagem. — Visitas 236-7055 ou 237-2168 — CRECI 1 235.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS - Precisamos comprar para clientes, aps. e casas com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicílio sem compromissos. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor oficial com 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, sl. 101 231-0994 e 231-0804 — CRECI 222.

ATENÇÃO — Sala, 2 qts. dep. c|ou sem garag. no P. 5 esq. de Atlant. D. da Silv., d. terr. Pços: 55, 60 70 e 80 m. — ARILSON BAKX IMOVEIS Tel. 257-7309 e 256-2452 CRECI 1112.

APARTAMENTO conjugado em construção, vendo à vista 6 000 00 e mais 4 000,00 facilitado. Rua Viveiros de Castro, 127|305. Tel. 257-3978.

AVENIDA COPACABANA 610 apto. 802, conjugado c|sinteco e pintura nova. Chaves Sr. Silvio apto. C-04. Tel. 235-4964.

AVENIDA PRINCESA ISABEL — Vende-se apartamento c| 2 quartos e mais dependências — Pronta entrega. Tel. 235-5595.

ALDO MOURA LTDA: tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V. S. desejar vender (mesmo alugados). Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos e faça um negócio. Infs. SEÇÃO DE VENDAS — UTILIDADE PUBLICA — Av. Copac. 583, 8.º andar. Tel. 237-9471. CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA. vende apt. super luxo c| 300m2 de benfeitorias. Prox. Av. Atlantica. Posto 3. Dois salões, 5 qts., arm. embutidos, banheiro em marmore e demais deps., garagem. — 220 000,00. Financ. em 36 meses s|juros. Chaves seção de vendas utilidade pública. Av. Cop., 583 8.º and. Tel. 237-9471. CRECI 353.

APARTAMENTO p/praia — Rua Miguel Lemos, 8, esq. Av. Atlântica apt. 1203, conjugado, decorado e linda vista. 20 mil de entrada e prest. de 941,46. Ver c|port. e tratar: FERNANDO DI TOMMASO. Catete, 310 gr. 409. 245.0445. CRECI 796.

ALTO LUXO! 4 qtos., slão 65 m2, sla intima, 3 banhs. socs., 2 qtos. empr., copa, coz., gar. ed. novo. 1 p| and .NCr$ 260. Financ. ac. aptos. menores c| prte. pgto., infs. Imob. Martinelli. Tels.: .. 256-0601, 257-5976, C-1387.

ATENÇÃO — Vendo lindo apto. ed. gabarito na Rua Cons. Lafaiete. Garagem, escrit., 2 p/ andar 3 qtos., salão, arms. emb., amplas deps. NCr$ 130 000 financ. c. 243. Tel. 257-5187.

ATENÇÃO — Vendo otimo apto. conj. Copac. Pôsto 5, quadra praia 40 m2 frente coz., c |box, gelad., banh. NCr$ 27 000 financ. c. 243. Tel. 257-5187.

ALFREDO CAVALCANTI — Vende urgente, barato, ap. qt. e sala sep. c| dep. apenas 35.000 frente, alto, lindo ,seminovo, 246-7771 — CRECI 1782.

ATENÇÃO — Otimos conjugados vazios — pintados, frente e fundos. Av. Prado Júnior, 135. Inf. e tratar: Av. Copacabana, 613| 509. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

AVENIDA ATLANTICA, 3604 — Apartamentos com 427 m2 de luxo e confôrto no melhor ponto de Copacabana. Quatro quartos, sala de almôço, sala de estar, varanda panoramica, galeria, três banheiros sociais, toilete, copa-cozinha, ar condicionado central, armários embutidos em todos os quartos, ampla área de serviço, dois quartos de empregada e duas vagas na garagem. Sinal a partir de NCr$ 10 000,00 e preço total a partir de NCr$ .. 423 800,00. Entrega das chaves em fevereiro de 1972. Informações e vendas no local ou em H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel. 231-1895. CRECI J-160.

APARTAMENTO sala e qt. sep. c| dep. e sl. dep. juntos a praia. Ver R. Paula Freitas, 19, ap. 312. Av. Copacabana, 395, 401 e 704. Tratar 235-4858.

ATENÇÃO — Para pessoa de fino gosto — Av. Atlantica|Hilário Gouveia. Apto. c| 450 m2 — luxuosamente decorado. Mobiliado. Piano Televisões. Armários jacarandá. Piso mármore no salão de jantar. 3 banheiros sociais.

AVENIDA ATLANTICA — Lido — Vende-se apt., 3 quartos, 2 salas e grande area desc. otimas condições pagt. Sinal 30 milh. 90 dias 30 milh., rest. a combinar. Inf. Tel. 252-2950 — CRECI 680.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 Vendemos apartamentos de sala, 3 qts., dep. de empregada e garagem — Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 8 284,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00 — Ver e tratar diàriamente até 22 horas na obra, à Rua Francisco Otaviano, 11 esquina da Av. Atlântica — CONSTRUTORA TUIUTI S. A., Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 243-3959 e 223-8676 — CRECI 30.

APARTAMENTO — 3 quartos, sala dupla, 2 banheiros, dep. emp., garagem, rara oportunidade NCr$ 50 000 ent. 28 x 2 000. Barata Ribeiro, 18|603. CRECI 1387.

ATENÇÃO — R. Hilário de Gouveia, 95, apto. 308. Preço NCr$ 60 000 financiado, todo atapetado, c/ 2 salas conj., 2 qts., c/ arm. emb. em jac., banh. soc. em côr, copa-coz. e depend. Ver e tratar no local. Não atendemos corretores.

APARTAMENTO — No Pôsto 6, R Julio de Castilho, edific. novo, c| refrigeração central, superluxo, 1 p| andar, s/ pilotis, c| living, sla. de jantar, 3 qtos. c| arms. embuts., lavabo, 2 banhs. socs., 2 qts. p| empreg., garag. Infs. c/ VASCONCELOS — 31-2563.

BARATA RIBEIRO, 200, apt. 1111, vendo a vista conjugado de frente, vazio, cozinha e banh. LUIZ HACK. R. Assembléia, 34, sala 502, — 231-0231. CRECI 260.

BARATISSIMO — Vendo vazio em Copacabana: 2 qts., sala, banh., cozinha, banh. emp. 2 p/ andar s/ elevador. NCr$ 45 mil à combinar. Tratar 256-6595 — IMOB ECILA — CRECI J-200.

BARATA RIBEIRO 774/910 1a. loc. conj. 25m2 ban. kit. fte. 23 mil à vista. Ver loc. trat. CARNEIRO MENDONÇA IMOV. Av. Cop. 861/502 237.1419. CRECI — 1 329.

BULHÕES DE CARVALHO 537|608 duplex 1a. loc. s. 2 q. dep. comp. 70m2 gar. 65 mil à vista chav. port. Trat. CARNEIRO MENDONÇA IMOV. Av. Cop., 861/ 502. 237-1419 CRECI — 1 329.

COPACABANA — Vendo ap. cobertura, vazio, frente, 60 m2, qto. sala sep. copa coz. varanda, armario 55 mil 2 anos. Ver das 10 as 12 hs. Rua Otaviano Hudson 16 ap. 1002. Tel. 232-5560 E. Bonfim. CRECI 1561.

COMPRO na Copac. até Leblon ap. com 3 qts., garagem, pagto. à vista, 110 mil. Inf. Muller. Tel. 254-4640 — CRECI 1690.

COPACABANA — Vendo excelente ap. vazio c| vista p| mar, sala, quartos sep., banh. coz. Ver c| porteiro. Av. Copacabana, n. 1145, apto. 909. Tratar 222-2376 — CRECI 902.

COPACABANA — Aps. prontos, de frente, c| sala, 3 qts. e deps. completas. Preço a partir de NCr$ 81 600,00. Pagamento em 3 anos. Prédio de apenas 4 aps. por andar. Ver diàriamente a Rua Ministro Viveiros de Castro, 33, até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Aps. de frente, c/ sala e qt., separados, banh. coz. e área. Entrega em 30 dias. prédio de apenas 4 aps. por andar. Preço 52 000,00. Pagamento em 3 anos. Ver diàriamente no local. Rua Ministro Viveiros de Castro, 33 até 10 horas. Vendas Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Posto 5 Rua Leopoldo Miguez, Vendo 2 aptos. lindo todo decorados, quarto sala, separado coz. banh. todas peças amplas C. 243 tel. 257-5187.

COPACABANA — Vendo apt. sala, qt. arm. emb., coz., banh. luxo Otimas condições. Telefone 236 5010.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 131. Nôvo, Vazio, lado sombra. Um por andar. Alto luxo. 250 Mts2. hall privativo mármore, salão, sala de jantar, toilette, 4 qts. c| armários, 2 banheiros sociais, ótima copa, cozinha, grande área, 2 qts. empregada e garagem no subsolo. Visitas hoje no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA, Rua México, 148, s| 303. — Telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J-107.

COPACABANA — Ap. sala, qt. e dep. compl. Ver na R. Décio Vilares, 191 c| porteiro. Sinal de 12.000 e saldo financ. em 25 meses. Tratar na Rua México, 148 — s| 1.105. Tels. 222-8397 e ... 242-3347 — CRECI 866.

COPACABANA — Vendo ap. luxo c| sala, 2 qts. e dep. compls. Apenas 2 aps. p| andar, R. Constant Ramos, 61. Está alugado s| contrato. Tratar na R. México, 148 — Tels. 222-8397 e 232-5555 — CRECI 866.

COPACABANA — Ap. pronto c| 2 salas, 3 qts. e deps. compls. de serviço. Rua Xavier da Silveira, 144 — próx. à Pça. Eugênio Jardim. Estão alugados s| contrato. Preço NCr$ 70.670, c| 16.000, de sinal e o saldo financ. Ver no local depois das 13 hs. Tratar na R. México, 148, gr. 1.105 — Tels. 232-5555 e ... 222-8397 — CRECI 866.

COPACABANA — Ap. sala, 2 qts. e demais deps. Entrada de apenas 10.600 e saldo em prest. de 619,99. Ver no local, Rua Xavier da Silveira, 144, depois das 13 hs. Estão alugados s| contrato — Tratar R. México, s| 1.105. Tels.: 232-5555 e 222-8397 — CRECI n. 866.

COPACABANA — Vdo. ap. sala e qto. separados, banh. e coz. frente, vazio. Ver local. Rua Prado Junior, 335, ap. 211. Tratar Largo Carioca, 5, sala 420. Fone 222-1532 — CRECI J-155.

COPACABANA — V. apto. nôvo, 1 por andar, s. 2 qts. dep. comp. garagem, Rua Aires Saldanha — E outros — 36-1700 — 32-9354 — Alvim CRECI 374.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich, 183 apto. 904. Vendemos c| quarto e sala separados, banh., cozinha. Preço|condições a combinar. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1004. Tels. 235-7111 — 237-7436. J-306. CRECI 680.

COPACABANA — Rua Toneleros, 186 apto. 1003, duplex com 160 m2, c| 3 quartos c| arm., 2 salas, saleta, 2 banhs. sociais completos, copa-cozinha, área, deps. p| emp. NCr$ 110 000 00. Sinal NCr$ 60 000,00, saldo NCr$ .. 50 000,00 em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1004. Tels.: .. 237-7436 — 235-7111. J-306. — CRECI 680.

COPACABANA — Domingos Ferreira, 41|208, frente, 2 p| andar, 3 qts., 2 salas conjs., 2 banhs. socs. copa-coz., dep. emp. Sinal a comb. saldo 2 anos. Ver local. Tratar 236-4006 — 257-2508. C. 165.

COPACABANA — Magnífico apto. alto luxo, nôvo! frente, living, 3 qtos., suíte, biblioteca, copa-coz., gar. p| 2 carros, decorado a fino gôsto, prédio de luxo c| comunicação telefônica dos aptos. c| a portaria etc. NCr$ 200 mil finan. R. Prof. Gastão Baiana, 127|501. Trat. R. H. Gouveia, 66|502. F. 257-9868. C. 440.

COPACABANA — REF: C-117. Vdo. sala e quarto sep., banh., coz., área, serv. deps. empr. 60 m2. Inf. VISÃO IMOBILIARIA. — Copacabana 647 gr. 607. Tel.: 255-8841. C. 1073.

COPACABANA — REF: C-213. Vdo. de frente, rua transversal, 2 qts., sala, jard. inv., deps. compls. NCr$ 70 mil c| metade em 2 anos. Infs. VISÃO IMOBILIARIA. Copacabana, 647 gr. 607. Tel. 256-8841. CRECI 1073.

COPACABANA — REF.: C-206. Vdo. apto. nôvo c| 108 m2 de sala, 2 quartos, 2 banhs., garage e deps. compls. NCr$ 82 mil c| grande financiamento. Infs. VISÃO IMOBILIARIA, Copacabana, 647 gr. 607. Tel. 256-8841. CRECI 1073.

COPACABANA — Ref.: C-317 — Luxo, c| 270m2. Salão, sl. jantar, 3 amplos quartos, 2 banhs. lavabo 2 qts empr. deps. compls. 1 p andar. Infs. VISÃO IMOBILIARIA Copacabana 647 gr. 607 — Tel. 255-8841 — CRECI 1073.

COPACABANA — REF: C-318 — Magnífico apt. c| 180m2 1 p|andar de 3 quartos, 2 banhs. deps. comps. Infs. VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana 647 gr. 607 — Tel.: 256-8841 CRECI 1073.

COPACABANA — Av. Atlântica c| Siqueira Campos — c| 500 m2 — Vendemos c| 3 quartos — 3 salões — 3 banhºs sociais — copa — cozinha — area — deps. p|emp. — garagem — NCr$ 400 000,00 — com 50% facilitados em 24 meses IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 — s|1004 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — J 306 — Creci 680.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 669 — Vendemos c| sinteco pintura óleo — apto. c| 2 quartos — sala — banhº — cozinha — area — deps. p| emp. — Preço NCr$ 70 000,00 — sinal a combinar — saldo NCr$ 33 prestações de 1 000,00 sem juros — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana nº 647 — s|1004 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — J-306 — Creci 680.

COPACABANA — Vendo na Rua Fco. Sá, 38 — ap. 901, frente, c| sala dupla, varanda c| 12,00m2, 3 amplos qts., armarios, dois banheiros, em côr, novos, demais dependências pintura nova. Ver local c| porteiro e tratar 232-7971.

COPACABANA — Av. Copacabana, 1 137 — apto. s403 e 1 103 — frente — vazio. Vendemos c| ótima saleta — banhº. — cozinha — quarto e sala conjugada NCr$ 25 000,00 de sinal — saldo facilitados em 24 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. — Av. Copacabana, 647 — s|1004 — Tels. 237-7436 — 235-7111 — J306 — Creci 680.

COPACABANA — Otimo conj., banh., coz. frente. Pronto em 4 meses. Preço 22 mil novos financiados s|juros. Av. Prado Júnior 160|304. OCEANO IMOVEIS. Tels. 242-7602 e 222-9690 CRECI 943 e 1513.

COPACABANA — Vendo, urgente, apto. de 2 qtos, sala, dep. emp, garagem na Rua Barata Ribeiro, 732. Tratar c| a prop. no apto. 304. Tel. 257-9709.

COPACABANA — Vendo ap. conjugado entrega em 90 dias, quadra da praia Preço 25 000,00 financ. Ver Av. Prado Júnior 48 apto. 528 Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º and. .... 231-0898 — 231-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Vendo, frente, duplex, sala, 2 qts., banheiro, cozinha, dep. de empregada e garagem. Ver R. Fig. Magalhães 771 apto. 610 Tel. 252-0689 — CRECI 1 286 A. Sarmanti.

COPACABANA — Vd. Pôsto 5. Ap. c/vista p/mar, vazio, 19 habs. móveis, gelad. sl. qt. separado, c/arms. coz. banh. Preço cond. p/tel. 222-2294. CRECI 359.

COBERTURAS — Vd. R. Sta. Clara, 2 ótimas, c/elev. até o and. 19 habs. c/250m2, e outra 300m2, excelente estúdio, escrit. resid. etc. Preço, cond. Tel. 222-2294. CRECI 359.

COPACABANA — Barão Ipanema 99, cobertura, vista mar, jardim, salão 4 q. e 2 s. coz. dep. comp. emp. garagem, 125 mil c| 50% em 20 meses. Tel. .... 236-2322.

COPACABANA — Terreno. Vende-se dois no fim da Rua Santa Clara, na parte alta da Rua Euclides da Rocha 460 área 4.000m2. Preço 50 com 50% t. 257-4596 Júlio.

COPACABANA — Rua Guimarães Natal 16, apto. 104, frente à Praça Arcoverde, ótimo local para crianças, apto. de 3 quartos, sala, cozinha 2 banheiros, dep. completas e garagem, Preço ... 90 000 00 a combinar. Chaves c| o porteiro e tratar pelo telefone 232-3718.

COPACABANA — Juntinho a praia vendo ótimo ap. de frente c| boa sala, 2 quartos e dep. ainda tem 2 varandas etc. NCr$ 60 a vista ou financio e aceito prop. tem 75 m2 entrego vazio em 48 horas. Ver na Av. Cop. 245 ap. 705. Proprietario 2a.-feira em diante. Av. Cop. 759 terreo Sr. Lucio p| tel. 257-2224. Dou comissão a quem trouxer o comprador (real). Cartinhas e argumentos não.

DOMINGOS FERREIRA, 102. Vendo o apto. 602, com 3 quartos, sala, demais dependências, garagem — Tratar no local ou pelo Fone 257-3586, depois das 13 horas.

IMOBILIARIA ECILA — Vende ap. 702 na Constante Ramos, 35 — Vazio: salão, 3 qts. 2 banhs., dep. garagem. Tratar 256-6595 CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Vende R. Miguel Lemos, apto. de 3 qts., sala, dep., garagem. Tratar Barata Ribeiro, 589 s/ 803 — Tel.: 256-6595 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Vende — R. Leopoldo Miguez, apto. de 3 qts., sala, dep. garagem — Tratar Barata Ribeiro, 589, s/ 803. Tel. 256-6595 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Vende R. Constante Ramos apto. de 3 qts., sala, dep., garagem — Tratar R. Barata Ribeiro, 589, s/ 803 — Tel. 256-6595 — CRECI J-200.

FRANCISCO OTAVIANO, 55 ap. 207 — Vendo ótimo ap. Sala, qto. sep. arm. emb. banh. copa-coz. área, garagem do condomínio. Marcar visitas. Tel. 243-0740 — 243-1888. ROBERTO PEREIRA (CRECI 85).

IMOBILIARIA ECILA — Vende, R. Pompeu Loureiro, apto. de 3 qts., sala, dep. garagem — Tratar R. Barata Ribeiro 589 s/803 Tel. 256-6595 — CRECI J-200.

LEME — Apto. de 2 sls., 3 qts., dep. completas — R. Gal. Ribeiro da Costa, 67, ap. 1 304. Preço 90 mil, sinal 50%, saldo 30 meses — Tel. 256-6595 — IMOB ECILA — CRECI J-200.

LEME — Vendo NCr$ 80 000 apto. sala, 3 quartos, banh., coz. e dep. de emp. etc. LUIZ HACK. 231-0231. R. Assembléia, 34, sala 502. CRECI 260.

LIDO — Vendo apto. c| 130m2 vista para o mar c| 2 sl. 3 qts. dep. comp. emp. Preço 100 mil c|50% saldo combinar marcar visita Inf. 256-2338 Alberto Creci 1324.

POSTO 6 — Belíssimo apto. — 1 p/ andar de 3 qts., salão com s/ de jantar, 2 saletas, 3 banhs. 2 qts. de emp. garagem. Tel. 256-6595 — IMOB. ECILA — CRECI J-200.

POSTO 4 — Frte. 3 qtos. 2 s|as. 2 banhs. deps. gar. cond. NCr$ 85 financ. 24 meses tels. .... 257-5976 — 256-0601 — C. 1387.

POSTO 4 — Vende-se ap. vazio c/ qt. sl. coz. e banh. Preço 35 mil. Na Rua Figueiredo Magalhães. Chaves c|ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s| 101. 231-0804 e .... 231-0994 (CRECI 222).

POSTO 6 — 1 p/and. Salão 80m2. 4 qtos. 2 banhs. socs. Arms. embs. Grande área serv. garagem. NCr$ 320.000 — ARCO IMOVEIS. CRECI 1.276 tels. 256-4296 e 236-3551 — Temos outros.

RUA SA' FERREIRA, 215 — O proprietário vende o apto. 604. Sala, quarto, j. de inverno, banheiro e jit. 34 m2. frente. Ver no local. Tel. 225-3443.

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 794 — Vende-se apts. c/ 2 qtos., c/ arm. sala, dep. emp. cozinha, banh. c/ azulejos teto, garagem. Esq. Alumínio, acabamento super luxo — Tel. 257-7558 — Não aceito corretor.

SUPER LUXO, quadra da praia, Rua Figueiredo de Magalhães, c| living, sl. jantar, j. de inverno, escritório montado, 3 qts. c| arms. embts., 2 banhs. socs., 2 qtos. empreg., garag., Infs. e visitas c| Vasconcelos — 31-2563 — CRECI 1266.

SALÃO, QTO. SEP. área c|tanque. WC emp. coz. gde. (4 ap. p|and.). Inq. notif. faz acôrdo 20 000 finc. R. Siqueira Campos, junto a R. Toneleros. Inf. 32-2493 C. 569.

SALA e quarto separados mobiliado NCr$ 25.000 entrada saldo 24 prestações NCr$ 500,00 sem juros, Barata Ribeiro 668 apt. 305 tel. prop. 247-7330.

SANTA CLARA 98/517 conj. 1a. loc. 22m2 sinteco 21 mil à vista. Chav. port. trat. CARNEIRO MENDONÇA IMOV. 237-1419 CRECI — 1 329.

UM POR ANDAR — Luxo — Vendo — Pôsto 6 — Tratar diretamente — fone 247-3841.

UMA SALA, 2 quartos, banh. c/ box, coz. qto. e dep. empr. área. Em final de constr. à Rua 5 de Julho, 89 pav. de fundos. Preço NCr$ 75.000,00 c|parte fac. em 24 meses Tratar tel. 242-7398 (CRECI 1 474).

VENDO ap. frente, vazio, andar alto, salão, 3 qts., dep. Ver R. Bolivar, 34, ap. 201, depois 13h. NATHANIEL 227-8584 — CRECI 1182.

VAZIO sl. qto. sep. dep. emp. compl. 60 m2. R. B. Ribeiro, fin. 30 mes, ent. 25 000 s| juros, peças gde. 243-5924 — CRECI 644.

VENDE-SE apto. ocupado, Travessa Sta. Leocádia, 4, pode ser visto das 15 às 17 horas. 2 qtos. 1 sala, banheiro, cozinha, dependências empregada. Tel.: .... 237-3485.

VENDE-SE apto. Travessa Sta. Leocádia 4-A esquina Pompeu Loureiro, 2 qtos. 2 salas, banheiro, cozinha, dependências empregada. Tel. 237-3485.

VENDO apt. frente 2 qts. sala, banh. compl., dep. emp. Junto mar — 60 mil — Chaves R. Gustavo Sampaio, 98 ap. 501 ou 403. Tel. 35-6971 (C. 1080).

VENDO apart. mob. 2 salas, 3 quts, banh. coz., dep. emp. vaga garagem exceto 2a. Ver das 15 às 17. Miguel Lemos 54 apto. 401.

IPANEMA — LEBLON

AQUI q. s. sep. coz. banh. Visc. Pirajá 621 frente ap. 702 Vendo 32 mil comb. 223-9199 Beltrami Creci 318.

AVENIDA RAINHA ELIZABETH, 637|604, Vende-se apto. c| 3 qts. c |armários 2 salas, banh. coz., dep. emp., garage na escritura. Não aceito corretor. Tel. 257-7558.

APARTAMENTO pronto com habite-se, 4 quartos sendo um duplo, salão, saleta de entrada, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregada, 2 vagas na garagem, prédio em centro de terreno com maravilhosa vista para praia e lagoa. Ver à Praça Almte. Belford Vieira 12 apto. 1201. Jardim de Alah. Base de preço NCr$ .. 430 000,00 com 50% facilitado em 20 meses. Ver no local.

ATENÇÃO — Leblon — Vendo magnífico ap. vazio c/ampla sala, 3 ótimos qts., c/armários deps. compls. e garagem. Vista p/Jardim de Embaixada. NCr$ 100, c/50% em 2 anos. Ver c/o porteiro à Rua Dias Ferreira n. 325, ap. 205. — UNIL, à Av. Pres. Ant. Carlos, 615, 2º — Tels. 232-8858 e 227-7223 — José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

ATENÇÃO — Q. praia — Vendo espetacular apto. 4 qts., 2 salões, 4 banh. socs. copa-coz. lav., 2 qts., emp., 2 vagas garagem, NCr$ 650 fin. Visitas tel. 257-5976 — 256-0601. C. 1 387.

ARPOADOR — Jto. ao Castelinho, Edif. de luxo, final de construção, entrega p/dezembro, Vdo. requintado apto. 160m2, 2 por andar, c|4 qtos., salão, 2 banhs. sociais, coz, dep. emp. comp. e garagem. 60 000 de entr. Saldo em 24 meses s|juros. Ver R. Francisco Otaviano n.º 92 apt. 402. Tratar. Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88 2.º. Tels. 232-3638, 242-0975. CRECI J. 30.

ATENÇÃO — Rua Visconde Pirajá — cobertura c| 3 qts., arm., salão, saleta, biblioteca, copa|coz., 2 banhs/soc., terraço coberto, garagem escritura. 185 mil financi. Inf.: Av. Copacabana, 613|509. Tel.: 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Ipanema — Rua Prudinte de Morais — luxuoso apto. c| 4 qts., arm., 2 banhs. soc., salão, garagem c| vista marítima. NCr$ 240 mil financ. 1a. locação. Inf. Av. Copacabana, 613/ 509. CRECI 590.

ATENÇÃO — Rua Visconde Pirajá — amplo apto. c| 2 qts., sala, coz., banh., dep. compl. (salão p| festa de cond.). garagem na escritura. NCr$ 80 mil. Inf. Av. Copacabana 613|509. Tel.: .... 57-5239. CRECI 590.

APARTAMENTO — LEBLON — 3 qtos., demais dependências. Prédio de luxo — Otimo ponto residencial. Ver durante o dia. Diretamente proprietário — Av. Visconde de Albuquerque, 349 apt. 303 — Tel. 227-6873.

APARTAMENTO, IPANEMA. Vende-se Prudente Morais — Alto luxo, um p/ andar: 4 qts., salão 55 m2, 3 banhs., copa e cozinha. dependências, todo atapetado, garagem. NCr$ 280 mil, sinal 140 mil — Tratar IMOB. ECILA — 256-6595 — CRECI J-200.

COBERTURA IPANEMA — Esta é a mais linda cobertura da Guanabara, c' 4 dormit., 2 salas, terraço c| 150 m2, revestida c| lajotas, 4 and. 2 elevadores Otis e todos os demais requisitos indispensáveis, para quem exige confôrto e qualidade. Ver a R. Abelardo Lôbo n.º 56, ali na Lagoa ao lado do túnel Rebouças, Panorama espetacular, deslumbrante, CRECI 1387.

COBERTURA ESPETACULAR Duas salas, 3 quartos, copa, cozinha, área de serv., terraço com 200 m, 2 vagas na garagem e todos os complementos indispensáveis. Ver e tratar na Rua Barão da Tôrre n.º 303. CRECI 1387.

COMPRO — Terreno em Ipanema ou Leblon, informações para o tel. 252-9605 — Horário comercial.

HENRIQUE DUMONT, 68 apto. 404 e 702. Vendo c| 2 ótimos quartos, sala, banh. social, copa, coz., dep. emp., garagem. Procurar porteiro Severino. Tel.: .. 235-1773. CRECI 902.

IPANEMA — LAGOA — Rua Henrique Dodsworth — 1a. locação, superluxo, c| living, sl. de jantar, escritório, lavabo, 4 qtos. c|arms. embuts., 2 banhs. socs., 2 qts. p/ empreg., levanderia etc. Refrigeração central. Infs. e visitas c| VASCONCELOS. 31-2563. CR. 1266.

IPANEMA — Rua Joaquim Nabuco. Pertinho do Castelinho. Ed. Bandeirante Amador Bueno. Frente, luxo, mármore, esquadrias de alumínio, 200 m2, hall, vestibulo, toilette, living, sala de jantar, rouparia, sala intima, banheiro social, 3 dormitórios c| armários embutidos, mais suite completo, deps. empregada e garagem. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA — Rua México, 148 s| 303. Telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

IPANEMA — Cobertura. Belíssimo apto. 2 salas, 3 qtos. 2 banhs. Copa-coz. dep. garagem. Entrega 90 dias. ARCO IMOVEIS. CRECI 1.276 — 256-4296 e 236-3551.

IPANEMA — Entre o Castelinho e P. 6. Vendo ap. todo frente, c| 2 sls., 3 qts., copa-coz., chapeleira, 2 qts. emp., garagem. Excelente negócio. Sinal 90 mil e 90 mil em 20 meses juros TP. Ver das 14 às 17 hs. na Rua Rainha Elizabeth, 540, ap. 701. Tratar PLANAL 227-4057 e ... 235-4232 — CRECI J-184.

IPANEMA — Rua Maria Quitéria, 50 — apartamento de frente, 7.º andar, tôdas peças frente (centro terreno) alto luxo, 206 mts2, hall, salão, sala jantar, toilette, 4 qts. armário embutido, sendo um suite completo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área serviço, deps. empregada completas e garagem — Elevador privativo. Entrega em 10 meses — Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Tels. 222-6102 Rua México, 148 s 303. — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J-107.

IPANEMA — Vende-se Rua Gomes Carneiro n.º 126 ap. 403 c| sala c| 20 m2 qtos, c| 16 m2 e 12 m2. Banh. em côr, dep. emp. e garagem. Vista ampla, área total 100 m2 visitas a tarde. Trat. J. SEABRA FILHO CRECI 575 tel. 247-5552 e 227-5864.

IPANEMA — Rua Joaquim Nabuco, 195. — Apartamento 401. Lindo apartamento 160 m2 com saleta, 2 salas com varanda envidraçada, 3 bons qts. com armários, vestíbulo, banheiro social em côr. Cozinha, área serviço, deps. completas, vazio. Entrega imediata. Marcar visitas na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

IPANEMA — Ed. nôvo. Vendo apto. frente, 2 salas, 3 qts., todos atapetados e com armários embutidos, 2 banheiros sociais azulejos em côr até o teto, cozinha com 2 pias e bancas de alumínio, dependências completas. Vaga na garagem (escritura). Preço: 160 000 — 50% à vista, saldo a combinar. Tratar com proprietário Rua Visc. de Pirajá, 265 apto. 702 ou telefone escritório 222-3039 e 242-6957.

IPANEMA — Compro urgente terreno 20 x 50 para cliente — CRECI n. 1 235 — Tel. 252-9938 — SANTOS.

LEBLON — Vendo apto. frente sala, 2 quartos, depend. completas e garagem do cond. LUIZ HACK — 231-0231. R .Assembléia, 34, sala 502, CRECI 260.

LEBLON — Ap. nôvo luxo, esq. alumínio, 3 qtos., slão, 2 banhs. socs., copa-coz., garage. Ver Rua Cap. César de Andrade, 40 apto. 202. Imob. Martinelli Ltda. Tels. 257-5976 — 256-0601. Av. Copac. 647 s| 811. C. 1387.

LEBLON — Rua Ataulfo de Paiva, prédio 3 andares, c| 6 andares, c| 6 aptos. Vendemos apto. c| quarto e sala separados, banh., cozinha, terraço, exclusivo c| 35 m2, vista p| mar, sinal NCr$ .. 23 000,00, saldo mensalidades NCr$ 500,00 sem juros. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s| 1004. Tels.: .. 237-7436 — 235-7111. J-306. — CRECI 680.

LEBLON — Vendo c| linda vista p| o mar, ap. sala, qto. c|arms. embuts. banh. coz., final const., Ver Av. Ataulfo de Paiva, 119 ap. 805. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º and. ... 31-3629 — 31-0898 CRECI 22.

LEBLON — Rua Carlos Góis, 234 ap. 1.203 — Final const. Espetacular apto. Salão, 4 qtos. 2 banhs. socs. 2 qtos. emps. garagem. ARCO IMOVEIS. CRECI 1.276 — Tels. 236-3551 e 256-4296 — NCr$ 170.000 — Facilito.

LEBLON — Vd. ap. térreo, c/pint. nova sinteco, vazio, sl. 2 qts. banh. dep. coz. Preço 65 mil c/50% ent. s/2 anos. Tel. 222-2294. CRECI 359.

LEBLON — Vendo apto. 102. R. Prudente de Morais, 509 — lateral, c/ duas salas 2 qtos. deps. compl. empreg., copa, coz., vaga garagem, telefone. 120m2 — Ver a partir de 13 hs. 80 mil facilitados. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º tel.: 222-2957 — NAIRO — CRECI 1743.

MAGNIFICO apto. de frente c| sala 4 quartos c| armários 2 banhs. sociais dep. garagem preço 110 000 financ. Ver Rua Aristides Espinola, 94 apto. 102 depois 12 hs. Inf. EMBRACOR tel. 237-0407. CRECI 1334.

PRAÇA ANTERO DE QUENTAL — Av. Ataulfo de Paiva, 765. Confortáveis apartamentos no Leblon, a dois minutos da praia dos restaurantes da moda, das boutiques, cinemas e supermercados, sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências, área de serviço e garagem. Construção adiantadíssima. Entrada a partir de NCr$ 33 350 00 e prestações mensais de NCr$ 2 515,00 com financiamento em 15 meses. Informações e vendas no local ou em H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. — Tel. 231-1895. CRECI J-160.

QUATRO QUARTOS — Todos c| armários embutidos, salão c| 50 m2 2 quartos emp., 2 banhs. sociais c| azulejos côres, garagem. Prédio nôvo, 1a. locação. Preço de oportunidade. Tratar R. Visc. de Pirajá n.º 592. CRECI 1387.

RESIDENCIAS — Leblon, 14x35, Salão, Sl. jantar, 4 (3) qtos. 3 banhs. jardim quintal. NCr$ .. 450 000 — Temos outras 12x30 e terr. 3 000 m2. 22 000 m2. J. Botânico, Lagoa, ARCO IMOVEIS. CRECI 1276. Tels. 256-4296 e .. 236-3551.

RUA CARLOS GOIS, 234 apto. 201 de luxo c| sala, 3 qts., 2 banhs. soc., coz., dep. compl., garagem, frente final de constr, inf. EMBRACOR tel. 237-0407. C. 1334.

VAZIO fte. novo, 4 qts., 2 sls., 2 b. cor, 2 vaga gar. arm. emb, luxo. 240 m2 ent. 80 000 prest. a comb. rt. fl. 12 ano men. ... 1000. (LEBLON) 243-5924 — CRECI 644.

VIEIRA SOUTO — Cobertura. 400 m2. 1 p/and. Salão. Sl. jantar. 4 qtos. 3 banhs. Nova. ARCO tavo Sampaio, 98, ap. 403. Tel. 35-6971 (C. 1 080).

VENDE-SE apto. de sala, 3 quartos e dependencias de empregada na Avenida Ataulfo de Paiva, 50 A-2 1203, entrega imediata. Ver no local.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO de luxo c| living 3 quartos c| arm. 2 banh. soc. compl. frente pilotis garagem nôvo. Ver Rua J. Carlos 5. Inf. EMBRACOR tel. 237-0407. CRECI 1334.

CASAS de gde. gabt. c| 2 pav. J. Bot. e Leblon, 4 qts., 3 salas, 3 banhs., garag. jardins etc. Tel. 257-7309 — 256-2452 ARILSON BAKX IMOVEIS. CRECI 1112.

JARDIM BOTANICO — Rua Prof. Saldanha, vdo. ap. de luxo c| salão, 3 qts., arms. embuts., depends., garag. 31-2563 — Vasconcelos.

LAGOA — Linda vista. Totalmente indevassável. Centro de jardim. Salão, sl. jantar, 4 qtos. 3 banhs. Nôvo. NCr$ 320.000 — ARCO IMOVEIS. CRECI 1.276 — Tels. 236-3551 e 256-4296.

MARQUES DE SÃO VICENTE n.º 451, ap. 102, localização privilegiada junto a belas residências. Excelente apartamento nôvo em centro de terreno arborizado — Edifício isolado de todos os lados. Moderna divisão interna e acabamento de luxo c/ 4 dormitórios e amplas dependências. Área de construção 234,44m2. Entrada NCr$ 50 000,00. NCr$... 75 000,00 financiamento a combinar e NCr$ 85 000,00 a longo prazo, prestações de NCr$..... 900,00 pela COPEG. Para visitas, p/ plantas e demais detalhes POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123, conj. 1110 — Tels. 231-2344 ou 231-0854 — CRECI 268 — J-340.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

São Francisco Xavier — Daniel Rodrigues Ferreira, às 14h; Ivonete Cristina dos Santos, às 15h; Valdemiro Ricardo Custódio, às 12h; Casemiro José Monteiro, às 16h; Eulina Ferreira Alves, às 15h; Ermengildo Mosela, às 16h; José Laurindo de Oliveira, às 16h; João José da Silva, às 16h; Elmar Tavares Alonso, às 17h; Felicidade Augusto Silva, às 10h; Hilda Dias Teixeira, às 10h; Ana Paula de Araújo, às 15h; Leonor Batista Valim Gomes, às 15h; Maria Gomes da Silva, às 17h; Geraldo Gonçalves Militão, às 16h; Ondina Pereira Meireles, às 16h; Sebastião Luís, às 17h; Manuel dos Santos, às 17h; Dorina Serpa, às 14h.

São João Batista — José Francisco, às 12h; Lesse de Moura Pinto, às 17h; Andréa Ribeiro dos Santos, às 16h; Edite Santana, às 10h; Dorca de Carvalho, às 9h; José Marques, às 9h; Manuel Casqueiro Rodrigues, às 11h; Ataíde Floriano Balbino, às 16h; Maria da Glória Silva, às 15h.

Irajá — Cid Luís Meneses Furtado, às 16h.

● **NOTAS**

Maria Josefina Tavares Bordeaux Rêgo — Foi sepultada ontem, às 17h. O féretro saiu da capela "F" do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

General-de-Exército João da Costa Braga Júnior — Sepultado ontem, às 16h. O féretro saiu da capela Real Grandeza, número cinco, para o cemitério de São João Batista.

Desembargador Eurico Rodolfo Paixão — Faleceu e foi sepultado ontem, às 15h. O féretro saiu da capela "A" do cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

Evangelina Vaz da Rocha Parga — Sepultada ontem, às 11h. O féretro saiu da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

NCr$ 300 000 — Saldo NCr$ 1 000 mensais. Novo, fino acabamento, sala, 2 qts., e 1 reversível. Rua Aguiar, 15. No local c/ proprietário até 12 horas.

NA TIJUCA TUDO É GARANTIA! Obra já iniciada e com prazo certo de entrega. Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, dependências completas e garagem. Entrada desde NCr$ 2 200,00 e mensalidades desde NCr$ 220,00. Veja hoje! Rua General Roca, 490. Perto da Praça Saens Pena. Financiamento da Letra S.A.. Mais um lançamento do CMI. Av. Rio Branco, 156 — grupos 1508/11 telefones ... 252-7323 — 252-7636 e 252-7537 — CRECI n. 7.

RIO COMPRIDO — V. casa nova — 2 pvts., 4 gdes qts., 2 salões, 2 b. socs., copa, coz., az. até teto, dep., abrigo p. carro. Inf. Sr. Muller 254-4640. CRECI 1690.

RUA S. FRANCISCO XAVIER 212/202 sl., 2 qt., qt. e ban. -emp. reversível gar. 45 mil 50% ent. saldo 30 m. Chav port. Trat.

LAGOA — Vendo ótima casa 2 pav. 2 s., 3 q., 2 banhs., copa, coz., gar., dep., quintal 12 x 29. Tel. 236-5010.

ÓTIMO apto. c/ sala e quarto separado banh. coz. entrada 18 000 saldo financ. Ver Rua Barão de Oliveira Castro 17 apto. 203. Inf. EMBRACOR tel. 237-0407. CRECI 1334.

TERRENO na Fonte da Saudade de 16 x 47. Pço. 80 m. ARILSON BAKX IMÓVEIS. Tel.: ....

ATENÇÃO — Raro negócio para comprar casa pronta de alto luxo 1a. locação em São Conrado nas Canoas, projetada por Sérgio Bernardes entre árvores frutíferas, bananeiras, jaqueiras, jaboticabeiras, etc. composta de hall, 1 salão e com 70m2 todo de mármore, bar, adega, 3 amplos quartos com closet de 3x3 armários embutidos jacarandá, vidros blindex, copa, cozinha até o teto de azulejo, pia de aço mármore, água quente central, etc. Sinal NCr$ ...

BARRA DA TIJUCA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — RIO COMPRIDO

APARTAMENTO c/ 3 qtos., 2 s.s. jardim inverno, dependência completa de empregada e ampla garagem na Rua Almirante Cochrane, Tijuca. Vendo ou troco por outro na Zona Sul de igual tamanho ou maior. Informações com proprietário pelo telefone .... 248-4058.

AVENIDA MARACANÃ 1361/405 — Apto. vazio sl. 2 qts. deps. garagem arm. emb. ent. 30 000 e combinar — Saldo Cxa Econômica. Tratar própria. Tel. 28-9226 Paulo César.

APARTAMENTOS belíssimos e novinhos. Vendem-se vários. Tôdas as peças de frente para magnífica Avenida Maracanã. Belo edifício sôbre pilotis em centro de terreno. Preços módicos e facilitados. Dois quartos amplos, salão, e amplas dependências, azulejadas em côres até o teto. Ver na Rua São Rafael n.º 10 (São Rafael esquina de Maracanã). — Tijuca. (B

ACEITE nosso convite e venha ver o ap. que temos à venda na R. Uruguai tem 2 qts., sl., coz., banh., dep emp. Preço total 45 com apenas 22 mil entrada, saldo em 30 meses s/ juros. Chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. Creci 986.

A PRIMEIRA VISTA parece truque da publicidade, mas, não é! Vendo ap. na R. Engenheiro Er...

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

CENTRAL

CAMPO GRANDE — Vendo casa, precisando acabamento, 5 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e varanda. Tratar telefone 248-0792.

CASCADURA — Rua Souto, 396 — Apartamentos quase prontos — entrega rigorosa em agôsto e financiados em 15 anos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Edifício c/ 2 frentes apenas 4 pavimentos, elevador social. Ótimos apartamentos compostos de sala, 1 ou 2 quartos, quarto de empregada reversível, banheiro social, cozinha, dependências de empregada e área azulejada em côr até o teto. Bancas de pias e tanque em mármore. Sinal de NCr$ 1 320,00 e prestações mensais de NCr$ ... 297,91 sem qualquer parcela intermediária. — Correção monetária pelo plano "A" do BNH onde as prestações serão aumentadas de acôrdo com o salário mínimo vigente (60 dias após a vigencia do mesmo). Êste sim é o apartamento que você deve levar a sua esposa para ver de perto... Vá hoje mesmo ao local. Construção de Elias Steinberg Eng. e Construção. — Informações no local diariamente até às 22 horas, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801 — Tels. 232-3428 — 222-8346 — 252-8774 — 222-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

CETEL 90-3879, ou passar p/ nosso escritório. Temos para venda constante cêrca de 30 imóveis e estamos certo que possuímos entre êste o imóvel que V. S. necessite. Aqui fica o nosso convite para que V. S. passe em nosso escritório onde saboreando um delicioso cafezinho, fará a seleção dos imóveis que antes de serem anunciados visitará em companhia de um dos nossos promotores ...

MEIER — Casa — 5/3 quartos — P. 46 mil — Ent. 24 mil — Resto em prest. Rua Ana Leonídia — 23 — Tratar tel. 252-9356 — Denira Administração — Corr. resp. SILVA — CRECI 1 293.

MEIER — Vendem-se aptos. com 1 e 2 qts., sl., coz., banh. e área, 1a. loc. todos frente. Ver diariamente no local. Rua Cap. Resende, 206, casa VI.

MADUREIRA, R. Carlos Xavier, 166 Vdo. casa de laje, 3 qts, 2 sls. banh. compl. cop-coz. dep. de empregada, ent. p/ carro, terr. 12x35 murado tels. 223-1465. Sr. Peceno CRECI 812.

MEIER — R. Guapuí 32 transv. à Hermengarda 2 sls. gdes. 2 qt. qt. emp. pintura nova ter. 10x19 urgente barato. Chav. no 83. Trat. 246-5287.

MÉIER — Rua José Bonifácio. Vazio. Entrega imediata. Pintado. Rua particular com estacionamento. Apartamento de frente, 3.º andar, sala, 3 qts. banheiro social em côr, cozinha, área, deps. completas. Peças amplas, e claras. Sinal 17 mil, saldo 3 anos. Marcar visitas, na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s/ 303. Tel. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 J. 107.

MEIER diversos apts. (algs. vazios) partir 10 mil entr. sala, 2 qts., etc., chav. local. Aristides Caire, 281. Tel. 252-8727. Silva C/1568.

MADUREIRA — Apartamentos financiados em 15 anos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. Rua Oliva Maia, 66, junto do Grande Mercado, 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, dependencias completas de empregada. Prestações mensais a partir de .. NCr$ 239,11. Mais uma incorporação da IMOBILIARIA TODOS OS SANTOS. Informações no local diàriamente até 22 horas ou na Rua São José, 90 s/ 1 206. Tels. 252-0275 e 252-0795 — Corr. resp.: Paulo de Carvalho Cavina — CRECI 1169.

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

AUXILIAR E RIO DOURO

LEOPOLDINA

INHAUMA — Estrada Velha da Pavuna, 1413 (junto à fábrica Pepsi-Cola.) — Apartamentos prontos financiados em 15 anos pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Uma realização do GRUPO JOÃO JABOUR. Sinal a partir de NCr$ 287,82. Informações no local diàriamente até 20 horas ou na Rua São José, 90 s/ 1206. Tel. 252-0275 e 252-0795. Corr. resp. Paulo de Carvalho Cavina. CRECI 1169.

PAVUNA e S. João p/ renda morar ou revenda. V. urgente AVS. c/ 4 e 5 casas 6 e 7 mil de entr. resto s/ juros. Agua, luz, algumas vazias. Total 16 e 18 mil. Tel. 24-93. Rua S. João, 27 s/3. Meriti.

PAVUNA — Terrenos com várias metragens — Vendo com NCr$ .. 150,00 de sinal e NCr$ 100,00 mensal. Ver à Estrada Rio do Pau n.º 478. Sr. Jurandi. Tel.: 222-0008.

TOMAS COELHO — Vendo 3 casas — Preço 55 mil — Ent. 35 mil — Resto em prestações — Rua Luiz Gurgel — 190 — Tratar tel. 252-9356 — Danira Administração — Corr. resp. SILVA — CRECI 1 293.

TOMAS COELHO — Terrenos servindo para comércio indústria ou residencia. Vendo os lotes n.ºs 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 23. Sítios: à Estrada Velha da Pavuna, l. d. do n. 1 765, de 9m x 25m, cada um. Rua asfaltada. Sinal NCr$ 1 000,00, saldo combinar, Sr. Jurandy. Tel. 222-0008.

VICENTE DE CARVALHO — Vdo. ótimo ap. 2 qts. copa-coz. no Ed. Simões c/12 entrada 300 p/ mês s/juros. Tr. Rua do Trabalho 441 s/ 202. Esq. c/ Av. Brás Pina, 12 80 c/pr.

VAZIO — Irajá. Vende-se apart. recém pintado c/ 2 qt. sala, coz. banh. e área à Rua Turiana 33 ap. 305. Transversal à Av. Monsenhor Felix 368.

VENDE-SE — Ed. c/8 apts. de sala 2 qts. e demais dependências na Rua Apurinãs 145 — Turiaçu. Preço global NCr$ 197.000,00. Tel. 222-8427 237-7773 — 242-7786.

I. DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI SÃO GONÇALO

CAXIAS — SÃO J. DE MERITI

CAXIAS — Salas comerciais com banheiro privativo em prédio pronto no centro comercial de Caxias. Em frente à estação rodoviária, servindo para médicos, dentistas, advogados, contadores, laboratórios, alfaiates, ourives e etc. Receba as chaves com o sinal pagando o saldo sob a forma de aluguel. Sinal de 2 250,00 e mensalidades de 360,00 — SEM PARCELAS INTERMEDIARIAS. PREÇO FIXO. SEM JUROS E SEM CORREÇÃO MONETARIA. PRAÇA DO PACIFICADOR, 58. Veja hoje e diariamente, inclusive aos domingos, no local até às 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 grupo 801. Tels. 232-3428, ... 222-8346, 222-2793 e 252-8774: JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

CAXIAS — Vendo apto. c/ grandesala, q. coz. e banh. 13.º andar. Preço 10.000,00 à vista. Tel.: 230-4649. Pedro.

CAXIAS — R. Cabuçu, 39 casas 6 e 6A, chaves c/ 1, Celia — 15 milhões, entrada 3 milhões, saldo 60 meses 200,00 p/ mês — Fone .. 242-9854.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vdo. 2 casas por NCr$ 6 500 à vista. Facilito com agua, luz, jardim e pomar na Rua Cristo Redentor n.º 537 — Edem.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Vdo. 2 mercearias tem 4 moradias féria 25 mil entr. 20 mil féria 10 mil entr. 15 mil c/contr. novos Rua Uranos 999 sob. Ramos.

ATENÇÃO — Vendo lanchonete no melhor ponto de Madureira em frente à estação, f. 10 cont. novo e firme, aluguel 250, apenas 90 c/ 40 ou apenas uma parte c/ 20, Bar em Irajá f. 9 m. não dá comida, aluguel barato, motivo de doença, apenas 35 c/ 15. Tratar c/ Augusto Pinto na Av. Brás de Pina 335.

ATENÇÃO — Vendo bar c/mor. Rua f. Recusado cont. n. féria 6 mil entr. 8 mil bar tipo adega contr. n. f. 3 mil entr. 3.500. Rua Uranos 999 sob. Ramos.

ATENÇÃO bar mercearia c/ nor. tel. f. 5 entr. 8 mil. bar e mercearia de esq. f. 5 mil entr. 2.500 troco p. carro. Rua Uranos 999 sob. Ramos.

ADEGA — Lanchonete vendo. Av. Brás de Pina, 924-C tratar Praça Lopes Ribeiro, 13. Ramos.

ATENÇÃO — Bares, caipiras, lanchonetes, bazares, padarias, papelarias, postos de gasolina e garagens, ninguém melhor que o ESC. CANADA', para lhe informar e vender estes e outros negócios em tôda a Guanabara. Qualquer que seja o seu capital e o bairro de sua preferência, com ou sem moradia, faça-nos uma visita e encontre conosco o negócio que deseja com a máxima assistência técnica e ajuda financeira. ESCT. CONT. CANADA, Rua Senador Dantas, 117, grupo 418, com FRANCISCO, PASSOS e HEITOR.

BOITE Restaurante (Tijuca) ótimo contrato começou em janeiro. — Aluguel barato pequena entrada. Tratar com o proprietário das 10 às 12 horas Rua Barão de Iguatemi 77 Armando.

BAR — Vende-se boa casa ótimo ponto, motivo descanso na Estrada Intendente Magalhães n.º 845-B.

BAR — Anexo ao cinema em plena praça fer. 9 m entr. 20 m resid. bom apto. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

BAR E MERCEARIAS — Temos dezenas entre elas uma em Colégio P. 35, estoque 40, ent. 40. No centro. Féria 13 estoque 10 ent. 8. No Rio Comprido. F. 12, ent. 12. Ótimo apartamento e tel. Quinada c/ bebidas Higienópolis. F. 7 entrada 10. Brás de Pina. Féria 7 c/ residência, ent. 5. Bar com residência e tel. F. 5 só bebidas ent. 10. Estas e muitas outras não comunicadas aqui, a Contibrás vende e dá assistência técnica e financeira. Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312. Antonio. C. 1652.

BAR na Penha com residência e telefone. Féria 7 lucro 1.200, ótimo todo nôvo. Aluguel 150. Instalações ótimas. Vendemos por 10 aos compradores. Contibrás. Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312 esq. Pres. Vargas. Antonio — Creci 1652.

BAR bem no centro. Féria 20. Hor. comercial. Chopp da Brahma. Contrato nôvo, instalações e prédio nôvo ótima margem de lucro. — Vendemos por 50 dos compradores. Contibrás. Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312. Antonio. Creci 1652.

BAR LANCHONETE Penha. Féria 10 lucro garantido 3, ótimo aluguel, boa esquina instalações de luxo. Vendemos por 20 dos compradores. Contibrás. Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312. Antonio. Creci 1652.

BAR CAIPIRA — Praça do Carmo. Féria 12 só salgadinho e bebidas. Contrato novo instalações de luxo. Edifício esq. Vendemos por 25 dos compradores. Contibrás. Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312 esq. Pres. Vargas. Antonio. C. 1652.

BAR Praça das Nações. F. 7,5. Horário curto, contrato 5 novos. Al. 150, inst. novas. Edifício ótimo negócio. Vendemos por 15 dos compradores. Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312. C. 1652.

BAR — Vendo ótima féria um no Centro outro no bairro, ótimo ponto comercial. Ótimo negócio. Tel. 242-9875. Tomás.

BARES, Cafés, Caipiras, Lanchonetes, Oliveira Campos tem as melhores casas do ramo, com financiamento a longo prazo. Caipira vende-se junto ao centro F. 8 000 ótimo local entrada 12 000. Lanchonete Centro H. Comercial F 19 000 vende-se com 20 000 dos compradores. [illegible] Av. Oliveira Campos [illegible]

CAIPIRAS, bares, lanchonetes. A Organização Cruz tem [illegible]

CAIPIRAS, bares e lanchonetes. Caipira Centro. f. de 26 mil. [illegible]

CABELEIREIRO — Vendo. Ótimo local bem montado com freguesia. [illegible]

CONFEITARIA Zona Sul féria 15 [illegible]

CAIPIRA Centro vdo. urg. chopp Brahma e sorvete féria 8 mil V. tudo loja e bar 80 mil [illegible] 42-6755 CRECI 590.

DEPÓSITO DE MATERIAIS de construção vende-se à Rua Pintor Marques Júnior, 442. Jardim América. Prédio próprio e grande financia-se. Tratar Rua Viúva Cláudio, 301. Jacaré.

FARMÁCIAS-DROGARIAS — MINERVINO [illegible] Tel. 222-8801. Av. Rio Branco 108 s/ 801.

LATICÍNIOS Inst. novas em N. Iguaçu. fer. 26 m. entr. 50 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

LOJA de peças para automóveis vendo por motivo de viagem, [illegible]

OFICINA — Vendo boa freguesia Volks, DKW. Vende-se R. Carlos de Carvalho, 51. P. Cruz Vermelha.

OFICINA — Vendo lanternagem e pintura e mecânica — Rua Assunção [illegible] Botafogo.

OFICINA LANTERNAGEM — Pintura e mecânica — Vendo [illegible] — Rua São João Batista n.º 29-A Botafogo.

OFICINA Volks vendo. Contrato 5 anos aluguel barato. Rua Gonzaga Bastos 270 Vila Isabel.

OFICINA MECANICA — Vende-se ou aceita-se sócio c/pouco dinheiro. Av. Gomes Freire, 453. Tel. 243-9060 das 13 às 20hs.

OFICINA Celesvolks — Especializada vende-se. Rua Flávia Farnese, 2 esq. c/ Teixeira Ribeiro 626 — Bonsucesso próx. à Av. Brasil.

PADARIA — Vendo uma, resta 6 anos de contrato — Tem máquina de picolé e telefone. Tratar Sr. Angelo Cardoso. R. Antônio José Bittencourt nº 81 — Nilópolis.

PAPELARIA — R. Barão Bom Retiro, 606-C — Financio o estoque, aceito carro c/ 2 lojas conjugadas c/ tel. Colégio Pedro II a 100 m. e muitos outros, ctr. 5 anos 261-9243 ou vendo a loja.

POSTOS DE GASOLINA — Por ser o único corretor especializado tenho diversos a venda, lit. 100 mil; fer. 40 000; Pr. 120 000; entr. 40 000 — Negócio de 2 postos; garagem c/ litr. 120 mil; 250 lubrif.; féria sup. a 50 000; Pr. 160 000; entr. 50 000; Garagem 70 carros, fer. 60 000; Pr. 220 000; Outro, litr. 150 mil; 300 lubrif. fer. 65 a 70 000. Pr. 250 000; entr. NCr$ 120 000. Todos com ótimos contratos e aluguéis baratos. Detalhes em J. CASTANHEIRA E CIA. — Rei dos postos e garagens — Rua Haddock Lôbo n.º 75, sob. — Assistência técnica e financeira. — 248-9405.

PADARIA — Vdo. ou aceito sócio na Rua João Vicente, 1 089 próx. Av. Chile, contrato novo. Negócio tratar c/ o próprio — (Bento Ribeiro).

PADARIA — Vende-se, contrato nôvo, boa féria, motivo de outros negócios. Rua Casimiro de Abreu n.º 539-B — Abolição com o proprietário.

PADARIA Cascadura. Féria 19 só balcão, contrato 7 novo, instalações de luxo por não poder administrar. Vendemos por 35 dos compradores. Contibrás. Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312 esq. P. Vargas. Antonio. CRECI 1652.

PADARIA nos Pilares. Féria 21 só balcão, forno Vulcão contrato 7 novo, un dono só, instalações de 1a. única no local e vendemos c/ dos compradores. Contibrás. Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312 esq. Pres. Vargas. Antonio. Creci 1652.

PADARIA Bonsucesso. Féria ótima, contrato 7 a/ 150. Instalações de luxo. Prédio novo. Briga de sócios. Vendemos por qualquer preço c/ entrada de 20 dos compradores. Rua da Conceição 105 s/ 310 a 312 esq. Pres. Vargas. Antonio, Creci 1652.

PADARIA E CONFEITARIA — Vende-se [illegible] 7 anos. Boa féria. Ótimo negócio. [illegible] tel. 243-5089.

POSTO DE GASOLINA — Vendo 2 em ótimas condições inclusive com casa p/ proprietário em Nova Iguaçu A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIA — Nova esq. loja próxima fer. 19 m. entr. 50 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

PADARIA — C. resid. fer. 15 m. entr. 25 m. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350 s/ 12 — N. Iguaçu.

PENSÃO Vendo uma das melhores do Estácio Vende barato motivo viagem Rua Joaquim Palhares 145 Estácio.

PADARIA BOTAFOGO — Vendo paga aluguel R. da Carioca 32 s. 901 C. 712.

PADARIA — Vende-se em ótimo ponto, [illegible] no balcão, [illegible] por não poder estar [illegible], está mal de empregados [illegible] proprietário a R. Tenente Abel Cunha, 112 — Higienópolis, "casa" só depois 15 h. todos os dias com o [illegible]

PADARIA — Vende-se no melhor ponto do Catete na mão de empregados. 120 000 a combinar. Tratar R. do Catete 186, Hotel Imperial c/Antônio tel. 225-3327.

SAPATARIA na Tijuca — Vendo a melhor casa do bairro com ou sem aluguel. 267-0672.

VENDO peq. quit. e mercearia em loja de 4 x 12 m. c/ área. Preço NCr$ 10 000 (ainda sem dívidas). Trat. c/ Lopes de Oliveira, 141-A. M. Bastos com [illegible]

VENDO uma mercearia na Rua Viloia Tavares n. 374, Lins. Tratar no local c/ Sr. João ou pelo tel. [illegible] Victor.

VENDO pensão, motivo outros negócios, não paga aluguel, contrato novo. Rua Dom Meinrado, 31, S. Cristóvão.

VENDO — Salão cabeleireiro boa freguesia. Ótimo ponto. Contrato novo comercial NCr$ 5.000. Rua Figueiredo Magalhães, 219-303, esquina N. S. Copacabana.

VENDO — Sorveteria no Largo do Machado 299, fazendo boa feria. Tratar no local com Sr. Almeida.

VENDO barato mercearia - bar c/ 2 lojas, podendo usar uma em [illegible] com fone, na R. Cândido Júnior n. 144 — Laranjeiras.

VENDE-SE salão de barbeiro motivo [illegible] Tratar Rua Paissandu n. 179. Sr. Manuel.

VENDE-SE melhor ponto de Cascadura, com boutique. Motivo de mudança do Rio Rua Sidônio Pais n. 32, D. Maraú.

VENDE-SE café e restaurante clientela [illegible] Tratar [illegible]

VENDE-SE oficina de máquinas para escritório com ótima clientela. Rua [illegible] de Camões 75 apto 202.

VENDE-SE ou admite-se sócio para restaurante. Rua Sta. Luzia 685, térreo. Procurar Sr. José das 9,00 às 15,00 horas.

VENDE-SE armazém por motivo de saúde. Ótimo local, Boas féria. Tratar pelo telefone .... [illegible]

VENDE-SE café e bar tipo Caipirinha. Muito facilitado. J. Janpadeiros n. 42 L.Q. Ipanema.

INDÚSTRIAS

GALPÃO — Em Cordovil, Rua Rio Apa 8 x 40 de área, construída [illegible] Tratar Trav. [illegible] 516 L. do Bicão Vitória 91-0195.

PRÉDIO INDUSTRIAL — Benfica — Vende-se novo, um dos mais modernos, 5 pavimentos, com 4 775 m2 construção em avançada fase de acabamento, andares corridos de 939 m2 cada e um com lojas e escritórios. [illegible] luxo e gás [illegible] Tels. 236-7035 ou 237-2168. — CRECI 1204.

VENDO galpão com 400m2 com lote [illegible] Est. de [illegible] servindo p/ indústria ou depósito. Tratar proprietário. Tel. 30-4010.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Compra-se conjunto de 4 a 5 salas entre as Ruas Rosário e Sete Setembro. Preço e condições, pagamento para a portaria deste Jornal sob o n.º 102677.

CENTRO — Quitanda 194 — Vende-se 2 ótimos conjuntos, entrada pequena, pagamento do condomínio, pagamento facil. 18 meses. Tratar Av. Marechal Floriano, 148, s/ 1007 — Tels. 242-4574 e 242-5312. CRECI 1334.

CENTRO — Quitanda 194 — Vende-se 2 lojas com entrega imediata. Ver local. Tratar México, 148, s/ 1007 — tel. 242-4574 e 242-5312. CRECI 1334.

CENTRO — Entrega imediata, 1a. locação, 2 salas c/ saleta e [illegible] 119 gr. [illegible] Tels. 252-5256 — 222-3032.

CENTRO — Quitanda 194 — Vendo [illegible] salas armários coz. todo nôvo vazio [illegible] 2 anos. Ver [illegible] grupo 1 705 [illegible] R. Assembléia [illegible] 231-0898 —

CENTRO — Vende-se urgente apto em final de construção com 2 salas, banheiro e cozinha, escritório ou residência na R. do Senado. Preço de ocasião. Tel. 222-8427 — 237-7773 — 242-7786.

CENTRO — Vendo sala comercial de frente perto da Av. Rio Branco 50, de gabarito. Rua Av. Pres. Vargas, 482, sala 1303 — Maiores detalhes pelo telefone: 232-2718.

CENTRO — Edifício Rex, Cinelândia — Vendem-se nos dois últimos andares (16.º e 17.º and.) conjuntos comerciais e residenciais. Entrega imediata. Financiados. — Rua Alvaro Alvim, 33/37 — Con. 501. (P

LOJA NOVA — Centro — 70m2 — Vendo frente p/ Rua Riachuelo, 30 mil ent. saldo aceito troca p/ apto. Tratar c/ Roberto ou Caiado. Tels.: 237-9352 e 256-3768. CRECI 142 e 383.

LOJA — Centro — V. urg. junto [illegible] chopp ou comercial tudo por 80 mil facilito. Telefone 42-6755 — CRECI 590.

LARGO CARIOCA — Ótimo para consultório ou resid. troco por apto. Flamengo — paga diferença ou vende-se. Tel. 257-5324.

LOJAS — Vd. R. Gomes Freire, próx. Av. Chile, local de futuro, vazias, frente, bom p/qualquer ramo. Preço e cond. p/tel. 252-6759 — CRECI 359.

SALA NO CENTRO — Rio Branco n. 133 — Vende-se excelente sala de frente — Tels. 37-3418 e 37-2912.

SOBRELOJA — Vd R. Gomes Freire, próx. Av. Chile, local de futuro, vazia, frente, c/150m2 p/ escrit. estudio etc. Preço cond. p/tel. 252-2294, CRECI 359.

VENDE-SE sala com dois banheiros com tel. e decorada com armários de luxo e tapetes no edifício Lisboa na Avenida Pres. Vargas. Tratar 230-8768.

ZONA SUL

CONSULTORIO ou Escritorio em Copacabana? sobre-loja é melhor. Vendo duas de frente, c/vista p/ mar, edifício novo. Tratar c/Roberto ou Caiado. Tels: 237-9352 e 235-1585. CRECI 142 e 383.

LOJA p/ Indústria ou deposito prox. R. da Passagem, c/250m2 todo o terreno do edifício à R. Oliveira Fausto, 27. Trat. R. H. Gouveia, 66/502 F. 257-9869 C-440.

LOJAS — Vendo 1a. locação, ponto excepcional c/ 47 m2 e 75 m2. Ver R. Pedro Américo, 110, junto a Rua do Catete. Tratar 222-2376 — CRECI 902.

LOJA COPACABANA — Vendo na Duvivier, 46, esquina N. S. Copacabana loja c/ 100 m2 mais 50 m2 de jirau. Ver local chaves c/ porteiro João. Tratar 232-7971 e 242-9774.

PRAIA DE BOTAFOGO 200, sl. 606 25m2 em construção 4.500 mais 150 mensal. Trat. CARNEIRO MENDONÇA IMOV. Av. Cop. 861/502 237-1419. CRECI—1 329.

SALA — Vendo (Centro Comercial de Cop.), decorada 45m2, c/vitrine, p/boutique, consultório ou indústria, inf. c/FROSINI tel. 235-7077 ou a noite 247-7529 CRECI 552.

VENDE-SE apt. comercial Princesa Isabel 323, Edifício Pancreto. Tel. 235-3302.

VENDO — Av. Copa. 807/701. Sala grande c/ saleta, banh. 1.º habs. frente ed. Comercial luxo, chave c/Sr. Barbosa — Tel. 222-2294. CRECI 359.

ZONA NORTE

A RUA URANOS n.º 1525, loja A em Olaria, vende-se barato, otima loja vazia, com posse imediata. Preço à vista 13 m. Aceito proposta a prazo. Ver no local diariamente e tratar p/ telefone 222-4337, das 12 às 18h. Américo — CRECI 1 493.

BONSUCESSO — Vende-se 2 lojas c/ contrato Av. Nova York 115, ver local p/f. tratar c/ Celso .. 30-0308.

LOJA — Tijuca — Vendo na H. Lôbo, vazia, c/ 4,05m de frente. Tratar na Rua México, 148. Tels. 232-5555 e 222-8397.

LOJAS — Rua Conde de Bonfim, 28 — Otimo ponto comercial. Informações no local.

MEIER — Vendo loja 300 m2 otimo ponto, Dias da Cruz, 350 mil c/ 100 ent. saldo a combinar. Vazia. T. 235-6583.

DIVERSOS

LOJA no Centro de N. Iguaçu, 10 anos de contrato nôvo. Passa-se o contrato. Tratar Av. Amaral Peixoto, 344. Nova Iguaçu.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

GRANJA — Vende-se ou troca-se grande facilidade de pagamento, 2 000 m2 de área construída moradia água luz e força. Est. Mato Alto 3620 Campo Grande — Tel. 238-4629.

GRANJA — Vendo aceito socio. Rio Teresopolis kl. 32, Citroiandia. Inf. Av. Braz de Pina, 274 Tel.: 230-7830.

JACAREPAGUA' — Granja, vendo, capacidade p/ 15 mil aves, 1373 m2 de galinheiros, ter. 4 725 m2, casa c. 3 qts., sl., coz., banh., fôrça e luz. Bom preço longo financ. Tratar tel. 223-1465 — Sr. Pecego — CRECI 812.

JACAREPAGUA' — Vendo na freguesia, chácara terreno 60x100m frente p/ duas ruas todo gramado c/ arvores frutiferas, residência varanda, 2 salas, 2 qts. ampla cozinha, lavanderia, ap. separado c/ ar condicionado, banheira e cozinha, piscina c/ equipamento, sauna, garagem etc. — Ver na Rua Caniú, 90 aos sabados e domingo. A rua começa na Rua Retiro dos Artistas. Tratar 232-7971.

PRAIA DE MAUA' — Vendo sitio c/2 casas água nascente própria, 37.000m2 3.000 pés abacaxi, grde. manual, galinh. etc. Entr. 5.000, saldo combinar c/Porto. Av. 13 de Maio, 47 — gr. 1 406. CRECI 1 325 e 332 1a. e 10a. reg. (só pessoalmente).

SITIO — Area 52 000m2 sem benfeitorias. Vale das Pedrinhas — Magé — Vendo facilitado. NCr$ 10 000 — Vale 50 000 — Rua Senador Dantas 19, s/ 312.

VOLTA REDONDA — Chácara casa antiga grande, dentro Vila Amparo, 18 km. Volta Redonda — Agua própria, luz e telefone — Vende-se. Tel. 237-3418.

PRAIAS E VERANEIOS

MIGUEL PEREIRA — Vende-se apt. prontos de frente sinal 3 mil mais 13 mil em 36 prestações s/real. e correção, armário embutido, sala quarto, banh. box. Tratar Rua Ouvidor, 169 s/ 415 — 11 às 18 h.

SAQUAREMA — Terreno vendo 15x30, frente de praia, Alicerce pronto p/casa de luxo, Av. Salgado Filho, 157, 6 mil inf. c/FROSINI tels. 237-7077 e noite 247-7529. CRECI 552.

DIVERSOS

SUL DE MINAS — Sobrado antigo 2 andares grandes, terreno, asfalto, luz, telefone. Vende-se — Tel. 237-3418.

Loja Castelinho

Vendo duas novas total 70 m2, com telefone. Posto 6. — Ofertas para Raul Pompéia, 13/501.

Grande loja Visconde de Pirajá

Vendo ou alugo excelente loja com 480 m2 loja (370 m2), subsolo (110 m2), 1 vaga na garagem. Situada no melhor ponto da Av. Visconde de Pirajá, 240-A. Aceito ofertas e imóveis de menor valor como parte de pagamento. Tratar diretamente com o proprietário na Av. Erasmo Braga, 277, sala 607. Tels.: 242-5826 ou 222-6167. (P

Produtos alimentícios

Compra-se Indústria produtos alimentícios em funcionamento com faturamento mensal médio NCr$ 100.000,00 e com possibilidades expansão. Assegura-se máximo sigilo. — Ofertas PEEME — Av. Rainha Elizabeth, 637, ap. 104.

Terreno Copacabana

RUA BARATA RIBEIRO, 312

Vendo terreno medindo 10 de frente por 30 de fundos. Pronto para construir. Preço excepcional. Facilito.

Tratar diretamente com o proprietário na Av. Erasmo Braga, 277, s/607. Telefones: 242-5826 ou 222-6167. (P

Terreno Leblon vista deslumbrante

Vendo magnífico terreno medindo 16 por 74. Só serve p/ residência. Ver à Rua Embaixador Graça Aranha, 16m, depois do número 360. Aceito ofertas e imóveis de menor valor como parte de pagamento.

Tratar diretamente com o proprietário na Av. Erasmo Braga, 277, s/607. — Telefones: 242-5826 ou 222-6167. (P

TERRENOS

na maravilhosa praia de

Itaipuaçu

distante apenas 30 minutos do centro de Niterói

A ponte Rio-Niterói irá lhe assegurar, em futuro próximo, o máximo de valorização para o seu lote. Numa das mais belas praias do litoral Fluminense, oferecemos a melhor oportunidade — a última talvez de tornar-se proprietário de um ou mais lotes no JARDIM ATLÂNTICO.

lotes com 600 m2

50 prestações mensais de NCr$

50,00

- **SEM ENTRADA, SEM JUROS**
- **SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS**
- **SEM CORREÇÃO MONETÁRIA**

Venha hoje mesmo, ao nosso escritório, para conhecer os detalhes deste grande negócio, e marque sua visita ao local.

Informações e Vendas:
COM. E IND. ATLÂNTICO S/A. - "COMINAT"
Trav. Ouvidor, 9 — 4.º andar — Tel.: 222-8777 — 222-8111-GB — 243-3370 e 252-4881-GB
Av. Amaral Peixoto, 178, s/ 604 — Tel.: 4403 — Niterói
Vendas também no local — CRECI 154 e 636 (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE apto. 2 qtos., sl., coz., banh., mobiliado. Rua dos Invalidos, 190/903. Ver e tratar das 11 às 14 horas diariamente.

ALUGA-SE apt. 2 quartos 1 sala cozinha banheiro completo de frente. Rua Maia Lacerda, 503 Estácio. Tratar Av. Presidente Antonio Carlos 615 s/ 605. Telefone 232-7281 ou 230-1639.

ALUGA-SE otimo apto. de quarto e sala separados, cozinha e banh. completos. Rua Sacadura Cabral, 117, ap. 610 prox. Pça. Mauá. Tratar na Rua México, 45 grupo 401. CANAM IMÓVEIS, de 2a. a 6a.feira de 9 às 18 hs. — 222-8509.

ALUGO indepts. — Sl. de frte. c/ qt. sep. p. coz. — lav. NCr$ 160 e qt., sl. e coz. NCr$ 190 — Desc. fls. ou 2 ml dep. — Sto. Cristo. T. 246-0990.

ALUGO apto. 203, Rua Sousa Neves 30, 3 qts. sala, cozinha, banheiro, área dep. empregada. — NCr$ 350,00. Ver local. Tratar tel. 256-3934.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS aluga ap. 602 André Cavalcânti 7. Qt. e sala sep. tanque etc. de frente. 252-4211. Creci 781.

ALUGO — R. Riachuelo 414 — 502. Conf. apto c/var. salão, 2 q. coz. banh. soc. área c/tanq. e dep. empr. sint. pint. nova. Chv. porteiro. Sr. Manoel.

ALUGA-SE apartamento à Rua Evaristo da Veiga nº 47. Chaves com porteiro. Tratar à Rua Santo Amaro nº 80 — Patrimônio.

ALUGO quarto e vaga para rapaz — Rua Francisco Muratori 16 apto. 301 — Centro.

ALUGA-SE Ladeira do Faria 125 casa de vila, frente de rua, sala, 2 quartos, coz. bano, área. Al 230,00. Chave p/ f. casa 1.

ALUGA-SE — Quarto mobiliado a senhor por NCr$ 90,00, com banhos quentes. Rua General Caldwell, 218 ap. 301.

ALUGA-SE 1 vaga a môça q/trab. fora. Tratar quarta ou quinta-feira — Tel: 242-3844.

ALUGA-SE um quarto mobiliado um senhor. Av. Mem de Sá 191 29 p.

ALUGA-SE 1 qto. a rapaz solteiro que trabalhe fora R/Riachuelo 89 c/23 — Sr. Perfeito.

ALUGA-SE apto. sala qto. separados e dependências à Rua do Riachuelo 333 apto. 414 chave no 1 103.

ALUGA-SE quarto, independente, pa. cavalheiros, à Av. N. S. de Fátima 42. Tratar no apart. 602 — Fiador.

ALUGAM-SE apto. 2 a 3 quartos, etc. Ver Travessa Muratori, 11 Centro.

ALUGO quarto tipo ap. independente, cavalheiros desde 100,00, Rua Monte Alegre, nº 224. Centro. B. Fátima.

ALUGAM-SE vagas para rapazes solteiros. Ver Travessa Muratori, 11 Centro.

ALUGA-SE vagas para rapazes ambiente familiar c/refeições banho quente, roupa de cama. Rua do Resende 167.

ALUGA-SE qto. mob. p/casal, rapaz ou moça. Rua Estácio de Sá nº 75-B sobrado.

ALUGA-SE quarto Rua São Carlos 264 tratar pelo telefone .... 245-9845.

ALUGUE apartamento no Centro com um mes adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar Praça Tiradentes, 9, sala 906.

AVENIDA AUGUSTO SEVERO — Apto. com saleta, cozinha, sala e banheiro completo. Inf. Tel. 257-0457 e 225-7001. Aluga-se.

ALUGA-SE apartamento na Rua Senador Dantas n. 45-B. Chaves com porteiro. Tratar na Rua Santo Amaro n. 80 — Patrimônio.

ALUGO apto. sl., 2 qtos. novos, R. Julio do Carmo, 481, apto 201. Estácio. Ver e trat. das 9 às 11 hs. dia 6.

ALUGA-SE de frente, otimo quarto, mobiliado. Praça Cruz Vermelha 9, 4.º apto. 22.

ALUGA-SE qto. mob. colchão de molas, banhos quentes a cavalheiro que ofereça referencias. Av. Mem de Sá 215 apto. 501.

ALUGO vaga a moça que trabalhe 60,00 Av. N. S. de Fatima 74 — ap. 301. Bairro de Fatima.

ALUGA-SE uma sala a casal sem filhos ou a cavalheiro Rua Barão de São Felix 145.

ALUGA-SE qto. peq. mob. p/ moça que trab. fora R. do Riachuelo 119/1101 — 11.º and.

ALUGAM-SE vagas mobiliadas com direitos, para moças. Rua Riachuelo 251 apto. 301. Centro.

ALUGAM-SE quartos para rapaz moça ou casal c/ ou s/ moveis, agua corrente. R. Francisco Muratori 106.

ALUGO — R. Carlos de Carvalho 34 2 apts. frente — hall — salão — banh. — coz. — chaves na sala 113 c/ Dr. Paulo CRECI 172.

ALUGA-SE quarto p/ duas moças que trab. fora c/ direitos. Tratar hoje e amanhã R. Washington Luis 50/505 tel. 232-8435.

ALUGAM-SE vagas com refeições a rapazes — Rua da Carioca n.º 43 — 2.º — (Centro).

BANCARIA com apto. pequeno no centro divide despesas. Pedem-se referências. Inf. — R. Riachuelo 245—602.

CENTRO — Alugo ap. 1 002 Rua General Caldwell 278 sl. qt. dep. aluguel trezentos mais taxas chaves porteiro tratar 256-1966.

CENTRO — Aluga-se. Quarto grande s/ móveis para um casal pode lavar e cozinhar. Rua Carmo Neto, 195.

CENTRO — Aluga-se o apt. 611 da R. Carlos Sampaio 346, c/sala e quarto conjugado, kitch e banh. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 260,00. Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI — 1317 — J-328.

CENTOR — Aluga-se o apt. 601 da R. Santana 178, c/sala e quarto conjugado, kitch e banh. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 300,00. Estuda-se oferta. Proposta gratis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317 — J-328.

CENTRO — Aluga-se o apt. 60 NCr$ 180,00 R. Ebroino Uruguai n.º 113 5 min. a pé da Central do Brasil Sto. Cristo.

CENTRO . Fátima, Lapa, Riachuelo — 200, 250, 300 — Depósito 1 mês s/fiador. Trat. Alm. Barros 2 s/ 403, Lg. Carioca, 252-5918.

CENTRO — Vaga a senhor fino trato todo respeito trabalhe fora ambiente rigorosamente familiar. Av. Beira-Mar 216 apto. 501.

CINELANDIA — Ap. alugo p/ familia ou comercial, sala 4x4, qto. 3x4, banh. em côr, coz., e area c/ tanq. Senador Dantas, 19/307, c/ port. Prop. 236-6190.

CENTRO — Aluga-se a Rua Carlos de Carvalho, 60, apto. 1 103, de saleta, sala, qto, banheiro e pequena cozinha, caixa de água c/ 10 000 litros. Aluguel NCr$ 280,00. Chave na portaria. Tratar tel. 45-7968.

CENTRO — Aluga-se vaga a rapaz solteiro, modesto, ap. de rapazes, no Largo da Carioca. NCr$ 65,00. Tratar na Travessa Ouvidor n. 26, 1.º, sala 4.

CENTRO — Aluga-se na Rua do Senado, 157 2 Salas podem morar 3 ou 4 rapazes ou moças. Tratar das 8 às 11hs. Sr. Modesto.

CENTRO — Alugue, casas, apts., forneço fiadores, proprietários c/ apenas 1 mês de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1009. Tel. 222-9669 ou 222-6473.

CENTRO — Aluga-se apartamento de 2 quartos, sala, na Rua Carlos Sampaio, 246, apt. 602. Aluguel NCr$ 320,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar na Rua Visconde Inhaúma, 58 — sala 1206. Tel. 243-8683.

CASTELO — Quarto independente frente p/casal ou 2 pessoas com ou s/móveis. Av. B. Mar — Tel. 252-9667 — D. Anna.

CENTRO — Aluga-se quartos de frente colchão de molas p/ rapazes e vagas nas mesmas condições ambiente familiar c/ telef. Pça. João Pessoa n.º 10. 22-5778.

CENTRO — Aluga-se apart. pequeno Rua do Proposito n.º 88 ap. 102 aluguel NCr$ 200,00.

CENTRO — Rua Miguel Couto, 124, 4.º andar, apt. 5, aluga-se uma vaga para rapaz que trabalhe fora e que seja educado.

ESTACIO — Qto. e sala 280, 2 qts. 330,00 sem fiador c/desconto ou 1 mês dep. 261-7747 hoje 7x7hs. 261-7699 — 229-7893.

FATIMA — Alugo otimo apt. qt. sl. separado Rua Riachuelo 252/703, chaves c/ porteiro — Sr. Silverio tratar Rua Mexico 70 — sl. 609 — Sr. Dias — CRECI .... 1752.

FATIMA — Qto. e sala 280,00 sem fiador c/desconto ou 1 mês dep. 261-7747 hoje 7x7hs. 223-2232 outro c/2 qts. R. Monte Alegre.

HOTEL — Aluga-se quartos e apartamentos com água corrente em tôdas dependências quente e fria, a preços módicos e convidativos, ambiente socegado e familiar. Condução para tôdas as partes da cidade. Rua Monte Alegre 6, esquina da Riachuelo 213. Tel. 232-1220.

MEM DE SA — Qto. e sala 300, 2 qts. 380,00. Inf. hoje 7x7 hs. 261-7747 e 223-2232. Desconto ou 1 mês depósito. Contrato grátis.

OTIMA vaga moça rapaz c/t direitos trat. toda semana Riachuelo 333-1113 Resende 21-402.

PASSA-SE apartamento qto. sl. coz. banh. Aluguel NCr$ 270,00. Tratar tel. 232-9687.

PARA RESIDENCIA OU ESCT. ap. de frente 260,00. Lg. S. Franc. 26 — Ed. Patriarca, 261-7699 hoje 7x7 hs. 223-2232. Sem fiador.

QUARTO — Aluga-se, podendo lavar e cozinhar — NCr$ 70,00 e depósito — Rua do Livramento nº 162.

QUARTO aluga a senhora com referencias. Avenida Presidente Antonio Carlos 51 apto. 1108.

QUARTO grande de frente tipo ap. e outro pequeno p. 80. Dá p. 2 pessoas. Alu. no Edifício Coimbra, R. Gamboa, 161, s/29. Tel. 222-2871.

QUARTOS — Alugam-se cozinha e banheiro na R. Teresopolis 25 entrar na R. André Cavalcanti. Não tem depósito.

RIACHUELO — Centro, apts. de 200 — 260 — 300,00 sem fiador c/desconto ou 1 mês dep. 261-7747 7x7hs. hoje 223-2232 — 232-3359.

SANTO CRISTO — Alugo casa Rua America 47 c/ 3 qts. sl. 2 ban. e dependencias. Tratar Rua Sto. Cristo 161 Sr. Manuel.

SANTANA — Conjugado gde. 220,00 — 7x7 hs. Hoje 261-7747 — 223-2232. Desconto ou 1 mês dep. sem fiador. Contrato grátis.

SANTO CRISTO — Aluga-se o ap. 201 da Rua Sara, 182, com 2 quartos, sala, coz., banh., (de frente), chaves no local. Tratar a Rua da Alfandega, 338-A. 19 and. Tel. 223-9805.

TEMPORADA — Alugo apt. 902 Rua Irineu Marinho, 30, frente Radio Globo, todo mobiliado, prazo 1 a 2 meses chaves portaria.

VAGA aluga-se para senhora distinta Rua do Riachuelo n.º 202 sob. qto. 12.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

ALUGA-SE em 1a. locação ap. acab. luxo, c/ampla sala, 2 qts. c/arm. embut. sinteco ban. em côr, box c/porta, copa — coz. e área c/arm. embut., terraço c/ play-ground, dep. empreg. Rua da Glória 268 ap. 410. HARPARI. Inf. 23-6327. CRECI 170.

CONJUGADO — Quarto grande c. sacada de frente p. tôda a cidade. Linda vista alu. 160 tip. ap. e 1 ap. c. grande área 320. R. Almirante Alexandrino 540-A. 15 minutos do Largo da Carioca p. ônibus e bonde.

CASA modesta, qto., sala, NCr$ 160,00. Rua Santa Catarina, 367 c/ 2.

GLORIA — Aluga-se Rua Candido Mendes 236 apt. 607 — C/2 qtos. sala dep. completas c/sinteco. NCr$ 500,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

GLORIA — Aluga-se um quarto mobiliado para môças. Tel. 242-4306.

GLORIA — Aluga-se quarto pequeno, modesto, mob. r/cama, a um só rapaz trabalhando fora. 90,00. Há também 1 vaga por 60,00. Tel: 232-7712.

QUARTO mobil., ind., frente praia aptº de luxo. Alugo NCr$ 170,00. Um ou 2 senhores. Praia do Russel 300 apto. 5. 225-3172.

SANTA TERESA — Alugo linda casa c/ elevador privativo, 4 quartos, sala, dep. emp. garagem, casa de caseiro, etc. Rua Joaquim Murtinho 405. Aluguel 1 000,00. Ver no local. Tratar Lgo. S. Francisco 26 gr. 1315 das 10,30 as 12 e 16,30 as 18 hs.

VAGA p. rapaz 60 mil 1 mês dep. R. Benj. Constant, 54, Glória, subir escadinha 1.º p. fechada na varanda.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO ap. 902 R. Bento Lisboa, 73. Sala, 2 qts. copa, cozinha, banheiro, dep. empregada. NCr$ 550 00 — Ver local. Tratar tel. 256-3934.

ALUGO Rua Osvaldo Cruz 90, ap. 1 206, qto, sala sep. banh. coz. área serv. com tanque, parcialmente mobiliado. 252-4211, Creci 781.

ALUGA-SE 1 quarto ou vaga para rapaz com refeição completa. Rua Bento Lisboa 89 — C-13. Catete.

ALUGA-SE um quarto na Rua Marquês de Abrantes 26 apto. 504.

APARTAMENTO no Flamengo — Aceito rapazes bancários ou comerciários. NCr$ 100,00. Tel. — 232-6182. Sr. Reis.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a Sr. Silveria Martins 129 — apto. 906.

ALUGA-SE no Flamengo apto. de quarto, kit, e banheiro por NCr$ 250,00 mais taxas. Fiador ou depósito. Tratar 225-8818 depois 13 horas.

ALUGA-SE um quarto a duas môças c/ refeição no Catete — Tratar 245-9678.

ALUGO — Nôvo, luxo, grande, sala, 2 qto, coz, ban, área dep. compl. R. Honório Barros 23/504 — Barato — Tel. 52-5290 .. 37-8636. C. 450.

ALUGA-SE qto. casal 90 a 130,00 môça 50,00 de 2 e 3 meses depois Ladeira do Russel 93 ao lado da Manchete. Flamengo.

AVENIDA Rui Barbosa, 500, ap. 502. Alugo apart. luxo, salão, sala jantar, toalete, 4 qts., armários embutidos, 2 banheiros sociais, 2 qts. empreg., garagem. Chaves e informações com porteiro.

ALUGA-SE vagas em ambiente familiar à rapazes que trabalhem fora. Tel. 225-1170 — Flamengo.

ALUGO lindo apto. Av. Rui Barbosa c/ vista mob. gel. tel. etc., por 1 ano, 2 ou mais, ou sem moveis, a pessoa de trato. Ver e inf. 245-6055 de 9 às 4.

ALUGO apto. 604, Rua Corrêa Dutra 99, sala, qto. banh. copa-coz. 360 e taxas. Tratar local ou imob. Curvelo. T. 252-6285.

APARTAMENTO — Aluga-se quarto sala coz. banh. dep. emp. Correa Dutra 166/208 — 350,00 tratar mesma rua 137/501 — Catete.

ALUGO apt. frente, sala, 2 qtos. dep. emp. Rua Pedro Américo 218 ap. 301. Chaves porteiro. Aluguel 500,00 taxas. Tratar Lgo. S. Francisco 26 gr. 1315 das 10,30 às 12 e 16,30 às 18 hs.

ALUGA-SE quarto a um senhor ou a um casal mobiliado Rua Pedro Americo 135 — Catete.

AVENIDA RUI BARBOSA — Aluga-se apto. a pessoas fino trato. Tel. 242-6271 na 2a.-feira, depois 15 horas.

ALUGUEL — Pensionato p/ moças que trabalhem fora — Infs. p/ tel. 245-2449. P. F.

BARÃO FLAMENGO — Alug. junto praia andr. alto vista parcial do mar 2 sls. 3 qts. arms. 2 banh. copa-coz. dep. empr. gar. 1 200 p/mes. Inf. 247-9730 Beatuira — CRECI 190.

CATETE — Alug. apto. conj., coz. banh. e sinteco, frente 280 e taxas, 3 meses depósito — R. Bento Lisboa, 89/708.

CATETE, vaga para rapazes com todas as refeições e roupa lavada. Tel. 245-37-72.

CATETE — Aluga-se ótimo apto. na Rua Santo Amaro, 29 apto. 405. NCr$ 400,00. Chaves na portaria. Tratar na IMOB. MELBA. Trav. do Paço, 23, gr. 1112 — Tel. 231-3673.

CATETE — Alugo casa 1 qto., sala, coz., banh. Rua Tavares Bastos, 272. Tel. 243-7356. NCr$ 200,00.

CATETE — Aluga-se quarto grande, de frente, a 3 môças ou 2 rapazes. Tel. 245-6077.

CATETE E FLAMENGO — Apts. de 240, 300,00 p/solteiros ou casais. Inf. hoje 7x7hs. 223-2232, 261-7747. Desconto ou 1 mês dep.

CATETE — Aluga-se apto. 102. Rua Bento Lisboa, 108 com sala, banheiro, cozinha e grande área. Ver no local das 13 às 18 horas.

CATETE — Barão de Guaratiba 132 — Alugam-se quartos independentes a casais ou rapazes solteiros.

CATETE — Aluga-se a . Bento Lisboa, 63, ap. 901, sala, 2 qts., demais dep. Chaves por favor ap. 902. Tratar Av. Rio Branco, 138. Tel. 232-8585 — CRECI 1255.

EM BELO ap. novo, hospeda-se c/ refeições por NCr$ 300,00 cavalheiro idoneo. Tel. 226-3981 — Dolores.

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 503 da Praia do Flamengo, 88, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, área c/tanq., WC empregada e armário embutido. Chaves no local. Tratar na Imob. Melba, Trav. do Paço, 23 gr. 1112. Tel. 231-3673.

FLAMENGO — Laranjeiras, casa de familia aluga vagas com refeições à môças e rap. que trab. fora. R. Marquesa de Santos, 11. Tel. 245-1130. D. Regina.

FLAMENGO, Catete, Lg. Machado, Glória — 200, 250, 300 — Deposito 1 mes s/fiador. Trat. Alm. Barroso 2 s/ 403 Lg. Carioca 252-5918.

FLAMENGO — Aluga-se quadra da praia apt. 101 Rua Senador Euzébio n.º 7 c/ 2 qtos. salão c/ armários embutidos sinteco copa coz. e dep. comp. empregado. 1 apt. por andar, todo pintado. NCr$ 700,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

FLAMENGO — Aluga-se 1 quarto mobiliado para 3 rapazes e vagas em casa de família. Ver na R. Paissandu, 229.

FLAMENGO — Aluga-se, Rua Almirante Tamandaré, 41, apt. 117. Conjugado. Chaves S. Salvador, 33 — NCr$ 260,00 mais taxas. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel. 252-5320.

FLAMENGO — Aluga-se, Rua Paissandu, 258, apto. 204. 1a. locação c/ sinteco, c/ 2 qtos., sala, banh., coz., NCr$ 700,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro — Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — Tel. 252-5320.

FLAMENGO — Alugo R. Senador Vergueiro, 80-B/606 — sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serv., quarto e banh. empreg. Ver no local. Tel. 223-3553.

FLAMENGO — Alugo apto. conjugado — Praia do Flamengo n. 72 — apto. 725 — Chaves porteiro — Tratar Sen. Dantas n. 118, sala 416 — Tel. 32-3560 — CRECI 1 652.

FLAMENGO — Alugo quarto de frente, mobiliado a Sr de respeito. NCr$ 230,00. Tel. 225-8935.

FLAMENGO — Aluga-se a R. Gabriela Mistral, 2 ap. 702, c/ sala, 3 qts., demais dep. Tratar Av. Rio Branco, 138, ter. Tel. 232-8585 — CRECI 1255.

FLAMENGO — Aluga-se otimo apartamento de 3 salas, 3 quartos sendo um duplo, 2 banheiros sociais, armários embutidos com cortinas, tapete e ar refrigerado nos quartos, copa, cozinha, sala de almoço, 2 quartos de empregada, 2 tanques, área e garagem. Ver na Rua Senador Vergueiro, 14 apto. 1001. Chaves com o Sr José Porteiro e tratar na Av. 13 de Maio, 44, 17.º andar. Tel. 252-2348 com Paulo. Base de aluguel NCr$ 2 340,00.

PAISSANDU 162 — Alugo apto. 1215 conjug. bom qto. sala, quintal, banh. frente, linda vista. Chaves c/ o port.º Tratar fone .. 225-7713.

PARA GUARDAR moveis ou livros. Aluga-se quarto. Tel. .... 225-6551. Flamengo.

PRAIA DO FLAMENGO — Alugo apto. 3 qtos. c/sinteco e arm. embutidos, sala atapetada, recém-pintado. Inf. tel. 245-2664.

QUARTO — Alugo metade na sala rapaz simples ou moça trab. fora c/ móveis confortável e jantar, 100 mil, apto. de 2 pessoas — Dois Dezembro, 22, porteiro.

QUARTOS — Alugam-se pa. 2, 3 e 4 rapazes de fino trato, c/ ou s/ refeições. Rua Artur Bernardes n.ºs 44 e 46 e Rua Catete 355-A — sob.

RUA DO CATETE, 44 — ap. 1002. Aluga-se, sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Chaves c/ porteiro. Tratar 232-7318 — CRECI 888 — após 14 hs.

SENADOR VERGUEIRO, 35 — Aluga-se ap. 302 de frente, pinturas novas, saleta, grande sala, 3 quartos, dep. completas. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/404.

TEMPORADA — FLAMENGO — Alugo ap. sala 2 qts. cozinha todo mobiliado: NCr$ 560. Tel.: 242-2237. Chamar D. Reni.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

ALUGA-SE apartamento. Rua Pinheiro Machado 103, apto. 104, 2 quartos, sala, banheiro, coz. depend. Telefone. CRECI 35.

ALUGA-SE p/550,00 Rua Gago Coutinho, 62 apt 702 c/2 qtos. sala depds. completas. Edifício em centro de terreno. Chaves no apt. 701. Tratar Trav. Paço, 23 s/207.

ALUGO em ap. qto. de frente, mobiliado a Sr. ou Sra. e 1 vaga pa. rapaz. ambiente familiar. Tel. 25-6730.

ALUGA-SE apto. frente c/acabamento luxo, sinteco, ampla sala 2 qtos., banh., em côr, coz., área dep. emp: Rua Gal. Glicério, 15 ap. 302. HARPARI. Inf. 223-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE apto. sala 2 quartos, dep emp. Rua Martins Ribeiro, 35, ap. 205. Tratar Rua Laranjeiras 1 ap. 601.

ALUGA-SE ótimo apto. c/ sl. 8 qts. e amplas depend. Rua Pinheiro Machado 103 ap. 802. Chaves c/ porteiro — CRECI 1537.

ALUGA-SE quarto mobiliado a senhora ou moça que trabalhe fora. Tel. 245-1389.

LARANJEIRAS — Aluga-se — Rua Laranjeiras, 147, apt. 404 c/ 3 qtos., sala, salão, 2 banheiros sociais, armários embutidos, vaga garagem — NCr$ 1 200,00 mais taxas. Chaves porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO — Tel. 252-5320.

LARANJEIRAS — Aluga-se 1a. locação aptº 1104 da Rua Gal. Cristóvão Barcelos nº 89. 3 quartos, 2 salas, chaves no local. Tratar 242-1259 ou 242-0839.

QUARTOS e salas, alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde 180,00 depósito 2 meses, não paga luz nem taxas. Rua das Laranjeiras 49.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO em minha residencia conjunto independente 3 peças, a casal sem filhos que trabalhe fora. Fone 226-1224.

ALUGO vários quartos p/ casais. Botafogo. Rua S. Manuel 20, Flamengo. Rua Marquês de Abrantes 52 e Bento Lisboa 123 e Rua Senador Vergueiro 111 no Estácio Rua Maia Lacerda, 652.

ALUGO vaga a rapazes que trabalhe fora referência. Vts. Patria 136-A c/ 3.

ALUGA-SE quarto em casa de familia para dois rapazes mobiliado Rua São Clemente 250 casa 10 Botafogo.

ALUGO ap. 412, Rua da Passagem, 78. Sala, quarto, kitchenete, banheiro. NCr$ 300,00. — Telefone 256-3934.

ALUGA-SE moradias independentes para casal, com sinteco. Rua Dona Mariana 173 — Botafogo.

ALUGA-SE p/380,00 apt. 426 Rua Assunção 450, c/sala 2 qtos. e depds. Visitas hoje domingo, de 15 às 18 hs. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGA-SE qt. mob p/casal de fino trato. R. Alvaro Ramos, 84 apto. 101.

ALUGA-SE em 1a. locação ap. luxo, frente, c/salão, 3 qts., c/ arm. embut., 2 ban. em côr, copa-coz., dep. empreg. e vaga p/carro. Rua D. Mariana 62 ap. 102. HARPARI. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE ótimo ap. c/telefone, frente, c/sala, 2 qts. ban. coz. dep. emp. garagem. Praia de Botafogo 360 ap. 501. HARPARI. Inf. 23-6327 CRECI 170.

ALUGA-SE em 1a. locação ótimos aps. c/salão 3 qts. c/arm. embut., 2 bn. em côr, coz. dep. emp. área c/aquec. p/máq. lavar. Rua Eduardo Guinle 61 aps. 305 — 905 e 601 (garagem). HARPARI — Inf. 223-6327 CRECI 170.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz em um quarto à Rua Alvaro Ramos, 21 casa 4 — Botafogo.

ALUGA-SE R. Passagem 109 apto 301, c/saleta, sl., 3 qts., 3 var., copa, coz. dep. emp. comp. Ver toda semana das 10 às 12 — e das 14 às 17.

APARTAMENTO — Aluga-se três quartos, demais dependências. Rua Humaitá, 261/507. Tel. 246-9345 NCr$ 600,00 mais taxas. Ver local diariamente.

ALUGA-SE apartamento com sala e quarto à Rua São Sebastião, n.º 105, s/ 202 — Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 246-8961 — Com o Sr. Enio.

ALUGA-SE ótimo quarto Rua Voluntários da Patria n.º 127 apto. 319 — Dona Tereza.

ALUGA-SE — Vagas a rapazes 60,00 água quente ambiente familiar R. Pinheiro Guimarães 55.

ALUGA-SE quartos c/ refeições a pessoas de fino trato. Aceita-se senhores de idade. Otimo ambiente. Ver tratar no local R. Martins Ferreira 81. F. 226-6899 — Botafogo.

ALUGO apto. 1a. locação R. São Clemente 9.º andar 2 qts. sala, saleta, tratar R. Assembleia 19-8.º.

BOTAFOGO — Casa familiar — Aluga-se vaga a moça de respeito. Rua Voluntários da Pátria n.º 196.

BOTAFOGO — Alugo apto. quarto sl. sep., banh., cozinha. 380,00 e taxas. Ver e apto. 208, da R. Gal. Polidoro, 20, c/ porteiro. Tr. 22-0262 e 22-4015 — CRECI 1 445 — Prates.

BOTAFOGO — Alugo apt. 101. R. Real Grandeza, 113, terreo, frente, saleta, sala, 2 qts., qto. e W. C. empreg., area c/ tanque. 550,00. Chaves c/ Haroldo, Posto Esso Vol. da Pátria, 308. Tratar Dr. Alvaro, 242-4351.

BOTAFOGO — Passo contrato de ap. peq. mobiliado ou cedo temporada, otimo negocio — Tel. 236-5200.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. c/q. s. e dependências aluguel NCr$ 290,00 e mais taxas. R. Passagem 78 ap. 809. Chaves c/porteiro. Tratar tel. 237-6408.

BOTAFOGO — Apts. de 200, 250, 300,00 p/môças ou casais. Inf. hoje 7x7hs. 261-7747 — 223-2232 — Desconto ou 1 mês dep. (sem fiador).

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto a moças de trato Praia de Botafogo 360 apto. 526 3.º Bloco.

BOTAFOGO — Aluga-se Rua S. Clemente 120 apt. 302. Frente c/ 2 qtos. sala armarios embutidos dep. completas NCr$ 650,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 252-5320.

BOTAFOGO — Aluga-se apt. 506 Rua General Severiano 180 conjugado area envidraçada banheiro coz. c/ garagem. NCr$ 380,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

BOTAFOGO, Copacabana, Ipanema — 200, 250, 300, 400 — Depósito 1 mes s/fiador. Trat. Alm. Barroso 2 s/ 403 Lg. Carioca .. 252-5918.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 401 à Rua Barão de Itambi n.º 53, junto à Praia de Botafogo e Rua Farani, de sala, dois qtos. e dem. Chaves com port. Tratar tel. 237-7102.

BOTAFOGO — Vagas mobiliadas para homem com tel. banhos quentes ambiente selecionado NCr$ 80,00 Rua São Clemente 103 casa 26 tel.: 246-3567.

BOTAFOGO — Alug. apt. Ricamente mobiliado. NCr$ 500,00. Tratar tel. 257-6022.

BOTAFOGO — Alugo ap. com sala 2 quartos dep. completas garagem, Rua Dona Mariana 155.

BOTAFOGO — Aluga-se o apt. 1 003 da R. Marques de Abrantes, 26, c/sala, 2 qts., coz., banh., área de serv. e dep. de emp. Chaves c/ porteiro Proposta grátis. Tratar c/ ADM SION. Av. 232-1603, CRECI 1317 — J.328. (233-4).

HUMAITA' — Aluga-se na Rua Marques nº 17 apto. 301, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada. Ver no local de 9 às 17 horas e tratar no sábado, Rua Dias da Cruz, 47 sala 304. Meier .Tel. 229-7894, das 9 às 12, aluguel 500,00. Não cobramos taxa.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 (Cinema Opera). Aluga-se apto. 628. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 Gr. 404.

PRAIA BOTAFOGO apto. sal. qto. conj. ban. kitchi. NCr$ 250,00 mais tax. cond. t. 26-9181 das 10 às 20 hs.

REAL GRANDEZA — 220,00 p/casal ou 2 môças (apt.). Inf. hoje 7x7hs. 223-2232 e 261-7747 — Desconto ou 1 mês dep. (sem fiador).

RAPAZ procura outro p/ocupar vaga única apto. sossegado no Botafogo. Tel. 243-0004 chamar Angelo horário comercial.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alugo aps. mobiliado, 1 2 e 3 qts. temp. curta ou longa. R. B. Ribeiro 90/210. tel.: .. 256-0943 236-7888 CRECI —192 4a.

ALUGAMOS PARA TEMPORADA curta ou longa ótimos apartamentos de 1 — 2 e 3 quartos, completamente mobiliados, com geladeira e todos utensílios — COPACABANA HOLIDAY LTDA. — Rua Barata Ribeiro, 90 s/204 — Tel. 235-5181.

APARTAMENTO — Aluga-se Av. N. S. Copacabana, 36/1001, 3 qtos., 2 banhs., salão, saleta, cozinha, área c/ tanq., dep. completas, armários embutidos, pintura nova, sinteco bom, de frente, 2 p/and., lado sombra, telefone, vaga na garagem, prédio relativamente novo, chaves c/ port. .. NCr$ 1 100, todas as taxas por conta proprietário. 243-8572 ou 243-2025. Alvaro.

ALUGA-SE quarto e vaga. Ambiente ótimo. Trav. Frederico Pamplona 20. Pôsto 4. Tel. 256-9886 ou 248-2382 — Copacabana.

ALUGAM-SE aptos. por temporada curta ou longa (mínimo 5 dias) aptos. mobiliados c/ todos pertences, geladeira, roupa , TV. alguns c/ tel. e garagem. Todos tamanhos, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6 — IMOBILIARIA BASILIO E CIA. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202 — Tels. .... 256-7542 e 237-1133. CRECI 1777.

APARTAMENTO — Temos em Copacabana a partir de 280,00 a 350,00 c/ apenas um mês adiantado. Tratar Av. Copacabana, .. 1066-809.

ALUGA-SE p/900,00 Rua Barata Ribeiro 638 ap. 801 c/sala, 3 qtos. 2 banh. sociais, armários embutidos e depds. completas. Chaves no local. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

ALUGO ótimo apto. c/sala, 2 qtos., c/telefone, deps. emp. na R. Anita Garibaldi 42 ap. 403. Chaves c/porteiro. Tratar Av. Rio Branco 18 s/705.

ALUGA-SE ótimo qto. bem mob. esq. Av .Atlca. P. 4, c/tel. direito coz. amb. fam. a 2 m. ou casal. Tel. 236-7172.

VAGAS p/rapazes educ. resp. que trabalha fora c/refeição b. quentes, sossego conforto ambiente seleto. Refs. 236-0569.

ALUGA-SE 1 quarto com ou sem móveis para um ou dois rapazes ou duas môças ótimo ambiente. Rua Bulhões de Carvalho, 412 apt. 1004 pôsto 6. Copacabana.

ALUGA-SE duas ótimas vagas para môças que trabalhem fora. Rua Bulhões de Carvalho, 412 apt. 1004 pôsto 6 Copacabana.

ALUGO sala e quarto sep. cozinha e banheiro República do Peru, 143/1106 Q. praia Fr Copac. Tratar tel. 237-5430

ALUGA-SE um quarto a uma ou duas môças em apto. grande e arejado c/ direitos inclusive telefone 237-8284.

APARTAMENTOS, sem fiador, em Copacabana, localizamos e tratamos tudo com rapidez. Tratar Av. Copacabana, 1066/809.

ALUGO otimo apto. mob. sala quarto sep. Barata Ribeiro 803, ap. 402. Chaves porteiro. Temporada curta ou longa. Tratar tel. 256-3936.

ALUGAM-SE aptos. mob. c/ 1, 2, 3 q. c/ gel. e utensílios p/ temporada curta e longa — Viana — Ronald de Carvalho 266/902 — Tel. 235-0558.

ALUGO apartamento 402, Rua Gustavo Sampaio 576, 1 sala, 3 quartos, armários embutidos etc. Chaves porteiro Antônio, contrato 1 ano, com fiador. S. BOSELLI, Praça Pio X, n.º 78 sala 1 115.

ALUGA-SE aptº grande sala, quarto separado banheiro privativo mais quarto adaptado jardim inverno, cozinha, banheiro quarto empregada. Rua Siqueira Campos 232 aptº 704. Aluguel NCr$ .. 400,00 mais taxas. Chaves porteiro. Tratar tel. 243-9000.

ALUGA-SE apartamento até dezembro quarto sala conjugado. Rua Paula Freitas quadra praia. Tratar 237-6912.

ALUGA-SE — Apartamento de 2 quartos sala dupla todas dependências telefone, geladeira ar refrigerado, decorado, mobiliado, Av. N. S. Copacabana 1 004 ap. 402. Ver tratar no local das 19 às 22 hs. em dias úteis e das 10 hs. às 22 hs. sábado e domingo.

ALUGAM-SE vagas para môças Rua Júlio de Castilho n. 35 — apto. 325.

ALUGO Pôsto 6 ed de categoria c/ garagem tel ar condicionado frente salão 3 qtos 2 banh copa deps ricamente mobiliado R Raul Pompeia 58/202 Chav/port temporada de 3 a 11 meses al 1 500 T. 52-8551 52-0982 Creci 1 294 Dr. Lisboa.

ALUGO R. Sá Ferreira 228 aptº 718. Chaves no apt. 717. Tratar R. 5 de Julho 47 apt. 803.

A SENHOR de trato quarto grande com banheiro tipo apt. independente. Constante Ramos, 22/801. T. 237.0203.

ALUGA-SE qto. sala, coz., banh., área. NCr$ 250,00 e quarto e cozinha independente NCr$ .... 160,00 e vaga s/ móveis. R. Euclides da Rocha, 572, tel. .... 237-1876.

ALUGO apto. mob. qt., sala sep. banh., coz., área para 4 rapazes de tratamento c/ ótimas refeições e lavadeira NCr$ 250, casa da Av. Copacabana, 492 ap. 301.

ALUGO ótimo apto. sala, quarto conj. bem mobiliado, com geladeira etc. Tratar Rua Barata Ribeiro, 90 sala 204. 235-5181. Preço NCr$ 450,00 mensal.

ALUGA-SE quarto mob. p/ 2 môças que trab. fora, todos direitos NCr$ 100,00 cada. T/diretamente Av. Copacabana 1213/203.

ATENÇÃO — Alugo amplo ap. c/ 2 qtos., salão etc. Está todo mobiliado e c/ tel. temporada curta ou até dezembro. Chaves no Paço.

ALUGO por 6 meses. Av. Copacabana, 420 ap. 912 conjugado pequeno. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE na Praia de Botafogo quartos e vagas nº 158 — Apartamentos no 4.

ALUGA-SE um bom quarto de frente c/refeição banheiro anexo para 3 môças. Rua: Santa Clara 90 casa 3.

AVENIDA ATLANTICA — Alugo apt. frente c/telefone, mobiliado, 2 salas, 3 qtos., 2 ban., demais dep. e garagem. Tel. 247-0947.

AVENIDA ATLANTICA, 2334 apt. 53, aluga-se 2 qts. sala, mob. cel. dep. emp.

ALUGO Copac. Pôsto 6, ótima vaga a rapaz de trato, com roupa de cama. 120 mil. Tel. .. 247-9643.

ALUGO ap. qto. sl. coz. banh. soc. e banh. emp. área c/ tanque — Rua Visc. Pirajá 411 ap. 405 Ver local. Tratar Tel. .... 223-4745.

ALUGO aptos mob. c/ gel. telef. de 1, 2 3 qtos. Temporada curta ou longa. Fone 257-1264. Barata Ribeiro 96/212.

ALUGA-SE ap. sala quarto separado 2 armários embutidos mais end. uma quadra da praia. Rua Djalma Ulrich 185 ap. 806 tel. 245-8418.

ALUGO apto. conjugado, ótimo no Centro Comercial de Copacabana, ap. 1 118 — Infs. ,.... 256-4592.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga os melhores e bem localizados aps. mobs. p/ temporada curta, longa e diaria. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 256-3131

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p/ temporadas de todos os tamanhos c/ todos pertences, alguns c/ tel. gar. e TV. Chaves RNC — IMOVEIS — Av. Copacabana, 374 s/ 203 — Tel. 256-4019 — Sr. Renato — CRECI 1 604.

ALUGA-SE a môça que trabalhe fora. Av. N. S. Copacabana n.º 610 ap. 1 212.

ALUGO apto. conj. kit. a quem indenize. Sinteco e pintura — Aluguel 250, mais taxas — Barata Ribeiro 418/102 — Cop.

APARTAMENTOS — Alugo na Z. Sul ou Norte de 1, 2, 3 qts., com ou sem fiador — Tratar Rua Raimundo Correia, 53, ap. 1004, das 9 as 17hrs.

ALUGA-SE garagem Barata Ribeiro, 622 — NCr$ 80,00 — Tratar local c/ porteiro.

AVENIDA ATLANTICA — Alugo apt. mobiliado por temporada, 10 meses, 3 quartos, 2 banheiros e dependencia empregada — Tel. ar refrigerado. Aluguel NCr$ 1 500 com depósito. — Telefone 233-1094.

ALUGAMOS por temporadas apartamentos mobiliados de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana 374 s/ 304. Tel. 237-9358.

ALUGA-SE apt° 430 conjugado. Av. Atlantica, 3 806. Chaves c/síndico. Tratar 232-6753. Copacabana.

ALUGO apto. mobil. P. 1 a 3 meses, 480,00. s., q., coz., com gelad. R. Sta. Clara, 86, ap. 209 — Tel. 228-2963 .

ALUGO na Rua Siqueira Campos, n. 232 o apto. 402 c/ sala, 2 quartos, coz., banh., área. Chaves c/ porteiro. Tratar pelo Tel. 242-9677.

ALUGA-SE apt. grande, frente, salão, 3 q., vaga garagem cond. pr. Ver Rocha Leão 231- apt. 101 (Tunel Velho). Tel. 256-7775. 14 às 16 hs.

AVENIDA ATLANTICA — 514/1205 — Alugo apto. duplex, 4 qtos. 2 salas, tel. e garagem. Inf. tel. 245-2664.

ALUGAM-SE 2 ótimas vagas p/rapazes à NCr$ 90,00 cada. R. Barata Ribeiro, 200 ap. 831.

APARTAMENTO 603 da Rua Bolivar nº 35 aluguel NCr$ 850,00. Ver de 12 às 17 hs. Tel. 231-1351.

ALUGA-SE ap. duplex luxo, quadra da praia, lustres de cristal, telefone, ampla sala 3 qts. c/arm. embut. 2 banh. coz. despensa e área ladrilhada, dep. emp. Rua República do Peru 72 ap. 1 006. HARPARI. Onf. 222-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE ótimo ap. frente c/ grande qt. e sala conj. ban. coz. Rua Barata Ribeiro 682 ap. 201. HARPARI — Inf. 223-6327. CRECI 170.

ALUGO quarto pequeno independente a pessoa que trab. fora casa de família — R. Bulhões de Carvalho, 480, C. 6.

ALUGA-SE otimo quarto mobiliado para casal ou 2 pessoas — Rua Bolivar, 35 apto. 703.

ALUGO amplo apto. mobil., com telefone, televisão, geladeira roupa de cama e utens. Dias ou meses a comb. p/ Tel. 237-4645.

ALUGUEL — Sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda, com telefone. Av. Copacabana, 75 — 1202 — Tel. 247-7883 — NCr$ 500,00, mais cond. e taxas.

ALUGA-SE junto à praia, a 1 ou 2 môças qto. mobil. c/ banh. e entrada indep. R. Fig. Magalhães 122/603 — Tel. 256-8039.

ALUGA-SE por temp. ou contr. apt. mobiliado c/ sala, quarto, coz. e banh. em côr azulejo até o teto, área de serviço c/ tanq. Aluguel 500,00 s/ taxas dep. 3 meses. Av. Prado Júnior, 298 — apt. 603 — Tel. 236-0958.

ALUGO amplo quarto de frente, bem mobiliado para uma ou duas pessoas, no melhor ponto. Rua Bolivar, 35 apto. 701.

ALUGO otimo, sala qto. banh. ind. ou 1 conf. qto. mob. c/ tel. a pessoas de trato p/temp., a combinar. Inf. 256-1385 — Pôsto 5.

ALUGO Pôsto 2. Quto. de frente mob. a cavalheiro de fino trat que trab. fora. NCr$ 200,00. Telf. 36-4489.

ALUGO — Apartamento quarto sala conj. varanda frente banh/cozinha. Copacabana, 1003/1005, Chaves porteiro. Cabral.

ALUGA-SE Barata Ribeiro, 811 apt. 103, sala e quarto separados c/ cozinha, chaves na portaria. T. 52-6268, 52-6583.

ALUGO quarto mob., fundos com banh. independente, por 150 novos, só a moça. Tel. 236-1464.

ALUGO, Av. Copac. 1137/601 c/ tel. armários etc. 36-2193. NCr$ 600,00 c/ quarto e sala separados.

ALUGA-SE quarto finamente mobiliado — Tel. 257-6622.

ALUGA-SE um otimo apto. conj. bem mob. em rua selecionada — 400,00. Fone 257-3482.

ALUGA-SE um otimo quarto em apto. bem mob. à senhora q. trabalhe fora, única inquilina — 257-3482.

ALUGO, apto. sala, 2 qtos. mob. temporada, todo pintado, sinteco, novo, frente, 2 quadras da praia, 257-8865 e 235-5090.

BAIRRO PEIXOTO — Apts. de 270,00, 350,00 sem fiador c/1 mês dep. ou desconto. 261-7699 hoje 7x7hs. 223-2232.

BARATA RIBEIRO — 250,00 apt. p/3 môças ou casal. Inf. hoje 7x7hs. 223-2232 — Desconto ou 1 mês dep. (sem fiador).

BAIRRO PEIXOTO — Alugo 1 quarto para casal 3 môças 3 rapazes e 1 vaga, otimo local. Rua Décio Vilares, 229 - 102.

BULHÕES DE CARVALHO — Aluga-se apartameno de quarto e sala separados, varanda envidraçada, cozinha, Rua Bulhões de Carvalho n.º 591 apt. 604. Tratar no local — Pôsto 6.

COPACABANA — Aluga-se quarto, frente, 2 moças trabalhem fora. Djalma Ulrich, 316/101.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas; aluga-se aptos. Todos mobiliados ar cond., e demais utensilios, roupas de cama e banho, serviços diários de arrumadeira. Ver Av. N. S. de Copacabana, 1085, sala n.º 1115 — Sr. Paulo Tel. 256-3560.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se apt. mob. duas salas, 2 quartos, dep. comp. — Tel. 36-5819.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 101 da Rua Leopoldo Miguês, 129, 2 salas, quarto, coz., banh. área e WC empreg. Chaves na port. Tratar na Imobil. Melba Trav. do Paço, 23 gr. 1112. Tel. 231-3673.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 902 da Av. Prado Junior, 335. Sala e quarto conjugalo, banheiro e kitinete. Chaves com porteiro. Tratar na Imob. Melba. Trav. do Paço, 23 gr. 1112. Tel. 231-3673.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 203 da Rua Maestro Frco. Braga, 442. Sala e quarto conj., banh., cozinha e área c/tanque. Chaves no apto. 101. Tratar na Imob. Melba, Trav. do Paço, 23 gr. 1112. Tel. 231-3673.

COPACABANA — Aluga-se Rua Djalma Ulrich 57 apto. 402 — conjugado NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves local. Tratar ACIR Administração. Tel. 252-5320.

COPACABANA — Aluga-se apto. 2 qtos, sala, coz., banh, area, tanque, dep. emp. agua quente todas torn. Prado Junior 181/1002 chaves c/ porteiro. Tratar IMOBILIARIA SAGRES. Av. Alm. Barroso 22 gr. 606. Tel. 231-0660 CRECI 1238. Aluguel NCr$ .... 630,00.

COPACABANA — Alugo temporada 2 a 6 mes. Apart. novo sala 2 q. coz. banh. c/ box dep. emprg. mobilizado tel. etc. Bolivar 165 c/ port. 246-7658.

COPACABANA — J. MEDEIROS LTDA. — Aluga-se apto. de frente da Rua Barata Ribeiro n.º 732/101, c/ sala, 2 qts. banh., coz., dep. empregada. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 Gr. 1915. Tel. 223-0338.

COPACABANA — Aluga-se apto. por temporada curta ou longa. 2 quartos, 2 s., q/emp., mobiliado ,moveis novos, Garagem, telefone, utens. — Ver Viveiros de Castro, 18 ap. 606, c/ porteiro Machado.

COPACABANA — Alugam-se vagas para rapaz solteiro com direitos. Av. Copacabana. 796 ap. 1010. Tratar no local Sr. Valter.

COPACABANA — Alugo conjugado com cozinha e banheiro à Rua Inhangá 27 apt. 104. Chaves com porteiro.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 205 da Av. N. S. Copacabana, 71 com sala, quarto, coz., banh. Chaves com porteiro. Tratar na Rua da Alfandega, 338-A, 19 andar. Tel. 223-9805.

COPACABANA — Aluga-se ap. 703, conjugado por 230,00, de Av. Prado Júnior, 335. Ver c/porteiro Tratar Av. Rio Branco, 156 s/1739. 242-0941.

COPACABANA — Alugue casas, apts. forneço fiadores proprietários c/ apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1009. Tels. 222-9669 ou 222-6473.

COPACABANA — Alugo apto. quarto e sala, mobiliado por temporada com roupa de cama e todos utensílios. Tel. 235-1094.

COPACABANA — Alugam-se duas ótimas vagas para rapaz e duas môças. Apartamento familia. Tel. 235-4534 ou Santa Clara, 86 portaria.

CONSTANTE RAMOS — Alugo exc. apt. c/3 qts., sala, dep. empregada etc. Ver e tratar no local, Constante Ramos nº 23 apt. 703 — Tel.: 235-7343.

COPACABANA — Ap. de frente à Rua Hilário Gouveia 95, 901, com 2 quartos, 2 salas dep. e tel. Chaves na portaria. Tratar .... 252-1055 das 12/18 hs.

COPACABANA — Alugo ap. qt. e sl R. Felipe de Oliveira 19/404. Chaves c/ porteiro, SOTIC — Tel. 232-1619 — CRECI J-95.

COPACABANA — Preciso apto. com tel. urgte. Dá-se depósito ou fiador. Zenith 228-6837.

COPACABANA — Aluga-se apt. 201, 2 qt sl. banh. coz. e deps de fret. Barata Ribeiro n.º 302. Tel. 232-9437.

COPACABANA — Aluga-se aparts, casas. 230 a 600, fiador ou sem — Contrato imediato na GB Av. Rio Branco, 185 s| 315.

COPACABANA — Alugo apt. 3 qts. salão, área c| tq. dep. de emp. sinteco, c| ou s| mobília na R. 5 de Julho, 162, ap. 803 — 850 mais taxas. Depósito. .. 256-5723 ou 227-7866 CRECI 1061.

COPACABANA — Alugo apt. qt. sl. sep. j. inv. fte. dep. comp. mob. gel. na R. B. Roxo, 372, 702 c| depósito. 256-5723 ou .. 227-7866. CRECI 1061.

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado para uma ou duas môças distintas (únicas inquilinas) café|tel. Rua Djalma Ulrich n.º 229 apto. 205

COPACABANA — Alugo ap. conj. mob. frente temp. Djalma Ulrich 91 ap. 502 com porteiro. Preço 380,00.

COPA — Alugo por 350 mais taxas apto. Rua Raul Pompéia 195 (conjugado) fone 27-3814.

COPACABANA — Alugo na Rua Gastão Baiana, 90 ap. mobiliado c| telefone, televisão, geladeira, sala, 2 qts., dependências. Ver local c| porteiro e tratar 232-7971.

COPACABANA — Aluga-se apt. 711 na Av. N. S. Copacabana, 796 conjugado — 300,00 e taxas. Tratar à Rua 1º. de Março, 29 2.º and.

COPACABANA — Alugo ótimo apt. de frente c/ linda vista p/ o mar, todo mobiliado e atapetado c/ qtos. salão conj. tel. gel. TV, dep. de empregada e garagem. R. Belfort Roxo 20/601.

COPACABANA — Aluga-se apto. conjugado, coz. e banheiro. Ver Travessa Angrense, 14-1203. Chaves porteiro. 360 e taxas. Informações, 237-9748.

COPACABANA — Temporadas junto à praia em apartamentos mobiliados preços a partir de NCr$ 10,00. Ver e tratar diretamente à Rua Gustavo Sampaio 854. Ou pelo telefone 236-3049.

COPACABANA, aluguel, apts, etc. localize o imóvel, indicamos fiadores idôneos e irrecusáveis. Assembléia, 45 s/502.

COPACABANA — P. —. — Para 2 pessoas distintas fam. nortista aluga amplo q. mob. c| refei- [illegible]

SOCIO — P/dividir desp. em ap. cobertura mob. c| tel., TV, ar cond., etc. 250,00 c/ refeições. Barata Ribeiro, 269 C-01. Tel. .. 257-1690.

TEMPORADA — Apto. c| tel., P. 6, sala., e qt. sep., mob., gel., c. molas, roupas novas. Casal ou 1 pessoa. 390 e txs. Rua Júlio de Castilhos, 40|301. — Chaves portaria — 236-5462.

TEMPORADA — Curta ou longa. Alugamos ótimos ap. bem mobiliados, em Copacabana e Leme. Inf. Tel. 27-7542.

TEMPORADA — Copac. Pôsto 6, alug. apto. conj., coz., banheiro mobil, roupa cama, utens. gelad. Tratar: 256-2304.

TEMPORADA — Apto. conj. mobiliado, quadra da praia R. Domingos Ferreira 125|1 201. Tratar .. 226-0037.

VAGA a moça que trabalhe, com direito, lava-coz. — NCr$ 90,00 — Domingos Ferreira, 125/305 — Copacabana.

VAGAS — Rapazes do comércio. NCr$ 100,00 cada tratar 236-7072 — Ivan.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE quarto para moça funcionária. Ambiente de respeito. — Tel. 27-6726.

ALUGA-SE em casa de família quarto mobiliado a 2 rapazes tel. 247-9438.

ALUGA-SE vaga para rapaz com móveis ambiente familiar. Av. Ataulfo de Paiva nº 1235 ap. 301. Leblon.

ALUGO pequeno apto. c/sinteco Av. Bartolomeu Mitre 399 ap. 204. Ver local tratar Bco. Auxiliar Produção: Trav. Ouvidor 12.

ALUGA-SE apto. conj. kit, banh. Chaves c| porteiro — Rua Timóteo da Costa, 541 s| 108 — Tel. 256-2989.

ARPOADOR — Aluga-se apto. térreo tipo casa com ót. sala, var. 2 gr. quartos 1 outro reversível, dep. emp. Aluguel 750,00 e taxas. Todo pintado. Fiador e dep. 2 meses — Tel. 227-1383.

ALUGA-SE apartamento Leblon por temporada mobiliado 3 quartos com telefone garagem. Tratar 247-7904.

APARTAMENTO temporada 3 qts. mobiliado, gel. e tel. Rua Nascimento Silva ,71. Chaves no apto. 201. Tel. 227-1163.

CASTELINHO — Aluga-se em 1a. locação ap. frente, c/sala, 3 qts. [illegible]

...dep empregada. NCr$ 1 800,00 mais taxas. Chaves porteiro Severino. Tratar ACIR Administração. Tel. 252-5320.

LEBLON — Por temporada da Av. Ataulfo de Paiva 1 260 apto. 801, com salão, 3 quartos, 2 banhs. sociais, dependências e garagem, totalmente mobiliado, c| refrigerador, ar condicionado e maq. lavar. Ver hoje. — Informações 223-6158. (B

LEBLON — Aluga-se ótimo apto. em edifício. Nôvo, 1 sala 2 qtos. e demais dep. completas. Rua Padre Leonel França, 90 apt. 505. Travessa Visc. Albuquerque, Chaves c/porteiro. Tratar fone 247-8538.

LEBLON — Alugo amplo apartamento com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e demais dependências de empregada, na Av. Ataulfo de Paiva, 1 261, apartamento 202, as chaves na portaria. Tratar com Adolpho — Tel. 252-4074.

LEBLON — Alugo ap. amplo, nôvo, frente, sala, quarto conjugado aluguel 320,00. Ver tratar porteiro. Rua Timóteo da Costa 541 ap. 403.

LEBLON — Aluga-se à R. Rainha [illegible]

ALUGA-SE ótimo apto c| garagem, 3 qtos., sala, c| sinteco, coz, banh, depend. empreg. Próprio p/família de trato. Rua Conde de Bonfim, 177 ap. 403. Próx. Pça. Saens Pena. Chaves no 303. Tratar na CANAM—IMÓVEIS; Rua México, 45|401. Tel. 222-8509, de 2a. a 6a.-feira de 9:00 às 18 horas.

ALUGA-SE — Casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, garagem. Rua dos Araújos nº 5 casa 4 — Preço NCr$ 700,00 mais taxas. Tijuca.

ALUGA-SE ótimo ap. c/grande varanda, sala, 3 qts., sendo 2 conj. ban. coz. dep. emp. Rua Conde de Bonfim 544 ap. 9 — HARPARI — Inf. 223-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE s/ de frente a casal que trabalhe fora peço referências. 248-1481.

ALUGA-SE quarto para casal ou vagas para moças. A tratar na R. Elisau Visconti 66. Catumbi, com D. Regina.

ALUGO apt. 1a. locação, sala, 3 qtos. dep. emp. Rua Henri Ford 120 ap. 208. Chaves porteiro. Aluguel 650,00. Tratar Lgo. S. Francisco 26 gr. 1315 das 10,30 às 12 e 16,30 às 18 hs.

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos Rua Barão de Uba, 37 Rua Barão de Itapagipe 562 tratar. 245-9845.

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala e dependências de empregada. Ver na Rua Dona Delfina 22 apt. 301 chave no 401.

ALUGA-SE quarto para cavalheiro, próximo à Praça Saens Pena. Tratar pelo telefone 238-1277.

CATUMBI — Aluga-se ap. sala 2 qts. coz. banh. comp. área tanq. Ver Rua Elisau Visconti 8 ap. 302 chaves no ap. 103. Tel. 223-2685.

ITAPIRU — Aluga-se, na R. Elisao Visconti n.º 75, o ap. 101, c| sala, 3 bons quartos, c| sinteco, coz. banh. côr, área c| tanque, dep. comp. p| emp. NCr$ 450,00. Exijo fiador. Combinar c. Pascoal. Tel. 234-1399 e 234-3886.

MUDA — Apt. qt. e sala 280,00. Inf. 7x7hs. hoje 223-2232 ou 261-7747. Desconto ou 1 mês dep. (sem fiador). Contrato.

MAGNIFICO apartamento de frente, sala grande, saleta, 3 quartos, cozinha, área dependências de empregada. Ver à Rua Barão de Petrópolis, 152 aptº 402 e tratar com o Dr. Corrêa. Av. Churchill, 129 109 grupo 1 004.

QUARTO amplo, frente, indep. mobiliado novo, p/ 2 rapazes, [illegible]

ATENÇÃO — Alugo apto. de luxo edifício novo à Rua Campinas 205 apto. 101 de frente junto à Praça Verdun composto de hall, jardim, ampla sala, 2 grandes quartos, banheiro, copa e cozinha, área, deps. empregada e quintal. Aluguel NCr$ 375,00. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603. Ver chaves com o porteiro diàriamente das 9 às 20 horas — CRECI 763.

ALUGO apt. nôvo, 2 salas, 2 qts. ampla, sinteco sancas alug. 400. Rua Barão de Mesquita 678 casa 2 ap. 201. Prefiro desc/em fôlha. Visitas de 2 às 5h. Inf. 238-4190.

ALUGA-SE duas vagas a rapazes distintos referências, R. Teodoro da Silva 671, sáb. tel. 232-3755.

CASA tipo barraco, alug. 140,00 1 qto. cozinha banheiro c/varanda, 150. Um quarto s/ 220. R. Conselheiro Olaviano 80-A. Tel. 222-2871.

CASAS, apts., localize o imóvel. Tenho bom fiador proprietário. R. Ambrosina, 6. s/ 102 c/ Pereira Nunes, 177, das 13 às 17hs.

CONFORTAVEL apto. 3 gr. qto. sl., dep. 2 varandas, frente ótimo ponto ,Praça Nobel n.º 18 ap. 101, NCr$ 420,00. Tel. .... 52-3863, Dr. Bruno.

GRAJAU — Alugo ap. grande, 1 p/andar, 3 qts., sal., dep. emp. R. Campinas, 188, 201 fd. NCr$ 420. Ver 8 às 12 hs.

MARACANA — 1a. locação com garagem, sala e quarto separados, banheiro, cozinha e área com tanque. Rua Conselheiro Olegário nº 37 apto. 403.

MARACANÃ — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, c| dois meses em depósito. Rua São Francisco Xavier, 520.

QUARTOS — Alugo 80,00 e 100 R. Sousa Franco nº 378 térreo e sob. e outros em outros locais, Tel. 222-2871.

QUARTO — Alugo, lav. coz. 70 mil. Ver R. São F. Xavier 788 e Rua Barão Vassouras 36. Trat. R. Marcílio Dias 20 s/402.

RUA ENGENHEIRO RICHARD, 34 — Grajaú — Alugamos aps. 101 e 301, sala, 3 quartos e dependências. Chaves no ap. 201. Aluguel NCr$ 450,00.

VILA ISABEL — Aluga-se amplo apto. tipo casa, 3 qtos. sala, jard. inv. copa, coz. dep. de empr. garagem. Rua Piabanha 98 — Chaves apto. 301 ou no n.º 117 em frente.

VILA ISABEL — Aluga-se um cômodo para rapaz, na Rua Mar- [illegible]

ALUGA-SE grande apt. c/ 2 quartos e sala. Rua Gentil de Araujo, 24, fdos. ap. 101. Aluguel 250,00 — (Engenho Dentro).

ALUGA-SE um quarto para casal ou moça — R. Silva Rêgo, 39, c| 6 — Jacaré.

ALUGA-SE um apto. com 2 qts. sl., coz. e banh. Rua Florentina, 263, ap. 101. Cascadura.

ALUGO 1 qto. peq. NCr$ 70, e 1 boa sala NCr$ 150. c/pag. adiant. a pessoa de trato, casa de família. Flack, 91.

ALUGA-SE ótima casa. Rua Castro Alves 144 c/5. Meier. Aluguel 380 incluindo as taxas.

ABOLIÇÃO — Alugo casa de 3 quartos, sala. Ver das 11 às 4 hs. R. Afonso Ferreira 184-A.

ALUGA-SE quarto Rua 24 de Maio 885 Engenho Novo.

ALUGA-SE ap. conf. 3 qts. sl. 2 ban. coz. R. Domingos Lopes 445, F, 101- e uma casa na R. Alaíde 71 casa 5 — Madureira.

BANGU — Alugam-se os aps. 302 e 406 da Av. Cônego de Vasconcelos, 54, c| sala, 2 qts., coz., banh. e área de serv. Chaves c| porteiro. Aluguel NCr$ 350,00. — Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c| ADM. SION. Av. Rio Branco, 156, gr. 1714 — Telefone 232-1603. CRECI 1317 — J-328 — (253).

CASCADURA — Alugo 3 casas NCr$ 156, 170 de 2 qts. a NCr$ 190, 210 c/1 mês depósito. Tr. Est. Portela 29 s/302 — Madureira.

CENTRAL — 200,00 ótimo apt. Desconto ou 1 mês dep. (sem fiador hoje 7 x 7 hs. 223-2232 — 261-7699. Contrato grátis.

CASCADURA — Casa de 1 qt. e sala (156,00). Inf. grátis hoje 261-7747 — Dep. de 1 mês ou desconto. Contrato 2 anos.

CASCADURA, Madureira, Quintino — 160, 200, 250 — Depósito 1 mês s/fiador. Trat. Dias da Cruz 148 s/ 206 Meier 252-5918.

CASA — Aluga-se quartos, sala, cozinha e banheiro Rua Vereador Iglésias 30 no fim da lotação .. 247.

CENTRAL — Aluguo casas, apts. forneço fiadores proprietários c/ apenas 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1009. Tel. 222-9669 ou 222-6473.

CASCADURA — Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro e grande quintal. Aluguel de NCr$ 270,00 na Avenida Ernâni Cardoso n. 213, casa 3 [illegible]

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

TIJUCA — RIO COMPRIDO

GÁVEA — J. BOTANICO

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

LEOPOLDINA

ESTADO DO RIO

NITERÓI SÃO GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

AUXILIAR e RIO DOURO

I. DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

SALAS — Alugam-se para escritórios, salão, cabeleireiros, atelier, dentistas, médicos, pequenas oficinas, cursos, etc. Rua do Matoso 51 junto à Praça da Bandeira. A partir de 160,00. Ver e tratar no local das 9 às 18 horas.

TIJUCA — J. MEDEIROS LTDA. — Aluga-se Loja da Rua Aristides Lôbo, n.º 54 c/ 40 m2 com pequena área nos fundos. Tratar na Av. Pres. Vargas, n.º 542 gr. 1915 tel. 223-0338.

TIJUCA — Aluga-se a loja 56 na Rua Uruguai, 380. Chaves na loja 5. Tratar na Rua da Alfandega, 338 1º and. Tel. 223-9805.

TIJUCA — Aluga-se a loja 8, da Rua Aguiar nº 15. Ver no local. Tratar na R. da Alfândega, 338-A 1º and. Tel. 223-9805.

TIJUCA: Alugam-se em 1a. locação as salas 703 e 704 da R. Haddock Lôbo 200, c/WC interno. Chaves c/porteiro. Aluguel: NCr$ 350,00. Estuda-se oferta. Proposta Grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 232-1603. CRECI 1317—J-328. (226).

ALUGO sala 120 mensais Largo Campinho. Rua Candido Benicio, 50. — Tratar Bar ou 245-1343 e 222-5827.

ALUGO conjunto de salas frente. Serve qualquer ramo. Rua Haddock Lobo, 23|201 — Ver local. — Tratar tel. 256-3934.

ALUGA-SE, sala grande Avenida Ernani Cardoso 58-A — Cascadura.

ALUGA-SE loja grande Rua Visconde Santa Isabel n. 220. Tratar Av. Gomes Freire n. 52 — S. Landeira.

Depósito

Precisa-se, entre Bonsucesso e Penha, próximo Av. Brasil c| 300 a 500 m2 de pref. c| telefone — Tel.: 230-2132.

Loja no Centro

Com mais de 120 m2. Passa-se contrato. Aluguel baratíssimo a iniciar. Rua Tadeu Kosciusko, 15-A. Tel. 252-3580 — Sr. Santos.

"Loja e Sobrado"

Passa-se um contrato à Rua do Ouvidor, de LOJA e SOBRADO com telefone, junto à Bôlsa de Valôres. Informações horário comercial (tel. 231-2362)

Loja - Copacabana

Aluga-se Av. Copacabana, 7. Tratar Av. Almirante Barroso, 97 — loja. Tel. 52-8287.

Sobre-loja

Firma tradicional procura para alugar na área entre as Ruas México — Almirante Barroso — 13 de Maio e Pedro Lessa, sobreloja de 30 a 60 m2. Cartas para portaria dêste Jornal sob. o n. 101 109.

Aluga-se conj. 5 salas

Rua Teófilo Otoni, 82, 20.º andar — (esq. Rio Branco) meio andar com duas frentes, 5 s/, 3 banh. compl. chuv., 2 copas, 2 entr., sinteco, tapetes, instalações novas, 4 áreas condic., 3 elevad. (com ou sem móveis). Tel.: 223-9448, 243-3052, 223-2840, tratar no 18.º andar.

Centro

Aluga-se 1/2 andar com área de 125 m2, com telefone, ar condicionado, divisões em lambris. Edifício Nôvo. Tratar à Rua da Quitanda, número 191 — 10.º andar. Com o Sr. Eurico ou pelo tel.: 223-3940.

800/1.000 m2

Companhia procura conjunto de salas para alugar, medindo de 800 a 1.000 m2, localizado na Av. Rio Branco ou suas transversais.

Propostas para o telefone 242-6548, Sr. Haroldo.

Granjas

NOTÍCIAS AVÍCOLAS

● O baixo preço da carne bovina, o alto custo do milho e de outros ingredientes indispensáveis à fabricação das rações balanceadas, a precariedade da maior parte dos sistemas de abate em uso, a inexistência de indústrias de alimentos especializadas em produtos de carnes de aves e a não utilização de campanha promocional organizada visando incrementar o consumo, são as principais causas determinantes das periódicas crises por que passa a avicultura de corte. O encarecimento do milho — que atingiu NCr$ 15,00 por saco — é conseqüência não de uma produção insuficiente, mas de uma exportação excessiva. Com a entrada recente dos norte-americanos no comércio internacional dêste cereal — a safra norte-americana está começando — é de se prever, para breve, a suspensão das exportações brasileiras, com conseqüente redução de preço no mercado interno. Quanto à promoção do consumo através de campanha publicitária, ao menos quatro entidades estão pensando seriamente no assunto: União Brasileira de Avicultura, Associação Paulista de Avicultura, Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá e Sunab.

● Os criadores de frangos de corte que compreenderam a importância da criação de lotes únicos — mantendo em tôda a granja somente aves de uma mesma idade — e tiveram condições de empregar êste sistema, estão sendo plenamente recompensados. Usando quantidades mínimas de medicamentos preventivos êstes avicultores estão conseguindo resultados verdadeiramente espetaculares.

● Proporcionando suficiente espaço de comedouros às aves e abastecendo-os até o nível adequado — máximo de dois terços da altura, nos tipos convencionais, não automáticos — elimina-se, em grande parte, o desperdício de ração. Considerando-se que uma galinha pode desperdiçar até cinco quilos de ração por ano e que esta representa cêrca de 70 por cento do custo de produção, compreende-se a importância de prestar atenção a pequenos detalhes como êste.

● A qualidade da clara do ôvo diminui gradativamente a partir do início da produção e até o seu término. Depois do oitavo ou décimo mês de postura, entretanto, a qualidade decresce violentamente, especialmente se as aves são submetidas a fatôres de tensão em conseqüência de deficiências de manejo ou de alojamento. Nos países de comercialização avícola adiantada, onde os ovos são vendidos classificados, não apenas quanto ao seu pêso mas, também considerando-se a qualidade interna, o fenômeno reveste-se de especial importância.

● Quando ocorre num aviário problema de micotoxicose — intoxicação devida a toxinas de fungos — os prejuízos diretos e indiretos são difíceis de evitar. Além da mortalidade, que pode ser grande, observa-se comumente, maior incidência de outras enfermidades, como leucose e salmonelose. O diagnóstico da micotoxicose não é fácil para o leigo que deve socorrer-se de um laboratório especializado.

COBRA — Cada ano, são remetidas para o Instituto Butantã, em São Paulo, de 15 a 25 mil cobras, destinadas a estudos e preparo de soros. Entretanto, os técnicos dessa instituição calculam que, para atender a êsses dois propósitos, seriam necessários 40 mil exemplares. A penetração das estradas, a fundação de novas cidades e o desbravamento de regiões extensas têm provocado maior procura de sôro, único recurso para controlar as picadas das cobras venenosas. Cada ano que passa, maior tem sido a procura dêsse medicamento e mais escassas as remessas de cobras para o seu preparo. Visando facilitar o envio de exemplares, o Instituto Butantã envia gratuitamente material para captura, que consta de laço e caixa para transporte (o frete não é cobrado pelas estradas de ferro). Basta solicitar êste material e, em troca das cobras remetidas, o Butantã fornece doses de soros, dos tipos desejados pelos remetentes.

MILHO — Para atender de maneira especial ao Sul do Brasil, que tem exigências próprias na cultura do milho, a Agroceres preparou e lançará dentro em pouco, dois novos híbridos. O primeiro dêles é o Agroceres-5, híbrido precoce, com ciclo de 145 dias. O outro é o chamado Agroceres-23, um tipo melhorado do AG-8, já bastante conhecido no Sul. Dentro de dois anos, a companhia pretende lançar híbridos com o gen Opaco-2 que é mais rico em aminoácidos essenciais, indispensáveis ao rendimento máximo da engorda e desenvolvimento de suínos.

PÉROLA — O Brasil está exportando cálculos bovinos. Tratam-se de cálculos biliares acumulados na vesícula dêsses animais. Quem está comprando êste material curioso são os japonêses. Pedaços de cálculos são introduzidos nas conchas, provocando a formação de pérolas maiores e em menor tempo. O preço pago por um quilo de cálculos bovinos é de NCr$ 3,00 e ainda há maior procura do que oferta, de modo que a exportação poderá vir a se transformar em fonte de renda adicional para os abatedouros. Dado o pequeno rendimento, por cabeça, os técnicos opinam que somente compensa pensar no assunto em abatedouros com matança mínima de 10 mil cabeças mensais.

ENSINO - ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA a dirigir Volks. Apanha-se a domicílio, Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prepara-se documentos sem taxa nem matríc. Tratar 257-7845. Maurício.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks sem matrícula. Aulas dia, noite e domingos. Apanhamos domicílio. — Tel. 235-7128.

AUTO ESCOLA IPANEMA - Apanha a domicílio — Z. Sul — Rua Visc. de Pirajá n. 452 — 7 — Tel. 227.7801 — (Edif. dos Correios.

ATENÇÃO — LEITURA DINAMICA E MEMORIZAÇÃO — No Instituto de Cultura Moderna você faz os 2 cursos e paga só 1 — Professores altamente especializados. Ambiente de luxo e confôrto — Rua Senador Dantas n. 71 gr. 1 903 ou Av. Copacabana n. 1 072, gr. 1 003. Telefones ... 222-2295 — 256-7867 e 256-3465

ATENÇÃO — Faça um dos cursos magníficos do Instituto de Cultura Moderna: Arte de Escrever — Arte de Falar em Público — Português Prático — Leitura Dinâmica e Memorização — Arquivo e Documentação — Relações Humanas — Psicologia. Os professôres são especializados na Universidade de Paris. Rua Senador Dantas, 71, gr. 1003. Fones 222-2295 — 256-7867 e .... 256-3465.

ARTIGO 99 — CURSO SQUEMA — Ginásio — Clássico — Científico (em 1 ano) Manhã — Tarde — noite — Matrículas abertas — Início de novas turmas — Apostilas gratuitas — Garantimos o êxito dos nossos alunos. Professôres especializados (salas clar condicionado) Rua Alvaro Alvim, 21/13.9 Centro — Fone: 222-3971 ou Rua Haddock Lôbo, 200/406 — Tijuca.

AULAS DE INGLES para Ginásio — Tel. 228-6102.

CABELEIREIRO(A) Manicura aprenda rápido método fácil c| apostilas ilustradas única escola c| modêlos fixos. Novas turmas, Rua Uruguai, 265 Tijuca.

ENSINO Manicure e Pedicure e Cabeleireiro e Peruca. Tenho modelo e dou material. Av. Princesa Isabel, 254, ap. 913. Carmem.

GINASIO — Vestibular — Admissão, matemat., ingl. portug., franc. fis. quím., des. leciona-o prof. Mário de Ordigny, ex-diretor na Europa, c/prática em Paris, Londres, Lisboa. R. General Roca, 454 apt. 201. Saens Pena.

INGLES AUDIO-VISUAL — Intensivo — Curso Squema — Matrículas abertas — Início de novas turmas — Manhã — Tarde — Noite, ou aos sábados. Conversação e Gramática. CURSO SQUEMA — Inglês Intensivo — Rua Alvaro Alvim, 21| 13.º, Tel. 222-3917 ou Rua Haddock Lôbo, 200| 406 — Tijuca.

INGLES AMERICANO — Iniciação, revisão, conversação para ginasianos, adultos. Arca Catete-Laranjeiras. Hora NCr$ 10,00. Maria Luiza Reed — 245-2383.

INGLES AUDIOVISUAL — 8 aulas semanais, 8 alunos por turma, 80 cruzeiros o trimestre. Av. Copacabana, 435-901 — 256-9634.

MATEMATICA — FISICA — Aula particular, acadêmico de Engenharia. Ginásio Científico — NCr$ 8,00 — Angelo — Tel. 256-3217.

PRECISA-SE de professôra primária registrada. Tratar Rua Macapuri, 16 — Penha, no horário de 8 às 11 hs. ou 19,30 às 21,30 h.

PROFESSOR (A) Geografia — Precisa-se para parte tarde, 3as. 5as. feiras — Rua 24 de Maio, 797.

PROFESSORES de Física para o Curso Científico noturno. Precisam-se. Tratar na Avenida Ministro Edgar Romero 889 — Colégio Cristo Rei; Vaz Lôbo — Madureira.

PROFESSORA primária — Leciona Mat. e Port. — Pompeu Loureiro, 54 apt. 303, a partir das 14 hs.

PROFESSORAS para jardim de infância e primário. Precisam-se registradas. Tratar na Rua Vaz Lôbo, 72 — Vaz Lôbo.

PROFESSORA dá aulas particulares de inglês, com especialidade em crianças método moderno e eficiente. Tel. 228-2199 D. Gilda. (Parte manhã).

PORTUGUES E LATIM — Prof. estadual ensina no domicílio do aluno pela manhã. Tel. 248-0211. Prof. Telles.

TAQUIGRAFIA — MARTI, Português, Francês, Inglês, Alemão, 30 aulas individuais, E.P.E. Tel. .. 237-5514.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo e compro cédulas antigas. Alfândega n. 111-A — Sala 202 — Fone 243-1945.

ALBUM uniformes Exército brasileiro — Gustavo Barroso e Wasth Rodrigues. Compra-se. Sr. Veiga tel. 261-4903.

MOEDAS ANTIGAS - Compro ouro e prata pesos de papel, cubro qualquer oferta. Rua Toneleros n. 152. — Tel. 236-1219.

SELOS para coleção. Vende-se sêlos do mundo inteiro e material filatélico. Av. Rio Branco 133 sobreloja 204. Tel. 222-7134.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AMPLIFICADOR "Gianine Thourtesond" 1 baixo Gianine 1 guitarra. Vendo tudo por 600, ótimo estado. Telefonar Niterói — 2-6612.

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nacionais 15 anos de garantia longo prazo. R. Santa Sofia 54.

A VISTA compro um piano de cauda ou armario. Pago melhor preço à vista. Telefone 245-1581.

A CASA MILLAN, especializada em pianos, estrangeiros, nacionais, cauda, apartamento e armario. A longo prazo. Sem juros, 10 anos de garantia. Rua Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA vende o mais belo estoque de pianos de cauda e armario, 10 anos de garantia a vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro 112. Catete.

ATENÇÃO — Compro, 1 piano, de cauda ou armário, mesmo precisando reparos. Pagamento imediato. Tel. 236-3652.

COMPRA-SE 1 piano de particular, Tenho muita urgência. Negócio rápido e à vista. Tel ... 256-5093.

COMPRO piano mesmo precisando reparos, pago à vista, resolvo rápido 225-6434.

ORGÃOS ELETRONICOS console e portátil mod. profissionais importados U.S.A. Vendoltroco R. Quitanda, 199 gr. 310.

PIANO PLEYEL, cordas cruzadas, 88 notas, côr escura — NCr$ .. 1.500,00 — 46-3845.

PIANO M. Schwartzmann moderno tipo apto. Vendo urgente baratíssimo R. Sousa Lima, 48 apt. 412. Copacabana, Pôsto 6.

PIANO BLUTHNER — Vende-se magnífico, cepo de metal ótima sonoridade, preço baratíssimo — Rua Antônio Rêgo, 608. Olaria.

PIANO — Mini-piano (único no Brasil). Ver Rua Tobias Moscoso, 331 ap/ s. 103 com Da. Conceição.

PIANO NCr$ 450,00 alemão para estudos de côr marron. R. Domingos Pires, 82. Perto do L. dos Pilares.

PIANO Pleyel 650, idem Bord 450 mil. Av. Salvador de Sá, 40 Fundos. C/assistência. Ver das 12 às 18h somente.

PIANO de apartamento pequeno mesmo, teclado normal, de côr marron, NCr$ 650,00. R. Haddock Lôbo, 39 (Estácio).

VENDO 1 piano alemão importado c/cruzada c/ de metal teclado de marfim com pouco uso por NCr$ 1.700,00 na Rua Gustavo Sampaio, 610/602 — Leme.

VIOLÃO ELETRICO c| amplificador lindo e nôvo v| tudo p. 180,00. M. Viagem. R. Almirante Alexandrino 540|101. Santa Teresa.

VENDO bateria importada. Tels. 231-3431/231-3524. Sr. Paulo.

Serviços Profissionais Diversos

ABERTURA de firmas comerciais, por apenas NCr$ 156,00, hon., registramos tôdas as repartições em tempo hábil. Tel. 242-2494.

ATENÇÃO — Militar aposentado oferece seus trabalhos como polícia secreta, para bancos, firmas, particular etc., Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 95210.

ACEITA-SE serviços de datilografia. Qualquer serviço executado em máquina elétrica. Tratar pelo tel. 226-6124.

ALVARAS — Para firmas comerciais, autônomos, etc. Obtemos com rapidez e preços modicos — R. Ouvidor, 169| 905 — Dr. Luiz — 243-6627.

DETETIVE FERNANDES investigações altamente confidenciais. Vigilancias flagrantes etc. R. Bento Lisboa n.º 10|402. T. 227-1754 — Catete.

ESTOFADOR — Reformamos sofá-cama — poltrona — colchão de mola — reformamos na sua residência. Tel. 222-6459 Rangel.

LUSTRADOR — Lustra-se qualquer estilo de móveis, pianos, armações, etc. trabalhos perfeitos. Fone: 91-3344 Cetel Sr. Elso.

PINTURA DECORATIVA — Italiana, substitui papel, desenhos exclusivos, NCr$ 2,50 m2. Telefone: 237-0025 e 235-3565.

PINTURAS e reformas de casas e aptos. Serv. garantidos. Tel. 256-7887 — R. Leop. Miguez, 174/304. Transportes|mudanças Silva. Fazemos dentro da GB, Estado Rio. Qualquer parte país, c/melhor equipe/seguro. Só telefonar: 246-8853.

PINTURA, Sinteco — Enceramento, limpeza, conservação de prédios, casas, apts. etc. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1 406. Tel. 222-6459.

RECADOS TELEFONICOS atende-se comerciais e particulares. Serviço perfeito e eficiente. México 70 s| 1 103 — 242-3355.

REFORMA geral de pintura. Apt. casas, escritórios, etc. orçamentos grátis. Jaime. Fone 225-8064.

SUPER SINTEKO. Raspamos com máquinas modernas. Calafetamos e aplicamos 4 camadas de super-sinteko, NCr$ 4,50 metro quadrado. Dedetização de graça — Tel. 235-7820 — Sr. Gonçalves.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

CODORNAS — Vende-se ovos, casais, machos, p/corte também temos garnizes e ovos p/cubacão. Entrega-se a domicílio qualquer quantidade. 228-5026.

CLINICA VETERINARIA. Rua Lôbo Júnior 1023 a 100 metros da Av. Brasil. Consulta — Cirurgia — Vacinações etc Fone .... 230-2390 de 8 às 20 horas. Diàriamente.

VENDE-SE filhotes de pastor alemão, filhos e netos de campeões fêmea 300 macho 350. Tel. 236-2785.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

COMÉRCIO E INDÚSTRIA ATLÂNTICO S. A. — COMINAT com escritório à Trav. Ouvidor 9, 4.º andar — Rio de Janeiro — GB, comunica que se extraviou o seu cartão de inscrição da Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara, sob o n.º 192.082.00.

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1969.

(a.) Antônio C. Leite
Diretor

Edital

O Secretário da Comissão de Inquérito designado pela Portaria n. 15 de 11 de junho de 1969, do Sr. Assessor do Supervisor Setorial das Campanhas Nacionais de Erradicação de Endemias, em cumprimento de ordem do Sr. Presidente e tendo em vista o disposto no § 2.º do art. 222 do Estatuto dos funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente edital, JOÃO BATISTA GONÇALVES FILHO, matrícula 2.209.872 — Escrevente Datilógrafo nível 7, da Parte Especial do Quadro de Pessoal do Ministério da Saúde, para, no prazo de quinze dias, a partir da publicação dêste, comparecer na Campanha de Erradicação da Malária, Avenida Henrique Valadares, 17 sobreloja — Rio de Janeiro — Guanabara, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de dez dias, no processo Administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1969

Edson Rangel de Sousa
Secretário

Declaração

A Firma Yvonne Modas Ltda. estabelecida na Rua V. Pátria, n. 329-A, loja, parte, declara que se encontra extraviado o seu Alvará de localização n. 85494, gratifica-se a quem devolver.

Aviso à praça

A firma comercial F. C. Cure, estabelecida na Praça da Emancipação n.º 90, na cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, comunica aos seus clientes, fornecedores e estabelecimentos bancários dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, que as duplicatas n.ºs 4778/68 e 4753/68, dos valôres de NCr$ 3.870,63 e NCr$ 1.481,81, emitidas pela firma Tecelagem São Nicolau Ltda., protestadas no dia 5 de maio do corrente mês, pelo Cartório do 2.º Ofício da Comarca de Duque de Caxias, por determinação do Banco Nacional de Minas Gerais S/A., foram pagas no dia 18 de abril de 1969, conforme documentos arquivados e à disposição dos interessados.

Comunica, outrossim, que constituiu seu advogado o Dr. RAYMUNDO GONÇALVES MILAGRES, com escritório na Rua Nunes Alves n.º 25 — sobreloja — 25-E, na Cidade de Duque de Caxias, para, em Juízo, responsabilizar o Banco Nacional de Minas Gerais S/A., pelos prejuízos morais e materiais que vem causando à firma e ao seu proprietário.

Duque de Caxias, 1.º de agôsto de 1969.

p. p. F. C. Cure.
Francisco Caram Cure.

Aviso à praça

Foram roubados os cartões de crédito do Diners, n. 1-ZT-16535-X e n. 2-ZT-34634-F.

Declaração

A Escola Maria Ortiz, estabelecida nesta cidade, na Estrada Pau Ferro, 945 declara, para os devidos fins, que teve extraviados todos os seus livros e documentos fiscais e comerciais, estando completamente impossibilitada de reavê-los.

Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1969.

ALCEBÍADES MARQUES
Diretor Respons.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se com referencias — Gomes Carneiro n. 141, ap. 701 — Ipanema.

A ASSOCIAÇÃO de Proteção à Mulher oferece ótimas domésticas. Rua do Lavradio, 11 sob. .... 222-7205.

AHI COPEIRAS A FRANCESA tenho hoje e também uma arrumadeira. Muito ótimas referências. Escolhidas por D. Olga (fala alemão) AGENCIA ALEMÃ. Tel. 237-7191 e 235-1022 Av. Copacabana, 534 ap. 402.

ACOMPANHANTE oferece. Estrangeira culta, ótimas referências. Cartas n.º 088 595, portaria dêste Jornal.

BABA' — Precisa-se, com prática e referências, para 2 crianças de 4 e 5 anos. Av. Delfim Moreira, 552 ap. 301. Tel. 227-2541.

BABA' — Precisa-se de uma babá com bastante prática. Exige-se referências. Av. Atlântica, .. 2492, apt. 201. Tel. 256-3867.

COPEIRA-ARRUMADEIRA precisa-se dando referências ordenado ..

EMPREGADA — Precisa-se. Rua dos Araújos n.º 11-A, bloco 2, ap. 301. Perto Saens Pena. Pede-se carteira.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se de uma empregada para todo serviço, exigem-se documentos. Rua Antônio Basílio nº 34, apto. 701. Tijuca.

EMPREGADA DOMESTICA com documento e referencias — Precisa-se para casal na Rua República do Peru n. 239 — apto. 702.

EMPREGADA — P/casal c/1 filho, todos os serviços, dorme no emprêgo, folga de 15 em 15 dias. NCr$ 140,00. Tel. 227-1403. Rua Eng.º Mario Machado, 35|401. — Gávea.

MOCINHA — Acima 16 anos educada, ajudar olhar 2 crianças. NCr$ 80,00. Praça Eugênio Jardim, 22/ 1001. Copac.

MOÇA, fina, aparência s/compromisso, oferece-se p/trabalhar p/ pessoa só, dorme no emprêgo. 225-6301.

OFERECE-SE senhora de boa aparencia com filha maior para casa de pessoa só de responsabilidade, dormindo no emprego — T. Rua Laranjeiras n. 34. Farmacia Cruz.

OFERECE-SE empregada doméstica selecionada com boas referências. Almirante Barroso n.º 6 — 19.º andar. Sala 1906 — Tel. 252-3025.

PRECISA-SE uma empregada doméstica. Rua dos Andradas, 49 — 2.º andar.

PRECISA-SE môça p|trabalhar dormir c/familia 2 pessoas. Ord. 50 mil Rua Dutra Melo, 67. Madureira.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, que saiba cozinhar, e tenha referências. Ord.: 150,00. Gomes Carneiro, 126 apt. 703.

PRECISA-SE de arrumadeira para hotel com referências. Visc. de Pirajá, 524.

PRECISA-SE de empregada doméstica com boas referências carteira que possa viajar Estados Unidos. Almirante Barroso, 6 19.º sala 1 906.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço à Barão de Iguatemi, 187 ap. 402.

PRECISA-SE de 1 arrumadeira e 1 cozinheira trivial fino de boas aparencia, com refs. dormem no emprego. Paga-se bem, na Rua Prudente de Morais n. 1 122 — ap. 101 — Ipanema.

PRECISA-SE môça para limpeza geral casa família Referências. Rua Baturité, 36 Bonsucesso. Que more próximo.

PRECISA-SE empregada arrumar cozinhar, casal pede referência paga-se bem. Rua General Barbosa Lima 95 apart. 401. Copacabana. Telefone 326-4701.

PRECISA-SE empregada para um casal Paga-se bem. Exige-se referências. Rua Marquês de Abrantes 107 apt. 812.

PRECISA-SE de arrumadeira de boa aparência, para casa de casal, que saiba ler e escrever. Exige-se carteira e referências. Somente para arrumar. Tratar à R. Domingos Ferreira, 66 ap. 1201.

PRECISA-SE senhora responsável, experiente, dirigir apartamento duas pessoas, pai e filho. Exige-se referência. Tel. 234-1470. Dr. José, pela manhã.

PRECISA-SE de arrumadeira com referências do emprêgo anterior. Tratar na Rua do Russel n. 766 a partir das 10,00 horas.

TOMA-SE conta de crianças. Interna e semi-interna. Qualquer tamanho. Rua Nerval de Gouveia, 307, casa 12. Cascadura.

COZINHEIRAS

AHI COZINHEIRAS tenho hoje, forno-fogão, trivial e de todo, que dormem no emprêgo, copeiras à francêsa e babás com ótimas referências, escolhidas por D. Olga? 237-7191 e 235-1022. Só com boas referências, bons documentos e boa aparência. Av. Copacabana 534 ap. 402 Agência Alemã — Fala alemão.

AGENCIA com dez anos escolhendo com criterio, cozinheiras, babas e copeiras para o descanço da madame. Oferece a sua empregada. 237-9191.

AGENCIA NOVAK — 237-5533 e 235-0735, domésticas, cozinheiras efetivas e diaristas idoneas. Av. Copacabanna, 610, s|loja 205 (X

AJUDANTE de cozinha, Precisa-se c/ pratica na Rua Barão S. Félix, 141.

A AGENCIA RIACHUELO que desde 1934 vem servindo à elite da Guanabara, tem coz., cop. arrms. etc. c| docms. e referencias. Tels. 232-0584 e 232-5556

COZINHEIRA — Paga-se bem — Precisa-se, com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referências e que durma no emprego. Tratar Avenida Maracanã, — Tijuca (próximo a ... guai).

COZINHEIRA — Precisa-se família pequena. Paga-se bem. Exige-se referências. Rua ... do Carvalho, 356 apto. ...

COZINHEIRA p| todo serv. Precisa-se das 8 às 20h. ... 130. Praia Flamengo, ... 245-8792. Ref. e carteira.

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 cozinheira trivial variado, exige-se referencias, paga-se bem. Tratar na Av. Rui Barbosa, 624 apt. 701.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Moças e senhoras possuindo boa apresentação e nível secundário ou equivalente, Líderes San-Remo convidam a uma visita informal para ganharem acima de NCr$ 500,00 nas suas horas de folga em ótimo ambiente de trabalho. Procurar D. Lourdes — Av. Pres. Vargas, 590, s| 1 118, das 8 às 18 horas.

A QUEM POSSA INTERESSAR — Rapaz com 28 anos, boa aparencia, grande pratica de vendas e cobranças, possuindo condução propria (Volks 69) — Oferece-se para trabalhar em firma de gabarito. Cartas para o n.º .... 329 279. na portaria dêste Jornal.

ALUMINIO — Fábrica esquadrias procura vendedores com experiênciado ramo — Apresentar-se Av. Ilha das Enxadas, 217 — Ilha do Governador — Ponto final ônibus Bancários.

DEMOSTRADORAS — Admite-se p| produtos de Saúde e Beleza à base de Geléia Real As aprovadas terão um Curso de Limpeza de pele, Otimas condições de pagamento e premios. Entrevistas com Mme. Cunha à Rua Sampaio Viana n.º 315 — Rio Comprido.

MOÇAS E RAPAZES — V. que é jovem, inteligente, tem ótima aparência, e gosta de ser independente, tem ambição, é desembaraçado, gostaria de trabalhar em um negócio que lhe desse a oportunidade de conhecer gente importante? Nós estamos admitindo para n| equipe, pessoas como você. Salário fixo, comissão alta, prêmios mensais e semanais. Av. Pres. Vargas, 1146, s| 1011 das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

PRECISA-SE rapazes e môças fixo e comissões. Produção de grande aceitação Tratar no período da tarde na Rua Artur Bernardes 44 — Catete.

TIPOGRAFIA — Precisa-se vendedor impressos. Rua General Polidoro, nº 20 loja G. Botafogo.

VENDEDORES (AS) — Admt. c| ou s| prat. Todas as garant. e outras vant. Trab. c/ 20 obras sel. cond. excep. p| chefe equipe, mil p| mês. Editôra Corcovado — Rua Alcindo Guanabara, 17|21 — 12.º andar.

VENDEDOR — Rapazes com ou sem prática, para trabalhar com produtos de grande aceitação. Entrevista com o Sr. Rodrigues das 9 às 17 horas. Rua Senador Pompeu 210 s. 14|16.

VENDEDORES para carroceria de caminhão. Paga-se a melhor comissão da praça. Av. Pres. Vargas, 418 s|303. Sr. Franklin.

VENDEDORAS, pintura politone. Paga-se passagem e boa comissão — Rua Grão Pará, 281, ap. 102 — Eng. Nôvo — Sr. Rodolpho.

VENDEDOR — Precisa-se para vender junto à fábrica. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORAS — Instituição Beneficiente, considerada pelo govêrno de utilidade pública, admite môças e senhoras de boa aparência, e que tenham facilidade para lidar com o público, para serviço social e de relações públicas. Retiradas mensais superiores a NCr$ 1 000 mensais, e prêmio de uma casa ou apartamento para a mais eficiente. Ensinamos o serviço. Av. Presidente Vargas, 590, 15.º andar, grupos 1507 a 1508. Edifício Lisboa.

VENDEDORES AUTONOMOS. Relacionados junto à construtores, arquitetos, engenheiros, etc. Otimas comissões. Figueiredo Magalhães, 286/403 — Hoje — Horário comercial.

VENDEDOR ESTOPAS — Precisa-se com prática apresentar referências à Rua Leandro Martins, 22 sala 905 — Rio-GB.

SECRETARIA bilingue steno alemão português, conhecimentos inglês, 20|40 anos, prática comprovada. Salário em aberto, firma alto nível. Rua Miguel Couto, 23/703 centro.

DIVERSOS

ADMITIMOS — Topografo S|AC| Tec. Químico Prat. Prod. Cosmeticos s|500 mais Servente. P|Z. Sul e Eletricista Prat. DWV e Volks. S| 270 Vendedores. Prat. Mat. Grafico e Prat. Prod. Cosmeticos. S| 400 mais % Av. Pres. Vargas, 435 s| 605.

AUXILIAR principiante. Precisamos de cinco môças ou rapazes p|futuro emprego. Estamos distribuindo 200 bôlsas de estudo gratuita p| nossos diversos cursos. Av. Pres Vargas, 529 18º and. s| 1087 — TED.

ASSISTENTES p| Escritorio. Precisamos de 2 môças c| curso secundário até 28 anos, ambas datilografas, de preferência que uma delas conheça máquina elétrica. Excelente ambiente, reais oportunidades de progresso salarial e funcional restaurante próprio. Salário base p| experiência de NCr$ 300|400 sujeito a reajuste. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — gr. 613|4.

AUXILIAR P| KARDEX — Precisamos de rapaz c| prática. Excelente ambiente semana de 5 dias e salário inicial de NCr$ 300,00 c| reajuste após experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — gr. 613|4.

ADMISSÃO 1 telefonista p| Campinho, 250, 1 môça demonstradora p| Catumbi 200 mais com. 1 môça menor lab. Bot, 140 desenhista mec. proj. c| ingles 1 200 1 motorista p| Rural entregas 300 Av. R. Branco, 151, s|loja s|09.

MOÇA — Precisa-se para serviços de escritório, boa letra. Rua Costa Ferreira, 106 — 3º andar. Sr. Garrido.

MOÇAS — Precisa-se com conhecimentos de folhas de pagamento, INPS, FGTS, e anotações em carteiras de empregados, Av. Pres. Vargas n.º 542, sala 715.

MENOR — Precisa-se com boa aparência boa letra trabalhar sapataria no Méier. Tratar Av. Suburbana 191. T. 248-5134.

MOÇA que tenha trabalhado no ramo de jóias e que apresente amplas referencias. Precisa-se à Rua Buenos Aires 110 loja. Sr. Raphael.

MENOR — Aprendiz — Precisa-se para loja de quadros e molduras. Rua General Caldwell, 322.

MOÇA para caixa de padaria com pratica. Rua Domingos Ferreira, 210. Copacabana.

PRECISA-SE — Precisa-se de caixeiro de balcão. Rua Barão do Bananal 306. Cascadura.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática de padaria para balcão à Rua Bento Ribeiro 74. Gamboa.

PRECISA-SE rapaz ou moça com conhecimentos de folhas de pagamento, INPS, FGTS., e anotações em carteiras de empregados. Av. Pres. Vargas, 542, sala 715.

PRECISA-SE de caixa c/ prática, boa apresentação, Confeitaria Eldorado Ltda. Rua Visconde de Pirajá, 477-A — Ipanema.

QUANTO VALE VOCE? Firma em formação paga o que V. realmente vale. Erasmo Braga 227/315, tel.: 252-6244.

RAPAZ MENOR, ativo, more perto, p/ recados. Rua Azevedo Lima, 19-A — Rio Comprido.

RAPAZ — Precisa-se para entregar café. Tratar na Rua Senador Dantas, 29, sala 44.

SENHORAS 30/40 — Bico interno de telefone. Necessário desembaraço e pontualidade. — Tel.: 235-1024 — Sr. William.

PRECISA-SE de garçom e cozinheira com todos os documentos, muita pratica. Rua dos Inválidos 147.

PRECISA-SE ajudante de cozinha c/ pratica de pensão. Rua Senador Dantas, 19 g. 212. Cantina Azul.

PRECISA-SE ajudante de cozinha pensão comercial — Andradas, 46 — 2.º andar.

PRECISA-SE de um empregado com pratica para bar. Tratar Rua Visconde de Itamarati, 42.D. Bar Delta, perto do estádio.

PRECISA-SE de cozinheira e copeira para pensão com prática. Rua de São Cristóvão, 831.

PRECISO de 1 lancheiro profissional. Rua Senador Dantas, 117 — Loja C.

PRECISA-SE garçonete com prática. Apresentar-se com documentos e roupa de trabalho. R. Buenos Aires 340.

PRECISA-SE de um copeiro p/ trabalhar no clube dos Marimbás Pça. Cel. Eugênio Franco, 2 — Copacabana Pôsto 6. Tratar depois das 12 horas.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de cafe e bar, carteira de saude em dia, à Rua Santa Luzia 11 entrada pelos fundos.

PRECISA-SE de rapaz c/ pratica de pensão ajudante de cozinha. Rua Buenos Aires 102 2º andar.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha em pensão. Exigem-se pratica e documentos. R. da Conceição 132 sob.

PRECISA-SE de um cozinheiro com prática. Rua Alvaro Alvim 31-A.

PRECISA-SE de uma moça com pratica e boa aparencia para trabalhar em lanchonete. Trat. Av. Amaro Cavalcânti n. 2 660

PRECISA-SE cozinheira e lancheira tratar à Praia de Botafogo nº 360-A. Lanchonete Cambará. Tel. 246-8603.

PRECISA-SE copeiro com prática. Lanchonete Av. Beira Mar n. .. 406-G.

PRECISA-SE um ajudante de cozinha com prática de restaurante, à Rua Campo Grande. 1006-A — Campo Grande.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba fazer lanches e cozinhar, com prática de bar. Rua Dom Gerardo n.º 46 A Praça Mauá.

PRECISA-SE de uma empregada para pensão c/ documentos dorme no emprego — Ladeira Frei Orlando, 8 esq. da R. Riachuelo.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 30 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca c/ prática de cuidar de doentes. Devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

NECESSITAMOS profissional competente com ótima referencias. — Interessas a combinar a Rua Uruguaiana, 55, s/ 724 (Slopor) de 16 as 18 hs.

PRECISA-SE empregado para portaria de hotel à Rua Carlos Sampaio 106 — Centro.

PORTEIRO DE EDIFICIO — Precisa-se com prática comprovada, e com bom físico, Rua Carlos Sampaio n.º 364.

PRECISA-SE de um rapaz para entregas e pequenos consertos de móveis e que more perto. Avenida dos Italianos, 1444 Coelho Neto.

PADEIRO com muita prática precisa-se. Av. Suburbana, 5775-6652 — Pilares.

PRECISA-SE ajudante padeiro e empregado balcão. Rua Senador Nabuco, 80. Vila Isabel — Tel.: 238-1204.

PINTOR e meio oficial — Precisa-se — Est. Vicente de Carvalho n.º 1213-A.

PRECISA-SE de moças e rapazes. Rua Santa Fé, 5 ,apt. 202. Méier.

PRECISA-SE de 1 vigia e borracheiro p/ pôsto e garagem. Av. Suburbana, 8390 — Piedade .Sr. Mauro.

PRECISA-SE de pintores. Levar carteira profissional. Apresentar-se à Rua Jardim Botanico nº 248. Sr. Carlinhos.

PRECISA-SE de faxineiro com referências. Tratar a Rua Humaitá, 45.

PRECISA-SE de menor para distribuir propaganda — Apresentar-se das 10 às 12h. Sen. Dantas 117 — Grupo 1408.

PADARIA — Precisa um ajudante de mesa com pratica de Celindrar. Rua Carmo Neto 131. Praça Onze.

PRECISAMOS de pessoas dinâmicas para exercerem função compensadora — Rua Padre Nóbrega n. 16, sala 203.

PRECISA-SE de um ciclista com pratica de balcão — Panificação João Ribeiro — Av. João Ribeiro n. 762 — loja 3.

PRECISA-SE de rapaz c/ prática de limpeza, tratar Rua Siqueira Campos, 215-B.

PRECISA-SE de serventes. Largo São Francisco 26 sala 1508.

PADARIA — Ajudante de forno e caixeiro de balcão — Precisam-se com pratica na Padaria Violeta. Av. Brasil n. 17 778 — IAPC — Irajá.

PRECISA-SE de menor para armazém. Pede-se referências. Rua das Laranjeiras n. 57.

PRECISA-SE de ajudante com pratica de fornear para serviço diurno. Pereira Nunes 289.

PRECISA-SE lavador de carro — Rua Perdal Mallet, 17 — Tratar com o porteiro.

PRECISA-SE de forneiro com bastante prática. Tratar na padaria. Rua Abolição, 366.

PADARIA — Precisa-se 1 forneiro, 1 ajudante forno, 1 caixeiro, 1 ajudante confeiteiro — Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA — Precisa-se de Aj. de forno e aj. de confeiteiro com pratica. Rua do Catete 234-C.

RADIO-OPERADOR de vôo c/2.700 horas oferece seus serviços. Pode operar em terra também. Tel. .. 96-2861. Ivan.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

ESTAMPADOR c/prática tesourão. Rua Iramal, 380 P. Lucas. Metalúrgica.

PRECISA-SE oficial serralheiro para aluminio, e colocador. R. João Machado, 100 — Irajá.

SOLDADOR(A) de tipos de máquinas de escrever com prática admite-se. Tel. 252-0651.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO para divisorias com documentos e referenciais, precisa-se Rua Visconde Inhauma 134 — sala 716.

CARPINTEIRO DE ESQUADRIA — Precisa-se competentes p/ obra à Rua Aquidabã, 786. Tratar c/ Sr. NOE'.

PRECISA-SE carpinteiros c/prática de instalações comerciais e três serventes. Rua Sto. Amaro nº 11 c/ Sr. José.

PRECISA-SE de marceneiros. Rua Farani 4 — Botafogo.

PRECISA-SE de montador de móveis e ajudante. Tratar depois de 9 hs. Rua Santa Luzia, 776 — gr. 1.201.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE técnico c/ prática para radio e transistor — Rua Leopoldo Miguez, 110-A.

PRECISA de um montador eletricista e um ajudante, que tenha curso, com prática de fiação de painéis, leia esquemas e conheça equipamento. Procurar Eng. Mário segunda-feira horário 8,00 às 10,30 hs. Rua Leopoldina Rego, 917, Sala [illegible] — Montador — NCr$ 480,00 — Salário ajudante — NCr$ 200,00.

CONSTRUÇÃO CIVIL

APRENDIZ — Bombeiro hidráulico menor precisa-se. Rua da América, n. 159, Centro.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Precisa-se competentes p/ obra à Rua Aquidabã, 786. Tratar c/ Sr. NOE'.

PRECISA pedreiro pago bem. Rua Vitor Braga, 1847 c/ 8 Nilópolis quem não estiver qualificado favor não se apresentar.

PEDREIRO — Precisa-se p/ São Conrado. Tratar Av. Rio Branco n. 128, s/ 1308.

PINTOR meio oficial trabalhar 3 dias na Ilha Governador, pago passagem tratar. R. Conde Bonfim nº. 496. Tijuca.

SERVENTES de obras. Tratar Rua Conde de Avelar 50, Laranjeiras. CRESE 439.

GRÁFICOS

CARTONAGEM precisa riscador. A. Dias Silva — Estojos. Rua 24 de Fevereiro, 33-A.

GRAFICO — Preciso meio oficial para carimbos, sabendo distribuir e modelar. Rua do Rosário, 136 — 1.º andar.

GRAFICO COMPOSITOR — Precisa-se de um. Rua Daniel Carneiro, 76 — Engenho de Dentro.

IMPRESSOR Minervista, aut. Heidenberg 2 vagas e 1 taloeiro — Rua Ferreira Cantão, 134-D. Irajá.

IMPRESSOR minervista competente. Pago bem, para gráfica. Rua Azevedo Lima, 19-A — Rio Comprido.

PRECISA-SE de cortador/encadernador com bastante prática de corte de acabamento, alceados, saídos e blocos. Apresentar-se com documentos à Rua Camerino, 104 — Centro.

RAPAZ MAIOR — Precisa-se com prática em serviços de tipografia. R. Ouvidor 130 s/518.

TORNEIROS — FRESADORES — AJUSTADORES

TORNEIRO MECANICO 1/2 oficial Precisa-se à Rua Lopes de Souza 39 Pr. Bandeira, Sr. Roberto com urgência, das 8hs às 12hs.

DIVERSOS

PRECISA-SE de moço auxiliar para trabalhar em artefatos de couro. Av. Copacabana, 610 — 13.º — CRECI 603.

TECNICO de Tecelagem p/ gerenciar fábrica c/ 140 homens, mecânicos p/manutenção. Senador Dantas, 117 s/633.

PRECISA-SE de copeiro e balconista c/ prática. Confeitaria Piraju. Rua Visconde Pirajá n. 152.

CHOFERES

MOTORISTA PARTICULAR — Com mais 5 anos carteira, boas referências, para família c/crianças. Procurar Dr. Mário — Rua 1.º de Março, 21 — 12.º andar. Diàriamente das 10 às 12 horas.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se. Solteiro e que more no centro. Exige-se referências e que tenha mais de três anos de prática. Ordenado 300,00. Tratar na Praia do Flamengo, 2 s/loja das 8 às 9 hs.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se c/ prática e referências. Rua Figueiredo Magalhães, 403 ap. 1001.

MOTORISTA — Precisa-se para carro de tratamento, com referências, bastante prática, e que seja de meia-idade — Ordenado: 250 cruzeiros novos. Rua Engenheiro Alfredo Duarte, 447 — Jardim Botânico.

MOTORISTA — Ofereço — Táxi — Kombi — ou particular. Dou referências — Tel: 232-1188 — Artur.

OFERECE-SE motorista para carro de tratamento. Telefone 256-8106.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COSTUREIRAS

ACABADEIRAS — Fabrica de lingerie precisa de menores com pratica. Tratar na Rua Getúlio n. 224 — Todos os Santos na parte da manhã.

AUXILIAR DE COSTUREIRA — Precisa-se de moças para recorte em Fábrica de Bandeiras. Rua Julia Lopes de Almeida nº 24 — final da Rua da Conceição, junto a Av. Marechal Floriano.

COSTUREIRAS — Colarinheiras precisamos com muita prática. Fábrica de roupas para homens. Da Casa Tavares. Fechada aos sábados. Damos lanche à tarde. Rua Figueira de Melo, 442. Perto do Campo São Cristovão

COSTUREIRA — Precisa-se p/malharia c/prática em Singer. Rua José dos Reis n. 1716 — Pilares.

COSTUREIRA de cortinas, precisa-se. Rua Dom Gerardo n.º 64, Loja F. — Praça Mauá.

PRECISA-SE de pespontadeira calçados Dama. Rua do Bispo, 95 — fundos. Rio Comprido.

PRECISA-SE de costureira competente para malharia. Salário a combinar. Conde de Bonfim, 369, sala 806.

PRECISA-SE de bordadeiras varicor, trazer amostra, R. Clarimundo de Melo n. 700 — Quintino.

PRECISA-SE de uma camiseira. Sob medida. E' favor trazer amostra. Não é fábrica. Rua Rodrigo Silva 6 — 2º andar.

BARBEIROS — MANICURES

APRENDIZ DE CABELEIREIRO de boa aparência. Procurar Sr. Esmael. Av. Copacabana 750 — 301 — 302.

AJUDANTE de cabeleireira precisa-se menor c/ prática. R. General Artigas, 325-A.

AJUDANTE de cabeleireiro precisa-se com pratica e manicure. Av. N. S. Copacabana, 386/204.

BARBEIRO preciso 1a. cadeira. Registro carteira. R. Valerio, 229 Cascadura c/Rui.

BARBEIRO. Preciso de 1 bom oficial. Rua Igôera 116. Acari.

CABELEIREIROS — Precisa-se de ajudante com prática — Rua Marquês de São Vicente n.º 61-C.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma ajudante com muita pratica. Rua Antílófio de Carvalho, 19 s/ 417. Tel. 252-3262.

CABELEIREIRA que faça corte e penteado bem, Rua Gonçalves dos Santos nº 10-A. Praça do Carmo. Penha.

CABELEIREIRA com freguezia, com prática em perucas, para boutique com instrução e boa aparência. Salário mais comissão — Tratar das 9 as 14 horas. Largo do Machado, 29, sobreloja 240.

CABELEIREIRA — Precisa-se boa aparências que penteia bem — R. Miguel Cervantes, 351-A.

CABELEIRA E MANICURE — Precisa-se de uma com boa aparência. Rua Sta. Clara, 33, sala 320.

MANICURE — Precisa-se c/ prática para cabeleireiro. Rua Humaitá n.º 129, loja.

MANICURE competente precisa-se. Rua Dr. Satamini 136 loja B. Tijuca.

MANICURE — Precisa-se com bastante prática. Av. N. S. Copacabana 314 s/l 201. Testes a partir das 9 horas.

PRAÇA DA BANDEIRA — Precisa-se um cabeleireiro que seja competente e de confiança Tratar por tel. 48-1207.

PRECISA-SE manicure nova, boa apresentação, profissional competente p/salão de barbeiro. Rua Maris e Barros, 448, Loja B.

PRECISO MANICURE c/ aparência e competencia. Rua Marquês Abrantes, 212 (Otília's).

PRECISA-SE 2 barbeiros de boa aparencia Av. Copacabana 1241-F Salão Cel-Mar.

PRECISA-SE dois cabeleireiros (as) de preferência que já tenham trabalhado em Copacabana com alguma freguesia e uma manicura Av. Nossa S. Copacabana n.º 435 s/ 201.

SORENTE CABELEIREIRO — Manicura — Precisa-se de profissional c/ ou s/ freguesia, urgente. Rua Carlos Sampaio n. 319 — sobreloja n. 205 — com o Sr. Mario.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se urgente de várias caixeiras de balcão (moças prof.) e um rapaz, para ajudante de frisa e fixa. Paga-se bem — Rua da Passagem, 115 — Terreo.

MONTADOR — Corredor de solas em sandalias e menores para trabalhar na Rua Nipoã n. 63 — proximo à Est. da Agua Branca — esq. com o Hospital Olivério Kraemer — Realengo.

PRECISA-SE 2 oficiais de sapateiro para fazer mocassin exijo produção e perfeição pago bem. Av. Suburbana, 10530 Cascadura.

PRECISA-SE sapateiro de consertos. Av. N. Senhora da Penha 571.

SAPATEIRO — Oficial para consertos — Precisa-se. Botafogo. Voluntários da Pátria 275. 3a. loja.

SAPATEIRO com prática de tirar medidas e acertar formas. Praça Monte Castelo nº 8 — 1º andar.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ACOMPANHANTE diplomada ofereço para doente ou babá. Rua do Lavradio, 11, sob — 222-7205.

ENFERMEIRA — Precisa-se de 1 diplomada p/ trabalhar meio expediente em Clínica de Repouso na Tijuca Salário a combinar Tratar c/ o empregador no L. Carioca 5, sala 210, de 16 às 19 hs.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 30 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca c/ prática de cuidar de doentes. Devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 30 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca q/ tenha prática de enfermagem. Devendo dormir no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

SENHORA de respeito, c/longa prática de enfermagem oferece s/serviços p/acompanhante de enfermos. Trat. Tel. 238-1498 Dna Alice.

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

AJUDANTA de cozinha para pensão precisa-se com pratica. Só dá almoço. Rua São Cristóvão, 1111.

COPEIRO — Precisa-se com prática. R. dos Marrecas 38.

COZINHEIRO — NCr$ 400,00 que saiba fazer salgadinhos, Tratar Largo do Machado, 29 loja 38 — Telhado.

COZINHEIRA só para salgadinhos c/muita prática trazer referências. Tratar a Praça Vereador Rocha Leão 52-A. Antiga Sig. Campos, 268-A.

COZINHEIRA c/muita prática de salgadinhos paga-se bem tratar a Praça Santos Dumont 116 Gávea. Trazer referências.

COZINHEIRO — Precisa-se para lanchonete Rua Darke de Matos, 278-A — Higienópolis. Falar depois das 3,5 horas.

COZINHEIRA c/ prática de Lanchonete. Rua Carolina Santos 20.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Av. 28 Setembro, 186.

COPEIRO Ajudante precisa-se com pratica Rua Buenos Aires, 95.

COZINHEIRO — Lancheiro. Precisa-se. Av. Prado Júnior 160.

COPEIRO — Precisa-se com referências para Hotel. Tratar na Rua Ferreira Viana, 29 — Flamengo.

GARÇOM — Precisa-se para trabalhar em churrascaria. Av. Mem de Sá 349.

GARÇOM para todo serviço de casa pequena. Rua Padre Manso, 180. Café Tem Tudo. Madureira.

GARÇONETE — Precisa-se com pratica de pensão. Rua São Luiz Gonzaga, 151 — Sobrado.

GARÇONETE — Precisa-se para pensão dorme no emprego, pratica e referencias, so almoço. — Visconde Gavea, 117 — Centro.

GARÇON — Precisa-se com muita pratica. Rua do Acre 34.

GARÇON — Precisa-se com prática comprovada de restaurante. R. Alvaro Alvim, 27, Cinelandia. Restaurante Real.

GARÇOM PARA HOTEL — Precisa-se com experiencia comprovada em carteira — Rua Visconde de Pirajá n. 254.

LANCHEIRO — Precisa-se à Av. Ernani Cardoso 77-B Cascadura.

MOÇA c/ prática para café — Visconde de Inhaúma, 38-A.

MOÇA c/ prática de café e balcão com todos documentos. Precisa-se a Rua do Teatro, 7.

MOÇAS com pratica de lanchonete. Precisa-se, Av. Prado Junior 160.

PRECISA-SE de garçon a Avenida Londres n.º 31 — Bonsucesso.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

LANTERNEIRO — Oficina de Volks precisa de 2 bons oficiais que possam dar referencias. Rua Jurupari n.º 27 — Esquina Rua Conde Bonfim 263.

LANTERNEIROS e meio-oficiais precisa-se Rua José Linhares, 223. Leblon.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um que saiba trabalhar, de comissão, trazer roupa. Rua D. Claudina 278 fundos. Sr. Mauro.

LANTERNEIROS competentes para Volks. Precisa-se na Suiça Brasileiro. Falar com Francisco na Rua Cle. Audomaro Costa 235 fundos — Central.

LANTERNEIRO competente com freguesia. Aceita-se. Rua Maria do Carmo 60 Pça. do Carmo.

LUBRIFICADOR com pratica. Precisa-se. Av. Pres. Vargas, 2766.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática Volks tratar Artur Bernardes, 13. Catete.

MECANICO — Oficina de Volks precisa de 2 mecanicos para emprego imediato. Rua Jurupari n.º 27 — Esquina Rua Conde Bonfim n. 263 — Praça S. Pena.

MECANICO p/ autos Willys Volks — Preciso um competente. Rua Visconde Santa Isabel, 92 — Vila Isabel.

MEIO OFICIAL, mecanico de automóveis com prática — Conde Bonfim, 1286.

PINTOR DE AUTOMOVEIS c/ pratica na linha Volks Tratar Av. Presidente Vargas, 2 587.

PINTORES de automóveis precisa-se. Av. João Ribeiro, 487 — Pilares.

PRECISA-SE MECANICOS — Para automóveis europeus. Apresentar-se com documentos em dia. Mecânica Rio-Londres Ltda. Rua Assunção nº 326 Galp. 8 Botafogo.

PRECISA — Eletricista para Automoveis. Tratar Rua Barão da Tôrre 348-B Ipanema.

PINTORES e meio-oficiais de automoveis Rua José Linhares 223. Leblon.

DIVERSOS

ALÔ moças de Madureira e adjacências prec. c/ boa aparencia p/ trab. fora. Paga comissão. Trat. à Rua Henrique Braga 230 c/ 2. Madureira.

ASCENSORISTA — Com carteira, precisa-se. Av. Gal. Justo, 171. 2.º and. Sr. Geraldo.

CINEMA E TV — Urgente precisamos de pessoas de todos os tipos e idades para figuração em cinema e telenovela. Os mais destacados terão papéis de relêvo. Paga-se bem. Trazer 2 retratos 3x4. Tratar Rua Alvaro Alvim 48-601.

CICLISTA que conheça bem as ruas de Copacabana. Precisa-se a Ladeira dos Tabajaras 975-A. Botafogo.

CINEMA E TEATRO — Precisa-se de ambos os sexos e sem limite de idade. Estágio obrigatório — NCr$ 10,00 p/ matrícula — Rua Alcindo Guanabara n. 15, gr. 401 e 402.

CALAFATE — Sinteco. Precisa-se com prática, que possa arranjar e executar serviços. Rua Macapuri, 27 — Penha.

EMPRESA de transportes precisa de ajudantes de caminhão com prática. Rua Três n.º 89 — Mercado São Sebastião.

EMBALADOR com experiência em embrulho e encaixotamento, precisa-se à Rua da Alfandega, 300. Pedimos não se apresentar sem as condições estipuladas.

FAXINEIRO — Precisa-se com referências. Tratar na Rua Ferreira Viana, 29. Regina Hotel.

GRAVADOR JOIAS — Preciso Rua Marquês Pombal 171 s/ 208. Raul.

LUBRIFICADOR — Preciso com pratica. Rua Visconde Niterói, 815 — Pôsto Ipiranga.

MEIER — Precisa-se de môça para colégio. Dormir no emprêgo. Lucidio Lago, 158.

MODELOS e Manequins — Urgente precisamos de moças e rapazes meninos (as) senhores (as) de todos os tipos e idades para filmes e fotos de propaganda e TV. Revistas e cartazes etc. Paga-se bem. Trazer 2 retratos 3x4. Tratar Rua Alvaro Alvim 48-601.

MOLDUREIRO-QUADRISTA — Precisa-se na Rua General Caldwell, 322 — Molduras — Casa Baptista.

MÔÇAS E RAPAZES. Para trabalhar setor de fotografia. Os rapazes é de 16 a 17 anos. De preferência c/ bicicleta. Pag. 120, a môças de maior. Pago bem. Av. Suburbana 6116 ap. 301. Fundos. Pilares.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se môça, datilógrafa, boa aparência, para escritório de advocacia. Largo da Carioca, n. 5, salas 801/802. Procurar Sr. Souza. (P

Cozinheira

Precisa-se de uma para casa de família de 4 pessoas.
Dormir no emprego.
Com referências.
Paga-se NCr$ 200,00.
Telefonar 256-2440 — Leme.

Canarinhos Táxi

Precisa-se de motorista com mais de 3 anos de carteira profissional.
Rua Peçanha da Silva, 5.

CONTADOR

Indústria localizada em São Cristóvão necessita de um, COM GRANDE CONHECIMENTO CONTÁBIL E FISCAL.

Cartas, contendo "CURRICULUM VITAE" e pretensões, para a portaria dêste Jornal, sob o número P-30 625. (P

CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.

(Ponte Rio—Niterói)

MECÂNICO VOLKSWAGEN
MECÂNICO DIESEL
(Experiência mínima de 5 anos na função)
SOLDADORES
LUBRIFICADORES
(Experiência mínima de 3 anos)
PINTORES DE ESTRUTURAS METÁLICAS
GUINDASTEIRO
(GUINDASTE A VAPOR)

Apresentarem-se com: certificado militar, 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico, Carteira Profissional, na ILHA DO FUNDÃO, Cidade Universitária — Procurar Sr. Lúcio. (P

Montreal

Precisa:

GUINDASTEIRO P/BUCYRUE 60 toneladas
GUINDASTEIRO PARA GUY — DERRICK

Apresentar-se na Rua São José, 90 — Sala 811. (P

Menor

Firma situada na Avenida Brasil, oferece oportunidade a menor (14-16 anos), que estejam cursando o ginasial ou equivalente. Semana de cinco dias e refeições grátis no local do trabalho.

Cartas do próprio punho com pretensões, referências e demais detalhes para a Caixa Postal, 3301-GB.

Stil S/A.

NECESSITA:

ELETRICISTAS MONTADORES
FUNILEIROS INDUSTRIAIS
CARPINTEIROS
SOLDADORES ELÉTRICOS
SOLDADORES A OXIGÊNIO

Apresentar-se no Pier Mauá (Praça Mauá) com Sr. Vergílio.

Agência Link de Empregos

RUA MÉXICO, 21 — 10.º AND.

PRECISA:

★ DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE (Môça) — Firma Internacional procura que tenha exercido os seguintes serviços: Balancetes, Class. de contas, Caixa e Sist. Fronte-Feed ou Ruf. Sal. NCr$ 600 — Para o Cachambi.
★ SECURITÁRIO — Senhor até 40 a. boa apres. prat. comprovada carteira seguro incêndio e automóveis e serv. burocrático p/ chefiar seção, desemb. Sal. NCr$ 1.500,00.
★ AUX. ESCRITÓRIO — Rapaz boa apres. até 30 a. solt. prat. seguros carteira automóveis firme em cálculos. Sal. A/C.
★ SECRETÁRIA ESTENO DAT. INGLÊS/Português — Boa apres. c/ gin. até 40 a. prat. arq. Sal. NCr$ 1.500,00.

INDÚSTRIAS QUÍMICAS RESENDE S. A.

Via Dutra km 140 — RESENDE — Est. do Rio

PROCURA

QUÍMICO

de formação universitária, com experiência e prática em análise orgânica quantitativa para o contrôle de qualidade.

Exigem-se conhecimentos do idioma alemão.

Posição de responsabilidade e relêvo.

Oferecemos salário de acôrdo com a capacidade. — Semana de 5 dias, refeitório e assistência médica.

Favor dirigir-se com carta de apresentação, "curriculum vitae" e pretensão salarial a:

Caixa Postal 30.450 — São Paulo ou
Caixa Postal 56, — Resende — Est. do Rio

Arquivista — Datilógrafa

Companhia construtora admite arquivista com mais de 5 anos de prática neste setor, que seja exímia datilógrafa, possua curso secundário e que tenha trabalhado em Departamento Jurídico. Apresentar-se para entrevistas na **Avenida Rio Branco, 123 — Sala 1512.** (P

PROJETISTA ELETRICISTA

PARA TRABALHAR EM RECIFE

Procura-se experiente em detalhamento de subestações de Alta Tensão. Grandes possibilidades de desenvolvimento profissional. Serviço estável e ótimo ambiente de trabalho. Assistência médica extensiva a familiares. Ordenado compensador.

Apresentar com projetos executados à: Rua México, 11 — Grupo 1701.

Auxiliar de escritório

Firma de projeção situada na Avenida Brasil (RAMOS) oferece oportunidade a rapazes e môças que tenham o curso ginasial ou equivalente, e saibam escrever a máquina. Semana de cinco dias e refeições grátis no local do trabalho.

Cartas do próprio-punho com pretensões, referências e demais detalhes para a Caixa Postal número 3 301.

NACIONAL - CIA. DE SEGUROS

PRECISA

AUXILIARES TÉCNICOS

Com conhecimento de preparo, taxação e cálculo de proposta dos ramos de Incêndio, Automóveis, Acidentes Pessoais e Transportes.

INSPETORES DE RISCOS

Ramo Incêndio.

EMISSORES

Com prática.

Solicitamos não se apresentar quem não tenha prática das funções acima. Ótimo salário. Procurar o Sr. Haroldo Rodrigues na Avenida Rio Branco, 151 — 18.º andar. (P

Bombeiro Serralheiro Mecânico de refrigeração

Apresentar-se à Rua Jubaia, 26 — Olaria. Tratar com Dr. Hélio.

Cia. Swift do Brasil S.A.

ADMITE:

Secretária esteno-datilógrafa para Dept. de Vendas, de preferência residente na Zona Norte. Apresentar-se à Rua São Januário, 74 — São Cristóvão, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. Procurar Srta. Alice.

Carpinteiros

Cia. conservadora admite com prática comprovada. Salário inicial: .. NCr$ 1,68 por hora.

Oficina do Cinema Palácio — Rua do Passeio, 38, fundos.

Sr. Barreto, das 7 às 11 horas. (P

Cooperativa Central dos Produtores de Leite

Precisa de mecânico de manutenção com experiência. Apresentar-se à Av. Suburbana, 855. (P

Ducal

PRECISA

Motorista para Kombi

COM PRÁTICA DE ENTREGA

Procurar o Sr. Alfredo, na Rua Lopes Trovão, número 50, munido de documentos. (P

Motorista

Precisa-se com prática em materiais de construção, mínimo de 2 anos de carteira assinada, tratar à Av. Suburbana, 8 580-A — Sr. Ramos às 8 horas.

Precisa-se

De uma boa cozinheira de fôrno e fogão e mais alguns serviços leves para pequena família à Rua Barata Ribeiro, 502, apto. 902, que tenha documentos.

Químico industrial

Firma em organização, necessita de químico industrial, registrado no Conselho do Estado do Rio de Janeiro. Tratar à Rua Dr. Otávio Tarquínio n.º 74, sala 606, Nova Iguaçu — RJ.

Vendedor

Precisa-se para artigos de padaria. Tratar na Casa dos Padeiros. Av. Suburbana 9151.

Vendedores

Firma paulista em fase de expansão necessita de vários vendedores, domiciliares, exige-se dinamismo, paga-se ótimas comissões. Procurar à Rua Artur Embassair, 85, Penha.

Vendedores(as)

Admite-se. Papel carbono marca própria, filme e artigos de escritório. Ótima comissão. Rua Acre, 47, s/ 912 — 9,00 hs.

Engenheiro ou arquiteto

Firma Construtora admite Engenheiro ou Arquiteto com muita prática em Construção Civil. Cartas com curriculum e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 283765.

Faturista

Precisa-se de um com ginasial completo, solteiro, de preferência com conhecimento em máquina IBM elétrica.

Apresentar-se à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 4.º andar, Sr. José Luiz.

Meio-oficial de estampador

Precisa-se de profissionais competentes, para trabalhar em Indústria Metalúrgica. Apresentar-se à FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Meio Oficial Torneiro e Ajustador

Indústria Metalúrgica necessita, para o cargo de 1/2 Oficial para tôrno Revólver, com conhecimentos gerais em oficinas de porte médio. Serão atendemos candidatos maiores e com documentação em ordem. Rua Sertanópolis, 235-B — Bonsucesso — Sr. JORGE.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consultas grátis — cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização le empregados, desquite, anulação de casamentos, causas criminais etc. DR. IVAHY PAIXÃO — Av. Rio Branco, 185, sala 1 605 — Tel. 242-6867 — Das 8 às 19 horas.

ADVOGADOS — Consultas grátis. Despejos, renovatórias, cobranças em geral — Av. Rio Branco 185 — s/ 1003 — Tel. 252-1208.

ADVOGADO — Dr. Jasson Marcondes. Av. Rio Branco 156 gr. 2425. Tel. 252-9237.

CONTADOR — (Granberyense) — Legalização de firmas, escritas atrasadas, escrituração livros fiscais, etc. Alcides — 252-7202.

DESENHISTA — Firma construtora necessita com prática e conhecimentos de leis para tempo integral. Idade maxima 30 anos. Tratar à R. Assembléia 93 s/ 1802 — Diàriamente de 13,30 às 15,30.

ENGENHEIRO CIVIL, com larga experiência, faz cálculo estrutural de concreto armado. Projeto de muros de arrimo. Atirantamento. Orçamentos sem compromisso. Fone: 235-4043. Dr. David.

ESCRITAS comerciais, registro de firmas, débitos fiscais, legalizações, importação e exportação, completa assistência jurídica e contabil. Rua Manuel de Carvalho, 16 s/ 96 — Fundos Municipal — Tel. 242-7506 — Sr. Amadeu.

Advocacia em geral

Criminal — ("Habeas-corpus" na Guanabara e Estado do Rio) Administrativo, Trabalhista, Civil e Comercial, Direito de Família. Largo da Carioca n.º 5 salas 801/802, das 9 às 18 horas. (P

Consultório médico

Vende-se melhor oferta — Móveis de aço e material médico cirúrgico. Tel. 222-4063.

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/ 913 Tel. 242-1071

Úlceras

Rebeldes e doidas das pernas. Varizes grossas e finas tornam as pernas feias e predispõem: úlceras, eczemas, flebites e dores. DR. JOAQUIM SANTOS só trata sem operação. Assembléia 61, 4.º, de 9 às 11 e 14 às 16 horas. Tel. 252-4861

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 62 — Vendo ótimo estado conservação. R. Benedito Hipólito 60.

AERO — 65 — 5 marchas equipado — particular vende pela melhor oferta à vista. Tel. — 237-1701.

AERO 65 — Vendo hoje, lindo. NCr$ 7 200,00. R. Leopoldo Miguez 169, ap. 204. Tel. 256-7147.

AERO WILLYS 65 — Excepcional estado. Capas, rádio. Pouquíssimo rodado. Troco e financio. Rua B. Mesquita, 1079. Pça. Verdun. O dia todo.

AERO WILLYS 62 — Capas, radio, pneu bb., pintura nova. Excepcional estado. Troco e financio. R. B. Mesquita, 1079. Pça. Verdun. O dia todo.

AERO WILLYS 67, pouco rodado, côr verde, mecanica perfeita, ótimo para permutar na praça. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824.

AERO 1967 — equipado, estado de nôvo, único dono. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

AERO 63 e 64 entrada 1 500. Saldo 24 de 310 ou 321 todos a tôda prova .Rua Deputado Soares Filho, 387 — Tijuca.

AERO WILLYS — 1965. Superequipado. Estado excepcional. Vende-se. Rua Figueira de Melo, 411.

AERO WILLYS 65 grená e pérola muito equipado e em excepcional estado troco e financio. Rua São Francisco Xavier n. 400. Telefone 248-5476.

AERO WILLYS 68 muito equipado, único dono, pouco rodado, troco e financio. Rua São Francisco Xavier n.º 400. Tel. 248-5476.

AERO WILLYS 69 — OK, azul int. prêto. Entrada NCr$ ...... 5 000,00, 24 prestações de NCr$ 868,00, troco. Rua São Francisco Xavier n.º 400. Tel. 248-5476.

AERO WILLYS 64, c/ radio, completamente nôvo, facilito longo prazo. R. Visconde de Cairu 75 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

AERO — 62, 63 65, 66 — Todos revisados. Ent. a partir de 1 800, rest. 24 meses. Parcelamos a entrada. Europamérica — R. Matriz, 26. Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 62 — Ver sábado/domingo. Rua Djalma Ulrich 370 ap. 101 — Tratar durante semana 231-0011 — Nei.

AERO WILLYS 1961 — Muito bem estado. Urgente NCr$ 3 500. Rua Conde Bonfim, 25.

AERO 67 — Otimo estado entrada de NCr$ 2 500 saldo até 30 pagamentos. Gal. Canabarro 38 em frente ao Colégio Militar. Tel. 254-1016.

AERO WILLYS 64 — Trata-se de um carro equipado, mecânica a prova de qualquer teste, em perfeito estado de conservação, é uma jóia de carro. Facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO 64 — Vendemos, trocamos, financiamos até 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Crédito direto. Entrega na hora. Entrada parcelada. CIA FEDERAL DE VEICULOS — Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

AERO WILLYS 63 — Trata-se de um carro em perfeito estado de conservação, mecânica a prova de qualquer teste, é uma jóia de carro. Venha ver. Facilito c/ .. 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO 65 — Perfeito estado, 5 marchas. Ent. 2 000, o rest. até 24 m. Rua São Fco. Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar.

AERO 62 estado de nôvo côr bonita único dono 3950 urgente motivo viagem Rua Chaves Faria 25 S. Cristóvão.

AERO 62 em ótimo est. nunca bateu vendo barato R. Teodoro da Silva 878.

AERO WILLYS 65 3a. série, equipado, ótimo estado. Tels. 254-3510 ou 234-9625.

AERO WILLY 66 e 65 c/ rádio, otimo est., mecânica perfeita. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

AERO WILLYS 65/6 excepcional est. geral partic. vende 2.500 ent. saldo p/banco. Av. Eng. Richard 160 Grajaú Camisaria.

AERO 62 superequip. em est. de nôvo sujeito à tôda prova à vista troco e fac. c/2,000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

AERO WILLYS 66 — Vendo urgente bom preço. Estado de nôvo. Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 50. Telefone 236-7124 Sr. José.

AERO 63, equipado, revisado, ótimo estado, vendo, troco, facilito c/ 1 500, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

AERO WILLYS 62 — Todo reformado a vista NCr$ 4 400,00. Financio R. Mário Calderaro 518. Eng. Dentro. Fone 249-4241.

AERO 65 — Verde-gêlo, tudo 100%. Financio, troco, aceito carro de menor valor como parte do pagamento. Almirante Cochrane, 173. Tel. 254-4923.

AERO 65 superequipado mecânica a tôda prova, vendo à vista ou troco fac. parte de pagamento. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

AERO WILLYS 63 — Verde — c| rádio — um só dono — estado geral excelente — nunca bateu — pneus novos — troco e facilito c| 1 500 — saldo 310 mensais — Incluído despesas transferência, R. C., T. Rodoviária e seguro (incêndio e roubo) — Rua Camarino, 81 — Tel. 243-8393.

AERO 66, equipado, excelente. Fac. c| 2 800. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

AERO 65 — Equipado revisado a tôda prova vendo troco facilito c| 3 000, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

AERO 1964, 1965, 1966, 1967 e 1968 todos equip. est. novos. Lindas côres. Troco ou fac. c/2 500 ent. saldo até 24 meses — Rua C. Bonfim, 577-A — Tel. 258-3822.

AERO 66 — Equip. lindo carro, vendo à vista, troco, fac. em 24 meses p/créd. dir. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738.

AERO WILLYS 65 — Trata-se de um carro nôvo em fôlha, em perfeito estado de conservação, é uma jóia de carro, equipado, venha ver: Facilito c/1.500. R. São Francisco Xavier 189.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas o mais novo da GB — Itamaraty 66 — Facilitadas 24 meses — Ver no Largo da Glória, 32-A.

AERO WILLYS 1969 — Zero quilômetro. Vende-se a vista 10% abaixo da tabela. Tratar telefone 247-2992.

AERO 65 — Raríssimo estado de conservação, 2 700 entr. saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

AERO 64 — Grafite, interior vermelho, estado de nôvo, 1 790 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. — Telefone 261-8008.

AERO WILLYS 64 — Estado impecável, mecânica e lataria. Entrada NCr$ 1 000 saldo 24 meses. Av. Copacabana 1 350.

AERO WILLYS 65 — Nôvo, troco, vendo fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

AUTOMOVEL — Não venda p/ qualquer motivo. Receba até 50% seu valor em financiamento até 24 meses. 48-1138. 42-4516.

AERO WILLYS 60 — Ótimo estado motor amaciando lataria e pint 100%. Financio c/1.500. R. Maria Amália 382. Tijuca.

AERO 64 e 65 — Revisados, emplacados e transf. 69 seguro R.C. e taxa federal e estadual. Sem despesas. Ver Cia. Tethiana de Automóveis. Rua São Francisco Xavier 378-A.

AERO 61 — Lindo carro único dono. Fazemos troca por carro nacional. Tratar Av. Suburbana, 9991.

AERO 63 — Azul, estado de nôvo. Seu carro usado vale como parte do pagamento. Financio 24 meses. Almirante Cochrane, 173. Tel. 254-4923.

AERO 65 64 63 em ótimo estado geral vendo troco facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AERO WILLYS 63 — Cor vinho ótimo estado vendo troc. facil. com 2 000 restante em 24 meses. Av. Suburbana 8 414. Piedade.

AERO 66 — Indústria vende carro diretoria. Equipado, sujeito qualquer prova. Estrada do Barro Vermelho, 1 720 — Colégio.

AERO 63 e SIMCA 64 Tufão entr. a partir de 1 450 c| rádio, seguro, pronta entrega. Saldo 12, 18 e 20 meses. Barata Ribeiro, 197.

ATENÇÃO — Vendo Gordini 63 c| rádio e em bom est. geral. Ou troco por táxi em cond. a combinar. Ver Praia de Botafogo, 74 ap. 902.

AERO WILLYS 64 vende-se pela melhor oferta. Perfeito estado. — Rua Ministro Moreira de Abreu, 288.

AERO WILLYS 1966 nôvo faço qualquer prova bom preço à vista Barata Ribeiro 681 c| porteiro.

AUTOMOVEIS — Se você gosta de novela e é admirador da Cabana do Pai Tomás, se você se enleva com os passeios pelo Mississipi, então está na hora de vir escolher e levar, na hora, o seu carro, pelos menores preços da cidade e nas melhores condições. AGENCIA MISSISSIPI DE AUTOMOVEIS LTDA. oferece a todos as mais vantajosas condições de compra nos carros abaixo: Volkswagen, de 1961 até zero km — Corcel, todos os tipos e cores — Esplanada, Regente, GTX — Aeros, 64 em diante — Rural — JK — DKW 63 até 67 — Rua 24 de Maio, 316-Q — Tel. 248-2701.

AERO 66, carro de fino trato, todo equip., rev., financ. c| 2 300, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

AERO 64 superequip. cinza grafite em est. de zero só vendo p/crer à vista troco e fac. c/2 400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

AERO 60 superequip. em est. de zero lindo só vendo p/crer à vista troco e fac. c/1 600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

BUICK 1951 — Vendo bom estado — melhor oferta. Rua Marquesa de Santos 57. Paulista.

BASCULANTE — Chevrolet 66 c/ 3 000 longo prazo. Praia Galeão 184.

BELCAR 64 — Bege, revisado, licenciado e segurado. Sem mais despesas. Ver Cia. Tethiana de Automóveis. Rua São Francisco Xavier 378-A.

BRASINCA 1965 — (Camaro Brasileiro) Troco e Fac. Estr. Joá, 190 — S. Conrado.

BUICK 1968 — Sedan 4 p. hidr. ar cond. 20% entr. Rest. até 24 m. Estr. Joá, 190.

BASCULANTES CHEVROLET 58 — 63 e 65 — Ford 61 e 65 (Diesel). Todos revisados e prontos p/trabalhar.

CADILLAC ano 1959 — 4 portas.

CHEVROLET 1951 — Mecânico. Excepcional estado.

CHEVROLET BRASIL 1960 — Ótimo estado.

CORCEL 69 — Verde, bordeaux.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 46.

CHEVROLET 47 Sedanete.

CAMINHÕES — Vende-se para descarga.

CHEVROLET 55 — Belair 4 portas.

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê. 36 pagamentos de NCr$ 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas. — Av. Princesa Isabel, 481. 257-0113 e 236-1221.

CAMINHÃO Chevrolet 1961.

CAMINHÃO 69 — completamente novo.

CORCEL.

CAMIONETA FORD F-100 59 — NCr$ 2 500,00. R. Boliver 169 — Copacabana.

CHEVROLET 57 — Belair — 4 portas, sem coluna, 6 cil. mecânico, estado de zero, tapetes originais. Av. Prado Júnior, 135 s| o Sr. Síndico.

CHRYSLER ESPLANADA — Modêlo 1969 com 5.000 Km vendo urgente. Rua Buarque de Macedo nº 42 apto. 403. Flamengo.

CORCEL LUXO 69 — 10 000km, verde fôrro prêto, equipado, excelente, tôda prova, vendo 15 mil à vista. Ver Domingos Ferreira 78 c/porteiro Manuel.

CHEVROLET 52 — 4 portas mecânico em ótimo estado preço NCr$ 2 750,00 aceito oferta. Rua Andrade Pertence, 42 — Catete, Sr. Luiz.

CHEVROLET — Bel-Air 1958. Mecânico 8 cil. em perfeito est. de conservação. Vendo aceito proposta acima de NCr$ 3 500. Ver Rua João Caetano n.º 14, começa na P. Vargas.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet Brasil 1959. Tratar a Av. Brasil n.º 12 698, Rua Dois loja 110. Mercado São Sebastião.

CAMINHÃO Chevrolet 60. Vendo à vista NCr$ 6 000,00. Rua Monte Alegre, 209 s| 101, Sr. Pereira.

CAMINHÃO CHEVROLET 59. — Vendo o mais bonito da Guanabara. Ver para crer, bom preço à vista, troco por carro de menor valor — Rua Gaspar n. 158 — Abolição.

CHEVROLET C 14-16 — Estado de nova. Jardinheiro. Ver Rua Bolivar n. 27-B. 36-6066 — Vieira.

CAMINHÃO CHEVROLET 65 — Ótimo estado, vende-se urgente. Ver e tratar Rua Adail 162-D — Bonsucesso.

CHEVROLET 55, 2 p. 8 cil. id. ótimo estado, vendo NCr$ 3 300, Rua João Rego 71. Tel. 230-5372 Olaria.

CORCEL pouco rodado equipado aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier n. 400. Telefone 248-5476.

CHEVROLET BEL-AIR 1957 luxo, mecânico, seis cilindros particular todo original 4 900. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

COMPRO AUTOMÓVEIS — Volks — Kombi — Rural — DKW — Corcel — Vendemos fac. em 24 meses. Temos diversos em estoque. Rua Riachuelo 48-A. Lapa. (B

CAMINHÃO BASCULANTE.

CAMINHÃO Chevrolet 46.

CAMINHÃO Chevrolet 59.

CAMINHÃOZINHO Opel 54.

CHEVROLET 51.

CALHAMBEQUE CHEVROLET 28.

CAMINHÕES CHEVROLET ano 63.

COMPRO — Carros nacionais.

CHEVROLET 1961.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Juros mais baixos instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu n. 75. Telefones 248-0616 e Rua Mariz e Barros, 824.

CAMINHÕES novos Dodge OK.

CAMINHÕES novos Dodge D-400.

CHEVROLET 59.

COMPRO O MELHOR. Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX).

CADILAC 1959.

CORCEL 69.

CAMINHÃO OPEL 54.

CAMINHÃO Basculante Chevrolet 61.

CAMINHÕES CHEVROLET Novos.

CHEVROLET Veraneio.

CAMIONETA Chevrolet Veraneio.

CAMIONETA FORD.

CORCEL 67.

CHEVROLET 57, 4 portas, Belair.

DKW VEMAG 62 e 63.

DAUPHINE jóia ano 1962.

DAUPHINE — Compra 59 — 60.

DODGE — 1921.

DKW BELCAR 63.

DAUPHINE — DKW e Gordini. Compro mesmo precisando consertos. — Vou em sua casa. Pago a vista. Tel. 261-3083. (B

DODGE 52 — 790,00 mecânico, dos pequenos, 4 pneus, rádio, ótimo estado. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A. (Tijuca).

DKW VEMAGUET 62 rara conservação mecânica perfeita entr. 1.200, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40 Méier.

DKW VEMAGUET 61, 62, impec. est. cons. Vdo. troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

DKW — VEMAG 1963.

DKW — 63 — Peq. entr.

DKW 61 BEL CAR, excelente. Fac. c| 1 500. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

DKW VEMAGUET 60, excelente. Fac. c| 1 000. Saldo a combinar. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

DKW 1963.

DAUPHINE 61, bordeaux, chassis reforçado.

DPW VEMAG 1963.

DKW 62 Vemaguete.

DKW VEMAG 67 — 7 unidades.

DKW Belcar 1967-5.

DKW BELCAR 62 vendo pela melhor oferta.

DKW VEMAGUET 64.

DODGE 53 mecânica 6 cilindros.

DAUPHINE 64 última série.

DKW Vemaguet 57.

DKW VEMAGUET 1967.

DKW-VEMAG 62.

DKW VEMAG 63.

DKW 62.

DAUPHINE 62.

DKW Vemaguet 61.

DKW Sedan 58, mais nôvo do ano, todo equip., rev., financ. c| 1 650, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

DKW! — Compro urgente a vista mesmo preç. rep. 65 a 5 800, 66 a 6 800, 67 a 8 000. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008 — Sr. King.

ESPLANADA 68, excepcional estado a vista ou 4 500 e 24 x 560. Troco. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

ESPLANADA 67 — 100% nova a vista ou 3 000 e 525. 13 mens. Troco outros planos. R. Barão de Mesquita 218-B. Tel. 228-2906.

ESPLANADA, Regente e GTX em 15 meses s/juros ou em 42 meses com pequena entrada facilitada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA, Regente, ou GTX (Qualidade Chrysler) — Até s/ent., s/jrs. e até 30 meses. Troca-nos s/plano e sairá motorizado. Trocamos por qualq. marca. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 22 hrs.

ESPLANADA 67 — Exc. estado, equip. Aceito troca e fin. saldo p| créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

ESPLANADA 68. Azul-turquesa, muito equipado. Como 0 km. Financio. Aceito troca. Rua Viveiros de Castro 41. Tel. 237-6141.

FORD 52 — Todo bom, 2 côres 2 portas, mecanico. Rua Conde de Bonfim 486-A. Padaria.

FIAT Sport 1968. Estado excepcional, branca. Vendo com 2 000 entrada. Rua Décio Vilares, 330. Tel. 243-5445.

FORD PICK-UP — 3 unidades, modêlo 60 e uma Vespa 62, pertencentes à SUTEG e com avaliações baixas, serão vendidas em leilão pelo Leiloeiro GASTÃO, sexta-feira, 8 de agôsto de 1969, às 10,00 horas, na Av. Monsenhor Félix, 512. Mais inf. tel. 252-1710.

FORD 51 — 4 portas, bom de mecânica, rádio e etc. Vende-se ao 1.º que chegar. Preço NCr$ 1 450. — Av. Prado Júnior 135. Tratar na banca de jornal.

FORD FAIRLAINE 1955 de 4 portas equipado. Troco e facilito c/ 1.500 prest. 265,00 R. Mariz e Barros 1061.

FORD LTD — 8 cilindros, hidramático, direção hidráulica, freio ar, verde, teto vinil prêto, radio interior sêda, liberado de embaixada, troco e financio, José Linhares n. 14 — 203. Tel. .... 247-9572.

FIAT mod. 1 400, tudo nôvo, vendo, troco, facilito c| 800, saldo a comb. Rua 24 de Maio, 254 — 248-0987.

F.N.M. 68 azul-celeste, estado de nôvo, todo revisado, seu carro usado vale como entrada. Saldo em 24 meses. R. Almirante Cochrane, 173 tel. 254-4923.

FIAT 67 — Estando tudo 100%. Financio. Almirante Cochrane 173. Tel. 254-4923.

FORD-WILLYS 69 — 10 000 ent. 10 x 1 000 test. Tel. 252-2817 depois de 14,00 horas.

FORD GALAXIE 68 — Espetacular estado de conservação único dono branco com teto de vinil estofamento azul. Vendo a vista ou pelo crédito direto. Ver à rua Prof. Gabizo, 105. Tel. 234-4435.

FIAT 850 — Fast-back, último modêlo, equipada, vermelha clara, confôrto absoluto, uma jóia para ver, admirar e comprar na hora. Rua Paissandu, 7-A.

FORD Fairlaine 57 dir. hidr. 8 cil. hidr. em ótimo estado. Pode trazer mecânico. Entr. NCr$ 1 000,00 saldo 24xNCr$ 255,00. Sabina. — Rua Marquez de Valença, 130 Tijuca. Tel. p/f 234-1683.

GORDINI 67 — Carro para pessoa exigente. 1 300 entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

GORDINI 66 e 64 entr. a partir de 1 100 ótimo estado conservação c| rádio. Saldo em 12, 15, 18 e 20 meses. Barata Ribeiro, 197.

GORDINI 65 e 66, equip. revis. troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B — Telefones 252-8484 e 252-7937.

GORDINI 63 — Bordeaux, superequip, raro estado de conservação. Facilito c/150 mensais s/despesas. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

GORDINI 66 superequipado. Estado excepcional. Pouco rodado. Pequena entrda. Prestações de acôrdo com suas conveniências. Rua Viveiros de Castro 41. Tel. 237-6141. Aceito troca por carro de maior valor.

GORDINI 64 — O mais avançado da G.B. motor nôvo equipada financio c/1 000 prestações a partir de 128,40. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

GORDINI 1093 — Vendo o motor, caixa, rodas comp., tudo em perf. Tudo na garantia. R. Conde Pôrto Alegre, 391. Est. Rocha.

GORDINI 1966 — Estado O Km. equip. fac. com ent. partir 1800 saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 258-3822.

GORDINI 66 — Ótimo estado entrada de NCr$ 800,00 saldo em 30 pagamentos. Gal. Canabarro 38 em frente ao Colégio Militar.

GALAXIE 67 — Ótimo estado entrada de NCr$ 3 500 saldo até 30 meses. Gal. Canabarro 38 em frente ao Colégio Militar. Tel. 254-1016.

GORDINI 1965 — Última série 100% revisado c/ garantia ent. 1 230,20 sem mais despesas. Rua São Clemente 92. Tel. 226-7191 atendemos até 20 horas.

GALAXIE 67, estado de nôvo, côr bege ou azul, pequena entrada. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

GORDINI 1966 — Última série 100% revisado c/ garantia faturado e transferido em seu nome ent. 1 000,00 e 24x242,30 sem mais despesas. Rua São Clemente 92. Tel. 226-7191 atendemos até 20 horas.

GORDINI 67 — Estado excelente. A vista ou 1 000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem — 46-0664.

GORDINI TEIMOSO 1965. — Em ótimo estado geral. Estrada dos Bandeirantes n. ... 2 697 — Jacarepaguá — Sr. Olavo.

GORDINI 62 equipado c| rádio nôvo, vendo à vista 1 200 de entrada e o restante a combinar. Pode ver e tratar Rua 24 de Maio.

GALAXIE 69 vermelho meteoro.

GALAXIE 67 última série saldo.

GORDINI 67 pérola equipado 800 km troco e finan. Rua São Francisco Xavier n. 400 tel. 248-5476.

GORDINI 65 superinteiro revisado AUTO-PRAZO.

GORDINI 65, equipado, nunca bateu, bom de mecânica, vendo à vista ou financio. Rua Barata Ribeiro, 254.

GORDINI 67 — Última série. Freio a disco. Capas. Apenas 17 000 km. Único dono. Troco ou facilito c| pequena entrada. R. Mesquita, 1079. Pça. Verdun.

GORDINI 65 espetacular conservação. NCr$ 1 000 entrada e NCr$ 100 mensais. Estudo propostas tel. 246-6227 até 20 h.

GORDINI — Compro urgente à vista prec. rep. 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 000, 67 a 4 600. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008 — Sr. King.

GORDINI 1966 — Rodado apenas 15 mil. Tel.

GORDINI 65 — 1 850,00 novíssimo, saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

GORDINI 64 — Impec. est. cons. Vdo. troco fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 e 61-2808.

GORDINI 63 e 64 — 750,00 novíssimos. saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI — 66. Todo nôvo — Ent. 1.200 saldo 24x236,00 ou 1.800 e 24x193,00 emplacado e faturado em s/nome s/mais despesas. Grand-Prix Automóveis. R. Bambina 172-A.

GORDINI 66 jóia entr. 1.200, saldo até 24 meses R. Carolina Méier, 40 Méier.

GTX, Esplanada e Regente OK financiamos em 15 meses sem juros ou em 24 meses com pequena entrada facilitada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 64 — Equipado — Peq. entrada e saldo p| cred. direto — Rua Conde Bonfim 66-A. Telefone: 234-9909.

ITAMARATY 67 — NCr$ 2.650,00 — Unico dono, seminovo, equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATI FORD 69 — Zero km. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor, DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-9831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 227-6340.

ISABELA 56 c/rádio Blaupunkt em excelente est. a tôda prova à vista 1,400 fac. c/700 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

ITAMARATI 66, superequip., carro nôvo, rev., financ. c| 3 000, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

IMPALA STATION WAGON 1963 — 8 cilindros, hidramatico, direção hidraulica, freio ar, ar condicionado, vidros Rayban, radio, côr gêlo, liberado de Embaixada — Troco e financio. José Linhares n. 14 — 203 — 247-9572.

JK ALFA 1968 grenat pouco rodado c/rádio Blaukpunt à vista ou troco por carro americano. Rua Mariz e Barros 1061.

JEEP WILLYS — 4 cil., bom estado. Vendo. Rua Visconde Niterói, 815. Pôsto Ipiranga.

JEEP Land Rover 52 — Excelente estado. Todo original. Submeto tôda prova, com rádio. Vendo NCr$ 3 000 tel. 226-8491.

JEEP WILLYS 67, o mais novo da Guanabara pode trazer mecanico. Vendo p| melhor oferta. R. do Senado, 322.

JEEP 65, otimo estado. Facilitamos. Longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

JK 1968 — Estado de nôvo — Vendo NCr$ 15 500 — Av. Paulo de Frontin 500-F.

JAGUAR 1960 — 4 portas — Compacto — Mec. Tro. Estr. Joá, 190.

KOMBI 1966 — Perfeito estado. Entrada NCr$ 1.500, saldo 24 m. s/mais despesas. Automar. Lavradio, 206-B. T. 242-0201.

KOMBI 64 — Ótimo estado troco facilito financio c/pequena entrada. Av. Suburbana 7 154 — Abolição.

KARMANN-GHIA 65 — Amarelo teto preto enrugante. Troco fin c/2000 ent. saldo 24 m. Av. Suburbana 7 154 — Abolição.

KOMBI 63 — Ótimo estado geral, 1 600 entrada saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 261-8008.

KOMBI 63, vendo hoje. Venha ver, barato, ótimo negócio. Av. João Ribeiro, 365. Tel. 252-0936.

KOMBI 65 — Vendo pintura nova — Ótima — Aceito carro menor valor como parte — Facilito — Tratar Av. Brasil, 3141 c| Dutra — 234-8000, r. 18.

KOMBI 1966 — Std. Vemaguet 65 — Revisados troco e facilito até 24 meses. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

KOMBI 62 — Ent. 1 000, 2 x 500 mais 15 x 270. Tel. 43-0228 — Jorge.

KARMANN-GHIA 1967 — Superequip., com 22 000 Km, troco ou fac., c/3 500 ent. saldo 515,00 por mês R. C.Bonfim, 577-A — Tel. 258-3822.

KOMBI 60, revis. a qualq. prova, vendo, troco, fac. c| 1 500, saldo a combinar. R. 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987, est. próprio.

KOMBI 64, est. de n., nunca bateu, máq. nova. Vendo, troco, facil. c| 2 000, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987.

KARMANN-GHIA 63, equipado, excelente. Fac. c| 2 500. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel. 228-7512.

KARMANN-GHIA 62 — Ótimo est. de pint. estf. em vulcron, ar renovado, pneus b.b. novos. Nunca bateu. Vendo à vista por NCr$ 6 300 ao 1.º que chegar ou troco por Volks. Av. João Ribeiro, 666-A — Pilares.

KOMBI 1968 — Passa-se o contrato. Condições com Homero ou Ulisses. R. Barata Ribeiro 372.

KOMBI 67, 66 e 65 — Ent. dentro s| possib. — Saldo longo prazo. Revisadas, c| seguro, transf. Laranjeiras, 251-B. (B

KOMBI adquirida 1963 — Sincronizada, pintura nova, apenas NCr$ 3 200 — Rua Sarg. João Lopes n. 680 — 201 — Guarabu — I. do Gov.

KOMBI 65 — Nova, revis. Pode trazer mecanico, peq. entr. saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565-B, junto ao início de R. Lino Teixeira. Tel.: 261-2551.

KOMBI 59 — STD — Tôda equipada taxa rod. pg. em ótimo estado. A vista NCr$ 2 800,00. Rua Assaré n.º 38. Eng. Nôvo. Baltazar.

KOMBI 66 — Em ótimo estado — Passa-se contrato de reserva de domínio com 13 prest. pagas — 245-5303.

KOMBI 66 Stand. Ótimo estado geral, à vista ou 2 000 entr. e 359,6 mensais, ou 2 500 e 328,6. Barão Mesquita 135-B, ao lado café. Tel. 248-3252.

KOMBI — 0 km — Várias côres — 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa. Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Telefone 245-4417 — 225-1803 — Aberto até 22 horas.

KARMANN-GHIA 68 em est. de nôvo sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/4.000 ent. saldo em 42 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

KOMBI 68 nova vendo informações tel. 222-5799 R. Teotônio Regadas 27 Sr. Galvão.

KOMBI e Volkswagen, compro pago bem, o melhor preço da praça R. das Laranjeiras 122A tel. 225-3953.

KOMBI 1966 — Inteira, nunca sofreu acidente. Em estado espetacular. Troco facilito c| peq. entrada resto CDC, Rua Haddock Lôbo, 320.

KOMBI 60, 63 — Peq. entr. ótimo estado, qualquer prova, rest. facilitado. R. S. Fco. Xavier 30-A.

KOMBI 64 — Em perfeito estado de conservação, mecânica excelente, é uma jóia este carro, venha ver, mecânica a prova de qualquer teste. Facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 66 superequipado, pouco rodado, único dono, Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros 824.

KOMBI 65 — Em perfeito estado de conservação duas côres, de luxo, com todos os seus equipamentos, é uma jóia de carro, venha ver. Facilito com 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 63 — E' ótimo o seu estado de conservação, é uma jóia de carro, em perfeito s/ parte mecânica, venha ver. Facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 64 — Em perfeito estado de conservação é uma jóia de carro, venha ver, mecânica a prova de qualquer teste, todo equipado. Facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 67 — Ótimo estado entrada de NCr$ 2 000 saldo até 30 pagamentos. Gal. Canabarro 38 em frente ao Colégio Militar. Tel. 254-1016.

KARMANN-GHIA 69 Ok. Tôdas côres. Troco p|usado e financio em 2 anos. Francisco Otaviano 42.

KARMANN-GHIA 67 — Superequipado, financio com pequena entrada, até 24 meses — Francisco Otaviano, nº 42.

KOMBI 1963 — Última série 100% revisado c/ garantia ent. 1 800,00 e 24x334,80 sem mais despesas. Rua São Clemente 92. Tel. 226-7191 atendemos até 20 horas.

KOMBI 67 em excelente estado equipada com rádio transistorizado termômetro, bússola contagiro e medidor contínuo do sistema elétrico. NCr$ 8 000,00. Rua Júlio de Castilhos 102/504. Tel. 227-0519.

KARMANN-GHIA 64, pérola com interior prêto, rádio Telespark, 3 faixas, capas vulcron placa GB 27-7777. Tratar à Rua Antônio Basílio n.º 1, Ivã.

KARMANN-GHIA — Conversível — 0 km — Vermelho — 20% entrada. Saldo 24 meses — Rodasa — Rev. Autorizado. — Av. Osvaldo Cruz, 95. Telefones 245-4417 — 225-1803 — Aberto até 22 horas.

KOMBI STD 66, última série, estado excepcional de nova. Financio c| 1 800 entr. e 24 x 415,00. Outros planos. Siqueira Campos, 23-A. Tel. 236-3435.

KOMBI 69 — Zero km. Tôdas as côres, financiamos em 24 meses, pelo crédito direto. Aceitamos Volks usado como entrada. Simal — Revendedor autorizado. R. Barão de Mesquita, 777.

KOMBI 67 em excelente estado todo equipada pouco rodado troco e financio. Rua São Francisco Xavier n. 400. Tel. 248-5476.

KOMBIS 62 a 66 revisadas, emplacadas e transf. 69 seguro R. C. Taxa Rod. Federal e Estadual. Sem despesas. Ver Cia. Tethiana de Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

KARMANN-GHIA 0 km. Vermelho pronta entrega. Financiado. STAR S|A Rua Assunção 133. Tel. 226-9205. (B

KOMBI 63 — 64 — 67 a partir de 1 500 saldo até 24 meses todos revisados. Rua Deputado Soares Filho, 387 Tijuca.

KARMANN-GHIA 1964, equipado, estado de nôvo. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

KOMBI — 68 — Peq. entr. qualquer prova, rest. facilitado 24 meses — R. Aguiar, 25 — Loja 1.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo urgente à vista. Equipado, ótimo estado, maq. a tôda prova. Ver até 12 horas. Rua Valparaíso 33| 104. Tijuca.

KARMANN-GHIA 1963 amarelo, ótimo estado motor c/10.000 Km só à vista NCr$ 6.700,00 tel. 257-1296 José Roberto.

KOMBI 62 — Outra 60, ótimo estado, 3 500, posso fac. R. Engenheiro Richard 52. Tel. 238-5840.

KOMBI 61 — Adaptação 63. Vende-se. Preço NCr$ 4.500,00 a combinar. Ver e tratar na oficina ao lado do Pôsto Sacy — Av. Brasil.

KOMBI 60 — 980,00 pint. mec. etc. novos, saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

KOMBI — Vende-se 62, Rua Gentil de Araujo n. 11, Engenho de Dentro. Atende-se só de tarde.

KOMBI — Vende-se pela melhor oferta uma Kombi 1966, de luxo, 6 portas em boas condições. Ver com Sr. Ribeiro — Sala dos oficiais de Justiça — Avenida Rio Branco 214 das 12 às 16 horas, propostas por escrito para procuradoria do Govêrno da Bahia — Avenida Almirante Barroso, 22, 14.º andar. (B

KOMBI 61/62/63/66. Stndr. e Luxo revisadas dou nota fiscal aceito troca facilito R. Augusto Barbosa 171 começa junto à Ponte Todos Santos.

KOMBI 64 — Verdadeira jóia tôdas taxas pagas preço 5.900. Ver Rua Marechal Sousa Menezes nº 165 ponto final da Praia Ramos.

KOMBI 1961 — Vendo — reformada carroceria ,estofamento tapête e pintura NCr$ 3.000,00 — Tratar R. Almirante Barroso 143-A — D. Caxias.

KARMANN-GHIA 65|66, lindo original, bacana, s|equipado, b. branca, troco sedan, facilito — R. Augusto Barbosa, 171, começa junto a Ponte Todos Santos. Entrada desde 2.500.

KARMANN-GHIA 68 e 69 NCr$ 2.690,00. Unico dono. Novíssimo, equips. Troco. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 821.

KARMANN-GHIA 63 — Pérola estado de novo. Vendemos com entrada de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

KARMANN-GHIA, 0 km — Verde ou branco 20% entrada, saldo 24 meses. Autorizado. Av. Osvaldo Crúz, 95. Tel. 245-4417 225-1803. Aberto até 22 horas.

KARMANN-GHIA 65 — Côr azul. Estado de nôvo entrada 2 700 — Saldo até 24 meses pelo crédito diretor ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford — Willys — Rua Francisco Otaviano 41-A. Rua General Polidoro 81 — Telefones 227-6340 e 246-0831.

KOMBI 61 — 100% aceito oferta a vista. R. Cabuçu, 98-B — 61-9243.

KARMANN-GHIA — Zero, várias côres, abaixo da tabela, vendo, troco ou facilito até 24 meses. Covisa — Rua Barata Ribeiro n.º 639 — Tel. 257-6552.

KARMANN-GHIA 63, 64, 66. Impec. est. cons. Vdo. troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R Lino Teixeira, 97 T. 61-1709, 61-5657 — Ou Paim Pamplona, 700. Telefone 61-4588 e 61-2808.

KARMAN-GHIA 64 e 66 — Várias côres, equip. rev. c| gar. Aceito troca e fin. p| cred. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel: 234-9909.

KARMANN-GHIA 67. Vermelho. Superequipado. Nunca bateu. Pouco rodado. Financio a longo prazo. Troco por Sedan. Rua Viveiros de Castro 41. Tel. 237-6141.

KOMBI — Vende-se 6 portas com serviço permanente ou troca-se por standard. Tratar 254-4992 — Sr. SETE.

KARMANN-GHIA 1964, 1965, 1966, 1967, 1968. Diversas cores — Revisados e garantidos — a vista ou em 24 meses — a melhor taxa. Rua Senador Vergueiro, 172. Tel. 225-1803 — 245-4417.

MERCURY 51 — Vende-se em ótimo estado — NCr$ 1 400,00 — lic., seg. e taxa 69 — Rua Leopoldina Rêgo n. 442 — Olaria.

MERCURY 49 — 4 p. mecânica, ótimo estado vendo 750,00 Pontiac 48, 6 cils. mecânica 4 p. vendo 650,00. Rua Uruguai em frente ao 240.

MERCEDES-BENZ 1958 — Tôda original de fábrica, em espetacular estado de conservação. Troco facilito c| peq. ent. resto p| CDC. Rua Haddock Lôbo, 320.

MERCURY COMET 1960 — Compacto, mecanico, 6 cil. rayban todo original. Troco, facilito com peq. entrada p| CDC. Rua Haddock Lôbo, 320.

MUSTANG 67 mod. 68 mec. 8 cil. vermelho hard Top quase OK. Vendo com pequena entrada ou troco saldo até 30 pagamentos. Tel. 254-1016. Gal. Canabarro 38 em frente ao Colégio Militar.

MERCURY 1957. Vendo 4 portas, rádio, estofamento original. 2 300 à vista. Ver e tratar Campo de São Cristóvão em frente a Churrascaria Poncho Verde.

MERCEDES BENZ 1957 vendo raridade estêve vários anos sem uso, é igual as modernas, também a prazo e aceito troca — Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

MERCEDES BENZ 60 — 220S espetacular conservação. Financio c/ peq. entrada e saldo a combinar. Estudo troca. Tel. 246-6227.

MUSTANG 66 Fast Back c| rádio, 6 cil. Mecânico. Excelente estado troco e financia. Av. Prado Júnior, 235-5575.

OPALA — 6 cil., Std. NCr$ .... 18.500,00. Troco Volks 0 km, saldo à vista, Antônio, 242-4198, ramal 225.

OLDSMOBILE 62 — 88. Luiz Barbosa 72. Tel. 238-2167. Luiz.

OPALA — Transf. consórcio — ótima oportunidade — Tel. 242-7409 — Francisco.

OPALA — Mesbla, Lagoa e Pólux, formaram para você, o consórcio Chevrolet de concessionários, NCr$ 363,00 mensais. Inscrições: Galeria Ed. Av. Central (carro em exposição). Largo da Carioca, Diàriamente das 9 às 20 hs.

OPALA OK — NCr$ 363,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias. Pólux — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40.

OLDSMOBILE 1961 — 88 4 p. s/c. novíssimo 20% entr. Rest. 24 m. Estr. Joá, 190.

OLDSMOBILE 1962 — 4 p. mecânico f. 85. Compacto — 20% entr. rest. 24 m. Estr. Joá, 190.

OPALA NOVO OK. Pronta entrega. Lindas côres. Pólux — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821.

PICK-UP WILLYS 68 — Completamente nova, de luxo, capota de nsylon, 5 marchas. Vendo p| melhor oferta. R. do Senado, 322.

PONTIAC 54 hidr. 2 portas tipo Special carro mais nôvo da GB. R. Conde de Bonfim n.º 116 Sr. Carlos.

PICK-UP Ford F-3 (3 000 km) bom estado vendo por mudança de ramo. Tratar pelo tel. 242-5353.

PONTIAC 1963 — 4 portas — C/ar cond. Troco — ou fac. c/ 20% entra. Rest. até 24 m. Estr. Joá 190.

PICK-UP Ford F-100 1954 6 cil. Vendo urgente base NCr$ 1.600,00. Tel. 257-1739. Depois 18 hs.

PEUGEOT 404 1965 — Vende-se bom estado — Tratar dias úteis das 9 às 16 horas. Dr. Celso. Tel. 234-8145.

PONTIAC BONEVILLE — Hidr. dir. hid. — Ar cond. por NCr$ 9 000,00 — Aceita-se troca p| c| nac. Tels. 238-5157 e 232-5135 — Prof. João ou Sr. Manuel.

RURAL WILLYS 1969, luxo 5 marchas, c., 6 000 km, equipada. Fat. Rio, Troco e fac. c| 3 mil ent. saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

RURAL 68 de luxo 4x2. 16.000 km rodados. De particular. Ótimo estado. Tel. 256-3217.

RURAL WILLYS 65 4x2 equipada em ótimo estado troco e financio. Rua São Francisco Xavier n. 400, tel. 248-5476.

RURAL WILLYS 1963 — equipada, excelente estado. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

RURAL — 61 trac. simp. tôda boa vendo urg. NCr$ 2.600,00 R. Charles Gonod, nº 701 (R. 20), Jardim América.

RURAL 1964 — Vende-se melhor oferta — Tratar tel. 252-4569.

REGENTE, Esplanada e GTX OK financiamos com pequena entrada facilitada ou em 15 meses sem juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL 63 — Estado de nova. — 4 200 à vista. Estrada do Quitungo, n. 1676 Pôsto Shell.

RURAL WILLYS FORD 69 — Pronta entrega, vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e R. Francisco Otaviano n. 41. Tel. 227-6340.

RURAL 63 64. Impec. est. cons. Vdo. troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira 97. T. 61-1709 e 61-5657 — Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588 .... 61-2808.

RURAL WILLYS 63 — Ótimo estado, com pequena entrada saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 297.

RURAL 63 de luxo nova de tudo pode trazer mecânico. Vendo à vista ou troco fac. parte Av. Suburbana 8390. Piedade.

SIMCA 64 Tufão e 65 Alvorada — Excelentes estado. Facil. c| 1 500 — Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 222-9073.

SKODA 1956 — Vendo c| 1 000 de entrada. — Av. Mem de Sá, n.º 253-B.

SIMCA TUFÃO 64 gêlo com teto grená estado espetacular bom preço à vista ou financio c/1 000 prestações a partir de 224,70 aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

SIMCA TUFÃO 65 equipada único dono a mais nova da G.B bom preço à vista aceito oferta ou financio c/1 500 prestações a partir de 224,70 aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

SIMCA 64 motor de Tufão vermelha e gêlo equipada, financio. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

SIMCA 65 — Tufão Rallye superequipada. Pequena entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

SIMCA 64 — A mais nova do Rio. 1 500 entrada, saldo 24 ms. s| despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

TAXI Volks 66 — Em perfeito estado. Rua Silveira Martins, 139 — Franklin.

TAXI Volks 62 vendo estudo financiamento, excelente estado com autonomia. Av. 28 Setembro 181. T. 248-7770.

TAXI DKW-VEMAG 64, bom estado, com autonomia, facilito até 24 meses. Crédito direto. Av. Mem de Sá nº 253-B.

TAXI DKW 65, mecânica 100%. Autônomo, das 8h às 12h. Rua 24 de Maio, 260. Tel. 248-0987.

TAXI Volkswagen 1962 com autonomia, vendo com 5 500 entrada Rua do Russel 450-A. Abel.

TAXI DKW 66 todo novo um só dono ver e tratar Rua Siqueira Campos 143 loja 40.

TAXI GORDINI 63, com autonomia. 3 000,00 entr. 10 letras de 400. Ver e trat. Av. Suburbana 9 520 apto. 204 — Cascadura.

TAXI DE SOTO 52 c| autonomia. Vendo ótimo estado. Campo de São Cristóvão em frente Churrascaria Poncho Verde.

TAXI DKW 65 — Vende-se 7 000 entr., mais 5 500 financiado. Ver Rua Eliseu Visconti 101-B. Hapiru, com Calixto.

VOLKS 61 sinc. à vista 4 250 Troco p|maior valor estudo financ. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem 46-0664.

VOLKSWAGEN 60 — Todo nôvo equipado, motor nôvo 4300. Financio parte troco menor rua Sattamini 136.

VOLKS 61 — Sinc. equipado capas laterais, tapêtes, rádio, nunca bateu. pintura original vendo melhor oferta. Rua Senador Alencar 220. São Cristóvão.

VOLKS 68 pérola equipado com garantia 2 500 entrada saldo até 24 meses Crédito Direto. Rua Francisco Otaviano, 35 tel. 227-8904.

VOLKS 68 — Superequipado. Estado de nôvo vendemos com entrada a partir de 3 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 tel. .... 227-6340.

VOLKS 66 — Nôvo, único dono, rádio, capas, à vista 6 800. Facilito. Rua Piauí, 363. Todos os Santos.

VW 66 — Bom estado NCr$ ... 6 700 com 32 000 km. Rádio e b. branca vendo urgente tel.: .. 226-8491.

VOLKS — 0 km — 68 e 67 pequena entrada saldo 24 meses. Aceito troca Av. Copacabana .. 1 350.

VOLKS 4 portas, 1 600, luxo e Standard, tôdas as cores. Pronta entrega, aceito troca por Kombi ou Volks de 59 a 68 facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 67 e 68 — Em perfeito estado, vermelho equipado. Pequena entrada o saldo em 24 meses. Menor taxa da praça. Av. Gomes Freire, 803-B. Tel. 222-2811.

VOLKS 67, 2a. série, pouco rodado, equipado. Vendo outro co por taxi. Ver Emília Guimarães, 12. Tel. 32-4054.

VOLKS 63 e 64 — Equip. c| garant. s| desp. trans. sem. Fac. c| 1 500 rest. 24 m. Rua das Laranjeiras, 47.

VOLKS 68 — Pouco rodado, vendo para particular a vista. NCr$ 8 900 emplacado e taxas pagas. Tel. 249-4607.

VOLKS 66 — Vende-se somente a vista. Rua Marquês de Abrantes, 92-702-F, das 13 às 19 hs.

VOLKSWAGEN 1965 — Pérola. Unico dono. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/2.500 de ent. sSldo até 24 meses. R. Uruguai 234-A.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho. Um só dono. Rádio All Transistor americano. A vista 6.800,00. Troco ou facilito c/peq. ent. e 24x 341,00. Rua Uruguai 234-A.

VOLKSWAGEN 64 — Venha ver: mecanica excelente, em perfeito estado de conservação, é uma jóia de carro. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS OK — Cereja. A vista 10.350 aceito carro men. valor rest. até 24 m. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tl. 228-2906.

VOLKSWAGEN 63 — Em perfeito estado de conservação, é uma jóia de carro, venha ver. Facilito com 1.500. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 62 ult.' série em ótimo estado com rádio, capas, etc. Urgente. NCr$ 5 000,00. Rua da Matriz, 619. S João de Meriti.

VOLKSWAGEN 1969 O km 1968 e 1964. Troco e fac. c/pequena ent. saldo crédito direto. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKS 65 — Vendo ótimo estado, equipado — Preço 6.400. Rua México 74/802 — tel. 222-6910 — Helena.

VOLKSWAGEN 1960 — Todo original. Carro para comprador exigente. Equipado, linda côr. Duvido, haver igual. A vista ou fac. c/peq. ent. e 24x252. Rua Uruguai 234-A.

VOLKS 62 — Nôvo s/batida único dono equip. melhor oferta Rua Angelo Bitencourt 112. Em frente ao antigo J. Zoológico — Vila Isabel.

VOLKS 66 6t. est. sup. equip. único dono urgente 1 500.00 — 24 x 382,00 R. Maranhão 520-101 249-4942.

VOLKS 61 sincr, superequipado lindô de pintura mecânica 100% Vendo, à vista, 4 700 ou facparte. Av. Suburbana 8390. Piedade.

VOLKS 67 — Unico dono, equip. rádio etc. pneus novos, à vista 7 200,00 financio até 24 meses. Aceito oferta. Tel. 27-2521.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68. — Entr. dentro s| possib. Saldo a longo prazo. Revisado, c| seguro, transf. Laranjeiras, 251-B. (B

VOLKS 67 — Pérola — Troco e facilito c| 2 500 — Saldo 372 mensais — Rua Camerino, 81 tel. 243-8393.

VOLKS 68 — Pérola, equipado com rádio, só hoje à vista NCr$ 8 100. Ataulfo de Paiva n.º 236|201. Leblon 227-4708.

VOLKS 66 marfim — 67 cinza — 68 grenat — Revisados novinhos facilito 24 meses troco — Ver Lgo. Glória 32|A.

VOLKS 62 J Unico dono 68 000 Km rodados. Joaquim Nabuco, 212|104. Tel. 247-4686.

VOLKS 60 OK V. côres 67 equip. 61 sinc. Troco vendo à vista ou partir 1 000. Saldo 24 m R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem. 46-0664

VOLKS 69 — 0 km tôdas as cores, pronta entrega, aceito troca por Volks ou Kombi de 58 a 68. Facilito saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684. Turiaçu.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66, 69 OK. Novos, equip. entr. a partir de 1 500,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565-B — Junto ao início da Rua Lino Teixeira. Tel.: 261-2551.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67 — Revisados e equipados. Entradas a partir de NCr$ 1 300, garantimos planos dentro de suas possibilidades. Rotor Automóveis. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 246-6227 até 20 horas.

VEICULOS sinistrados nacionais compro a vista. Qualquer marca. Tel. 238-3326. Baltazar.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, radio Blaupunkt, 37 000 km — Troco por Kombi ou vendo à vista NCr$ 7 400 — Telefone 246-1108 ou 237-3728 — Sr. Piero, prefer. de manhã.

VOLKS 67, estado de nôvo, grená, equip. Vendo c| 2 500,00 de entrada e saldo 341,00 mensais. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 69 vendo diversas côres facilito 2 800 entrada saldo de 24 meses. Rua Dr. Satamini, 172-A. 254-3872 — Aceito troca.

VOLKS 64 ótimo estado, equip. Vendo à vista, troco menor valor ou facilito c| 1 500 entrada, Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 0 km 67 e 62 pronta entrega, equip. vendo à vista. — Troco, fac. em 24 meses, p| crédito dir. R. S. Fco. Xavier, 352-B Tel. 234-8738.

VOLKSWAGEN 66 modelinho superequipado vendo pequena entrada saldo 24 meses. Dr. Satamini, 172-A. Tel. 254-3872 — .. 248-8689.

VOLKSWAGEN 1964 — 1965 — 1966 — 1967 — 1968 — Diversas côres. Revisados e garantidos. A melhor taxa. Rodasa — Rev. Autorizado. Rua Senador Vergueiro, 172. Telefones 225-1803 — 245-4417.

VOLKS 65 superequip. em est. de nôvo sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/2.600 ent. saldo em 42 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 61 superequip. n1. sincron. grená sujeito a qualquer teste à vista troco e fac. c/1.900 ent. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 66 equip. excepcional particular. vende 2.500 ent. saldo p/banco. Av. Engrº Richard 160 Grajaú Camisaria T. 38-3816.

VOLKS 63. Ótimo estado. Ver das 11 às 13 ou 16 em diante. R. Queirós Lima 80 — Catumbi.

VEMAGUET 65, ótimo estado, troco, facilito até 24 meses, Crédito direto. Av. Mem de Sá nº 253-B.

VOLKS 67 ótimo estado c/ rádio e taxas pagas. NCr$ 7.350. Ver depois de 12 hs. à Rua Figueira de Melo, 426 — 1º c/ Nelson.

VOLKS 68 t. nôvo, equip. últ. série vendo R. Teodoro da Silva 878 Vila Isabel.

VOLKSWAGEN 66, c| rádio, excepcional estado. Vendo troco e facilito. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

VOLKS 68 — Verde-caribe, novinho. Base — 9.000,00 — Ver Gal. Ribeiro da Costa 230 apt 1107 — Sr. Roberto.

VOLKSWAGEN 1962 — Garantido — Entrada 1 000,00 saldo 24x 333,00 — Sem intermediário. Ver e tratar na Imperial S|A., Av. Gomes Freire, 333 tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1964 — Garantido — Entrada 1 400,00. Saldo 24 prestações de 339,55 sem intermediária Colonial Veículos S|A. Revendedor Autorizado Rua 19 de Fevereiro 43 a 45 — Botafogo — Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1967 — Garantido — Entrada 2 800,00 24x383,04 sem intermediária Colonial Veículos S|A, Revendedor Autorizado Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo — Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1968 — Garantido — Entrada 3 000,00 saldo 24 prestações 401,57 sem intermediária Colonial Veículos S|A. Revendedor Autorizado Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo — Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1966 — Garantido — Entrada 2 500,00 saldo 24 x 358,22 sem intermediária Colonial Veículos S|A. Revendedor Autorizados Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo — Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1965 — Garantido — Entrada 2 000,00 saldo 24 prestações de 302,85 — Sem intermediária Colonial Veículos S|A. Revendedor Autorizado Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1968 — Garantido — Entrada 3 000,00 saldo 24 prestações 401,57 Sem intermediária Ver e tratar na Imperial S|A. Av. Gomes Freire, 333 Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN — 1 600 0 km — Tôdas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa. Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 225-1803. Aberto até 22

VOLKSWAGEN 1965 — Garantido. Entrada 2 000,00 24 prestações de 302,85 sem intermediária. Ver e tratar na Imperial S|A. Av. Gomes Freire, 333 Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1966 — Garantido — Entrada 2 500,00 — Saldo 24x 358,32. Sem intermediária. Ver e tratar na Imperial S|A. Av. Gomes Freire, 333 Tel. 252-9387

VOLKSWAGEN 67, excepcional conservação, a vista ou 3 000 e 24 x 40. Troco. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKS 61, 63, 64, 68 — Peq. entr. ótimo estado qualquer prova, rest. facilitado. R. S. Fco. Xavier, 30-A.

VEMAGUETE 62 — Peq. entr. qualquer prova, rest. facilitado 24 meses. R. Aguiar, 25 loja 1.

VOLKSWAGEN 68 — Em perfeito estado de conservação, mecânica excelente em prova de qualquer teste, é uma jóia de carro, venha ver. Facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 61 — Última série equip. à vista 4 800. Rua Barão de Mesquita 218-A — 228-3338.

VOLKSWAGEN 65 — Em perfeito estado de conservação, é uma jóia de carro, mecânica excelente. Facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN — 1 300 0 km — todas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa — Rev. Rodasa — Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 — Tel. 245-4417 — 225-1803 — Aberto até 22 horas.

VOLKS 67 — Ótimo estado pérola equipado entrada NCr$ 1 700 saldo até 30 pagamentos. Gal. Canabarro 38 em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 68 — Vende o bege equipado, troco e financio em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 1964 — Garantido entrada 1 400,00 saldo 24 prestações 339,55 sem intermediária. Ver e tratar na Imperial S/A. Av. Gomes Freire, 333. Tel.: .. 252-9387.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado de conservação à vista ou c/ 2 500 e 24 x 288. Aceito troca. Barão de Mesquita 218-A. — 228-3338.

VOLKS 69 0 km. Todas côres — Troco e financio em 2 anos. — Francisco Otaviano 42.

VOLKS 67 tôdas côres equipado, bom estado de conservação — Troco ou financio em 2 anos. — Francisco Otaviano. 42.

VOLKS 1964 — Última série 100% revisado c/ garantia de 60 dias de maq. e caixa faturado e transferido em seu nome ent. 1 800,00 e 24x357,40 sem mais despesas. Rua São Clemente 92. Tel. 226-7191 atendemos até 20 horas.

VOLKS 1966 — Última série 100% revisado com garantia de 2 mes de maq. e caixa faturado e transferido em seu nome ent. 2 000,00 e 24x393,70 sem mais despesas. Rua São Clemente 92. Tel. 226-7191 atendemos até 20 horas.

VOLKSWAGEN 1967 — Última série equipada côr azul 100% revisado com 14 mil km lacrado ent. 2 400,00 e 24x430,50 faturado e transferido em seu nome sem mais despesas. Rua São Clemente nº 92. Tel. 226-7191 atendemos até 20 horas.

VOLKSWAGEN 1967 — Garantido. Entrada 2 800,00 saldo 24x383,40 sem intermediaria. Ver e tratar na Imperial S/A Av. Gomes Freire, 333. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 0 km tôdas as côres, financiados STAR S|A. Rua Assunção 131|133. Tel. 226-9205. (B

VOLKS — 62, 63, 64 — Todos revisados. Ent. 1 500, rest. 24 meses. Parcelamos a entrada. Europamérica — R. Matriz, 26. Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

VOLKSWAGEN 64 — Em bom estado. Vendo pela melhor oferta à vista. Rua Barata Ribeiro 727 ap. 405. — Negócio urgente.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km. 1 600 Standard e de luxo, côres a escolher, financiamos em 24 meses pelo crédito direto. Aceitamos Volks usado como entrada. Simal — Revendedor autorizado. — Rua Barão de Mesquita 777.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km. Tôdas as côres, entrega imediata, aceito Volks usado como entrada, saldo até 24 meses. Simal — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN 65 — Grená, impecavel — Vendo na Rua Cerqueira Daltro n. 112 — c| 7 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelhinho — Vendo urgente por motivo viagem. — Preço ninguém tem igual, mecânica excepcional. Ver na Av. Suburbana n. 3 025 — Telefone 261-2349.

VOLKSWAGEN 1966 — Está novo 1 300 entrada e 20 x 400,00. Avenida Copacabana 1085 apto. 608 até 11 h. da manhã. Crédito direto.

VOLKSWAGEN 69, 0 km, verde fôlha. Vendo à vista, troco ou facilito c| 3 800. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. T. ... 228-7512.

VOLKSWAGEN 61, últ. série, excelente. Fac. c| 1 700. Trocamos. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 62, 64, 65, 66 e 67 testados e revisados. Financiados — STAR S|A. Tel. 226-9205. (B

VOLKSWAGEN 64, único dono, excelente. Fac. c| 2 000. Trocamos. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 63, equipado, excelente. Fac. c| 1 800. Trocamos, saldo até 24 m: R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 69, zero km, 67, diversas côres, equipados. Vendo à vista ou financio. Rua Barata Ribeiro 258.

VOLKSWAGEN 64 — Não se trata de um carro comum. Um só dono desde zero, 46 mil km e inteirinho. Tudo funciona. Lataria, estofamento e chassis 100%. — Pneus novos e radio Dialic. Máquina silenciosa. Preço único: 6 400 (está mais novo que muito 67). Rua Araxá 131 — Grajaú. Sr. José.

VOLKSWAGEN 67 grenat saído em jan. de 1968 com 21 000 km rodados equipado, troco e financio. Rua São Francisco Xavier n. 400. Tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 68 pérola equipado do único dono pouco rodado, troco e financio. Rua São Francisco Xavier n. 400, tel. 248-5476.

VEMAGUETE ano 1964 único dono toda nova com radio, 5 pneus novos. Vendo ou troco por carro de menor valor. Estrada Pôrto Velho 123 Cordovil — GB.

VOLKSWAGEN — 68, pérola, estado espetacular, equipamento luxo, facilito c| 4 500 entrada ou combinar. Faço troca. Ver R. Mateso, 202. Tel. 254-1316.

VOLKS 54 — 61 e 65 a partir de 1 000 saldo até 24 meses todos revisados a tôda prova. Rua Deputado Soares Filho 387 Tijuca.

VOLKSWAGEN 68, estado de nôvo, calha, capas, etc., financio pelo C. Direto. Rua Visconde de Cairu, 75, e Mariz e Barros, 824. — Telefone 248-0616.

VOLKSWAGEN 1966 — excelente estado, único dono. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKSWAGEN 1967 — estado de nôvo, único dono. Ent. 20% e o saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 41-A.

VOLKSWAGEN 63 — Rádio, capas, único dono. Troco e financio c| pequena entrada. Rua B. Mesquita, 1079. Dia todo.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado, côr bordô, 60 000 rodados. Vende-se à vista. Rua Raimundo Correia 40, apt. 603, com o porteiro. 7 300 cruzeiros.

VOLKS 67 — Bege, nôvo, rádio teclas, 3 f., capa Monza, curvim, 5 p. b.b. novos, qualquer prova. Tudo pago. Part. NCr$ 7 600,00. Rua Silvino Montenegro 38, C. Pôrto. Arm. 6. Motivo receber 0.

VOLKS 63 — Ótimo estado, único dono, equipado. R. Engenheiro Richard 52. Tel.: 238-5840. Posso 1.500.

VOLKS a retirar no representante, emplacado, com seguro total, base NCr$ 10.800,00. Simas — Tels. 223-3815 e 249-0475.

VENDO Táxi. Chevrolet — 51 mecanico — chapa 4-41-00 c/autonomia — tratar ponto Rua Campo Grande. Campo Grande. C. Dilson.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, único dono, equipado. Tel. 243-9830 — Cunha.

VENDE-SE um Jeep ano 63 ou troca-se por casa modesta. Tratar pelo tel. 256-4073 com Sr. José Henrique.

VOLKS 66 mod. 67 — Seg. total e RC — Ótimo estado — equipado — base 7.350 — Ver hoje 17 às 22 hs. — Cde. Bonfim, 645/702.

VENDE-SE caminhão Dodge ano 46 em estado de nôvo e uma Pick-up Chevrolet ano 62 — Ver e tratar à Rua General Pedra 193.

VOLKSWAGEN 63. Vendo urgente ótimo estado superequipado. Rua Alfredo Pinto 66 apt. 204 — próximo Largo 2a. Feira — Tijuca.

VOLKS 69 — Côr bege, zero km, emplacado, segurado, taxa rodoviária. NCr$ 10 500 à vista. Tel.: 243-2474 ou 243-7656. Júlio.

VOLKS 65 — Vendo urgente em perfeito estado, nôvo, equipado c| rádio, pela melhor oferta. Tel. 236-0395. Copacabana.

VENDE-SE ou troca-se inscrição União Revendedores com 17 cotas pagas valor NCr$ 4.300,00 por carro usado igual valor. Bom negócio p/ter carro nôvo. Fone 247-5682 Mário.

VOLKS zero no concessionário emplacado taxas pagas azul cobalto 10.400 à vista. Tel. 254-1695.

VOLKS 66 grená baixa quilometragem. Troco ou financio em 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67 — Particular vende só à vista NCr$ 8.000,00 — 41.000 Km verde caribe — único dono estado nôvo revisado — Tratar Paula Brito 691 apto. 301. Andaraí das 10 às 14 hs.

VENDE-SE Volks 66 equipado tratar à Rua 7 de Setembro 169 Sr. Salim.

VOLKS 67 — Granat equipado — 8 200,00. R. Formosa do Zumbi nº 90 — Ilha G. — Subten. Valquir.

VEMAGUETE — Vendo s/entrada motor na garantia Novo. Tel. 230-2143. Ferreira Dias.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 63, 64, todos com revisão, equipados, prontos para uso. AUTO-PRAZO entrega na hora com 2 000 o saldo do super facilitado sem fiador. R. Conde Bonfim, 645-B.

VOLKSWAGEN 67, diversas côres, pouco rodado, 2a. série, facilito parte do pagamento. — Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

VOLKS 67, enxuto, capas, rádio p| rod. 36 000 à vista. Rua do Lavradio, 136.

VENDO JK 62 todo equipado c| toca fita, rádio. Base NCr$ ... 6 000,00. Tratar Rua dos Andradas, 69, Luiz.

VOLKS 1965, vendo, estado de nôvo. Rua Leopoldina Rêgo, 300, Olaria.

VENDE-SE um táxi DKW 64 com autonomia. Rua Santana, 178|1105. Tel. 243-0881, Américo.

VOLKSWAGEN 67, azul real, calhas etc. vendo à vista. Base 7 200. Rua Afonso Pena, 54 ap. 204. Ver com porteiro na garagem do prédio.

VOLKSWAGEN 1 600 — Tôdas as côres. Financiados — STAR S|A. Rev. Autorizado. Rua Assunção 133. Tel. 226-9205. (B

VOLKS 66 modelinho o mais nôvo e equipado da G.B. difícil igual pequena entrada saldo 310 mensais 238-7028.

VOLKS 68 — Vendo 12.000 quilômetros vermelho único dono por 310 mensais, estudo troca 247-6300.

VENDE-SE Vemaguet 63 cinza claro motor nôvo — tratar pelo tel. — 227-3597.

VOLKS 68 16 mil Km. Vendo melhor oferta à vista ver à R. Paul Redfern 52, Ipanema, Sr. Perrixl tel. 223-2055 Snr. Garcia.

VOLKSWAGEN 1967, todo equipado, banco dianteiro inteiriço e reclinável, à vista pela melhor oferta. Tel. 228-9569.

VOLKS 62|63 — Estado de nôvo, equipado, facilito, troco, R. Augusto Barbosa, 171, começa junto a Ponte Todos Santos. Entrada desde 1.500. Ou à vista.

VOLKS 60 a 65 — Revisado emplacado, segurado sem mais despesas. 1.500 de ent., restante a combinar. Ernani Cardoso, 220 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 51 e 54 — 980 00 alemão, todos transformados 65, equips. saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 65 e 67. 1.390,00 equips. e revisados. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKSWAGEN 61, 63, 64 e 65 — 1.490,00 v. côres. equips novíssimos. Troco. Saldo a comb. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65. Vendemos, trocamos, financiamos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses c| seguro e n| revisão. Crédito direto. Entrega na hora, entrada parcelada. CIA FEDERAL DE VEICULOS — Rua São Francisco Xavier 374-A. (B

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado NCr$ 4 350 à vista. Av. Henrique Valadares, 146 — Garagista.

VOLKS 69 — Verde-fôlha, zerinho. V. hoje NCr$ 10 200,00 a vista, Sacadura Cabral, 157, apt. 201 depois das 18 horas diàriamente.

VOLKSWAGEN 68 em condições impecaveis, todo equipado, rádio, pouco uso em cor verm. grenat. Preço 8,5 mil à vista. Fone 245-7616. Sr. José.

VOLKS 61, sincr. equipado vendo. Rua Cardoso de Morais, 350 obra Sr. José.

VENDE-SE Volks 62 — Modêlo 63 — Barato. Motivo viagem — Tratar na Rua do Senado n. 11, c/ Valdir.

VENDE-SE ou troca-se Kombi de luxo por Volks Tratar Rua Barão Mesquita nº 616 box 15 Sr. Rebello.

VOLKSWAGEN 1967 — Vermelho, super equipado e pouquíssimo rodado, com seguro total e todas as taxas e impostos pagos. Vendo pela melhor oferta a vista. Tratar à Rua Dr. Garnier nº 390, no horário comercial com o Major Araújo.

VENDE-SE Volks 68 em perfeito estado. R. Paissandu, 90 porteiro, Sr. Augusto.

VOLKSWAGEN 63 — Rua Uruguai 297. Venha ver, entrada das menores, a longo prazo.

VOLKS 60 — 63 — 64 selecionados mecanica perfeita ótima conservação entr. desde 1.300, saldo até 24 meses R. Carolina Méier, 40 Méier.

VOLKS 66 última serie um só dono rádio 4 faixas supercapas 1 milhão de equipamento preço 6.900. Ver Rua Marechal Sousa Menezes nº 165 ponto final da Praia Ramos.

VOLKSWAGEN — Compro, pago na hora em dinheiro 59|60 até 4 400 — 61 a 5 000 — 62 a 5 400 — 63 a 5 600 — 64 a 6 000 — 65 a 6 500 — 66 a 7 000 — 67 a 7 500 — 68 a 8 500. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Col. Militar. Tel. 248-6288. (B

VOLKSWAGEN 67, suprequipado. Vale a pena ver — Facilito em 2 anos com entrada de 2 000 — Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 69 — Zero. 2 e 4 portas. Côres a escolher. Entrega imediata, emplacado, equipado e financiado em 2 anos, com 2 220 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 68 — Novíssimo. Equipado. Entrada 2 000, saldo em 2 anos. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VOLKS 66 — Com seguro total, pouco rodado, rádio capas, laterais, f. de milha, extintor. Rua Jacaguai, 3, Praça Varhangen até 11 horas.

VOLKS 60 a 68 — Revisados, seguro R.C., taxa rod. fed. e estadual, emplacados e transf. 69. Ver Cia. Tethiana de Automóveis, Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKS 68 — Ult. série nova p. rod. 14 mil km, muito equip. vendo ou troco. Domingos Ferreira 214. T. 236-7549.

VOLKS 1963 — Superequip. entrada NCr$ 1 500, saldo 24 m. s/mais desp. Automar. Lavradio, 206-B. T. 242 0201.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS